Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.684 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE OUTUBRO DE 1929 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O sr. Daladier, presidente do partido radical francez, communicou ao presidente Doumergue que acceitava o encargo de constituir o novo gabinete

Regressou hontem a Lisboa, tendo tido uma estrondosa recepção, o general Carmona, presidente da Republica de Portugal

O julgamento do chefe da rebellião hespanhola de Valencia

VALENCIA, 26 (U. P.) — O promotor publico pediu a pena de seis annos e um dia de prisão para o ex-presidente do Conselho sr. Sanchez Guerra, pelo crime de incitação á revolta das classes armadas.

A visita do chefe do governo inglez aos Estados Unidos

Ramsay MacDonald, chefe do gabinete inglez, e Henry Stimson, secretario de Estado americano, ao desembarcarem em Washington, onde o primeiro conferenciou com o presidente Hoover a respeito da limitação dos armamentos navaes

ENCALHOU A CANHONEIRA PORTUGUEZA "ZAIRE"

Fracassam os esforços para fazel-a refluctuar

Londres, 26 (U. P.) — O "Lloyd's Register" recebeu um telegramma de São Thomé, Africa Occidental, dizendo que a canhoneira portugueza "Zaire" encalhou. As tentativas para fazel-a voltar a fluctuar não foram bem succedidas. Trabalha-se por salvar a carga, o que vão conseguindo, e os passageiros continuam a bordo. O tempo é favoravel e ao lado da unidade encalhada acha-se um navio de guerra portuguez.

Lord Birkenhead fala sobre o grande desenvolvimento da industria da electricidade nos Estados Unidos, cujos methodos elogia

Nova York — Chegando recentemente a esta capital, com o intuito de realizar estudos mais amplos sobre a operação e administração das companhias de utilidade publica da America do Norte e obter mais auxilio de seus associados americanos, na solvencia dos problemas da industria de força electrica na Grã Bretanha, o Lord Birkenhead, que é presidente da "Greater London & Counties Trust, Ltd.", e que, em virtude dessas funcções, se acha á testa de importantes companhias de energia electrica, que fornecem serviço dessa natureza a consideravel parte da Inglaterra, declarou o seguinte, numa entrevista que concedeu:

"A maior parte dos meus concidadãos têm notado com interesse o grande desenvolvimento industrial dos Estados Unidos e sua consequente prosperidade. O desenvolvimento industrial marcha em parallelo com o progresso da electricidade. Uma recapitulação do desenvolvimento da electricidade demonstra que tem havido continuo decrescimo no custo da producção de energia, occasionando, como resultado natural, correspondente baixa nos preços estabelecidos para os consumidores.

A um observador que não esteja no meio norteamericano, as causas da diminuição no custo da producção de força electrica nos Estados Unidos afiguram-se de varias naturezas; indubitavelmente, porém, a mais poderosa tem sido a construcção de vastas usinas geradoras, em locaes adequados, susceptiveis de ampliações, afim de attenderem ás necessidades crescentes de energia electrica. De facto, o systema de "super-energia" vem alargando accentuadamente o seu raio de acção, dentro de cujo perimetro se distribue força electrica, tornando possivel o intercambio de facilidades com outras estações de energia.

Meus compatriotas hão, tambem, observado a crescente applicação que a electricidade tem tido nas moradias e nas fazendas. Na Grã Bretanha, o uso da energia electrica é muito menor, *per capita*, que nos Estados Unidos, e tal força não é produzida ou vendida tão modicamente como o é aqui. Tmos estado alertas no que tange á importancia desse problema e nos achamos empenhados em resolvel-o da mesma fórma que, apparentemente, se vem fazendo nos Estados Unidos. O nosso objectivo é obter um fornecimento modico e abundante de electricidade. Vemos que isto resultará num effeito bnefico para a industria britannica e contribuirá para alliviar o problema da falta de empregos e collocar a Grã Bretanha em melhor posição para competir com os outros mercados do mundo."

AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE A IRLANDA E A ALLEMANHA

Apresentou suas credenciaes ao marechal Hindenburg o novo ministro do Estado Livre

Berlim, 26 (U. P.) — Esta manhã, pela primeira vez na historia, inauguraram-se as relações diplomaticas amplas entre a Allemanha e a Irlanda, tendo apresentado as suas credenciaes ao presidente Hindenburg o novo ministro do Estado Livre, professor Daniel Binchy.

Clemenceau apresenta accentuadas melhoras

Paris, 26 (U. P.) — O sr. Clemenceau está com melhoras bem accentuadas.

Poincaré em estado satisfatorio

Paris, 26 (U. P.) — Pela manhã de hoje foi noticiado que era satisfatorio o estado do ex-primeiro ministro Poincaré.

O PROCESSO CONTRA GENE TUNNEY

Seu advogado protesta que a sra. Fogarty fez chantagem

Bridgeport, Connecticut, 25 (U. P.) — O advogado do ex-campeão de box, Gene Tunney, o sr. Homer Cummings, durante as arguições na Côrte Superior, deu a entender que a solução do processo movido pela sra. Fogarty contra Tunney, para obter uma indemnisação de 500.000 dollars pela ruptura do compromisso de casamento, poderá ser levada para fóra da jurisdição da Côrte.

Os advogados da sra. Fogarty procuraram fazer annullar o paragrapho n. 12 da contestação de Tunney e tambem o paragrapho que continha a inferencia de que a sra. Fogarty tentára uma chantagem contra o ex-campeão mundial ao accusal-o de haver desfeito o compromisso antes do encontro de Chicago, entre Tunney e Dempsey, e do de Nova York, entre Tunney e Tom Heeney.

O advogado de Tunney sustentou que a sra. Fogarty assignára distratos antes dos dois ultimos encontros pugilisticos do ex-campeão e que este pagára á queixosa uma somma, afim de evitar complicações.

ÉCOS DO ATTENTADO CONTRA O GENERAL IBANEZ

O presidente do Chile recebe as felicitações do Papa

Roma, 26 (U. P.) — O Papa enviou um telegramma ao presidente do Chile, general Ibanez, felicitando-o por haver escapado ao attentado de Santiago.

O ANNIVERSARIO DA MARCHA FASCISTA SOBRE ROMA

Obras publicas que serão inauguradas na Italia coincidindo com aquella data

Roma, 26 (U. P.) — As obras publicas que se inaugurarão em toda a Italia, por occasião do anniversario da marcha sobre Roma, são em numero de 9.697 e custaram 3.739.682.000 libras, das quaes 1.927.718.000 foram pagas pelo Estado.

O restante será custeado por organisações locaes.

A maioria dessas obras está situada no norte da Italia, num total de 2.017.000.000 de libras.

O FRACASSADO ATTENTADO CONTRA O PRINCIPE HUMBERTO DE SAVOIA

Não foi recebido pela França nenhum protesto do governo italiano

Paris, 26 (U. P.) — O Ministerio dos Estrangeiros declarou que o governo italiano não lhe enviára nenhum protesto a proposito do attentado contra o principe Humberto, praticado em Bruxellas por um italiano que fôra áquella capital especialmente de Paris.

No emtanto, o governo francez tomára medidas especiaes de protecção, em vista do regresso do principe á Italia se fazer agora pelo territorio francez.

A policia secreta dobrou de vigilancia na fronteira, acompanhando os extremistas conhecidos.

A Sureté Génèrale concluiu que a acção de Fernando de Rosa fôra individual e não resultante de uma conspiração, embora De Rosa seja conhecido como matteottista. A policia não o seguiu porque elle tinha uma vida privada exemplar. Agora, estão muitos exilados russos e hespanhóes, conhecidos como agitadores.

Bruxellas, 26 (U. P.) — Segundo se opina nos meios officiaes, o estudante De Rosa, autor do attentado contra o principe Humberto não poderá ser extraditado pelo seu crime commettido na Belgica.

Seu julgamneto deve ser na séde do delicto, portanto, por um tribunal belga.

Napoles, 26 (U. P.) — O cardeal Ascalesi officiou na Cathedral, nos serviços religiosos em acção de graças, mandados celebrar pelo duque e pela duqueza de Aosta, por haver o principe herdeiro escapado ao attentado de Bruxellas. Assistiram todas as personalidades politicas, autoridades civis e militares e o povo.

Roma, 26 (U. P.) — Os membros do corpo diplomatico visitaram o Ministerio dos Estrangeiros, congratulando-se com o respectivo titular, em nome dos seus governos, por haver o principe Humberto escapado illeso do attentado de Bruxellas.

Milão, 26 (U. P.) — Chegou a esta cidade o principe herdeiro sendo delirante e affectuosamente recebido por numerosas delegações das corporações locaes de estudantes, associações patrioticas e sociedades fascistas que enchiam a Praça da Estação e as ruas. A viagem entre a estação e o palacio foi feita em meia hora, não podendo marchar o automovel devido á immensa agglomeração de povo.

O subscretario da presidencia do Conselho Sr. Giunta, foi esperar o principe na fronteira acompanhando-o a esta cidade.

Turim, 26 (U. P.) — Acreditava-se que o pae do autor do attentado contra a vida do principe herdeiro do throno Fernando Rosa, não era conhecido nesta cidade, mas agora sabe-se que o progenitor do criminoso nasceu em Salerno e emigrou sendo ainda rapaz para a Republica Argentina, onde trabalhou em uma usina metallurgica da qual se tornou dono mais tarde. Rosa fez fortuna na Argentina onde abandonou a esposa, fixando residencia em Turim, vivendo amasiado com uma moça chamada Zanetti-Serra. Dessa ligação nasceu Fernando que foi registrado com o sobrenome de Lancioni. Mais tarde foi reconhecido como filho legitimo, tomando o sobrenome de Rosa, que é o do pae.

Milão, 26 (Havas) — O principe Humberto acaba de chegar a esta cidade, na companhia do sub-secretario da presidencia, que foi recebel-o em Chiasso, nos confins da fronteira com a Suissa.

Ao entrar na estação o trem procedente daquelle paiz, Sua Alteza foi alvo de estrondosa manifestação por parte da immensa multidão que acorreu ao local.

O herdeiro do throno desembarcou sob um dilirio de acclamações e recebeu em seguida os cumprimentos das autoridades milanezas, em cuja companhia seguiu para o Palacio da Presidencia.

Pelas ruas que teve de atravessar, magnificamente ornamentadas em sua honra, e, ao apparecer, depois, na sacada do palacio, Sua Alteza foi alvo de novas e vibrantes demonstrações do jubilo collectivo provocado pelo fracasso do recente attentado contra a sua pessoa.

O REGRESSO DO SR. MACDONALD A' INGLATERRA

Partiu hontem de Quebec, pelo "Dutchess of York" o primeiro ministro britannico

Quebec, Canadá, 26 (U. P.) — Partiu hontem, daqui, ás oito horas e quinze minutos da noite, de regresso á Inglaterra o primeiro ministro, sr. Samsay MacDonald, acompanhado de sua comitiva, que viaja a bordo do "Dutchess of York".

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 26 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres, 93.10. Paris, 75.15; Zurich, 369.86; Renda Italiana, 66.60; Emprestimo Consolidado, 78.77.

Proseguem os esforços para a solução da crise ministerial franceza

O SR. DALADIER, CHEFE DOS RADICAES, ACCEITOU O ENCARGO DE FORMAR O NOVO GABINETE

Paris, 26 (U. P.) — O sr. Daladier, communicou officialmente ao presidente da Republica sr. Doumergue que acceita a tarefa de organizar o novo ministerio.

NÃO E' DIFFICIL A VOLTA DO SR. BRIAND, SE O SR. DALADIER FRACASSAR

(Especial da "Associated Press")

Paris, 26 (Serviço exclusivo do "Correio") — O sr. Daladier, notificando ao presidente Doumergue que acceitava inteiramente a incumbencia de constituir o novo governo, disse que esperava poder apresentar ao chefe do Estado a lista dos membros do novo governo até ás 11 horas da manhã de hoje.

Era opinião dominante nos circulos politicos, esta tarde, que seria constituido um governo dos grupos da esquerda, ou sob a presidencia do sr. Daladier ou do sr. Boncour, apresentando-se á Camara terça-feira ou quinta-feira.

Não se sabe se tal governo encontrará ou não derrota immediata na Camara, mas a eventualidade dessa derrota passou a ser considerada coisa possivel, ante a noticia de que o presidente Doumergue está preparado para convidar o sr. Briand a formar um ministerio, sendo de notar que a obstinada recusa do mesmo sr. Briand á voltar á chefia do governo é dada já como enfraquecida.

Os grupos que deitaram por terra o governo Briand, isto é, o undecimo ministerio desse chefe politico, estão agora alarmados com a demora no inicio da discussão do orçamento e noticia-se que estão promptos a entrar em negociações.

O sr. Daladier offereceu aos socialistas as pastas dos Negocios Estrangeiros e das Finanças, no seu novo gabinete, com um numero total de postos egual ao que terão os radicaes. E' esta a primeira vez em que postos tão importantes do governo são offerecidos a um partido revolucionario.

Se os socialistas acceitarem a participação, o sr. Paul Boncour, antigo representante francez na Liga das Nações, muito provavelmente irá para a pasta dos Negocios Estrangeiros. O sr. Boncour é partidario de muitos dos pontos da politica externa do sr. Briand, inclusive da conciliação com a Allemanha, da constituição dos Estados Unidos da Europa e do desarmamento, "com garantia" para a França.

OS SOCIALISTAS NÃO QUEREM ACOMPANHAR MUITO OS RADICAES

(Especial da "Associated Press")

Paris, 26 (Serviço exclusivo do "Correio") — A participação dos socialistas no gabinete Daladier tornou-se bastante incerta esta noite, na reunião da commissão executiva do partido, perante a qual o sr. Daladier detalhou os seus planos.

Os chefes socialistas pensam que a commissão provavelmente recusará amanhã a participação do partido, mas mesmo que a approve, prediz-se que o conselho nacional socialista vetará tal decisão.

Considera-se provavel que o sr. Daladier constitua uma especie de gabinete que, com o apoio socialista, apenas terá vida sufficiente para ser posto abaixo pelo voto da Camara, quando, então, o presidente da Republica chamará a formar gabinete o sr. Aristides Briand.

OS SOCIALISTAS QUEREM ESCLARECIMENTOS

Paris, 26 (Havas) — Os jornaes annunciam, em ultima hora, que os socialistas não julgam as declarações do sr. Daladier sufficientemente precisas, e, nessas condições determinaram pedir ao chefe radical socialista maiores esclarecimentos sobre os pontos essenciaes do seu programma.

A IMPRENSA E A CRISE MINISTERIAL

Paris, 26 (Havas) — Nos seus commentarios em torno da tarefa confiada ao sr. Daladier para constituir o novo ministerio escreve "Le Journal" que o *leader* radical socialista terá de superar numerosas difficuldades antes de chegar a um resultado satisfactorio.

Parece ao referido orgão impossivel que o sr. Briand consinta em fazer parte da combinação presidida pelo sr. Daladier.

Para o redactor politico de "L'Humanité" a missão delegada pelo sr. Doumergue ao chefe radical socialista teve o dom de enfurecer o sr. Leon Blum e os seus amigos.

O orgão official do partido radical socialista "La Republique" limita-se a expor os fins do grupo, que resume nas seguintes palavras: "pela paz dentro da democracia".

O jornal nacionalista "L'Action Française" summaria a situação como uma crise não ministerial, mas fundamentalmente, de regimen.

UMA MOÇÃO PELA UNIÃO DAS ESQUERDAS

Paris, 26 (U. P.) — O conselho administrativo do Partido Republicano Socialista, approvou hoje uma moção em favor da proposta de união ás esquerdas, mas salientando que o sr. Briand deve fazer parte de qualquer gabinete que se organizar.

O partido socialista decidirá amanhã se deve ou não collaborar com o futuro governo.

DECLARAÇÕES DO SR. DALADIER AO SAIR DO ELYSEU

Paris, 26 (Havas) — A entrevista do *leader* radical socialista, sr. Daladier, com o presidente Doumergue, prolongou-se por tres quartos de hora.

A' saida do Elyseu, abordado pelos jornalistas, o sr. Daladier declarou que acceitára o convite presidencial para organizar o novo governo e proseguiria, com os seus amigos politicos, no exame da situação, dentro das normas traçadas pelas decisões de Reims.

O *leader* radical socialista accrescentou que ia convidar o grupo socialista a participar do novo ministerio, sob a fórma de collaboração com o poder, e terminou dizendo que pretendia continuar, com a maxima tranquillidade possivel, as suas démarches para amanhã, ás 11 horas da manhã, communicar ao sr. Doumergue o resultado final das mesmas.

A DATA DA TCHECOSLOVAQUIA

Regista a ephemeride de amanhã, mais um anniversario dessa novel e progressista nação que é a Tchecoslovaquia e por isso mesmo particularmente grata a quantos aprenderam a apreciar a nação tchecoslovaca e suas notaveis qualidades de acendrado idealismo, ao lado de um espirito productor efficiente e pratico.

A joven Republica, que ora completa 11 annos de vida independente, occupa posição de relevo entre os paizes europeus, destacando-se pela pujança de sua vida economica, que emparelha somente com o lustre de sua vida intellectual.

Sua economia nacional possue uma grande vantagem, a de ser relativamente bem equilibrada, havendo uma certa paridade entre a agricultura e a industria.

O prof. Massaryk, presidente da Tchecoslovaquia

Tanto a producção agricola como a industrial collocam a Tchecoslovaquia entre os paizes europeus mais adeantados, o mesmo acontecendo em relação ao seu commercio exterior, que, tanto por sua importancia, como por seu volume, occupa tambem um dos principaes logares na Europa, dada a quantidade de ramos diversos que a sua vida economica abrange ha sempre uma certa compensação estabilizadora que reduz em certa medida a amplitude das oscillações e crises.

Tendo assim solidamente organizada a sua vida economica, tanto no que respeita á agricultura, como á industria e ao commercio, a Tchecoslovaquia foi das primeiras nações européas a conseguir refazer-se das penas occasionadas pela ultima guerra e, embora ainda não haja alcançado em todos os ramos o nivel de producção de antes do conflicto, logrou, entretanto, uma invejavel posição e influencia nos mercados de todo o mundo.

A todas as partes do globo se estende a actividade emprehendedora dos seus filhos e não ha paiz, por mais recuado, a que não cheguem os seus productos.

Com o nosso paiz, mantém a Tchecoslovaquia um intercambio commercial que tende sempre a um desenvolvimento maior, embora já de agora, para alguns artigos, represente uma quota mais que apreciavel no conjunto do commercio exterior dos dois paizes.

Assim, as sympathias muito grandes que sempre ligaram as duas nações reforçam-se pela affinidade de interesses commerciaes de toda ordem e as duas nações estão fadadas a uma approximação cada vez maior, de que será um indice natural o progresso constante de seu intercambio.

DEPOIS DA SUA VIAGEM TRIUMPHAL A' HESPANHA

Regressou hontem a Lisboa o general Carmona, tendo uma recepção estrepitosa

(Especial da "Associated Press")

Lisboa, 26 (Serviço exclusivo do "Correio") — O general Carmona regressou hoje da sua viagem triumphal á Hespanha, tendo uma estrondosa recepção por parte dos membros do gabinete, chefes do Exercito e da Armada, membros do corpo diplomatico e do povo, ao desembarcar na estação.

Todo o caminho entre a estação e o edificio da Municipalidade, onde se realizou uma sessão especial de boas vindas ao presidente da Republica, as tropas apresentaram armas ao chefe do Estado e a multidão ovacionou-o estrondosamente, á passagem do seu carro pelas ruas do trajecto.

O general declarou que regressava encantado da viagem á Hespanha, que marcou o inicio de uma nova éra nas relações hispano-portuguezas.

O embaixador brasileiro achava-se entre os que se congratularam com o presidente Carmona, na Municipalidade, pelo exito da sua visita ao paiz vizinho.

Lisboa, 26 (U. P.) — Entre ovações e flores lançadas da varanda do edificio da Municipalidade, o general Carmona penetrou no salão nobre, onde foi cumprimentado pelo corpo diplomatico, arcebispo de Mitylene, autoridades civis e officialidade do Exercito e Marinha.

Depois, rodeado dos membros do governo veiu para a varanda central afim de receber as homenagens do povo, correspondendo á manifestação popular com uma saudação militar.

Finalmente, partiu para a sua residencia em Cascaes, entre vivas á dictadura e á Republica.

Badajoz, Hespanha, 26 (U. P.) — O trem que conduzia o presidente Carmona a Portugal parou em Badajoz, onde o alcaide sr. Carapeto saudou o chefe da nação vizinha recommendando a conclusão de um tratado commercial entre a Hespanha e Portugal.

O general Carmona respondeu dizendo que agora era a melhor opportunidade para a negociação desse convenio.

Sevilha, 26 (U. P.) — O general Carmona presidente de Portugal, concedeu a Grã Cruz da Ordem de S. Bento ao infante d. Carlos e ao general Fernandez Barreto e outras condecorações ao alcaide de Sevilha, ao governador civil e ao commissario da Exposição.

Um grave desastre de automovel no Perú

Lima, 26 (U. P.) — Telegrammas de Trujillo dizem que no dia 18 do corrente caiu um auto-omnibus de uma altura de seiscentos pés, entre Chilette e Cajamarca, morrendo seis pessoas e ficando gravemente feridas sete.

O carro levava quatorze passageiros.

O chauffeur, que não tinha licença, fugiu logo depois do desastre.

O ESCANDALO DO TEAPOT DANE

Acredita-se que o ex-ministro Fall não sobreviverá ao cumprimento da pena

Washington, 25 (U. P.) — Tanto quanto se sabe, o sr. Albert Fall, ex-ministro do Interior do gabinete do presidente Harding, é o primeiro ex-secretario que é condemnado criminalmente nos Estados Unidos.

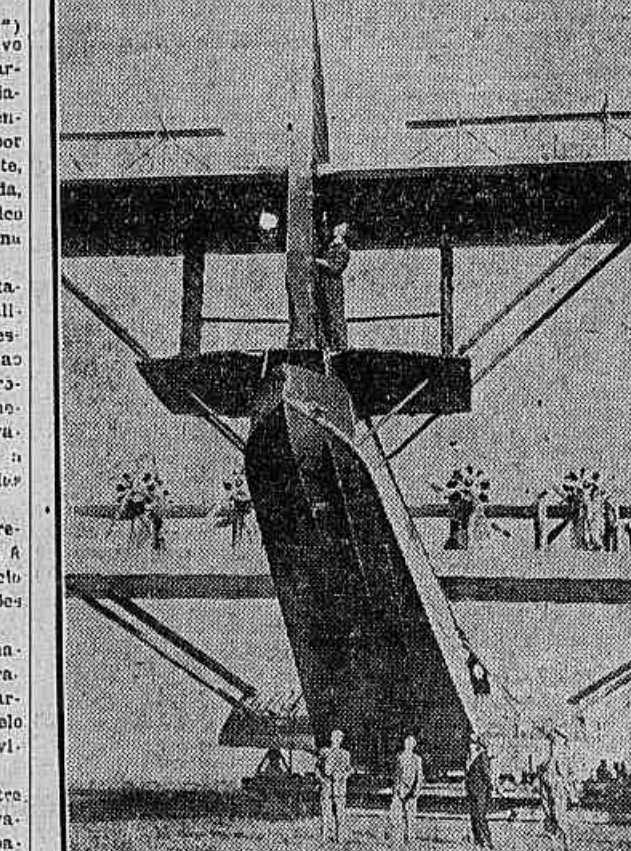
A penalidade estatuida pelo Codigo é a de prisão por um periodo não excedente de tres annos e multa não excedente de 300.000 dollars.

A appellação exige pelo menos cinco mezes, sendo possivel que o sr. Fall, que conta 68 annos de edade, não possa sobreviver ao seu cumprimento.

A fallencia fraudulenta da Banca Mobiliaria de Roma

Roma, 26 (U. P.) — O commendador Alvaro Marinelli, presidente da Banca Mobiliaria, que falliu em setembro de 1928 com outros institutos que lhe eram filiados; os commendadores Romeo Bernardini e Luigi Magloroni, membros do directorio do estabelecimento, e mais quatro empregados, inclusive uma mulher, foram denunciados como implicados em fallencia fraudulenta, estellionato e burla.

UM GIGANTE DOS ARES

O "DO X" E' O MAIOR AEROPLANO ATE' HOJE CONSTRUIDO

Uma vista do "Do X" que vôou recentemente com 169 pessoas a bordo

O "Do X", o maior aeroplano até agora construido em qualquer parte do mundo, acaba de levar a effeito mais uma experiencia.

No vôo agora realizado tomaram parte 169 pessoas, o que constitue um record de capacidade.

Essa aeronave, construida em dois annos e meio, foi planejada para vôos transatlanticos, mas se pensa que, sendo o seu raio de acção, com a carga completa, apenas de 620 milhas, talvez não venha a ser utilizada para esse fim.

Mesmo nos circulos aeronauticos da Allemanha se tinha alguma duvida sobre se um monstro de 25 toneladas, pois é esse o peso do "Do X", conseguiria levantar vôo e manter-se no ar. As primeiras experiencias, feitas com 23 toneladas de carga, deram resultados satisfatorios, o mesmo acontecendo com a de agora em que o peso total se eleva a 52 toneladas.

O "Do X", que tem 12 motores Siemens Jupiter de 500 cavallos cada um, é, entretanto, apenas uma especie de precursor, esperando-se que sejam construidos dentro em breve aeroplanos muito maiores.

Ao que se divulgou, Henry Ford está vivamente interessado a respeito desses leviathans do ar, acreditando-se que, no caso do "Do X" corresponder á espectativa, se ha de construir nos Estados Unidos hydroplanos identicos ao preço de $700.000 cada um.

Mostra-se, por outro lado, que o "Do X" é todo de metal e, consequentemente, identico, nesse particular, aos aeroplanos Ford, salientando-se, ainda, que esse famoso industrial é o pioneiro desse genero de aeroplanos nos Estados Unidos.

De qualquer modo parece fóra de duvida que Dornier, a exemplo de Eckener, procurará attrair capitaes americanos para a construcção de aeroplanos gigantescos com capacidade, no minimo, para 100 passageiros. E assim sendo, Henry Ford não poderá deixar de figurar entre aquelles em quem mais confiança elle deposita.

GRANDES TEMPESTADES NAS COSTAS FRANCEZAS DO ATLANTICO E DO MEDITERRANEO

Interrompem-se as communicações terrestres e atraza-se o serviço maritimo

Paris, 26 (U. P.) — Noticias provenientes de Marselha, de Bordeaux e de Saint Nzaire annunciam que grandes tempestades varreram durante as ultimas vinte quatro horas as costas do Atlantico e do Mediterraneo. Accrescentam que as communicações terrestres foram interrompidas e o serviço maritimo atrazado.

Os bispos de Juiz de Fóra e Nazareth recebidos pelo Papa

Roma, 26 (U. P.) — O papa Pio XI recebeu hoje em audiencia especial os bispos de Juiz de Fóra e Nazareth, monsenhores Sant'Anna e Vilella.

EX-CHANCELLER VON BULOW

Foram abandonadas as esperanças do seu restabelecimento

Roma, 26 (U. P.) — Os medicos abandonaram esperança quanto ás possibilidades de salvarem o ex-chanceller allemão von Buelow, que está gravemente enfermo de paralysia.

Fundiram-se as mais importantes empresas de electricidade dos Estados Unidos

Canden, New Jersey, 26 (U. P.) — Annuncia-se a fusão das seguintes emprezas: Radio Corporation de America, General Electric, Westing House Electric, Victor Talking Machine.

A nova organização dessas companhias começará a vigorar no dia 1º de janeiro proximo.

O CASO DOS YUGOSLAVOS DE POLA

Como a Yuguslavia respondeu ao protesto italiano

Belgrado, 25 (U. P.) — Sabe-se que o governo yugoslavo enviou uma nota em termos conciliatorios, em resposta ao protesto da Italia pelas [illegible] italianos na Yugoslavia em seguida á execução do estudante yugoslavo Vlademiro Gortan, condemnado á morte pelo tribunal de Pola.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Visitará Moçambique uma missão commercial nipponica

Lisboa, 26 (U. P.) — O ministro das Colonias ordenou ao governador de Moçambique que confira todas as facilidades á missão commercial japoneza que visitará proximamente Lourenço Marques para estabelecer entendimentos commerciaes entre Moçambique e o Japão.

Lisboa, 26 (U. P.) — A aviação portugueza rendeu solenne homenagem, com o concurso das autoridades e do povo da ilha Graciosa, nos Açores, á memoria do aviador polonez Idzikowski, construindo no local do desastre uma cruz feita com os destroços do seu avião.

Porto, 26 (Havas) — O general Menezes tomou hoje posse do commando da 1ª Região Militar, para que foi ha pouco nomeado.

Lisboa, 26 (Havas) — O director da Companhia Nacional de Alimentação sr. Monchet foi preso por se recusar a pagar as multas que lhe foram impostas.

Lisboa, 26 (Havas) — Por ter attingido o limite de edade, abandonou o professorado o escriptor e jornalista Eduardo Noronha.

Os collegas e alumnos prestaram-lhe calorosa homenagem a que se associou grande numero de intellectuaes.

Lisboa, 26 (Havas) — O ministro do Commercio visitou esta tarde a séde do Automovel Club cujas dependencias percorreu demoradamente.

O ministro foi recebido á entrada do edificio por toda a directoria da importante associação e outras personalidades gradas.

CARTAS DA ALLEMANHA

O "sonho" de Briand com os Estados Unidos da Europa

(JOSE' OITICICA)

Hamburgo, 25 de setembro. — O discurso de Briand! Os jornaes de Paris alardeavam, commentavam, discutiam, em tons varios, o espiche celebre, proferido na ante-vespera de 7 de setembro. Saidos de Lisboa, uns quatro dias antes, ignoravamos totalmente o successo, tão proclamado por alguns, tão acremente censurado por outros, geralmente acreditado utopia, literatura, *sonho*.

Interessado na politica mundial, entrei a cogitar no sonho, a sondar opiniões e auscultar a Europa doente para interpretar o grave symptoma desse delirio agudo.

Briand, propondo, em Genebra, a creação dos Estados Unidos da Europa, estava, na opinião discordante, sobreexcitado pela mania exhibicionista, pelo vezo oratorio, esquecido das responsabilidades do seu cargo e das amarguras francezas.

Ainda hontem, o dr. Theodor Heuss, na *Hamburger Fremdenblatt*, o maior jornal desta cidade, reforçava essa colma vendo nelle um amigo inveterado dessas figuras compostas pelas nuvens brancas num céo azul de outomno.

Impossivel me foi, naturalmente, adherir a tal parecer. Por mais doidivanas, não iria um primeiro ministro, em circumstancias tão solennes, atirar setinhas de papel para vêl-as voar no espaço e cair, ao léo, nas cabeças dos diplomatas congregados. Por mais apparentemente chimera, poesia, sonho, deveria haver, naquella bolha de sabão irisada, uma vasta concepção politica e, consequentemente, economica.

Certo disso, competia-me indagar as fontes dessa agua côr de rosa, examinar o subsolo donde irrompera. Seria méra fabricação briandina, ou não passava Briand do apregoador cotado para um producto da alta finança européa?

Não seria o *sonho* uma dura contingencia, *necessidade* imposta pelas injuncções economicas e financeiras presentes? Não seria um pesadelo? um grito angustioso na treva? um clamor de naufragos ameaçados por inevitavel catastrophe?

Todas essas cogitações me occorriam durante as minhas estafantes excursões por Paris, a pé, melhor meio de *conhecer* cidades.

E metti-me a ler quanto me caia ás mãos sobre o discurso alvoroçante. Nada me respondia á suspeita do pesadelo. Essa suspeita avultou, entretanto, quando me fui capacitando da preponderancia tremenda do americano na Europa. Faltavam-me, porém, os dados para formular com precisão a hypothese pessimista.

A maioria dos jornalistas apenas apontam as *difficuldades* da realização. Os chauvinistas do *Figaro* não toleram, nem admittem possa a França tolerar, uma federação onde a Allemanha seja voz *egual*.

O dr. Heuss alinha criteriosamente os obices a esse projecto de pan-Europa, insistindo, entre elles, na insolubilidade da questão rhenana. Alguem pensa em Paris, refere-nos elle, num condominio franco-allemão; idéa *impossivel e perigosa*. Outro cravo é o corredor polaco. Vá desistir a Polonia do corredor! Como realizar-se a pan-Europa com essas anomalias de nações fragmentadas por uma servidão vexante?

A maior questão, aliás, é saber *como* realizar esses Estados Unidos da Europa. Se o nome sôa egualzinho ao de Estados Unidos da America, mui differente é o sentido do termo *estado* nas duas designações.

Na America ha *estados* autonomos reunidos num *Estado* independente. Na Europa ha *Estados* independentes que se iriam reunir, ou em Estados apenas autonomos, ou em Confederação de Estados. Na primeira hypothese haveria, em todas as nações européas, uma *capitis diminutio* politica, naturalmente repugnante a todas. Teriamos uma Confederação de Estados, com linguas, tradições, interesses, moedas, culturas mui differentes, quiçá antagonicos.

Essa confederação acarretaria necessariamente uma *Zollverein*, só vantajosa ás nações européas de industrias bem constituidas. Consequentemente, a unidade de moeda e de sellos.

Será isso realizavel? E a questão colonial? Não entrariam as colonias no pacto confederal, dentro da *Zollverein*?

Esses problemas vastos arrancam dos jornalistas o grito unico: impossivel.

Para mim, não ha nada impossivel *sub sole*.

Tudo se arranjará se as circumstancias o exigirem.

O mais importante é averiguar o porque dessa idéa qualificada sonho, tal a sua previsivel irrealizabilidade. Que pressões politicas amassaram, apollegaram, cinzelaram, no cerebro de Briand, ou na cabeça dos mandantes de Briand, esse projecto monstruoso?

Os grandes jornaes não me satisfizeram a curiosidade. Mas a sorte me deparou, num semanariozinho de Paris, *Le Libertaire*, um artigo precioso de Lucile Pelletier intitulado *L'Amerique á la Haye*.

Não trata o artigo da proposta Briand. Foi escripto antes della, mas projecta luz intensa no discurso do grande politico francez. Aclara a scena... e os bastidores. Explica o *sonho*, elucida o pesadelo. Lido elle, a pan-Europa surge como salvavidas para tempestade certa, proxima talvez, e assume o aspecto horripilantemente tragico de uma luta desesperada, intercontinental, irremovivel, onde sossobrará possivelmente a civilização burgueza da Europa.

A America apresentou-se em Haya, pondera Lucille Pelletier, como simples observadora, displicentemente refestelada para fruir o espectaculo. Na realidade, foi ella quem manejou com o leme e reduziu as nações européas a comparsas na sua luta contra a Inglaterra. "Pode-se mesmo assegurar que a Conferencia de Haya foi uma phase importante do conflicto anglo-americano". Pleiteou-se nella, sobretudo, a hegemonia entre as duas potencias. O fiel dessa hegemonia foi o plano Young, lesivo á Inglaterra, preparadinho pela America do Norte.

Com effeito, os Estados Unidos estão empanturrados de capital. Urge empregal-o. Para isso tem a America dois meios: emprestal-o e applical-o no paiz ou no estrangeiro. A intensiva applicação delle, no paiz, creou uma industria superproducente ameaçada de encalhe. Para evitar o encalhe, forçoso é abrir mercados. Mas a Europa, a America do Sul, a Asia defendem-se da invasão commercial americana com suas tarifas proteccionistas. Que faz a industria americana? Ou crea fabricas suas nos varios paizes, ou compra as fabricas nacionaes, ou se associa a empresas desses paizes proteccionistas "menos com o fito, pondera Lucille Pelletier, de lucro mui remunerador, do que para impedir qualquer embaraço, dada a independencia dellas, ao escoamento americano em qualquer mercado do mundo". Os Estados Unidos querem, assim, dominar para vender.

Todavia, o plano, de arrojado, suscita opposições. A maior dellas é a inconformidade da Inglaterra. A ex-rainha dos mares não póde consentir nesse assenhoreamento brutal. Não cederá sem luta e luta de morte. A Conferencia de Haya deu-nos uma scena do espectaculo.

Para entrar melhor nos bastidores expõe-nos Lucile Pelletier o caso da Allemanha.

Todo o grande surto industrial da Allemanha de após-guerra é obra do capital americano. A situação allemã favorecia evidentemente essa entrada victoriosa. Transformar a industria allemã, superiormente organizada, em industria americana, era pôr um gancho decisivo na barca européa. Com isso era possivel *isolar* a Inglaterra.

"A America porfia, cada vez mais, diz Pelletier, por crear verdadeira communhão de interesses entre ella e a Allemanha industrial. Consegue isso, quer por meio de participação, mandando comprar, por seus grupos financeiros, maços importantes de acções, quer pela ingerencia directa de seus agrupamentos industriaes que adquirem acções de empresas allemãs da mesma natureza para haver-lhes a superintendencia industrial e financeira."

Assim vêem-se firmas allemãs fundando *holdings* americanos para alimental-as de dollares e acceitando administradores americanos. "O dollar chegou mesmo a conquistar o mercado interior, mal se estabilizou a situação. Por exemplo, desde a reunião da Junta dos Peritos, a General Motors se apoderou da fabrica de automoveis Opel. Mais recentemente viu-se a General Electric (que já possue consideravel participação nas firmas electricas francezas e inglezas e se lança á exploração do mercado russo para crear um monopolio electrico mundial) incorporar na Allemanha a Sociedade Osram, depois comprar, aos maços até á concorrencia de 30 % do capital, as acções da A. E. G.

Pormenor egualmente symptomatico, a General Electric fez entrar cinco de seus proprios administradores, entre os quaes o sr. Owen Young, no conselho da sociedade allemã."

Aos protestos da Inglaterra pela bôca do seu ministro Snowden, não respondeu, em Haya, o delegado americano, méro observador; mas, immediatamente, subiu em Nova York a taxa de desconto em detrimento da libra ingleza e Snowden teve de calar-se.

Essa nesga levantada pelo artigo de Lucile Pelletier esclarece, penso eu, o *sonho* de Briand. Os Estados Unidos da America, plethorizados, armadissimos, com General Electrics assoberbantes e subornantes, apavoram as nações européas, assustadas com as exhibições athleticas desse homem do quadragesimo andar. A Inglaterra, pela primeira vez, sente-se fraca. Aos arreganhos americanos já não póde oppôr a supremacia da Home Fleet, nem a segurança da libra esterlina. Se a Inglaterra vacilla, as demais nações, fóra a Allemanha, tremem.

A Allemanha allia-se á America para salvar-se e vingar-se. Comprehende o jogo da America e vale-se delle para refazer suas industrias no menor prazo, vencer a guerra commercial perdida nas batalhas.

Não teria começado na Inglaterra o sonho de Briand? Não será uma pan-Europa a suprema tentativa de defesa contra a pan-America? Não terão pensado a meia duzia de dirigentes europeus nesses outros Estados Unidos do Brasil, cujas formidaveis possibilidades elles bem conhecem capazes de, em 30 annos, ter 80 milhões de habitantes e, em 50, ser potencia egual aos americanos do norte?

Contra esses Estados Unidos americanos importa formar os Estados Unidos europeus.

As contingencias despertaram o *sonho*, as contingencias forçarão francezes e inglezes, italianos e hespanhoes, russos e austriacos, polacos e rumenos, turcos e gregos, toda a babel inconciliavel e irrequieta, a unir-se a irmanar-se por mais absurdas que pareçam as condições desse accordo.

P. S. — Encarregado pela Universidade de Hamburgo de organizar a bibliotheca brasileira do Seminario de Philologia Romanica, peço encarecidamente aos escriptores patricios uma offerta de suas obras. Outrosim, aos que desejarem analyse de seus livros em revistas allemãs, rogo o obsequio de me enviarem dois exemplares, um dos quaes offerecido á bibliotheca da Universidade. Endereço meu: *Dillstrasse*, 16, IIIte, 1.

Corôas, flores naturaes, etc.
A Flor de Liz
175, Avenida Rio Branco, 175
Tel. C. 5681

A ESTADIA DO SR. COPPETTI NO RIO

Acaba de embarcar pelo "Cap Arcona" o sr. Miguel Coppetti, conhecido calligrapho uruguayo que esteve nesta capital em visita ás autoridades do nosso paiz, a cujo governo offereceu um novo methodo pratico de alphabetização, de sua autoria. O systema do sr. Coppetti apresenta-se sob uma fórma inteiramente nova e, dada a sua simplicidade, torna mais facil e rapido o ensino das primeiras letras.

Convidado pelo director da Instrucção Publica Municipal realizou aquelle technico uma interessante conferencia assistida por membros de destaque no magisterio do Districto Federal.

O sr. Coppetti foi o calligrapho do tratado lavrado no Uruguay entre o Brasil e a grande nação amiga, documento esse que teve a firma do barão do Rio Branco, e conhecido sob a denominação de "Tratado da Lagoa-Mirim".

O trabalho intellectual prolongado, forçando a vista

produz transtornos sérios dos quaes o mais commum é a terrivel enxaqueca.

Um exame da vista, e a respectiva correcção restituem promptamente a capacidade normal para o trabalho.

Porque V. S. não examina sua vista? Nossa Casa põe á sua disposição, gratuitamente, 4 medicos oculistas, das 10 1|2 da manhã ás 6 da tarde.

Sua visita não importa em nenhum compromisso.

LUTZ, FERRANDO & CIA.
LIMITADA
Ouvidor, 88 — — — G. Dias, 40
(860)

Pingos & Respingos

Dgig bum! Ás urnas!

As eleições federaes de 1.º de março p.f. cairão no sabbado de carnaval.

Ao zabumbar do Zé Pereira,
Sabbado, em pleno carnaval,
Entre alegria e chinfrineira
E cervejada e bacchanal,
Vae ter a patria brasileira
A sua orgia eleitoral.

Nos barracões, sarrafo e panno,
Fregos e tintas a granel.
Marroig que é da "Arte" o so-[berano,
Constróe o "Templo de Lusbel"
E Fluza, a Forja de Vulcano
Forja com pasta de papel.

Ao mesmo tempo andam na lida
Cabos e chefes de eleição,
A fazer força na corrida
Da Alliança e da Concentração,
Emquanto passam na Avenida
Carnavalescos em cordão.

E a gente já nem sabe o nome,
— Com a confusão, — que dar aos [bois.
Cordões ahi vêm, de alto renome,
Depois um bloco, outro depois...
Qual é dos dois "Miseria e [Fome"?
"Viva o Irineu!" qual é dos dois?

Que anda a politica tão perto
Das saturnaes de Momo que
Vendo-os, ninguem distingue ao [certo
Se um senador, se um *clown* vê;
Se ambos o rosto têm coberto
E' justo o equivoco se dê.

Ora, imaginem quando, agora,
O grande pleito eleitoral
Cair assim, mesmo na hora
Da pagodeira colossal!
Cada eleitor vae dando o fóra
A dar seu voto ao carnaval...

O' vós amantes da Folia!
O' vós paredros da nação!
Vêde se o carnaval se adia
Ou se se adia esta eleição!
Dois carnavaes no mesmo dia
Não póde ser, é contra a mão.

* * *

"Quando serão construidas as passagens subterraneas nas estações da Central?", Indaga a *A Noite*.

Que não seja tão cedo! quando houver passagens subterraneas nas estações, "as passagens" dos trens para os viajantes passarão á arranha-céos!

Cyrano & Cia.

DESCONTOS
AS MELHORES TAXAS
CIA. AUREA — Av. Passos, 11
(11486)

Ficaram presos o procurador e seus auxiliares

A falta de attenção do encarregado do fechamento do Palacio da Justiça deu occasião a que se verificasse, hontem, ali, um facto desagradavel e que poderia ter tido negras consequencias. O tal funccionario cerrou todas as portas do edificio, sem reparar que no ultimo andar ficavam aprisionados o procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, dr. Mandin, o escrevente Orestes Polverelli e dois serventes.

Quando estes perceberam que estavam trancados puzeram-se, como era natural, a gritar que abrissem as portas. O facto provocou enorme alarido em todo o palacio e, como os ladrões já visitaram, ha tempos, aquelle pavimento, os soldados da guarda para lá correram, preparados para fazer uso dos seus fuzis!

Felizmente, outras pessoas evitaram a desgraça, explicando o que acontecera. Os prisioneiros foram, então, postos em liberdade...

Quem soffre da vista?

Os olhos quando estão cançados não enxergam bem, podem entretanto ver melhor, isto é, como no estado normal, usando vidros proprios para este fim. Com o seu uso a visão torna-se nitida, e por isso recupera-se a disposição para qualquer trabalho.

Não basta usar vidros exactos, é preciso tambem que a armação do oculo ou pince-nez esteja bem adaptada para obter-se um bem estar. E' justamente esta a especialidade da Casa Vieitas á Avenida Rio Branco n. 127, onde se encontram medicos oculistas que gratuitamente fazem o exame da vista, das 10 ás 11 e de 1 ás 5 1|2 horas. (289)

PELOS FILHOS INNOCENTES DOS PAES CULPADOS

Um homem condemnado a dez, vinte ou trinta annos de prisão, é uma creatura inutilizada. A sociedade, que, para sua conservação, exige a reclusão dos que delinquem, não póde esquecer os filhos innocentes dos condemnados.

O Asylo Infantil N. S. de Pompéa recebe para educar, vestir e calçar, os filhos dos sentenciados, os quaes, sem esse soccorro, caminhariam de olhos fechados para o maior dos infortunios.

Essa obra grandiosa não terá porém, o desenvolvimento que merece se as almas caridosas não trouxerem a sua cooperação bemfazeja.

Cumpre a todos enviar a sua esmola generosa directamente ao Asylo Infantil N. S. de Pompéa, á rua Cirne Maia n. 109, ou ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que se promptifica a servir de intermediario para essa cruzada santa.

Usem Sabonete

(0020)

DR. MAURILLO DE MELLO
COM 3 ANNOS DE PRATICA NOS HOSPITAES DA EUROPA
DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS — Apparelhagem completa da especialidade. Chamados a qualquer hora. Consultorio, Rua Republica do Perú, 47 — Tel. Central 1398 — Residencia: Rua Machado de Assis, 6 — Tel. Beira-Mar 2001 (2111)

O que houve no Senado

Novamente na tribuna o sr. Lopes Gonçalves

A sessão do Senado foi quasi toda tomada pela oratoria do sr. Lopes Gonçalves. O senador de Sergipe está agora resolvido a defender os dinheiros do Thesouro, e, por isso, já ha duas sessões que insiste para que o sr. Celso Bayma retire o seu parecer sobre o projecto que manda pagar juros a determinado engenheiro, pagamento esse que o sr. Lopes acha absurdo, inconstitucional e escandaloso.

O sr. Bayma ainda hontem não o attendeu, razão pela qual o constitucionalista declarou que ainda voltaria a falar sobre o assumpto. Emquanto tivesse animo, accrescentou, "saberia defender os dinheiros publicos".

A essa declaração, os srs. Aristides Rocha e Celso Bayma, que eram os dois para os quaes o sr. Lopes appellava, limitaram-se a sorrir.

E o projecto está andando. Basta que haja numero para que elle seja approvado, em que pese o barulho do sr. Lopes Gonçalves, que, no caso, diga-se a verdade, está com a razão.

No expediente da sessão, o sr. Massa requereu a inserção na acta de um voto de pezar pelo fallecimento do dr. João da Matta Corrêa Lima.

Foram apresentados dois projectos, um do sr. Aristides, favorecendo a viuva do coronel Sylvestre do Amarante, que aliás, é filha do general Rondon, e outro do sr. Cunha Machado, augmentando o numero de guardas da mesa de rendas de Tutoya.

(845)

No Conselho Municipal

A justiça, na nomeação de adjuntas...

Devido a um enguiço do automovel, o sr. Henrique Maggioli, presidente do Conselho Municipal, só póde abrir a sessão de hontem depois de sete minutos da hora regimental...

Como se vê, quasi não funccionou a Camara da cidade, mas é que pela manhã já estava combinada uma nova peixada na casa do sr. Caldeira Alvarenga, em Guaratiba, e não seria muito razoavel perder-se o sabbado — dia, aliás, em que quasi sempre os intendentes gastam as solas pelos passeios da Avenida.

Sobre a acta, falaram dois oradores, cujos discursos publicamos noutro logar.

A' ordem do dia, foi debatido o orçamento, com as respectivas emendas de ns. 252 e 264, offerecidas á "tabella de impostos sobre o commercio fixo e localização".

Depois de discutida convenientemente, foi rejeitada a emenda em que o sr. Dormund Martins pretendia reduzir para 600$ o imposto de 1:000$ suggerido na proposta para os mercadores de phosphoros em grande escala.

Uma outra emenda curiosa foi a do autoria do sr. Costa Pinto, approvada, instituindo o imposto de 1:000$ para os importadores de pianos, visando com isso favorecer a venda de pianos nacionaes, contra o commercio dos productos estrangeiros, nova taxação essa que, talvez, venha é concorrer para difficultação do estudo da bôa musica com o natural e subsequente encarecimento do instrumento vendido pelos fabricantes estrangeiros.

Do expediente constou um requerimento do sr. Dormund Martins, perguntando ao prefeito se havia justiça na nomeação da adjunta de 3ª classe srta. Zilda Tanner de Abreu, diplomada em 1929 pela Escola Normal.

O mesmo intendente informou á mesa que o sr. Jeronymo Penido não tem comparecido aos trabalhos pelo motivo de se achar enfermo.

Ornamentações para casamentos, corbeilles e bouquets, flores naturaes.
A Flor de Liz
175, Avenida Rio Branco, 175
Tel. C. 5681

Uma estatistica sobre a estação balnearia de Paris

Paris, outubro de 1929 (Communicado epistolar da United Press) — O governo acaba de tornar publica uma estatistica que mandou organizar ao concluir-se a presente estação balnearia do paiz.

Os dados colligidos, de accordo com os registros officiaes, revelam o surprehendente total de vinte afogamentos diarios, em consequencia dos banhos de mar, sendo que a maioria das victimas foram creanças que se aventuraram até aos pontos de maior profundidade.

Em consequencia dessa revelação sensacional, está-se pronunciando um movimento cada vez mais crescente em favor de medidas rigorosas das autoridades tendentes a assegurar ainda mais as garantias de vidas dos banhistas, creando imposições de vigilancia que não possam ser desobedecidas.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 67
Presidente, João Ribeiro de Oliveira e Souza; director, Agenor Barbosa. Banco de Depositos e Descontos. Faz todas as operações bancarias. (2371)

O Monte Pelée continúa deitando fumo

Fort de France, 26 (U. P.) — O Monte Pelée tem continuado nestes ultimos dias a expedir fumo, sómente deixando de o fazer em raros intervallos. A não ser isto, não tem havido perturbações vulcanicas.

Penhores? Menor juro Maior offerta
C. B. AUREA BRASILEIRA
Avenida Passos, 11 e Rua 7 de Setembro, 187
(11485)

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 26 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
American and Foreign Power Company	98.87
American Car and Foundry	89.50
American Locomotive	109.00
American Telephone and Telegraph Company	266.00
Anaconda Copper Mining	102.50
Armour and Company of Illinois, classe "A"	837.00
Baldwin Locomotive Works (novas)	32.50
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	166.50
Eastman Kodak	223.00
Electric Bond and Share	107.12
General Electric Company	297.50
General Motors (novas)	54.25
Gold Dust	52.00
Goodyear Tires and Rubber Company	83.12
Guaranty Trust of New York	960.00
International Harvester Company (novas)	101.25
International Nickel (novas)	45.12
International Telephone and Telegraph	103.00
National City Bank of New York	460.00
Pennsylvania Railroad	96.50
Radio Victor Corporation of America	58.62
Standard Oil Company of California	69.75
Standard Oil Company of New Jersey	72.75
Studebaker Corporation	59.00
Texas Company	58.75
United Aircraft (communs)	84.25
United States Steel Corporation	203.50
Westinghouse Electric and Manufacturing	179.25
Wright Aeronautical Corporation	66.00
State Loan of São Paulo, 1936	101.25

A SITUAÇÃO NA PRAÇA DE NOVA YORK

Abriu firme o mercado, como resposta á declaração do presidente Hoover, feita hontem

(Especial da "Associated Press")

Nova York, 26 (U. P.) — O mercado de titulos teve um moderado declinio de preços, como ficou demonstrado nos negocios de hoje.

Regressou a calma ao mercado, ao fim de uma semana que foi a mais terrivel já experimentada. Mas não ha disposição alguma em favor do reinicio das competições de offertas nos negocios de titulos e uma firme vendagem conduziu á baixa de um a dez dollars.

O mercado abriu firme em resposta á declaração do presidente Hoover, tarde da noite de hontem, de que o paiz repousava em bases solidas. Varios titulos que haviam soffrido perdas nos ultimos dois dias realizaram progressos.

O commercio e a industria marcharam para a frente, com segurança, offerecendo um contraste extraordinario com as condições existentes no mercado de titulos.

Alguma hesitação em certos casos, que se observou durante as semanas recentes, tornou-se evidente.

A industria de construcção mantém os lucros, principalmente devido á liquidação em grande escala dos titulos e ao credito consequente.

Comquanto as operações do aço declinassem moderadamente, a industria está inteiramente em condições de prosperidade, numa actividade que corresponde a 75 por cento da sua capacidade e com ganhos satisfatorios.

A confusão nos mercados de trigo é considerada temporaria e technica.

A industria de automoveis a arrastar-se. Os carregamentos de cargas, por duas semanas consecutivas, deixou de alcançar um "record" excellente de umas sete semanas de duração, devido aos reduzidos embarques de automoveis e o congestionamento de cereaes nas estações de embarque.

Os ganhos nas estradas de ferro, em setembro, foram um tanto irregulares, mas geralmente favoraveis.

A producção do petroleo está ainda em alto grão, visto como foi suspensa a restricção em Oklahoma.

O algodão foi estimulado pela communicação federal de que o producto se estava vendendo por um preço injustificavelmente baixo.

As condições de credito melhoraram abruptamente, ante o collapso no mercado de titulos.

O JULGAMENTO DO SR. SANCHEZ GUERRA EM VALENCIA

Consta de 272 folhas a acta de accusação

Madrid, 26 (Havas) — Communicam de Valencia:

"Começou de manhã, o conselho de guerra a que responde o ex-ministro Sanchez Guerra como chefe da ultima tentativa revolucionaria e cuja responsabilidade o accusado acceitou integralmente.

O secretario procedeu á leitura da acta de accusação que consta de 272 folhas.

O conselho é presidido pelo general Berenguer e o accusado tem como defensores os advogados Riquelme Fernandez, Lopez Roda e Garcia Benitez."

MME. CURIE NOS ESTADOS UNIDOS

Homenagens á illustre scientista em Canton, Nova York

Nova York, 26 (Havas) — Communicações de Canton (condado de Nova York), informam que, com a presença de mais de dez mil estudantes e a assistencia de grande numero de convidados, foi inaugurado pela sra. Curie, o instituto que tem o seu nome, no pavilhão Hepburn, da Universidade de Saint Lawrence.

O professor Sykes, presidente do estabelecimento, conferiu á scientista o titulo de doutora em sciencias e exaltou os seus trabalhos, concluindo nos seguintes termos: "nos laboratorios e na cathedra déstes um exemplo edificante da arte de saber viver e pôr as forças da natureza ao serviço da obra benefica de alliviar os soffrimentos da humanidade."

A sra. Curie, á qual será offerecida uma gramma de radium pelos seus admiradores americanos tem sido alvo de calorosas manifestações por parte das classes estudiosas.

A aventura cambial

Acostumados que estamos a ler telegrammas do estrangeiro externando elogios ao chamado plano de estabilização do sr. Washington, a opinião espontanea do "Financial News", não reconhecendo nenhuma estabilidade no valor das nossas notas circulantes, foi-nos confortadora. Sobre este aspecto, já commentámos o juizo desfavoravel daquelle orgão londrino a respeito da idéa restricta que o governo tem do valor circulante do *mil-réis*.

Limitado ao preço do cambio, este valor estavel das moedas estrangeiras, como estamos fartos de saber, obtido por meio do cerceamento da circulação, no paiz, dos valores cambiaes, por meios de leis que restringem a liberdade de se negociar em cambio, é completado pela acção dictatorial do Banco do Brasil, praticando actos de especulação de cambio. Isto é, o governo incumbe o Banco de agir no mercado pelos mesmos processos por elle condemnado, em mensagem... Manda especular em sentido contrario ás tendencias do cambio, no momento. Quando o cambio, em baixa, o Banco especula para a alta, vendendo mais barato. Quando, em alta, o Banco deixa de sacar para se cobrir das vendas da baixa anterior, comprando saques ou letras de exportação, provocando, portanto, a baixa cambial...

Nas compras e vendas das cambiaes, pelo particular, estão incluidas não só as com fins puramente especulativos como as legitimas; e é impossivel se separar o joio do trigo. Ao passo que a intervenção do nosso Banco official no mercado de cambio, para sustentar a taxa do governo, é totalmente com intuitos especulativos. Destarte, o Banco exerce o monopolio dos negocios cambiaes por meio de uma contra especulação; combate um mal, com outro, da mesma natureza, porém, maior ainda!

Os saques que o Banco faz ás praças nacionaes, sempre em preços contrarios aos do mercado; portanto, artificiaes, são contra creditos externos. O montante destes creditos, deste deposito que o Banco mantém no estrangeiro, como reservatorio sustentaculo de suas especulações cambiaes, ninguem conhece. Pertence aos segredos *commerciaes* do Estado... O certo é que elle existe, sem o qual o Banco não poderia sacar livre e illimitadamente. Se o credito é de propriedade do governo, immobilizado como deve estar, nas occasiões de calmaria, o Thesouro Nacional perde os juros deste capital. Se não é propriedade do governo; paga juros, por elle, ao banco estrangeiro ou consorcio bancario que lhe abriu credito. Em qualquer das alternativas, o Thesouro perde dinheiro no deposito.

Deixemos de lado a hypothese optimista de que o quanto dos juros seja pequeno; o deposito, por certo, não é quantia imponderavel...

Além deste prejuizo, fóra de qualquer duvida, ha os provenientes dos serviços dos saques e cobranças de letras no exterior, para um Banco, como o nosso, que não possue agencias espalhadas pelos paizes da Europa e da America.

Dizem que o Banco na compra e venda das cambiaes para a sustentação do cambio, sempre sáe ganhando o sufficiente para estas despesas e ainda a sua carteira cambial tem saldo. Que fosse verdade estes lucros seriam o producto de uma actuação immoral do Banco e á custa da economia do paiz. Não o cremos. E' a mesma historia dos jogadores viciados que nunca perdem: sempre contam vantagens...

Os capitaes empregados pelo Banco por conta do Thesouro não se limitam aos depositos externos. Tambem se ha de levar em conta o numerario que o Banco se vê obrigado a amontoar na sua caixa retraindo o credito aos bancos particulares, principalmente estrangeiro, obrigando-os a sacar sobre as suas matrizes nos momentos de baixa do cambio.

No ultimo estremecimento cambial o encaixe do Banco foi superior a 700 mil contos!

Os prejuizos, ao Banco, ou ao Thesouro ante uma immobilidade tamanha, são evidentes. E a retracção geral do credito que os Bancos particulares são levados a praticar arrastados pela acção do Banco do Brasil? Poder-se-á calcular os estragos materiaes e moraes que semelhante selvajaria acarreta a uma communidade commercial que, hoje em dia, só se move a credito?

A sustentação do preço do cambio por estes processos, vulgarmente chamada estabilidade, na mentalidade simplista do governo, é, pois, pura especulação que, encarada sob qualquer aspecto, tem de ser onerosa e desastrosa ao Thesouro e á economia do paiz.

Gilberto de Faria

A VIAGEM DO SR. LUCHAIRE AO BRASIL

Quaes são os objectivos da visita do director do Instituto de Cooperação Intellectual

Paris, 26 (Havas) — Falando a um representante da Agencia Havas sobre os objectivos de sua proxima viagem ao Brasil, o sr. Julien Luchaire, director do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, declarou que o seu escopo era entrar em contacto directo com os centros universitarios, scientificos e artisticos desse paiz; estreitar, no terreno da cooperação intellectual, as relações com o Brasil; promover a collaboração brasileira nos trabalhos da repartição internacional e do museu do instituto; e, finalmente, tratar da organização de bibliothecas e publicação de collecções, em que figurarão, traduzidas, as obras dos grandes autores brasileiros.

O sr. Luchaire accrescentou que pretendia demorar-se, na America do Sul, cerca de quinze dias. Era, porém, certo que o grande interesse que o Brasil, como, aliás, as Republicas latino-americanas, consagram á cultura européa, sobretudo á cultura franceza, o levariam a voltar mais vezes ao novo mundo.

O sr. Luchaire terminou declarando que, na sua opinião, o Brasil possuia uma producção literaria e scientifica de tal valor que, sem favor algum, poderia occupar um dos primeiros logares no grande circulo da cooperação intellectual.

A epidemia de paralysia infantil em Madrid

Madrid, 26 (Havas) — O Ministerio da Instrucção forneceu aos jornaes uma nota em que declara que a recente epidemia de paralysia infantil não se revestiu da gravidade que, a principio, lhe fôra attribuida. Na sua grande maioria, os casos notificados diziam respeito a creanças de menos de dez annos de edade, motivo pelo qual as altas autoridades haviam decidido fechar, em toda a provincia de Madrid, até completa debellação do mal, as escolas communs e maternaes.

A crise do café

Uma nota que o "Correio Paulistano" publicará hoje

São Paulo, 26 (A. A.) — O "Correio Paulistano" publicará amanhã a seguinte nota:

"Não é verdadeira a noticia hontem divulgada pelo "Boletim Madeiros" de que ao receber ante-hontem os representantes da Associação Commercial de Santos e das Sociedades Agricolas desta capital lhes houvesse suggerido o presidente do Estado que se dirigissem ao governo federal, para solicitar uma emissão do Banco do Brasil, afim de resolver o caso do café."

SUA SITUAÇÃO EM NOVA YORK

Nova York, 26 (U. P.)—Embora apresenta-se melhor aspecto o mercado de café na segunda-feira ultima, melhorando ligeiramente, a partir desse dia e durante toda a semana observou-se uma quéda de fracções, apezar dos persistentes boatos de que o Brasil conseguira um emprestimo. O mercado de café na quinta-feira enfraqueceu devido ás noticias pessimistas chegadas de Santos e em consequencia dos acontecimentos da Bolsa de titulos e acções.

Nos commentarios que se fazem nas revistas financeiras de diversos jornaes, manifesta-se a opinião de que não se dará solução ao problema do café até o Brasil conseguir dinheiro no exterior.

O DESARMAMENTO NAVAL

Affirma-se que a França está prompta a entrar em negociações com a Italia para um accordo preliminar á realização da conferencia de Londres

Especial da "Associated Press"

Paris, 26 (Serviço exclusivo do "Correio") — A Associated Press foi informada nos meios de responsabilidade da França de que o paiz está disposto a negociar um accordo preliminar com a Italia, afim de impedir qualquer competição armamentista entre a França e a Italia.

Tal accordo, sabe-se, deve, comtudo, basear-se no reconhecimento, pela Italia, de que a França tem necessidade de defender extensas linhas de costa e as suas colonias distantes, o que justificará a necessidade de uma frota de guerra maior para a França do que a da Italia.

Dá-se a França como estando prompta a discutir a questão de uma proporção razoavel entre as duas nações, não podendo, em absoluto, acceitar a paridade naval.

O sr. Voldemaras vae ser processado

Berlim, 26 (Havas) — O correspondente do "Vossische Zeitung" em Kovno diz-se seguramente informado de que o actual gabinete lithuano cogita de responsabilizar, perante os tribunaes, pelo crime de delapidação dos cofres publicos, ao ex-presidente do Conselho, sr. Voldemaras.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Precipita-se ao sólo um avião finlandez, morrendo o piloto

Helsingfors, 26 (Havas) — Um aeroplano que evoluia sobre a cidade, á altura de mais de 3.000 pés, precipitou-se ao sólo.

O piloto, não tendo tempo de se soccorrer do paraquedas, soffreu morte horrivel.

O que disse o presidente Carmona sobre a sua viagem

Lisboa, 26 (U. P.) — O presidente da Republica, general Carmona declarou aos jornalista que a recepção que teve na Hespanha excedeu tudo quanto se podia prever da hospitalidade hespanhola.

O rei Affonso XIII e a familia real foram inexcediveis em gentilezas e as classes sociaes prestaram-me expressivas provas de carinho claramente dirigidas á Portugal que eu representava.

"Como portuguez eu me rejubilei pelas singulares homenagens concedidas ao regimen á bandeira e a cultura de Portugal.

"Como presidente da Republica verifiquei gratamente o prestigio internacional sempre crescente de Portugal.

"Hoje Portugal e a Hespanha querem-se bem devendo, porém, conhecerem-se melhor para a defesa de interesses communs.

Finalmente o general Carmona dirigiu um appello a todos os portuguezes com o fim de uma união e da conciliação geral agora que notal que Portugal resoou na Hespanha em termos commovedores para o legitimo orgulho nosso.

O presidente da Republica informou ainda aos jornalistas que a visita de Affonso XIII á Lisboa, primitivamente marcada para janeiro do proximo anno, fôra adiada para a proxima primavera por desejo dos reis da Hespanha, visto ser essa a epoca melhor para se apreciar as bellezas de Portugal.

Ainda o julgamento de Sanchez Guerra

Valencia 26 (U. P.) — O promotor publico tenente auditor Gonzalez Garranz depois de formular as accusações contra o ex-presidente do Conselho sr. Sanchez Guerra declarou que de accordo com as considerações expostas, a rebellião não passou do grão de tentativa, portanto os actos praticados pelo antigo chefe do governo constituem o delicto de incitação á rebellião militar.

Os outros processados são accusados do delicto de "auxiliar a rebellião".

Não se devem exigir responsabilidades civis aos processados.

O promotor pediu para os accusados Joaquim Perez, Enrique Montesinos e Rafael Ferrer tres annos e um dia de prisão correccional, para Rafael Sanchez Guerra, Frederico Cinat e Miguel Mico dois annos; e para os outros processados penas entre um anno e seis mezes.

Por falta de provas foram absolvidos dois accusados.

O jubileu do arcebispo-coadjutor

Iniciam-se hoje as commemorações pelo 25º anniversario da ordenação sacerdotal de D. Leme

D. Sebastião Leme, arcebispo-coadjutor do Rio de Janeiro, vê passar amanhã, o 25º anniversario de sua ordenação sacerdotal. Por esse motivo não só os catholicos daqui como grande parte dos fieis no Brasil lhe darão, nesse dia, o seu testemunho de respeito e de estima. Serão celebradas cerimonias extraordinarias em sua honra, cerimonias que traduzirão o contentamento do clero e da sociedade, em geral, onde innumeros são os admiradores do illustre prelado.

O CURSO DAS COMMEMORAÇÕES

As grandes manifestações, que principiam hoje, representam um preito de agradecida homenagem, de ha muito assentado.

Desde que se levantou a idéa de se commemorar condignamente a data, foi a mesma acceita com o maior enthusiasmo, por parte de seus archidiocesanos.

Organizou-se uma distincta e

D. Sebastião Leme, arcebispo-coadjuctor do Rio de Janeiro

numerosa commissão, composta dos nomes de maior destaque social, a qual mediante uma commissão executiva, envidou esforços para que as solennidades projectadas tivessem o maximo de brilhantismo. E' de esperar, pois, que as festas jubilares do arcebispo-coadjutor alcancem extraordinario realce.

No dia de amanhã, d. Sebastião Leme completa 25 annos de sacerdocio, pois a 28 de outubro de 1904 recebeu ordens no Collegio Pio Latino-Americano, em Roma, onde obteve na Universidade Gregoriana, a laurea de doutor em philosophia e theologia.

Regressando ao Brasil, em principios de 1905, exerceu a coadjutoria da freguezia de Santa Cecilia, na capital de São Paulo. No anno seguinte, leccionou philosophia e dogma no Seminario Provincial. Foi elevado a conego cathedratico da Sé Metropolitana de São Paulo e nomeado director do "Boletim Ecclesiastico".

Em 1910, passou a exercer as funcções de pro-vigario geral do Arcebispado de São Paulo e presidente da Confederação das Associações Catholicas daquella capital.

Nomeado bispo auxiliar do Rio de Janeiro, em 1911, aqui permaneceu até 1916, quando eleito arcebispo de Olinda e Recife.

Em 1921, voltou novamente para o Rio de Janeiro, como arcebispo-coadjutor de Sua Eminencia o cardeal d. Joaquim Arcoverde, passando a tomar o titulo de arcebispo de Pharsalia.

Tal como já tinha promovido em Recife, d. Sebastião Leme organizou, em 1922, o grande Congresso Eucharistico, que foi uma das notas mais brilhantes das commemorações do centenario da nossa Independencia.

Nos annos seguintes, promoveu grandes movimentos de acção catholica, realizando as Semanas do Cathecismo, do Apostolado da Oração, das Missões, das Filhas de Maria, etc.

Merece especial menção a Obra da Adoração Perpetua ao Santissimo Sacramento, na matriz de Sant'Anna, onde, dia e noite, sem solução de continuidade, Jesus Sacramentado é adorado pelos fieis do Rio de Janeiro.

Por occasião do jubileu sacerdotal do cardeal Arcoverde promoveu magnificas festas e fundou cincoenta escolas populares, em homenagem aos cincoenta annos de sacerdocio do venerando pastor da archidiocese.

A estatua de Christo Redemptor no alto do Corcovado tem merecido de d. Sebastião Leme o maior desvelo e dentro em pouco será uma realidade.

Confirmando a sua primeira circular sobre vocações sacerdotaes, ao tomar posse do cargo de arcebispo-coadjutor, reabriu o Seminario Menor, onde muitas dezenas de moços são encaminhados e estudam para a carreira ecclesiastica.

Com grande empenho se tem dedicado á fundação do Seminario Brasileiro em Roma.

Fundou e dirige, com indiscutivel competencia, a Confederação Catholica do Rio de Janeiro, onde se acham congregadas centenares de associações do Rio de Janeiro, com alguns milhares de fieis perfeitamente disciplinados. Os resultados praticos desta grande organização catholica têm sido os mais efficientes e a ella se deve, em grande parte, o progresso extraordinario da acção catholica entre nós.

Todos os annos, d. Sebastião Leme promove não só a communhão geral das classes armadas e dos intellectuaes, como tambem a Semana Eucharistica na séde da Adoração Perpetua, na matriz de Sant'Anna.

Se fossemos enumerar todo o vasto campo de acção, onde d. Leme tem dispendido o maximo de seu zelo e actividade, ainda muito nos prolongariamos; mas, o que acima relatamos dá idéa da figura de d. Sebastião Leme.

Para que melhormente se conheçam os seus sentimentos de sacerdote brasileiro, extrahimos de sua ultima carta a monsenhor vigario geral, datada de Arazá, os periodos seguintes:

"Sabendo que amigos generosos pensavam em celebrar com festas o 25º anniversario da minha ordenação sacerdotal, para logo manifestei o proposito de ausentar-me do Rio nesses dias que era meu desejo passar no silencio da oração, aos pés de N. Sra. da Apparecida."

"Sendo-me respondido, como monsenhor sabe, que a generosidade dos amigos não desistia das commemorações festivas, que seriam proteladas para o dia do meu regresso á archidiocese, resolvi ceder, pedindo, entretanto, que se reduzisse tudo ao minimo de exterioridades, afim de que a commemoração importasse apenas, num acto de fé na missão divina e social do sacerdocio catholico."

"Pelo esboço do programma, publicado na "A Cruz", verifiquei que o unico presente de que se cogita é em favor das vocações pobres para o sacerdocio. Venho reaffirmar-lhe, com os meus agradecimentos, a todos os amigos, o pedido instante de que, cortada qualquer despesa destinada ás commemorações externas, toda contribuição de generosidade reverta em beneficio das vocações pobres."

"Basta-me saber que o clero, os fieis e os amigos me acompanham com preces nessa data para mim tão grata."

"Accresce, e mais de uma vez o tenho dito, que, na qualidade de coadjutor de um grande arcebispo enfermo, desde que assumi as responsabilidades da archidiocese, adoptei a norma de reservar todas as honras a Sua Eminencia o sr. cardeal, ficando a mim, apenas, os encargos do governo diocesano."

"Confiado na solidariedade do meu dedicadissimo vigario geral e dos zelosos parochos, espero que monsenhor, com o seu prestigio pessoal, conseguirá levar os amigos á acceitação dos motivos que acabo de apresentar, para que as festas se limitem a um acto de fé e a um movimento de caridade em torno das vocações pobres. Com a maior estima. — *Sebastião*, A. C."

O PROGRAMMA DAS SOLENNIDADES

O programma organizado pela commissão promotora é o seguinte:

Hoje, domingo, haverá missas festivas em todas as egrejas da archidiocese.

A's 2 horas da tarde realizar-se-á a sessão conjunta e especial da Confederação Catholica no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva, 3.

Nesta reunião, que será presidida pelo bispo do Espirito Santo, d. Benedicto de Souza, falará em nome da secção feminina, d. Laurita Lacerda Dias; em nome da secção masculina, o dr. Joaquim Mafra de Laet, e em nome do clero o conego Gonçalves Rezende.

Nesta reunião não haverá leitura dos relatorios mensaes, sendo toda consagrada a homenagear o arcebispo.

A's 4 horas da tarde terá logar a grande procissão de Nosso Senhor Jesus Christo, Rei, na matriz de Sant'Anna, séde da Obra da Adoração Perpetua ao Santissimo Sacramento. Esta manifestação collectiva de fé promette alcançar extraordinario realce.

Após esta solennidade, o povo catholico prepara imponente manifestação a d. Sebastião Leme, na praça publica, que tem seu nome, situada em frente á matriz de Sant'Anna. Falarão os srs. padre Henrique de Magalhães e dr. Placido de Mello, os quaes procurarão interpretar os sentimentos da alma popular.

Amanhã, dia jubilar, o vigario geral, monsenhor Rosalvo da Costa Rego, celebrará missa, ás 8 horas, na matriz de Sant'Anna, em acção de graças pelo jubileu e em nome de todos os catholicos da archidiocese. Durante esta missa proceder-se-á a communhão geral das associações catholicas e dos collegios catholicos desta cidade.

A's 10 1|2 horas, na egreja Cathedral, o arcebispo d. Sebastião Leme celebrará missa pontifical, assim como dará ao terminar, a Benção Papal, com indulgencia plenaria, aos presentes.

Esta prerogativa de conceder a Benção Papal lhe foi transmittida pelo Papa Pio XI, como uma demonstração de carinho e consideração.

Em seguida, será cantado solenne "Te-Deum", promovido pelo Cabido Metropolitano.

A's 5 horas da tarde, desse mesmo dia, effectuar-se-á a sessão magna no salão nobre do Automovel Club, á rua do Passeio, a qual vae constituir uma nota de alta distincção, tal o cuidado que tem merecido da commissão organizadora.

Foram distribuidos cerca de 2.500 convites, assignados por 120 nomes de destaque social, sendo necessario a apresentação do convite para o ingresso.

Haverá diversas saudações: a do professor Aloysio de Castro, em nome dos homens catholicos; da sra. Stella de Faro, em nome das senhoras catholicas, e a do padre dr. Leovigildo da Franca, em nome do clero da archidiocese, assim como o conde de Affonso Celso fará, ao terminar, a saudação de honra ao Papa Pio XI, representado na pessoa do encarregado de negocios da Santa Sé, monsenhor Egidio Lari. Uma orchestra de cincoenta professores, da Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a regencia do maestro Francisco Braga, abrilhantará a festividade com escolhidos trechos dos melhores autores brasileiros.

O programma do concerto é o seguinte:

1) Protophonia da "Fosca", de Carlos Gomes;
2) Scherzo phantastico, de Leopoldo Miguez;
3) Nocturno, de Henrique Oswald;
4) Episodio Symphonico, de Francisco Braga;
5) Garatuja, de Alberto Nepomuceno.

A's festas jubilares de d. Sebastião Leme assistirão quatorze arcebispos e bispos, não só das dioceses suffraganeas á Metropole do Rio de Janeiro, como de outras do Brasil.

Por commissão de senhoras foram convidados o presidente da Republica, os ministros, o prefeito e outras pessoas de elevada categoria official; assim como os orgãos da imprensa carioca.

A PROPAGANDA DO CAFE' BASILEIRO NA EUROPA

Haverá uma conferencia na Sociedade de Geographia de Paris

Paris, 26 (Havas) — De regresso da sua excursão a Praga acha-se de novo nesta capital o sr. Allipio Dutra, representante do Instituto do Café de São Paulo.

O sr. Luiz Casabona fará, na proxima semana, na séde da Sociedade de Geographia, uma grande conferencia sobre o café, perante os delegados do commercio de alimentação de Paris.

O Caminhão Chevrolet Egualmente Victorioso

na Prova de Consumo de Gazolina

OS dinamarquezes são um povo parcimonioso, por excellencia — elles são justamente apontados entre os melhores homens de negocios do mundo. No mez de Agosto decidiram verificar a economia do caminhão Chevrolet. 172 caminhões foram carregados com toda a sua capacidade e fizeram um percurso de 100 kilometros, atravéz de 32 districtos. Os resultados obtidos devem ser notados por todos aquelles que necessitam um transporte economico!

A media do consumo de gazolina d'esses caminhões, em todo o percurso, foi de 7,92 kilometros por litro — praticamente 8 kilometros. Em determinados trechos alcançou-se a magnifica media de 10,71 kilometros por litro. Eis os factos — factos semelhantes aos que o "Passaro Amarello" lhe forneceu — que V. S. deve considerar quando comprar um caminhão, pensando nas suas vantagens e lucros.

O caminhão Chevrolet, c/ cabina e carroseria "standard", que tem provado em todo o mundo a sua real efficiencia e economia.

Preços — Posto no Rio de Janeiro. — Chassis Caminhão 7:980$000 — Chassis Commercial 5:680$000 — Caminhão c/ cabina e carrosseria standard 9:075$000 *(Preços sujeitos a alteração sem previo aviso)*

GENERAL MOTORS DO BRASIL, S. A.

Agentes Chevrolet Autorizados no Rio de Janeiro

S. A. BRASILEIRA EST. MESTRE & BLATGÉ
Rua do Passeio, 48 a 54

L. A. SALGADO & CIA.
Praça da Republica, 52

R. FERREIRA & CIA.
Rua Mariz e Barros, 391 e 391-A

A GARANTIA DOS DEPOSITOS
— NO —
«Lar Brasileiro»

Todos devem diversificar o emprego de seus haveres, preferindo, porém, sempre os valores que tiverem como garantia a propriedade immovel, por serem os menos expostos a riscos.

As quantias depositadas no "LAR BRASILEIRO", por sua garantia hypothecaria, representam, realmente, a propria propriedade sem os seus inconvenientes e cuidados.

Os depositos vencem, até novo aviso, 5, 6, 8 e 9 % ao anno, segundo o prazo accordado. Pedi informações sobre nossas contas de renda mensal.

1.298	Emprestimos concedidos. .	89.983:155$000
	Valor das garantias. . .	145.434:103$083
	Depositantes.	17.389
	Capital e Reservas. . .	10.000:000$000
	Riqueza tributaria creada para o Estado	170.000:000$000

«Lar Brasileiro»

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO
RUA DO OUVIDOR N. 90 — (EDIFICIO PROPRIO)

Depois da formenta...

Diligencie para resarcir tudo o que o mau tempo lhe tem impedido de obter. Venha sem demora aproveitar-se dos preços excepcionaes que constituem as

Vantagens incomparaveis

do

PARC ROYAL

A Maior e Melhor Casa do Brasil

EMBAIXADA BRITANNICA NO BRASIL

Embarcará a 31 para esta capital o novo embaixador sir Esmond Ovey

Londres, 26 (U. P.) — O novo embaixador da Inglaterra no Brasil, Sir Esmond Ovey, partirá para o Rio de Janeiro, pelo "Avila", a 31 do corrente.

O BRASIL NA CIDADE DO VATICANO

Foram recebidos pelo Papa varios prélados brasileiros e os peregrinos do nosso paiz

(Especial da "Associated Press")

Cidade do Vaticano, 26 (Serviço exclusivo do "Correio") — O Papa recebeu hontem em audiencia cerca de duzentos brasileiros apresentados pelo nuncio apostolico no Rio de Janeiro, monsenhor Masella, achando-se entre os peregrinos monsenhor Alvaro Augusto da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil, e os bispos, monsenhor Castro, de Nazareth; monsenhor Mello, do Piauhy; monsenhor Sant'Anna, de Juiz de Fóra, acompanhados pelo embaixador Magalhães Azeredo e por monsenhor Gonzaga, organizador da peregrinação, assim como do pessoal da embaixada e do consulado.

O Pontifice iniciou a audiencia com a benção á pedra fundamental do novo Seminario Brasileiro, e falou affectuosamente a respeito da devoção do Brasil ao catholicismo, extendendo as benções aos dirigentes do paiz, governadores dos Estados e ao clero.

CHRISTO-REI

A Egreja Catholica commemora hoje o dia de Christo-Rei. O Papa Pio XI assim determinou, recommendando á humanidade fiel á religião de Jesus que no ultimo domingo do mez de outubro, todos os annos, celebrasse a gloria e a misericordia infinita do Filho de Maria.

No Brasil, este dia será festivamente celebrado, incorporado como se acha ás solennidades do jubileu sacerdotal do arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro. Entre nós, a acção social catholica, tem tomado, nos ultimos tempos, um grande relevo. A Egreja aconselha, com a adoração a Christo-Rei, o dever de todos os catholicos brasileiros se unirem e cada vez mais trabalharem pelo progresso do paiz que ella deseja ver guiado, na sua intelligencia e no seu esforço, pela fé christã.

Amanhã

100 Contos — Só jogam Nove milhares

CENTRO LOTERICO

TRAVESSA DO OUVIDOR, 9

(C. 3467)

A CHEGADA DO "ARLANZA"

Regressaram varios medicos que tomaram parte no Congresso de Hygiene e um director da Light

O "Arlanza", entrado de Southampton e escalas, atracou ao Cáes do Porto pouco mais ou menos ás 9 horas e 30 minutos da noite de hontem.

Viaja a seu bordo para Santos, o dr. Eduardo Pinheiro Lobo, chefe do Departamento de Relações Publicas do S. Paulo Tramway Light, o qual regressa de uma viagem á Europa.

Falamos ao dr. Eduardo Pinheiro Lobo, que nos recebeu affavelmente e não se esquivou

Dr. Eduardo Pinheiro Lobo

de nos dar, ainda que ligeiras as suas impressões.

— A viagem que emprehendi á Europa — disse-nos — foi unicamente de recreio e teve a duração de quatro mezes e pouco.

Visitei, apenas, Paris e Londres, sendo que por mais tempo me demorei na capital franceza.

Externar, assim num momento de chegada, inesperadamente, impressões de viagem, não é coisa facil, notadamente para quem, como eu, esteve somente em duas capitaes.

Seria repetir o que todos que ali estiveram dizem e o que todos sabem, e isso, creio eu, de nada adiantará aos amigos que me ouvem.

Falarei, assim, sobre o communismo, o que, sem duvida, lhes causará, a principio, justa estranheza.

E' necessario explicar-me: não estudarei, não analysarei o communismo, [illegible] não, mesmo porque nem sequer tive semelhante idéa.

Desejo, tão sómente, dizer que a acção communista é na França, como pude ver, intensa e muito mais do que aqui julgamos. Ella vae se infiltrando, vae se fazendo sentir e de maneira tal que os seus effeitos damnosos não vão tardando.

Provavelmente aqui não devem ignorar, porque o telegrapho deve ter dado curso, que em Paris e tambem em Londres e Berlim, deviam irromper, no dia 1º de agosto deste anno, movimentos revolucionarios. Era a revolução preparada pelo Partido Communista Francez, era o trabalho nefasto da organização sovietica alimentando a revolta com fins que não são ignorados.

Até um banco havia para financiar aquelle partido, para dar-lhe o dinheiro de que necessitava.

A policia franceza estava, porém, alerta. Agentes de communicação punham-n'a perfeitamente ao par do que acontecia.

No momento proprio, ella fez sentir a sua acção: effectuou a prisão dos chefes e de muitas outras pessoas, invadindo e fechando a seguir, o Partido Communista Francez.

Ella foi mais longe ainda, não permittindo que o banco dos soviets continuasse a funccionar.

Assim abortou a revolução que o communismo preparara.

Após curta pausa, o chefe do Departamento de Relações Publicas da S. Paulo Railway Light, disse-nos que observou estar a França em crescente prosperidade, emquanto a Inglaterra se debate numa situação difficil, devido ao grande numero dos sem trabalho.

Como demonstrassemos desejos de conhecer a sua opinião com respeito á conducção de passageiros na capital franceza, ao transito em geral, o dr. Eduardo Pinheiro assim se expressou:

— A questão que me é agora apresentada foi, sem duvida, a que mais me interessou nesta minha viagem.

Notei que o trafego de passageiros é, em Paris, coisa tão seria que, não de hoje, vem preoccupando multissimo os poderes publicos.

A meu ver, é um problema que não tem solução, e se assim o affirmo é porque o estudei com attenção, consultei os chefes dos serviços e delles tive resposta que vieram reforçar a minha opinião. Elles não sabem como fazer, que medidas tomar e, emfim, não encontram possibilidades para solucionar tão importante questão.

E' preciso estar-se em Paris e ver que se passa, á tarde quando os grandes magazins se fecham, ou quando chove, mesmo pouco. Nem um taxi se obtem.

O metro, actualmente muito augmentado, não é bastante á hora de movimento.

Está marcado o numero de pessoas que podem viajar sentadas e de pé e, não obstante, os carros partem conduzindo tres vezes mais da sua lotação.

São os "omnibus" antiquados e ainda de rodas de borracha massiça, tendo desapparecido da circulação os de dois andares, que são vistos ainda em Londres e os bondes inferiores aos nossos.

Na capital franceza é o proprio Estado que explora os transportes de passageiros e todos lhe dão prejuizos, com excepção do "metro", tanto assim que se cogita no augmento dos preços das passagens.

Terminando estas pequenas informações, posso affirmar que no nosso paiz, isto é, na capital brasileira e em S. Paulo, o serviço de conducção de passageiros não é inferior ao de Paris e tambem ao de Londres.

CARAVANA MEDICA

Regressaram ao Rio, a bordo do grande transatlantico da Mala Real Ingleza, os medicos que foram tomar parte no 5º Congresso Brasileiro de Hygiene, que se reuniu, ha pouco, na capital de Pernambuco.

São os seguintes os medicos chegados pelo "Arlanza":

Dr. Luiz Osmundo de Medeiros, dr. Arthur Moses, dr. R. C. W. Ball, professor José Antonio Abreu Fialho, dr. Clementino Fraga, dr. Adelino Pinto, Dr. Henrique B. Aragão, dr. Raul Magalhães, dr. Clovis Corrêa da Costa, dr. Alcides Figueiredo, dr. João Kelly Cunha Lago, dr. João Camargo, dr. Antonio Xavier de Oliveira, dr. Alfredo Nogueira de Castro, dr. Joaquim Ferreira Lima, dr. Heraldo Maciel, dr. Decio Parreiras, dr. Leonidio Ribeiro, dr. Eugenio Lindenburg Porto Rocha, dr. Coryntho Silva, dr. Michael Edward Conor, dr. J. Placido Barbosa, dr. Waldomiro de Oliveira, dr. Ernani Agricola, dr. João Mauricio Moniz de Aragão, dr. Manoel J. Ferreira, coronel Arthur Lobo, dr. Victor Leuzinger, dr. João Mello Teixeira, dr. F. Figueira de Mello, professor J. Carvalho del Vecchio, dr. F. Borges Vieira, dr. Eduardo Vaz e dr. Martin Frobisher.

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

A SITUAÇÃO POLITICA EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 24 (Retardado) — A crise na politica dominante de Minas, desencadeada no caso da successão do sr. Antonio Carlos, está cabal e definitivamente resolvida. Não obstante a informação abundante que os correspondentes dos principaes jornaes do Rio transmittiram a seus leitores, é facto que não se poude formar, immediatamente, juizo dos acontecimentos que, com a volta da serenidade aos espiritos, ficaram perfeitamente esclarecidos.

O sr. Mello Vianna alimentava a ardente ambição de voltar ao Palacio da Liberdade, condicionando sua vida publica e particular á satisfação desse desejo immoderado.

A recente attitude de Minas, na politica federal, abriu novas perspectivas ao espirito do vice-presidente da Republica. Declarado o dissidio entre o P. R. M. e o governo federal, o sr. Mello Vianna definiu-se, com extrema moderação, pelo seu partido. Mas, prevalecendo-se de uma singular concepção dos deveres de seu alto cargo, continuou a cultivar relações pessoaes e politicas com o sr. presidente da Republica, que se ia desmandando, progressivamente, nas violencias, nas affrontas e nas maiores infamias contra o proprio povo mineiro. A duplicidade do sr. Mello Vianna não podia deixar de inspirar as maiores esperanças aos homens da oligarchia paulista, que, emquanto activavam a campanha de corrupção do sr. Carvalho de Britto, no Banco do Brasil, proclamavam a proxima derrocada da Alliança Liberal pela defecção do vice-presidente da Republica e pela scisão em Minas.

Choviam as demissões, as remoções, as compressões mais indignas; a peita e o suborno affligiam o povo mineiro e o sr. Mello Vianna não descurava de frequentar o palacio do sr. Washington Luis, apparecendo a seu lado em todas as solennidades publicas, frequentando, assiduamente, as festas e farras do governo.

A indiscreção dos domesticos da politica paulista, o pronunciamento precipitado e depois revogado do sr. Alfredo Sá, a attitude impertinente da imprensa officiosa foram outros tantos signaes da infidelidade do sr. Mello Vianna, que, afinal, se caracterizou por expressivos documentos.

O sr. Vianna do Castello, por ordem do sr. Washington Luis, communicou, para ser convenientemente divulgado, ao chefe da espionagem paulista no Rio Grande do Sul, então estabelecido em Pelotas, que o sr. Mello Vianna tinha entrado em accordo com o sr. presidente da Republica e que seria candidato á presidencia de Minas. Nesse posto, o sr. Mello Vianna decidiria da victoria, reformando a bancada federal do Estado e votando, afinal, no reconhecimento, pelo sr. Julio Prestes.

Além desse cifrado, apanhado pela policia gaúcha, traduzido, e communicado a Bello Horizonte, o governo de Minas foi informado de telegrammas trocados entre o sr. Mello Vianna e Irineu Machado, que não deixavam a menor duvida sobre sua duplicidade.

Evidentemente, a attitude do sr. Mello Vianna no seio da Commissão Executiva do P. R. M., quando se reunisse para fazer a escolha dos candidatos ao proximo periodo do governo estadual, confirmaria ou desvaneceria essa terrivel suspeita de traição.

Não estando o sr. Wenceslão Braz informado desses graves antecedentes hypothecou o seu voto, no seio da Commissão, ao politico de Sabará. Mas, esclarecido o alcance desse pronunciamento do eminente ex-presidente da Republica e verificado que seria uma opinião pessoal sujeita ao "placet" da maioria dos chefes do partido, o sr. Arthur Bernardes tomou a iniciativa de vetar, formalmente, a candidatura suspeita, declarando que julgava o momento mais proprio para estimular a carreira de qualquer dos novos do partido — que os conta e com tantos merecimentos — abstendo-se assim, preliminarmente, elle proprio e os srs. Wenceslão Braz e Mello Vianna. Estamos seguramente informados que o sr. Bernardes não vetou o nome do sr. Wenceslão Braz, com quem esteve e está no mais cordial entendimento, senão que empregou uma formula geral, visando, exclusivamente, barrar o sr. Mello Vianna. O sr. Mello Vianna, por seu lado, defendeu-se, dizendo que acceitaria a indicação dos dois ex-presidentes da Republica, que eram os unicos homens que, no partido, não o preteririam. Nessa occasião surgiu o nome do sr. Affonso Penna Junior e o debate mostrou a improcedencia da presumpção do sr. Mello Vianna, de occupar, no partido, logar logo abaixo dos srs. Wenceslão Braz e Arthur Bernardes, quando, na realidade, pela antiguidade, pelos serviços prestados, pelo valor intellectual, pela autoridade moral, pela repercussão local e nacional da sua carreira publica, não poderia sustentar cotejo nem com o sr. Affonso Penna, nem com os demais collegas da Commissão Executiva, nem com as demais figuras da bancada federal e nem sequer com os expoentes do partido no Congresso estadual.

A obstinação do sr. Mello Vianna em ser candidato do partido contra o partido, deixou evidente e patente a realidade das supposições de seus entendimentos com os peores inimigos da politica mineira. A formula encontrada para resolver o problema foi a da **promoção por successão**, isto é, foram escolhidos, para presidente, o presidente do Senado e, para vice-presidente, da Camara, as duas maiores figuras na hierarchia politica de Minas, depois do presidente e do vice-presidente em exercicio dos **respectivos** mandatos.

* * *

Tanto por cortezia e generosidade, como por calculo politico, o P. R. M., defendendo-se da singular candidatura, não lhe quiz pôr, desde logo, o ferrete da traição de que provinha. Os grandes chefes da politica mineira estavam absolutamente decididos a esmagar a pretenção do sr. Mello Vianna; avaliavam, muito bem, a gravidade do instante, em que se descobria a emboscada, mas estavam serenamente resolvidos a dar o golpe de morte no Judas, invertendo as scenas do drama da traição. A definição dos chefes do P. R. M. era tão completa, que, num dado momento, no periodo das negociações, o sr. Bernardes annunciou ao povo a possibilidade de luta, deante da qual o partido não recuaria. Comtudo, as formulas permittiriam ao senhor Mello Vianna e, sobretudo, a seus amigos incautos, reflectir e voltar atrás. A consciencia da gravidade dos compromissos de honra assumidos por Minas na politica federal justificavam essa prudencia e essa longanimidade. Mas o sr. Mello Vianna, que começou fiado na cegueira, na covardia ou na connivencia de seus patricios, continuou repousando na tradicional cordura dos processos politicos de Minas. Quiz confundir as coisas, simulando uma divergencia dentro do partido. Fez crêr na possibilidade de uma neutralidade do governo mineiro, deante de um dissidio domestico. Mas nem o governo de Minas, nem o Partido Republicano Mineiro levaram a sério o jogo de scena do cumplice desatinado das ambições do Cattete.

A candidatura do sr. Olegario Maciel era uma escolha definitiva da maioria absoluta e, portanto, do Partido Republicano Mineiro. O governo de Minas, emanação desse partido, por elle formado nas urnas, fazendo-o depositario de seus ideaes, de seus programmas, de suas tradições, não póde deixar de lhe dar o mais completo apoio politico e partidario.

A acção do sr. Antonio Carlos, nesse sentido, será completa, fulgurante e definitiva. Nós não precisariamos dizer que o eminente presidente de Minas não baixará á immoralidade de commetter violencias e de tentar corrupções para realizar os seus objectivos politicos. Mas, dentro do que, habitualmente, se concede a um governo partidario, chefiado por um alto espirito liberal e democratico, a acção politica do governo de Minas se fará de inteiro accordo com a do Partido Republicano Mineiro.

* * *

Concluiremos destacando, por um lado, o desfecho logico da calculada defecção do sr. Mello Vianna, recebido, na volta de Bello Horizonte, pelo representante do sr. presidente da Republica, pelos chefes oligarchas e "prestistas" do Senado e da Camara e applaudido pelas organizações policiaes-eleitoraes dos reaccionarios de São Paulo. Por outro lado, devemos assignalar que, passada a primeira hora de confusão, o directorio do P. R. M. entrou a receber taes demonstrações de fidelidade e de apoio dos quatro cantos do Estado, que reduzem a numeros ridiculos a apregoada força eleitoral do sr. Mello Vianna.

O governo de Minas e a Commissão Executiva tomaram, por tal fórma, a direcção da luta, que o surto do ischariotismo viannista regressou, quasi instantaneamente, ás suas fontes; municipios inteiros, surprehendidos com a falsidade dos primeiros boletins dos dissidentes, resgataram uma attitude irreflectida com uma penitencia completa de lealdade.

Nenhum dos grandes chefes do partido desertou. Nenhum mineiro de brio, que apoiou, que applaudiu, que se incorporou ao grande movimento liberal, póde trair os seus ideaes, póde desertar de seus compromissos, póde renegar os seus deveres, para acompanhar um ambicioso, vendido ao inimigo commum. O que o fizesse deshonraria a terra em que nasceu, enlamearia o povo de Minas, cobrindo de eterno **opprobrio** o nome do Estado que, depois de ter creado o gigantesco movimento pela liberdade, envolvendo o idealismo ardente dos gauchos, fosse apunhalal-os pelas costas, a serviço dos escravocratas de São Paulo.

J. E. DE MACEDO SOARES
(Do **Diario Carioca** de hontem).

AOS SERGIPANOS

Conterraneos:

E' de todo mundo sabido, que das altitudes, mais largos horizontes se divisam.

Não é assim, de modo algum, estranhavel que um filho da terra de tão altivas montanhas, da Minas legendaria, numa larga visão e comprehensão dos factos da vida brasileira, resoluto se empenhasse nessa campanha de raro civismo, por amor da regeneração dos nossos costumes politicos, hoje, mais que nunca, malbaratados á acção ostensiva e prepotente do actual presidente da Republica.

Descendente da antiga, admiravel trilogia dos gloriosos Andradas — o de agora, esse illustre e sereno Antonio Carlos, se aferra com patriotica tenacidade á grandeza desse nobre ideal de nossa independencia politica, como outrora o altivo patriarcha destemerosamente se aferrara á defesa do principio da nacionalidade. Duas serão, talvez, as poderosas razões que a tanto o animaram: a certeza de que, desde os mais remotos tempos, só pela força das armas ou pelas razões do espirito realizaram os povos os seus maiores designios, e a alentadora convicção de que, annos decorridos, os baldões com que os seus inimigos tentam agora marcar-lhe o nome, serão justa e patrioticamente apagados pela esponja vingadora dos posteros, venturosos com os resultados da campanha augusta.

Conterraneos:

A liberdade de acção no que tange aos direitos politicos de um povo, é, bem o sabeis, uma das primeiras, senão a principal razão de ser da sua propria existencia.

E' para que esses direitos nos sejam assegurados, é para que podendo a esse natural instincto de defesa, possamos, livremente escolher o nosso melhor guia e defensor, que o Andrada de hoje traça neste momento uma das mais extraordinarias paginas da nossa historia patria, pagina da qual, um dia, depurados os nossos filhos, na serenidade do futuro, entreadmirados e agradecidos comprehenderão a profunda relevancia.

Interessante coincidencia da Historia: outrora um Andrada, varão por todos os titulos illustre, experimentara, os mais amargos transes como o mais preeminente factor da nossa independencia territorial e politica; hoje, outro Andrada, pouco mais de um seculo decorrido, luta pelos nossos direitos de povo livre, sem temor dos innumeros tropeços a vencer, nem das asperezas a ferir-lo na necessaria e audaciosa escalada do pico onde se é bem e o sol é refulgente. Libertando esse extraordinario movimento civico, o timoneiro de Minas desfraldou a bandeira de combate, apresentando aos suffragios da nação os nomes de Getulio Vargas e João Pessoa, para futuros presidente e vice-presidente da Republica dando-nos assim prova segura da notavel clarividencia, porquanto é valioso penhor de affirmativa do futuro, a admiravel liberal directriz por elles traçada nos Estados que tão superiormente administram.

Para apoial-o nesse sério proposito, tem o grande brasileiro os Estados de Minas, Rio Grande do Sul e Parahyba e todos os corajosos nucleos onde a semente da patria cruzada medrou, e destemerosos enfrentam as perseguições dos anciosos de homenagens no Cattete.

Minas, tem na sua serenidade, o segredo das aguas tranquillas a correr profundas; na hora azada, ninguem se engane, formidaveis serão os vagalhões de sua torrente. Rio Grande do Sul, estamos mais que certos, mais uma vez affirmará o pujante valor da raça; Parahyba, dirá, como outróra da tradicional bravura do norte brasileiro; os nucleos das outras unidades da Federação dão-nos como fiança de sua civica sinceridade, a coragem com que já enfrentam os, por vezes, truculentos partidarios da outra causa. Sergipe teria sido até agora a unica excepção, se já não se tivessem alguns de seus filhos publicamente manifestado pela verdadeira causa, por aquella que collima o objectivo mais consentaneo com os ideaes da patria.

Conterraneos: As ancias de um povo pela sua liberdade, são como as aguas de um dique que se rompe: tonitroam, tumultuam e só se acalmam na serenidade do espraiamento, ou no caso, á consequencia final da victoria alcançada. Ao invés de impatrioticamente nos collocarmos em frente ás ondas assoberbantes, é o que nos cumpre é nellas nos integrarmos.

Conterraneos:

Março não tarda. Será possivel que nosso heroico pequenino berço, que, de armas na mão ouviu o grito do Estado de São Paulo, e excelso o clangor do clarim do nobre e bravo estado do Prata na sua marcha Carthaginesa, se quede numa indifferença musulmana diante de tão grande campanha civica e quando estão em jogo os interesses mais vivos da patria?

Temos fé que não. Aquelles que valem, na Historia do Brasil, com especial realce esses lances cavalheirescos de seus heróes e pelas refulgencias espirituaes de seus luminares, não fecharão ouvidos ao nosso clamor e comnosco trabalharão pela victoria nas urnas dos nomes já aureolados de Getulio Vargas e João Pessoa.

Sim, conterraneos, nós fiamos em que não ajudareis a tirar Sergipe desse triste espectaculo em que ella se mostra com facções partidarias que assim se degladiam em ásperas contendas, mas, ainda que em níveis differentes, lhe vão entanto, todos para o mar do Cattete.

Conterraneos, nós contamos comvosco.

Aracajú, 24 de outubro de 1929. — Professor Arthur Fortes. — Almirante Amynthas Jorge. — Professor Abdias Bezerra. — Advogado Frederico Silva. — Dr. Luiz Freire.

(0839)

Successão mineira

De todos os pontos de Minas continúa o sr. senador Olegario Maciel a receber telegrammas de felicitações e apoio, por motivo da indicação de seu nome para candidato á presidencia de Minas, no proximo quadriennio.

Desses telegrammas publicamos os seguintes:

Bello Horizonte, 23 — Tenho o prazer de renovar as felicitações que vos apresentei pessoalmente pelo motivo da justa e acertada indicação da vossa candidatura á presidencia de Minas, reaffirmando-vos minha inteira solidariedade e do Partido Republicano Mineiro, o qual me honra de ser um dos directores. Saudações cordeaes. Agenor Canedo, (deputado estadual).

Varginha, 23 — Felicito ao prezado amigo pela sua indicação para successor do eminente presidente Antonio Carlos. Hypotheco-lhe solidariedade. Saudações cordeaes. — Domingos Ribeiro (deputado estadual).

Rio, 23 — Em meu nome individual e em nome do Partido Republicano do municipio do Prata, de cujo directorio sou presidente, envio felicitações ao eminente amigo, a quem asseguro inteiro apoio e solidariedade. Saudações. Garibaldi Mello (deputado federal).

Theophilo Ottoni, 22 — Solidarios com o Partido Republicano Mineiro, enviamos á v. ex. as nossas felicitações por motivo da indicação de seu nome para o alto cargo de presidente do nosso Estado, assegurando-lhe todo nosso apoio. Attenciosas saudações — Dr. Theodolindo Pereira, presidente do directorio politico de Theophilo Ottoni; dr. Norval de Figueiredo, presidente da Camara Municipal de Theophilo Ottoni.

Passa Quatro, 22 — A Camara e o Directorio de Passa Quatro congratulam-se com o prezado amigo pela feliz escolha, para presidente de Minas. Saudações. Alves Castro, Arthur Tiburcio.

Itanhandú, 22 — Felicitamos á v. ex. pela indicação de seu nome á successão presidencial do Estado e hypothecamos nossa solidariedade. Saudações. Delfim Pinto, presidente do Directorio; Fernando Costa, presidente da Camara; dr. Olavo Gomes Pinto, vice-presidente da Camara.

Bello Horizonte, 22 — Apresento á v. ex. cordeaes felicitações pela feliz escolha do seu preclaro nome para candidato á presidencia do Estado no futuro quadriennio, hypothecando-lhe solidariedade. Osorio de Moraes, presidente da Camara e do Directorio de Coromandel.

Ouro Fino, 21 — O Directorio Politico do municipio de Ouro Fino felicita á v. ex. pela sua indicação como candidato á presidencia do Estado no futuro quadriennio, assegurando-lhe franco apoio. Nicolino Rossi, vice-presidente; Mario Miranda.

Espirito Santo do Pinhal, 22 — Os directores do Partido Republicano Mineiro, de Andradas, tomando conhecimento da acertada escolha, feita pela Commissão Executiva, em nome de v. ex. para successor presidencial do Estado, resolveu por unanimidade adoptal-a, votando no mesmo dia a nossa inteira solidariedade aos illustres candidatos da Commissão Executiva. Saudações. Orestes Gomes, presidente; Antonio Oliveira, secretario.

Luz, 22 — Sinceras felicitações pela indicação do nome de v. ex. á presidencia do Estado. Dr. Pedro Cardoso, presidente da Camara. Miguel Moreira Macedo presidente do Directorio.

Bello Horizonte, 22 — Felicito a v. ex. pela acertada escolha de seu honrado nome, congratulando-me com vossa zona, por se ver tão brilhantemente representada. O nosso municipio sufragará com prazer o nome de v. ex. Franklin José de Castro, presidente da Camara de Rio Paranahyba.

Bello Horizonte, 22 — Autorizados pelos membros da Camara e do Directorio situacionista de Buenbahy, hypotheco á v. ex. franco e decisivo apoio politico á candidatura á presidencia de Minas. Cordeaes saudações. Gumercindo Castellar Magalhães, presidente da Camara.

Pomba, 22 — Asseguro á v. ex. o apoio da Camara deste municipio. Saudações. Daniel Alvim, presidente da Camara.

São Francisco, 22 — O P. R. M. de São Francisco, solidario com a indicação do nome de v. ex. ao elevado cargo de presidente do Estado, organizou grande passeata civica, sendo acclamados os nomes de v. ex. e dos drs. Antonio Carlos, Pedro Marques, Arthur Bernardes, Elpidio Cannabrava, Nilo Rosemburg, Affonso Penna Junior e outros estadistas. Congratulamo-nos. Joviniano Figueiredo, vice-presidente da Camara; Licinio Souza Lino.

Bello Horizonte, 23 — A Camara e o Directorio de Jequery, felicitam á v. ex. pela indicação do P. R. M. á alta investidura da presidencia do Estado, hypothecando apoio e solidariedade.

Dr. Mario Souza Barros, presidente da Camara. José Ubaldo Pereira, presidente do Directorio.

Bello Horizonte, 23 — Como presidente do Directorio do municipio de Malacacheta, hypotheco-vos em meu nome e no do Partido inteiro apoio e solidariedade politica á vossa candidatura á presidencia do nosso querido Estado. Cordeaes saudações. José Arantes.

Bello Horizonte, 22 — Queira v. ex. acceitar minhas felicitações pela indicação seu nome como candidato á presidencia do Estado, no proximo quadriennio.

Dr. Christovam Breyner, representando o Partido Republicano Independente de Marianna.

Bello Horizonte, 23 — Felicito á v. ex. indicação seu nome como candidato futura presidencia de Minas.

Pedro Muzzi do Espirito Santo, vereador da Camara de Marianna.

(0892)

PANVERMINA

CONTRA TODOS OS VERMES

LABORATORIO PORTO & OLIVEIRA

Rio de Janeiro

(0641)

REGINA HOTEL

FLAMENGO, PROXIMO AOS BANHOS DE MAR A' RUA FERREIRA VIANNA, 29. TELEPHONE B. 1232. QUARTOS E APARTAMENTOS COM BANHOS E SERVIÇO TELEPHONICO. "DINER CONCERT DIARIO" COM BELLISSIMA VISTA PARA A BAHIA. NO 1º DOMINGO DE CADA MEZ HAVERÁ DANSAS DAS 21 ÁS 24 HORAS

BANCO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Fundado em 1866

RUA 1º DE MARÇO N. 81

ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS e TITULOS DE RENDA

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior: Anno . . . . 60$000 — Semestre . . . 35$000 — Mensal . . . 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . . 45$000

Numero avulso . . . . 200 rs
Idem atrazado . . . . 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã"

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163
Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hilier & C. e Empresa Americana Publicidade.

Os jovens "camisas-negras" em Portugal

Estiveram em Lisboa, em viagem de férias, a bordo do "Cesare Battisti", cerca de mil e duzentos rapazes italianos pertencentes á "Opera Nazionale Balilla", organização fascista, simultaneamente educativa e politica, a que deu o nome um moço heroe genovez do seculo XVII, Giovanni Battista Terasso, de alcunha o "Balilla", que, tendo apenas doze annos, soltou o celebre grito de revolta contra o dominio austriaco. O facto não teria maior importancia, nem despertaria a viva curiosidade que despertou, se entre os escolares viajantes do Mediterraneo se não encontrassem dois filhos do sr. Mussolini, Vittorio, de 13 annos, e Bruno, de 10, muito parecidos com seu pae e juvenilmente carrancudos como competia aos descendentes do Duce, em cujos severos traços physionomicos alguem tem querido ver uma impressionante semelhança com os bustos de certos imperadores romanos, e, sobretudo, com a mascara de um Médicis illustre, Lourenço, o *Magnifico*. Vi-os passar, logo em seguida á bandeira do Fascio, quando os "balillas" — milicia de adolescentes creada e educada no mysticismo fascista — atravessava as ruas, ao som de clarins, para ouvir missa na egreja italiana do Loreto. E, vendo os filhos, pensei naturalmente no pae, mentalidade de organizador sem duvida poderosa, homem de genio, que, sacrificando tudo ao culto egolatrico da propria gloria, não hesitou em utilizar, como arma politica, alguma coisa que os homens reputam sagrada, e na qual, até hoje, nenhum politico se atrevera ainda a tocar: a infancia.

Antes de fazer qualquer referencia ao incidente que me suggeriu este artigo, eu desejo declarar que tenho pela Italia, mãe espiritual duma grande raça, berço offuscante de algumas das maiores civilizações que o mundo conheceu, maravilhosa *fons gentium* onde se creou e depurou a alma inquieta e resplandecente da latinidade, a admiração que se deve a um dos paizes mais bellos e a uma das nações mais gloriosas da terra. Portugal deve á Italia — e não perde o ensejo de o proclamar — a lingua que fala e os mais fortes elementos que constituem o seu extremo ethnico; e, em seis seculos de convivencia, tem sempre, através de todas as vicissitudes historicas, mantido com a nação ou com as nações italianas relações de affecto e de estreito entendimento politico, economico e cultural, relações estas que certamente perdurarão. Eu não esqueço que de Genova me veiu o nosso primeiro almirante, Lançarote Pessanha, [illegible] que se haviam de cumprir no mar; que Florença nos mandou [illegible] heroico de D. João I, mestre Antonio Florentim, cujos frescos da egreja gothica de São Francisco do Porto teriam sido a viva illustração da chronica de Fernão Lopes; que no genio italiano de Petrarcha, de Tasso, de Giangiorgio Trissino, de Sanazaro, foi encontrar a nossa poesia lyrica, epica, tragica e bucolica os vôos da sua inspiração; — assim como recordo com orgulho que Portugal deu a Padua o mais assombroso orador do mundo, [illegible] e que o grande navegador portuguez que dobrou o cabo Tormentoso descende o heroe italiano do Piave e de Vittorio Veneto, o generalissimo Diaz. Envolta no seu opulento manto de brocado recamado de joias, a Italia dos seculos XV e XVI ardeu, num clarão, para illuminar o mundo; e os portuguezes, como todos os povos latinos, devem-lhe a sua quota-parte de reconhecimento. Entretanto, eu reservo-me o direito (e os partidarios do Duce parecem, por vezes, querer contestal-o aos proprios estrangeiros) de não confundir, na minha admiração, a Italia com o Fascio. Eu quero, sinceramente, admirar a Italia, sem ser constrangido a envolver no meu culto as instituições ou as formas de governo que esta nação transitoriamente adopte, e que podem ser boas ou más, sympathicas ou antipathicas ao meu espirito, harmonicas ou desharmonicas com a minha noção fundamental de liberdade e de democracia. E, sobretudo, recuso-me a confundir a Italia com os homens que disputaram ou dispõem dos seus destinos politicos, chamem-se elles Sforza ou Visconti, Médicis ou Gonzaga, Mazzini ou Cavour, Nitti ou Mussolini. Para quer, se as nações ficam, — e os homens, felizmente, passam?

Ditas estas palavras, que eram necessarias, voltemos aos moços "balillas" e "vanguardistas" que nos visitaram no "Cesare Battisti". Estes bravos rapazes, de 10 a 15 annos, são alumnos de varias escolas primarias, secundarias, technicas e profissionaes da Italia, inscriptos, como lhes disse, na "Opera Nazionale", aos quaes, por haverem terminado o anno lectivo com bom aproveitamento, o governo italiano facilitou um agradavel cruzeiro pelos portos de Napoles, Barcelona, Palma de Maiorca, Gibraltar e Lisboa, sob a direcção do commandante geral das milicias do Fascio, Humberto Chiappe. Vieram pouco mais de mil; mas já ascendem a quatro milhões os adolescentes filiados nessa instituição, que se diz educativa e para-escolar, mas que é, de facto, uma organização politica com a missão, perfeitamente definida, de crear nas gerações novas a "mentalidade fascista", assegurando a permanencia da dictadura para além da propria vida do dictador. Com effeito, todas aquellas creanças, que eu vi desfilar, vestiam já a "camisa negra"; em todos aquelles espiritos juvenis, brandos como cêra, estava já impresso, mercê de uma educação civica caracterizadamente deformadora, o molde mental fascista. Era o Fascio, armando contra a liberdade o que ha de natureza existe de mais ardentemente livre: a juventude. Não contesto que, nestas condições, a "Opera Nazionale Balilla" seja um excellente instrumento politico; mas não sei se seja um instrumento educativo efficiente. E não o sei, porque, segundo acabo de ler num dos jornaes portuguezes de maior circulação, os bellos e sympathicos rapazes que nos visitaram — pelo menos, muitos delles — ignoravam Portugal. Sabiam que tinham desembarcado em Lisboa; mas suppunham que Lisboa era uma cidade da Hespanha; chamavam "hespanholas" ás senhoras que, em Cascaes, os recebecam com toda a especie de gentilezas; e admiravam-se, quando compravam estampilhas, de que ellas não tivessem gravada a effigie de Affonso XIII. Longe de mim, evidentemente, o proposito de criticar a instrucção que se ministra á mocidade nas escolas italianas. A Italia possue um professorado culto e zeloso; e, em ultima analyse, cada paiz educa os seus filhos como sabe, como póde e como quer. Mas, com franqueza, não póde ser agradavel a Portugal saber-se desconhecido da juventude italiana; e estou convencido de que a juventude italiana não tira qualquer proveito desse desconhecimento. Pelo contrario. Mussolini (seria [illegible]) que os "camisas negras" teriam vantagem em saber que existe no extremo occidental da Europa um paiz de admiraveis possibilidades economicas e de inesgotavel influencia colonial, que — sem qualquer interesse ou calculo — se bateu na grande guerra ao lado dos alliados, e cujo imperio ultramarino é tão vasto que na sua área cabe seis vezes a Italia. Mas — coitados! — se os pobres "balillas" passam quasi toda a sua vida a estudar o culto de Mussolini e do Fascio, — como é que elles têm tempo para aprender a geographia?

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 13 horas do dia 26 ás 18 horas do dia 27:

Nesta capital e Nictheroy — Tempo: bom, com fortes nebulosidade por vezes. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia. Ventos: do quadrante sul a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ainda em geral instavel, [illegible]

Estados do sul — Tempo: bom, com nebulosidade, [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, [illegible]

Zona norte — [illegible]

Zona centro — [illegible]

Zona sul — [illegible]

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica, até ás 14 horas do mesmo dia.

O emprestimo municipal

Com respeito ao emprestimo que a Prefeitura deverá fazer breve, já com a respectiva autorização do Congresso, convém fazer algumas considerações.

Essa operação de credito elevar-se-á a 8.000.000 de dollars, ou sejam sessenta e quatro mil contos, ao cambio actual. Sommados aos duzentos e cincoenta mil contos, já tomados de emprestimo no governo anterior, temos um total de cerca de trezentos mil contos, enquanto deve ser computada, por certo, a somma de outras operações de credito feitas na administração do sr. Prado Junior.

Deve-se, no entanto, considerar, para esclarecimento o por espirito de justiça, que parte desse dinheiro foi applicada na conversão e liquidação de dividas antigas, com vantagem para os cofres municipaes. Dos 31.770.000 dollars, que convertidos em moeda nacional representam approximadamente .... 250.000 contos, do emprestimo primitivo, só sessenta mil foram empregados em obras, sendo o resto, cento e noventa mil contos, applicados na liquidação e conversão de dividas antigas, com o beneficio resultante de juros mais favoraveis.

Temos assim sessenta mil contos desse emprestimo, que sommados aos sessenta e quatro de agora, alcançam o total de cento e vinte quatro mil contos, em quanto podem ser estimadas as actuaes obras da Prefeitura.

Vão acabando as immunidades parlamentares

O empenho ostensivo que o sr. Washington Luis tem posto em favor do seu candidato á successão presidencial, condul-o ás maiores arbitrariedades e vexações. Na Camara já perdeu por completo os escrupulos. Arregaçou as mangas e trata os deputados "na madeira". Golpes reiterados de força, violencias repetidas, mordaça á minoria, são os episodios diarios que se desenrolam no Palacio Tiradentes.

Avalia-se que o presidente Rego Barros chegou ao extremo de se não pejar de dizer que a cada presidente eventual é licito interpretar o Regimento como lhe aprouver. Ora, os presidentes eventuaes são sete ou oito. Numa mesma sessão poderá haver oito ou nove interpretações differentes de um mesmo texto. Esse absurdo foi sustentado por um professor de direito, esquecido de que a propria lei interna, no art. 171, creou um livro no qual as soluções dadas ás questões de ordem serão lançadas. Para que? Exactamente para haver uniformidade.

Mas, não é só. Tão desamparados deixa aos seus collegas o sr. Rego Barros que não lhes ampara os direitos e as prerogativas e os remette ao poder judiciario. Foi por esta fórma que respondeu á argumentação que lhe foi feita relativamente á inconstitucionalidade da reforma do regimento na parte em que asphyxia a minoria e bem assim na que fére o principio de egualdade. Sim, porque se todos são eguaes perante a lei, não podem prevalecer leis, internas ou não, em que uns tenham direitos e outros não. Se dois deputados podem levantar questões de ordem e 210 não podem, o principio da egualdade é indisfarçavelmente violado.

Mas, a verdade é que o sr. Rego Barros, como toda gente, sabe disso. Toda gente, porém, sabe sobejamente que imperam, apenas, no momento, os caprichos do sr. Washington Luis, que, tão seguro de não encontrar escrupulos nem resistencias dos seus vassalos, acaba de mandar a 4ª delegacia auxiliar seguir os passos e espionar os parlamentares, mesmo sem estado de sitio.

Noutros tempos, attitudes dessa natureza provocariam geraes protestos, encabeçados pelos presidentes das Camaras Legislativas, na defesa da dignidade, da majestade, da independencia do poder, cujos membros estão cercados de predicamentos respeitaveis. Mas, hoje...

Resurge um velho alvitre

O presidente da Associação Commercial, discorrendo sobre a questão do café, entrou numa série de considerações mais ou menos explanadas neste jornal, em artigos e notas, desde os primeiros dias da crise que ainda não foi, e não se sabe quando será conjurada. Um ponto, porém, deve ser especialmente assignalado, porque collide com a nossa advertencia, a proposito do processo a seguir na distribuição das safras. Recordámos que, ao exercer, pela segunda vez, a presidencia de São Paulo o sr. Rodrigues Alves, além de administrador, fazendeiro e commissario de café, suggeriu que se devia exportar toda a safra, repartidamente, pelos doze mezes do anno, e não como se fazia até então.

Dissemos ainda que a suggestão não foi desprezada, sendo que a medida adoptada produziu os frutos previstos. Tanto quanto possivel, a média de preços compensadores ficou plenamente assegurada. O ponto de vista do presidente da Associação Commercial não é outro, condemnando implicitamente a politica de retenção. As safras deveriam ser distribuidas proporcionalmente pelos doze mezes do anno, cabendo ao apparelho de controle o encargo de distribuir mensalmente, o café que deverá ingressar no mercado. O objectivo dessa providencia é nunca ficar café de uma safra para outra, e não correr ao productor, como agora acontece, accrescentamos, a obrigação de enfrentar, sem recursos, o custeio de duas safras, cuja saida não se faz em dois ou talvez em tres annos.

Desse modo, além do mais, seriam evitados os formidaveis *stocks*, para cujo financiamento não haverá dinheiro que baste, e os productores contariam com a certeza de um desafogo indispensavel ao giro de seus negocios.

Convenções que não se ratificam

O Brasil tem comparecido a varias conferencias que se vêm realizando no mundo, com o intuito de regulamentar o trabalho proletario. Mas por inercia dos poderes publicos ou por conveniencia de pessoas poderosas, essas convenções, em sua grande maioria, continuam pendentes de ratificação do Congresso.

Ainda agora, de volta de Genebra, onde representou o governo brasileiro numa dessas reuniões periodicas da Conferencia Internacional do Trabalho, o sr. Bandeira de Mello não occultou a má impressão que aos demais paizes, filiados áquelle regimen internacional do trabalho, está causando a indifferença dos poderes publicos no Brasil. O nosso delegado, é bem verdade, procura encobrir a falta em que nos encontramos, dizendo que muito poucos nos poderão atirar a primeira pedra, por incidirem na mesma falta do que nós. Mas a incorrecção de muitos, não póde servir de consolo... O certo é que aos olhos desses paizes que estão acostumados a encontrar o Brasil representado em todas as conferencias, e que por isso mesmo já são nossos familiares, figuramos justamente assignalados pela nossa negligencia.

Mas, o facto de não termos ratificado todas as disposições adoptadas pela Conferencia Internacional do Trabalho, em suas differentes reuniões, não quer dizer que devamos nos corrigir da falta, approvando cegamente todas ellas. Algumas ha realmente, que ao serem discutidas, terão que ser repellidas, sob pena de trazer pesados onus á economia nacional. Está nesse caso, acreditamos, o dia de oito horas, que constitue um assumpto a ser convenientemente revisto pelos hygienistas e pelos economistas que o lançaram á arena das competições sociaes. Isso no proprio interesse das classes proletarias.

A lei de fallencias

Ha dias, o sr. Villaboim, falando a representantes da Associação Commercial, que o procuraram, declarou, peremptoriamente, que, até o dia 15 de novembro, estaria sanccionada a resolução legislativa reformando a lei de fallencias. Comprehende-se o optimismo do *leader* da maioria. O representante paulista está perfeitamente coherente quando se fia no regimento-rolha da Camara, e do qual se servirá para abafar toda e qualquer discussão sobre o importante assumpto...

Ainda assim, parece aos espiritos desapaixonados que a confiança do interprete dos pensamentos do Cattete é por demais exaggerada. O projecto ainda se acha em 2ª discussão. O relator, na Commissão de Justiça, refundiu por completo a iniciativa do Senado, apresentando-lhe uma infinidade de emendas. O plenario, por sua vez, fez cerca de cem suggestões. Em processo normal, a votação durará alguns dias. Nem é de crer que, para questão dessa natureza, que tão fundamente diz com os interesses da collectividade, a maioria vá requerer a votação em globo...

Votado em 2º, o projecto estará ainda sujeito a emendas em 3º, as quaes, regimentalmente, forçarão a sua volta á Commissão de Justiça. Emittido parecer, retornará a plenario, que se manifestará sobre as novas emendas. Só depois disso, o projecto será remettido ao Senado, donde promana, para que este se externe sobre as emendas. E ahi estará finda a phase legislativa.

Tudo isso evidencia o exaggero do optimismo do sr. Villaboim. Com uma circumstancia a mais: a minoria requereu, na ultima sessão, urgencia para o projecto e a maioria a denegou. Que significará essa manobra governamental? Que o novo regimento vae mesmo ser applicado tambem para a lei de fallencias? E' o que todas as consciencias repellem, mas consideram, na quadra de rebaixamento do Congresso, perfeitamente possivel...

Sempre a mesma coisa...

O funccionalismo é o mote do Congresso em vesperas de eleições. Sempre que os parlamentares se vêem na contingencia de appellar para as urnas, quer na Camara, quer no Senado, começam a surgir as iniciativas insinceras e interesseiras em favor dos servidores publicos. E os projectos formam verdadeira alluvião a empanturrar as pastas e os archivos poeirentos das commissões...

Este anno, diariamente, são julgadas objecto de deliberação proposições dessa natureza. Não consta, porém, que uma dellas tenha tido andamento, ou melhor, que haja recebido parecer...

Nem só, nesses projectos isolados, se tem procurado explorar a boa fé do funccionalismo. A Camara, então, é expedita nesses recursos de engodo. Ahi está a commissão especial incumbida de elaborar o Estatuto do Funccionario Publico. A idéa não seria má em outras occasiões e circumstancias. Presentemente, quando os deputados terminam o seu mandato, ella não passa de uma demonstração puramente eleitoral...

A commissão não terá tempo de estudar o problema. O plenario não terá ensejo de sobre elle se manifestar. E mesmo que o pudesse fazer, por certo não o faria. Só andam as proposições que trazem a chancella do Cattete e essa, pelo menos até agora, não recebeu o bafejo official...

No entanto, a barretada ao funccionalismo estará feita. O processo, porém, por demais conhecido, não produzirá seus effeitos. Os servidores publicos estão cansados de promessas vãs e de ludibrios...

Hemorrhoidas — Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. R. Pitanga Santos. Passeio 56, sob (2109)

Dr. Luiz Sodré — Especialidade doenças dos intestinos. Cura das hemorrhoides sem operação e sem dôr. Ourives 5, sob. (2373)

O CONSELHO CRIMINOSO

No Conselho Municipal, tudo é possivel. Pelo que elle tem feito de nocivo e lesivo aos interesses collectivos da cidade, creou a convicção no espirito publico de que se não existisse, o contribuinte escorchado e exhausto lucraria muito mais.

Assembléa puramente local, ali se cuida de tudo, em primeira mão, e o que consulta aos desejos ou ás necessidades da população carioca fica para ser examinado por ultimo. Argumentemos com os factos mais recentes.

Agora mesmo, caminhando para o seu penultimo mez de funcção, o Conselho estuda com a maior displicencia, a mais absoluta indifferença, a proposta de orçamentos que lhe enviou o prefeito. Fixar a despesa e orçar a receita do Districto Federal parece que devia ser a cogitação preliminar dos intendentes. Entretanto, a maioria daquella casa, devorada pela sarna da politicagem mais sordida e descarada, não tem animo de accelerar a marcha dos trabalhos, só emergindo da apathia que a faz retardataria quando a advocacia administrativa a obriga a defender este ou aquelle negocio inconfessavel, ou, então, quando os favores para fins eleitoraes exigem uma attitude mais decidida.

Nesta ultima hypothese está o famigerado parecer n. 15, ao qual já nos temos referido. Por elle se pretende augmentar ainda mais os quadros da numerosa Secretaria do Conselho, dentro da qual enxameiam os cabos eleitoraes de todos os feitios. Dado o alarme, a Mesa, calculadamente, como o criminoso que procura occultar o fruto de um delicto nefando, correu aos jornaes, em nota que divulgou, informando que se cogitava, apenas, "da creação de cinco novos logares, cuja despesa annual será de 58:000$000, oriundos da disponibilidade de funccionarios de outros cargos".

O estylo, talvez, fosse confuso, de proposito. A Mesa não dizia a verdade. Procurava attenuar a pessima impressão causada pelos absurdos. E tanto ella faltava á lealdade da narrativa, que o sr. Mauricio de Lacerda, no dia seguinte, com a independencia e o desassombro que o caracterizam, interpellou-a, obrigando-a a confessar que o parecer, na apparencia, era o que, officialmente, se havia proclamado em publico, isto é, equiparações de vencimentos de dactylographas e amanuenses, mas, no fundo, a coisa differia, pois havia surgido uma infinidade de emendas substitutivas, mandando forjar novos empregos com excellentes remunerações. Quasi todos os edis tinham os seus candidatos, os seus corretores nas parochias, que careciam de ser recompensados á custa dos depauperados cofres da Prefeitura.

Na Secretaria do Conselho existem 115 funccionarios na activa, além de 5 invalidos. Elles absorvem a somma respeitavel de 1.659:609$000, por anno, sem contar a despesa de 1.287:600$000 com os subsidios, com a stenographia, a publicação de debates, com o material, etc. Pois, não contente com o enorme sacrificio que faz o contribuinte para tamanha inutilidade, a desabusada assembléa, vergonha das vergonhas, quer onerar o suor do povo com outros encargos, visando exclusivamente a satisfação dos arranjos compadrescos da maioria dos audaciosos legisladores.

Toda a imprensa do Rio já poz em circulação a noticia de que o presidente da Republica, apezar de ser o mais graduado cabo eleitoral do paiz, inteirado da emboscada preparada contra o Thesouro municipal, mesmo na zona rural onde se achava a assistir as manobras das forças de terra e mar, chamou o sr. Cesario de Mello, que é seu amigo e correligionario e que dispõe das deliberações do Conselho, recommendando-lhe que fizesse sustar a innominavel bandalheira. A noticia não foi contestada. Por ahi se vê a extensão do bote que se prepara na caverna dourada. Empenhado como se acha numa campanha de ostensivo facciosismo, da qual resultará ou não a continuação do seu prestigio, da sua influencia nos destinos do paiz, o sr. Washington Luis não se conteve e interveiu no caso.

Esse Conselho, que assim furta a Prefeitura, é uma affronta á dignidade da mais civilizada e culta cidade do Brasil, precisamente a sua capital, séde do governo da União. Elle não representa coisa alguma, senão a canalhocracia de alguns cabos eleitoraes em evidencia. Deve-lhe a população, flagellada de amarguras, grande parte dos seus males e soffrimentos.

Urge uma reacção, embora tarde. O povo deve tomar nota dos nomes dos indesejaveis, dispondo-se a sanear o Conselho, como quem pratica uma medida heroica e de recurso extremo.

Um homem!

Houve na Hespanha um governo conservador, que era considerado retrogrado e reaccionario. E talvez para justificar essa classificação do gabinete a que presidia, o primeiro ministro decidiu, pura e simplesmente, acabar com a vida nocturna de Madrid. A capital hespanhola orgulhava-se, já então, de ser uma das cidades européas de mais actividade á noite, e, por isto, a decisão governamental repercutiu mal e despertou descontentamentos. Os noctivagos, que depois das dez horas da noite, quando todos os estabelecimentos alegres eram obrigados a fechar, não tinham o que fazer, resolveram levar a effeito, no primeiro dia de vigoramento do decreto, uma demonstração de desagrado ao presidente do Conselho. E assim, formando uma compacta multidão, encaminharam-se, a uma hora incommoda, á residencia do autor do decreto, que dormia o somno dos justos, e, para aborrecel-o, iniciaram um desfile circular interminavel, com marcha lenta, de pés arrastados, desfile que interrompiam, para ajoelhar-se e iniciar um sussurro á guisa de ladainha, o que consideravam dever fazer de então em deante todos os gozadores condemnados á nova vida de morigerados...

Foi um acontecimento e promptamente chegou a sua noticia aos ouvidos da policia, cuja cavallaria partiu, para dispersar os audazes manifestantes. Quando a carga ia começar, surgiu á sacada do seu palacio o primeiro ministro, que exprobrou a violencia policial, emquanto mandava uma pessoa communicar ao commandante da força que a contivesse a distancia e deixasse o povo em liberdade.

Esse gesto transformou o burlesco protesto popular em ovação ao chefe do governo, que a recebeu em pyjama, para maior cunho... democratico, e assim, o "reaccionario" provou que não era tão "retrogrado".

Esse homem chamava-se Sanchez Guerra e é o mesmo Sanchez Guerra que, actualmente, respondendo a um conselho militar em Valencia por crime de rebellião, num processo que o proprio governo quiz evitar, facilitando-lhe a fuga, assumiu a inteira, absoluta responsabilidade do movimento, com a declaração de que era seu chefe unico.

Até no reaccionarismo, os homens de Estado lá fóra, como esse grande ex-primeiro ministro hespanhol, demonstram a sua superioridade sobre os homunculos da mesquinha, mas arrogante quadrilha conservadora do Brasil.

A amnistia

O sr. Aristides Rocha declarou, hontem, no Senado, em conversa numa roda de jornalistas, que na proxima segunda-feira, na reunião da Commissão de Justiça daquella casa do Congresso, elle pedirá a convocação de uma sessão extraordinaria para quinta-feira, pretendendo, então, apresentar o seu parecer sobre o projecto de amnistia da Alliança Liberal.

Confirma-se, assim, a nota que o *Correio da Manhã* hontem publicou, dizendo que mais uma semana ia transcorrer, sem que o projecto de amnistia saisse, sequer, da pasta do relator, a menos que o sr. Aristides Rocha houvesse recebido ordens de fazer uma manobra como aquella do sr. Marcondes Filho, na Camara.

Interessante é que o senador amazonense explica a sua demora na apresentação do parecer, asseverando que ella foi motivada pelo facto de só agora lhe haver chegado ás mãos um documento que reputa importantissimo para qualquer decisão sobre o assumpto.

Não vê que é difficil dar-se credito a essa declaração. Não ha, positivamente, nenhum documento sobre a amnistia que tenha esse valor que lhe attribue o substituto do sr. Lopes Gonçalves na representação do Amazonas. O que ha é simplesmente isso: o governo mantem-se no seu ponto de vista contrario á amnistia, mas como não se resolveu, ainda, a negal-a, em definitivo, porque póde ser levado, pelos seus interesses, á necessidade de concedel-a, procura embair a opinião, protelando a solução da questão.

Essa é que é a verdade.

Novo derrame de estampilhas falsas

Mais um escandaloso caso de falsificação de estampilhas acaba de ser descoberto. Isto não é de estranhar, por serem frequentes os furtos feitos ao fisco e aos bens do erario. O pouco escrupulo nas nomeações para os cargos publicos é que muitas vezes concorre para o sacrificio do Thesouro.

Para cargos de responsabilidade, e a cuja guarda estão confiados valores, invariavelmente são nomeados individuos que apenas contam com bons padrinhos, mas que não podem, em sua maioria, tirar uma folha corrida. São elementos máos e que só servem para desmoralizar a administração publica. E é por isso que o desvio dos dinheiros publicos se repete de maneira assustadora.

Além disso, os processos administrativos contra o crime de peculato nunca ou quasi nunca vingam. Os instaurados na Fazenda, principalmente, só rarissimas vezes chegam a termo. Os casos, os mais graves, são do ordinario solucionados com a indefectivel pedra do esquecimento.

O pão nosso de cada dia

Em Lisboa — dir-se-á que ha por lá dessas coisas por estar Portugal sob a dictadura — um industrial da panificação foi multado por não querer prestar obediencia aos encarregados de fiscalizar o fabrico do pão. Recusando pagar a multa, foi preso. Em nosso paiz, aqui mesmo, no Districto Federal, o regimen é outro, ao que consta, mas exactamente por isso leis, regulamentos e posturas deviam ter soffrivel cumprimento.

Os panificadores fazem o que melhor lhes convem. O preço do pão não se altera, o que não tem importancia para os lucros da industria, porque variam sempre, em prejuizo do consumidor, o peso e a qualidade da mercadoria. Contra o abuso ha ás vezes um clamor insistente dos prejudicados. E' a mesma coisa. As padarias — se não são todas, é grande parte — continuam a usar dos habituaes embustes, indifferentes aos rigores de uma fiscalização... que não existe.

No mundo politico

Impressões da Camara...

A maioria fartou-se, durante a semana, de vibrar golpes de força. Hontem, como era natural, estava cansada e, imitando o gesto do Creador, descansou... Era de ver com que alegria os deputados governistas expandiam a convicção intima de bem terem servido o Cattete...

O sr. Plinio Marques, que mantém o bastão nessa porfia anciosa de prestação de serviços, dizia, muito enthusiasta:

— Tambem, depois de uma semana agitada como esta... seria deshumanidade forçar alguem a trabalhar...

✠

A minoria esteve, por via das duvidas, a postos. O sr. José Bonifacio foi o primeiro a chegar. Dentro em pouco, o *leader* mineiro discreteava alegremente, numa roda de congressistas e jornalistas, sobre coisas pinturescas da sua vida publica.

O sr. Collor veiu um pouco atrazado. Entrando no recinto e deparando com o sr. Plinio Marques, soltando estridentes gargalhadas e chupando, nos intervallos, o seu charuto, teve um gesto de surpreza e observou, mordaz:

— Será possivel que já se votasse tudo?

O representante paranaense comprehendeu a ironia e sorriu um tanto contrafeito...

✠

A' tardinha, a minoria estava toda em volta do sr. José Bonifacio. Dir-se-ia que se realizava, naquelle momento, uma reunião intima e discreta da corrente opposicionista. De repente, como se obedecessem á voz de commando, todos se puzeram em marcha, rumo aos elevadores. E retiraram-se do palacio Tiradentes.

O sr. João Neves chegava, áquella hora, de sua viagem ao Rio Grande. A minoria quiz demonstrar-lhe, mais uma vez, a sua solidariedade e compareceu incorporada ao seu desembarque.

✠

... e do Senado

Ainda hontem voltou a ser debatido, no Senado, o escandaloso projecto que manda pagar juros ao engenheiro Linhares. O caso já é mais ou menos conhecido. O interessado prestou serviços profissionaes ao governo. Este não lh'os pagou. Elle foi aos tribunaes e ganhou a questão. Na sentença, foi contado o juro da divida até ao momento em que a pendencia ficou resolvida. O engenheiro só recebeu a quantia que lhe era devida, porém, cinco annos depois.

Agora, deseja embolsar os juros da móra, correspondentes áquelles cinco annos. O sr. Aristides Rocha apresentou um projecto favorecendo a pretenção. A commissão de Justiça foi favoravel á idéa, o mesmo acontecendo com a de Finanças.

Em virtude de uma emenda do sr. Frontin, porém, a materia voltou á commissão de Finanças, tendo sido o seu relator o sr. Celso Bayma. Em vez de se manifestar contra, o sr. Bayma mandou converter o caso em diligencia, facilitando, assim, a sua victoria.

Veiu o sr. Lopes Gonçalves, porém, e está desmanchando o negocio. Hontem, com todas aquellas banhas, elle appellou para a honestidade dos srs. Bayma e Aristides, dizendo pedir, até de joelhos, que elles não insistissem no projecto, que era, em verdade, um absurdo completo, um verdadeiro attentado aos cofres publicos. O sr. Bayma respondeu immediatamente, deixando de attender ao appello do sr. Lopes...

✠

O sr. Massa está tomando gosto pela tribuna. Ha poucos dias, não teve duvidas em pronunciar um discurso, tendo proporcionado alguns momentos de extremo bom humor ao Senado.

Hontem, voltou a falar, fazendo o necrologio de um seu conterraneo, o dr. João da Matta, tragicamente desapparecido num desastre de automovel, occorrido na Parahyba.

Está ficando desembaraçado e já hontem não tremeu, quando pediu a palavra e quasi não engasgou durante a oração. O sr. Bueno Brandão, parodiando o sr. José Bonifacio, disse, depois, ao sr. Massa:

— V. está ficando bom, Massa. Prosiga!

✠

O sr. Lopes Gonçalves, falando, hontem, teve phrases, como esta, para os seus collegas:

— Poupem o dinheiro do povo, poupem o dinheiro da nação!

Pelos modos, o sr. Lopes está creando juizo...

✠

Com este chefe de policia, é na madeira...

O deputado Adolpho Bergamini recebeu do sr. Tarquinio Filho, do Maranhão, com data de 25, o seguinte telegramma:

"O chefe de policia, desnorteado com as criticas da *Folha do Povo*, annuncia que publicará amanhã uma carta desafiando-me para uma luta pessoal. A população está alarmada com os desatinos do sr. Magalhães de Almeida. — *Tarquinio Filho*."

✠

Eleições no Paraná

CURITYBA, 26 (A. B.) — Realizam-se amanhã as eleições para o Congresso Estadual.

O Partido Republicano paranaense disputa vinte e seis cadeiras deixando quatro á minoria, que serão pleiteadas pelos operarios e outros candidatos avulsos.

Cada eleitor desses quatro candidatos poderá dispor de dez votos.

FINANÇAS

O panico na Bolsa de Nova York foi um acontecimento previsto por muitos economistas e banqueiros como consequencia da vertiginosa alta das acções, alta que teve inicio ha cerca de dois annos, sempre bafejada pela grande expansão de creditos bancarios, expansão que muitos não consideram inflacção uma vez que não tem affectado o nivel dos preços das mercadorias nem elevado o custo da vida.

Os preços em 1928-29 mantiveram-se mais ou menos no nivel de 1921. A expansão de credito baseada em valores de capital, cada vez mais elevados, fomentou enormes especulações em terrenos, *booms* das construcções na cidade de Miami, na Florida, construcções de estradas de rodagem, facilidades de emprestimos estrangeiros em sommas fantasticas, organizações de novas modalidades de sociedades anonymas, principalmente de tres categorias:

1.º) das Holding Companies;

2.º) das Chain Banks;

3.º) dos Investment Trusts, dos mais variados typos, de accordo com o paladar do cliente.

A primeira e a segunda categoria representam um meio engenhoso de possivel controle, mediante a compra de 51 °|° das acções de outras companhias, e deste modo poder ser reunida sob uma unica administração, a direcção de varias empresas, cujas situações juridicas permanecem theoricamente independentes.

O exemplo mais frisante da segunda categoria é o Bank of Italy, estabelecimento bancario da California cujo presidente, A. P. Giannini, é uma das figuras mais conspicuas no mundo das finanças americanas.

Como é sabido, a lei bancaria federal não permitte aos bancos estabelecer filiaes nos Estados.

Burlando de certo modo a lei, o Bank of Italy foi pouco a pouco adquirindo o controle das acções de varios bancos em differentes Estados e mais tarde organizou uma companhia "Transamerica Corporation", para a qual passou o controle de suas proprias acções. Esta nova instituição controla hoje não sómente o Bank of Italy como tambem a Bankitaly Company of America, o Bank of America of California e mais vinte outros bancos e companhias com o capital de 730 milhões de dollars e com um activo de dois bilhões e quatrocentos milhões de dollars.

Os lucros dos primitivos accionistas do Bank of Italy foram colossaes, como de resto da maioria de todos aquelles que nestes seis annos têm seus capitaes invertidos em acções.

Quem houvesse em 1913 comprado cem acções da General Motor C.º ao preço então corrente de $25°° cada acção, com o emprego de um capital de .... $2500 ou sejam 22:000$ de nossa moeda, seria hoje possuidor de uma fortuna superior a dois milhões de dollars ou dezesete mil contos.

Ha annos, Henry Ford pagou a um primitivo accionista de sua companhia, possuidor de vinte e cinco acções do valor nominal de cem dollars, a somma fantastica de vinte e nove milhões de dollars.

Estes factos dão idéa do desenvolvimento fantastico das industrias dos Estados Unidos cuja riqueza espantosa se manifesta na alta das acções na Bolsa, provocando em todo o povo a febre da especulação em titulos, que pouco a pouco se extendeu ao mundo inteiro.

Ainda ha pouco, um viajante chegado do interior da Africa notava que até lá o telegrapho enviava as cotações de Wall Street, sempre esperadas com grande anciedade.

As transacções diarias de vendas de titulos montam commummente a cinco ou seis milhões de acções, na Bolsa.

Tomando por base as transacções realizadas pela Bolsa de Corretores do Rio de Janeiro, durante o anno findo, seriam precisos 65 annos para effectuarmos as vendas correspondentes ás de um dia na Bolsa de Nova York!

E' verdade que se descuramos da Bolsa de Titulos nos enchafurdamos na de Café.

Não têm faltado os conselhos dos economistas e banqueiros nos jornaes financeiros da America, pregando a prudencia contra a desenfreada especulação, e se algumas vezes têm conseguido elles provocar alguma reacção nos preços, novo surto mais brusco immediatamente eleva as cotações a novos records de alta.

Assim, tem o mercado operado quasi ininterruptamente nestes dois ultimos annos.

Roger Babson, annalista das condições do mercado financeiro, gozando de grande prestigio, ha muito não manifestava sua opinião. Assim, causou grande sensação uma circular sua, publicada em fins de agosto, circular cycessivamente pessimista com relação á situação especulativa do mercado.

Começa notando que mais individuos estão contraindo emprestimos e especulando, hoje, do que jámais em toda a historia americana.

Os bancos de Reserva federal muito têm feito — diz elle — para fortalecer as bases do credito, mas tudo isto não tem conseguido mudar a natureza humana. O cyclo economico está avançando hoje como avançou no passado. Cedo ou tarde um crac é fatal e será terrivel. Felizes aquelles que possam liquidar seus debitos e amainar as velas.

O professor Irving Fisher, optimista, promptamente veiu a campo contestando as previsões de Babson:

"Estamos vivendo em uma época de crescente prosperidade e consequente crescente potencialidade de lucros, tanto para as corporações como para os individuos. Isto é devido em grande parte á producção em massa e a invenções taes como o mundo jámais desfrutou."

Commentando os dois pontos de vista diametralmente oppostos, diz o "Evening World":

"Tudo isto o que diz o professor Fisher é exacto, mas como póde este facto repellir ou modificar as leis fundamentaes citadas por Babson? Panicos anteriores ou cracs especulativos têm resultado de uma superextensão de credito, proveniente de um calculo exaggerado relativo á potencialidade de renda de quaesquer novas condições da producção da riqueza. As novas premissas do professor Fisher não podem estar expostas de egual modo a calculos exaggerados dos resultados e extensão indevida de creditos semelhantes, como aconteceu com as especulações de terras que provocaram o panico de 1837, ou com as especulações das estradas de ferro que culminaram com o panico de 1857, ou melhor de 1873, ou com as especulações das organizações dos trusts das quaes resultou o collapso de 1903? A natureza humana não mudou, como bem affirma Babson.

Os factos recentes da Bolsa americana confirmam cabalmente suas previsões.

Os interesses financeiros do mundo se acham de tal modo entrelaçados, que qualquer abalo nos centros monetarios se reflecte immediatamente em todas as praças com mais ou menos intensidade, razão pela qual devemos acompanhar com interesse os acontecimentos financeiros, para estarmos em posição de bem orientar as deliberações de nossas finanças.

Nestas columnas, manifestamos o receio da repercussão destes acontecimentos nos centros monetarios, idéas que se acham desenvolvidas no prefacio de um folheto publicado em março deste anno.

A ignorancia da realidade dos factos, das causas da tremenda crise que abalou o mundo em 1921, nos fez enveredar, naquella época, na politica da valorização do café, cuja baixa era attribuida á resistencia dos americanos, ás manobras dos desalmados especuladores que deliberadamente provocavam a ruina de nosso paiz, forçando a baixa proposital e eterna do café.

Hypothecamos todos os recursos da nação no plano salvador das valorizações que devia resolver o nosso problema.

A crise que daquella occasião feriu em cheio os preços de todas as mercadorias, foi pouco a pouco se reajustando e dentro de um anno os preços reagiram, tornando os negocios normaes e movimentando as colheitas e os stocks accumulados.

Não tivemos a coragem precisa para enfrentar as difficuldades com animo viril.

"Preço algum póde ser mantido, como classe, permanentemente em posição menos favorecida ou mais favorecida do que as demais classes de preços", escrevíamos a 20 de março de 1922, por occasião do primeiro anniversario da valorização Siciliano. São decorridos sete annos, e o problema brasileiro não está resolvido; ao contrario, a crise se desenha mais terrivel do que nunca, ameaçando arrastar na sua voragem o resto da miseravel migalha da economia brasileira que até hoje foi poupada.

Toda a interferencia governamental em controle de preços, protelações de crises, são sempre prejudiciaes e só conseguem a estagnação dos negocios durante annos, como se deu com o Japão, cujas industrias, durante cinco annos soffreram desta estagnação pela interferencia do governo, extendendo os creditos em 1923 para amparo dos preços.

A solução que temos dado ao problema do café faz lembrar, dizem Nortz & C.º, as corridas de bicycletas, em tempo tão em voga nos stadiums de Paris e de Nova York.

Depois de correrem seis dias e seis noites sem parar, de se haverem esfalfado e percorrido centenas de kilometros, terminado o torneio, os concorrentes se encontram no mesmo local donde haviam saido, sómente esbodegados, mais mortos do que vivos.

ALCEU G. D'AZEVEDO
(Swift)

A CAMPANHA ALLEMÃ CONTRA O PLANO YOUNG

Já se conhecem os primeiros resultados do plebiscito

Berlim, 26 (Havas) — Expira terça-feira proxima o prazo para inscripção nas varias listas do plebiscito sobre a applicação do plano Young. Ao que informam os jornaes os resultados até agora registados causam grande desapontamento aos partidarios do sr. Hugenberg. A percentagem media do numero de votantes é calculada em 4 °|°. Ao passo que as provincias da Pomerania, Bandenburgo e Prussia Oriental deram uma participação de 10 °|° sobre a totalidade dos eleitores, nas grandes cidades, e na provincia rhenana o coefficiente foi apenas de dois por cento.

A Vida Social

Uma lyra de ouro que emmudece

Irmanada com a tristeza de um dia chuvoso e monótono, chegou ao Rio a noticia desoladora da morte de Amadeu Amaral.

Ao primeiro instante não pude acreditar nella, tão brutal se me afigurava o golpe, mas, olhando da minha janella as arvores da rua immobilizadas e o céo cinzento e vazio, cheguei á evidencia de que alguma coisa grave, alguma melancolia sem remedio andava no ar, fustigada pela chuva. Dia egual a um outro em que Bilac fechou os olhos sem peccado, aquelles olhos que se não cansavam de olhar o céo e de contar as estrellas como se um pastor na hora de recolher o rebanho. Como o seu irmão da "Via Lactea", Amadeu Amaral escolheu um dia triste para morrer, um dia que prolongasse a serenidade da sua alma, daquella grande alma de passaro canoro, que se acostumou a cantar baixo para não incommodar ninguem. Não sendo um poeta popular, Amadeu, era, entretanto, um grande poeta na opinião daquelles que sabem até onde vae a sensibilidade humana.

Para lembrar-se o homem triste que sempre foi, quantos embates enfrentou na vida, quantos reveses e quantas desillusões!

O destino costuma injustamente reservar aos poetas a peor migalha da partilha humana. Sabendo-os sensiveis e affectivos, em vez de poupal-os, fere-lhes o coração mais fundo. Ahi está o caso de Amadeu Amaral. Sendo um dos homens melhores que tenho conhecido na vida e um dos mais altos poetas que o Brasil tem tido, nunca encontrou quem lhe désse posição social que elle merecia pelo caracter e pela intelligencia. A indifferença dos homens annullou-o. Ao envés de revoltar-se — o que seria delicioso! — elle sorriu áquelle bom sorriso de santo-bohemio, dos [illegible], e continuou a sua jornada de glorias intimas, a cantar "Nevoa" e "Espumas"...

Quanta belleza esbanjada e quanto thesouro perdido!...

Nevoa e Espumas... A vida...

JOÃO DA AVENIDA.

A Casa Bradford

á rua do Rosario, 161

Vende a varejo, em córtes, pelo preço do atacado, os mais modernos tecidos inglezes, em casemiras, tropicaes, brins de côr, Taylor S 120, etc., recebidos directamente dos Fabricantes.

Historias de Balzac

Certa manhã Theophile Gautier recebeu um bilhete de Balzac convidando-o a ir em sua casa, com alguns amigos, da roda literaria.

Attendendo ao amavel pedido, Gautier reuniu alguns camaradas de ambos, e dirigiu-se ao chateau de Balzac. Este, mal os avistou, foi logo exclamando com effusão:

— Ora, até que emfim os vejo nesta casa, onde não ha cachorros que mordam! Preguiçosos, malandrêtes! Ha uma hora que os espero. [illegible]

— E naturalmente quer a nossa opinião, como um homem que se prepara para enfrentar uma longa leitura? — disse Gauthier, [illegible] numa commoda poltrona de vime.

Balzac, deante da attitude do amigo e adivinhando-lhe a allusão maliciosa, disse com o ar mais simples deste mundo:

— Mas o drama ainda não está feito...

— Oh, diabo! — gritou Gautier. Deste modo a leitura só poderá ser feita daqui a seis semanas...

— Não. Nós vamos concluir o drama para ganhar dinheiro amanhã. Daqui a dois mezes tereis outro negocio a fazer.

— Mas até amanhã é impossivel, meu caro! Não teriamos tempo para recopial-o...

— Eis como arranjei a coisa — disse Balzac, sempre com a calma habitual. Você faz um acto, o Ourliac outro, o Laurent-Jan o terceiro, de Belloy o quarto, eu o quinto, e farei a leitura ao meio-dia, conforme está combinado. Um acto de drama não tem mais de quatrocentas ou quinhentas linhas. Póde-se francamente fazer quinhentas linhas de dialogo em um dia e uma noite... Que tal?

— Conte-nos o enredo, indique-nos o plano, desenhe em algumas palavras os personagens, e poremos mãos á obra! — disse Gauthier, um tanto aborrecido da empreitada.

— Ah! — exclamou Balzac com ar de abatimento profundo e de desdém magnifico. — Se é preciso contar o enredo, nunca mais acabaremos a peça!...

Dias depois o publico applaudia o drama que se chama *Vautrin*...

Balzac era assiduo frequentador da casa da princeza de Bagration, cujos salões se tornaram celebre no começo do reinado de Luiz Filippe.

Um das famosas reuniões daquelle bello centro aristocratico, falavam das subtilezas e mysterios do coração feminino.

Uma senhora que se achava perto do romancista, cujas opiniões eram terriveis para as filhas de Eva, não se conteve e disse-lhe:

— Oh! como o senhor conhece bem as mulheres!...

— E ella bem — respondeu Balzac — que basta olhal-as um instante para ficar sabendo sua historia desde o dia do nascimento... Quer, por exemplo, que eu lhe conte a sua?

— Não, por favor! — suplicou a dama, cujo rosto se tingiu de rubra côr de vergonha...

SYNOROL — a melhor pasta para dentes. Formula do DR. EYER. Em todas as Perfumarias. (1971)

Para o album de Mademoiselle

RIOS

Rios contemplativos! Vão rolando
Por esta vida como os rios quietos...
Entre pedras e arvores e lectos,
Céos e terras, tranquillos, espelhando;

Vão reflectindo todos os aspectos,
Num perpassar indifferente e brando;
Espreguiçam-se limpidos cantando,
No remanso dos sitios predilectos.

Fecundam plantações, moveis engenhos,
Dão de beber, sustentam pescadores,
Supportam barcos e carregam lenhos...

Lá se vão num rolar manso e tristonho,
Comprimido o seu alveo de amores
E sonhando comsigo um grande sonho.

AMADEU AMARAL.

Rua Uruguayana 31 e 33

TELEPHONES: CENTRAL 1303 E 3041

Endereço telegrap. "BASTOF".

Caixa Postal, 13.

Não tem filial

Instituto Historico

Na proxima quarta-feira, ás 3 horas da tarde, o Instituto Historico realizará uma sessão especial em homenagem ao bemaventurado Dom Bosco, fundador da Congregação Salesiana, elevado ultimamente á honra dos altares pelo Papa Pio XI. Nessa sessão, D. Francisco de Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá, fará uma conferencia sobre o grande vulto da Christandade, trabalho a que deu o titulo de — Um apostolo dos tempos modernos.

Polar

(O CALÇADO SEM IGUAL)
ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES SAPATARIAS
Informa-se pelo teleph. V. 3390
Calçado Polar S. A.
Rio de Janeiro

(1707)

Atlantico Club

Em sua séde social, á rua Copacabana n. 1.021, realizará a esforçada directoria desta aggremiação, amanhã, ás 9 horas da noite, a terceira hora de arte, sob os auspicios da escriptora Mercedes Dantas. Do bem confeccionado programma constam os seguintes numeros:

1ª parte — I — Violino: a) Villa Lobos — A lenda do caboclo; b) Sarasate — Zigeunerweisen, sr. Newton Corrêa Ramalho. Ao piano, senhorita Maria Antonietta Ramalho. II — Canto — a) Marcello Tupinambá, trovas; b) C. Gounaud, Fausto (Le parlate de amor), senhorita Maria Apparecida Corrêa Nunes. Ao piano, professora Julieta Gomes de Menezes. III — Violoncello — a) Cesar Cui, Orientale; b) X. Becker, Minueto, senhorita Nydia Soledade. Ao piano, senhorita Maria Loccadelo Guimarães.

2ª parte — I — Violoncello — a) H. Oswald, Elegia; b) A. Nepomuceno Tarantella, senhorita Nydia Soledade. Ao piano, senhorita, Maria Loccadelo Guimarães. II — Palestra, senhora Maria Eugenia Celso. III — Declamação, senhora Eugenia Alvaro Moreyra.

(1651)

Natalicios

Faz annos hoje o scenographo Raul de Castro.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Lydia de Albuquerque, funccionaria do Departamento Nacional do Ensino, com exercicio no gabinete do director, dr. Aluizio de Castro. A anniversariante, que tambem é professora municipal diplomada, receberá as congratulações e votos de felicidade de innumeras pessoas, dado seu vasto circulo de relações na sociedade carioca.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Idalina Santos, funccionaria da "Agencia Americana".

— Faz annos hoje a senhorita Carolina de Oliveira Bittencourt, alumna da Escola Superior do Commercio desta capital.

— Passa hoje o anniversario do joven Cicero, alumno do Collegio Militar, e filho do sr. Sylvio Imbuzeiro, auxiliar do nosso commercio, e de dona Francisca Imbuzeiro, professora municipal.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o dr. Luiz Carvalhal, conhecido cirurgião.

— Faz annos hoje o tenente Almiro Arruda de Brito.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Aurea de Castilho Franco, filha do sr. Antonio Ferreira Franco e de dona Arminda Ramos de Castilho Franco. Em sua residencia offerecerá uma recepção ás suas amigas.

— A galante Déa, filhinha do sr. Luiz Malaguti, corretor desta praça, faz annos hoje, o que é motivo de grande regosijo para os seus extremosos paes.

— Faz annos hoje o capitão Alfredo Dias da Silva, funccionario do Ministerio da Agricultura.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio de dona Elvira Baptista da Motta, professora cathedratica, a quem as suas discipulas dispensarão muitas homenagens.

— Faz annos amanhã dona Angelina Ferrari, que receberá muitas felicitações das suas amigas.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Victor Ferraz Nunes, advogado da Justiça Militar.

— Transcorre hoje a data natalicia do major Fernando Guapindaya de Souza Brejeuse, residente no Maranhão e sogro do sr. João Alfredo de Mendonça, redactor-chefe do "Imparcial", daquella cidade.

— Passa amanhã o anniversario do interessante Jorge, dilecto filhinho do engenheiro civil dr. Adalberto de Lossio e Seiblitz e de d. Hermantina de Lossio e Seiblitz.

Aos interessados
BARRO HESPANHOL
Para clarificação de vinho
DROGARIA BERRINI
RUA BUENOS ARRES, 18 —
(853)

A' venda em todas as casas e nas **PERFUMARIAS LOPES** (15065)

Casamentos

Casaram-se hontem, na maior intimidade, o sr. Sebastião de Sampaio Torres, auxiliar da firma Eduardo V. Pederneiras, com a senhorita Sylvia de Castro Telles, professora municipal. O acto civil realizou-se na 2ª pretoria, sendo padrinhos do noivo o sr. Alfredo da Costa Telles e a senhorita Maria Rosa da Costa Torres, e da noiva o commandante Dario Paes Leme de Castro e a senhorita Wgurita de Castro Telles; o acto religioso foi celebrado pelo conego dr. Olympio de Castro, na egreja de São Francisco Xavier, sendo padrinhos do noivo o sr. Manoel de Sampaio Torres Filho e viuva Nogueira Pinheiro, e da noiva o sr. e senhora Manoel de Sampaio Torres Netto.

RAMIRO & C. — Tels. 0709-0800

DOS MELHORES O MELHOR

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do sr. Henrique F. Bandeira e de sua esposa dona Dica Bandeira, com o nascimento de um interessante menino que receberá o nome de Leonardo.

Seja economico!... Compre carne da 1ª, sem osso a 2$400 o kilo, no açougue Mineiro. Rua São Pedro n. 162.

(1615)

Baptisados

Na Cathedral de Petropolis realiza-se hoje o baptizado da menina Myriam, filhinha do sr. Benedicto Cacilhas e de dona Venina Taboada Cacilhas, servindo de padrinhos o sr. Antonio Taboada e sua esposa, dona Alice Taboada.

Pedidos «COTY» por atacado

Revendedores autorisados pelo Agente exclusivo, para o Rio e todo o Brasil.

Ramos Sobrinho & Cia.

Firma fundada em 1871

IMPORTADORES DE PERFUMARIAS

RUA DO ROSARIO, 97 — QUITANDA, 91

(0096)

PIANOS NOVOS
A LONGO PRAZO
e VICTROLAS
— A. MATHIAS —
R. Visconde Rio Branco, 21.

Almoços

Na Gruta do Norte realizou-se hontem o almoço que varios homens de theatro offereceram ao jornalista João de Deus Falcão, recentemente eleito presidente da Casa dos Artistas. O almoço transcorreu na maior cordialidade, sendo erguidos varios brindes. Compareceram entre outros os srs. Gastão de Carvalho, dr. Gomes Cardim, Lafayette Silva, que tambem representou o sr. Antonio Neves, Armando Gonzaga, Jayme Costa, dr. Dormundo Martins, Salles Ribeiro, Olavo Barros, Beryllo Neves, Danilo de Oliveira, Manoel White, Rubem de Azevedo, Antonio Macedo, João Martins, Teixeira Pinto, Oswaldo Novaes, Martins Veiga, Alvaro Assumpção, Aristoteles Penna, Palmerim Silva, Ramos Junior, Manoel Lourenço de Magalhães, etc.

PERPETUALINA

Além de conservar ao cabello, a sedosidade, o brilho e o penteado, destróe e evita a caspa. O unico licenciado pelo D. N. S. P. A' venda em todas as perfumarias de primeira ordem e na casa Ramos Sobrinho, que terá o prazer de entregar uma amostra gratis a quem a solicitar.

QUITANDA, 91 — RIO.

(0785)

Manifestações

Foi alvo hontem de uma carinhosa manifestação de apreço, por parte dos officiaes e sargentos do 6º batalhão da Policia Militar desta capital, por motivo do seu anniversario natalicio, o coronel João Antonio Caldeira Bastos, commandante dessa unidade. O homenageado, cujo natal viu transcorrer a 24 do andante, no proposito de fugir a essas manifestações, ausentou-se desta cidade. Mas, querido como é de seus commandados, pela maneira como os trata, aguardaram aquelles officiaes e sargentos a sua volta ao corpo, para, como fizeram, render-lhe significativa homenagem. Brindou-o em nome dos officiaes, offerecendo-lhe uma custosa lembrança, e enaltecendo as suas qualidades de cidadão e de commandante, o tenente Godofredo Barbariz, e em nome dos sargentos, o sargento ajudante Avelino Messias de Souza. O commandante Caldeira agradeceu a todos em ligeiro discurso..

Dr. Frederico Eyer — prof. de Clinica odontologica. Raios X — Diagnosticos. — Extracções difficeis. Consultorio — Av. Almirante Barroso, 11. (0684) (7503)

Reuniões

Realiza-se na proxima quarta-feira uma reunião extraordinaria da Sociedade Brasileira de Chimica, á rua Chile n. 23, 1º andar, ás 8 1|2 horas da noite. Continuam em ordem do dia as discussões da proposta Souza Martins sobre a cooperação da Sociedade nas pericias de incendio e da aposentadoria dos chimicos officiaes.

Conferencias

Hoje, ás 5 horas, o dr. Carlos Imbassahy realizará uma palestra no Centro Espirita "Israel Barcellos", sito á rua Sapopemba n. 171, em Bento Ribeiro.

DR. JAYME POGGI, chefe do serviço de cirurgia geral do Hosp. S. João Baptista da Lagôa, com pratica nos Hosp. de Berlim, Vienna, Paris e Norte America, dá consulta 2ªs., 4ªs., 6ªs., das 3 ás 5 hs. na Rua do Carmo, 5.

Cirurgia geral, tumores no ventre, utero, visicula biliar, estomago, prostata, etc. Tel: C. 0490. (16454)

MONROE

Cerca de 45 MILHÕES de pessoas empolgadas pelo cigarro "MONROE"

A CERA MERCOLIZED é a arte magica do embellezamento (8276)

Bailados

Realiza-se no dia 12 de novembro, no theatro Municipal, a soirée artistica de Naruna Corder e suas discipulas. Podemos adeantar que, do attrahente programma, consta um grande bailado "Mascarilhas", lenda e choreographia de Naruna Corder e musica do maestro Charley Lachmund.

A grande orchestra estará sob a regencia do maestro Paulino Chaves. As localidades acham-se á venda na Casa Crashley, á rua do Ouvidor ou pelo telephone Sul 2120.

PARA TER LINDAS UNHAS

CASA ERITIS
8 perfeitas Manicures para Senhoras.
RUA URUGUAYANA, 78
(15680)

Festivaes

Na proxima quinta-feira, será realizado, no theatro Casino, um elegante festival de arte, de cujo programma constam nomes consagrados nos nossos meios artisticos e intellectuaes. Essa encantadora tarde terá inicio ás 5 horas e se já não fosse bastante o facto de haver sido confeccionado um programma que reune destacadas figuras da nossa sociedade, bastaria, para lhe garantir o lindo successo que vae ter, a circumstancia de ser o attrahente festival em homenagem á distincta e illustre poetisa patricia Carmen Cinira, de cuja lyra, suave e maviosa, sairam versos encantadores, até aqui inéditos e que serão declamados quinta-feira. O melhor, porém, é darmos aos leitores o antegozo dos numeros que serão executados:

Violoncello — Prof. Newton de Padua — I — J. S. Bach, Aria; II — W. Mozart, Minueto.

Poesias inéditas de Carmen Cinira, senhorita Marina de Padua — I — A teus pés; II — Poemas simples: a) Cegueira; b) Generosidade; c) Fraqueza. III — Pesca milagrosa; IV — Conselho inutil; V — Poema da humildade e VI — Heróe obscuro..

Violoncello — Prof. Newton de Padua — I — G. Jauré, Elegia; II — D. Popper, Tarantella.

Palavras sobre Carmen Cinira, Theodorick de Almeida.

Poesias inéditas de Carmen Cinira, senhorita Ilka Labarthe — I — Poema da dôr; II — Vesperal de Natal; III — A meu pae; IV — Milagre da illusão; V — O meu amor e VI — O passaro encantado.

Violoncello — Prof. Newton de Padua, G. Saint-Saens: a) Le Signe; b) Alegro; c) Apassionato.

Limitando á 10 % os nossos lucros, augmentamos de 1000 % as nossas vendas

Verifiquem os preços de preparados pharmaceuticos da

DROGARIA V. SILVA

R. Assembléa, 34

Junto do O CAMIZEIRO

Loteria DE Minas

Depois de Amanhã

DOIS PREMIOS DE 100:000$000 num só sorteio Por 30$000

Enfermos

Acha-se completamente restabelecida da operação, a que se submetteu, no Hospital da Beneficencia Portugueza, a senhora Maria Barzan, esposa do sr. Felix Barzan, do alto commercio desta praça. Foi seu medico operador o dr. Pedro Tolomei.

PIANOS NOVOS e VICTROLAS
A LONGO PRAZO
A. Mathias — R. Visconde Rio Branco, 21
(15472)

Em acção de graças

As alumnas da Escola Normal mandam celebrar no proximo dia 29, ás 8 1|2 da manhã, na Basilica de Santa Therezinha, uma missa em acção de graças pelo brilho das provas feitas pelo professor do esmo estabelecimento, dr. Jurandir Paes Leme. Para esse acto convidam por nosso intermedio a todas collegas e suas familias para assistir á cerimonia.

Firmes, desenvolvidos ou reduzidos. — Peça catalogo. Av. R. Branco, 134-1º. Escreva: ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA.

Fallecimentos

Falleceu hontem, á noite, na residencia de sua familia, a senhora Domingas Baptista Pereira, professora cathedratica, esposa do sr. Renato P. C. Pereira, proprietario da "Garage Meyer". O enterramento será realizado no cemiterio de Inhaúma, devendo o feretro sair da casa acima alludida, á rua Engenho Novo n. 105, ás 4 horas da tarde.

Missas

Dr. Carlos Seidl — Realizaram-se hontem, ás 10 horas, na Candelaria, no altar mór e nos altares lateraes, missas de setimo dia, em suffragio do professor dr. Carlos Pinto Seidl, director do Hospital São Sebastião, mandadas celebrar pelos filhos do extincto, pelo Syndicato Medico, directoria da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, João Casimiro Reis Costa e outros. Durante o acto tocou uma orchestra, acompanhada de canticos religiosos. A assistencia foi numerosa, achando-se representadas todas as nossas associações scientificas, sendo elevado o numero de medicos e amigos que foram levar á memoria do dr. Carlos Seidl, o preito da sua homenagem O "Correio da Manhã" esteve representado pelo nosso companheiro Souza Laurindo.

— Amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja do Rosario, será rezada a missa de setimo dia por alma da pranteada senhora Lucilia da Silva Reges, esposa do sr. Alvaro Moreno Reges.

O Sonho de Ouro

Vendeu este mez 3 sortes grandes:

QUINTA-FEIRA, 3:
13.998 . . . . 50:000$000

SEXTA-FEIRA, 4:
74.661 . . . . 50:000$000

QUINTA-FEIRA, 17:
4.151 . . . . 200:000$000

NATAL LOTERIA FEDERAL EM 21 DE DEZEMBRO
1.000:000$000 . . . . . . 100$000

Este plano não tem bonificação da casa. — Habilitae-vos GALERIA CRUZEIRO, 1
OSCAR & CIA.
(879)

A LOTERIA DE MINAS

pagou o bilhete 7.636, premiado com 100 contos na extracção de 9 de Outubro, aos Srs: Antonio Gomes dos Santos Oliveira, constructor, residente á rua Monte Santo, Carlos Prates; Carlos Gomes de Carvalho, gerente da casa "Spiller", á rua dos Caetés; A. Junqueira, funccionario publico federal, residente á rua da Bahia, 1.694; Mario Teixeira, estudante de medicina, residente á rua S. Paulo, 366; José Grego Blanco, pedreiro, residente á rua Itajubá, 121; Antonio Alvary, industrial, residente á rua Tupynambás, 630; José Cairo, empregado da firma Philippe Cairo, residente á rua Tupynambás, 522; todos residentes em Bello Horizonte.

Viajantes

Acha-se no Rio, de regresso de sua viagem á Allemanha, o sr. Orestes Barbosa.

— Parte brevemente para o Rio Grande do Sul, em viagem de propaganda da firma J. Lopes & C., o sr. Edgard Monteiro, que na mesma desempenha o cargo de viajante inspector.

Uma nova casa bancaria em São Paulo

Foi concedida pelo ministro da Fazenda autorização á firma Almeida & Filhos para abrir uma casa bancaria em São Paulo.

NEVRALGIAS RHEUMATISMOS Tome DÔRES, GRIPPE! EURYTHMINE DETHAN (3375)

Clinica de doenças do apparelho digestivo e do systema nervoso — Raios X — Electricidade medica

DR. RENATO SOUZA LOPES — Especialista e professor da Faculdade de Medicina. Rua São José, 39 de 3 ás 6 — Tel. C. 5297. (13746)

ASTHMATICOS

Fumem os Cigarros Balsamicos ou queimem os Papeis Azotados do Dr. Andreu de Barcelona. Fazem cessar immediatamente os ataques, por mais violentos que sejam

Ap. D. N. S. P. n.º 1348 de 15-3-20, e n.º 1263 de 3-2-20

(12273)

Edel

O MELHOR LEITELHO DO MUNDO

Para evitar a mortalidade infantil durante o verão

No Rio morrem crianças as centenas, nos quentes mezes de Outubro a Março, porque, nessa época, os alimentos das crianças, principalmente o leite liquido de vacca, se estragam e envenenam as criancinhas. O leitelho "EDEL", producto acido (contem acido lactico natural), reduzido a pó por um processo especial, nunca fermenta, e é o melhor alimento para auxiliar a amamentação natural da criança e o unico vehiculo seguro para a alimentação artificial.

Para obter amostras gratis córte e envie o coupon:

SR. A. S. CORREA — CAIXA POSTAL, 3752 — S. PAULO

Queira enviar gratis o "Guia Pratico da Alimentação da Criança" e amostras do leitelho Edel (lata amarella) e leite em pó Edelweiss (lata azul)

Nome ....
Rua .... Nº ....
Cidade .... Estado ....
E. de Ferro ....

CORREIO DA MANHÃ

Diz o DR. MARGARIDO FILHO

"Em vinte annos de ininterrupta clinica de crianças, nunca encontrei productos que se comparassem aos da "Edelweiss-Milchwerk"; leitelho "EDEL" e leite "EDELWEISS".

(830)

Ultimas do sport

O FLUMINENSE VENCEU O BOTAFOGO POR 2x0

A annunciada partida nocturna de football, hontem disputada entre os teams do Botafogo e Fluminense, no campo da rua Guanabara, não despertou maior interesse porque o seu resultado, qualquer que fosse, não traria nenhuma alteração na tabella e muito menos na collocação dos unicos concorrentes que ainda podem aspirar o titulo de 1929, o America e o Vasco da Gama.

Por todas essas razões justifica-se perfeitamente a vasante de publico nas dependencias do Fluminense. Realmente, pouca gente nas archibancadas, pouco enthusiasmo e uma dóse apreciavel de indifferença dos torcedores que torciam friamente.. Influencia, talvez, da noite meia nebulosa, com 20 gráos de temperatura.

O Fluminense venceu o Botafogo por 2 x 0 como podia não ter vencido, porque varias opportunidades passaram totalmente favoraveis ao Botafogo, que não foram devidamente aproveitadas pelos forwards alvinegros, especialmente no segundo tempo, em que o team tricolor jogou consideravelmente menos que no primeiro, e durante o qual, o Botafogo conservou-se em franca iniciativa em muitos minutos seguidos. Emquanto a linha do Fluminense teve capacidade technica sufficiente para fazer os dois goals nas duas unicas opportunidades que se apresentaram, a linha do Botafogo teve a habilidade de deixar passar, pelo menos, uma meia duzia de occasiões magnificas. E essa foi toda a razão porque o Botafogo perdeu por dois á zero, por isso, simplesmente, porque os seus forwards não souberam aproveitar as boas occasiões que tiveram de fazer goals.

O resto não tem maior importancia, como aliás, o proprio jogo, em si, não tinha nenhuma importancia. O jogo teve os seus aspectos interessantes, foi muito movimentado, muito equilibrado e mais ou menos decentemente jogado por parte dos teams, que não abusaram muito dos recursos extra-sportivos tão communs ultimamente no football carioca. Excepção de Ripper e Fernando que deram mostras de uma lamentavel incontinencia de maneiras, aquelle shootando sobre o goal depois do juiz já ter apitado e, este, jogando a bola acintosamente, quando educadamente deveria tel-a entregue ao adversario para a execução de uma penalidade, os mais se portaram regularmente bem, o que é um facto auspicioso, hoje em dia, mesmo de noite.

O MATCH

A's 10 e 16 minutos o Fluminense saiu e não eram decorridos ainda dois minutos de jogo e já um goal estava marcado contra o Botafogo. Octacilio tendo falhado numa bola de Demori, compromettteu seriamente a ala esquerda da sua defesa, porque proporcionou a Ripper, de surpresa, uma opportunidade rara e unica. O extrema direita do Fluminense não vacillou. A poucos metros de distancia do goal fechou uma bola rasteira impossivel de ser detida. Estava aberto o score. Houve um esboço de reacção por parte do Botafogo, que bombardeou seguidas vezes o goal de Velloso, mas assim que o Fluminense conseguiu desvencilhar-se do ataque dos alvinegros, foi de novo ao goal de Germano e marcou um outro ponto. Fel-o Coelho Netto, habilmente, aproveitando uma linda bola deixada aos seus pés com o goal inteiramente vasio, pois que Germano havia saido para defender um shoot de Demori. Um pouco de vibração pelas archibancadas nesse momento e o ambiente tornou á mesma indifferença anterior. Os ataques se revesavam, exigindo ora de um, ora de outro, um pouco mais de intensidade e de energias.

O segundo halftime foi mais ou menos favoravel ao Botafogo que atacou mais do que o Fluminense, mas atacou um pouco desordenadamente, sem uma boa orientação nos passes largos, que eram geralmente perdidos por falta de precisão. Faltou unidade de acção na linha de forwards do Botafogo e por isso ella falhou todo tempo e todas as vezes que tentou vencer a defesa adversaria.

Os teams: *Fluminense* — Velloso; Fortes e Py; Nascimento, Fernando e Fortes; Ripper, Ary, Alfredo, Coelho Netto e Demori.

Botafogo — Germano; Octacilio e Serpa; Burlamaqui, Benedicto e Rogerio; Edmundo, Paulo, Nilo, Almir e Celso.

Foi juiz o sr. Elias Gaze, do Bangú', que evitou o jogo bruto, punindo com extremo rigor todas as faltas de ambas as partes com perfeita imparcialidade e bom criterio.

No match de segundos teams houve um empate de 3 x 3.

OS MINEIROS ESTÃO DESCONTENTES COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU "SCRATCH"

Os jogadores de Juiz de Fóra não tomarão parte

Bello Horizonte, 26 (Do nosso correspondente) — Os jogadores de Juiz de Fóra não tomarão parte no scratch mineiro, apezar de serem os melhores das respectivas posições, em todo o Estado. Continuam as censuras pela maneira errada que foi organizada a nossa representação para a disputada do campeonato brasileiro. No logar de Garazzo foi escalado Noninho, que é um elemento reconhecidamente mais fraco. O football está sendo aqui prejudicado pela influencia de elementos de cada club na direcção da Liga. Mario, do Athletico, não quer jogar, facto que constitue uma irregularidade passivel de punição. Eentretanto, a Liga contiúa com a sua eterna tolerancia, o que tem causado resultados nocivos ao football em Minas.

Mais outra: ella acaba de surprehender o povo com a noticia de que o jogo entre fluminenses e mineiros vae ser disputado no campo do America, que é muito inferior ao stadium do Athletico. Essa resolução causou grandes contrariedades aos apreciadores do sport inglez, pois, além de prejudicar os interesses da Confederação Brasileira, ella vae dar menos brilho á partida.

Os fluminenses terão grande numero de torcedores, porque ha muita gente decidida a' applaudil-os com o maximo enthusiasmo, em signal de protesto contra as decisões absurdas tomadas pela Liga Mineira. A escolha do campo do America para a partida de amanhã desagradou ao povo, sobretudo por causa da falta de conforto da mesma praça. Ha ali grande quantidade de poeira, que se transformará em lama, se chover. E isto é muito provavel...

Os jornaes de hoje prestam homenagem á delegação do Estado do Rio e censuram as deliberações da Liga Mineira

BOX

Resultados dos combates de hontem no ring da rua do Riachuelo -- Barbens venceu Miguez

COMBATES PRELIMINARES

1º — Al Campos ks. 61.400; Manoel Fidalgo ks. 64.100 — ambos amadores — luta em 5 rounds de 2 minutos com luvas de 6 onças.

Venceu: Al Campos por K. O. no 4º raund.

2ª luta — Armando Razzei, brasileiro, ks. 56.500 x Pietro Pasquale, uruguayo, ks. 55.100 — Combate em 6 rounds de 3 minutos com luvas de 4 onças.

Arbitro: Tenorio de Albuquerque.
Venceu: Armandinho por pontos.

O publico com toda a razão protestou contra a decisão — Se houve um vencedor foi Pasquale que collocou os melhores golpes e levou á iniciativa do combate. Um empate teria sido melhor recebido.

Combate semi-final — Joe Assobrab, ks. 60.700 x Jack Tigre, ks. 59.200, ambos brasileiros; em 10 rounds de 3 minutos com luvas de 4 onças. — Arbitro: Kid Aubert. Venceu: Jack Tigre, por pontos.

Combate principal — André Miguez, uruguayo, ks. 58.300 x Ramon Barbens, hespanhol, ks. 58.300, luta em 10 rounds de 3 minutos, com luvas de 4 onças. Arbitro: Tenorio de Albuquerque.

Venceu: Barbens por pontos.
Barbens dominou em todos os rounds infligindo a Miguez um rude castigo.

Concordata em Porto Alegre

Porto Alegre, 26 (A. A.) — Requereu concordata preventiva a firma C. F. Cunha, estabelecida com fabrica de bebidas á rua Esperança. O passivo monta a 478:000$000.

Campanha contra o caftismo

Porto Alegre, 26 (A. A.) — A policia local move energica campanha contra os traficantes de escravas brancas, a qual vem dando o melhor resultado. Hontem, o delegado Argemiro Cidade conseguiu prender mais alguns proxenetas dos quaes vae ser requerida a prisão preventiva, instaurando-se, tambem, os respectivos processos.

Em caso de molestia ou accidentes chame os SOCCORROS URGENTES Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto Central 0012

(49299)

A successão presidencial

O sr. João Neves, que hontem regressou de Porto Alegre, declara que o sr. Getulio Vargas fará uma excursão eleitoral pelo paiz

O sr. Mauricio de Lacerda denuncia que o presidente da Republica quer intervir no Paraná

Pelo "Itaipé", regressou, hontem, a esta capital o deputado João Neves da Fontoura. O leader gaucho teve um desembarque muito concorrido, vendo-se, no cáes Mauá, as figuras representativas da Alliança Liberal e muitas pessoas gradas.

O sr. João Neves falou rapidamente á imprensa. Nessa curta palestra, disse do enthusiasmo que empolga todo o Rio Grande do Sul, accentuando a grande actividade eleitoral que se nota em toda a parte. O alistamento de todos os cidadãos está sendo intensificado, acreditando o leader gaucho que, em 1º de março, comparecerão ás urnas todos os alistados.

Teve opportunidade ainda de falar no sr. Getulio Vargas, dizendo que elle pretende visitar todas as unidades federativas, no justo desejo de ouvir a todo o Brasil e de communicar-lhe os objectivos de seu programma de governo. O sr. Getulio pretende partir do Rio Grande do Sul logo que estejam votados os orçamentos pela Assembléa do Estado, o que se dará normalmente até 20 de novembro. Aqui, lerá sua plataforma, modelada nas linhas geraes doutrinarias do manifesto da Alliança.

O sr. João Neves accrescentou que, a 15 do corrente, estivera com o sr. Borges de Medeiros assentando com o chefe gaucho todos os pontos relativos ao desdobramento da campanha e frisou, ainda uma vez, que o Rio Grande, unido, não faltará ao seu dever republicano para com a Patria.

Falando nos Federalistas, declarou que elles estão no "grande serviço de offerecer, com suas minguadas phalanges impressionante contraste com as nossas compactas legiões". E adeantou que a chapa official não terá 800 votos em todo o Rio Grande, "se seus unicos eleitores forem os adeptos dos srs. Moraes Fernandes e Paulo Labarthe." E o sr. João Neves atalhou:

— Avalie que é necessario o concurso da policia para evitar que o povo os desacate, tal é a indignação da unidade gaucha contra os adherentes da candidatura Prestes. Elles entraram no Estado entre vaias e o sr. Moraes Fernandes se conserva em casa, prisioneiro da sua impopularidade. Posso mesmo dizer que, actualmente, uma das preoccupações do governo do meu Estado é evitar que o povo passe da vaia á acção contra os arautos da candidatura Prestes."

O sr. João Neves pretende occupar a tribuna da Camara logo que se lhe offereça uma opportunidade. E' seu intuito trabalhar pela intensificação da campanha na tribuna popular, nos comicios e nas conferencias.

Alludindo, de passagem, á crise da politica mineira, disse o leader gaucho:

— Como bons republicanos, procuramos as lutas eleitoraes, como necessarias á apreciação dos valores politicos e para a depuração indispensavel das idéas em conflicto.

Desta fórma, a luta desenhada na politica interna do Estado nosso alliado não nos causou maior impressão. Estranhos pelo respeito que devemos á autonomia politica do grande Estado central, guardamos a certeza de que a nossa causa, a causa da Alliança Liberal, está sob a guarda do povo mineiro, que, acima dos dissidios pessoaes, nos dará seguramente a 1º de março a quasi unanimidade dos seus suffragios.

Ademais, os chefes do P. R. M. estão comnosco vinculados por indissoluveis ligações moraes e politicas e temos a certeza de que o velho caracter mineiro é a melhor garantia do respeito á palavra espontaneamente dada.

Acima do cotejo de valores eleitoraes, em torno da presidencia de Minas, está a historia da vida do povo mineiro, com a qual estamos identificados nesta campanha, que supera os limites territoriaes de cada circumscripção da Republica, para ser a propria Nação, encarnada na chapa Getulio Vargas-João Pessoa.

Deste modo, estamos convencidos de que a ruptura em Minas é de [illegible] a causa geral.

O sr. João Neves é um convencido da victoria da causa liberal. E foi assim que arrematou a sua rapida conversa com os jornalistas, [illegible] os abraços amigos:

— Nós venceremos *quand même*, a despeito de todas as desvios, de todos os abusos do poder, de todos os extravios e de todos os [illegible]. A Alliança Liberal é hoje a Nação. Quem quizer, fique pelo caminho. A idéa marcha e a Nação vencerá."

O sr. João Neves foi acompanhado por grande numero de amigos e politicos até o Hotel Gloria, onde ficou hospedado.

NO CONSELHO MUNICIPAL

Dois oradores falaram sobre assumptos politicos na sessão de hontem do Conselho Municipal.

O sr. Leitão da Cunha foi o primeiro orador do dia. O intendente democratico esteve na tribuna para treplicar o deputado Souza Filho, na censura que [illegible] do Partido Democratico [illegible] pronunciara na Camara.

O orador acoimou o deputado pernambucano de esgrimista da palavra, porque, a seu ver, o sr. Souza Filho se baseára em inverdades para chegar á conclusão que lhe convinha no discurso que pronunciára na Camara.

Proseguindo, disse mais uma vez, o sr. Leitão da Cunha, [illegible] phrase por phrase o discurso do sr. Souza Filho, [illegible] do manifesto do Partido Democratico [illegible].

Continuou o orador, dizendo que "o partido no manifesto declara que se absteve de tomar [illegible]".

Accentuou o sr. Leitão da Cunha, em certa phase [illegible] o sr. Souza Filho [illegible] escola primaria, consoante a infecção dos pulmões em nosso organismo.

E, depois de outras considerações em torno da oração do deputado do Estado do assucar, assim concluiu o sr. Leitão da Cunha o seu discurso:

"Disse o sr. Souza Filho que, procedendo assim, eu transformo a tribuna do Conselho "num tumulo no qual se enterram os restos mortaes do Partido Democratico."

Para que s. ex. não antegose essa morte tão desejada, devo dizer á s. ex. que até hoje só tenho recebido demonstrações inequivocas de applausos de todos os corpos dirigentes do Partido Democratico do Districto Federal, relativamente á minha attitude como seu representante aqui no Conselho. E não será de certo as manifestações de apoio desta natureza, que me confortam, porque não ha no Partido Democratico quem ignore que o exercicio deste mandato é para mim um sacrificio real, que eu opponha ás divergencias do sr. Souza Filho, cuja mentalidade égo-politica não lhe permitte admittir um mandato legislativo que não seja compensador.

Se entretanto s. ex. quer concorrer para a morte do Partido Democratico do Districto Federal, deve tentar outro caminho e não este de procurar intrigar-se com os demais filiados a esse partido, porque assim enveredará por máo rumo. Procure s. ex. tecer novas intrigas lá no proprio partido, se ali quizerem sua campanha e, no caso de surtirem o effeito desejado as suas tentativas, então obterá os resultados que espera pelo caminho conveniente, porque eu já disse á s. ex. e repito agora, que o interprete ultimo da lei organica do Partido Democratico é o Congresso, e só este poderá determinar uma resolução que importe em firmar divergencia entre o programma do Partido e a attitude do seu representante.

Parece-me, por tudo isso, sr. presidente, que é melhor não ser esgrimista da palavra...

Era o que tinha a dizer, por hoje."

AINDA OS ACONTECIMENTOS DO PARANA' E A PALAVRA DO SR. MAURICIO DE LACERDA

O segundo orador de hontem do Conselho foi o sr. Mauricio de Lacerda, que voltou a tratar dos acontecimentos paranaenses, profligando ainda uma vez os agentes policiaes envolvidos nas occorrencias, que outros não eram que antigos asseclas da terrivel quadrilha que viveu no Rio ao tempo do marechal Fontoura, chefe de policia.

Recordou o covarde assassinio do capitão do Exercito Osman de Medeiros pelo agente de policia conhecido por Manoel Fulgencio, mostrando a revolta e o sentimento da officialidade do 15º Batalhão de Caçadores e do povo curitybano contra a sanha dos policiaes, representados perfeitamente no gesto que tiveram, mandando para o tumulo do assassinado uma corôa de bronze com a historia do assassinio e o nome dos matadores inscriptos em suas faixas metallicas.

O orador demorou-se em considerações sobre os acontecimentos de Curityba, terminando o seu discurso desta fórma:

"Os dias constitucionaes da Republica estão — já o disse ha uma quinzena — indo á garra, indo á vela. E' o que veremos dentro em breve. O Paraná, que era a terra onde o governo tencionava estender uma "linha de ferro" para conter o impulso riograndense, levanta-se antes do Rio Grande do Sul pelo direito de viver e de não ser assassinado pela capangagem da policia secreta carioca.

Sr. presidente, nesta hora de censura para aquelle rincão verdejante, em que, de pinheiraes [illegible] braços para o céo, como a invocar que do céo venha a justiça que desertou daquellas terras, eu me ergo para, num sopro de alliança, dizer ao Paraná crucificado, ao Paraná ensanguentado, ao Paraná saqueado, ao Paraná opprimido, [illegible]

Sr. presidente, com minha alma, com meu coração, com meu espirito, com o meu ser, nesta tribuna, eu me transporto para Curityba, em cujas collinas suaves [illegible] do Paraná [illegible] e a intrepida Curityba. Ella aqui está e eu lhe digo: Paraná soffredor!"

E'ESTA...

O sr. Mauricio de Lacerda leu hontem da tribuna do Conselho o seguinte telegramma:

Joazeiro, 23 — Sabbado á noite, quando o prefeito municipal, sr. [illegible], se retirava da Camara Municipal, [illegible] um capanga atirou-lhe, pelas costas, um vaso de flores [illegible]. Tendo falhado o plano de deposição desta autoridade, organizado pelos srs. Mattos Peixoto e Juvencio Sant'Anna, os mandatarios do governo tentam desmoralizar o prefeito alliancista. Tudo isso obedece a plano do governo [illegible] o ignobil attentado."

O CHEFE DE POLICIA VAE LUTAR COM O JORNALISTA

Foi ainda o sr. Mauricio de Lacerda que leu hontem na tribuna do Conselho o seguinte telegramma, de São Luiz do Maranhão:

"Mauricio de Lacerda — Conselho Municipal — Rio.

O chefe de policia, desmoralizado [illegible] "Folha do Povo" [illegible] publicará amanhã uma carta, desafiando-me para uma luta pessoal. A população está [illegible] Almeida. (a.) Tarquinio Filho."

O sr. Tarquinio Filho é um intrepido jornalista que [illegible] Reacção Republicana [illegible] contra o governo.

O SR. GETULIO VARGAS FELICITA O SR. OLEGARIO MACIEL

Bello Horizonte, 26 (A. B.) — O senador Olegario Maciel, candidato indicado pelo P. R. M. para a successão estadual, recebeu do sr. Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Porto Alegre, 24 — Tenho a satisfação de apresentar a v. ex. effusivas felicitações pelo honroso pronunciamento da Commissão Executiva do P. R. M. indicando o seu nome para alta investidura de presidente do glorioso Estado de Minas Geraes. — (a.) Getulio Vargas".

O SR. RIBEIRO JUNQUEIRA ESTA' SOLIDARIO COM O P. R. M.

Bello Horizonte, 26 (A. B.) — O sr. Ribeiro Junqueira, membro da Commissão Executiva do P. R. M., que, em virtude de delegação se pronunciára em favor do sr. Mello Vianna, durante a reunião effectuada para a indicação do successor do sr. Antonio Carlos, acaba de se declarar solidario com o Partido, esperando tomar parte na convenção que se realizará no dia 3 de novembro proximo.

A CAMARA DE UBERABA E' SOLIDARIA COM O SR. ANTONIO CARLOS

Bello Horizonte, 26 (A. B.) — Informam de Uberaba que, em sua ultima sessão, realizada no dia 18 do corrente mez, a Camara Municipal reunida para tratar da questão da successão presidencial da Republica resolveu ratificar o acto do agente executivo adherindo á candidatura Getulio Vargas, apresentando tambem uma moção de congratulações para com o presidente Antonio Carlos.

Essa moção foi assignada pelos srs. Hyppolito Reis, da Cunha, Alfredo de Paula, João Euzebio de Oliveira, Antonio Sabino de Freitas, João Rocha, Octacilio Prata, Cezario de Oliveira Rezo, Augusto Borges de Araujo, Olavo Rodrigues da Cunha, José Corrêa da Costa, Hermogenes Ferreira Borges e João Rosa.

O NOVO CHEFE DE SEGURANÇA EM MINAS

Bello Horizonte, 26 (A. B.) — Em face da decisão irrevogavel do sr. Blas Fortes que manteve a sua renuncia no cargo de secretario da Segurança Publica, ficou definitivamente assentada a escolha do sr. Odilon Braga, para preencher essa vaga na administração mineira.

O SR. JOÃO NEVES EM SANTOS

Santos, 26 (Havas) — A bordo do vapor "Itapé" entrado hontem neste porto, viaja com destino ao Rio de Janeiro o deputado João Neves da Fontoura, *leader* da bancada gaúcha na Camara Federal.

Logo que o vapor da costeira atracou ao caes s. ex. veiu para terra em companhia de sua exma. esposa passando o resto da tarde a fazer visitas e a passear pela cidade.

Pouco antes da partida do "Itapé", cerca das 9 horas da noite, o politico sul-riograndense regressou para bordo, onde encontrou politicos e jornalistas que ali o foram cumprimentar.

Falando da proxima viagem do dr. Getulio Vargas á São Paulo, s. ex. disse que está definitivamente assentado a vinda do presidente gaúcho a este Estado, devendo ser fixada por estes dias a data da partida.

"A PROVINCIA" DE RECIFE NÃO PODE CIRCULAR NA PARAHYBA

Parahyba, 26 (A. B.) — Numerosos populares esperaram hoje a chegada aqui do trem de Recife, confiscando e inutilizando os numeros do jornal "A Provincia", que se publica naquella capital, e eram destinados á venda avulsa.

Os promotores desse gesto explicaram que "A Provincia" havia publicado um artigo ironico a proposito da morte do sr. João da Matta, que tanto impressionou todos os circulos politicos.

UMA CONFERENCIA DE PROPAGANDA EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 26 (U. P.) — Realizou-se hoje á noite a conferencia de propaganda pela Alliança Liberal, pelo professor Bruno Lobo.

Em seguida á conferencia do professor carioca, falaram os academicos bahianos Arnaldo Silveira e Gustavo Santos, membros do Partido Democratico da Bahia, que trataram da situação politica no seu Estado.

A caravana de que fazem parte os academicos de São Salvador seguirá, daqui, para São Paulo, onde tenciona continuar suas conferencias em prol da candidatura Getulio Vargas.

O APELLO DOS DEMOCRATICOS PARAHYBANOS

Parahyba, 26 (A. B.) — O Partido Democratico marcou para amanhã uma reunião afim de assentar os termos do appello que vae lançar aos seus filiados para votarem na chapa Getulio Vargas-João Pessoa.

Pela mesma occasião será prestada expressiva homenagem á memoria de João da Motta, que acaba de perecer no desastre da estrada de Recife.

A AMERICANA E AS ADHESÕES AO SR. MELLO VIANNA

Bello Horizonte, 26 (A. A.) — Adheriram ao sr. Mello Vianna o coronel Pacifico Faria, a maior influencia eleitoral do municipio de Fortaleza; o coronel Camillo Araujo, uma das grandes forças eleitoraes de Barbacena e tio do ex-secretario, dr. Blas Fortes, coronel Alexandre Du, chefe politico, unico do municipio de Luz; dr. Aristides Milton, presidente do directorio do P. R. M., de Pará de Minas; dr. Ribeiro Miranda, grande influencia eleitoral em Carangola; coronel Affonso Leite, presidente da Camara de Guarará; Caetano Machado, do municipio de Coração de Jesus; Agenor Filho, vice-presidente da Camara de Pitanguy; Romualdo Filho, vereador, José Maria Cansado, vice-presidente da Associação Commercial de Pitanguy, Silverio Cansado, promotor de justiça.

Bello Horizonte, 26 (A. A.) — Entre os telegrammas de adhesão ao sr. Mello Vianna, estão mais os dos dr. José Zalter, presidente do Partido Democratico de Arassuahy, norte de Minas; dr. João Lisbôa Filho, presidente do Conselho Municipal de Aguas Virtuosas, cujo directorio politico tambem adheriu ao sr. Mello Vianna; Belisario Moreira, Arnaldo Rodrigues Pereira, Raphael de Mello, influencias eleitoraes de Andarahy; deputado [illegible], de Theophilo Ottoni; João Lopes da Costa, presidente do comité liberal do municipio de Bocayuva; Agostinho [illegible] e João Corrêa, influencias eleitoraes de Joatuba.

COMITE' DA ALLIANÇA EM NICTHEROY

Havendo, ha dias, pela Assembléa Geral do Partido Liberal do Estado do Rio, sido eleito o Comité Central que no Estado do Rio deverá dirigir todos os trabalhos em prol dos candidatos drs. Getulio Vargas e João Pessôa, foi, hontem, installado o referido comité, á rua Gavião Peixoto n. 270.

Por essa occasião foi eleito presidente o dr. Simão da Costa e secretarios o dr. Brasilino Pinto de Freitas e Idomineu Teixeira da Silva.

Como é sabido, este partido obedece á orientação do dr. Alfredo Baker, ex-presidente do Estado.

A ALLIANÇA LIBERAL NO ESTADO DO RIO

Communicam-nos da Alliança Liberal:

"No municipio do Capivary, em casa do tenente Candido Corrêa da Sá, chefe politico e ex-prefeito do municipio de Capivary, no Estado do Rio de Janeiro, houve uma grande reunião politica, na qual foram representados os quatro districtos de paz, havendo sido escolhida uma commissão central da Alliança, no municipio, para intensificar a propaganda e os trabalhos eleitoraes do pleito de 1º de março proximo, em prol dos candidatos drs. Getulio Vargas e João Pessôa.

A Commissão ficou assim constituida:

Presidente, tenente Candido Corrêa da Sá; secretario, Gonçalo José Torres; 1º districto, Possidonio Augusto Torres Braga, José Jorge; 2º districto, Ignacio Campos, Onofre Machado Madureira, João Gomes da Silva, Adolpho de Mello Moraes, Martins Felicia, Epindola, Emilio Dias de Menezes; 3º districto, Servulo Jorge, [illegible] dos Santos, Alpheno Corrêa de Mello, (Partido Democratico), Alvaro Corrêa de Mello, Luiz Gomes Marinho, Agenor de Mello Quintanilha; 4º districto, João Sodré Virgolino Pires, (Partido Democratico), dr. Alberico Gomes Ferreira, Manoel Sodré de Marins, Gonçalo Marinho, João José Torres, Homero Cannavezes, Paulino Franceschi, Henrique Viviani, Marianno Ribeiro Valviesse, Luciano Augusto Marchon.

Foi acclamado orador e consultor o dr. Octacilio José da Costa, que iniciará, na proxima semana, uma serie de "meetings" e conferencias pró Alliança Liberal, nos logares de Aldeia Velha, Gaviões e a Bananeiras. Nesse sentido foram expedidos varios telegrammas e communicações aos chefes alliancistas.

TELEGRAMMAS PARA O SR. MELLO VIANNA

O sr. Mello Vianna recebeu hontem, os seguintes telegrammas:

"*Pará* — Minas, 25. — Dr. Benedicto Valladares procurando organisar em Pequy directorio politico contrario a nós ameaça obter nomeação delegados militar para comprimir povo. Fracassada tentativa foi acclamado nome v. ex. Sustentamos com enthusiasmo adhesão presidente da Camara seu nome. Saudações. — José Leão, vice-presidente; Manoel Sobrinho, secretario; Agenor Mengaço, vereador; Augusto Maximo, vereador; José Gonçalves, vereador; Gomide Reis, vereador."

"*Itapiciríca*, 25. — O governo do Estado está ameaçando o coronel Severo Ribeiro, presidente da Camara e do Directorio do P. R. M., que adherira á candidatura Mello Vianna com a vinda para essa cidade do tenente Joaquim Marcellino, inimigo pessoal do coronel Severo, afim de organisar *manu militari* a politica governista caso o coronel Severo não reingresse nas fileiras do P. R. M. Saudações. — *José Vieira*."

ADHESÕES AO SR. OLEGARIO MACIEL

Bello Horizonte, 26 (A. B.) — O sr. Olegario Maciel recebeu mais as seguintes adhesões: deputados federaes Eduardo Amaral, Waldomiro Magalhães, Augusto de Lima, José Braz, Fidelis Reis; senadores estaduaes: Moreira da Rocha, Passos Maia e Gabriel Santos, deputados estaduaes: Miguel Baptista, Pedro Dutra e Ignacio Barroso.

CENTO E SESSENTA E OITO DIRECTORIOS MUNICIPAES COM O P. R. M.

Bello Horizonte, 26 (A. B.) — Em nota official o Partido Republicano Mineiro declara a solidariedade de 168 directorios municipaes que apoiam a Commissão Executiva do Partido.

Esses directorios comparecerão á Convenção de novembro, accrescidos pelos que estão sendo organizados agora, nos municipios onde o sr. Mello Vianna encontrou o apoio das forças politicas. Doutra parte, os directorios que apoiaram o sr. Mello Vianna não comparecerão á Convenção, devendo reunir-se em Convenção especial.

A PROPAGANDA DOS AGENTES FISCAES

São Paulo, 26 (Havas) — O Comité Politico fundado pela classe dos agentes fiscaes para propaganda da chapa Julio Prestes-Vital Soares é constituido pelos srs. Jorge de Moraes Barros, presidente; Samuel Porto, vice-presidente; Honald Machado, secretario; Daniel Cardoso, Emilio Pimazoni, Antonio Ribeiro de Miranda Sobrinho, João Rodrigues de Almeida Castro, Alvaro Prado de Oliveira, Cyrillo Moreira Baptista e Ovidio Vieira.

NO CEARA', DUVIDA-SE DO SR. MELLO VIANNA

Fortaleza, 26 (A. A.) — Continuam na imprensa os commentarios sobre a situação creada em Minas Geraes pela attitude do sr. Mello Vianna.

"O Povo" escreve a respeito um artigo em que diz estar, neste momento a attenção do paiz voltada para o caso mineiro. O jornal estudar os valores eleitoraes que formam as duas correntes adversas, accentuando que a "attitude politica que o presidente de Minas assumiu perante os governos da Parahyba e do Rio Grande do Sul, e perante a opinião publica, não podia deixar de ser apoiada pela maioria do P. R. M., que assim mantem as tradições mineiras de liberalismo."

O jornal em apreço é de opinião que o sr. Mello Vianna, pelo que se sabe do seu passado, não reune as condições de lutador que a situação creada pela sua attitude exige, afim de enfrentar os adversarios temiveis.

O SR. FRANCISCO CAMPOS E A SUCCESSÃO ESTADUAL

Communicam-nos de Bello Horizonte:

"Sabe-se aqui que o senhor Francisco Campos, secretario do Interior a um seu correligionario de São Paulo de Muriahé o seguinte telegramma, com data do 22: — "Tendo deputado Aristides Coimbra, com grave incorrecção partidaria, dissentido do P. R. M., que o elegeu, venho communicar presado amigo que cessam nesta data, quaesquer entendimentos do governo e da commissão executiva com aquelle deputado."

Este despacho não será um desmentido ás reiteradas declarações do sr. Antonio Carlos de que se manteria neutro na luta? E' o que se conclue logicamente daquelle telegramma e, ao mesmo tempo, o que não é lá muito direito."

RECEPÇÃO AOS ACADEMICOS BAHIANOS

Bello Horizonte, 26 (Do correspondente) — O Centro Academico da Faculdade de Direito offerecerá hoje uma recepção á embaixada dos estudantes bahianos que se encontram em visita nesta capital.

CONFERENCIA DO PROFESSOR BRUNO LOBO

Bello Horizonte, 26 (Do correspondente) — O professor Bruno Lobo fará hoje uma conferencia no Theatro Municipal sobre a campanha da Alliança Liberal.

O GOVERNO DA BAHIA QUER ELEIÇÕES FISCALIZADAS

Bahia, 26 (A. B.) — O sr. Vital Soares concedeu uma entrevista ao "Diario da Tarde", de Ilhéus, em que diz, falando sobre o momento politico, desejar que a Alliança Liberal envie delegados á Bahia afim de fiscalisar as eleições de 1º de Março vindouro, para certificar-se de como o pleito será livre e a liberdade das urnas assegurada pelo governo estadual.

QUE CARAVANA E' ESSA?

Porto Alegre, 25 (Do correspondente). Telegrammas recebidos ante-hontem, dahi, informaram da presença nesta capital de uma caravana pró Julio Prestes, assim como a recepção que diz ter-lhe sido feita aqui, onde se ignorava completamente a sua presença.

Os matutinos de hontem aqui esclareceram o facto, explicando ser a *caravana* constituida apenas por um só individuo, extraordinario *homem-collectividade*, que *affrontando as balas do povo e da policia das cidades de Rio Grande e Pelotas*, chegou a Porto Alegre, dizendo-se enviado do sr. Henrique Lage.

Hospedou-se no Grande Hotel, onde a reportagem conseguiu obter copias do discurso, em impressos dahi trazidos com indicação errada da typographia que os fez, pretendendo assim, o intrujão fazer crer que o trabalho fôra feito nesta capital.

O tal discurso deveria ser pronunciado em "meeting", ali annunciado para hoje aqui, onde ninguem sabia da sua presença.

E' deste modo que prosegue a propaganda prestista dentro do Rio Grande do Sul, imprimindo-se discursos que ninguem proferiu para qualquer auditorio, e noticiando, como preliminar indispensavel, violencias imaginarias, de realidade só comparaveis ás adhesões que, por telegrammas, são ali noticiadas.

Colicas do Utero, Inflammações dos Ovarios, falta de regras ou perdas de sangue demasiadas, têm o seu melhor remedio no "SEDATIVO REGULADOR BEIRÃO". (14151)

Almoço ao commandante da região militar de Sergipe

Aracajú, 26 (A. A.) — O presidente Manoel Dantas offereceu hontem em palacio um almoço intimo ao chefe da 6ª Região Militar, coronel Ataliba Osorio, e á officialidade que tomou parte nas manobras de quadros nesta capital.

Depois, acompanhado de seus auxiliares, s. ex. assistiu no quartel do 28º batalhão de caçadores á leitura da "critica das manobras", escripta pelo coronel Suetonio Camucê, chefe do estado maior da Região.

Antes de começar a leitura de seu trabalho, o coronel Camucê agradeceu ao presidente do Estado e aos seus auxiliares a honra de seu comparecimento áquella reunião, tecendo largos elogios á administração actual do Estado.

Prestou continencias ao chefe do Estado uma companhia do 28º batalhão de caçadores, commandada pelo tenente Theodoreto Nascimento.

Recepção na Academia de Letras Sergipana

Aracajú, 26 (A. A.) — Será recebida amanhã na Academia Sergipana de Letras o deputado Gildo Amado, que será saudado pelo dr. Alpheu Rosas.

Regresso do professor Leoncio Pinto

São Salvador, 26 (A. A.) — Regressou do Recife, onde fôra realizar conferencias, a convite especial da mesa do Congresso de Hygiene, o professor Leoncio Pinto, cathedratico da Faculdade de Medicina. Ao seu desembarque compareceu elevado numero de amigos.

O consul mexicano na Bahia regressou ao seu posto

São Salvador, 26 (A. A.) — A bordo do "Western World" regressou hoje o dr. José Alencar Araripe, consul do Mexico aqui, sendo o seu desembarque bastante concorrido.

O reinicio das aulas nas escolas publicas dos Estados Unidos

Nova York, outubro de 1929 (Communicado epistolar da United Press) — Em seguida ao reinicio das aulas com approximadamente 23.000.000 de alumnos, nas escolas publicas do paiz, foi organizado por um millionario e philantropo um novo e rapido systema de ensino, destinado a reduzir á metade nas escolas e nos collegios superiores o periodo do ensino.

O novo systema é patrocinado pelo sr. G. E. Marchand, presidente da National University Society, e o ensino será ministrado sem livros de texto, sem lições oraes e sem numerosos exames.

Depois de dez annos de pesquizas, o sr. Marchand chegou á conclusão de que o ensino visual é vinte e duas vezes mais efficiente do que os outros methodos até agora em uso.

Segundo o novo plano, as lições serão ministradas num verdadeiro palco, por modelos vivos, e possivelmente por meio de cinemas falados.

Tambem serão usadas cartas graphicas, pelo novo methodo.

De Portugal

COMO FOI COMMEMORADO O 19º ANNIVERSARIO DA IMPLANTAÇÃO DA REPUBLICA

A morte dos commandantes Vasconcellos e Sá e Freitas Ribeiro

(Do nosso correspondente ARMANDO D'AGUIAR)

Lisbôa, outubro de 1929.

Passou nos dias 4 e 5 do corrente, o 19º anniversario da implantação da Republica. Lisbôa, cidade fundamentalmente republicana, commemorou com desusado brilhantismo e enthusiasmo, á passagem de mais um anno, sobre aquella data em que um throno secular, derruiu fragueiramente. A historia da implantação da Republica está feita, não me competindo a mim, por emquanto, aclarar alguns pontos e responsabilidades que ainda não se realizou.

O povo de Lisbôa, e em absoluto o de quasi todas as provincias, ama a Republica, defende-a e instruiu os seus filhos no dever de amal-a e respeital-a. Sómente as familias nobres, os titulares, aquelles que perante o seu rei juraram defendel-o e defender a monarchia, continuam e muito nobremente, a reconhecerem o regimen actual como uma situação intrusa, que um dia ha de cair, como em França caiu a primeira e a segunda Republica.

Mas emquanto tal não accontece — e a mim parece-me impossivel que a monarchia volte a fixar-se em Portugal — o povo e os Exercitos solennizam annualmente o seu anniversario.

As festas deste anno, se não fôra a chuva que caiu nos dois dias da commemoração, teriam resultado brilhantissimos.

Na madrugada do dia 4, tiveram inicio as manifestações republicanas, com uma imponente marcha popular. Milhares de pessoas de todas as classes sociaes acompanharam, da praça do Municipio á Rotunda, a bandeira sob a qual combateram, ha 19 annos, a fôrça armada e o povo. Já descolorido pela acção do tempo, esse pavilhão glorioso, que viu morrer muito heroe anonymo, subiu mais uma vez ao topo de um mastro, no mesmo local onde 19 annos antes, ouviu o grito de guerra daquelles que derrubaram a monarchia.

Desde o edificio dos Paços do Conselho, até á Rotunda, atravês das ruas da Baixa, mais de cem mil pessoas, empunhando bandeiras verdes-rubras, e cantando hymnos revolucionarios, acompanharam os contingentes militares da guarnição de Lisbôa. E pelas ruas do percurso, os vivas á Republica, á patria, e aos grandes vultos do regimen, casavam-se com os toques dos clarins e os accordes da "Portugueza".

Momento de enthusiasmo indescriptivel. A multidão immensa, tomada de enthusiasmo, victoriava sem cessar a Republica e os seus martyres.

A' frente da grandiosa manifestação, os estudantes, mocidade generosa e bella, agitando as capas negras, proferiam a cada momento inflammaveis discursos. Na Rotunda, era magnifico o aspecto que offerecia a praça coalhada de milhares de pessoas que, tomadas de um louco enthusiasmo, soltavam vivas e espandiam e melamores de alegria e de fé os seus sentimentos republicanos.

O velho jornalista e republicano de fé, sr. Silva Passos, revolucionario do 5 de outubro, aos hombros dos manifestantes, disse as seguintes palavras, entre outras, ajustadas á circumstancia:

— Morreram já, depois da hora gloriosa da victoria, alguns dos que mais se bateram á sobra desta bandeira. Os dois ultimos foram Vasconcellos e Sá e Freitas Ribeiro. As nossas lutas partidarias não apagaram o fervor idealista que nos animou em 4 e 5 de outubro. E aqui vimos hoje, os vivos, resgatar no culto desta bandeira os erros que têm prejudicado a Republica. Deante della affirmemos de novo a nossa inabalavel vontade de a servir e honrar. Viva a Republica".

Depois os manifestantes, empunhando as bandeiras e cantando a "Portugueza", dirigiram-se á residencia do velho republicano, sr. dr. Antonio José d'Almeida, onde o victoriaram enthusiasticamente.

No dia 4, não obstante a chuva, por vezes torrencial que caiu realizou-se a parada militar na sua maxima força, contingentes de todas as guarnições da capital, desfilaram em frente da tribuna presidencial, erguida na avenida da Liberdade, onde o sr. general Antonio Oscar Fragoso de Carmona, presidente da Republica, se encontrava rodeado por todos os membros do governo, corpo diplomatico e altos commandos dos Exercitos de Terra e Mar.

O povo, o bom e generoso povo que implantou o regimen, assistiu ahi desfile das tropas, a todas victoriando. No emtanto, quando garbosos desfilaram os marinheiros, a multidão rompeu em vivas enthusiasticos que por vezes attingiram o delirio. A razão é a seguinte: os marinheiros portuguezes, pertencem á gloriosa corporação que por si só fez a revolução de 5 de outubro, e, são ainda os descendentes dos marinheiros do Gama, do Cabral, do Pacheco e do Albuquerque, forte, e de muitos outros grandes almirantes portuguezes.

Dois dias antes de se commemorar o 19º anniversario da implantação da Republica, falleceram quasi que repentinamente, os srs. capitão de mar e guerra dr. Vasconcellos e Sá e Freitas Ribeiro. Tanto um como outro, foram dois dos mais ousados e valentes dos combatentes revolucionarios do 5 de outubro. A' Republica deram nestes 19 annos, o melhor do seu esforço e da sua intelligencia, quer defendendo-a em todos os movimentos que se deram, quer no desempenho de importantes e arriscadas commissões de serviço.

O dr. Vasconcellos e Sá, patriota e republicano de rija tempera, como indistinctamente reconheciam os seus amigos mais intimos e os seus adversarios mai vivos, era, sobretudo, um coração generosissimo, uma alma aberta a todos os sentimentos nobres, um espirito sempre propenso á pratica do bem.

Possuia o grande republicano, recompensando-lhe os seus grandes feitos, a Torre e Espada, a mais alta condecoração portugueza, a Cruz de Guerra e a medalha de ouro do valor militar, sendo tambem considerado como "benemerito da Patria".

Vasconcellos e Sá era bem um modelo vivo de crenças e de virtudes republicanas, um representativo da idéa admiravel que se propunha redimir a Patria. E embora não fosse official combatente, combateu de armas na mão a monarchia.

Triumphante o seu ideal, nem por isso o dr. Vasconcellos e Sá se alheou da vida civica. Filiou-se então no partido evolucionista, desenvolvendo na Camara dos deputados uma acção fecunda e efficaz.

Quando Portugal entrou na Grande Guerra, Vasconcellos e Sá encontrava-se em Angola, onde praticou feitos brilhantissimos em Vanilla, Cuamato e Cuanhama, em participações contra os allemães. Mas onde se cobriu de gloria foi na reoccupação do Cuangar, commandando uma companhia de 30 soldados indigenas e dois brancos.

Foi ministro das Colonias no governo do sr. Sidonio Paes e mais tarde da Agricultura no governo presidido pelo dr. Ginestral Machado.

O seu funeral foi muito concorrido, tendo nelle tomado parte um representante do sr. presidente da Republica e alguns membros do governo.

No cemiterio, o sr. Cunha Leal chefe da União Liberal Republicana, agrupamento politico a que pertencia Vasconcellos e Sá, proferiu um discurso, do qual transcrevo uma summula:

"A alma dos homens que envelhecem na luta por um grande ideal é um campo cheio de cruzes e de saudades. As suas palavras serão simplesmente de homenagem ás qualidades de Vasconcellos e Sá, que durante toda a sua vida foi um verdadeiro homem, um Homem com H grande. Como todos, Vasconcellos e Sá teve qualidades e defeitos. Mas se lá no Além, Deus, na balança Eterna, collocar num dos pratos as qualidades e no outro os defeitos, o primeiro pesará muito mais do que o segundo. Estranha que Vasconcellos e Sá, um dos fundadores desta Republica que elle tanto amou, vindo a morrer, afinal, proximo do seu 19º anniversario, tivesse a acompanhal-o á sua ultima jazida tão poucos amigos e admiradores.

A mocidade actual accusa de romanticos os homens da geração do orador. E' possivel que assim seja. Somos por natureza sentimentaes, mas temos a certeza de possuir a verdade nas nossas mãos.

Refere-se seguidamente á figura de Vasconcellos e Sá como militar e lembra a gloriosa acção que o saudoso extincto teve nos combates de 4 e 5 de outubro de 1910, affirmando que o seu pensamento constante foi fazer uma Republica a todos aberta.

Recorda tambem a campanha do Cuangar, descrevendo como Vasconcellos e Sá, que então servia sob as ordens do general Pereira de Eça, desalentado com o fracasso imminente, conseguiu com 30 soldados indigenas repellir um inimigo muitas vezes superior.

Vasconcellos e Sá morreu de pé como um verdadeiro combatente, sem colher os frutos do seu sacrificio.

E o sr. Cunha Leal terminou o seu discurso dizendo que actualmente não tem ambições politicas e que a sua velha fé e enthusiasmo de outrora vão pouco a pouco desapparecendo".

A organização dos syndicatos agricolas catholicos da Hespanha

Madrid, outubro de 1929 (Communicado da United Press) — O ministro da Economia terminou o projecto do decreto dando nova vida e organização aos syndicatos agricolas catholicos da Hespanha. Parece, á primeira vista, que é uma medida de caracteres energicos e radicaes contra aquelles agrupamentos, porém o ministro, quando se lhe fez essa objecção, salientou que precisamente o seu plano visa o contrario.

O que acontece é que ha numerosas entidades desse matiz na Hespanha que só figuram no papel e não têm uma vida efficiente e positiva.

Sob o amparo de um rotulo percebem-se subvenções, quotas e auxilios economicos e os que se encontram á frente dos syndicatos se rodeam de privilegios e considerações especiaes dos que ostentam cargos representativos. Com a reforma que o ministro apresentará ao governo aquilatam-se e concretizam-se os deveres e direitos dessas organizações e de seus presidentes e vogaes, de modo a que correspondam ao fim verdadeiro para que foram creados e cumpram-se estrictamente as disposições reguladoras do seu funccionamento.

Trata-se pois de robustecer e dar efficacia a essa organização, com a suppressão das partes que não têm vida real e effectiva.

Parece que esse é o principio de outras medidas, que conduzirão á reorganização total de quanto se refira ao problema da terra na Hespanha.

A primeira força policial aerea do mundo

Nova York, outubro de 1929. (Communicado epistolar da United Press) — A primeira força policial aerea do mundo está sendo organizada nesta cidade. O commissario de policia Grover Whalen enviou um questionario aos diversos membros da corporação pedindo-lhes informar se são pilotos ou se desejam servir no ar.

O famoso aviador Arthur N. Chamberlain, *az* do tempo da guerra e antigo jornalista, foi nomeado chefe da secção policial aerea. Chamberlain fará um curso sobre aviação na Escola Policial e dirigirá o serviço municipal de inspecção aerea, ficando addido na qualidade de immediato ao commissario Whalen.

Até agora alistaram-se dezoito pilotos, e serão escolhidos uns cincoenta homens da corporação, afim de serem convenientemente instruidos sobre os serviços aereos.

Todos os pilotos e estudantes acceitos pelo Departamento de Policia, serão submettidos ao exame regular do Ministerio do Commercio. O curso de aviação para a policia será egual aos do exercito e da marinha.

SYMBOLOS DA DOUTRINA

Assumptos que interessam

VII

Quando nas Epistolas Paulo nos fala em "thronos, dominações, principados e potestades" quer sem duvida alguma designar autoridades estabelecidas no céo; os anjos, ainda que esta nova concepção repugne a quem não se dispôz a crel-o, são ali governados por magistrados. Não é difficil admittil-o, tendo em vista a perfeição dos resgatados nas moradas celestes.

Ninguem deve crer que tem em si o merito, por que este vem de Deus. Deus é o bem supremo, e todo o bem emana delle. O homem é incapaz de produzir a vida; só póde recebel-a. Assim os mesmos anjos, ainda mais perfeitos, mais fervorosos, permanecem propensos ao mal e não estão impedidos de ceder ao seu "proprio", a saber, á sua natureza individual, ao seu "eu" orgulhoso e egoista, senão por um continuo influxo que desce do Senhor.

Só isso basta para assegurar plenamente a sua perseverança na fidelidade e por ahi a posse da felicidade eterna. Mas se devemos renunciar a consideral-os bons por si mesmos e essencialmente virtuosos, segue-se que havemos de admittir que a divina providencia os sujeita a governos encarregados de lhes recordar as leis da Ordem universal e fazer que elles sejam observados. Taes governos são diversos, segundo os céos e as sociedades. O principio commum a todas as autoridades celestes é o "amor mutuo".

E' sufficiente conhecer esta coisa para alcançar a differença que ha entre o mando lá no alto e o nosso. O amor entra em cada Estado no céo, e ahi regulam as relações dos Estados entre si sem cuidar de injustiças, oppressões, guerras, massacres, que a tantos neste mundo constituem uma especie de inferno.

Ha a notar uma differença entre os dois reinos em que o céo está dividido: no reino celeste o Senhor governa directamente, porque a affeição dominante desses anjos superiores é o amor para com Elle.

O Senhor os instrue e aconselha quanto aos bens da vida, a saber, quanto ao que é justo e bom. Os menos esclarecidos a respeito destas coisas, interrogam os mais sabios: estes dirigem-se ao Senhor e dão-lhes depois as respostas.

Este governo que é o governo do bem, tem o nome de "Justiça" — Deus é justo.

Os anjos do reino espiritual, tendo como sentimento principal a caridade ou o amor da verdade só podem ser governados pelo Senhor de modo mediato. Elles têm, pois, como nós, governos em pequeno e grande numero, conforme a sociedade de que fazem parte.

Ha leis nessas administrações, leis que os magistrados bem comprehendem graças á sua intelligencia. Em casos de duvida, recorrem ao Senhor que lhes dá a necessaria e desejada explicação.

Este governo que é o da verdade, chama-se "Julgamento".

As duas palavras — Justiça e Julgamento, encontradas na Biblia em numerosas passagens que descrevem a Ordem seleste, de facto se referem, á primeira, ao bem ou ao amor, isto é, aos sentimentos do coração e ás resoluções da vontade, a segunda, á verdade ou á sabedoria, isto é, ao dominio intellectual.

Em taes condições é que a Escriptura Sagrada faz alternativa e simultaneamente uso dos dois termos semelhantes, ou que têm mais ou menos o mesmo sentido. Um se refere ao bem, o outro á verdade; as duas noções completam-se. A verificação está ao alcance de qualquer.

Os principes e outros prepostos livres de toda e qualquer ambição pessoal, ou preoccupação interessada, têm por fim unico o bem da communidade. Chamados ao exercicio de suas funcções, o seu maior prazer não é dominar, mas administrar e servir; pois fazer o bem pelo amor do bem é servir, e provêr para que o bem se faça é administrar.

Não se fazem maiores uns do que os outros, e, sim, pequenos, menores ainda, pois em primeiro logar collocam o bem da sociedade, e em ultimo o seu proprio bem.

Os que são considerados mais elevados, acceitam dos seus subordinados todas as honras que lhes são prestadas, e o fazem não por vaidade, senão porque isso facilita a obediencia que lhes é devida em virtude do seu estado de merecimento: tal dignidade, como sabemos, vem do Senhor. Desse modo realiza-se a parabola de Christo:

"Aquelle que dentre vós quizer tornar-se grande, seja vosso servo; o que quizer tornar-se o primeiro, seja vosso escravo; tambem o Filho do Homem não veiu para ser servido, mas para servir".

Se entre nós, os da terra, governassem os soberanos, os magistrados de qualquer cathegoria, com um espirito desses, como não se transformaria radicalmente o nosso estado social?

Essa hierarchia idéal que perfeitamente concilia a ordem e a fraternidade, a aristocracia e a democracia, encontramol-a em cada casa do céo, onde tambem se encontram, como na terra, amos e criados, servindo estes aquelles e aquelles a estes, mas servindo-se mutuamente por affeição. O amo ensina como se deve viver, e diz o que é preciso fazer; os criados deixam-se dirigir, cumprindo muito prazenteiramente os seus deveres. E isso permitte que elles se tornem uteis á medida dos dons que recebem e conforme a posição em que se acham.

Em linguagem doutrinaria chama-se a isso "fazer usos". O céo é o reino dos usos.

Hoje, que as relações entre amos e criados são tão tensas, tão precarias, tão difficeis e tão raramente fraternaes, seria importante e bemfazejo dar a conhecer o quadro da vida domestica dos céos e guardal-o em nosso coração.

Quem recita a oração dominical, o "Pae nosso que estaes no céo", deve offerecer a sua cooperação para que na terra se realize o que ali se faz: que a vontade de Deus na terra seja o que ella é no céo.

Deus pretende regular os negocios de cada familia, como os dos Estados e da humanidade.

Em todas as nossas relações com os nossos semelhantes, esse mesmo esforço devemos procurar ter para que entre todos haja o consorcio da sabedoria e do amor, como existem no céo, e possamos então afastar o egoismo e tantos outros males, taes como a maledicencia, a calumnia, a intriga, a má vontade, o desespero que nutrimos contra os nossos irmãos.

E' grande a luta, todos o comprehendem; e muitos chegam a esmorecer em meio do caminho, porque além de grande, é ingrata e penosa. Todavia, devemos trabalhar: a confiança no Senhor nos trará a fé; o bem alcançará grande victoria sobre o mal, e nós realizaremos o verdadeiro desejo de Christo, reconhecendo o Senhor como o legitimo, o verdadeiro, o unico rei da especie humana. O céo substituirá a terra.

L. de Assis.

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "A Melodia do Amor", United Artists, com Lupe Velez e William Boyd.

GLORIA — "Fogo nas Velas", First National, com Alice White.

IDEAL — "O Pagão", Metro Goldwyn Mayer, com Ramon Novarro e Renée Adorée.

IMPERIO — "Innocentes de Paris", Paramount, com Maurice Chevalier.

IRIS — "Giovanna", First National, com Milton Sills e Maria Corda.

ODEON — "O Novo Campeão" Metro Goldwyn Mayer, com William Haines e Joan Crawford.

PALACIO THEATRO — "Hollywood Revue", Metro Goldwyn, com John Gilbert, Norma Shearer Marion Davies etc.

PATHE' PALACE — "A Rua Alegre", Fox, com Lois Moran e Nick Stuart.

PHENIX — "Em Defesa da Maternidade".

RIALTO — "O Crime do Silencio", Prog. Urania, com Conrad Veidt.

S. JOSE' — "Peccados dos Paes", Paramount, com Emil Jannings.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Deus Branco", Metro Goldwyn, com Raquel Torres e "O Juizo Final", com George Sidney.

AMERICANO — "A Maravilhosa Mentira de Nina Petrowna", Prog. Urania, com Brigitte Helm.

AMERICA — "Só por Amôr", First National, com Corinne Griffith e "Amores de Apache", Prog Matarazzo, com Don Alvarado.

BRASIL — "Volga, Volga!", Prog. Defa, com Lillian Hall Davies e "Santo Rapaz".

CENTENARIO — "Gratidão e Dever", E. D. C., com Walter Merrill e "Acabaram-se os Otarios", film brasileiro, falado cantado.

FLUMINENSE — "Lagrimas de Palhaço, com Dorothy Devore, e "Sympathia é Quasi Amôr", Prog. Matarazzo, com Viola Dana.

GUANABARA — "Vêr para Crêr", First National, com Colleen Moore e "Na Gaiola de Ouro", Prog. Serrador, com Ivan Petrovitch.

HADDOCK-LOBO — "Presa de Amôr", First National, com Dorothy Mackail e "O Peor Partido", Metro Goldwyn Mayer, com Anny Ondra.

HELIOS — "Follies", Fox, com Sue Carroll.

LAPA — "Laços de Amizade", Pathé, De Mille, com William Boyd e "Ladrão por Amôr", Prog. Serrador, com Roy D'Arcy.

MASCOTTE — "Idyllios Tropicaes", Prog. Serrador, com Patsy Ruth Miller e "Fremitos de Amôr" Pathé De Mille, com Lupe Velez.

MEM DE SA' — "Presa de Amôr", First National, com Milton Sills e "Por Direito de Força" Prog. Matarazzo, com William Fairbanks.

MODELO — "Amôr, Doce Veneno, Fascinador", Prog. Urania, com Eve Gray.

NACIONAL — "Dolorosa Renuncia", Fox, com Alma Rubens e "Paraiso Prohibido", Paramount, com Pola Negri.

PARIS — "Romance de uma Princeza" e "Ladrão de Amôr", Prog. Serrador, com Roy d'Arcy.

POPULAR — "Regeneração", First National, com Richard Barthelmess e "Loura e Sapéca", Pathé De Mille, com Phyllis Haver.

PRIMOR — "A Mala da California", First National, com Ken Maynard e "Justiça Humana", Metro Goldwyn, com Leatrice Joy.

RIO BRANCO — "Odio", Metro Goldwyn, com Lillian Gish e "S. Paulo, a Symphonia da cidade".

TIJUCA — "Christina", Fox, com Janet Gaynor e "O Cow Boy de Luxo", Universal, com Hoot Gibson.

VELO — "Bohemios", Universal, com Laura La Plante.

VILLA ISABEL — "Só por Amôr", First National, com Corinne Griffith e "Tudo é Possivel", Universal, com Glenn Tryon.

Fala-se num accordo directo germano-americano das reparações

Berlim, 26 (Havas) — Dá-se curso, nos meios autorizados, a noticia de que o governo dos Estados Unidos exprimiu aos dirigentes do Reich o desejo de concluir um accordo particular com a Allemanha sobre o problema das reparações.

Adeanta-se que as negociações suggeridas versarão exclusivamente em torno de determinadas modificações de caracter technico no plano Young, sem tocar todavia, nem no total, nem no numero de annuidades nelle previstas.

Especificam, ainda, os jornaes que os Estados Unidos desejariam que os pagamentos a serem effectuados por conta da Allemanha fossem feitos directamente á thesouraria americana sem passarem por qualquer organização ou instituto.

Falleceu o thesoureiro da Sociedade Bahiana de Agricultura

São Salvador, 26 (A. A.) — Falleceu hoje o sr. Eduardo Lorens, director-thesoureiro da Sociedade Bahiana de Agricultura, abastado fazendeiro no municipio de Ilhéos.

ULTIMAS DE PORTUGAL

Lisboa, 26 (Havas) — Em frente á praia de Buarcos naufragou esta tarde uma lancha a vapor que transportava muitas pessoas.

Dos passageiros dez morreram afogados e os restantes foram salvos com grandes difficuldades.

Ha, entre estes, dois gravemente feridos.

Lisboa, 26 (Havas) — O trem especial em que regressou de Sevilha o presidente Carmona deu entrada na estação do Rocio ás 13 horas e 28 minutos.

Esperavam o chefe de Estado na gare os membros do governo, autoridades, a officialidade da guarnição, o encarregado de negocios da Hespanha e altas personalidades.

O presidente da Republica passou revista á guarda de honra e em seguida dirigiu-se á Camara Municipal onde recebeu os cumprimentos do corpo diplomatico e mundo official.

No percurso o chefe de Estado foi acclamado por grande multidão

As lampadas EDISON-MAZDA foscas internamente protegem a vista e não diminuem a sua intensidade luminosa, produzindo maravilhosos effeitos de illuminação.

A' venda nas bôas casas de electricidade

EDISON MAZDA

GENERAL ELECTRIC

1879 - Jubileu da lampada incandescente - 1929 (20435)

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

O crime de ser honesto

Não conheço pessoalmente o dr. Abilio de Carvalho. Todavia, tenho ouvido, a respeito de sua bondade e da dedicação com que cuida de seus clientes, os maiores louvores.

Hoje, estou positivamente convencido da justiça dos conceitos dos que exaltam o conhecido psychiatra.

O que me leva a uma conclusão é a perseguição feroz que lhe tem sido movida ultimamente, na ruidosa questão judiciaria em torno da Casa de Saúde que tem o seu nome.

Para que um homem seja tão perseguido e injustiçado é mister que seja dotado de um excepcional caracter.

Conheço por alto o seu caso. Entretanto, o depoimento insuspeito de pessoas que estão a par do assumpto, nos seus menores detalhes, e que não têm nenhum interesse em jogo, affirmam-me que a razão está do lado do dr. Abilio de Carvalho.

Trata-se de uma espoliação innominavel, um verdadeiro assalto á obra grandiosa do clinico que, á custa de grandes sacrificios, montou uma Casa de Saúde modelar, que tem sido a providencia dos enfermos pobres e ricos e que está ameaçada de ser tomada por conhecidos aventureiros e parasitas.

O que é mais lamentavel em todo esse doloroso episodio, que caracterisa o egoismo e a falta de escrupulos dos homens hodiernos, é vermos, compungidos, a propria justiça de mãos dadas com assassinos e ladrões vulgares para lesar um cidadão benemerito que tem empregado a sua sciencia e compromettido todos os seus recursos em beneficio da collectividade.

Já agora estou convicto de que a obra diabolica será concretisada.

O dr. Abilio de Carvalho acabará mesmo despojado dos seus haveres, condemnado, inexoravelmente, pelo crime de ser honesto.

Do "Brasil Contemporaneo" de 19-10-929.

M. C.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE VIOLINO DE RICARDO DE ARAGÃO

Lembramos aos nossos leitores que é na proxima terça-feira que se realiza no salão do Instituto Nacional de Musica, ás 9 horas da noite, o recital de violino de Ricardo de Aragão, primeiro premio, medalha de ouro, por unanimidade, daquelle estabelecimento de ensino e discipulo do illustre professor Francisco Chiaffitelli.

CONCERTO SYMPHONICO

Menos interessante que o precedente concerto, havia comtudo no programma de hontem algumas obras dignas de attenção, como a segunda série das "Indes Galantes", de Rameau — que não tendo nenhuma côr local, a exemplo da primeira, não, pois, lhe justifica o titulo de "Indias" — é, no entanto, de muitissimo galante, trabalho delicado e de suave colorido, como o sabiam fazer aquelles mestres incomparaveis do cravo; e a suggestiva "Suite Algérienne", de Saint Saëns, já ouvida em outras audições, assim como a "Ouverture" da "Fosca", de Carlos Gomes. O bello "Concerto", de Henrique Oswald, para violino e orchestra, introduziu uma nota nova, dando relevo ao programma. Apresentou-se como solista a senhorita Hilda Saraiva, discipula de Edgardo Guerra, e artista que honra o mestre.

A sua interpretação do "allegro moderato" foi vibrante e de um gosto musical perfeito, elegante, preciso; o "adagio" sobrio, emotivo; no "allegro vivace", assim como nas varias cadencias do concerto, a senhorita Hilda Saraiva revelou magnifica virtuosidade; a sua technica é intelligente e não teme difficuldades. A joven violinista foi muito applaudida.

A execução, por parte da orchestra, da obra de Oswald causou excellente impressão. Aliás, ambem os outros numeros foram muito bem interpretados e mereceram applausos do publico.

— Hoje, á 1 hora da tarde, quarto concerto da série popular.

No programma: Mozart, Pauer, Debussy, Saint Saens e Francisco Braga, com o "Episodio symphonico", sendo solista o violoncellista Newton Padua.

VANTAGENS

Não é pelo rando a qualidade dos sortimentos pera conseguir preços infimos, que se offerecem vantagens.

OS ARMAZENS BRAZIL

expondo sómente mercadorias de qualidade garantida — por PREÇOS HONESTOS, é em qualquer tempo a casa que maiores vantagens offerece em todos os artigos para senhoras, para crianças e para casa.

Ruas Assembléa e Gonçalves Dias.

Rex Hotel

— O Hotel mais novo de São Paulo.

— A 3 minutos do centro. Bondes em frente para todos os pontos da cidade.

— TEM 250 apartamentos de diversos tamanhos e preços: de 2 peças (Quarto e sala de banho); para solteiro e casal, de 3, 4 e até de cinco peças para familias numerosas.

— COM 120 salas de banho; 150 telephones; 3 ascensores, etc.

— OPTIMO salão de refeições e cozinha excellente. Alugamos apartamentos com diaria completa ou sómente com café, á vontade dos srs. passageiros.

— GRANDE reducção para longa permanencia.

RUA DE STA. EPHIGENIA, 30 (0650)

10 prestações

Sem augmento de preço.

Compre tudo que precisar em 20 casas diversas inclusive — NO —

PARC ROYAL

Moveis, Louças, Radios, Victrolas, Pianos, Joias, Bicycletas, tudo emfim que imaginar em

10 prestações

Sem augmento de preço

Ideal systema de

A COMPENSADORA

Rua Ramalho Ortigão, 20 1º and.

PEÇAM PROSPECTOS

Publicações a pedido

A ATTITUDE DO SR. MELLO VIANNA

Está demorando uma declaração do sr. Mello Vianna de que não está, não quer estar e ainda em ruiva dos que estão ao lado da Alliança Liberal.

O vice-presidente da Republica, como se sabe, desde o começo da actual campanha, vem se conduzindo nesta questão com um malabarismo machiavelico, pois, ao mesmo tempo, que asseverava ao sr. Antonio Carlos e aos seus correligionarios do P. R. M. a mais decidida apoio á candidatura Getulio Vargas, vivia mettido no palacio do Cattete, em constantes e reiteradas conferencias com o sr. Washington Luis.

Toda a gente dizia, então, que o sr. Mello Vianna só desejava uma cousa: conseguir do P. R. M. a presidencia de Minas para dar, no momento decisivo, o golpe de morte na Alliança. E poucos tinham duvidas de que se o sr. Antonio Carlos cedesse o sr. Mello Vianna fosse indicado para lhe succeder no palacio da Liberdade, a campanha liberal estaria perdida.

Os factos posteriores vieram mostrar que se esse juizo era do primento para o sr. Mello Vianna era, no entanto, verdadeiro. O manhoso politico das Alterosas continuou nas suas repetidas idas e vindas ao Cattete. Foi a Bello Horizonte e sondou o Partido, quando todas as suas correntes se harmonizavam, na escolha de um nome que era, por signal, o do homem que, como presidente interino de Minas, presidira a propria eleição do sr. Mello Vianna para o governo daquelle Estado. E quando voltou ao Rio, depois de tudo isso, a primeira visita que elle fez foi, justamente, a do senhor Washington Luis.

Poucas horas antes o seu desembarque tinha sido uma manifestação prestigio. Estava lá na "gare" da Central, desde o sr. Vianna de Castello até o sr. Antonio Azeredo, desde o sr. Carvalho Britto até o sr. Atalibe Leonel...

HELIODORO

HYDROCELE

tratamento sem operação pelo DR. LEONIDIO RIBEIRO — Rua Gonçalves Dias, 51, 3 ás 4 (12815)

A's classes Armadas e ao Publico

Uma grande victoria sobre todos os depurativos. Foi adoptado no EXERCITO.

Como prova a requisição abaixo o

Elixir "914"

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar — 24821

Quiera fornecer ao portador para o aviamento do receituario desta Divisão o seguinte: ... Elixir 914

Divisão ... de Janeiro de 1927

O ELIXIR 914 foi o unico depurativo contra a Syphilis e o Rheumatismo que conseguiu ser adoptado officialmente no EXERCITO BRASILEIRO, na Cruz Vermelha Brasileira, no Batalhão Naval, no Hospital de S. João Baptista e Beneficencias estrangeiras.

Chamamos a attenção dos senhores medicos civis e militares que o ELIXIR 914 não contém Arsenico nem Iodureto, servindo-lhe de base o HERMOPHENIL na proporção de 0,28 para cada vidro e plantas medicinaes de alto valor depurativo e tonico. Modo de usar: por dia — Adultos: 3 colheres de sopa. — Creanças: 3 ditas de chá. (2338)

Escaparam de morrer tres viajantes da Standard Oil

Belém, 26 (A. B.) — Communicam de Vigia que naufragou perto do cabo Norte, a canôa São José, onde viajavam, de Montenegro para Belém, os srs. Mackenzie, Nyrba Line e José Monteiro Neves, viajantes da Standard Oil.

Os naufragos foram salvos pelos canoeiros da região.

O melhor remedio para os VERMES é o

HOMEOVERMIL

Dispensa purgante, facil de tomar, de effeito seguro e sem damno á saude. Preparação em tabletes do Grande Laboratorio Homoeopathico de De Faria & Cia. — Rua de São José, 74. Filial: Rua Archias Cordeiro, 127-A (Meyer) — Rio de Janeiro.

Um grande incendio no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 26 (A. A.) — Em Villa Nova Hamburgo occorreu um violento incendio que destruindo o grande deposito da firma Viuva Carlos Momberger & Comp., daquella localidade, e estabelecida com curtume e fabrica de sandalias.

Varias mercadorias foram salvas do fogo, em virtude do auxilio dos visinhos e de grande numero de pessoas.

O predio sinistrado estava segurado na Companhia Alliança, da Bahia. Não se sabe ainda a quanto montam os prejuizos causados pelo incendio. Entretanto, pode-se affirmar que os mesmos são elevados.

Epilepsia

Antepileptico Weismann — O unico que com tanto exito debella a epilepsia em todas as suas fórmas. A' venda nas drogarias. (B 26029)

A'S CASADAS E SOLTEIRAS

Um remedio gratis!

A anemia, a magreza, a pallidez, a leucorrhéa, a insomnia, as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações a falta de apetite, são doenças occasionadas pela pobreza de sangue. Soffre V. S. de algumas destas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis que enviarei gratuitamente a V. S. a cópia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Clelia Silva Brito. Travessa Venancio Aires n. 7, Villa Pompeia — São Paulo. (1633)

Larga-me... Deixa-me Gritar!...

O Xarope São João

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO

COM O SEU USO REGULAR:

1.º A tosse cessa rapidamente.

2.º As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.

3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche tornando-se mais ampla e suave a respiração.

4.º As bronchites cedem suavemente assim como as inflammações da garganta.

5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.

6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgams respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO É A GARANTIA DA VOSSA SAUDE

ALVIM & FREITAS - CAIXA POSTAL 1379 - S. PAULO

(0826)

Só póde ser ministrado mediante prescripção de medico.

Um navio da Costeira bateu numa pedra e abriu um rombo

Curityba, 26 (A. B.) — O cargueiro "Itaituba" da Companhia Costeira ao sair para o norte, do porto de Paranaguá, bateu na Pedra da Baleia, em frente á fortaleza da barra.

O rombo produzido provocou a invasão das aguas, sendo o navio obrigado a voltar immediatamente. O commandante viu-se obrigado a encalhal-o na praia.

A Capitania do Porto mandou proceder a vistoria.

Trata-se de um navio de 600 toneladas.

A carga era destinada ao Rio de Janeiro.

ESMOLAS

... importancia de 10$000 (dez mil ...

Sente-se grippado?

Pois não esqueça que o ANTIPANPYRUS é o melhor remedio para as constipações, os resfriados e as grippes.

Preparação em globulos ou em tintura do Grande Laboratorio Homoeopathico de DE FARIA & Cia. — Rua de São José n. 74 — Filial: Archias Cordeiro, 127 A (Meyer) — Rio VIDRO 2$000.

Um successo colossal!

Foi sem duvida a extracção do novo plano da loteria Federal realizada hontem, cabendo mais uma vez ter vendido a sorte grande e mais o 4º premio ao felicissimo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — O numero sorteado foi 14.338 premiado com 100:430$000, bem como toda a dezena de ns. 14.331 a 14.340 e mais o n. 1.192 com ...:000$000, todos distribuidos no seu proprio balcão, sabendo-se pertencer o n. 14.338 ao antigo deputado da Bancada Paulista á Camara Federal, Exmo. Snr. Dr. Cezar Lacerda Vergueiro que é possuidor desse bilhete premiado na approximação da sorte grande e ali adquirido dentro de uma das felizes dezenas sortidas; o n. 14.334 já foi pago á Exma. Snra. Dna. Fanny, residente á rua Menna Barreto, 168; e mais o n. 14.337 que foi vendido ao Snr. Abilio Costa, estabelecido á rua Acre n. 83, e o n. 1.192 foi remettido ao Snr. Hermenegildo Gomes da Silva, de Ouro Preto. Ao Snr. Augusto de Avellar, funccionario do Thezouro Nacional e residente á rua Haddock Lobo, 419, foi paga pelo "Ao Mundo Loterico" a sorte grande de anteontem sob o n. 56.536 premiado com 30:090$000, que ficou ali exposto. E assim na interminavel machina de enriquecer a todo o mundo, vão proporcionar os felizes na proxima semana vendendo amanhã, 20:000$ por 2$ meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 20$ e mais 100 Contos por 30$, fracções 3$. Depois de amanhã — 50 Contos, jogando apenas 20 milhares e mais os afamados Envelopes "Mascot" de 75:000$000, em 2 series grandes, além de mais 2 loterias com 3 premios de 100:000$000 a 10$, fracções 3$, sempre com mais 10 finaes reclame.

Sabbado, 9 — 200:000$000 por 10$, meios 10$, quartos 5$, fracções 1$ — com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes duplos, só no maior vendedor de sortes grandes: "AO MUNDO LOTERICO". (885)

Concurso de livre-docente

Realizam-se amanhã e depois terça-feira proxima ás 2 e 4 horas, respectivamente, as provas de arguição e prelecção, para o concurso de livre docente da cadeira de Direito Internacional Privado na Faculdade de Direito.

O candidato Haroldo Valladão será arguido por uma banca composta dos professores Eugenio de Barros, Carvalho Mourão, João Cabral e Raul Pederneiras, perante a Congregação da Faculdade de Direito da Universidade, de reunida em sessão plena.

AS MELODIOSAS ARIAS DO FILM SONORO

HOLLYWOOD REVUE

DA

METRO - GOLDWYN - MAYER

Foram Gravados em Discos sem chiado

COLUMBIA

VIVA-TONAL

Por CLIFF EDWARDS

que os canta no proprio film.

5561-B { SINGIN'IN THE RAIN — Ukelele Ike (Cliff Edwards) / ORANGE BLOSSOM TIME — " " " }

5555-B { SINGIN'IN THE RAIN — Fred Rich e sua Orchestra. / NOBODY BUT YOU — " " " }

5556-B { YOUR MOTHER AND MINE — Paul Whiteman e sua Orchestra / ORANGE BLOSSOM TIME — " " " }

5562-B { GOTTA FEELIN'FOR YOU — The Seven Hot Air-M. / LOW DOWN RHYTHM — " " " }

ESTÃO A' VENDA

EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

Distribuidores Geraes:

BYINGTON & Co.

Rua General Camara 65

RIO DE JANEIRO

S. PAULO — SANTOS — CURITYBA — PORTO ALEGRE — RIO GRANDE — RECIFE

COMMEMORANDO A EMANCIPAÇÃO POLITICA DE SERGIPE

O Centro Sergipano, commemorando a emancipação politica de Sergipe, realizou a 24 do corrente uma sessão solenne, em sua séde social.

Perante numerosa assistencia, o general José Candido Rodrigues abriu a sessão, lendo o seu discurso de despedida, pois terminava o mandato de que fôra investido em 24 de outubro de 1927. Esse discurso foi uma exortação aos sergipanos residentes nesta capital, para se congregarem em torno do centro, salientando os fins nobres e patrioticos da benemerita instituição.

Terminou o orador fazendo um caloroso elogio aos seus collegas de directoria, a cuja dedicação o Centro devia valiosos e inestimaveis serviços, assim como ao seu delegado central em Aracajú, almirante Amynthas José Jorge, e convidando o novo presidente, dr. Militino de Carvalho, a assumir a presidencia.

Empossado o novo presidente, convidou este os demais directores a tomarem posse de seus cargos, lamentando a ausencia justificada do venerando thesoureiro, coronel Marcellino José da Costa, um dos baluartes do Centro, e agradeceu á assembléa a honra que lhe conferira, elegendo-o para dirigir os destinos do Centro Sergipano no biennio de 1929 a 1931.

Fez ainda o dr. Militino uma synthese dos principaes factos que illustram a historia de Sergipe. A seguir deu a palavra ao 1º secretario, professor Octacilio de Oliva Costa, para fazer o discurso official sobre a data commemorada, visto não ter podido comparecer, por motivo de força maior, o novo orador official, dr. Deodato Maia.

O orador referiu-se minuciosamente aos acontecimentos que se prendem ao dia 24 de outubro e que determinaram a completa separação de Sergipe do Estado Central da Bahia, o que se realizou em definitivo a 24 de outubro de 1824, data em que as autoridades bahianas deixaram definitivamente a lendaria cidade de São Christovão, entregando a administração da nova provincia do Imperio ao seu governo legitimo.

Em seguida, fez uma evocação commovida e saudosa da vida sergipana, das suas paisagens encantadoras, salientando a intelligencia já proverbial dos filhos de Sergipe, a sua tenacidade e labor, fazendo do mesmo Estado, apezar da exiguidade do seu territorio, um dos mais cultos e prosperos da Federação Brasileira, pelo desenvolvimento incessante da agricultura, industria e commercio e da instrucção publica a que todos os governos têm dedicado o maior carinho.

Terminou o orador agradecendo, em nome do Centro, a presença dos representantes do Gremio Floriano Peixoto, srs. Jeronymo Cerqueira e dr. Andrade de Bastos e dos representantes do "Gremio Litterato Dr. Avelino Lopes", professores Angenor Tavares, Francisco Lippi e Dulce de Queiroz Rodrigues, assim como a todos que abrilhantaram a solennidade com a sua presença.

Encerrada a sessão pelo presidente, que reiterou a todos os agradecimentos já feitos pelo orador official, foi servida aos presentes uma chavena de chá com doces e biscoitos, terminando a festa no maior enthusiasmo e cordialidade.

Ultimos dias da Liquidação Annual d'«A CAPITAL»

Novas e grandes rebaixas nos preços foram feitas para saldar varios artigos.

Aproveitem a magnifica occasião que vae passar.

Visitem «A CAPITAL»

MATRIZ E CASA CENTRAL

O contrato de casamento do principe Humberto

A proposito do contrato de casamento entre o principe Umberto de Savoia, e a princeza Maria José, da Belgica, foram trocados os seguintes telegrammas entre o dr. Massimo Magistrati, encarregado de negocios da Italia, e o sr. Paul May, embaixador da Belgica:

"Por occasião do faustosissimo acontecimento que une as casas reinantes dos nossos dois paizes, já approximados por tantos vinculos de fraternidade, queira v. ex. acceitar os votos ardentissimos que a colonia italiana no Brasil formula pela felicidade de suas majestades o rei e a rainha dos belgas e pela prosperidade da nobilissima e gloriosa nação. — *Magistrati*, encarregado de negocios da Italia."

"Vivamente sensibilizado com os sentimentos que, por vosso intermedio, a colonia italiana no Brasil quiz exprimir, com tanto ardor e eloquencia, peço-lhe, sr. encarregado de negocios, de ser o interprete, junto aos seus compatriotas, do meu reconhecimento profundo e emocionado. — *Paul May*, embaixador da Belgica."

O ministro da Fazenda manteve os actos da Inspectoria dos Bancos

Foram mantidos pelo ministro da Fazenda os actos da Inspectoria dos Bancos, julgando insubsistentes as denuncias apresentadas contra Natalio Moggi e Emilio Gaissler, por infracção do regulamento annexo ao decreto 14728, de 16 de março de 1921.

Um telegramma do sr. Julio Prestes ao presidente da Associação Commercial

O dr. J. F. Ladeira de Viveiros, presidente da Associação Commercial, recebeu o seguinte telegramma:

"*São Paulo*, 23 — Recebi seu attencioso telegramma communicando-me que as directorias da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil deliberaram, por proposta do dr. Silva Araujo, inserir na acta dos seus trabalhos um voto de agradecimento ao governo de São Paulo pelas provas de apreço dispensadas aos membros da delegação do commercio e industria dessa capital que acabam de visitar este Estado agradecendo cordealmente a gentileza da communicação reaffirmo a justa sympathia com que foram aqui recebidos os representantes das classes conservadoras que tanto têm contribuido para a obra de construcção economica e da grandeza do Brasil. Attenciosas saudações. — *Julio Prestes*."

O CONSELHO ESCOLAR DA ESCOLA PROFISSIONAL RIVADAVIA CORRÊA

Foi hontem installado em presença do director de Instrucção Publica

A directora interina, da Escola Profissional Rivadavia Corrêa installou hontem, á tarde, na séde daquella escola o Conselho Escolar, creado em virtude do artigo 550 do decreto n. 2.490, de 22 de novembro de 1928.

A esta solennidade compareceram o director da Instrucção Publica, o sub-director technico da Directoria de Instrucção Publica, varios directores de estabelecimento profissionaes, representantes do magisterio municipal, altos funccionarios da Prefeitura e o corpo docente e de alumnas daquella escola.

De accordo com a proposta da directora, d. Maria Augusta Pimentel, foram designados para fazer parte do Conselho, o sr. Walter Jones Gosbing, industrial; d. Maria Augusta Pimentel, o professor da Escola de Bellas Artes Modesto Kanto; a professora d. Adalgisa Ferreira de Araujo e a contra mestra d. Anna Olinda Ribeiro Saldanha.

Presidiu o acto o director de instrucção, sendo a acta lavrada pela propria directora da Escola Rivadavia Corrêa.

Vão depositar cem contos em apolices, afim de poderem negociar em cambiaes

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que Loureiro Costa & Cia., estabelecidos com casa bancaria na capital paulista, pedem autorização para depositar cem contos de réis em apolices, afim de poderem negociar em cambiaes.

Approvada a alteração de um contrato social

Foi approvada pelo ministro da Fazenda a alteração do contrato social de Miléo & Cia., estabelecidos com casa bancaria em São Paulo.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS TRIANGULARES

Brasil — Nova York Europa ou Brasil — Europa — Nova York.

Em primeira e segunda classe.

Preços e informações nos escriptorios da

ROYAL MAIL LINE

Av. Rio Branco ns. 51-55.

ROYAL MAIL LINE

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Empreza Neptuno Sociedade Anonyma, terreno á praia do Setiro Saudoso, por 80:000$; Euleosina Gomes Barcellos, terreno á rua Pernambuco, por 5:000$; Amelia Martillotte, terreno á rua Caravellas, por 11:546$; Euclydes Cunha, terreno á rua Leopoldina, por 1:500$; Octavio Braga da Silva, terreno á rua Henrique Braga, por 1:200$; Euclydes Ferreira Pinto, predio á rua Souza Franco n. 175, por 30:000$; Joaquim Corrêa Marques, 1/2 do predio á rua S. Christovão n. 611, por 30:000$; Henrique Luiz Pereira, terreno á rua "3", em Amorim, por 1:900$; Natalina Azambuja Ayres, terreno á rua Couto, por 4:000$; Rodrigo Alves Pinto Soares, terreno á rua Pontes Corrêa, por 10:400$; José Vicente Arrillaga Sanches, terreno á rua Pontes Corrêa, por 11:099$200; Brazilino de Carvalho, terreno á rua Regina Reis, por 1:000$; Juan Antonio Rodrigues, terreno á rua Ribeirão Preto, por 2:136$; Manoel Ferreira da Cunha, predio á rua Barão de S. Felix n. 31, por 15:000$; Odette Silva, terreno á praia de Pitangueiras, por 16:050$; Pedro do Amaral Thomé, terreno á rua Pedro Jordão, por 2:000$; Victorino de Souza Corrêa, 1/2 do predio á rua Padre Nobrega n. 80, por 4:125$; Manoel Barbosa Netto, terreno á rua "13", Penha, por 3:500$; doutor Carlos Martins Gonçalves Penna, terreno á estrada do Mendanha, por 75:000$; Margarida Macedo da Silva, terreno á rua Flavio Farnezzi, por 1:050$; Virginia Alves Lisboa, predio á rua Ferreira Leite n. 88, por 9:000$; Zilah Walther e Ariette (menores), terreno á rua General Bellegarde, por 8:005$; João Modesto de Souza, terreno á rua Santa Clara, por 12:000$; Mathisa da Silva, terreno á rua Grão Pará, por 4:000$; Ludovino Auguste Canellas, terreno á rua Caçapava, por 16:402$; Nicanor Alvares Peres, predios á rua Duarte Figueira n. 23, casas I, II e III, por 10:000$; Francisco Canella, terreno na Fazenda do Guandú do Sapé, por 100:000$; Luiz Antonio e Namur de Barcellos, predios á praia das Pitangueiras ns. 123 e 125, por 24:000$; Elmore Duarte Barrocas, terreno á rua Carvalho Alvim, por 2:500$; e Pedro Giovanelli, predio á rua Vigario Miratto n. 24, por 17:000$000.

O QUE PENSAVA EDISON, HA CINCOENTA E UM ANNOS, SOBRE A LUZ ELECTRICA

Não obstante a lampada electrica datar de 21 de outubro de 1879, commemorando-se o seu quinquagesimo anniversario no fluente mez, seu inventor, mais de um anno antes de o publico testemunhar a sua obra prima, já estava conscio do futuro que lhe aguardava. Alguem descobriu na edição do "New-York Sun", de 16 de setembro de 1878, uma entrevista concedida por Thomas A. Edison, declarando elle, num de seus trechos:

"Quando o brilho da luz electrica e a modicidade do seu preço tornarem-se conhecidos do publico — o que se verificará dentro de poucas semanas, após me ser possivel proteger completamente o invento — a illuminação a gaz será banida. Usando do quinze ou vinte dos dynamos electricos, recentemente aperfeiçoados por Mr. Wallace, poderei illuminar toda a parte baixa de Nova York, empregando uma machina de 500 H.P. Proponho-me a estabelecer uma dessas usinas de luz na rua Nassau, donde poderão se estender os fios até o Cooper Institute, indo até Battery, através de ambos os rios. Os fios deverão ser isolados e estendidos, no solo, da mesma fórma que os tubos de gaz. Comprometto-me, outrosim, a empregar os combustores de gaz e os candelabros ora em uso. Em cada casa, instalarei um medidor, donde emanarão os fios para as dependencias respectivas, tocando elles em pequena peça de metal, que será collocada sobre cada combustor. Ademais, o mesmo fio conductor de luz, conduzirá tambem força e calor. Com a energia electrica, poder-se-á fazer funccionar o elevador, a machina de costura ou qualquer outro apparelho mecanico que exigir um motor, por meio do qual se poderá cozinhar os alimentos."

No entretanto, cerca de um anno depois, o redactor-chefe de um outro jornal novayorkino criticou severamente o seu collega do "New York Sun", por haver este publicado noticia tão espalhafatosa sobre a nova invenção, accrescentando:

"Tornastes ridiculo o vosso jornal, dando guarida a tal conto da carochinha."

Homenagens aos srs. Antonio Carlos e Bias Fortes

Bello Horizonte, 26 (Do correspondente) — Amanhã, ás 3 horas, no quartel do quinto batalhão da força publica, serão prestadas grandes homenagens aos srs. Antonio Carlos, presidente do Estado, e ao sr. Bias Fortes, que deixa o cargo de secretario da Segurança Publica do Estado.

Credito para o prolongamento do edificio do Centro de Aviação, em Santa Catharina

Foi concedido pela Directoria da Despesa o credito de 25:000$, á Delegacia Fiscal em Santa Catharina, para attender a despesas com o prolongamento do edificio das officinas, no Centro de Aviação, naquelle Estado.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Ao sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, foi submettido o projecto do edital de concurso organizado a seu pedido, pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes, para as esculpturas da fachada do edificio, já em adeantada construcção, dos Archivos, Bibliotheca e Mappotheca do Ministerio das Relações Exteriores, atrás do parque do Itamaraty, que será ampliado e reformado.

Segundo o projecto do edital, o concurso, entre os nossos esculptores, será para 1 tympano de 12 por 3 metros, e 7 baixos relevos, de 1m,5 por 1 m, visando, quer estes, quer aquelle, assumptos de nossa historia, ou sobre concordia internacional.

E estabelecerá as condições do concurso, prazo, premios, etc., e será publicado nestes dias, no "Diario Official".

O edificio está sendo construido pelos srs. Pedro Latiff, Mello Cunha & Cia, de accordo com a respectiva concorrencia, e o projecto é de autoria dos architectos Prentice & Floderer, escolhido egualmente em concurso que se encarregou, opportunamente, o Instituto Central de Architectos do Rio de Janeiro.

Frutas belgas que vão figurar na Exposição Nacional de Horticultura

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o Ministerio das Relações Exteriores, concedeu isenção de direitos, na Alfandega do Rio de Janeiro, para duas remessas de frutas belgas, chegadas neste porto, a 10 e 15 do corrente, destinadas a figurar na Exposição Nacional de Horticultura.

Fallecimento de um membro do clero sergipano

Aracajú, 26 (Havas) — Falleceu hoje na villa Campo do Britto o padre Freire Menezes, ex-deputado estadual e figura de relevo no clero sergipano. A requerimento do deputado senhor Humberto Dantas, que fez o elogio do extincto, a Assembléa Legislativa suspendeu a sessão de hoje, em homenagem ao illustre morto.

ARSENICO IODADO COMPOSTO

E' UM PODEROSO REMEDIO

PARA A FRAQUEZA

PULMONAR

O AUGMENTO DE 100 % NOS VENCIMENTOS DE TODOS OS INACTIVOS

Só o Poder Legislativo é que poderá deliberar sobre o assumpto

Tendo o Centro dos Aposentados Federaes solicitado o augmento de 100 °|° nos vencimentos de todos os inactivos, a exemplo do que foi concedido ao funccionalismo publico, com a execução da lei 5.622, de 28 de dezembro de 1928, regulamentada pelo decreto 18.758, de 22 de maio do corrente anno, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: "Por mais razoavel que pareça a pretenção dos requerentes, é indiscutivel que o Poder Executivo não tem competencia para conhecer do pedido.

Só o Poder Legislativo, a que se devem dirigir os requerentes, poderá apreciar e deliberar sobre o assumpto."

SELLO EDUCACIONAL

Federação Nacional das Sociedades de Educação

A F. N. S. E. recebeu hontem um exemplar da "Folha Nova" diario de Florianopolis na qual vêm noticiado o modo porque foi acceito o "sello" no Estado de Santa Catharina.

Por intermedio da Associação Catharinense de Educação presidida pelo conhecido educador, sr. Orestes Guimarães, o sello será distribuido por todo o Estado contando os que o patrocionaram com o apoio geral dos catharinenses — governo e povo.

Victima de uma quéda na residencia

Em sua residencia, á rua Assú n. 253, casa 3, Joaquim Leal foi victima de uma quéda soffrendo fractura da perna esquerda.

A VÓZ DE CHESTER CONKLIN
NO FILM SYNCHRONIZADO, FALLADO E MUSICADO
DISTRIBUIDO PELA
FIRST NATIONAL PICTURES BRASIL
First National

LOUISE FAZENDA — THELMA TODD
Casa de Orates
"THE HOUSE OF HORROR"
AMANHÃ NO GLORIA
A sensação mais forte, mais empolgante e mais arrebatadora da semana!...

UMA SENHORA VICTIMA DE UMA PEDRADA

Ao chegar á janella de sua residencia, á estrada de S. Matheus n. 207, d. Severina Fragoso da Silva foi attingida por violenta pedrada, recebendo graves ferimentos no frontal e na região occipital.

A infeliz senhora foi medicada na Assistencia do Meyer e, em seguida, internada no hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 19° districto abriu inquerito a respeito, afim de apurar quem é o culpado.

As aguas do Taquary transbordam e causam prejuizos

Porto Alegre, 26 (A. A.) — Ultimamente tem crescido muito o rio Taquary, originado esse facto pelas chuvas que têm caido incessantemente em todo o municipio daquelle nome. As aguas estão causando grandes prejuizos aos habitantes, não permittindo o transito em varios pontos e prejudicando grandemente a lavoura.

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

Como as duas grandes associações de classe commemorarão a data

Em commemoração do "Dia do Empregado no Commercio" será levado á effeito, a 30 do andante, magnifico programma organizado pela Associação dos Empregados no Commercio.

Na séde social ás 9 horas haverá sumptuoso baile offerecido pela directoria aos associados e suas familias.

A entrada será feita mediante apresentação da carteira social e recibo n. 10. A séde da veterana sociedade, á Avenida Rio Branco 118|120 ostentará magnifica decoração e a fachada principal será illuminada, por meio de possantes reflectores.

ADHESÃO DO JOCKEY CLUB

Nossa grande sociedade turfista adherindo ás commemorações do "Dia do Empregado no Commercio" resolveu promover uma corrida extraordinaria a 30 do andante no hypodromo da Gavea com a disputa do grande premio "Associação dos Empregados no Commercio."

São os seguintes os preços de ingresso para todos os empregados no commercio, socios ou não da Associação.

Tribuna popular — Cavalheiros, senhoras ou menores, 1$500

Tribuna especial — Cavalheiros, 5$000, senhoras ou menores, 2$500.

Estes preços se referem unicamente aos ingressos adquiridos na Secretaria da Associação, á rua Gonçalves Dias, n. 40, 1°.

Serão visitados os tumulos do marechal Bento Ribeiro e do inolvidavel socio Augusto Carlos Setubal.

CASAS DE DIVERSÕES

A Empreza Paschoal Segreto em captivante gesto, promptificou-se a conceder o desconto de 50 °|° nos preços das entradas do theatro São José a todos os socios da Associação, mediante apresentação da carteira social.

Igual communicação recebeu a Associação da Companhia Brasil Cinematographica, dos Cinemas Odeon, Gloria e Palacio Theatro — da Paramount Pictures, do Imperio e Capitolio; de Marc Ferrez, do Pathé e Pathé Palace, bem como da Empreza Exhibidores Reunidos, do Cine Theatro.

PAGAMENTO AOS EMPREGADOS NO DIA 29

A Associação dirigiu-se ás associações patronaes, solicitando do commercio o pagamento aos auxiliares no dia 29, bem como o encerramento do expediente no dia 30 ao meio dia, afim de que todos possam tomar parte nas festas que serão levadas a effeito no "Dia do Empregado no Commercio."

REFORÇO DE ILLUMINAÇÃO

Será reforçada a illuminação do trecho de nossa principal arteria comprehendido entre o Hotel Avenida e a rua do Ouvidor, na noite de 30 de outubro.

SAUDAÇÃO AOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A Directoria da Associação dirigiu ás Sociedades de Radio o seguinte officio:

"Transcorrendo a 30 do andante o "Dia do Empregado no Commercio", vimos com todo empenho, solicitar a vv. ss. a transmissão naquella data por meio dessa estação irradiadora, da seguinte saudação aos empregados no commercio do Brasil.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, saúda no dia de hoje seus 38.000 associados, bem como todos empregados no commercio do Brasil, concitando-os a, unidos num pensamento unico, congregados em torno de um só ideal, promoverem o engrandecimento sempre maior da classe.

Que as conquistas todas verificadas no passado sirvam de estimulo á maiores realizações no futuro e que cada anno que registre um passo approximando o empregado do termo de suas legitimas aspirações.

São esses os votos que no "Dia do Empregado no Commercio" formula a maior associação de classe na America Latina.

Contando com a bondosa acquiescencia de vv. ss. ao nosso pedido, aproveitamos o ensejo para significar-lhe nossos protestos de elevada estima e mui distincta consideração."

(a) Ary P. de Andrade Figueira — 1° secretario.

CONGRATULAÇÕES COM AS ASSOCIAÇÕES CONGENERES.

A Directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, dirigiu a todas as associações congeneres uma moção de congratulações pela passagem da festiva data.

COMO A UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO COMMEMORARA' A DATA

A União dos Empregados no Commercio, commemorando o "Dia do Empregado no Commercio em 30 do corrente, enviará uma saudação á todas as instituições congeneres existentes no Brasil, salientando os sentimentos de confraternidade e a perfeita união de vistas que as tornam um só organismo util aos que trabalham no commercio brasileiro na condição de auxiliares.

Tendo sido a iniciadora da mesma data symbolica, sendo a primeira associação que a celebrou nesta capital em 1922, como o concurso da União dos Empregados do Lloyd Brasileiro, e da Associação dos Representantes Commerciaes nas Repartições publicas já extincta, á União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro tem o prazer de verificar hoje, a adhesão de todas as suas co-irmãs, com o apoio de todas as demais classes.

— Os festejos officiaes da União dos Empregados no Commercio terão inicio ás 13 horas, com o hasteamento do seu pavilhão associativo em sua séde social.

Um grupo de escoteiros fará a saudação á Bandeira.

A's 14 horas terá começo brilhantissimo o festival desportivo no Stadium do Vasco da Gama, devendo realizar-se um jogo amistoso de football, provavelmente entre um club de São Paulo e outro desta capital.

Em um dos intervallos, os alumnos da E. I. M. 306 prestarão compromisso á Bandeira.

Diversas corporações de escoteiros realizarão varios numeros constantes de evoluções, etc.

A' noite, nos salões da R. S. Club Gymnastico Portuguez será realizado pomposo baile, antecedido por uma Sessão Solenne, com a presença das altas autoridades, membros do Conselho Municipal e do Congresso, commerciantes, representantes de associações do commercio.

Esse baile terá caracter intimo, sendo offerecido aos associados e ás suas familias.

UM AVISO DA SECRETARIA DA UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A secretaria da União dos Empregados no Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"A secretaria da União dos Empregados no Commercio communica aos senhores associados em geral não haver convites especiaes para os grandes festejos com que commemorará em 30 do corrente o "Dia do Empregado no Commercio".

O ingresso será obtido mediante apresentação da carteira de identidade associativa com o recibo do mez.

Os senhores associados poderão se fazer acompanhar de suas familias.

A thesouraria da "União" attenderá quaesquer solicitações, referentes á cobrança, recebendo-as mesmo pelo telephone Central, 1.090.

A COOPERAÇÃO DOS CINEMAS EM PROVEITO DO HOSPITAL

Um dos factos mais sympathicos, a serem verificados em 30 do corrente, refere-se á cooperação prestada pelos cinemas, em beneficio do hospital da União dos Empregados no Commercio.

Neste sentido, muitos estabelecimentos desse genero reservarão uma percentagem do seu movimento financeiro, para o mesmo fim de altruismo.

A Empreza Paschoal Segreto foi a primeira á adherir a essa iniciativa, determinando que o Theatro São José reserve uma parte dos seus lucros para o hospital da União dos Empregados no Commercio.

Apanhado por um automovel

Quando passava pela praça da Republica, o operario Joaquim Chrisino, de 56 annos de edade, residente no morro da Providencia n. 66, foi atropelado por um automovel, de que resultou soffrer contusões e escoriações generalizadas.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos.

A arborização dos logradouros publicos nos suburbios

Quem se der ao trabalho de percorrer alguns bairros suburbanos, observará uma grande falta de systematização dos logadouros na arbrigação das logradanros publicos serviço que devia merecer melhores cuidados da parte da Directoria de Jardins e Arborização.

Essa repartição não deve desconhecer, quão deliciosa é a sombra paizes tropicaes e nesse sentido deveriamos ter um serviço constante de levantamento, de modo o methodo a arborização.

Exemplifiquemos o caso do Meyer: o trecho da rua Dias da Cruz, do lado onde existe o ponto de secção dos bondes de Piedade (linha de subida) e na rua Archias-Cordeiro, tambem do lado par, não foram comtempladas com as arvores necessarias, as quaes foram sómente collocan no lado opposto.

O publico que ali espera os bondes da Light, ou outra condução, não ficaria sujeito ao vigor do sol, como succede, sendo pois muito justas as reclamações que nesse sentido têm sido endereçadas á nossa succursal no Meyer.

Algumas dessas reclamações lembram a nossa intervenção junto ao director da Directoria de Jardins e Arborização, para que o Meyer, o bairro suburbano de mais intenso movimento, seja com urgencia dotado desse melhoramento, que foi feito nas duas alludidas ruas, apenas de um lado só.

Uma creança sob as rodas de um auto-caminhão

A menor Virginia, filha de Manoel Teixeira, morador á avenida Suburbana n. 573, brincava perto de sua casa, quando foi victima de um auo-caminhão por ali passava em grande velocidade.

A probresinha, que ficou sob as rodas do pesado vehiculo, recebeu fortes contusões pelo corpo, soffrendo ainda fractura da bacia.

Após os soccorros que lhe foram prestados na Assistencia do Meyer, a desditosa creança teve internação no Prompto Soccorro.

LAMENTAVEL ACCIDENTE

Na Assistencia do Meyer, foi soccorrida a menor Dulce, filha de Maria Marques dos Santos, moradora á rua Dourado n. 246° victima de um pedaço de folha de Flandres, que lhe produziu ferimento no glob ocular esquerdo.

Depois de medicada, foi internada no hospital de Prompto Soccorro.

Feriu-se gravemente numa quéda

O operario Antenor Barbosa de 45 annos de edade, casado morador á rua Figueira de Mello n. 334, hontem, foi victima de uma quéda em sua residencia ficando com graves ferimentos pelo corpo. Depois de medicado na Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro. Seu estado é grave.

IWAN MOSJUKIN
com
LIL DAGOVER
AGNES PETERSEN
em
ROUGE ET NOIR
(O Correio Secreto)
AMANHÃ
Segunda producção "Insuperavel" da nova phase de ouro
O FILM DE LUXO, ARTE E DESLUMBRAMENTO
UFA-JORNAL 90
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
RIALTO

A FRAUDE
com

SUPER-FILM
MOVITONADO
DA
UNIVERSAL
As aventuras duma joven de alta sociedade que se introduz num fóco de criminosos, apaixonando-se por um deles.
Deveria amal-o ?
Entre os interpretes estão;
REED HOWES
FLORA FINCH
CRAUFORD KENT
Completa o programma uma fina comedia em duas partes pelo mundialmente afamado trio
PAT ROONEY
em extraordinarios sapateados e cantos
AMANHÃ no PATHÉ PALACE

AS NOITES DE ENCANTO NO CASINO
HOJE
3 ESPECTACULOS
VESPERAL, ás 3 horas
e á noite ás 8 e 10 hs.
DOLLIE-BILLIE
e seus companheiros de triumpho, num assombro de
HUMOR — BELLEZA — e — ORIGINALIDADE !
MIDNIGHT-FOLLIES
realizam o melhor espectaculo da cidade
AMANHÃ : — MAIS 2 ESPECTACULOS — A'S 8 e 10 HORAS.

CINEMAS
Apparelhos para synchronização de films. Mesas duplas.
Programma Rex
RUA DA CARIOCA, 6-1°

CINEMA SMART
Avenida 28 Setembro, 334
Tel. Villa 0706
HOJE HOJE
O ANJO DO CABARET, 7 partes, Paramount, por Victor Varconi e Leatrice Joy
A NAÇÃO QUER UMA CREANÇA
10 partes, da Urania
Amanhã — "A ver navios", 7 partes; "Attracção do alheio", 8 partes.
(C 3443)

CINE BOULEVARD
Tel. Villa 0124
Avenida 28 de Setembro, 163
HOJE — "O Grande Invento", 7 partes, com Vera Renolds; "Idylios Tropicaes", 7 partes, com Patsy Ruth Miller; "Jagunço tambem padece", comedia em 2 actos.
Amanhã — "As aventuras de Tarzan", 3 actos, com Elmo Lincoln.
(C 3445)

VENHA VER
HOJE HOJE
Ultimo dia
-NO-
Theatro PHENIX
um raro programma
Em defesa da maternidade
seus actos de
Partos normaes e anormaes
-E-
Hygiene -DO- casamento
6 actos de prophylaxia sexual
A's 2, 4, 6, 8 e 10 horas
ENTRADA PROHIBIDA DE MENORES E SENHORITAS
As senhoras que desejarem assistir a este programma terão logares reservados só para senhoras.
(891)

"INDEPENDENCIA ou MORTE"
o acontecimento cinematographico do anno
Film musicado, synchronisado, bailado e cantado em portuguez
que servirá para a apresentação dos apparelhos
Sonoros e Fallantes

A MARCA DE APPARELHOS PARA "FILMS" SYNCHRONISADOS QUE VEM REVOLUCIONAR O RIO DE JANEIRO !...
A maravilhosa invenção do engenheiro Americano Morton Reest que permitte que todos os cinemas tenham apparelhos para films synchronisados por preços baratissimos ao alcance do exhibidor mais pobre.
"Film" que inaugurará, breve, o
CINE SONORO RIACHUELO PALACE
de 1.400 logares
Da empreza, Gambôa & Cia.

DOIS NOMES — DUAS GARANTIAS
AL JOLSON
O MAIOR "CHANSONIER" DA NORTE-AMERICA!
WARNER-BROS
A MARCA-LEADER DO CINEMA SONORO
O CANTOR DO JAZZ
BREVE — BREVE

THEATRO S. JOSE' — EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
SESSÕES CONTINUAS ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
HOJE CINEMA SONORO HOJE
(Nos mais aperfeiçoados apparelhos da WESTERN ELECTRIC COMPANY)
Despedida do empolgante super-film da PARAMOUNT, synchronizado e cantado
PECCADOS DOS PAES
Grandiosa creação do formidavel EMIL JANNINGS, cuja voz se ouve numa scena.
Complementos — ALMA DAS RUAS (uma orchestra "sui generis"); e SCENAS DE VENEZA, admiraveis films da Paramount, cantadas e synchronizadas.
De Amanhã a Domingo — DOIS MAGNIFICOS PROGRAMMAS DA FOX-FILM:
AMANHÃ, TERÇA e QUARTA-FEIRA:
4 DIABOS
JANET GAYNOR — CHARLES MORTON — NANCY DREXEL — MARY DUNCAN — BARRY NORTON.
Complementos: — Aria do BARBEIRO DE SEVILHA, pelo barytono Bonelli; e "Fox-Jornal Movietone", novidades internacionaes cantadas, faladas e synchronizadas.
QUINTA, SEXTA-FEIRA, SABBADO e DOMINGO
RUA ALEGRE
LOIS MORAN — NICK STUART — SALLY PHIPPS
Complementos: — NOI DE LA MARE, cantada por Raquel Meller; e FOX MOVIETONE JORNAL, novidades internacionaes, faladas, cantadas e synchronizadas.
(C 4291)

PACENT
(PACENT REPRODUCER CORP.)
(Systema Pacent Reproductor de films sonoros)
Contem "VITAPHONE" e o "MOVIETONE"
Varios modelos - PROJECTOR "SIMPLEX"
Parecer do "CINEMA COMMODORO" & CIA., de NOVA-YORK, sobre um apparelho "PACENT" installado no
Cinema Commodoro
New-York, 17 de Agosto de 1929.
Pacent Reproducer Corp. Film Center Building, New York, N. Y.
Prezados senhores:
Em resposta a sua carta de 15 do corrente, pedindo expressemos nossa opinião a respeito do apparelho "Son no film", da Pacent, que os senhores installaram em nosso cinema Commodoro, (com capacidade para mil e quatrocentos logares), ha quatro semanas, queiram scientificar-se de que o mesmo está trabalhando sem a mais leve alteração ou interrupção, de maneira mais satisfactoria e acreditamos que a qualidade do ton do film é tão bem, senão melhor, do que o disco, de facto parece haver melhorado o ultimo tambem.
Estamos muito satisfeitos com a suavidade e simplicidade do apparelho e estamos agradavelmente surprosos e satisfeitos com a qualidade e construcção do mesmo, especialmente com o systema optico e com os resultados mechanicos. O Pacent acabou com os chamados "barulhos superficiaes" na reproducção da photographia sonora.
Os senhores estão autorizados a usar desta communicação para fins de publicidade porque, como os senhores disseram, ha um grande numero de exhibidores que estará interessado em nossa experiencia e opinião.
Com estima,
Cinema Commodoro & Comp.
(a.) Max Lefisointa — Presidente.
OPTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
Unicos representantes para todo o Brasil
I. R. F. MATARAZZO — Rua da Candelaria, 92 — RIO DE JANEIRO
(887)

QUEBRADURA
Com este cinto não tenho mais hernia
CINTO LUVA invisivel
PARA HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS
OS PERIGOS DO ESTRANGULAMENTO DA HERNIA
O cinto Electro-Orthopedico, do Prof. Lazzarini é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido ELASTICO, leve, invisivel, e suave, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, a qual fica fixada em pouco tempo.
O unico cinto de tecido Elastico patenteado n. 15.490 e tambem o unico que obteve Privilegio de Invenção, com premiado com Medalha de Ouro e Diploma de Honra na ultima Exposição do Centenario do Brasil.
Aberto das 10 da manhã ás 5 da tarde
Aven. Gomes Freire, 146
RIO DE JANEIRO
VISITAS GRATIS

Para as Exmas. Familias
MOÇA COMPETENTE PARA EXPERIMENTAR QUALQUER CINTO
Cintas Post-Operação de Laparatomia, Appendicite, cinta para Ptose cahida, rins moveis, cinto umbellical, ventre cahido, etc. Cintos electricos para dores rheumaticas, anemias, debilidade nervosa e neurasthenia.
Cinta de ventre cahido para senhoras
Milhares de medicos recommendam nossos apparelhos
CASA FUNDADA NO RIO DE JANEIRO DESDE 1912
AVISO — O professor Lazzarini, communica aos seus clientes, que tendo chegado de viagem, está á disposição dos mesmos, das 10 da manhã, ás 5 da tarde.

Não se esqueça!

OS TERRENOS DA COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL, com séde á RUA DA QUITANDA, 143, NÃO PAGAM IMPOSTOS MUNICIPAES DE ESPECIE ALGUMA E PODERÃO SER ADQUIRIDOS A' VISTA OU A PRESTAÇÕES, NO LONGO PRAZO DE CINCO ANNOS.

BOTAFOGO — junto ao n. 104, da Rua São Clemente, esquina da Rua Bambina.

MUDA DA TIJUCA — servido por diversas linhas de bonds e auto-omnibus, ruas macadamizadas entre os ns. 872 e 898, da Rua Conde de Bomfim, com agua encanada, luz, gaz e esgotos. Prestações desde 200$000 mensaes. Junto aos terrenos á Rua Pinto Guedes, 134, prestarão todas as informações.

MARIA DA GRAÇA — com Estação da Linha Auxiliar no centro do bairro e bondes de Penha e Cachamby, proximos. Agua encanada, luz e gaz, em quasi todas as ruas. Prestações desde 75$000 mensaes. Proximo á estação darão todas as informações.

FREI MIGUEL E PIRAQUARA — no REALENGO — com agua encanada em todas as ruas. Proximos da Estação e da Estrada Rio-São Paulo. Prestações desde 14$000 mensaes.

Reminiscencias historicas de Portugal

A procissão de Corpus-Christi no tempo de D. João V, constituia um assombroso cortejo

D. João V, esse magnanimo rei, "de animo generoso, intelligente, cheio de boa vontade e de nobres ambições", foi o soberano a quem, maledicencias do revolto seculo XIX, accusaram de "perdulario, fanatico e licencioso".

Foi esse o sabio monarcha que, enchendo o sólo abençoado da patria de sumptuosos templos, de magnificentes palacios, de monumentaes fontes, e de deliciosos jardins, opulentos, como nenhum outro, os seus dominios, deixando, como já a deixara d. Manuel I, em Portugal, e, em França, egualmente as deixaram Luis XIV e Napoleão I, bem definidas, nas regras da arte, as suas faustosas épocas.

Profundamente instruido, como era, esse arguto e intelligente soberano impulsionou e amparou, dedicadamente, as letras, as artes, as sciencias, as industrias, a lavoura, e todos os demais ramos da actividade nacional que, depois, seu filho d. José I, auxiliado pelo seu valido Pombal, proseguiu, e, se não fôra esse rei "perdulario, fanatico e licencioso", e a sua "beata" neta, a rainha d. Maria I, terem-nos, prodigamente, legado as preciosas bibliothecas de Coimbra, de Mafra, da Ajuda e de Lisboa, plenas de valiosas e raras obras, adquiridas pelos seus régios bolsos, não teriam os estudiosos e os investigadores de hoje a faculdade, muito apreciavel, de poderem consultar esses mananciaes preciosos de cultura e de sciencia que, indubitavelmente, se não encontram nos tôscos armarios installados á sombra dos arvoredos de alguns jardins publicos da cidade.

Esta é a plena verdade e por della se fugir tanto como o diabo da cruz foi que, no passado seculo, se fez, facciosa, e, portanto, erradamente, a Historia de Portugal.

Esse fausto e essa grandeza por que d. João V "peccou", era, afinal, a caracteristica das côrtes desse tempo. Assim foram as do Rei Sol e de Luiz XV, de França, a de Filippe V, de Hespanha, as dos Fredericos, da Prussia, e a de Leopoldo I, da Austria; não é, pois, de admirar que, estendendo-se os seus vastos dominios pelos quatro confins do globo, elle quizesse orgulhar-se de sobrepor em riqueza e esplendor a sua côrte, a todas as outras côrtes da Europa.

Tiveram, sim, riqueza e esplendor, os grandes fastos do seu reinado; as embaixadas, os saraus, as montarias, as procissões. Destas, foi verdadeiramente famosa a do Corpus-Christi, e della se poderá fazer uma idéa leve, pelo que passo a descrever, baseado num relato da época.

— Dois seculos são decorridos sobre a data em que, solennizando a Santa Madre Egreja, o Sagrado Corpo de Deus, após ter, toda essa santa manhã, bailado e folgado no Rocio, ao som da céga-rega das sanphonas, via o povo de Lisboa desfilar pelas engalanadas ruas da cidade a imponente procissão que, em divina apotheose, com pompas, galas e triumphos, saía do velho templo de Santa Maria Maior e recolhia no piedoso Convento da Ordem dos Prégadores dos Religiosos de São Domingos.

Mandava o christianissimo rei d. João V enfeitar com preciosas sedas todas as ruas por onde passava o enorme cortejo, fazendo-as cobrir com magnificos doceis de damasco, dos quaes os mais ricos, se ostentavam na circumdancia da Egreja Patriachal, perto do Paço, e mandando tapetar o piso do extenso trajecto, com lindas e perfumadas flores, e collocar, de distancia a distancia, dourados incensorios, onde ardiam a myrra e o incenso, cujos aromas, evolando-se, mais uncção ainda emprestavam a essa solenne manifestação de devoção e fé christãs.

Ordenava, tambem, o soberano que, no fidalgo Terreiro do Paço, e no espaço que mediava entre o palacio da Ribeira e o Arco dos Pregos, bem como na parte em que a procissão rodeava o Rocio, se erguessem umas elegantes columnatas de architectura magestosa e formosa pintura, sobrepujada de bellas estatuas, de que pendiam, graciosamente, festões de sedas e brocados de ouro, e valiosos medalhões esmaltados.

Onde, porém, as decorações attingem uma verdadeira apotheose de deslumbramento, era na bella rua Nova, local em que se erguiam sumptuosos palacios, e estavam situadas as rendas dos mercadores e dos traficantes dos preciosos artigos oriundos da India, da Flandres e de Veneza. Eram as frontarias desses edificios adornadas com ricas colgaduras do Oriente, custosos pannos de Arraz e flamengos tecidos florentinos, e engrinaldadas de frescas rosas, e, era neste ambiente de maravilha, que se viam, debruçados nos balcões e parapeitos as formosas da belleza lusitana, muito contristadas, decerto, por não poderem ter junto a si os seus apaixonados "bandarras", porquanto, a estes era defeso, pela pragmatica, o occuparem esses desfrutantes logares, em tão esplendorosa solennidade.

Era ainda, no tôpo dessa rua, que, das varandas do palacio dos ministros de Estado, a elegante rainha d. Maria Anna de Austria, a sua formosa filha, a princeza d. Maria Barbara, mais tarde, rainha de Hespanha, e a sua cunhada, a infanta d. Francisca, presenciavam o imponente desfile que, simultaneamente, se via dahi passar tambem nas ruas dos Mercadores e dos Ourives do Ouro, dando o effeito curioso duma enorme cruz, pelo que, se poderia dizer que os olhares das serenissimas realezas contemplavam, qual mystica visão, um crucifixo palpitante, vivido, o verdadeiro crucifixo do Corpo de Deus.

Nesse dia de gala, levando aos hombros o manto da Ordem de Christo, saía do Paço el-rei d. João V, acompanhado da sua real consorte, dos principes e de toda a côrte, para ir ao templo da Sé, assistir aos officios e acompanhar, depois, a procissão.

Abria o cortejo, um grupo de trombeteiros e atabaleiros da casa real, trajando as vistosas libres carmezins, recamadas de ouro, seguindo-se, os maceiros reaes, os reis de armas, o apresentador das "tavoas" da rainha, o conde de Obidos, meirinho-mór e d. José de Mello, porteiro-mór, portadores das "cannas", o conde de Villa Flor, copeiro-mór, conduzindo o estoque real, e, após, é que rodavam as séges, as berlindas, e por fim, o sumptuoso côche real, ladeado da apparatosa guarda tudesca e seguido de charameleiros e de numerosa cavallaria.

Era nesta procissão que figurava a celebrada imagem de S. Jorge, tutelar da milicia lusitana, e defensor do reino, desde o glorioso anno de 1381, de lança erguida e adarga rica, e cavalgando um soberbo corcel, seguido do seu alferes-mór, vestido de armas brancas, do seu pagem da lança, e do acompanhamento dos mais soberbos ginetes das cavallariças reaes, pomposamente ajaezados e empenachados.

— Interessante episodio occorreu, com essa imagem, no anno de 1610, pois que, tendo o arcebispo de Lisboa, d. Miguel de Castro, prohibido que os cavallos do Estado de São Jorge figurassem na procissão, aconteceu que, o que conduzia a imagem, apezar dos esforços empregados, não quiz arrancar do cima da rua da Padaria, e foi somente, depois do dito prelado, para que a procissão não ficasse empatada, haver mandado buscar os cavallos do costumado acompanhamento, que o cavallo se resolveu a iniciar a sua marcha. No domingo seguinte, estando o mordomo que influenciára o arcebispo para essa prohibição a dizer missa, no altar de São Jorge, caiu da mão da imagem a pesada lança, que partiu a cabeça do celebrante, facto de que muito riu o ingenuo povo, que viu nisso o castigo do culpado e a vingança do Santo guerreiro.

Terminada a cerimonia na Sé, organizava-se a procissão, pela ordem em que, um chronista do tempo, a descreve:

"Iam neste sagrado acto todas as confrarias e irmandades das parochias da Côrte, na distancia de uma legua, as communidades religiosas e, ainda, as monacaes, fazendo el-rei distribuir livros com os psalmos que a egreja costuma cantar nas solennidades do Santissimo Corpo de Christo, os quaes mandava imprimir á sua custa. Tambem era do regimento, que os tribunaes da Côrte e cavalleiros das tres ordens militares acompanhassem a procissão, distribuindo-se, por todos, e assim mesmo pelo clero secular e regular, uma grande quantidade de cêra. El-rey, o serenissimo principe do Brasil e os senhores infantes, rodeados dos commendadores da Ordem de Christo, com tochas accesas, acompanhavam o Santissimo Sacramento; e á saida, e bem assim ao recolher desta devotissima funcção, pegavam as pessoas reaes nas varas do baldaquino, onde sua eminencia o cardeal Patriacha de Lisboa, d. Thomaz de Almeida, conduzia o Santo Lenho, acolytado pelos graves presbiteros do cabido.

Era tal a preciosidade e pompa sagrada, que ninguem, ao ver passar tão assombroso cortejo, deixava de sentir o seu coração tocado de arrependimento, e exortado ao estimulo da penitencia e da caridade, pela lucerna da justiça, da misericordia e da fé."

E, quando o fulgor do radiante sól desse festivo dia se extinguia, pouco a pouco, no violaceo crepusculo, recolhia ao magnifico templo do convento de São Domingos o sagrado cortejo, que ahi ia depôr, em refulgente tabernaculo, o "verdadeiro Corpo do Senhor dos Imperios e Reinos", e, "com o repicar festivo dos sinos de todas as egrejas da cidade e estralejar da mosquetaria e o estrondear dos canhões do castello de São Jorge, do Forte da Vedoria, e das naus do Tejo, terminava esta esplendida procissão, assim concebida pelo muito alto, muito poderoso, sempre augusto, inclyto, magnanimo, pio, justo, clemente, pacifico, sabio, feliz, victorioso e fidelissimo rei de Portugal e o senhor d. João V."

E. Raposo Botelho

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Resumo do Boletim de Meteorologia Agricola, relativo á primeira decada de outubro de 1930, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo — Norte: — O tempo nessa região decorreu, em geral, quente, salvo em Pernambuco e Parahyba, onde foi fresco, tendo sido pouco chuvoso no Amazonas, Pará, Rio G. do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe e secco no Maranhão, no Piauhy e no Ceará.

Centro — Nesta zona o tempo se conservou em geral, quente e secco, salvo em Matto Grosso onde foi pouco chuvoso.

Sul — O tempo decorreu, nesta região, em geral, quente, tendo sido secco no Rio de Janeiro e S. Paulo e chuvoso nos demais Estados.

Agricultura — Café — Preparos de terras em Guaratinguetá, S. Paulo. Culturas boas no norte. Colheitas regulares no [illegible] e em pontos de S. Paulo; terminadas no centro e em pontos desse mesmo Estado.

Milho — Preparos de terras em pontos do norte, centro com plantios no centro e no sul; prejudicadas pela falta de chuvas em pontos de Minas Geraes e em Vassouras, Rio de Janeiro; e devido a ventanias, em Itoupava, Santa Catharina. Colheitas boas em pontos da Bahia.

Canna — Preparos de terras e plantios no norte, na Bahia, Minas Geraes, Matto Grosso, Rio de Janeiro, S. Paulo e Sta. Catharina. Culturas, em geral, boas nas tres zonas, salvo em pontos do Rio de Janeiro, de Minas Geraes, regulares. Optima perspectiva de safra em Pernambuco e Alagoas. Colheitas boas no norte, no centro, no Rio de Janeiro e em S. Paulo.

Arroz — Preparos de terras e plantios no Pará, em pontos do Piauhy, Ceará, Parahyba e nas regiões central e sulina. Culturas boas no extremo norte e no sul, salvo em Itoupava, Sta. Catharina; prejudicadas por fortes ventanias e regulares em Minas Geraes, devido a escassez de chuvas. Colheitas regulares no Ceará, na Parahyba e em Alagoas.

Fumo — Preparos de terras em pontos do Rio de Janeiro e em S. Paulo. Culturas boas no norte e no sul, salvo em Itoupava, Sta. Catharina; prejudicadas por fortes ventanias e regulares na Bahia. Boa perspectiva de safra em Boa Vista, Amazonas. Colheitas regulares em Igarapé-Assu', Pará; e boas na Parahyba, Alagoas, Bahia e Minas Geraes.

Feijão — Preparos de terras no extremo norte, Piauhy, Ceará, Alagoas com plantios nas regiões central e sulina. Culturas boas no norte e no sul salvo em Vassouras, Rio de Janeiro prejudicadas pela escassez de chuvas e em Minas Geraes, regulares. Boa perspectiva de safra em pontos do Rio Grande do Norte. Colheitas boas no norte e regulares na Bahia.

Mandioca — Preparos de terras no norte, Bahia, Minas Geraes, Matto Grosso, com plantios em Alagoas, Sergipe e na zona sul. Culturas boas no norte e no sul e regulares no centro. Optima perspectiva de colheita em pontos da Bahia e de Goyaz. Colheitas boas no norte, Minas Geraes e em Goyaz.

Algodão — Preparos de terras no norte, na Bahia, em Minas Geraes e plantios em S. Paulo, Paraná, Santa Catharina. Culturas, em geral, boas no norte. Colheitas boas no norte e regulares na Bahia e Minas Geraes.

Herva-matte — Hervaes em boas condições de vegetação. Continuam os cortes e o beneficiamento no extremo sul, tendo sido prejudicadas pelas chuvas em Ruy Barbosa, Sta. Catharina.

Trigo — As culturas se apresentam, em geral, em optimas condições de vegetação, com inicio de floração no Paraná.

Cacáo — Culturas, em geral, boas. As colheitas continuam regulares na Bahia, tendo iniciadas no Espirito Santo.

Estradas de rodagem — Em geral, boas as do centro e do sul, salvo as de Santa Catharina, prejudicadas pelas chuvas e as do norte, soffriveis.

Rios — Em geral, em vasante nas tres zonas, salvo em Sta. Catharina em enchente.

MAIS UM MELHORAMENTO SUBURBANO

A inauguração da circular do bonde de Inhauma, no seu ponto terminal

Ante-hontem, ás 4 horas da tarde, foi inaugurada a linha circular dos bondes de Inhauma, no seu ponto terminal.

Estabelecida como está essa circular, o bonde de Inhauma, que até então fazia ponto na rua Padre Januario, em frente ao largo onde existe a igreja-matriz, agora penetrará num longo trecho da Estrada Velha da Pavuna, contornando o referido largo fronteiro á matriz e de novo galgará á rua Padre Januario, evitando como é facil de prevêr as demoradas manobras dos respectivos carros reboques.

E' pensamento da alta administração da Light and Power, levar mais tarde os bondes de Inhauma até a estação de Ramos e este prolongamento, que por vezes foi pleiteado pelo "Correio da Manhã", como podem attestar as nossas edições passadas, virá resolver varios problemas, inclusive o de ordem economica, porque fará a ligação rapida de dois importantes centros suburbanos.

O melhoramento inaugurado ante-hontem em Inhauma, foi recebido com grande satisfação pelos seus innumeros moradores, que não se cançam de clamar contra o descaso das nossas autoridades municipaes, deixando este prospero suburbio entregue ao mais completo abandono.

Quasi todas as ruas de Inhauma precisam ser melhoradas mas como os favores da Municipalidade não chegam, lembramos que as ruas Alvaro de Miranda, Padre Januario, Estrada Velha da Pavuna e Avenida Suburbana, sendo como são, as de maior transito, necessitam de melhoramentos que não podem ser protelados.

E esses melhoramentos consignariam publica e obra de boa hygiene. Feito isso, estará satisfeita uma justa aspiração dos moradores de Inhauma e o "Correio da Manhã" que sempre tem animado as suas campanhas, a esforçada população suburbana, procurará sem medir sacrificios, concorrer para o desenvolvimento sempre crescente dessas zonas, solicitando do executivo da cidade a decretação das providencias mais efficazes.

A falta de placas em varias ruas suburbanas

Se fossemos enumerar numa só noticia, todas as faltas de que se ressentem os nossos suburbios, seria um nunca acabar; seria um arduo trabalho, sendo mesmo, complexo. [illegible] os nossos suburbios [illegible] as suas causas e seus effeitos, o mais ou menos [illegible] os meios capazes de corrigil-os.

Se os poderes publicos attendessem ás suas justas reclamações, como o fazemos, publicando-as, os suburbios já estariam em melhores condições.

Infelizmente isto não acontece.

Assim mesmo nunca é de mais insistir no pleiteamento dos indispensaveis melhoramentos de que carecem os suburbios.

Constantemente recebemos em nossa succursal no Meyer, innumeras reclamações que, verificada a sua procedencia, nos apressamos a leval-as ao conhecimento das autoridades competentes no intuito unico e exclusivo de obtermos a sua solução.

Agora chega-nos outra reclamação aliás, com grande justificativa.

Trata-se da falta de placas em ruas suburbanas, causando isso grandes transtornos, principalmente ás pessoas estranhas ao local.

Se durante o dia essa irregularidade traz grandes inconvenientes, com muito mais razão á noite devido ás trevas em que se acham os suburbios.

Dahi a necessidade inadiavel da collocação das referidas placas em certas ruas suburbanas.

Achamos esse serviço de facil e prompta execução, pois ella não depende de grandes verbas.

O APPARECIMENTO DE ESTAMPILHAS FALSAS DO IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS

As providencias tomadas pelo director da Recebedoria Federal

Ha dias já se vinha falando vagamente, na Recebedoria do Districto Federal, de mais um caso escandaloso de falsificação de estampilhas. O proprio director, sr. Bellens de Almeida, recebera denuncia do apparecimento, no commercio, de taes estampilhas que são do valor de 100$000, do imposto de vendas mercantis.

A' vista da gravidade do caso, aquelle director fez reunir em seu gabinete os agentes fiscaes do imposto de consumo Benedicto Leal, João Ferreira de Araujo, Deodoro Silva Pessoa, Francisco José de Mattos, Oscar Loureiro e Luiz Felippe, aos quaes determinou que fizessem rigorosa syndicancia para descobrir os responsaveis pelo delicto. Varias casas foram inspeccionadas, tendo os agentes trabalhado durante horas consecutivas, desejosos de alcançar o fim almejado.

Depois de varios dias, conseguiram, afinal, os agentes do fisco lavrar o auto de flagrante contra a firma E. Kemnitz & C. Ltda., estabelecida á rua de S. Pedro n. 14.

O auto foi lavrado por ter sido encontrada uma guia falsa de vinte estampilhas de 100$000, que aquelles commerciantes disseram ter adquirido no posto da Estatistica Commercial, a cargo do vendedor Carlos José Vieira. Deante de tal declaração, houve ordem do director para fechamento do referido posto, sendo balanceada a caixa do respectivo serventuario. Como a firma E. Kemnitz & C. Ltda. tambem fizesse acquisição de sellos no posto da Caixa de Amortização, o sr. Bellens determinou o seu fechamento.

Foi nomeada pelo director da Recebedoria uma commissão de inquerito composta do sub-director Candido Borges e do 4º escripturario Salles Mello, para apurar o caso. Essa commissão já deu inicio aos seus trabalhos, ouvindo diversos fieis da Superintendencia do Sello.

Das syndicancias procedidas, ao que parece, não são responsaveis os negociantes E. Kemnitz & C. Ltda.

Para proceder ao exame das estampilhas reputadas falsas foi requisitado um perito da Casa da Moeda.

Na Superintendencia do Sello estava sendo procedido, hontem, um rigoroso balanço nos valores ali existentes. O proprio sub-director da 3ª Sub-Directoria, dr. João da Cruz Ribeiro era que, com uma commissão de funccionarios, estava dando desempenho ao serviço.

O director da Recebedoria communicou o facto á policia, pedindo a abertura de rigoroso inquerito.

Um pedido justo dos moradores da rua Gustavo Gama, no Meyer

Moradores da rua Gustavo Gama, no Meyer, pedem-nos chamemos a attenção da Directoria geral de Obras, da Prefeitura, para o máo estado em que se encontra essa via-publica, que possue boas construcções e é amplamente habitada.

Para se evidenciar o seu estado lastimavel, nos dias chuvosos, qualquer commentario é dispensavel, porquanto elle é por todos conhecido.

Até agora, os seus moradores esperam pelo asphaltamento promettido por espirito de justiça, devia ter a indicação que por duas vezes foi apresentada no Conselho Municipal, pleiteando o calçamento para a alludida rua.

Agora, os moradores da mesma rua, pedem que ao menos sejam collocados os meios-fios, afim de que possam mandar fazer os respectivos passeios. Convem ainda notar, que a rua Gustavo Gama, é a unica neste bairro que não possue os referidos meios-fios.

Vamos vêr se desta vez o prefeito da cidade attende a tão justo pedido.

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados para, no prazo de 15 dias, a partir de 17 de outubro corrente, satisfazerem os reparos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva:

Rua Licinio Cardoso, n. 307; rua Vieira Claudio, n. 187 e 189; rua Dois de Maio, n. 210; rua Maranhão, n. 49; rua Alvaro de Miranda, n. 312; rua Lins de Vasconcellos, n. 323; rua Dias da Cruz, n. 153; rua Dr. Niemeyer, n. 40; rua Vicente Costa, n. 130; rua Padre Nobrega, n. 350-A; rua Itaquaty, n. 20; rua Casimiro de Abreu, n. 20; rua Furtado de Mendonça, n. 16; rua Clarimundo de Mello, n. 169 e 248; rua Luiz de Castro, n. 45; rua Elias da Silva, ns. 247, 337 e 405; rua João de Mattos, n. 19; rua Paiva, ns. 21 e 53; rua Oliveira de Andrade, n. 114; rua Juiz de Fóra, n. 105; rua Gomes Serpa, ns. 70 e 98; rua Martins Costa, n. 41; rua Botafogo, n. 135-A; rua Souto, n. 74; rua Manoel Victorino, n. 19; rua Possolo, n. 64; rua Canadá, n. 184; rua André Pinto, n. 159: casas I e II; rua Francisco Ennes, ns. 201 e 203; rua Fernandes da Cunha n. 284 e Avenida dos Democraticos, n. 776.

ULTIMA HORA

Morreu o poeta allemão Holz

Berlim, 26 (Havas) — Falleceu nesta capital o poeta allemão Holz.

AINDA A CRISE FRANCEZA

Uma carta do sr. Daladier

Paris, 26 (Havas) — Na carta que dirigiu ao grupo socialista da Camara dos Deputados, o sr. Daladier expõe um programma commum de acção republicana e democratica, comprehendendo modificações de ordem fiscal, reducções nos impostos, medidas destinadas a pôr cobro á crise agricola, reformas sociaes preconizadas pelos partidos democratas e o desenvolvimento das organizações operarias. Propõe ainda uma divisão equitativa das responsabilidades no exercicio do poder.

A PASTA DO EXTERIOR OFFERECIDA AO SR. BRIAND

Paris, 26 (U. P.) — O sr. Eduoard Daladier visitou o presidente do conselho demissionario sr. Briand offerecendo-lhe a pasta das Relações Exteriores. Consta que o sr. Briand não acceitou.

O sr. Daladier communicou ao presidente Doumergue a intenção de pedir a collaboração dos socialistas offerecendo um ministerio ao *leader* desse partido sr. Leon Blum.

O sr. Daladier que não póde continuar a tarefa de organizar o gabinete emquanto não receber a resposta dos socialistas entendeu-se pelo telephone com diversas personalidades politicas, offerecendo-lhe pastas no futuro ministerio algumas das quaes foram acceitas e outras rejeitadas.

Os srs. Herriot Steeg e Chautemps que se acham em Reims assistindo ao Congresso Radical foram chamados com urgencia a Paris pelo sr. Daladier.

PREVISÕES

Paris, 26 (U. P.) — Póde-se já prever a organização do futuro ministerio, no caso de que o partido socialista se negue a collaborar com o sr. Eduardo Daladier. Acredita-se que o gabinete ficará assim constituido: presidente do conselho e ministro da Guerra, Daladier; Relações Exteriores, Briand ou Herriot; Justiça, Steeg; Interior, Chautemps; Instrucção Publica, de Jouvenal; Marinha, Jacques Louis Dumesnil; Obras Publicas, de Monzie; Finanças, Pietri; Trabalho, Loucher, e Agricultura, Queille.

TITTA RUFFO

CANTARÁ

Amanhã

NO

ODEON

(da Cia. Brasil Cinematogr.)

O CREDO DE IAGO

DO

OTHELLO

Complemento Sonóro

Metro-Goldwyn Mayer

A SEMANA DA LEPRA

Gentis vendedoras da "Flôr do Pecegueiro"

Transcorreu, brilhantemente, mais uma sessão da Semana da Lepra. Nella falaram o professor Eduardo Rabello, que fez uma interessante exposição sobre o problema da lepra e indicou a moderna orientação nos serviços de prophylaxia; o pharmaceutico Paulo Seabra, em nome da Associação dos Pharmaceuticos, trazendo a adhesão desse importante instituto aos organizadores da Samana e discorrendo sobre a Carpotroche brasiliensis, um dos elementos de nossa flora, indicados para a cura da lepra; o dr. Souza Araujo sobre a lepra nas artes, referindo quantas obras primorosas, de alto valor esthetico, têm sido feitas, aproveitando-se para assumpto os atacados do terrivel mal; e o ministro Muniz Barreto, presidente da Liga, encerrando a sessão, agradecendo a collaboração e a presença, e propugnando ardentemente pela conjuncção de todos os esforços em favor da prophylaxia da lepra.

O dr. Araujo offereceu os dois primeiros exemplares de sua obra sobre os leprosarios em todo o mundo.

— Hontem, a pipa da Galeria Cruzeiro foi visitada pelos alumnos do Collegio Sylvio Leite, que nella depositaram seus donativos, acompanhando a iniciativa tomada pelo Instituto Muniz Barreto. Estiveram presentes o ministro Muniz Barreto e o juiz de menores, dr. Mello Mattos.

— A Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paulo, de que é presidente d. Zulmira Muniz Barreto, adheriu ao movimento em pról da prophylaxia, montando um posto para a venda da flor do pecegueiro no Pavilhão Mourisco, em Botafogo. Foi magnifico o exito alcançado pela Associação, tendo estado presente á collecta a presidente da instituição.

— Realiza-se hoje, no Jardim Zoologico, o grande festival, em beneficio da fundação do asylo para creanças, filhos de lazaros, promovido pelo Instituto Muniz Barreto, afim de collaborar no grande movimento encabeçado pela Liga da Defesa Nacional e pela Sociedade de Assistencia aos Lazaros. Tomarão parte os alumnos do Instituto, havendo um interessante programma, de numeros variados. O Andarahy F. Club realizará um encontro sensacional. Abrilhantará a festa a banda de musica do Instituto Sete de Setembro (Abrigo de Menores), cedido pelo seu director.

— O inventor brasileiro, sr. Eduardo Bens, autor dos apparelhos "Allébi", para lavar copos, taças e calices, offereceu, hontem para ser applicado num dos institutos de prophylaxia contra a lepra esse precioso apparelho, de sua fabricação e modelar sob o ponto de visto hygienico.

O QUE SE PASSA NA ESCOLA NORMAL

Excesso de rigor que precisa ter fim

Esteve hontem em nossa redacção um grupo de alumnas do 4º anno da Escola Normal, que nos veiu pedir intercedessemos junto a quem de direito no sentido de fazer desapparecer uma série de anomalias que ali se vão registrando, todas em consequencia de arbitrariedades impunemente commettidas pelo respectivo director, sr. Carlos Leone Werneck.

Entre as irregularidades apontadas pelas futuras professoras, ha as seguintes, que precisam realmente de paradeiro: o antigo regulamento, por que se regem as alumnas do quarto anno, que por isto terminam agora o curso, estabelecia a opção entre os idiomas francez e inglez. Sendo voluntaria a escolha, preferiram o francez. Agora, entretanto, o director está exigindo tambem o inglez, prohibindo, ainda mais, o uso de diccionarios, facultado em toda parte.

As aulas da escola de applicação eram encerradas todos os annos em 15 de outubro, mas o actual director, discricionariamente, á revelia do regulamento, como em muitos outros casos, determinou que proseguissem até 30 de novembro.

E' commum em qualquer escola, academia, faculdade, etc., que aos alumnos reprovados no primeiro exame fossem facultadas as provas de segunda época, para quando até muitas deixam as materias em que estão seguras. O sr. Carlos Leone Werneck, porém, decretou que a alumna reprovada em determinada cadeira não a podesse repetir em segunda época, perdendo um anno inteiro na repetição de todas.

Resolveu ainda o director singular que mesmo as não reprovadas na primeira época não fizessem exames na segunda, uma vez que não apresentassem mysteriosa média que ninguem entende.

Estas são as principaes irregularidades que nos expuzeram as quartannistas da nossa escola de alumnas-mestras, das muitas que seria ocioso relatar e para que chamemos a attenção do director da Instrucção Publica.

OS AMERICANOS FILHOS DE ITALIANOS E O SERVIÇO MILITAR NA ITALIA

E' pensamento do governo dos Estados Unidos discutir o assumpto com o governo de Roma

Washington, 26 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Stimson, declarou que os Estados Unidos pretendem discutir com o governo italiano o facto de serem incluidos no Exercito da Italia cidadãos americanos de descendencia italiana.

Embora já tenham sido enviadas instrucções á embaixada de Roma nesse sentido, as negociações ainda não se iniciaram.

— COM —

Jacqueline Logan E Walter Miller

Film falado, cantado, musicado e synchronizado.

10 epocas de emoção e pavor!

Os Habitantes da Lua

Um film synchronizado Russo, que vae revolucionar a cinematographia moderna!

O CAMONDONGO DYNAMITE

Interessante film comico synchronizado e musicado.

Exclusividade para todo o Brasil e aluguel

Prog. V. R. Castro

Theatro Municipal

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

HOJE — A's 13 horas — HOJE

4º CONCERTO POPULAR

Grande orchestra. Regente: Maestro Francisco Braga

MOZART — A FLAUTA MAGICA — OUVERTURE.
G. FAURE' — MASQUES ET BERGAMASQUES;
DEBUSSY — L'APRE'S — MIDI D'UN FAUNE;
FRANCISCO BRAGA — EPISODIO SYMPHONICO — SOLISTA — PROF. NEWTON PADUA;
SAINT-SENS — MARCHE MILITAIRE FRANÇAISE.

Localidades na bilheteria do theatro. Preços: — Frisas, 25$000; camarotes de 1ª, 20$; de 2ª, 15$; poltronas, 5$; balcões, 3$000; galerias, 1$000. (C 3394)

CINE REAL

R. B. BOM RETIRO Nº 251

HOJE — William Haines, Lionel Barrymore e Karl Dane

Larapio Encantador

Super Metro — 8 actos

Warner Baxter e Noah Beery, em

Linda

7 actos, super, da Paramount. (C 2567)

CINE MEYER

JANET GAYNOR, em

Christina

super-producção da FOX

Dansa verde e amarella

comedia

— DESENHO ANIMADO —
FOX JORNAL

Amanhã — SIBERIA e ELLAS POR ELLAS. (C 4311)

V.ª Ex.ª quer rir? o TRIANON na

A Convenção dos Tres

Vos dará 2 horas de ininterruptas GARGALHADAS proporcionadas por JAYME COSTA e sua Companhia

3 actos de Gutierrez Roig e Gabaldon — Adaptados por MARIO ABRANTES

— HOJE —
— VESPERAL —
— A's 3 horas —
— SESSÕES —
— A's 8 e 10 horas —

— AMANHÃ —
A's 8 e 10 horas
A CONVENÇÃO DOS TRES

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Será realizado mais uma vez o classico Major Suckow

Do programma da corrida que hoje se effectuará no hippodromo do Jockey-Club faz parte o classico Major Suckow, de 15:000$ e na distancia de 2.400 metros. E' uma das mais antigas provas instituidas por aquella sociedade, tendo sido realizada pela primeira vez em 1888, quando Druid, montado por Marcellino de Macedo, que ganhou o Major Suckow duas vezes, a ultima em 1910 com Sans Pareil, cobriu 2.000 metros em 137 segundos, tempo que muitos annos depois foi melhorado primeiro por Interwiew, ao ganhar em 1917 em 136 4|5 segundos e logo a seguir por Edú, que na temporada posterior, percorreu os 2.000 metros em 131 4|5 segundos, que constitue o record dessa distancia, no classico em questão. A partir de 1925 até a estação passada o classico Major Suckow foi corrido em 2.200 metros, sendo que o tempo record na pista em que hoje volta a ser realizado, mas em 2.400 metros, pertence a Dictador, ganhador de 1927, com 139 2|5 segundos, contra 143 segundos de Rafles em 1928 e 143 4|5 segundos do Consul em 1926. Hoje serão apresentados ao starter Rapido, Rico, Tops, Tenebreuse e Guapo, este franco favorito e que vae correr na pista gramada pela primeira vez. E' o *top weight*, dispensando um kilo a todos os seus adversarios.

E' esta a unica prova classica do programma, no qual, entretanto, figuram premios communs muito interessantes, como por exemplo o premio Dictador, em 1.600 metros, que offerece a Ugolino a opportunidade de estrear nas nossas pistas competindo com Xaréo, Utinga II, Fragata e Urgente; o premio Consul, tambem em 1.600 metros, em que estão inscriptos Franco, Tyta, Oberon, Valete, Electrico e Ravissant, e o premio Rafles, em 2.200 metros, que reuniu as inscripções de Scalabrino, Gentleman, Lande Fleurie, Congo, Cadum, Souaki me Val Doré.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Lombardo — Reducto — Calepino
Belle et Bonne — Calliope — Eclat.
Ursel — Neptuno — Urubá.
Consul — Hindú — Dynamite.
Ugolino — Xaréo — Utinga II.
Tyta — Oberon — Valete.
Guapo — Tops — Rico.
Congo — Gentleman — Souakim.
Ivon — Warlock — Cerbère.

A primeira carreira será realizada á 1.20 da tarde.

Declarações de forfait

Até o momento de encerrar, hontem, o seu expediente, a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait de Batteur d'Or, Ventajero, Bailla, Avila, Gaucho, Nelly e Pitanga.

As poules dilaceradas não serão pagas

A directoria do Jockey-Club pede-nos tornemos publico que deliberou não effectuar pagamento de qualquer bilheto de aposta que esteja dilacerado, fazendo constar do programma essa importante declaração.

Transporte de animaes

O transporte de animaes será feito da seguinte maneira:

A's 11 horas — Calepino e Rolante.
A's 12 horas — Calliope, Carolino e Xiba.
A' 1 hora — Ipê e Electrico.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior, fará trafegar alguns dos seus omnibus para o hippodromo partindo da praça Mauá nas seguintes horas: 12.20 — 12.30 — 12.40 12.50 — 13.00 — 13.10 — 13.20 13.30 — 13.40 — 13.50, alternadamente pela Avenida Beira Mar e Voluntarios da Patria ou pelo Cattete, Marquez de Abrantes e São Clemente.

*

O CLASSICO BRASIL

Foram confirmadas apenas dez inscripções

Para o classico Brasil, de 10:000$000, em 2.500 metros, que será disputado no Hippodromo Brasileiro, por occasião da corrida de 10 de novembro proximo, foram confirmadas hontem as inscripções dos seguintes animaes: Guapo 56 kilos, Thompson 56, Tenebreuse 54, Tyta 52, Solitario 52, Tenaz 51, Rapido 53, Electrico 54, Rico 55 e Franco 51 kilos.

*

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

As inscripções serão encerradas depois de amanhã

E' o seguinte o projecto de inscripção para a proxima corrida do Derby-Club.

Grande premio Seis de Março — 1.800 metros — 12:000$000 — Animaes nacionaes já inscriptos.

Premio Criação Brasileira (6ª prova) — 1.609 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos.

Premio Derby Nacional — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz e não inscriptos na 6ª prova Criação Brasileira.

Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes desta turma. Pesos especiaes.

Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes desta turma. Pesos especiaes.

Premio Itamaraty — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes.

Premio Internacional — 1.609 metros — Animaes estrangeiros desta turma. Pesos especiaes.

Premio Excelsior — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes.

Premio Dr. Frontin — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

A inscripção encerrar-se-á terça-feira proxima, ás 3 horas.

*

TAÇA SALUTARIS

As indicações feitas para hoje pelos seus concorrentes

Os quatros concorrentes á Taça Salutaris indicaram para hoje os seguintes prognosticos:

1 — A. Corrêa (Correio da Manhã) — 109—192.

Lombardo — Reducto — Calepino.
B. et Bonne — Calliope — Eclat.
Ursel — Urubá — Cupissura.
Consul — Hindú — Dynamite.
Ugolino — Utinga II — Xaréo.
Tyta — Oberon — Valete.
Guapo — Tops — Rico.
Congo — Gentleman — Souakim.
Ivon — (Warlock — Adios Amigo.

2 — C. Carvalho (Jornal do Commercio) — 100—179.

Reducto — Lombardo — Lageado
B. et Bonne — Eclat — Calliope.
Ursel — Cupissura — Neptuno.
Dynamite — Hindú — Itaberá.
Ugolino — Urgente — Xaréo.
Valete — Oberon — Tyta.
Guapo — Rico — Tenebreuse.
Gentleman — Cadum — Lande Fleurie.
Ivon — Orne — Cerbère.

3 — Alberto Smith (Diario Carioca) — 102—172.

Lombardo — Rolante — Reducto
B. et Bonne — Carolino — Eclat
Ursel — Sem Prestigio — Cupissura.
Consul — Hindú — Itaberá.
Ugolino — Utinga II — Xaréo.
Oberon — Valete — Tops.
Rico — Guapo — Tops.
Scalabrino — Gentleman — Congo
Ivon — Cerbère — Warlock.

4 — Brianl Junior (O Jockey) — 95—162.

Calepino — Lombardo — Rolante.
Carolino — Eclat — B. et Bonne.
Cupissura — Ubá — Urubú.
Consul — Dynamite — Hindú.
Utinga II — Ugolino — Xaréo.
Franco — Valete — Oberon.
Guapo — Rico — Rapido.
Gentleman — Cadum — Congo.
Ivon — Orne — Cerbère.

FREDERICO GIESE
126—RUA DO OUVIDOR—126
Especialidade: TRABALHOS EM FIO DE OURO
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES
(0238)

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE HOJE

FOOTBALL

Primeira divisão

Flamengo x Vasco

Campo: do C. R. Flamengo, á rua Paysandú.
Juizes, de commum accordo: Carlos Martins da Rocha e Vicente Neiva Filho, ambos do Botafogo F. C.
Delegado: Mario Novaes, do São Christovão A. C.

America x Bangú

Campo: do America F. C., á rua Dr. Campos Salles.
Juizes sorteados: do C. R. Flamengo.
Delegado: dr. David Kauss, do Syrio Libanez A. C.

Andarahy x Brasil

Campo: do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.
Juizes sorteados: do Fluminense F. Club.
Delegado: dr. Manoel Gonçalves, do C. R. do Flamengo.

Syrio Libanez x São Christovão

Campo: do Syrio Libanez A. Club, á rua Desembargador Isidro.
Juizes sorteados: do S. Club Brasil.
Delegado: Salvador Calvante, do C. R. Vasco da Gama.

Segunda divisão

S. Paulo Rio x Carioca

Juizes sorteados: do S. Club Everest.
Delegado: Alvaro Gomes de Araujo, do Confiança A. Club.

Modesto x Olaria

Campo: do Confiança A. C., á rua General Silva Telles.
Juizes sorteados: do Modesto F. Club.
Delegado: Francisco Cesar de Almeida, do Carioca F. Club.

TENNIS

Syrio Libanez x São Christovão

A's 9 horas da manhã — 2ª partida eliminatoria, da melhor de 3.
Courts do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.
Delegado: Raphael Bueno Lopes, do Andarahy A. Club.

CAMPEONATOC INDIVIDUAES

Simples para cavalheiros:

Hoje, 277, ás 9 horas da manhã, courts do Botafogo Football Club.
13º jogo — Vencedor do jogo Manoel Alonso x Ignacio Nogueira contra o vencedor do jogo Mario Reis x Knut. Brodersen.

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

O ultimo domingo da temporada pode não ser decisivo

O campeonato carioca deste anno póde terminar hoje e póde — ainda — prolongar-se, por uma rapida temporada supplementar, para a realização da melhor de tres, entre os primeiros teams do America e Vasco da Gama, se estes clubs chegarem empatados em primeiro logar da tabella.

O Vasco da Gama está com a vantagem de ter apenas um match emquanto o America tem dois a jogar mas se dermos um balanço nos valores que ainda terão de enfrentar um e outro, chegaremos facilmente á conclusão de que ambos precisam dispender muitas energias para conservar a situação actual. O Vasco da Gama não tenha illusões a respeito, porque o Flamengo vae jogar o match de hoje para ganhar e disposto a fazer muita força. O America deve vencer o Bangú com relativa facilidade, hoje, mas o seu match com o Botafogo é um problema muito sério, porque o Botafogo faz questão de confirmar a victoria do returno, inutilizada pelo juiz, naquella famosa partida que scindiu as correntes politicas da Amea.

Aliás, tudo isso é muito interessante, porque se houvesse certeza de vencer, então, já o final do campeonato não despertaria nenhuma attenção.

O match de hoje entre o Flamengo e o Vasco da Gama, no campo do Fluminense, é o melhor do dia. No team do Flamengo vão reapparecer dois elementos que estavam afastados há algum tempo, cumprindo penalidades impostas pela Amea e pelo proprio club. Voltam a jogar esta tarde Benvenuto e Herminio, dois valiosos sustentaculos da defesa rubro-negra. O team do Flamengo melhora consideravelmente com a inclusão desses jogadores. O quadro branco e preto do Vasco da Gama é o mesmo das ultimas partidas officiaes, que entra em campo treinado rigorosamente e conscio das suas [illegible]. Deve-se [illegible] uma luta formidavel de energias, [illegible]. O publico vae apreciar uma excellente partida.

O Bangú perde cincoenta por cento do seu valor jogando fóra dos seus dominios, por isso, não [illegible] offerecer muita resistencia ao America, cujo team, além de estar em [illegible] melhor e mais homogeneo que o do seu adversario desta tarde. São muito escassas as probabilidades de um empate ou de uma victoria para o Bangú. [illegible]

Os outros matchs, [illegible] interessantes, não têm maior importancia e nem alteram a situação do campeonato. Ao proprio Brasil, que está em ultimo logar na tabella, os resultados de hoje não lhe interessam, porque, quaesquer que sejam, não lhe mudarão a collocação. Continua onde está, com a graça de Deus.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Jogos de hoje

A segunda etapa do Campeonato Brasileiro de Football determina a realização de mais cinco partidas e um desempate, a saber:

Amazonas x Pará.
Pernambuco x Ceará.
Espirito Santo x Alagôas.
Minas x Estado do Rio.
São Paulo x Paraná.
Rio Grande do Sul x Santa Catharina.

Este match de gauchos e catharinenses será em desempate.

OS PARAENSES NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Belém, 26 (A. B.) — A opinião publica critica com vehemencia a orientação da Federação Paraense de Desportos, que [illegible] substituido o meia vivi pelo jogador Suisso II, em obediencia ás imposições do presidente do Club União.

Belém, 26 (A. B.) — O representante da Federação aqui impugnou a acceitação do preço pedido, pelo aluguel dos respectivos campos, pelos clubs do Remo e Paysandu, requisitando-os, de accordo com as leis em vigor na Confederação.

Uma promessa cumprida

Studebaker lança no mercado brasileiro um carro especialmente desenhado para este paiz

THE STUDEBAKER CORPORATION OF AMERICA
South Bend, Indiana, USA

TRADUCÇÃO.

21 de Fevereiro, 1929

Illmo Snr
Donald C. Plank,
Vice-Presidente,
Studebaker do Brasil, S.A.,
Rio de Janeiro.

Presado Senhor:

Em sua carta-relatorio de 28 de Janeiro, referente ao movimento dos negocios no anno findo, despertaram-me especial attenção os dados interessantissimos que nos forneceu sobre a situação actual

Notei sobretudo que o Brasil e um paiz cujas preferencias se inclinam para os carros abertos, de preço moderado.

Baseado sobre essas informações, nosso departamento de fabricação procedeu a um detalhado estudo, sendo com a maior satisfação que lhe participo ter ficado resolvido produzir um grupo de Phaetons especialmente adaptados as condicções e gosto desse importante mercado.

Os technicos têm ja instrucções para iniciar breve o desenho do novo carro, afim de ser lançado no mercado ainda este anno. Será um automovel de tamanho medio, veloz e poderoso. Não faltará detalhe algum ate agora conhecido na fabricação de carros de alta classe, pois tenho um desejo pessoal em comprazer os nossos milhares de amigos no Brasil, aos quaes tanto devemos.

Com effusivas saudações, sou,

de V. S.
Amo, Atto. Obgdo.

A. R. ERSKINE
Presidente.

Agora em Exposição

Já póde vêr este "turismo" sensacional. Chegou, como foi promettido, veloz, potente, e dotado de uma belleza que só a Studebaker sabe inspirar. Disponivel em seis ou oito cylindros. Seu preço será uma agradavel surpresa. Veja este novo carro como exemplo typico da nova série, para verificar com seus proprios olhos a razão por que ninguem póde fazer o que faz a

STUDEBAKER

UM GRUPO DE NOVOS MODELOS A NOVOS PREÇOS

SALÃO DE EXPOSIÇÃO : AV. RIO BRANCO, 180

"Titus"

LAMPADAS A GAZOLINA SEM PRESSÃO. Sem bomba — Sem pressão — Sem valvula — Sem canalização — Sem fumaça — Sem máo cheiro, inteiramente inexplosiveis e silenciosas.
10 — 120 — 500 — 750 — velas.
CONSUMO: 1 litro de gazolina para 48 horas numa lampada de 40 velas

15 modelos para varios fins.

Unicos recebedores no Rio de Janeiro:

S. LARA & CIA.
1º DE MARÇO N. 105
Concessionarios para todo Brasil.

J. Albano & Cia. (Fortaleza - Ceará).
Informações c|seu representante WALTER FERNANDES, á Rua 1º de Março n. 105 — RIO.
(5083)

ANNIVERSARIO
NÃO COMPREM CARO SEUS CHAPÉOS!
APROVEITE OS PREÇOS DA VENDA EXTRAORDINARIA DA
Chapelaria Colombo
Rua 7 - Esq. de Uruguayana
(0408)

ENSAIO PREPARATORIO PARA ESCOLHA DO COMBINADO QUE REPRESENTARA' A AMEA NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

A AMEA communica aos interessados que, no intuito de preparar e escolher o quadro que a representará no proximo campeonato Brasileiro de Football, fará realizar na proxima quarta feira 30 do corrente, ás 20.30 horas, no stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, um ensaio entre os dois combinados seguintes.

Combinado — "A":
Joel — Pennaforte — Hildegardo — Nascimento — Floriano — Fortes — Paschoal — Oswaldo — Moacyr — Nilo — Theophilo.

Combinado — "B":
Amado — Octacilio — Gervazoni — Hermogenes — Fernando — Paiva Gomes — João Mendes — Ladislau — Gradim (Bomsuccesso) — Coelho Netto — Sant'Anna.

Reservas:
Jaguaré — Brilhante — Domingos — José Luiz — Benevenuto — Fausto — Eurico — Benedicto — Carlos Paes — Sobral — Antonio Fernandez — Mario Santos — Arthur Santos — Waldemiro Miranda.

Este ensaio será arbitrado pelo sr. Oswaldo Kroef de Carvalho, juiz official do Fluminense Football pedindo a Associação Metropolitana, encarecidamente, aos amadores acima escalados, o comparecimento, á hora, dia e local designados.

Para o referido ensaio o ingresso para o publico será cobrado á 2$000 por pessoa.

15446)

REUNIÃO DOS CLUBS DA SEGUNDA DIVISÃO DE FOOTBALL, — PARA EXCLUSÃO DO SR. ARNALDO BITTENCOURT, DO QUADRO OFFICIAL DE JUIZES DE FOOTBALL

O presidente da AMEA convoca os seguintes clubs da segunda divisão de football:

Carioca Football Club — Confiança Athletico Club — Engenho de Dentro Athletico Club — Modesto Football Club — Sport Club Everest — Sport Club Mackenzie — Olaria Athletico Club — São Paulo Rio Football Club — River Football Club, para, em reunião privativa a realizar-se no dia 4 de novembro proximo, segunda feira ás 17 horas nesta séde social, tratar-se da exclusão do quadro de juizes de football da segunda categoria, do sr. Antonio Vasconcellos Bittencourt, do quadro official do Modesto Football Club, por falhas technicas.

Chamo a attenção dos referidos clubs para as disposições do Codigo Sportivo em vigor, que regula a especie:

"Artigo" 104 — O juiz do quadro official deverá ser excluido, se se verificarem na sua actuação [illegible] technicas ou se occorrerem motivos moraes.

Paragrapho 4 — Soffrerá multa de 200$000 o club que se não fizer representar na reunião, de que fala o paragrapho 2º tomando-se as resoluções a sua revelia.

Artigo 105 — O juiz excluido do quadro por motivo de ordem technica, poderá ser reincluido, se provar a sua capacidade, em exame a que se submetta perante o Director Technico.

Paragrapho unico — A reinclusão só se effectuará na mesma temporada, se houver algum desfalque na representação minima do seu club.

Artigo 106 — O juiz excluido do quadro por motivo de ordem moral nunca mais poderá ser admittido em quadro algum de juizes."

*

Gravatas, Collarinhos, Meias, Lenços e Cintos, o mais lindo sortimento e os mais baratos preços são os da Fabrica Confiança do Brasil.
87, Rua da Carioca, 87

A BAHIA ANIMADA COM O CAMPEONATO BRASILEIRO

Bahia 26 (A. B.) — Os circulos sportivos desenvolvem grande actividade desde ha alguns dias.

Acham-se aqui as embaixadas sportivas de Sergipe e de Alagôas, que, juntamente com os footballers bahianos, estiveram presentes hoje á chegada dos capichabas.

Hontem, á noite, foi grande o interesse em torno da partida sergipana e um combinado composto de elementos do Guarany e do Ypiranga.

O jogo correu bastante interessante, terminando pelo empate de 4 pontos.

*

A' 50 ANNOS

O Elixir de Camomila Granjo, doenças do estomago e intestinos. Autorizado pelo Governo Imperial e approvado pelo D. N. Saude Publica.
(2840)

O MATCH ENTRE PAULISTAS E PARANAENSES

São Paulo, 26 (A. B.) — Em continuação da disputa do Setimo Campeonato Brasileiro de Football, a C. B. D. fará realizar amanhã, no Campo do Palestra Italia, no Parque Antarctica, mais uma prova, que será effectuada entre os quadros representativos da Federação Paranaense de Desportos e da Associação Paulista de Sports Athleticos.

A C. B. D. será representada pelo sr. Samuel de Oliveira seu director thesoureiro, sendo o seguinte o quadro da APEA.

Athié Grané, Del Debbio, Nerino, Gogliardo e Seraphim, Ministrinho, Heitor, Petronilho, Feitiço e De Maria.

O encontro preliminar terá inicio ás 13.30, sendo travado entre o Roma Football Club e o Sport Caetano Football Club, fortes conjuntos filiados á APEA.

HOTEL BOM JARDIM
JOSE' LUIZ SEGURA
Amplos e arejados compartimentos, recentemente inaugurado, com agua corrente em todos os quartos. Esplendido panorama visto do terraço, alcançando toda a Bahia de Guanabara.
Ruas: D. Manoel e Misericordia, 81
Telephones: Central [illegible] e 3605
RIO DE JANEIRO
(15181)

OS MATTOGROSSENSES EM JAHU'

São Paulo, 26 Havas) — Hoje pelo trem que parte ás 7 e meia horas da Estação da Luz, segue com destino á Jahu' a delegação Mattogrossense de Football que esteve durante varios dias nesta capital, onde disputou com os paranaenses uma preliminar do campeonato brasileiro de football.

Em Jahu', o seleccionado de Matto Grosso enfrentará a turma do "E. C. XV de Novembro" local.

A principio, não era pensamento dos jogadores de Matto Grosso jogar no interior, pois queriam enfrentar o "Fluminense Football Club, do Rio de Janeiro e o "E. C. Corinthians" paulista desta capital.

Todavia, devido á prohibição da C. B. D., no sentido de serem realizados encontros extras, as negociações para esses encontros deram resultados nullos.

Sabendo disso, o Club de Jahu' por intermedio de um amavel officio convidou os mattogrossenses para disputar uma partida naquella cidade.

O SPORT CLUB BRASIL AOS SEUS AMADORES

Realizando-se hoje, o encontro entre o Sport Club Brasil e o Andarahy Athletico Club, no campo deste ultimo, a direcção sportiva do Brasil solicita, com grande empenho, o comparecimento

(10951)

...mento de todos os amadores do segundo team no campo do Club ás 12 e 30 minutos para incorporados, seguirem para o campo do Andarahy.

Os amadores do primeiro team, abaixo mencionados, deverão estar no campo do club a 1.30 minutos.

Joãozinho — Manoel — Bianco Solon — João — Zezé — Newton — Nelson — Delphim — Modesto — Coelho — Walter — Castro e demais reservas.

O QUE FOI O ENCONTRO DOS RIOGRANDENSES COM OS CATHARINENSES

Porto Alegre, 26 (A. A.) — Perante regular assistencia, realizou-se hoje, conforme fôra annunciado, o encontro entre catharinenses e riograndenses, em disputa do setimo Campeonato Brasileiro de football e que, transferido em virtude do forte temporal que caiu sobre esta capital domingo proximo passado, terminou empatado pela contagem de 3 a 3, no match do dia 24.

Nas archibancadas especiaes, destinadas ás autoridades, viam-se os representantes do governo do Estado, jornalistas, membros das entidades que disputam a prova de hoje, jornalistas, etc.

Sob as ordens do juiz sr. Ernesto Fontes, deram entrada em campo os quadros litigantes, assim organizados:

Catharinenses — Moritz; Candinho e Sabino; Enéas, Adão e Granê; Trase, Cyrillo, Waldemar, Arnaldo e Ruy.

Gauchos — Chico; Avancini e Espir; Mabila, Hugo e Salateno; Odorico, Ferreira, Nestor, Nicanor e Marreco.

Depois de trocadas as saudações entre os quadros que se enfrentam, o toss favorece aos gauchos que escolhem o campo, saindo os catharinenses ás 16.15.

A defesa gaucha defende, passando a bola aos seus dianteiros que investem, fazendo Granê magnifica defesa.

Os catharinenses reagem e vão ao campo gaucho. O jogo está algo equilibrado, mostrando-se ambos os quadros um tanto nervosos.

Os gauchos apossando-se da bola, incursionam. Avança celere Odorico pela extrema extende optimo passe a Marreco que o acompanhava na carreira. Aparando a bola com precisão, conquista, Marreco, em bello estylo o 1º ponto para os gauchos, debaixo de estrondosas manifestações da assistencia, aos 14 minutos de jogo.

Os catharinenses dão novamente a saida e investem. Os gauchos, porém, animados com o feito do seu ponteiro esquerda rechassam e investem em bella combinação e Ernesto, dois minutos após, augmenta a contagem do seu quadro com o segundo ponto da tarde.

Os catharinenses procuram conter o avanço do quadro gaucho, mas Candinho, que se machucara no jogo anterior actua com indecisão.

Os rigrandenses, aproveitam-se habilmente da falha do full-back adversario e actuam com precisão. Ainda assim a defesa catharinense desenvolve-se, contendo a bella combinação dos dianteiros locaes.

O jogo toma uma feição empolgante, pois ambos os quadros trabalham com precisão. Mabila faz uma bella defesa em situação critica para as suas cores.

Os catharinenses volvem ao ataque e é ainda Mabila que intervem com maestria em situação perigosa, livrando o seu goal de queda eminente. Os locaes avançam e o juiz pune um hands de Nicanor. Espir bate a infracção sem resultado. Os gauchos volvem ao ataque e Marreco shoota violentamente a goal praticando Moritz empolgante defesa.

O jogo tenta impedir um avanço gaucho commette um foul que o juiz pune. Espir o encarregado de batel-o e conquista o terceiro ponto para as suas cores.

Saem os catharinenses e os gauchos, já senhores da situação agem com mais calma e precisão. Adão ao tentar conter um avanço gaucho commette um hands que o juiz pune. Mabila é encarregado de batel-o, o que faz com precisão. Hugo collocado recebe a bola de cabeça e a envia a goal, conquistando, ás 16,42 o 4º ponto dos gauchos.

Os ataques revezam-se, sendo que o quadro riograndense se mostra mais efficiente. O juiz pune diversas infracções que batidas não dão resultado.

Granê shoota forte, raspando a bola na trave. Os gauchos investem em bella combinação e Ernesto envia possante tiro a goal defendendo Moritz magistralmente, o que lhe valeu prolongada ovação da assistencia.

Os quadros empregam-se a fundo procurando abrir o score e os que não conseguem graças á precisão com que age a defesa gaucha.

Os ataques passam de campo a campo com grande ligeireza. Cyrillo driblando dois adversarios envia forte pelotaço que Chico apara bem. Carregam os catharinenses e Chico ... Os gauchos ... nas proximidades do arco riograndense, e é shootada ... Chico que se encontrava ... defende a situação.

O juiz pune um hands junto á area perigosa dos catharinenses. Hugo bate e Moritz defende bem. A assistencia applaude.

Os catharinenses recentem-se da velocidade assombrosa, punindo o juiz multas faltas de ambos os quadros.

Hugo, do quadro gaucho revela-se um optimo center-half jogando com grande precisão e calma.

As jogadas se succedem, sendo registrados varios corners contra ambos os quadros, batidos sem resultado.

Os gauchos fazem nova investida e Mabila shoota a goal, intervindo Moritz com grande precisão.

Espir defende de cabeça e registra-se uma scrimmage em frente ...

ao goal gaucho que passa momentos criticos passando afinal o perigo.

Mais alguns lances de parte a parte e o juiz apita dando por terminado o primeiro tempo do importante jogo com o placard accusando o score de 4 a 0 a favor do quadro local.

BOX

O MATCH ITALO — BIANNA

S. Paulo 26 (A. B.) — A Empreza do "Madison Square Paulistano", organisou para hoje um interessante programma de lutas, do que faz parte, como luta final, o encontro já ha tempos projectado, entre Italo Hugo, o conhecido campeão paulista e Tobis Bianna, o não menos conhecido pugilista carioca, o unico que tem possibilidade de enfrentar, com successo, o seu rival.

Esta luta é, sem certeza, a mais importante destes ultimos tempos e a que mais enthusiasmos tem despertado.

A luta será em 10 assaltos, de 3 minutos cada um, com luvas de 4 onça.

O CAMPEONATO MUNDIAL DOS PESOS MEDIOS

Los Angeles, 26, (UP): — Mickey Walker defenderá depois de amanhã á noite, nesta cidade, o seu titulo de campeão mundial de peso-medio contra Ace Hudkins, conhecido como o mais serio dos seu desafiantes.

O encontro será disputado em dez rounds. Ao calçar luvas Hudkins, Walker pisará o tablado pela primeira vez nestes ultimos mezes. Hudkins, ao contrario, tem se mostrado mais activo e o knock-out obtido sobre Joe Anderson foi que induziu os emprezarios a fazel-o assignar um contracto para pôr em jogo o titulo que se encontra em poder de Walker.

Este já obteve uma victoria sobre Ace, por escassa margem de pontos, aliás, numa sensacional peleja disputada ha alguns mezes em Chicago.

Se Walker pisar o tablado com o movimento das apostas a seu favor, isto será apenas por ligeira vantagem. Hunkins vem se impondo rapidamente, sendo hoje considerado com justiça uma das figuras de maior destaque na sua categoria.

(14883)

Volleyball

COLUMNA NAUTICA MARAMBAYA

O captain do Team Lamartine Pinheiro Alves pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados hoje domingo 27 ás 8 horas da manhã no campo da rua Sta. Luzia: Oswaldo - Carlos - Duprat cap Marcos - Clothario - Ribas Reservas: Alexandre Requeijão - Antonio Gomes.

O captain do Team Dr. Luiz Fernandes da Costa pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados no campo de Sta. Luzia ás 8 horas da manhã:

(cap. Francisco Lage - Pedro Santos - Rubens Renato - Diamantino e Lauro Pinheiro, Alves.

E os respectivos reservas.

PALMA

Fino Esmalte p' unhas. Os melhores perfumes; Origan Rosa — Bouquet. — A melhor loção — Segredo Palma vende-se em toda parte. (0239)

TENNIS

UM MATCH ENTRE ITALIANOS E HESPANHOES

Barcelona, 26 (Havas) — Decorreram animadas as provas realizadas, hontem, aqui, entre os quadros de Tennis da Hespanha e da Italia. Foram os seguintes os resultados finaes: Juanico, hespanhol, venceu Del Bono, por 6|0, 6|3, e 6|1. Serventi Italiano, foi batido por Sinareu, pelo score de 4|6, 6|4 e 6|2.

Benzi, italiano, venceu Tejeda, por 6|3, 6|1 e 6|3.

Stefani, italiano, bateu Maier, por 6|2, 3|6 e 6|2.

CAFÉ PAULISTA
É SUPERIOR AO MELHOR
RUA DA CARIOCA, 79. (10802)

REMO

DIVERSAS NOTAS DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Water-Polo — Terá inicio no dia 3 do mez proximo vindouro o campeonato interno de water-polo organizado por este club.

A direcção desportiva avisa que as inscripções serão encerradas no dia 31 do corrente.

Gymnastica — Continuam em franco successo as aulas de gymnastica sob a direcção do sr. Francisco Lage. Pede-se o comparecimento de todos os alumnos nos dias determinados ás aulas, afim de não se retardarem para a grandiosa festa que será realizada no proximo mez de novembro.

Natação — O director de natação communica que se acha na séde social diariamente pela manhã á disposição dos nadadores que desejarem aperfeiçoar seus estylos de nado para a proxima temporada e aconselha aos que ainda não sabem nadar a se apresentarem aos instructores escalados para esse fim.

Reserva Naval — Chama-se a attenção dos candidatos á Reserva Naval para o anno p. futuro sobre o registro dos mesmos na Federação do Remo o qual será encerrado no dia 31 do corrente. Os que desejarem se inscrever deverão se apresentar na secretaria do club nos dias de 19 ás 21 horas com os seguintes documentos: certidão de registro civil, autorisação paterna e tambem quatro photographias do typo das usadas nas carteiras associativas. O registro será pago pelo associado inscripto.

Columna Nautica Marambaya — Volley Ball — Em proseguimento do seu campeonato interno realiza esta aggremiação nautica tres jogos no proximo domingo entre as seguintes equipes: dr. Luiz Couto x Daniel de Almeida, Euclydes Silva x José Fortes e Orlando Bastos x Lamartine Alves. O director esportivo communica que os jogos terão inicio ás 8 horas da manhã e o jogador que não comparecer á hora marcada será substituido pelo reserva.

Basketball

PREVENINDO OS CAMPEÕES FLAMENGOS

O conselho deliberativo do C. R. Flamengo, em sessão de antehontem, por proposta da directoria, resolveu conferir medalhas de ouro, de um cunho especial, aos basketballers do segundo team, pelo tri-campeonato e ao 1º team, pelo modo brilhante e pela forma com que disputaram o campeonato.

Tambem, por proposta da directoria, serão conferidas medalhas de ouro aos athletas tri-campeões cariocas.

CYCLISMO

EM S. PAULO

Uma interessante prova

S. Paulo, 26 (A. B.) — A Federação Paulista de Cyclismo fará realizar, amanhã, uma das mais importantes provas moto-cyclisticas que se disputam no Brasil.

Trata-se de uma corrida de velocidade na distancia de 176 kilometros, para corredores de qualquer classe, organizada para substituir a conhecida corrida do percurso São Paulo-Jacarehy que, devido ás exigencias do regulamento da estrada de rodagem, não poude ser effectuada.

A prova será effectuada no Alto da Lapa, dando-se a partida ás 8 horas.

Ao primeiro collocado será conferida medalha de ouro; ao segundo, prata, ao terceiro e quarto, bronze com orla ao quinto e bronze simples ao sexto.

Athletismo

O CASO DO FINLANDEZ BERG

Desde que o Flamengo officiou á Amea chamando a attenção dessa entidade para o registro do athleta finlandez Eero Berg, foi estudada a má vontade dos dirigentes da Amea em dar as providencias que o caso requeria.

Em vez de syndicar, de procurar, verificar o que o Flamengo allegava, a Amea preferiu interpellar o Vasco da Gama, e deante da resposta deste, mandar um officio impertinente ao rubro-negro, como se o club denunciante fosse o maior interessado em moralisar a pratica do athletismo.

O Flamengo provou que Berg estava registrado illegalmente, obrigando, dessa forma, a sua desclassificação e para provar o seu desagrado ao Flamengo, a Amea enviou um officio descabido, intimando este club a "dizer qual a entidade que pertenceu, na Finlandia, o athleta vascaino".

Parece incrivel que o dr. Castello Branco que foi tão expedicto em tirar o ponto que o Andarahy conquistou contra o S. Christovão no seu ultimo jogo, esteja fazendo tanta força em pról da permanencia de um indesejavel na entidade que elle dirige.

Esperemos o que vae responder o Flamengo e a attitude do dr. Castello Branco nesse intrincado caso.

ESGRIMA

E' grande o interesse despertado nos nossos meios esgrimisticos pelos proximos campeonatos a se realizarem nesta capital e em S. Paulo.

Com effeito na primeira quinzena de novembro a Federação Carioca de Esgrima fará realizar o Campeonato Carioca das tres armas.

Logo em seguida, nos dias 14, 15 e 16 a Federação Brasileira realizará em São Paulo o Campeonato Nacional.

Consta que será grande o numero de atiradores cariocas que nelle tomarão parte.

Quanto ao Campeonato Carioca é da verdadeira effervescencia o estado das nossas salas de armas.

No Guanabara, Flamengo, Automovel Club, Dopelavoro e outros mais continuam os trenos com toda intensidade.

Segundo nos informa a secretaria da Federação Carioca de Esgrima as inscripções para o campeonato carioca serão para cada arma e pessoaes se bem que feitas por intermedio dos clubs federados.

O dia exacto e as disposições que regerão o campeonato serão publicadas no proximo dia 3 de novembro.

BILHAR

O NOTAVEL DESENVOLVIMENTO DO BILHAR DE 6 BOLSAS

Ha poucos annos, esse bilhar era desconhecido no Rio fóra do circulo das colonias inglezas e norte-americanas. Hoje já é grande o numero de amadores nacionaes — maior mesmo que o de outros paizes.

Esse bilhar, que é o maior do que o commum de carambola, pois mede 142 x 284 cms. em seu formato official, é bastante pesado e de construcção solida. Presta-se para varios jogos, todos interessantes e attraentes por se adaptarem perfeitamnete para serem desenvolvidos com varios parceiros; até oito sendo muito frequente.

Os jogos mais praticados são o "snooker" o Pyramide, o "Boston Pool" e o "Bolsheviki", sem contar o classico "carambola e bolsa" dos inglezes.

Esses bilhares devido a grandes combinações e modalidades no desenvolvimento da partida reunem ao seu lado bôa quantidade de "perus" ou "sapos" como dizem os paulistas e os proprios parceiros manifestam-se com alarde no correr das partidas.

E' o verdadeiro bilhar fallado e até, algumas vezes, cantado.

Ha quem o chame de "circo de cavallinhos" especialmente no jogo do "snooker" que no dizer, da syria, "é gozado um pedaço"!

Na Academia de Bilhares do Largo de S. Francisco foi installado um desses "bilhares fallados" ha um mez mais ou menos, tal foi a procura que já collocaram outro, e estão sendo preparados mais alguns para montagem brevemente.

São todos fabricados no Rio mesmo, com madeiras nacionaes, operarios e mestres do paiz. No estrangeiro não produzem melhores ou mais perfeitos. O Club Naval onde foi installado um desses bilhares de bolsas, está tambem cogitando de fazer nova installação, assim como a Associação Christã de Moços e a Rio de Janeiro Athletic. Em pouco tempo não haverá club no Rio sem esses bilhares "divertimento" e sport.

Na Inglaterra e nos Estados Unidos, 85 °|° dos bilhares são desses de 6 bolsas.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Escola Nacional de Bellas Artes

A secretaria da Escola avisa aos interessados que os concursos de Esculptura de Ornatos Desenho de Ornatos e Composições Elementares de Architectura da 3ª série do curso geral, terão inicio na seguinte ordem:

Terça feira 29 — Esculptura de Ornatos da 2ª serie e Composições elementares da 3ª serie.

Quarta feira 30 — Esculptura de Ornatos da 3ª serie e Desenho de Ornatos da 2ª serie.

Para que não haja interrupção nas cadeiras theoricas, resolve a directoria da Escola que os referidos concursos tenham inicio dentro do horario das respectivas aulas.

Bateu com o peito de encontro ao poste

Ao saltar de um bonde em movimento, na rua dos Coqueiros, o menor Oswaldo de Souza, de 16 annos de edade, residente á rua Idulina n. 37, bateu de encontro a um poste, de que resultou soffrer forte contusão no peito.

Depois de medicado na Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

AS MOLESTIAS DA PELLE VOS INFELICITAM PELA REPUGNANCIA QUE CAUSAES AOS OUTROS.

o "Hebrin"

É O VOSSO REMEDIO

INFALIVEL E RAPIDO NA CURA DE:
ECZEMAS, EMPINGENS, DARTHROS, FRIEIRAS, TINHA, CASPA, COCEIRAS, MANIFESTAÇÕES DO ACIDO URICO NA PELLE E TODAS AS MOLESTIAS PARASITARIAS DO COURO CABELLUDO

(0258)

Um officio do dr. Alvaro Pereira ao dr. Carlos Olyntho Braga

O dr. Alvaro Pereira ao deixar o cargo, dirigiu ao dr. Carlos Olyntho Braga o seguinte officio:

"Illmo. sr. dr. Carlos Braga. — D. procurador da Republica. — Cordiaes saudações. — Commetteria injustiça grave se ao deixar o meu cargo não solicitasse de v. s., como director da Secretaria da Procuradoria, fazer declarar a cada um dos funccionarios della o alto apreço em que os tenho.

Companheiros de trabalho, sempre me deram o melhor de seus esforços. Não quero, nem posso distinguil-os. Do mais humilde ao mais graduado, são todos dignos da minha estima e de minha consideração. Devo-lhes uma collaboração efficaz, intelligente e leal. Guardarei de cada um uma recordação muito affectuosa e sincera e lhes sou deveras grato pelas muitas provas de bondade com que me distinguiram no largo periodo do meu exercicio.

Agradeço-lhe, cordialmente, a attenção que dispensar á solicitação que tenho o prazer de dirigir á v. s. e subscrevo-me seu — Collega, am° e adm°. — *Alvaro da Silva Lima Pereira.*"

OS TRADICIONAES FESTEJOS DA PENHA

Mais um dia de festa, o ultimo domingo da tradicional romaria, vamos ter hoje, no arraial da Penha. Dos actos religiosos constam missas ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas. Ao meio dia terá logar a missa solenne, sendo celebrante o conego Angelo Rezende, respectivo capellão.

Sairá a procissão para reconduzir a imagem da Virgem Santissima da Penha da Capella da Casa dos Romeiros para o Santuario no alto da grande montanha da antiga fazenda de Irajá, com a respectiva Irmandade, que tem a sua frente os srs. dr. Alfredo Bittencourt, juiz; commendador José Rainho da Silva Carneiro, secretario; dr. Adolpho Amador de Vasconcellos, thesoureiro e Antonio Ennes de Mattos, procurador.

Nos coretos, em frente a casa dos romeiros, tocarão as bandas de musica da União da Penha, de Antonio Pinho e Quatro de Novembro, de Justino Martins.

No arraial as familias, poderão realizar seus pic-nics e nos pavilhões encontrarão a venda doces, frutas e café. Nos terrenos da antiga chacara do capitão, estão armadas as barracas para receber os romeiros.

A The Leopoldina fará circular trens de dez em dez minutos entre Barão de Mauá e Penha, além dos auto-omnibus que partirão do largo do Machado, praça da Bandeira, avenida Rio Branco e os bondes da Light, que partirão do largo de S. Francisco até a Penha.

PARQUE CELESTE
MADUREIRA-LARGO VAZ LOBO
Visitem este PARQUE e adquiram um lote de terreno a longo prazo. — Agua encanada nas ruas. Queiram guiar-se pelas taboletas no ponto de 100 réis. Vaz Lobo. (11087)

INFORMAÇÕES UTEIS

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 1º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de setembro: Directoria de Estatistica e Archivo; Directoria do Patrimonio, Almoxarifado Geral, Deposito Central e Bibliotheca.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Bueno; official de dia, capitão Torres; auxiliar de dia, 2º tenente P. Costa; 1º soccorro, 2º tenente Diogenes; 2º soccorro, 2º tenente Manoel; manobras, 1º tenente S. Costa; medico de dia, 1º tenente dr. Perissé; medico de emergencia, dr. Nelson; interno, academico Lemos; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, capitão Athanazio; patrulha na Penha, 2º tenente Gomes. Folga, o commandante da estação de Villa Isabel.

SERVIÇO POSTAL

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Duilio", para Cadiz, Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itapuca", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Vauban", para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Arlanza", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

Amanhã:

"Lutetia", para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 27; cartas para o exterior da Republica, até 5 horas.

"Itapé", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes accusados que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Luiz Alves Vieira, Pedro Torres, Francisco Nogueira, João Baptista Veras, Hermogenes de Azevedo, Carlos dos Santos e Alfredo de Paiva Freitas; na 2ª: Carlos Montebello, Raul Miranda, Angelo Capalbo e Estevam Micelli; na 3ª: Addino de Oliveira, Jurandyr Pinto de Oliveira, José Pinto de Azevedo, Henrique Bertuli e Vasco Affonso de Carvalho; na 4ª: João Fernandes dos Santos, João da Costa e Silva, Alberto Rodrigues, Carlos Teixeira de Mello e Joaquim Rodrigues Pereira; na 5ª: Alvaro de Souza, Emilio Brito Lima, Benedicto Telles Carvalho e José Joaquim Vaz; na 7ª: Eduardo Epozafumo, Joaquim Ferreira e Ricardo Tatinetti, e na 8ª: Antonio Monteiro da Silva, Arykerner de Allmeida Paranhos, Raphael A. dos Santos, Aleixo Pinheiro, Diogo Rodrigues dos Santos, João Lopes, Alvaro Joaquim dos Santos, João Salles e Francisco Novaes.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua Primeiro de Março n. 16.

SANTA RITA — Rua São Pedro n. 247, rua Senador Pompeu n. 99, rua São Francisco da Prainha n. 21 e rua Marechal Floriano n. 65.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 35, praça Tiradentes n. 76, rua da Alfandega n. 159 e rua Buenos Aires n. 299.

SÃO JOSE' — Rua Chile n. 13, rua da Carioca n. 23, rua Evaristo da Veiga n. 30 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 45 e 174, avenida Gomes Freire ns. 63 e 103, rua do Riachuelo n. 191-A e rua Visconde do Rio Branco n. 49.

SANTA THEREZA — Ladeira do Senado n. 5, rua Almirante Alexandrino n. 98 e rua Padre Miguelino n. 6.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 133 e 281, rua da Gloria n. 91, rua das Laranjeiras ns. 168-A e 384 e rua Cosme Velho n. 250.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 4, rua Voluntarios da Patria n. 245 e rua São Clemente n. 94.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351 e rua Jardim Botanico numero 434 e 974.

COPACABANA — Rua Barroso numero 119-A e rua Copacabana ns. 570 e 808.

SANT'ANNA — Avenida Salvador de Sá n. 23, rua Marquez de Pombal n. 49, rua General Pedra n. 30, rua Frei Caneca n. 232, rua Visconde de Itauna n. 87 e rua Marquez de Sapucahy n. 314.

GAMBOA — Rua do Livramento n. 72, rua da America n. 223, rua Santo Christo n. 273 e rua Bento Ribeiro n. 73.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby ns. 108 e 121, rua Julio do Carmo n. 234, rua Estacio de Sá numero 26, praça Condessa Frontin n. 6, rua Haddock Lobo n. 45 e rua Itapiru n. 58.

SÃO CHRISTOVÃO — Rua Escobar n. 66, rua São Luiz Gonzaga numeros 38, 51 e 248, rua Bella de São João n. 130 e rua General Gurjão numero 154.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 282, rua General Canabarro n. 385 e rua do Mattoso n. 47.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 236, 268 e 439, rua Theodoro da Silva n. 433, rua Barão de Mesquita ns. 588, 786 e 1.065, rua São Francisco Xavier ns. 427 e 466, rua Pereira Nunes n. 183 e rua Antonio Salema n. 56.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier n. 368, rua Conde de Bomfim numeros 255, 301 e 436 e praça Saenz Pena n. 29.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio ns. 26 e 373, rua Anna Nery numero 224, rua São Francisco Xavier n. 665 e rua Conselheiro Mayrink numero 96.

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 318-A e 440, rua Lins de Vasconcellos n. 3, rua Aristides Caire n. 249 e rua Barão do Bom Retiro n. 437-A.

INHAUMA — Rua Engenho de Dentro n. 39, avenida Amaro Cavalcanti n. 602, rua Elias da Silva n. 275, praça do Encantado n. 40, rua Alvaro de Miranda n. 309, avenida Suburbana ns. 2.790 e 4.126, rua Assis Carneiro n. 10 e rua dos Cardosos n. 293.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos n. 760 (Bomsuccesso), rua Leopoldina Rego n. 20-A e rua Quatro de Novembro n. 18 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 255 (Olaria), rua Veraina n. 4 (Penha) e rua Lobo Junior n. 21 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Coronel Rangel n. 644 e rua Candido Benicio ns. 498 e 5.222.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 266.

CAMPO GRANDE — Raul Barcellos Domingos n. 10 e praça Tres de Maio n. 13.

Palestras sobre veterinaria

Os centros pecuarios e os altos poderes do paiz, precisam mover intensa campanha contra á tuberculose bovina e a sua transformação em humana.

Não resta já a menor duvida de que em todo o mundo civilizado, a par de uma tremenda epidemia de tuberculose humana, grassa uma epizotia de tuberculose bovina; assim como não resta duvida que o bacillo, de Kock é o mesmo quer naquella tuberculose, quer nesta; os symtomas e lesões nas duas especies são identicos, sendo apenas mais lenta a marcha da doença nos bovideos do que no homem.

Está provado que o leite de vacca, que a especie humana consome largamente, bem como á carne de bovideos, podem conter grande provisão de bacillos. As estatisticas e mappas do grande numero de animaes diariamente abatidos nos matadouros, das redondezas desta cidade, para o consumo da população impõem-se a attenção dos poderes publicos. E' certo que divergem as opiniões sobre condicões dessa transmissão, no consumo da carne e leite.

A carne para uns será innocente quando a tuberculose não estiver generalizada; mas em verdade, não determinam claramente os limites das lesões em que os bacillos se não encontram na contaminação de todo o organismo.

Para outros, qualquer que seja a extensão das lesões a rez deve ser condemnada. O mesmo pensam contra o leite de grande numero de animaes da mesma especie, que consideram sempre condemnavel quando existe tuberculose.

Mas, como chegar a um resultado satisfatorio, actualmente, se o corpo de medicos veterinarios, formados por Escolas Superiores Nacionaes, estão aptos a resolver tão importante assumpto? tornarem bons os rebanhos, tomar providencias efficazes sem organização perfeita de legislação sobre prophylaxia e policia sanitaria dos animaes? A adopção de meios de fazer individual e sem regra, impraticavel e as populações inconscientes ou incredulos, não aproveitam espontaneamente os conselhos da sciencia veterinaria. De resto sabe-se que o abastecimento lacteo desta cidade é feito com leite de multas vaccas misturados, podendo, pois o são ter-se incorporado ao tuberculoso.

A luta contra a tuberculose, em geral caminha cada vez mais intensa e dedicada. A policia sanitaria traz numa das mãos o lemma da salvação da humanidade; na outra, o exterminio do terrivel mal: *peste branca* dos centros pequarios e grandes do territorio brasileiro. Do exposto se verifica que não basta a competencia do profissional, a boa vontade da autoridade publica no desempenho de sua alta missão de defesa social — é preciso principalmente, apparelhar a clinica official dos elementos indispensaveis para jugular o mal por meio de medidas legaes e seguras na sua efficiencia technica. — DR. JOSE' QUADROS — Clinica Veterinaria — 23|10|929.

CURSO GRATUITO DE TACHYGRAPHIA PARA JORNALISTAS MILITANTES

O proximo encerramento das matriculas na A. B. I.

Está definitivamente marcado para o dia 3 de Novembro proximo, o inicio das aulas de stenographia, na Associação Brasileira de Imprensa, sob a direcção do professor Dr. Oscar Leite Alves, autor do "Novo Methodo de Tachygraphia".

Esse curso destinado aos jornalistas militantes em geral, socios ou não da A. B. I., e cuja frequencia é gratuita, terá o seu periodo da matricula encerrado no dia 31 do corrente.

Afim de permittir o comparecimento ás aulas dos profissionaes da imprensa matutina vespertina d'esta Capital, ficou organisado o seguinte horario: Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 3 ás 4 horas da tarde; Terças, Quintas e Sabbado das 6 horas da tarde ás 7 da noite.

Na secretaria da Associação Brasileira da Imprensa devem os interessados procurar, a qualquer hora do dia, as informações de que necessitarem.

A policia varejou uma casa de jogo da praça Tiradentes

Cercando o Club Socialista Carnavalesco, á praça Tiradentes n. 1, por cima do "Statt-Munchun", as autoridades da 2ª delegacia auxiliar prenderam varias pessoas de diversas camadas sociaes que ali se entregavam a jogos de azar.

Conduzidos á policia, os jogadores foram identificados, sendo o club fechado.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Aposentando Alfredo Pinto dos Santos, 1º official da Administração dos Correios de São Paulo, o Victor Manoel de Medeiros Mauricio, agente de 3ª classe da 2ª divisão da E. F. C. do Brasil.

Concedendo, para tratamento de saude e em prorogação, as seguintes licenças:

Um anno, a contar de 13 de maio de 1929, a Ernani Joaquim Martins, praticante de trem da 2ª divisão da E. F. C. do Brasil; a contar de 2 de julho de 1929, a Manoel Theophilo da Silva, praticante de trem da 2ª divisão da Central do Brasil; a contar de 27 de agosto de 1929, a Octavio Teixeira Godinho, conductor de trem de 4ª classe do quadro especial da 2ª divisão da E. F. Central do Brasil; a contar de 19 de maio de 1929, a José Ferreira, guarda-chaves de 3ª classe da 3ª divisão da E. F. Central do Brasil; onze mezes, a contar de 24 de setembro de 1929, a José Ferreira de Araujo, estafeta da agencia do Correio de Annapolis, Sergipe; seis mezes, a contar de 1 de março de 1929, a José Martins Moreira, official operario do 6º deposito da 4ª divisão da Central do Brasil; tres mezes, a contar de 1 de outubro de 1929, a Hermogenes Pereira, telegraphista de 3ª classe da R. G. dos Telegraphos; seis mezes, a contar de 20 de agosto de 1929, a D. Felisbella Barbosa Bola, agente do Correio de Lagôa da Canôa, Estado de Alagoas; a contar de 1 de setembro de 1929, a José Velloso do Nascimento, ajudante de 2ª classe da 3ª divisão da E. F. Oeste de Minas; a contar de 30 de julho de 1929, a Sedicia de Araujo Lima, escrevente da 2ª divisão da E. F. Central do Brasil, a contar de 1 de agosto de 1929, a Cesar Lima de Magalhães, telegraphista de 4ª classe da R. G. dos Telegraphos; a contar de 16 de setembro de 1929, a José Tavares da Silva, auxiliar da administração dos Correios no Estado do Rio de Janeiro; quatro mezes, a contar de 14 de setembro de 1929, a Octavio Augusto, telegraphista da R. G. dos Telegraphos, tres mezes, a partir de 3 de setembro de 1929, a Hugo Antonio Guida, auxiliar da Administração dos Correios do Estado de São Paulo.

Na pasta da Fazenda — Exonerando, a pedido, Candido Rodrigues, do cargo de collector federal, em Albuquerque Lins, no Estado de São Paulo, e José Cecilio de Assis, escrivão da Collectoria Federal em Jatahy.

Demittindo, por abandono de emprego, o guarda da policia aduaneira da Alfandega do Rio de Janeiro, Mario Santos.

Nomeando Lazaro Floriano de Toledo, collector federal em Albuquerque Lins, Estado de São Paulo.

Entre o bonde e a carroça

Na rua da Passagem, ficou imprensado entre o bonde n. 878, linha Praia Vermelha, no qual viajava de pé, no estribo, e uma carroça, que ali se achava parada junto ao meio-fio, o estudante de medicina José Mariz, residente á rua Lafayette n. 15.

O academico, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club do Brasil (Onda 310 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Boletim dominical com informações do Jornal da manhã e discos.

Do meio-dia á 1 hora — Programma de discos variados.

Das 1 ás 3 horas — Irradiação do Theatro Municipal do 4º concerto symphonico.

Das 3 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 7 ás 7,30 — Programma de discos e concerto da orchestra do Hotel Avenida.

Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,15 — Palestra scientifica pelo dr. Alvaro Rosas, sob o thema "A hygiene da bocca".

Das 9,15 em deante — Irradiação do concurso de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Zaira de Oliveira, maestro Vogeler, srs. Gastão Formenti e Francisco Alves.

Amanhã:

Das 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 3 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 9,15 — *Broadcasting interestadual* — Irradiação simultanea com a estação P. R. A. E. da Sociedade do Radio Educadora Paulista, com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira, cujo programma será executado no studio da Sociedade Radio Educadora Paulista.

Das 9,15 ás 9,30 — O microphone do Radio Club do Brasil a Albuquerque, que fará os commentarios sobre os grandes factos da semana ... publicidade e propagando a sua inteira responsabilidade.

Das 9,30 ás 10 horas — Programma especial de discos.

Das 10 ás 10,30 — Programma especial de discos.

Das 10,30 ás 11 horas — Programma especial de discos.

Radio Sociedade (Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser o dia de hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a estação P. R. A. A. não fará nenhuma transmissão.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Radio-jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso dos srs. Del Negri, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Mozart: Cosi fan tutte — Ouverture — Orchestra. 2) Listz: Orage — Piano solo — Mario de Azevedo. 3) Listz: Rêve d'amour — Orchestra. 4) J. Massenet: a) Manon (aria do 2º acto); b) Werther (aria á la nature). Sr. Del Negri. 5) Massenet: Pensée d'automne — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) G. Verdi: Giovanna d'Arco — Symphonia — Orchestra. 7) G. Verdi: Otello — ... Morte di Otello. Sr. Del Negri. 8) Mendelssohn: Songs (Lied ohne Worte) — Orchestra. 9) Listz: Chapelle de Guillaume Tell — Piano — Mario de Azevedo. 10) L. Delibes: Copellia — Ballads — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora do Brasil (Onda 350 metros)

Programma para hoje:

Das 8 ás 8,15 — Programma de discos variados.

Das 8,15 ás 8,45 — Programma de discos variados.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma de discos especial.

Das 9,15 em deante será irradiado do studio um programma selecto no qual tomarão parte: senhoritas Luella Furia (canto), Nicia Roubaud (piano) e Elzy Alvarenga (canto), sr. Oscar Gonçalves (canto).

A parte literaria ficará a cargo do poeta humoristico Peres Junior (Telles de Meirelles). Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Alvaro Pinto de Oliveira.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos especial.

Das 9 ás 9,30 — Programma de discos variados.

Das 9,30 ás 10 horas — Programma de discos variados.

NOVOS RADIOS

Os novos receptores FRESHMAN e EISEMANN funccionam ligados á corrente da luz, possuem super-amplificação com valvulas typo 250 e alto-falante dynamico, o que permitte ouvir operas e outras irradiações com volume e clareza.

Vendas em prestações a longo prazo, tanto desses apparelhos como de artigos de electricidade e de illuminação, effectuadas pela "Compensadora", á rua Ramalho Ortigão n. 20 — 1º andar.

Unicos representantes e distribuidores:

A. L. Moraes & Cia.

RUA URUGUAYANA, 150 — Ph. N. 0810 (7677)

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 8ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus", impetrado em favor de Oscar Ribeiro.

E' accusado de roubo

Accusado de roubo, foi, hontem, denunciado ao juiz da 8ª vara criminal Vicente Pereira do Nascimento.

PROXIMAS PARTIDAS Para a Europa		PROXIMAS PARTIDAS Para Santos, Montevidéo e B. Aires	
Andaluzia Star	5, Novem.	Avelona Star	2, Novem.
Avelona Star	19, Novem.	Avila Star	16, Novem.
Avila Star	20, Novem.	Almeda Star	30, Novem.
Almeda Star	17, Dezem.	Andaluzia Star	21, Dezem.
Andaluzia Star	1, Janeiro	Avelona Star	4, Janeiro

Para passagens e mais informações:
WILSON, SONS & CO., LTDA.
37, AVENIDA RIO BRANCO, 37
TELEPH. NORTE 1310 — RIO DE JANEIRO

Remoções nos Telegraphos

O director dos Telegraphos removeu Victor da Cunha Bastos, do posto telephonico de Santa Maria, para Itapema, como encarregado; José Martins, encarregado de Barra Mansa, como auxiliar; e Julio Jacobá Cavalcante, de Victoria para a estação Central.

Foram nomeados compositores do Archivo Nacional

Por portarias de hontem, do ministro do Interior, foram nomeados Carlos Pinto e João Riolli Floravante, respectivamente, para os logares de compositor de 1ª e 2ª classe, das officinas typographicas do Archivo Nacional.

Sabonete Tabarra

Indispensavel para evitar e combater todas as irritações da pelle

INCOMPARAVEL PARA RECEM-NASCIDOS

Vão ser julgados pelo Jury

O tribunal do Jury vae julgar, amanhã, os réos José Julio da Costa, por tentativa e Julio Mede, por homicidio involuntario.

FOI ABSOLVIDO

O juiz da 3ª vara criminal absolveu, hontem, Sebastião Benedicto, que era accusado de homicidio involuntario.

Guerra a tosse!...

BRONCOSIL

em 12 horas

(1612)

Um vultoso credito supplementar, em S. Paulo

São Paulo, 26 (A. B.) — O sr. presidente do Estado, assignou o decreto que abre, na Secretaria da Fazenda, á Secretaria do Interior, um credito de 2.500:000$000, supplementar á verba n. 19 (a) do orçamento vigente, destinado á rubrica "Soccorros Publicos".

O causador da morte do senador Gordo foi denunciado

Ao juiz da 8ª vara criminal foi denunciado, hontem, o chauffeur Eustachio Corrêa Chagas, que em 29 de junho do corrente anno foi o causador da morte do senador Adolpho Gordo, na avenida Senador Vergueiro.

A denuncia foi recebida pelo juiz.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 127 passagens, na importancia total de 2:607$300.

— Acham-se retidos em Barra Mansa cerca de 40 vagões, com cargas destinadas ás estações de Oeste de Minas, por falta de descarga e baldeação desta ultima, a cuja administração pediu providencias á chefia do movimento da Central do Brasil.

— Teve autorização para comparecer no Jury de Ouro Preto, o guarda-chaves Alexandre de Moraes, da estação de Bello Horizonte.

— Foram suspensos até segunda ordem, os despachos para o desvio Bandeirantes, em Barra Funda, pertencente á S. Paulo Railway.

— Foi transferido do destacamento de Corintho para o de Norte, o guarda-freio José Antonio da Costa.

— Foi removido para Lafayette, o conferente Victor Xavier Pinheiro.

— Teve autorização de exercicio em Bello Horizonte o conferente José Justiniano da Silva Junior.

— Entrou em goso de licença de 6 mezes, o agente José Baptista Moreno, que servia na estação de Bello Horizonte.

— Foi chamado ao gabinete do chefe do trafego, o praticante Octacilio Henrique da Silva, da estação de Bello Horizonte.

— Regressaram da zona de Montes Claros, o dr. Pindaro de Carvalho, do serviço sanitario da Central do Brasil, pharmaceuticos Godofredo Santos e academico Manoel Gentil que para alli seguiram, afim de providenciarem a vaccinação do pessoal da Estrada, em vista do apparecimento de pequeno surto de variola, na estação de Juramento e immediações. Os referidos technicos apresentaram relatorio ao chefe do serviço sanitario da Central do Brasil, pedindo providencias complementares, á directoria de Hygiene do Estado de Minas Geraes.

— No kilometro 604, devido ao máo tempo, fugiu um aterro na linha directa de bitola estreita, prejudicando o trafego. O serviço de trens foi feito pela linha mixta, durante o impedimento da linha.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 25 de outubro de 1929:

Oscar Taves & Cia., pedindo 90 dias de prazo para entrega de material — Deferido, sendo porem a prorogação até 15 de novembro do corrente anno. José Duarte Alegre — Deferido. Providencie a secretaria nos termos do seu parecer. Eucydes de Oliveira Salles, pedindo restituição da importancia de 35$000 — Em face das informações, mantenho a responsabilidade imposta ao requerente. Idelzuita Modesto — Em face das informações, nada ha que rectificar na certidão fornecida. Antonio Gomes Rabello, pedindo licença — A' vista do parecer da secretaria, concedo um mez de licença na forma da lei. Encaminhe-se ao Ministerio com parecer favoravel o pedido de prorogação. Ribeiro, Costa & Cia., pedindo prorogação de prazo para entrega de material — Deferido, em face da informação. Garcia & Companhia — Deferido, em face da informação da 5ª divisão. Eduardo Corrêa, José Domingos Ribeiro, pedindo transferencia — Indeferido. Pinto Guimarães & Companhia. Prejudicado. Archive-se. Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schukert S. A., Isnard & Comp., pedindo levantamento de caução — Restitua-se. Antonio Cesario — Indeferido. José Albino da Silva, Alberto Pereira, pedindo transferencia — Aguarde opportunidade. Thomaz Barbosa, pedindo pagamento — Abonem-se as faltas em causa de accordo com o art. 159 do regulamento. Nelson Lara, Hyppolito da Silva Mucio, pedindo certidão — Certifique-se. Antonio José Ferreira, pedindo licença — Concedo um mez com 2|3 da diaria. Companhia Internacional de Seguros — A' vista das novas informações da 2ª divisão, resolvo reconsiderar o despacho á margem para mandar pagar a quantia de 2:846$626, correndo a despesa por conta desta Estrada. José de Araujo Castro, Francisco Ferreira da Cunha — Compareçam á secretaria.

CAFE' CRUZEIRO

EXTRA

DOS MELHORES O MELHOR

(2139)

A denuncia é improcedente

O juiz da 8ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida contra Romeu Vizeu de Sá, por tentar infelicitar uma menor.

NOTICIAS DA GUERRA

Foram mandados addir ao Departamento da Guerra os primeiros tenentes Heitor Bianco de Almeida Pedrosa e Olimerio Nestor dos Santos Filho.

— O capitão Cyro de Andrade, que se acha aggregado ha mais de um anno, foi julgado pela Junta Superior de Saude, como curavel, necessitando apenas de uma intervenção cirurgica.

— Foi concedida a gratificação addicional de 15 % sobre seus vencimentos, por contar mais de 15 annos de serviço, ao auxiliar de escripta da Directoria de Saude da Guerra, Izidro Martins.

— O ministro concedeu 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao coronel José Ribeiro Gomes.

— O ministro permittiu aos officiaes abaixo mencionados gosarem o periodo de ferias:

Em São Lourenço — Tenente-coronel João Baptista Mascarenhas de Moraes;

Na capital Federal — Major Lourival Duarte do Carmo;

Em Bello Horizonte — Capitão Emilio Antão Ribeiro e 1º tenente Dario Coelho;

Em Bananeiras (Estado da Parahyba) — 1º tenente Alberto Gomes Coutinho;

Em São Francisco do Sul — 2º tenente pharmaceutico Rôman Castanheira.

r.(9647)

De Nictheroy

A ASSEMBLE'A LEGISLATIVA AINDA HONTEM NÃO FUNCCIONOU

Durante a semana finda a Assembléa Legislativa só funccionou uma vez, que foi na quarta-feira. Dest'arte, ainda hontem, a reunião foi aberta sob a presidencia do sr. Mendes Antas, que teve a secretarial-o os srs. Paulo Araujo e Pedro Carlos. O numero total de deputados presentes era de sete, não havendo, portanto, numero legal para a votação da ordem do dia.

Amanhã, provavelmente, ainda não haverá *quorum* para que o legislativo fluminense prosiga os trabalhos da actual legislatura.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O chefe do poder executivo, sr. Manoel Duarte, assignou hontem, na pasta da secretaria do Interior e Justiça, os seguintes actos:

Nomeando Manoel Galdino da Rocha e Basileu Sendra dos Santos, respectivamente para os cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado de policia do 3º districto do Municipio de Cambucy, ficando exonerados os actuaes.

O MATADOURO ESTEVE HONTEM EM ESTADO DE SITIO

Nestor Gafieldi ec.r,gtadn TllK Nestor Gofielli, gerente da Empresa Matadouro Maruhy, Limitada, ha muito que não vê com bons olhos Joaquim de Andrade, que alli mantem uma baraca para limpeza de visceras.

Hontem os dois desaffectos travaram violenta discussão até que, em dado momento, saccando ambos as suas armas trocaram varios tiros.

Nessa altura outros individuos que alli estavam entraram no "brinquedo", estabelecendo-se, então, renhido tiroteio.

Os elementos mais ordeiros, prevendo desagradaveis consequencias communicaram o facto ás autoridades da 3ª circumscripção policial.

Para o Matadouro, transformado em praça de guerra, seguiu incontinenti o commissario Oswaldo que lá chegando já encontrou os animos serenados e — o que é curioso — não havia ninguem ferido.

Não conseguindo elemento para qualquer acção repressora, aquella autoridade retirou-se, depois de fazer energica advertencia, appellando para o espirito ordeiro que deve orientar os cidadãos laboriosos.

Ao chegar á delegacia, o commissario encontrou Joaquim de Andrade, que alli fôra para pedir garantias, visto estar ameaçado de morte.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Quando trabalhava na Fabrica de Vidros Sant'Anna, á travessa Carlos Gomes n. 151, a operaria Arlette Lanseke da Silva, residente no Porto dos Coqueiros n. 19, soffreu um accidente que lhe resultou ferida contusa no dorso do pé esquerdo em consequencia de compressão de machina. Depois de medicada no posto do Serviço de Prompto Soccorro, Arlette foi para o seu domicilio.

MAIS UMA VICTIMA DOS LADRÕES

Os ladrões visitaram, na madrugada de hontem, a residencia de Moacyr Teixeira, á rua Barão do Amazonas n. 403, casa IV, de onde furtaram joias, objectos e roupas de uso, tudo valendo pouco mais de um conto de réis.

Feito o *sortimento* os meliantes fugiram calmamente.

A victima, como consolo unico, levou o facto ao conhecimento da policia, que registrou a queixa e prometteu providencias.

AO CORTAR CAPIM, FERIU-SE

O menor José, filho de Manoel Nascimento, com 13 annos de edade, residente na Alameda São Boaventura n. 826, quando cortava capim, num capinzal existente na mesma via publica, feriu-se com a serra no terço medio da face anterior da perna direita.

José foi medicado no posto do Serviço de Prompto Soccorro e em seguida, recolheu-se ao domicilio de seus paes, onde ficou em repouso.

PHARMACEUTICO POR DECRETO

O director da Saude Publica do Estado mandou publicar edital, convocando Durval Rodrigues de Barros, para prestar, perante a competente commissão examinadora, a prova de habilitação de profissão de pharmaceutico pratico, afim de se estabelecer com pharmacia na localidade denominada Fazenda de Nazareth, no 7º districto de Padua. O acto se realizará no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde da Directoria de Saude Publica do Estado do Rio.

JUIZO DA 1ª VARA CIVEL

Inventariantes:

Aristides Tavares de Azevedo — "Vistos, etc. — Julgo por sentença o calculo de fls. 16 v., cujos impostos foram pagos pelos talões de fls. 19 e 20, para que produza os seus devidos e legaes effeitos, resalvados os direitos de terceiros prejudicados e pagas as custas pelos interessados."

— D. Maria da Conceição Godfrey Leomil — "Vistos, etc. — Julgo, por sentença, o calculo de fls. 726, a respeito do qual foram ouvidos todos os interessados, para que produza os seus devidos e legaes effeitos, resalvados os direitos de terceiros prejudicados e pagas as custas pelos herdeiros da inventariante."

Acções executivas:

— Exequente, Manoel de Oliveira; executado, Nicoláu Politis — "Defiro a petição de fls. 72. Intime-se o Depositario Publico a exhibir em Juizo a importancia depositada, afim de se lhe dar o conveniente destino."

— Exequente, Anchises Gonçalves da Silva; executado, Antonio da Cruz Salvador Thompson — "Vistos, etc. — Rejeito os embargos de fls. 61, para serem manifestamente improcedentes, e, julgando procedente a presente acção executiva, em cujo curso foram observadas as formalidades legaes, condemno o réo, Antonio da Cruz Salvado Thompson, a pagar ao autor, Anchises Gonçalves da Silva, a importancia de novecentos novecentos e sessenta e cinco mil réis (9:965$000), proveniente das notas promissorias de folhas 4, 6, 8 e 15, para cuja lembrança foi proposta esta acção, e tambem nas custas."

(12732)

Na Prefeitura

Foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, ao magarefe do Matadouro de Santa Cruz, Manoel Francisco Monteiro; de 2 mezes, ao ajudante de magarefe, do Matadouro de Santa Cruz, Manoel Severino Moreira e ás professoras adjuntas, Antonia Machado de Almeida, Cecilia da Costa Cunha e Dolores Machado Eichhorn e de seis mezes, ao jardineiro-chefe, da Directoria de Arborisação e Jardins, Mario Berte.

— Foram dispensados do ponto, durante dois mezes, com dois terços, o carroceiro da Limpeza Publica, Joaquim Gomes e durante seis mezes, em prorogação, o servente dos Postos de Prompto Soccorro, Rodolpho Vianna.

— O prefeito revogou, para todos os effeitos, o decreto que declarou de utilidade publica, parte do immovel da rua Santos Titara n. 50, necessario á construcção e installação de um grupo escolar.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Transferindo a directora de escola Everilde de Faria Lemos da Fonseca para a 3ª escola mixta do 10º districto e a adjunta de 2ª classe Silvina Pêgo do Lago para a 4ª escola mixta do 1º districto.

— Despachos do director geral:

Maria Piquet Carneiro e José Luiz Guimarães Ferreira — Deferidos.

Dolores Almeida Rodrigues dos Santos — Deferido, de accordo com a informação.

— Despachos do sub-director:

Ophelia Maria Boisson — Submetta-se á inspecção de saude.

— Exigencias feitas: — Pela 1ª secção — Waldemar Martins de Albuquerque — Apresente prova de não possuir defeito physico que o incompatibilise de exercer o magisterio.

Pela 3ª secção — Maria Paula Avellar Figueiredo — Pague o sello de expediente.

Oscarina Carvalho da Rosa — Pague os sellos.

FEDERAÇÃO DOS NORTISTAS BRASILEIROS

A semanal da directoria e o franco progresso da novel instituição

A Federação dos Nortistas Brasileiros, de simples iniciativa, está se tornando uma realidade. O seu quadro social vae num crescente que assegura uma existencia prospera e cheia de bonança.

Na quinta-feira ultima, ás 9 horas da noite, reuniram-se a directoria dessa sociedade e a commissão nomeada pela assembléa geral de 20 do corrente, data de sua fundação, para elaborar os estatutos, os quaes se cingirão aos seguintes principios basicos:

1) Congregar todos os brasileiros, nascidos no Territorio do Acre, e nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia — que desejem propugnar pela grandeza do Brasil, de um modo geral e, especialmente, pela do Norte;

2) Trabalhar pelo apogeo de cada Estado do Norte do paiz através os seus homens e as suas coisas;

3) Incentivar e propagar, com enthusiasmo patriotico, as fontes de riqueza do norte do paiz;

4) Prestigiar o brasileiro e defender os interesses do Brasil, em todos os seus aspectos;

5) Acolher fraternalmente os nortistas que aportem ao Rio de Janeiro, prestando-lhes todo apoio necessario, no sentido de tornar efficiente a sua actividade productora;

6) Crear succursaes nos demais Estados do Brasil, numa ligação constante com o "bureau" de informações do Nucleo Central;

7) Promover o intercambio intellectual, dos homens e dos Estados do norte do paiz, em todas as suas modalidades;

8) Realizar festividades civicas e sociaes, conferencias e excursões, com o fim de tornar pujante a acção da F. N. B., na inteira consecução de suas finalidades;

9) Fundar o orgão de publicidade da F. N. B. que defenda os seus principios e o seu programma;

10) Zelar pelo patrimonio do Brasil, sobrepondo a quaesquer interesses, o bem geral do paiz e a unidade e integridade da Federação dos Nortistas Brasileiros. — Taes os moldes pelos quaes se regerá a nova instituição, por isso mesmo fadada a vencer, num programma honroso e merecedor de todos os applausos.

Na proxima segunda-feira, o relator da commissão, dr. Affonso Costa, da Academia de Letras da Bahia, apresentará os estatutos a serem submettidos á assembléa geral para a sua competente discussão e approvação.

A directoria, recentemente eleita por acclamação, na reunião a que alludimos, reconheceu como socios fundadores da F. N. B., os srs.: Francisco Netto, da Bahia; Hermes Augusto de Athayde, Parahyba; Emilio Bellarmino, Bahia; Floriano Brandão, Alagoas; Plinio Dourado, Piauhy; Luiz do Prado Ribeiro, Bahia; João Lyra Filho, Parahyba; Manoel de Freitas Susart, Bahia; Luiz Arlindo Tavares de Lyra, Rio Grande do Norte; Godofredo Maciel, Bahia; Armando Gonçalves de Oliveira, Bahia; Antonio Medeiros Gualter, Alagoas; Salvador Pereira Lima, Bahia; Joaquim Motta, Bahia; Carivaldo Lima, Sergipe; Francisco de Moraes Holanda, Ceará; José Bastos Portella, Bahia; Affonso Costa, Bahia; Newton Nery, Ceará; Orlando Cardoso, Alagoas; Arthur Rodrigues das Neves, Maranhão; Cid Americano, Bahia; Adelino Gomes dos Santos, Bahia; Emilio Ribeiro Filho, Bahia; Antonio Balbino de Carvalho Filho, Bahia; Pedro Fernandes, Bahia; Americo Novaes, Pernambuco; Aristarcho Xavier Lopes Filho, Pernambuco; Severino de Souza Brandão, Alagoas; Luiz P. de Britto, Alagoas; Abelardo Buarque de Lima, Alagoas; Antonio de Souza Braga, Pará; Luiz Lyra, Rio Grande do Norte; Nestor de Figueiredo, Pernambuco; Eutichio Silveira, Sergipe; Gustavo Barroso, Ceará; José Sampaio de Macedo, Ceará; Cicero Aranha, Rio Grande do Norte; Julio Tanajura Guimarães, Bahia; Admar de Oliveira e Cruz, Parahyba; Fernando de Lyra Tavares, Parahyba; Pedro Pernambuco Filho, Rio Grande do Norte; Angyone Costa, Rio Grande do Norte; Franklin Palmeira, Alagoas; José Antonio de Carvalho Mello, Parahyba; Ozorio Duarte, Bahia; Luiz Ignacio da Silva, Bahia; José Cordeiro de Miranda, Bahia; Plinio Augusto da Silva, Bahia; e Covis de Andrade, Rio Grande do Norte. — Cincoenta fundadores.

Foram admittidos mais cinco associados, naquella reunião. Dentro de breves dias, serão publicados os estatutos, na integra.

NA CRISE...

Porque pagar tanto pelo MELHOR Leite em Pó?

Peça DRYCO

Lata grande-azul - Preço modico no Rio

Nenês fortes e satisfeitos assim só com DRYCO

Se o seu leiteiro vier tarde use o bom

Leite em Pó DRYCO

Secção automobilistica

Os novos modelos Studebaker e a expansão desta marca em nosso paiz

Em uma visita que fizemos á Studebaker do Brasil, tivemos o prazer de travar ligeira palestra com o sr. Mc Kinney, director geral da Studebaker Corporation na America do Sul e recentemente chegado ao Brasil.

Falando-nos sobre os novos modelos Directores de Oito e Seis cylindros, que acabam de ser lançados em nosso mercado pelo antigo representante da Studebaker nesta capital sr. Roy A. Smith, o director geral da Studebaker prestou-nos as informações abaixo:

— Durante o tempo em que estive ultimamente nesta capital e em outros estados do Brasil, tive occasião de

— Por occasião de minha visita a este paiz, realizada no anno findo, tive opportunidade de observar as preferencias dos mercados brasileiros para os carros abertos, de custo não muito elevado.

Essa minha opinião era em pouco confirmada por uma carta-relatorio enviada á fabrica pelo vice-presidente da Studebaker do Brasil, sr. Donald C. Plank, em pleno accordo com o nosso digno representante nesta cidade, senhor Roy A. Smith.

Ante a necessidade premente de attender a nossos milhares de amigos neste paiz, considerado pela Studebaker um dos primeiros mercados mundiaes, a fabrica providenciou para que fosse urgentemente desenhado e construido um novo modelo especialmente para os mercados brasileiros. Quando aqui estive em maio passado, trouxe a promessa da fabrica de que os novos modelos seriam apresentados ainda este anno, promessa que a Studebaker cumpre hoje com a maior satisfação.

Ha a notar que a nossa fabrica reservou uma agradavel surpresa aos seus innumeros amigos no Brasil, á qual se poderá designar como uma compensação pela espera dos novos Directores. Consiste essa surpresa no preço baixo porque são offerecidos estes carros. Essa baixa verificada no custo dos novos Double-Phaetons, é determinada pela optima situação financeira da Studebaker Corporation, que acabou recentemente de amortizar o capital de 62 milhões de dollars empregados na construcção e montagem de suas importantes fabricas, as quaes figuram no ultimo balanço com o valor de um dollar, apenas. Isto representa que os nossos productos não serão mais sobrecarregados com qualquer importancia para reposição de capital, proporcionando a fabrica todas as facilidades para baixar os preços de seus carros".

Indagando do sr. McKinney qual a impressão da Studebaker Corporation sobre o movimento automobilistico nacional, respondeu-nos o director geral da Studebaker para a America do Sul:

— A este grande e rico paiz está reservado um dos primeiros logares entre os principaes mercados mundiaes. O seu desenvolvimento automobilistico é constantemente progressivo, e seu mercado tem sido muito promissor para a Studebaker.

A nossa fabrica, sob pretexto algum deixará de continuar sua politica de expansão neste vasto paiz, em cujos mercados desfructa invejavel posição. Temos aqui centenas de cooperadores, e alguns milhões de dollars empregados em nossas organizações. Os dirigentes da fabrica na Norte America, enviam para todos os seus representantes e auxiliares effusivas saudações, especialmente para o sr. Roy A. Smith, esforçado e competente distribuidor de nossos productos nesta linda capital, o qual, tenho certeza, destacar-se-á ainda mais, graças aos preços mais reduzidos porque pode offerecer os carros Studebaker".

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções do dia 26:

Desobediencia ao signal — O. 25 — 90 — 108 — 124 — 130 — 212 — 235 — 322 — 324 — C. 3757 — M. G. 70 — P. 333 — 418 — 561 — 858 — 1756 — 2418 — 2628 — 2661 — 3387 — 3462 — 3604 — S. P. 5681 — 6515 — 6629 — 7395 — 7617 — 8590 — 8742 — 9509 — 9587 — 10120 — 11030 — 11294 — 11309 — 11574 — 1307.

Excesso de velocidade — O. 65 — 76 — 77 — 176 — 313 — C. 273 — 3648 — C. D. 34 — M. 37 — E. 45 — P. 206 — 257 — 391 — 458 — 809 — 832 — 976 — 1146 — 1361 — 1375 — 1468 — 1482 — 1581 — 1694 — 1807 — 1808 — 2104 — 2195 — 2219 — 2317 — 2643 — 2761 — 2970 — 3132 — 3166 — 3415 — 3544 — 3756 — 3807 — 4002 — 4095 — 4120 — 4686 — 4846 — 5030 — 5082 — 5208 — 5322 — 5516 — 5558 — S. P. 5681 — 5762 — P. 5799 — 5074 — 6128 — 6442 — 6885 — 6902 — 7457 — 7495 — 8032 — 8454 — 9215 — 9239 — 9426 — 9443 — 9472 — 9497 — 9605 — 10106 — 10153 — 10222 — 10233 — 10552 — 10757 — 10970 — 11005 — 11016 — 11023 — 11024 — 11192.

Passar á frente de outro — G. 235.

Contra mão — P. 312 — 2871 — 4095 — 4911 — 8356 — S. P. 13994.

Contra mão de direcção — P. 702 — 1032 — 4349 — 4570 — 10757.

Abandonado — P. 9956 — 4470.

Dirigido por uma senhora — P. 2196.

Formar linha dupla — P. 2569 — 4003.

Apostar corrida — P. 2132 — 11023.

Marcha á ré — P. 3172.

Não diminuir a marcha no cruzamento — P. 3991 — 8959.

Dirigido por pessoa não habilitada — P. 4276.

Descarga livre — P. 5081.

Fazer volta em logar não permittido — P. 5570 — 6236.

Uso de pharóes — P. 8233.

Meio fio e bonde — P. 10898.

AUTOMOVEIS

LANCIA - OACKLAND - FORD
CHEVROLET - OLDSMOBILE
WHIPPET, ETC.

PARA TODOS OS PREÇOS.

A' VENDA NA RUA DE S. JOSE', 76

Tavares Braga & Cia. Ltda.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

EXPEDIENTE DO DIRECTOR

Dia 24 de outubro de 1929

Emprestimos — 4.501 — 4.502 — 4.503 — 4.504 — 4.505 — 4.506 — 4.507 — 4.508 — 4.509 — 4.510 — 4.511 — 4.513 — 4.514 — 4.516 — 4.517 — 4.518 — 4.520 — 4.521 — 4.522 — 4.523 — 4.524 — 4.525 — 4.527 — 4.528 — 4.529 — 4.532 — 4.535 — 4.536 — 4.537 — 4.538 — 4.539 — 4.540 — 4.541 — 4.543 — 4.544 — 4.545 — 4.546 — 4.547 — 4.548 e 4.549 — Deferido. 4.512 — 4.515 — 4.526 — 4.530 — 4.531 — 4.534 — Deferido, descontada do emprestimo a importancia em debito. 4.533 — Deferido, procedendo-se de accordo com a portaria n. 38.

Requerimentos — Aristides dos Santos, Augusto Alfredo de Almeida, Manoel Ferreira Netto, Nicomedes da Silva Pinheiro, Waldemar Teixeira de Oliveira, Manoel José de Moura Junior, Augusto Austin, Oldemar Babo, Humberto Failleice, Djalma José Marques, Alfredo Antonio de Souza, Fernando da Rocha Vaz, João Ribeiro do Sul, Alfredo Pimentel Pereira — Cancelle-se a inscripção e restitua-se a importancia descontada.

Peculios — Francisco da Silveira Albernaz — Cumpra-se.

As deliberações tomadas pela Camara Portugueza de Commercio, em S. Paulo

São Paulo, 26 (Havas) — Realizou-se, hontem, na séde da Camara Portugueza de Commercio desta capital, uma reunião de importadores de productos portuguezes, a que compareceram as principaes firmas da praça de S. Paulo.

Após ter o presidente desta collectividade sr. Joaquim Pereira da Silva Porto exposto os motivos que o levaram a convidar o commercio importador para esta reunião, foi examinado o procedimento das companhias de navegação que fazem carreira da Europa para o Brasil, as quaes estão sujeitando o embarque de mercadorias nos portos portuguezes exclusivamente á clausula de rateio.

Deliberou-se que a Camara Portugueza de Commercio de S. Paulo applauda a attitude assumida pela sua congenere do Rio de Janeiro, cooperando com ella nas diligencias que vem pondo em pratica para a solução do assumpto, para o que o commercio importador de productos portuguezes da praça de São Paulo lhe hypotheca o seu incondicional apoio.

Deliberou-se ainda officiar ao ministro do commercio de Portugal reforçando a exposição dos factos já feita pela Camara do Rio de Janeiro, para que o governo portuguez intervenha conveniente e immediatamente na solução da questão.

Metteu uma bala na cabeça

Na casa da rua dos Arcos n. 3, onde residia num quarto do 1º andar, ha mezes, tentou suicidar-se, hontem, dando um tiro na cabeça, Anastacio Maciel, de 24 annos, brasileiro e empregado na loja de ferragens da rua Evaristo da Veiga n. 125.

Saindo da loja á hora do almoço, Maciel dirigiu-se á casa onde residia. Alli chegando, em vez de ir para o seu quarto, como sempre fazia, foi para a sala da frente onde, depois de estar por algum tempo, escrevendo, praticou o alucinado acto.

Servindo-se de um revolver que um dos moradores da casa pretendia vender, e com o qual elle ficára desde a vespera, sob o pretexto de experimental-o e compral-o, se lhe agradasse, o desvairado rapaz disparou um tiro na fronte.

Levado para a Assistencia, cujos soccorros foram solicitados por pessoas, que, accorrendo ao estampido do tiro, o foram encontrar caido num lago de sangue, que lhe escorria do ferimento Maciel foi medicado, sendo internado, depois, em estado gravissimo, no Hospital de Prompto Soccorro.

Não revelou, o desditoso rapaz, o motivo que o arrastou ao acto de desespero, nem nenhuma das pessoas que com elle conviviam sabe a que attribuil-o, mostrando-se, ao contrario, todas ellas, surpresas, visto que, pelo seu genio alegre e communicativo, jámais poderia alguem suppor que viesse a praticar tal gesto.

A policia do 12º districto, indo á casa da rua dos Arcos, apprehendeu uma carta endereçada por Maciel, ao seu irmão Flavio Maciel, empregado na rua do Acre n. 33 e uma tira de papel em que elle escreveu apenas — "Não culpem ninguem".

Na carta dirigida ao irmão, foi tão laconico e reservado quanto no bilhete: — "Peço-te, como irmão, que me perdoes este gesto".

Vae ser expulso do territorio nacional

São Paulo, 26 (A. B.) — Ha dias, quando tentava bater a carteira de um passageiro de um bonde de Villa Marianna, foi preso na rua Libero Badaró, o larapio Annibal Maza.

A chefia do Gabinete de Investigações iniciou contra elle um processo de expulsão, concedida por portaria do Ministerio da Justiça.

Entregue á Delegacia de Vigilancia e Captura, Annibal será embarcado brevemente para a Argentina, seu paiz de origem.

FOI PRONUNCIADO

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou por homicidio Jordão Ribeiro.

O "professor" Mozart e o numero de pessoas que attendeu

Bello Horizonte, 26 (A. B.) — O professor Mozart, deu uma entrevista ao "Diario Mineiro" sobre as suas curas, affirmando ter attendido a 128.656 doentes que encontraram em seu auxilio grande conforto para seus males.

Disse ainda o professor Mozart que pelas suas mãos passaram cerca de 300 contos de réis.

MATOU O CUNHADO, EM S. PAULO

São Paulo, 26 (A. B.) — No dia 20 do corrente verificou-se um crime de morte em Grauna, no sitio Terra Boa, no municipio de Itapyrina.

O criminoso, de nome Jorge Doria é casado com Maria Doria ha nove annos. Ultimamente Maria vinha sendo victima dos máos tratos do marido. Agora, sendo visitada por seu irmão Bonifacio, Maria se queixou da vida que levava. Bonifacio disse que iria procurar a policia e que em ultimo caso carregaria com ella daquella casa.

Nesse momento, appareceu Jorge, que escondido por detraz de uma porta, tudo ouvira, e dirigindo-se ao cunhado, ordenou-lhe: "saia daqui, e nunca mais pise nesta casa."

Bonifacio retrucou, estabelecendo-se violenta discussão, e em dado momento, Jorge sacou de uma garrucha, desfechando um tiro contra o cunhado, indo a bala penetrar-lhe no meio da testa, matando-o immediatamente.

Apanhado e morto por um trem, em S. Paulo

São Paulo, 26 (A. B.) — Junto ás porteiras da São Paulo Railway, na rua Monsenhor Andrade, verificou-se um grave desastre.

José Manoel Canijo, casado, portuguez, pouco depois de haver deixado o serviço, regressava á sua residencia, seguindo pela linha da São Paulo Railway. Exhausto, pouca attenção dava ao que se passava em torno delle. Perto das referidas porteiras, alcançou-o o trem dos suburbios, S. 16, puxado pela locomotiva 136. Apanhado por esta, José Manoel foi atirado á distancia, soffrendo fractura do craneo, morrendo instantaneamente.

DR. FLAVIO DE REZENDE RUBIM

Pratica dos hosp. europeus. Clinica e cirurgia de nariz, ouvidos, garganta e olhos. Das 14 ás 16 horas. S. José, 112-1º and. Tel. C. 1448.

(C. 2512)

Os actos de hontem do chefe de policia

Por actos de hontem, do chefe de policia, foi designado para, no corrente exercicio e na qualidade de contratado exercer as funcções de guarda, interino, da Colonia Correccional de Dois Rios, Rubens Domingues do Nascimento, durante o impedimento de Joaquim Ernesto Stuelzel enquanto bem servir, podendo ser dispensado em qualquer tempo, e declarado sem effeito a portaria de 9 do corrente pela qual foi nomeado signaleiro reserva da Inspectoria de Vehiculos, Moysés Pereira Maciel.

Vão executar serviços extraordinarios na Contabilidade dos Telegraphos

Pelo director da Repartição Geral dos Telegraphos foram designados, para executar na Sub-Contadoria da Contabilidade durante o periodo de 1º de novembro a 31 de dezembro do corrente anno, o 4º escripturario Almir Fernandes de Barros, o auxiliar Juvenal Duque Estrada Gutterrez e o guarda-fios Augusto Santos Viegas Romano.

AVARIADA A ESTAÇÃO DE RADIO DE UM NAVIO DA ARMADA

Como se veiu a saber da passagem do "D. N. O. G." pelo pharol de Mucuripe

Continua em viagem de regresso a esta capital o rebocador "D. N. O. G.", da Armada, que foi aos Estados Unidos afim de receber o novo alvo movel de batalha encommendado para as manobras de bombardeio da nossa esquadra.

Desde de ha varios dias, o Ministerio da Marinha e as altas autoridades navaes estavam sem noticias do referido navio, que não respondia aos signaes radiotelegraphicos transmittidos das estações navaes situadas no litoral do nordeste.

A viagem do "D. N. O. G." está se desenvolvendo em espaço de tempo assás demorado, pois ha mais de quatro mezes que se encontra no desempenho daquella commissão. Lutando com mar grosso e temporaes inesperados, a marcha do navio esteve sempre bastante retardada desde as costas da America Central, sendo o mesmo obrigado a tocar continuamente em pequenos portos pouco distanciados uns dos outros.

Ao chegar a Belém do Pará, em fins do mez passado, o "D. N. O. G." apresentava serias avarias nas machinas e caldeiras, sendo, então, submettido a reparos nas officinas do Arsenal de Marinha daquelle Estado.

Novamente refeito, o navio suspendeu ferros de Belém, com destino a Recife, ha pouco mais de uma semana.

Da sua viagem, então, nada mais se soube até hontem, quando um radio enviado pelo capitão dos Portos do Pará veiu informar ás altas autoridades navaes do que succedera ao "D. N. O. G.".

Batido constantemente por ventos fortes, sacudido desde a sua partida de Belém, o navio teve avariada a sua estação de radio, vendo-se impossibilitado de communicar-se com o litoral. Na tarde de quarta-feira, dia 23, um pescador remava na altura do pharol de Mucuripe, no Ceará, quando cruzou com o navio. O commandante Barbosa Lima, solicitou-lhe, então, fizesse chegar a Belém a correspondencia de bordo e a narração do que estava occorrendo com o navio sob seu commando; em seguida, proseguiu viagem para Recife, a cujo porto deverá arribar amanhã ou depois.

A extrema irregularidade com que se vem processando, desde o seu inicio, a viagem do "D. N. O. G." — disse-nos, hontem, uma autoridade da Armada — é um facto bastante explicavel, pois, não se falando nos temporaes fortissimos que tem encontrado em sua rota, é preciso attentar para as difficuldades immensas de ser rebocado um alvo movel de batalha.

Este, adquirido nos Estados Unidos, é dos typos mais modernos, todo de ferro, constituindo o seu peso um grande obstaculo á velocidade e á estabilidade do rebocador, sendo necessario muita attenção da tripulação deste, para evitar os entrechoques consequentes ao mar grosso e ao fustigamento dos temporaes violentos. Quanto a esta parte, a guarnição do "D. N. O. G." tem se portado com verdadeira bravura.

A esquadra receberá o novo alvo para os seus exercicios, talvez em fins do proximo mez.

A nova directoria do Centro dos Motoristas

Em assembléa realizada no dia 11 do corrente, foi eleito o novo corpo dirigente do Centro dos Motoristas, que tomará posse depois de amanhã e é o seguinte:

Presidente, Jayme Granja, (reeleito); vice-presidente, Caetano Fiorese; 1º secretario, João Moreira de Souza, (reeleito); 2º secretario, Geralcino Luiz de Souza e thesoureiro, José Ribeiro, (reeleito).

Conselho deliberativo — Presidente, Ernesto Fernandes, (reeleito); 1º secretario, Fernando Carvalho Silva e 2º secretario, Donato Dragani.

Commissão de contas — Luiz Calascibeta, (reeleito); José Benedicto de Oliveira e Joaquim Nunes.

Noticias da Viação

Ao seu collega das Relações Exteriores, o ministro da Viação, accusando o recebimento do aviso LA.139, de 12 de julho ultimo communica que, uma vez acceita pelo governo inglez a proposta do correio brasileiro relativamente ao recolhimento e entrega de malas especiaes com correspondencia daquelle governo para os consulados britannicos no Brasil, sobre a base de inteira reciprocidade, — a Directoria Geral dos Correios aguarda o estabelecimento do projectado accordo, afim de poder firmar com o correio inglez os detalhes para a sua execução, nos termos da alludida proposta.

— Tendo em vista que no inquerito administrativo procedente na Administração dos Correios no Estado da Bahia, para apurar as causas da subtracção dos registrados numeros 1921-T, 1922-T, 1923-T e 3655, os dois primeiros na importancia de 500$000 cada um e os outros das importancias de 150$000 e 20$000, respectivamente, todos destinados á agencia postal de Furados, ficou devidamente provado que o servente de 1ª classe daquella Administração — José Francisco de Jesus, simulou o fechamento da mala onde se deveriam conter os registrados acima citados, de modo a illudir a vigilancia dos demais funccionarios e no intuito visivel de facilitar a subtracção dos valores, sem indicios de violencias, o ministro da Viação resolveu de accordo com a proposta do director geral dos Correios, demittir o referido funccionario, do cargo de servente de 1ª classe da Administração dos Correios da Bahia.

— O inspector federal das Estradas, encaminhou hontem devidamente informado o projecto 364-1928, da Camara dos Deputados, concernentes á electrificação da Estrada de Ferro Paraná.

— O ministro da Viação, nomeou hontem, Hygino Angelo Brunelli, conductor de malas da agencia dos Correios de Gravinho; Arthur Alves Martins, para estafeta da agencia do correio de Caçapava, ambas no Estado de São Paulo e Antonio Francisco Pinheiro, para o cargo de auxiliar de carteiro da Administração dos Correios no Estado de Matto Grosso e exonerou, a pedido, Domingos Coimbra, do cargo de servente de 2ª classe da Administração dos Correios de Uberaba, em Minas Geraes.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro da Viação, encaminhou hontem, acompanhado dos necessarios documentos, copias dos decretos, que apo sentaram, a pedido, d. Rosa Laner Curtolo, do cargo de ajudante da agencia do Correio de Caxias, no Estado do Rio Grande do Sul; Antonio Augusto de Figueiredo, no logar do guarda-fio de 1ª classe da Repartição dos Telegraphos; Francisco de Assis Barros, no logar de agente de 2ª classe da 2ª divisão da Central do Brasil e que aposentou ex-officio, Joo Firmino Machado Junior, no logar de telegraphista de 4ª classe da Repartição dos Telegraphos.

— Attendendo ao que requereram as Companhias Radio-telegraphica Brasileira, Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, e The São Paulo Railway, o ministro da Viação, solicitou hontem as necessarias providencias afim de que sejam desembaraçadas, com isenção de direitos aduaneiros, os materiaes importados pelas referidas companhias, nas Alfandegas de Pernambuco, São Francisco e de Santos, respectivamente.

— Para registro e respectivo pagamento no Thesouro Nacional, o ministro da Viação, remetteu hontem, ao Tribunal de Contas, as seguintes contas: 13:500$, á R. Veiga & Companhia; de 25:547$760, a Carlos Conteville; de 55:362$960, a Empreza de Melhoramentos da Baixada Fluminense; de 103:010$073, á Dias Garcia & Cia, e de 29:412$000, a Souza Baptista & Companhia.

LIQUIDOU O VELHO ODIO COM DOIS TIROS

A victima falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

Entre os maritimos Pedro Getulio Vieira e Daniel Joaquim Pereira havia um velho odio, por causa de uma questão qualquer de serviço. O primeiro, proprietario de algumas casas nos suburbios e das lanchas "Annita" e "Rio Lima", trabalhava como motorista desta ultima. Residia á rua Maria José n. 30, era casado, brasileiro, contava 36 annos de edade; o outro tem 23 annos de edade, é tambem brasileiro e mora á rua Francisco Portella n. 989.

Ha muito tempo que Daniel vem procurando uma occasião opportuna para romper com o collega, que attende pela alcunha de "Pedro Bacano". Queria liquidar de uma vez o velho odio que os separava. Hontem, offereceu-se afinal o momento tão anciosamente desejado. Os dois homens se encontraram na praça Mauá, perto do armazem de bagagens. Daniel dirigiu-se ao inimigo e interpellou-o sobre um facto qualquer referente á questão de que se originara o velho odio. Getulio respondeu com altivez e, entre elles, travou-se acalorada discussão, que só terminou quando aquelle, indignado com um insulto de Daniel, investiu com o proposito de aggredil-o.

Este ultimo, que já estava preparado, deu um salto para trás, tirou um revolver do bolso e disparou dois tiros no inimigo. "Pedro Bacano", ferido no abdomen e na perna direita, tombou ao sólo, emquanto o criminoso procurava fugir, correndo em direcção ao mar, onde atirou a arma de que se utilisára.

Chegaram, porém, o investigador n. 235 e o cabo da Policia Militar, José Ferreira Lima, que o prenderam em flagrante. Conduzido para a delegacia do 2º districto, ali foi Daniel autuado.

A victima foi transportada para o Posto Central de Assistencia e, depois de medicada, internada no Hospital de Prompto Soccorro. Ali, quando era operada, veiu a fallecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal e as autoridades daquella delegacia abriram inquerito sobre o facto.

TENTOU SUICIDAR-SE

Desgostosa da vida, Joanna Maria da Penha, moradora á rua das Laranjeiras n. 390, tentou suicidar-se, ingerindo acido phenico e creosoto.

Soccorrida pela Assistencia, foi posta fóra de perigo.

Outras notas commerciaes

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em novembro	9.95	9.75
Para entrega em dezembro	10.15	9.90
Para entrega em fevereiro	10.45	10.25
Mercado	Firme	Ap. est.
Disponivel typo barletta	10.45	10.60
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1,21,87	1,20,37
Para entrega em março	1,29,75	1,28,25

ALFANDEGA

Renda do dia 26 do corrente mez:	
Em ouro	287:680$266
Em papel	525:554$520
	813:234$786
Renda de 1 a 26 do corrente	9.753:069$819
Em egual periodo de 1928	15.307:824$355
Differença a maior em 1928	5.554:754$736

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 27 de outubro a 2 de novembro, vigorarão nas feiras livres do Districto Federal os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Genero		
Assucar, kilo	—	$750
Arroz, kilo	$900 a	1$500
Banha, lata de 2 kilos	—	5$900
Batatas, kilo	$700 a	1$000
Banha de Itajahy, lata de 2 kilos	—	6$500
Bacalhão, kilo	2$300 a	2$700
Café, kilo	3$600 a	3$800
Carne secca, kilo	3$100 a	3$300
Cebolas, kilo	1$300 a	1$400
Feijão mulatinho, kilo	—	$800
Feijão preto, kilo	$800 a	$900
Feijão manteiga, kilo	—	1$400
Feijão branco (graudo), kilo	—	1$500
Feijão de côres, kilo	$900 a	1$300
Farinha de mandioca, kilo	—	$500
Fubá de milho, kilo	—	$600
Lombo de porco, kilo	—	3$400
Milho, kilo	—	$400
Toucinho (mineiro com sal), kilo	—	2$800
Aboboras, uma	$800 a	2$000
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	—	$400
Alface repolhuda, uma	—	$200
Alface braçal, uma	—	$100
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$500 a	$900
Bananas d'agua, duzia	$600 a	$700
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$400
Beringela fresca, duzia	1$500 a	2$500
Cenouras, molho	[illegible]	$600
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Repolhos, um	$600 a	1$200
Xuxu', um	$100 a	$200
Laranjas, duzia	$800 a	1$300
Manteiga, kilo	—	10$300
Talharim, kilo	—	1$500
Massa, kilo	1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	—	4$200
Sabão (typo Rosa) kilo	—	1$500
Sabão especial, kilo	—	1$500
Sabão virgem, kilo	—	$700
Frangos grandes, um	4$500 a	5$000
Gallinhas, uma	5$500 a	7$500
Ovos, duzia	—	2$000
Camarão, kilo	2$000 a	[illegible]
Garoupa, kilo	—	4$500
Garoupa posteiada, kilo	—	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	—	3$000
Vermelho e pescada amarella, kilo	—	3$500
Pescada amarella, posteiada, kilo	—	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	—	1$000
Tainha, kilo	2$000 a	2$500
Paratys, kilo	—	3$000

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFE'

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 300 saccas de São Paulo; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros e armazens geraes do Com. do Café, respectivamente, 251, 1.903, 2.575 e 888, de Minas; pelo regulador R. R., 2.887, do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 1.033, do Espirito Santo.

RESUMO		Saccas
Existencia anterior — dia 25		257.880
Entradas no dia 26		9.842
Somma		267.722
[illegible] diario	500	
Sahidas nesta data	17.308	17.808
Existencia ás 5 horas da tarde		249.914

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 474 bois, 47 vitellos, 184 porcos e 15 carneiros.

Vendidos para a cidade — 347 bois, 44 vitellos, 134 porcos e 14 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 123 bois.

Foram rejeitados — 3 bois.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$500 a 1$540
Vitellos	1$700
Porcos	3$000
Carneiros	3$200

Existem:

Recolhidos aos curraes — 617 bois, 93 vitellos e 42 porcos.

Nos campos de Santa Cruz — 1.735 bois, 176 vitellos e 208 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 299 bois, 52 vitellos e 35 porcos.

Vendidos para a cidade — 144 bois, 50 vitellos e 17 porcos.

Vendidos para os suburbios — 146 bois, 2 vitellos e 18 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Porcos	[illegible]

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA: [illegible]

ALHOS, por 100 cabeças: [illegible]

AVEIA: [illegible]

ALFAFA, em fardos: [illegible]

ALCOOL, por litro: [illegible]

AGUARDENTE, por litro: [illegible]

AMENDOIM: [illegible]

ARROZ, por sacco de 60 kilos: [illegible]

AZEITE, caixa com 44 latas: [illegible]

AZEITONAS, barris com 20 ks.: [illegible]

BANHA: [illegible]

BATATAS: [illegible]

BACALHAU, por caixa: [illegible]

BACON, por kilo: [illegible]

CEVADA, por kilo: [illegible]

FEIJÃO, por 60 kilos: [illegible]

FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense: [illegible]

FARELLO, por sacco: [illegible]

FARINHA DE MANDIOCA: [illegible]

FRANGOS: [illegible]

GAZOLINA, por caixa: [illegible]

GALLINHAS: [illegible]

KEROZENE, por caixa: [illegible]

LINGUIÇA: [illegible]

LEITE CONDENSADO, caixa com 48 latas: [illegible]

LOMBO DE PORCO: [illegible]

MATTE, por kilo: [illegible]

MASSA DE TOMATE: [illegible]

MANTEIGA, por kilo: [illegible]

MASSAS AYMORE': [illegible]

Idem (B)	—	1$500
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$200
Idem (E)	—	1$800
Idem (F)	—	1$450
OVOS:		
Duzia	—	1$700
POLVILHO, por kilo:		
Superior	$600 a	$700
Regular	$500 a	$600
PAIO, por kilo:		
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista, especial	5$500 a	6$000
Idem regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$600
Rio Grande	—	6$000
Typo italiano	6$500 a	7$000
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	17$000 a	18$000
Superior	15$000 a	16$000
Misturado ou regular	14$000 a	15$000
Branco, secco, sem mistura	22$000 a	24$000
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem, estrang.	—	1$600
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	2$900 a	3$100
Mineiro	2$500 a	2$800
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro		Nominal
Nacional	30$000 a	32$000
VINHO TINTO, barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	113$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$500 a	39$500
Matarazzo	38$500 a	40$000
Idem, pequenas	14$000 a	15$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$300 a	3$400
Fronteira, idem	3$100 a	3$200
Pelotas, idem	2$700 a	2$800
M. Grosso, idem	2$400 a	2$500

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Arm. 1 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.

Arm. 1 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Arm. 5 — Hoate nacional "Valentim" — Cabotagem.

Arm. 6 A — Vapor nacional "Ruy Barbosa".

Arm. 7 — Vapor inglez "Templepier" — Descarga de carvão.

Arm. 8 — Vapor grego "Anna Mazaraki" — Descarga de carvão.

Arm. 9 — Vapor inglez "Severn".

Pateo 10 — Vapor americano "Chincha" — Embarque manganez.

Arm. 10 A — Vapor italiano "Norge".

Pateo 11 — Vapor sueco "Pallas" — Descarga de trigo.

Pateo — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor sueco "Erato" — Descarga de trigo.

Arm. 16 — Pontão nacional "Itamaracá" — Cabotagem.

Arm. 17 — Chatas diversas com carga do "Eastern Prince" — Desc.

P. Mauá — Vago.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

PARDO & ALVAREZ, proprietarios do café e botequim á Avenida Rio Branco n. 54, "Café Moka", communicam a venda, livre e desembaraçada, do seu estabelecimento commercial ao Sr. A. T. DA SILVA (Av. Rio Branco, 52). Qualquer credor ou interessado que tenha opposição ou reclamação a apresentar, deverá fazel-o até o dia da escriptura que se lavrará em 6 de Novembro p. f. no cartorio do Tabellião Alvaro Silva, á Rua do Rosario n. 78, ás 11 horas. (C 4298)

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE
CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reunião ás 16 horas do dia 31 do corrente mez — Assumpto: pedido de licença de um Professor — 25 de Outubro de 1929. — Fernando Dias Vieira, Secretario. (C 2559)

ANNUNCIOS

Pechinchas para esta semana

GRATIS

V. Ex., comprando tudo mais barato na

A' Nobreza

ainda tem a vantagem de receber a importancia da compra em dobro; si no dia seguinte der a dezena doze (12) no final do primeiro e 2º premios da Loteria da Capital Federal.

N. B. Peça no final da compra, cheques das importancias gastas.

PARA CORTINAS

Reps austriaco, côres vivas, artigo de 2$500 o metro, por ... 1$450

Etamine com fantasia, côr firme, de 2$800 o metro, por ... 1$650

Rendão do norte, artigo vaporoso em crivo, de 3$500 o metro, por ... 2$200

DIVERSOS

Zephir listadinho, côres firmes, de 900 réis o metro, por ... $450

Opala nacional, enfestada, todas as côres, de 2$000 o metro, por ... 1$350

Tricoline paulista, [illegible] para camisas, de 2$800 o metro, por ... 1$650

Cambraia de linho, todas as côres, largura exacta 1 metro, [illegible] o metro, por ... 2$900

Brim inglez, côres claras ou escuras, [illegible] o metro, por ... 1$450

[illegible] ... $180

[illegible] ... $600

[illegible] ... $800

[illegible] ... $400

Meias para crianças, [illegible] curtas e compridas, em fio de Escocia, de 2$000 o par, por ... $400

Bengalina ingleza só azul marinho, enfestada, metro ... 2$500

Crépe da China, pura seda, francez, largura 1 metro, lindas côres, metro ... 5$900

Crépe Georgette, francez, encorpado, largura um metro, bellissimas côres, metro ... 12$800

Voile inglez, em fantasia delicada, enfestado, metro ... $950

Robes manteaux de caxhá francez, golla e punhos de pello de tigre, um ... 27$800

Mosquiteiros de filó inglez, bordados em alto relevo, um ... 13$500

H. J.

Metro 6$500

A Nobreza está vendendo o afamado brim branco H. J. de linho inglez a 6$500 o metro.

Seducção

Metro 7$800

A Nobreza está vendendo crépe "Seducção", largura 1 metro, a 7$800 o metro; formosa seda em fantasia, padrão originalissimo.

Crépe "Seducção" é a mais recente creação norte-americana em sedas vaporosas, que maior successo tem alcançado em Nova York.

SALDOS

Um lote de sedas, largura 1 metro, com defeito a 2$500 o metro

Um lote de lindas pelles para pescoço do valor de 45$000 por 19$800, fim de estação

Guarnições de toilette, com 7 peças, artigo fino de 22$, por ... 6$900

Guarnições para cama, com 5 peças, artigo de luxo, de 85$, por ... 49$000

95 — URUGUAYANA — 95

PREDIO NOVO NA PRAÇA AFFONSO PENNA

Aluga-se pequeno Campos Salles 25, casa 9. Informa: Formicida Paschoal, Buenos Aires 120. (C 2686)

PALACETE
Esplanada do Senado

Vende-se ou aluga-se, com contracto, rua Paulo de Frontin n. 36. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 64, com o proprietario. (C 4362)

Compagnie Generale Aeropostale

CORREIO AEREO

AOS SABBADOS, ás 9,30 horas para:

NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.

Sabbado, ás 13 horas para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.

MALAS D EULTIMA HORA
Para o Norte, até 11 horas.
Para o Sul até 13 horas de Sabbado

INFORMAÇÕES
Avenida Rio Branco, 50
Telephone Norte 7406
(7516)

ALUGA-SE

Quatro salas de frente com installações proprias para medicos, escriptorios e ateliers, á rua da Carioca numero 31, 1º andar. Ver e tratar na loja. (C 3417)

VENDEDORES

Empreza idonea acceita vendedores activos, diligentes e bem relacionados. Ordenado de 400$000 e commissões, Indispensavel optimas referencias. Cartas detalhadas, nesta folha, para "Director".

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia, enveloppe sellado para resposta, endereçado á Caixa Postal 509 — RIO. (C 4269)

OS PAPEIS MAIS TRISTES faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa, Itabirito — E. F. C. B. — Minas. (2129)

Consultorio medico

Aluga-se bem montado na Avenida Rio Branco n. 151, 1º andar, tres vezes por semana, aluguel 100$000 mensal. Tratar com dr. Romulo. (C 4359)

OPTIMO 2º ANDAR

Aluga-se proximo á Avenida proprio para escriptorios, officina ou moradia á rua do Rosario n. 150. (C 3390)

TOSSE
ASTHMA — BRONCHITES
PECTOZAN

MARCA REGISTRADA
A venda em todas as boas pharmacias. Pedidos, A. Silva. Caixa Postal 275. (C 3386)

Grande negocio

Vende-se optima area com 3 milhões de metros quadrados, á margem da E. Rio-S. Paulo, optima para subdivisão ou admitte-se socio com 30 contos. Cartas a Caixa Postal 2483 — RIO. (C 2684)

Fabrica de Sapatos Tressé La Parisiana

— 27$000 —

Vende por atacado e a varejo.
RUA CAMERINO, 118—Fundos.
Telephone Norte 5762. (C 4249)

Praia de Icarahy

Aluga-se uma optima casa com todo conforto, á rua Mariz e Barros n. 48, junto á praia. Aberta das 9 1|2 ás 15 horas. (C 4367)

VENDEDOR

Precisa-se falar com o senhor que vendeu os productos da Perfumaria Urania e ultimamente da Victoria Regia. Visconde Rio Branco numero 58, 1º andar. Phone C. 2603. (C 4361)

Lençóes de linho bordados á mão a 65$ para casal

Verifiquem nossos preços e qualidades sem compromisso. Catram Irmãos. Largo da Carioca n. 8, 1º andar. Telephone Central 5396. (C 2699)

Especialistas em linhos puros em geral

Importação directa, vende-se a varejo. Catram Irmãos. Largo da Carioca n. 8, 1º andar. Central 5396. (C 2699)

Drogaria Berrini

Verifiquem nossos preços
SÃO OS MAIS BARATOS
R. Buenos Aires, 18. Sete Set. 81 (16420)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

CONVITE

A Directoria da Associação dos Empregados no Commercio convida os Snrs. Associados e suas Exmas. Familias para o baile que offerece em sua séde social á Avenida Rio Branco ns. 118 e 120, no dia 30 do corrente, ás 21 horas, em commemoração do Dia do Empregado no Commercio.

Não é permittida a entrada de menores de 12 annos.

Traje: escuro completo ou branco de rigor. Não ha convites especiaes. Entrada com a carteira social e recibo n. 10 — Ary P. de Andrade Figueira, 1º Secretario. (868)

PARA TODA e QUALQUER DÔR
LINIMENTO GAUCHO
(15838)

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez. Telephone Norte 6657. (C 2514)

STENODACTYLOGRAPHO OU STENODACTYLOGRAPHA

Vende-se uma em perfeito estado á rua da Quitanda numero 90. (C 1978)

Um medicamento salvador !

Muita razão teve o notavel antropologista italiano, Paulo Mantegazza, quando disse: "A natureza se compraz o mais das vezes em juntar o mel ao veneno, em cercar de espinhos as mais bellas flores ,e foi com a syphilis que ella envenenou o amor "

E casos innumeros attestam, perante a humanidade, a verdade dessa sabia opinião. Quantas victimas desse flagello que tanto estigmatiza o genero humano, não vêm ao mundo deformados physica e moralmente ?

Quantos aleijões, idiotas e degenerados não apparecem sobre a face da terra, condemnados aos maiores tormentos, despertando nos seus semelhantes um sentimento mixto de asco e piedade ?

A gravura acima vem demonstrar mais uma consequencia desse terrivel mal — a syphilis — em todas as suas funestas consequencias. — Trata-se de dois entezinhos da mesma edade — Um, fruto do amor de paes syphiliticos, e outro de paes sadios !

Pois bem, a sciencia, na sua marcha victoriosa pela senda do progresso, não se cança em procurar os lenitivos para a humanidade soffredora !

Acaba, pois, de ser descoberto um medicamento salvador dos atacados de syphilis, chama-se elle HERMEGON, producto scientifico, em forma de elixir, cuja maravilhosa efficacia no combate á syphilis jaz comprovada deante de numerosas experiencias.

HERMEGON ELIXIR poderoso eliminador da syphilis.

Doenças veneraes, feridas recentes e chronicas (ulceras), eczema, reumatismo syphilitico, dores de cabeça rebeldes e uma infinidade de outras manifestações.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.
Unico fabricante e depositario para todo Brasil:

A. R. FREITAS —Rio de Janeiro

Rua Dezembargador Izidro, 21 — Preço ..... 5.000 réis.

Casas a prestações

Procurem a Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções

AVENIDA RIO BRANCO N. 48, loja

Tem á venda um lindo bungalow e bons predios solidos, elegantes e confortaveis com garage, etc., na zona Grajahu'. Constróe a prestações desde que o terreno seja comprado á Companhia, nas zonas de Grajahú, Jockey Club, Ipanema e Jardim Botanico. Longo prazo. Prestações correspondentes ao aluguel. (15199)

Agentes no interior

Estabelecimento de credito recem-organizado, pretendendo desenvolver suas operações, acceita Agentes idoneos no interior. Todas as propostas, que deverão ser detalhadas e indicar fontes de referencias, serão tratadas confidencialmente. Indispensavel fiança idonea de Rs. 20:000$000. Cartas a "Conselho", neste jornal.

Geladeira Duarte

são as mais perfeitas, as mais solidas, e as mais baratas.

Além disso são confeccionadas pelo seu proprio autor, conhecedor a fundo de sua industria. Por isso mesmo quando comprar suas geladeiras peçam só da fabricação "DUARTE".

Vende-se em toda parte. Fabrica: Rua Francisco Eugenio, 111. Tel. Villa 1852. (C 2638)

AUTOMOVEL

Vende-se limousine, quatro portas, de luxo, perfeita, de trinta contos por onze. Ver á rua Professor Valladares n. 118, Andarahy. (C 4350)

GRUPOS MAPLE

Vendem-se em couro legitimo, tapeçaria e seda, na rua Senador Dantas n. 5 — Defronte ao Monroe.

MOBILIAS COLONIAES

Vendem-se uma para sala de jantar e outra para escriptorio, na rua Senador Dantas numero 5. (C 4349)

COPACABANA

Aluga-se dois aposentos, com ou sem moveis e optima pensão, em casa de familia distincta. Rua Copacabana n. 531. (C 4336)

Contra a chuva

INFILTRAÇÕES de toda especie, IMPERMEABILIZAÇÃO de terraços e paredes. TELHADOS DE ZINCO furados, goteiras tanques, caixas dagua, claraboia, calhas, etc., concertam-se com rapidez e economia, com o "COUVRANEUF", betume plastico permanente, a 4$000 a lata. Informações com o DR. REMI, á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado. (C 4335)

O Thesouro do Castello compra OURO

(pratarias antigas)

Joias, platina, prata moeda, antiguidades e cautelas do Monte Soccorro. Fazem-se grandes offertas.

Não vendam sem consultar a JOALHERIA THESOURO DO CASTELLO. Rua Uruguayana 9. Tel. C. 2943.

(Proximo a Carioca) (C 3351)

CADILLAC

Vende-se 7 logares, em perfeito estado. Tratar á rua Carvalho Monteiro n. 13, Garage America. (C 4363)

Linho em côres para vestidos

Melhores qualidades, menores preços. Importação directa, vende-se a varejo. Catram Irmãos. Largo da Carioca n. 8, 1º andar. Central 5396. (C 2699)

Massagens faciaes

No nosso Paiz, cujo clima ingrato, nos obriga a tratar com cuidado a nossa cutis, se não quizermos tel-a secca ou gordurosa, as massagens são de grande efficacia; ellas activam a circulação do sangue, fecham os póros, dando vigor á pelle, encontra os respectivos productos, para o tratamento, no Instituto Hygienico de Mme. ELLA — Becco Manoel de Carvalho, 16, 1º. Teleph. Central 3091. (C 3691)

Palacete Ferraz

RUA VISC. PARANAGUA', 16 — TELEP. C. 2799

Alugam-se ricos aposentos para familias e cavalheiros, garage propria, mesa de primeira ordem. (C 2680)

PETROPOLIS

Vende-se boa casa com todo conforto, preço de occasião 40:000$. Mas informações pelo telep. Ipanema 0920. (C 3404)

TOSSE
ASTHMA - ROUQUIDÃO
JATAHY PRADO

DEPOSITARIOS ARAUJO FREITAS & Cª OURIVES 88 RIO DE JANEIRO (1654)

Roupas de cama em linho bordado á mão

Lindo sortimento pelos menores preços. Visitem nossa casa sem compromissos. Catram Irmãos. Largo da Carioca n. 8, 1º andar. Central 5396. (C 2699)

A mais fina cambraia de linho

Para lençóes colchas e lingerie de importação directa no Catram Irmãos. Largo da Carioca n. 8, 1º andar. Telephone Central 5396. (C 2699)

CAMBRAIA DE LINHO ESTAMPADA

Catram Irmão acabam de receber a ultima novidade de Paris, preços excepcionaes. Largo da Carioca numero 8, 1º andar. Telep. Central 5396. (C 2699)

SALAS

Alugam-se salas á rua Gonçalves Dias n. 30, com elevador (ao lado da Confeitaria Colombo). (C 4060)

ACTOS RELIGIOSOS

Antonio Alves Corrêa

Viuva e filhos de Antonio Alves Corrêa, impossibilitados de agradecerem pessoalmente ás pessoas amigas que os acompanharam na enfermidade, no enterro, assistiram á missa de setimo dia, e os que enviaram cartões, telegrammas, coroas e flores por occasião do fallecimento de seu idolatrado esposo e pae, o fazem por meio deste, hypothecando-lhes a mais sincera gratidão. (C 3387)

Guilhermina Conrado Jacobina

Ernesto Jacobina e senhora, João Jacobina, filhos, genro e netos, Edgard Jacobina, filhos, genro e netos, Octavio Jacobina, senhora e filho, Pedro Leitão e filhos, Etelvina Jacobina e filho, e mais parentes, convidam seus amigos a assistir á missa de setimo dia, que fazem celebrar por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó GUILHERMINA JACOBINA, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem. (C 2641)

Adelaide Ferrugem Gonçalves de Gouveia

Seus sobrinhos e afilhados mandam rezar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São José, missa de trigesimo dia para descanço de sua bonissima alma. (C 3428)

José Cardi

Elydio de Carvalho, senhora e filhos, convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de setimo dia que, por alma de seu sogro, pae e avô, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar mór da egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega n. 54. (C 2683)

Lucilla de Souza Saldanha

Martinho Xavier Saldanha e seus filhos mandam celebrar uma missa por alma da sua idolatrada esposa e mãe, LUCILLA DE SOUZA SALDANHA, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Lagôa; e, para esse acto, convidam seus parentes e amigos. (C 4244)

Carlos José de Araujo

(1º ANNIVERSARIO)

Casimiro José de Araujo e familia, mandam celebrar a missa de primeiro anniversario do fallecimento de seu filho CARLOS JOSE' DE ARAUJO, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora da Conceição. (C 2615)

Maria do Carmo Moraes

(CARMELITA)

Manoel da Silva Moraes, dr. coronel Theotonio de Brito e senhora, esposo e paes; filhos, irmãos, cunhados e mais parentes da pranteada CARMELITA, muito agradecem as manifestações de pezar que lhe foram prestadas por occasião de seu fallecimento e convidam a assistir á missa de setimo dia que será celebrada na terça-feira, 29 do corrente, ás 7 horas, na egreja Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer.

Camillo Senechal de Goffredo

(7º DIA)

Raymundo Monteiro, senhora, filho e sobrinhos, Admar Vieira, senhora e filho, Carlos Senechal de Goffredo e senhora, dr. Affonso Carneiro de Oliveira Soares, senhora e filhos, Dulcina Goffredo e filhos e Antonio Fonseca, senhora e filhos; genros, filhas, irmãos, cunhados, sobrinhos, nóra, netos e bisnetos de CAMILLO SENECAL DE GOFFREDO, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa que fazem rezar, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, no dia 28 do corrente, segunda-feira, amanhã, ás 10 horas. Antecipam os seus agradecimentos. (C 2661)

João Rodrigues

Maria Rodrigues Moniz e familia agradecem reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso esposo e chefe JOÃO RODRIGUES e participam que farão celebrar missa de setimo dia, na proxima terça-feira, 29 do corrente, ás 8 1|2 horas, n aegreja do Divino Salvador, na rua Berró, na Piedade.

Dr. Alfredo Americo Carneiro da Cunha

José Thomaz Carneiro da Cunha, esposa e filhos, Arthur Gouvêa, esposa, filhos e netos, viuva Anna Carneiro da Cunha Falcão, filhos e netos, gratos a todos quantos acompanharam o enterro de seu prezado irmão, cunhado e tio DR. ALFREDO AMERICO CARNEIRO DA CUNHA, convidam aos demais parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, pelo descanso de sua alma mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 28, no altar mór da egreja da Candelaria, ás 9 horas da manhã, e, desde já, se confessam agradecidos. (C 2555)

Antonio Alves Corrêa

(30º DIA)

Maria Nunes Corrêa e filhos, José Alves Corrêa e familia, Maria Alves de Mello e familia, João Alves Corrêa e familia, Georgina Candida Nunes e familia, Francisco Alves M. Corrêa e familia convidam os parentes e amigos, para assistir á missa que mandam rezar terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na capella do Divino Espirito Santo do Maracanã, por alma do seu idolatrado esposo, pae, irmão, cunhado, tio, sogro e avô ANTONIO ALVES CORRÊA. Agradecendo antecipadamente o comparecimento. (C 3385)

José Cardi

Pedrina Cardi e familia agradecem a todos que acompanharam á ultima morada o seu saudoso chefe JOSE' CARDI e convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia de seu fallecimento que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 28, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, no altar de São José. (C 2594)

Aviador Rodolpho Cerqueira Lima

Sua familia agradece as innumeras provas de conforto moral e convida as pessoas conhecidas do seu mallogrado arrimo aviador RODOLPHO LIMA para a missa de setimo dia, que manda celebrar no dia 29 do corrente, 3ª feira, ás 10 horas, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula. (C 2568)

Aviador Rodolpho Cerqueira Lima

Heleno de Santiago, Rodolpho e Eugenio Krause, Edgardo do Amorim, velhos intimos e companheiros de RODOLPHO LIMA, convidam para a missa de setimo dia, que, representando a familia CERQUEIRA LIMA, de Santos, mandam celebrar, ás 10 horas, de terça-feira, 29 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, por alma do saudoso amigo. (C 2568)

Floricultura brasileira

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837 C

CASA FLORA
FINADOS

A CASA FLORA, communica a sua distincta freguezia, que acha-se preparada para acceitar qualquer encommenda de ornamentações de tumulos e outros trabalhos em flôres naturaes para Finados, assim como acaba de receber grande stock em flôres naturaes esterelisadas apropriadas para o mesmo fim.

Matriz: Rua Ouvidor n. 61 — Filial: Rua Gonçalves Dias n. 67. Preços Modicos. (0722)

CAVALLO

Vende-se um "anglo-arabe", de 3 annos — puro sangue, proprio para passeio ou Polo. Linda estampa e muito manso. Ver e tratar na Villa Hippica, Secção Novas Cocheiras. De 1 e 3. Jockey-Club — Gavea. (C 3474)

FABRICA

Vende-se de um bom artigo com optima acceitação. Accita-se metade á vista e o restante póde ser pago em mercadoria. Não paga aluguel. Cartas neste jornal a H. A. (C 3427)

MOVEIS

A Casa São José, terror dos barateiros, vende moveis, colchões, paina, algodão e outros artigos, tudo por todo preço, na rua Frei Caneca, 309. (C 3468)

AOS CAPITALISTAS

Firma commercial, com importante negocio já em franca prosperidade, em todo o Brasil, com vendas a dinheiro, precisa para desenvolver o mesmo, socio com 30 contos. Fornece todas as referencias. Cartas neste jornal a Santos. (C 3464)

SALA E QUARTO NO RUSSELL

Alugam-se ricamente mobilados, na praia do Russel n. 48, 50 e 76. (C 3465)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes, dois grandes quartos para familias; banhos de mar. (C 3476)

FAÇA SEUS CONTRATOS SEM TRABALHO E SEM DESPESA NO Registro de Titulos e Documentos Cartorio Teffé

84, Rua do Rosario

O Cartorio Teffé redige qualquer documento, fornece o serviço de dactylographia (tres exemplares, sem limite de numero de folhas), manda certificar o sello no Thezouro, reconhecer as firmas nos Tabelliona tos ou no Ministerio do Exterior, faz a notificação do aluguer á Prefeitura, etc. etc., sem cobrar cousa alguma por esses serviços. Unica despesa: o registro (pelo Regimento de Custas), despesa que é margeada no proprio documento como manda a lei.

CARTORIO TEFFE' — 84, rua do Rosario — (perto da rua da Quitanda) (C 2678)

Boas collocações

Sociedade Anonyma em franco progresso admitte chefes de vendas de comprovada competencia. Ordenado inicial de 600$000 e porcentagens. Contracto e bom futuro. Necessario solidas referencias e fiança de 10:000$000, de firma conceituada. Proposta detalhadas, nesta folha, para *Laur*.

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Encarrega-se de contratar e promover o emprego do processo, e o fornecimento do apparelho para concentrar e separar, para expurgo, materiaes seccos, especialmente carvão, privilegiados pela Patente de invenção numero 15.109, da qual são concessionarios HENRY MOORE SUTTON, WALTER LIVINGSTONE STEELE e EDWIIN GOODWIN STEELE. (C 2668)

ARMAZEM EM BOM-SUCCESSO

Aluga-se no melhor ponto, frente á Estação. Chaves no Caminho da Freguezia n. 363, esquina da praça das Nações, com Paulo. Tratar á rua Laranjeiras n. 318. Coronel Meira. Manhã e noite. (C 2518)

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se um, situado em centro de grande jardim, com dois dormitorios, sala de jantar, sala de banho, telephone, pensão de primeira ordem, exclusivamente para familia de fino tratamento, unico no genero nesta capital, na rua Marquez de Abrantes n. 110. (C 2681)

GRANDE LOJA

Aluga-se na rua Senador Dantas numero 5 — canto da rua do Passeio Trata-se na CASA FARIA. (C 4345)

SOBRADOS

Alugam-se os dois andares do predio á rua Senador Dantas numero 5. Trata-se na loja. (C 4343)

APARTAMENTO

Aluga-se um, com 5 peças, exclusivo para familia, no 4º andar do Edificio Faria, á rua Senador Dantas numero 3 — Defronte ao Monroe. (C 4347)

GUARDA-LIVROS

Competente e dando optimas referencias, acceita escriptas avulsas, cartas para este jornal a B. C. (C 4334)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um rico e superior, quasi novo e sem uso, preço de occasião. — Avenida Gomes Freire, 108, terreo. (C 4357)

18 contos — Precisa-se

Dando-se de hypotheca 1 predio novo no valor de 50 contos, os juros menores possiveis, não pagando commissão. Tratar directamente á Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar, sala 7. Das 11 ás 12 ou das 16 ás 17 horas. Almeida Telephone Norte 2362. (C 3388)

E' de real valor!

Diz o Dr. João Ferreira Caldas que conforme observações, attesta que o preparado "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, é de real valor therapeutico nas molestias do apparelho respiratorio.

Bahia, 18 de Novembro de 1925. — Attestado resumo — (Firma reconhecida). (2412)

ULTIMOS ANNUNCIOS

EMPREGOS DIVERSOS

SERVIÇO proprio para senhoras que tenham boa letra, das 2 ás 6, na rua do Ouvidor. Escrever para Caixa Postal, 1618, Correio Geral. (C 4342) 1

CENTRO

ALUGA-SE uma boa casa com cinco quartos, 2 salas, cozinha e bom quintal, á rua Correa Vasques, 39, na rua Faria. Ver na mesma das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas. (C 2450) 1

ALUGA-SE uma boa sala de frente á rua Frei Caneca, 63, sobrado. (C 2461) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente para escriptorio ou commercio. R. Frei Caneca, 63, sobrado. (C 2461) D

SALA. Aluga-se espaçosa por preço modico para escriptorio ou officina. Rua Larga, 65. (C 3460) D

ALUGAM-SE quartos para casaes ou solteiros, na pensão Lisboa-Rio, á rua da Constituição, 71. Phone C. 3905. (C 4315) D

ALUGA-SE por 1:500$ mensaes, contrato de 5 annos, a loja do predio da praça Tiradentes n. 33, com 310 metros quadrados. Trata-se com o doutor Cruz, á rua do Ouvidor, 89, sob. (C 2680) D

AÇOUGUE. Aluga-se uma loja toda ladrilhada propria para açougue em predio novo e lugar de futuro, á rua Mata Lacerda, 126, Estacio. (C 3434) U

ALUGA-SE em casa de familia a senhor com Carvalho Monteiro, 37, duas magnificas salas de frente, com excellente pensão. (C 3463) U

ESTACIO

ALUGAM-SE predios novos ainda não habitados com banheira, fogão a gaz e aquecedor por 300$, 350$, 400$ e 450$, na rua Maia de Lacerda, canto da rua S. Claudio, Estacio. (C 4436) 6

CATUMBY

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto separados para empregado, por 80$; casa com pensão, mas só para casal sem filhos, com ou sem pensão. Rua Itapiru, 153. (C 4391) 6

ALUGA-SE a casa da rua Itapiru, n. 209, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias. As chaves na quitanda ao lado. (C 4325) K

SANTA THEREZA

ALUGA-SE casa á rua Fluminense, n. 50. Paula Mattos, um quarto; fogão a gaz. (C 4338) 8

ALUGAM-SE dois quartos encerados em predio novo, por preço modico. Unico inquilino, em casa de pequena familia, á rua das Neves n. 15, 1º pavimento (Paula Mattos). (C 4688) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE por 365$ uma casa com 3 salas, 4 quartos, grande quintal e todo conforto para familia de tratamento, á rua Hormengarda n. 134, Meyer, com 3 estação do Meyer; tratar na rua Affonso Penna, 49. Tel. Villa 2936. (C 3857) U

ALUGAM-SE tres casas, uma por 125$, uma por 250$ e outra por 170$ e tanta, todas com luz, á rua 24 de Maio, 581-A, Engenho Novo. Chaves e informações na casa 1. (C 4349) U

ALUGA-SE por 300$ a casa da rua de Bernardo Vasconcellos n. 10, centro de Terrena. Chaves no 125. Trata-se na rua Buenos Aires, 175. (C 4683) U

Artigos de cimento

Muros, fossas, caixas para agua, lavadouros, pias, manilhas de todos os diametros — Rua S. Pedro, 181. — Norte 7908 ou Rua Senador Dantas 104 e Elias da Silva 383. (60)

CATTETE

APARTAMENTOS modernos, aluga-se com ou sem pensão a pessoas de tratamento, em casa de familia de todo conforto. Rua Santo Amaro n. 8. (C 2687) E

ALUGA-SE rua Benj. Constant, 103, bella sala de frente com tres janellas, em casa sossegada estrangeira. (C 2663) E

BOM quarto mobiliado, com agua corrente, aluga-se para moço distincto. Cattete, 247, casa 3. (C 2324) E

FLAMENGO — Alugam-se, em casa de familia, quarto e sala mobiliados, com ou sem pensão. Corrêa Dutra n. 32. (C 4260) E

GLORIA — Familia aluga quarto fresco, mobiliado, á ladeira da Gloria n. 14 (casa 8). (C 4259) E

QUARTO. Aluga-se mobiliado com pensão de primeira ordem a senhor do commercio ou casal sem filhos. Rua Santo Amaro n. 79. (C 2683) E

SALA de frente com ou sem moveis a rapazes ou casal sem filhos, sendo quartos de pessoa de tratamento, á rua Beco do Rio, 52, Cattete. (C 4348) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE por preço razoavel a casa da rua Paulo Barreto, 37, para familia de tratamento. Visivel das 14 ás 16 horas. (C 3421) G

ALUGA-SE uma casa nova, com 5 quartos, 3 salas, hall, café, cozinha, etc. garage e quintal, na rua Bento Lisboa, 47 (começo de Jardim Botanico). Inf. Tel. Sul 0392. (C 4332) G

BOTAFOGO

EM casa de familia aluga-se, a rapaz, quarto mobiliado, com pensão, 310$000 mensaes. Laranjeiras, 36. (C 4323) F

COPACABANA

ALUGA-SE bom quarto mobiliado a rapaz solteiro ou a casal de tratamento. Rua Goulart n. 39. (C 3398) H

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto mobiliado, a casal de tratamento, com pensão, a um minuto da praia, posto 6. Barcellos, 39. (C 3396) H

ALUGA-SE a cavalheiro de tratamento um quarto mobiliado, com ou sem pensão, á casal de tratamento sem filhos, á rua Barroso, 67, casa 7, Copacabana, posto 3. (C 3391) H

ALUGA-SE magnifico sobrado, ainda não habitado, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e terraço, á rua Pinto, etc. Visc. Pirajá, 219-A, Ipanema. (C 3384) H

ALUGA-SE casa c/ 5 salas e 3 quartos, á rua Paula Freitas, 56. Trata-se na mesma. (C 2666) H

ALUGAM-SE as casas I e III da avenida, com dous quartos, 2 salas, bello gabinete de banho e demais dependencias, com todo o conforto moderno. Predios completamente novos, de estylo moderno. Trata-se com David & C., á rua do Ouvidor n. 89. (C 3473) H

BUNGALOW — Ipanema — Aluga-se um, acabado de construir, á rua Barão da Torre n. 35. Trata-se no local das 9 ás 10 horas. (C 4257) H

GAVEA

ALUGAM-SE dois lindos apartamentos com o maximo conforto e hygiene, constando cada um de 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Rua Maria Amelia, 71 (proximo á Gavea) na rua Jardim Botanico n. 215). (C 3403) I

RIO COMPRIDO

QUARTO de frente para casal aluga-se em casa de senhora só. Rua Villa 6846. Rua do Bispo, 270. (C 4314) I

SALA de frente ou quarto com ou sem pensão, em casa de familia aluga-se a rapaz ou casal, na rua Barão Itapagipe, 14. (C 3401) J

TIJUCA

ALUGA-SE á rua Bom Pastor, 30, as casas I, e II e III por 250$, com dois quartos, 2 salas e mais dependencias. (C 2675) K

ALUGA-SE uma esplendida sala e quarto em casa de familia, na rua Jurupary, 24, antiga Bambina. Praça Saens Pena. (C 4316) K

ANDARAHY

ALUGA-SE ou vende-se o predio á rua acabado de construir, com 4 quartos. Rua Araujo Lima n. 61. (C 3410) N

ALUGA-SE ou vende-se o predio á rua Grajahú, 73, Andarahy. Ver, tratar, na mesma, das 14 ás 16 horas. Trata-se no predio n. 63. (C 3451) N

PREDIOS

VENDEM-SE

Copacabana e Ipanema:

R. Copacabana, predio antigo, mas de solidissima construcção, dividido em 7 grandes quartos, garage, terreno 15 x 40 — 150 contos.

R. Copacabana, com 3 qs., 2 s., 1 pavto., preço 55 contos.

R. Buarque, predio em terreno de 12x40, com 6 q. e 3 s., preço 160:000$.

R. Barata Ribeiro, 2 pavts., 4 qs., 2 s., garage, preço 120 contos.

R. Barata Ribeiro, 2 pavts., 4 qs., 4 salas, terreno 12 x 25, preço 120 contos.

R. Sta. Clara, 2 pavts., 4 q., 2 s., porão habitavel, entrada para auto, terreno 12 x 40 preço 75 contos (occasião).

R. Copacabana, 2 pavts., 7 q., 4 salas, garage, terreno de 12 x 50, 180 contos.

Rua Garcia d'Avila, centro de terreno, 2 pavts., 4 q., 2 s., entrada para auto, preço 80 contos.

Botafogo — Flamengo — Gloria e Laranjeiras:

R. Capitão Salomão, 2 pavts., 5 q., 2 s., preço 70 contos.

R. General Severiano, 3 q., 2 s., preço 50 contos.

R. Laranjeiras, 2 pavts., 24 com modos, construcção nova, preço, 250 contos.

R. S. Clemente, garage, 2 pavts., garage, 11 q., 4 s., construcção nova, terreno 10 x 80. preço 200 contos.

R. Senador Corrêa, centro de terreno 10 x 80, preço 200 contos.

R. Palmeiras, 3 q. e 2 s., de 1 pavto., em terreno de 10 x 30, preço 70 contos.

R. Barão de Icarahy, 2 pavts., 7 q. e 3 s., preço 130 contos.

R. Alice, 3 q. e 2 s., preço 36 contos (no principio da rua).

R. Tavares Bastos, 2 predios por 25 contos e renda 400$000.

Tratar com D. Mascarenhas e Dil Guo Figueirêdo, á R. dos Ourives, 30, sobrado. (C 3470) 1

PALACETE EM IPANEMA

Vende-se um lindo palacete construido de novo em Ipanema, com 5 quartos, 3 salas, 2 varandas, optima garage e mais dependencias.

Ver e tratar, á rua Barão de Jaguaribe, 217 — Preço, 80 contos. (C 4284)

PETROPOLIS

Vende-se casa nova. Avenida Barão Rio Branco n. 65. Aberta domingo. — Informações pelo telephone Ip. 1903. (C 4346)

VENDE-SE um lindo predio de estylo, acabado de construir, em um bairro elegante, de grande valorisação, com seis quartos, dois salas, jardim e garage, á r. Custodio Serrão n. 20, fim de Humaytá. Preço 110 contos. Está aberto. (C 3393)

VENDE-SE um bom predio á rua Conde de Irajá, 58, Botafogo; tratar com o proprietario, á r. André Cavalcanti, 161, das 10 ás 12 horas, todos os dias. (C 2693)

VENDEM-SE: Copacabana, posto 4, a 10 ou 15 mts. frente por 50 fundos, 10 x 50, no melhor trecho da rua Prudente de Moraes, e uma chacara plantada de mangueiras, 16 x 48, a 30 minutos do centro (12 contos); fazenda a uma hora de trem desta capital, optima para subdivisão, com 64 alqueires (3 milhões de metros quadrados) (40 contos, a prazo). Tratar como proprietario, av. Rio Branco, 96, 2º and., sala 5, das 14 hs. em deante. (C 2682) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno de 10 m. x 50 m., á Estrada Intendente Magalhães, 295 (Rio-S. Paulo), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz, a prestações de 58$000 mensaes. Trata-se no local e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (C 4320) 1

VENDE-SE uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, com o maximo conforto. Entrada para automoveis. Avenida Amaro Cavalcanti n. 375, em Todos os Santos. Preço 20:000$000. Trata-se Anna Nery n. 538. (C 4294) 1

VENDE-SE um bom terreno de 32 metros de frente e 30 metros de fundos, todo nivelado e plano, na avenida Pedro II ns. 89/95, antiga Pedro Ivo; trata-se na rua da Misericordia n. 48. (C 3406) 1

VENDEM-SE tres casas juntas, no Meyer, dando boa renda, por 50 contos, facilitando-se o pagamento. Andradas, 50, sob., com o sr. Affonso. (C 3418) 1

VENDE-SE a casa, estylo bungalow, á rua Camarista Meyer, 131, Bocca do Matto, com dois quartos, duas salas, etc.; preço de occasião; está vaga; as chaves no n. 129. Tratar com o proprietario, á rua São Francisco Xavier n. 640. (C 4326) 1

Vende-se um terreno 8 x 30

na rua Salvador Corrêa, entre o Tunnel e a Avenida Atlantica, em frente á praça 20 de Setembro. Nenhum onus, não é foreiro. Preço muito vantajoso. Trata-se por especial favor á rua do Rosario n. 84, loja. (C 2676)

BELLO POMAR

Vende-se barato todo ou parte na ilha do Governador, estrada da Bica n. 175, todo plantado com arvores de frutas diversas, o terreno mede 55 por 190, todo cercado, tem agua encanada, caixa e tanque de cimento armado e uma pequena casa, a frente do terreno é murada de pedra com portão ete. Trata-se na rua da Carioca numero 22, loja. (C 1333)

VENDE-SE

Grupo visita, de imbuia, moderno, preço de occasião á rua Ubaldino do Amaral n. 86, terreo. (C 3408)

Grande terreno á venda

Enorme area de 16.000 metros quadrados com frente de 40 metros e extensão de 400 metros com um grande predio em perfeito estado. Rua São Luiz Gonzaga n. 502, largo do Pedregulho. Bonds da Penha, Cascadura e Pedregulho. Trata-se com o proprietario na rua Uruguayana n. 89, 1º andar, de 1 ás 2 e de 5 ás 6 horas da tarde. (C 2660)

TEM UM TERRENO? O CREDITO IMMOBILIARIO CONSTROE A CASA A LONGO PRAZO R. CARMO, 58 • TEL N. 6221 (C 697)

VENDE-SE lindo e confortavel bungalow, de construcção recente, á rua José Hygino n. 102, por preço razoavel, facilitando-se o pagamento. Está aberto para ser visitado. Informações á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 4330) 1

VENDEM-SE optimos lotes nas villas Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis, em Irajá, junto do bonde electrico. Trata-se no local ou na rua da Quitanda, 113, 1º andar, com Junqueira & Cia. Lida. (C 4328) 1

VENDEM-SE terrenos em todos os bairros: Gavea, Jardim Botanico, Tijuca, Cattete (Santo Amaro), Engenho de Dentro, Sapé, Irajá o Collegio. A vista e a prazo. Junqueira & C. Limitada. Quitanda, 113, 1º andar. Telephone Norte 7253. (C 4328) 1

VENDE-SE por 55 contos, em Icarahy, uma casa de dois pavimentos, recentemente construida, com tres quartos, duas salas, fogão e aquecedor a gaz, na rua Presidente Backer, 74, distante da praia tres minutos. Póde ser vista diariamente, das 14 ás 16 horas; informações ao lado, no n. 76. Telephone Nictheroy 2323. (C 2674) 1

VENDE-SE uma grande casa apalacetada, em centro de enorme terreno, á rua Haddock Lobo, 285, com saida para a rua do Bispo; tratar com o proprietario, sr. Moraes, rua André Cavalcanti, 161, das 10 ás 12 horas, todos os dias. (C 2697) 1

VENDE-SE um predio em Ipanema, á rua Maria Quiteria, modernissimo, com garage, ainda não habitado, com todo conforto para familia de tratamento. Tratar com Mesquita, á rua Uruguayana n. 43, loja. (C 3411) 1

VENDE-SE o predio da rua General Labatut n. 20, estação do Riachuelo, por 35 contos, sendo 20:000$ á vista e o restante em sete annos, sem juros. Informações á rua dos Ourives n. 55, sobrado. (C 2552) 1

VENDE-SE ou aluga-se optimo predio, á rua Uruguay n. 88, na Tijuca, situado em centro de terreno, com sete dormitorios, duas salas e mais dependencias e grande quintal. Está aberto, para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 4331) 1

NICTHEROY

PROXIMO de banhos, aluga-se, para familia de tratamento, um predio novo, com 2 salas, 3 quartos, dependencias, installações de gaz, electricidade e sanitarias as mais modernas, abundancia de agua. Informações e chaves rua Visconde do Uruguay n. 702. Tel. 1549. Rio. Tel. Sul 2934. (C 2521) W

PETROPOLIS

MENINOS ANORMAES. Tratamento medico-pedagogico, sob a direcção dos drs. A. Leitão da Cunha e M. Souza. Proc. Dr. Drecoly. Petropolis. 530, Mons. Bacellar. Tel. 119. (C 1355) X

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CHACARA — Vende-se uma, com magnifico predio, á rua Barão de Ver... Informações ... (C 2618) 1

CASA na Gavea — Vende-se a apravel residencia da rua das Accacias, com magnifico centro de terreno de 10 x 52 ms. ... Venda directa. R. 3389. (C 3229) 1

CASA em Santa Thereza — Vende-se baratissimo, proximo do largo ... na rua Navarro ns. 235 e 237-A. Tratar á ladeira Senador Dantas. (C 3479) 1

MEYER. Vende-se no melhor logar do bairro um predio por 24:000$. Tratar Carmo, 71-1º. A. Lima. (C 4261) 1

PREDIO — Vende-se um á rua Visconde de Santa Isabel, proximo ao Jardim Zoologico. Tratar á rua S. José n. 57, loja. (C 2619) 1

PREDIO — Vende-se um á rua José Bernardo, proximo ao Bondinho. Tratar á rua Ouvidor. (C 2612) 1

PREDIO — Vende-se a do travessa Bernardo n. 20, estação do Encantado, ... com tres quartos, cozinha, W. C. dentro de casa; fóra, banheiro fechado e tanque; centro de terreno. Ver e tratar no mesmo ou á rua São José n. 57, loja. (C 2617) 1

PREDIO — Vende-se, em Icarahy, um lindo bungalow, novo e confortavel, em vantajosas condições, na rua Presidente Pedreira n. 233, Icarahy. Tratar com o proprietario, á rua Buenos Aires, 62, sala 4. (C 4344) 1

PREDIOS — Compram-se.

Com o sr. Carmo, rua do Rosario 69, sob. Tel. Norte 6112. (C 3446) 3

TERRENO. Vende-se um 26 x 61, esquina de rua, no melhor ponto de Ramos (lado esquerdo), logar alto e ... rua Nova São Luiz ... Tratar com Felix. Rua Rodrigo Silva, 42, 2º andar. (C 2679) 1

TERRENOS em Irajá. Vendem-se os optimos condições os ultimos lotes de Villa Mimosa, com agua, luz, onde passa o bonde. Monsenhor Felix. Trata-se no local ou na rua da Quitanda, 113, com Junqueira & C. Ltda. (C 4328) 1

TERRENOS no Engenho de Dentro. Vendem-se em condições excepcionaes, os lotes na rua Borges de Monteiro, junto ao reservatorio d'agua. Trata-se no local, com o. ou na rua da Quitanda, 113, com Junqueira & C. Ltda. (C 4328) 1

TERRENO baratissimo, entre Collegio (Lidia Auxiliar) (E. F. Rio d'Ouro) e Irajá, a 5 minutos do bonde no bairro Indianopolis. Tem agua e luz; preço de occasião, facilita-se o pagamento. Tratar no local ou na rua da Quitanda, 113, 1º andar. Junqueira & C. Ltda. (C 4328) 1

TERRENOS, Tijuca, Uruguay. Excellentes lotes. Rua do Uruguay, perto do Conde de Bomfim. Condições excepcionaes. Junqueira & C. Ltda. Quitanda, 113, 1º andar. (C 4328) 1

TERRENO J. Botanico, Gavea. Vendem-se tres, bellos, em ruas novas, com bonde. Preço baixo, com abatimento para pagamento á vista. Trata-se na rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (C 4328) 3

VENDEM-SE na rua das casas n. 2 e 16 da rua Manoel Alves, Meyer, ... quintal e ... cozinha ... Tratar com o Manoel Vieira, rua ... n. 15. Para tratar ... 133, loja. (C 2643) 1

VENDE-SE um bom predio á rua do Bispo n. 224, proximo á rua Haddock Lobo, ... tratar com o proprietario, sr. ... rua André Cavalcanti, 161, todos os dias. (C 2693) 1

TERRENOS

VENDEM-SE

IPANEMA

Av. Vieira Souto — Dimensões: 15 x 38,70 — 70 contos; 12 x 26,60 — 48 contos; (Esquina) 14 x 30 — 70 contos. Rua Prudente de Moraes — Entre a Praça e Farme de Amoedo 10 x 50 — 38 contos; outro lote de 12 x 28 — 38 contos; (Esquina) de 17 x 20 x 13,50 — 35 contos; rua Paul Redfern — Dimensões: 13 x 30 — 42 contos; rua Barão da Torre 20 x 20 — 22:500$; rua Barão de Jaguaribe 10 x 20 — 15:000$ e rua Jangadeiros, 10 x 20 — 23:000$000.

BOTAFOGO

Rua 19 de Fevereiro — Dimensões: 10 ou 12 x 20,40, metro 5 contos; rua Paulino Fernandes — Dimensões: 10 x 19,20 — 55 contos.

Tratar á rua dos Ourives n. 39, sobrado, e vêr com o Sr. Neves, no bar 20 de Novembro, ponto terminal dos bonds Ipanema. (C 3471) 1

VENDE-SE um pequeno hotel na praça da Republica, junto á E. F. C. B.; trata-se á rua Senador Euzebio n. 7, restaurante. (C 3455) 1

NA ESTAÇÃO DE IPIABAS

VENDE-SE A "FAZENDA BELLORISONTE"

Vende-se a "Fazenda Bellorisonte", outr'ora, "Cachoeirinha", sita no Municipio de Valença, contendo 120 alqueires geometricos, em Matto Grosso, magnifica lavoura de café (toda limpa) para 2 mil arrobas, colonia e em pastos feitos — cercados, abundantes aguadas, mobilia, luz electrica, excellente residencia, telephone, piscina de natação, pomar, terreiros e tulhas para café e todo conforto de uma fazenda moderna, inclusive excellente installação hygienica, installação d'agua em todos os quartos, campainhas, etc.

Trata-se com Pedro Lara — Na Barra do Pirahy — Phone 203 — No Rio-Hotel, ás quintas-feiras — Phone C. 4204. (C 2539)

Predios em prestações

Vende-se em Inhaumt, proximo ao bonde á rua Dona Magessi, 60, com 2 espaçosos quartos, 2 salas e mais dependencias, em centro de terreno de 11 x 50; entrada inicial: 5:000$000, restante em 72 prestações de 200$000, sem juros; póde ser visto a qualquer hora, o inquilino por obsequio mostrará. Trata-se das 13 ás 18 horas, á rua Uruguayana n. 123, loja, com o senhor Cruz. (0417)

TERRENOS — IPANEMA

Vendem-se á rua Barão do Torres, dois lotes, medindo 10 x 50 cada um, por 30:000$000, cada lote. Tratar á rua Visconde Pirajá n. 228. Telephone Ipanema 1113.

Na Estação de Vargem Alegre

VENDE-SE A "FAZENDA DOS 3 SALTOS"

Vende-se essa fazenda, que tem 300 alqueires geometricos sendo: 80 em capoeirões grossos, 130 em pastagens de gordura roxa, divididos em 8 invernadas e 90 em lavoura e casas de colonos; 250 cabeças de gado leiteiro, de carro e bezerros e 50 animaes para custeio; 3 carros arreiados, duas carroças de 4 rodas, 1 para burro e 1 troly para burro, todos arreiados tambem; engenho para aguardente, medindo a roda motora de ferro 30 palmos, com bicas de ferro; casas de morada, para negocio e mais outra; ceva para porcos, paiol, moinhos de fubá, tocados á agua e cocheira para bezerros calçada de pedra.

Além disso a fazenda tem uma cachoeira de 50 metros de altura e de força de 50 cavallos.

Está situada entre Vargem Alegre e Pinheiro, onde está installado o Posto Zootechnico Federal e é servida por optima estrada de rodagem que liga esta zona á Rodovia Rio-São Paulo.

Trata-se com Pedro Lara — Na Barra do Pirahy — Phone 203 — No Rio-Hotel, ás quintas-feiras — Phone C. 4204. (C 2541)

TERRENOS

Preço de occasião

APROVEITEM

Bellos lotes na Avenida dos Trapicheiros e rua Santa Therezinha, transversal a rua Professor Gabizo. Trata-se na rua Mariz e Barros n. 457. — Fabrica. (C 4315)

Predios novos — Tijuca

Vende-se 3 muito lindos e bem feitos, á rua Maria Amalia n. 55, onde se tratam. (C 4339)

Terrenos, Paysandu'

Vendem-se magnificos a prazo ou a vista. Quitanda 72, sobrado. Norte 5817 e Beira Mar 3174. (C 4354)

BOTAFOGO

Vende-se casa á rua General Severiano por 130:000$000, com 4 quartos e 4 salas, de um só pavimento, terreno 12 x 100.

Idem, idem, á rua Visconde Silva — Terreno de 12 x 50 — 2 pavimentos: 4 salas e 4 quartos. Réis 150:000$000 — Facilita-se o pagamento.

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vende-se á rua Visconde Caravellas, 13,50 x 110. Rs. 90:000$000;

Idem, idem, á rua Humaytá. 23 x 50. Preço: 150:000$000;

Idem, idem, á rua Humaytá. 2 lotes de 10 x 25. Preço: 50:000$000;

Idem, idem, á rua Menna Barreto, 8,80 x 19,80, neste terreno existem 2 predios velhos que ainda rendem 40:000$000;

Idem, idem, á rua Paulino Fernandes, 12 x 23, a 5:500$ o metro de frente;

Idem, idem, á rua Marquez de Olinda, 8 x 25. Preço 48:000$000;

Idem, idem, á rua Humaytá. -0 x 46. Preço: 52:000$000;

Idem, idem, á rua Souza Lopes, 11 x 18. Preço: 30:000$000.

Facilitamos o pagamento. Para ver e tratar com Costa Braga & C., á rua São Pedro n. 72, Secção Predial. (410)

BUNGALOW COM GARAGE

Vende-se no bairro de Grajahu' na parte esgotada, facilitando-se o pagamento, á rua Caruaru' n. 23.

TERRENO — GAVEA

13:000$000

Baratissimo, logar alto e saluberrimo, perto do Jockey-Club, com 11x30; trata-se á rua Ourives n. 139, sobrado.

NO ESTADO DE SÃO PAULO

VENDE-SE A LINDA "FAZENDA DA BELLA AURORA"

Vende-se a fazenda da Bella Aurora, sita na Estação de Queluz, no Estado de São Paulo, com 500 alqueires geometricos, distante daquella cidade 3 kilometros e servida por excellente estrada de automovel, com mais de 150 alqueires em pastos formados de capim gordura roxa, cercados e divididos em 10 divisões, tendo toda a pastagem agua com abundancia, sendo os pastos em morros de meia laranja; 200 alqueires em matta virgem, com optimas terras para cereaes e terrenos destinados ao plantio de café; 100 alqueires, em capoeirões, destinados á formação de pastos; 10 alqueires, de vargens, que começam junto a casa de moradia, onde se planta milho, etc., sendo essas vargens todas cercadas e divididas.

Lavoura de café em franca producção, dando mais de mil arrobas; 36 mil pés de café, de mais de um anno; 265 cabeças de gado hollandez e suisso inclusive excellentes vaccas de leite, dando magnifica renda mensal; 2 carros de bois com 8 juntas e um carroção; uma charrete e um caminhão Chevrolet. Uma boa tropa com 18 burros de carga, novos; 6 animaes de sella, sendo 3 bem arreiados; 19 éguas de cria; 2 bestas novas; 3 bestinhas; 1 égua nova e um bom jumento reproductor; um optimo e novo banheiro carrapaticida, annexo ao curral; 2 curraes cercados de reguas, sendo um todo calçado de pedras; uma varanda com 3 perfeitas divisões para bezerros; cocheira; garage para dois automoveis; logar para 3 carros de bois e mais uma parte cimentada, onde está installada uma machina de picar forragem; essa varanda é toda coberta de telhas emborcadas e feita de madeira de lei, devidamente apparelhada.

Uma optima casa assoalhada, caiada, coberta de telhas emborcadas, com 3 amplas divisões, servindo uma para paiol, outra para tulha do café e outra que serve para deposito de diversos objectos; outra casa ao lado, coberta de telhas, assoalhada, com 2 divisões para tulha e um quarto amplo para arreios de tropa ao lado; duas cocheiras de cada lado e amplo curral cercado de reguas de madeira de lei.

Optimo terreiro de pedra, todo cimentado com lavador de café ao lado, tambem de pedra e cimento. Boa casa de moradia, com 2 grandes salas, 8 quartos, varanda cimentada, grande cozinha e agua encanada.

Optima rêde telephonica, de propriedade da fazenda, com communicação directa e immediata para a Capital Federal, São Paulo, Estado do Rio e Minas Geraes. Optimo pomar com lindo laranjal e grande variedade de fructas; uma rica capella ao lado da casa de moradia; bom moinho de fubá; céva coberta e assoalhada com agua dentro; 8 cabeças de porcos na céva; quarenta e tantas cabeças de porcos de curral, entre grandes e pequenos. Uma grande e nova roda d'agua com optimo e novo engenho de canna, com grande capacidade, tudo guardado e prompto para assentar; uma casa com 3 divisões, sendo uma um quarto para ferramenta, outro para guardar lenha e outro para gallinheiro; esta casa é de chão, porém está bem conservada. Trinta casas communs para empregados, inclusive duas caiadas e cobertas de telhas. Clima saluberrimo, com 600 metros de altitude.

A fazenda tem excellente agua potavel e aguada por todo o lado, sufficiente para machinismos, grande queda d'agua de 30 metros perto da fazenda e com força de 20 cavallos, e poderá exportar lenha e carvão na quantidade que quizer devido ás grandes mattas existentes.

Trata-se com Pedro Lara — Na Barra do Pirahy — Phone 203 — No Rio-Hotel, ás quintas-feiras — Phone C. 4204. (C 2537)

Em Queluz de São Paulo

VENDE-SE A "FAZENDA DA CASCATA"

Distante 3 kilometros da Estação de Queluz, por uma optima estrada de automovel, acha-se a venda a "Fazenda da Cascata", que dispõe de 300 alqueires paulistas, 200 cabeças de gado; 40 mil pés de café de 10 annos e 25 mil de 4 annos, 6 animaes de sella, casa mobiliada, luz electrica, optimo pomar, machinas para café, moinho, ceva, terreiros, tulhas, garage, etc.

Trata-se com Pedro Lara — Na Barra do Pirahy — Phone 203 — No Rio-Hotel, ás quintas-feiras — Phone C. 4204. (C 2538)

NA LINDA CIDADE SERRANA DE FRIBURGO

VENDE-SE UMA BELLA SITUAÇÃO

A 700 metros da Praça 15 de Novembro, ponto central da bella cidade serrana, com um moderno bangalow e pomar com cerca de 900 arvores fructiferas (kakis, maçãs, pêras, ameixas, uvas, marmelos, pecegos, laranjas, limas, jaboticabas, etc.), gallinheiros modelo americano, 60 gallinhas Leghorn, 1 vacca Hollandeza, 2 cavallos, 6 colmeias, etc.

Um estabulo moderno para 10 vaccas; casa de empregados; agua encanada da nascente, no alto do morro; com 4 1/2 alqueires dos quaes 1/2 em mattas e 1/2 em capim imperial; com jardim e passagem de automovel até a porta da casa. Facilita-se o pagamento.

Trata-se com Pedro Lara — Na Barra do Pirahy — Phone 203 — No Rio-Hotel, ás quintas-feiras — Phone C. 4204. (C 2532)

NAS PROXIMIDADES DA RODOVIA RIO-S. PAULO

VENDE-SE A "FAZENDA DE S. JOAQUIM"

Cortada pela Rodovia Rio-São Paulo, numa extensão de 6 kilometros da cidade do Pirahy, no Estado do Rio, vende-se a "Fazenda de São Joaquim", com 206 alqueires geometricos, optima residencia, telephone, matto, pastos, lavouras de colonos, excellentes aguadas, fabrica de queijos, etc.

A Fazenda está a 400 metros de altitude.

Trata-se com Pedro Lara — Na Barra do Pirahy — Phone 203 — No Rio-Hotel, ás quintas-feiras — Phone C. 4204. (C 2534)

EM REZENDE

VENDE-SE A EXCELLENTE "FAZENDA DE SANTO ANTONIO"

A' 8 kilometros da estação de Rezende, servida por magnifica estrada de automovel, vende-se a "Fazenda de Santo Antonio", contendo 200 alqueires geometricos, excellentes pastagens, 35 mil pés de café, matta virgem, cannaviaes, abundantes aguadas, magnifica residencia, luz electrica, tulhas, serra circular, machina de arroz, moinho para fubá, telephone; 300 cabeças de gado, animaes de sella, arados, etc. A casa está toda mobiliada.

Trata-se com Pedro Lara — Na Barra do Pirahy — Phone 203 — No Rio-Hotel, ás quintas-feiras — Phone C. 4204. (C 2540)

Soffre da garganta?

Quer ficar bom sem tomar xarope?

Leia a abalizada opinião dos mais eminentes professores e especialistas

O abaixo assignado attesta que tem empregado com real vantagem em sua clinica o AXOL, no tratamento das pharingo-amygdalites.

Devido aos seus proveitosos resultados, aconselha e receita de preferencia tão valioso auxiliar no tratamento dos doentes de sua especialidade.

E um poderoso calmante da dôr, como energico desinfectante.

Rio, 20 de Junho de 1926.

Dr. Maurillo de Mello

Attesto que tenho empregado, tanto na clinica particular como na hospitalar, o preparado AXOL, que reputo um optimo medicamento, principalmente nas anginas agudas em gargarejos, nas laryngites em inhalações e nas aphtas e estomatites em uso topico.

25—6—1926.

Dr. Paulo Brandão

Faço minha, a opinião do meu acatado chefe de clinica da Faculdade Dr. Paulo Brandão, um optimo medicamento nas anginas, laryngites, e, em uso topico nas aphtas e stomatites.

J. Marinho

Fiz uso do AXOL, empreguei-o em minha clinica e tenho a melhor impressão dos resultados que colhi.

E' de optimo effeito nas anginas e eu o aconselharia mesmo, o seu emprego continuado dosado como antiseptico buccal, ao deitar-se.

Rio, 28—4—928.

Renato Machado

Tenho a satisfação de attestar o valor do AXOL nos doentes de minha especialidade, sobretudo nas affecções da bocca e da garganta.

1—7—927.

Dr. E. Werneck Passos.

Meu caro Dr. Cesar Esteves.

Muito agradeço as amostras de AXOL que me foram enviadas.

Aproveito a occasião para dizer-lhe que tenho empregado o mesmo preparado, com bons resultados, inhalações na tuberculose pulmonar, com complicação laryngéa.

Ao seu dispôr, Colº. Amº.

Rio, Agosto, 1928.

Ary Miranda

Encontra-se este excellente preparado nas Pharmacias. Moderna medicação do uso externo; não têm dieta, nem resguardo. (864)

Artistica moradia á venda

Bella construcção solida e moderna, de dois pavimentos com elevador, garage, lindos vitraux e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Entrega immediata. Para ser vista das 12 ás 15 horas. Rua Professor Gabizo numero 135. (C 2658)

Na Barra do Pirahy

VENDE-SE A "FAZENDA DA ALLIANÇA"

Situada dentro do 1º districto do Municipio da Barra do Pirahy, á margem de excellente rodovia para automoveis, que liga aquella cidade fluminense á de Valença, com 270 alqueires geometricos, optima residencia, rica mobilia, linda capella, o luz electrica propria, engenho de café, moinho de fubá, dois enormes terreiros de pedra, banheiro de carrapaticida completamente novo — grandes dependencias, tulhas, etc.

Os 270 alqueires estão assim divididos: 70 em capoeirão grosso e matta virgem; 30 em lavoura, inclusive a da colonia; 20 em café novo e os 150 alqueires restantes em pastos, divididos e cercados. Tem mappa.

Trata-se com Pedro Lara — Na Barra do Pirahy — Phone 203 — No Rio-Hotel, ás quintas-feiras — Phone C. 4204. (C 2536)

FAZENDA

Vende-se por preço de occasião uma optima fazenda dotada dos mais modernos machinismos para diversas industrias agricolas e em franca producção; com optima casa para familia de tratamento — Dista 4 horas do Rio de Janeiro. — Negocio urgente. — Trata-se com o sr. Orione, á avenida Rio Branco n. 40, 1º andar. Telephone Norte 4318. (C 3426)

TERRENOS A PRESTAÇÕES DESDE 25$000 SEM ENTRADA INICIAL E SEM JUROS

Estão situados nas Villas Engenho da Rainha em Inhauma, Jardim em Campo Grande e Mariopolis em Anchieta. Estes terrenos são de propriedade da Empresa de Terrenos e Edificações, uma das mais antigas e honestas do Rio de Janeiro com mais de 3.000 freguezes e com escriptorio central na Avenida Rio Branco, 133, 4º andar, onde fornecerá informações. Seja previdente indo sem demora á Confeitaria e Padaria, em frente á Estação de Inhauma, escolher seu lote da Villa Engenho da Rainha; ao Café Campo Grande, em frente á Estação de Campo Grande para adquirir seu lote da Villa Jardim ou á Confeitaria e Padaria Recreio Santo Antonio, em frente á Estação de Anchieta, ver a belleza dos terrenos da Villa Mariopolis. As valorizações destes terrenos têm sido as maiores que se tem verificado no Rio de Janeiro, pois alguns ha que tem triplicado de valor em dois annos, devido aos grandes melhoramentos que a empresa vem introduzindo constantemente e que constam de agua encanada, luz e estação da Estrada de Ferro dentro dos terrenos e outros. (878)

VENDE-SE por 21:000$ podendo ser parte a prazo, magnifico predio á rua Vaz Toledo. Tratar rua Rosario, 69, sob., telp. 6112 Norte. (C 3444) 3

COCEIRAS

Empingens, Darthros, Eczemas, Frieiras, assaduras do calor, Suores fétidos, espinhas, cravos, Brotoejas, Caspas, com uma só applicação. BOROSALYL não é gorduroso, effeito immediato, innumeros attestados, grande premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional Roma 1926 em todas as drogarias e pharmacias. (C 4352) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se a prazo longo sobre predios, heranças; fazem-se obras, pagam-se impostos em atrazo, legalizam-se documentos, adiantam-se despesas de inventario e para compra de predio. Informações com meu advogado, dr. Mattos, á r. Buenos Aires, 220, sob., esq. da av. Passos. (C 4353) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, herenças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua do Rosario n. 69, sobrado. Tel. 612 Norte. (C 3442) 3

INVENTARIOS. Adv. T. Costa. Rua 7 Setembro, 82, 1º andd., sala 2:

até 5:000$	300$000
de 5:000$ a 15:000$	400$000
de 15:000$ a 30:000$	600$000
de 30:000$ a 50:000$	800$000
de 50:000$ a 100:000$	1:000$000

mais de 100:000$, 1 % do monte; maximo dos honorarios, 10:000$000. (C 4341) 3

PRECISA-SE de 30 a 50 contos sob garantia hypothecaria. Escrever o proprio capitalista, dando condições, para o escriptorio deste jornal, iniciaes A. A. N. Negocio directo e urgente (sem intermediarios).

PIANO allemão, moderno, tres pedaes, grande modelo, cepo de metal, cordas cruzadas, inteiramente novo, metade do custo. Rua Senhor dos Passos n. 100, sobrado. (C 3456) 3

SALA de frente, grande. Precisa-se para casal sem filhos, com pensão, onde não exista outros hospedes. Rua Laranjeiras, Baependy, e Barão Flamengo. Cartas nesta redacção para S. P. (S 4358) 3

UM casal sem filhos deseja um commodo mobilado sem pensão, em casa de familia de respeito no centro ou Botafogo, Leme, Copacabana. O pretendente é negociante. Dá-se referencias. Cartas para este jornal a J. G. (C 3397) 3

MEDICOS

Mme. TOLEDO

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 3. (C 4246) 6

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac., Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (C 3333)

Cura radical da **Blenorrhagia** e suas complicações, no homem e na mulher. FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Av. Almirante Barroso n 1, 2º and. 10 ás 19 horas. A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.

Dr. Pedro Magalhães

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE piano marca Hely, cepo de metal, 3 pedaes, urgente, por motivo de viagem. Rua Pinheiro Machado n. 36 — Laranjeiras. (C 2664) 2

ACHADOS E PERDIDOS

ERNESTO Campella.— Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 225.077, desta casa. (C 2690) 4

O abaixo assignado gratifica generosamente a quem lhe devolver um pacote de documentos que só para si tem valor e foram perdidos a 24 do corrente, á noite, suppondo-se terem ficado em um trem da Penha. *Syend Kirkeskov*. Rua Buenos Aires, 312. (C 2653) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE contrato de um pequeno hotel de commodos mobilados, junto á E. F. C. B. Praça da Republica. Trata-se á rua Senador Euzebio n. 7, restaurante. (C 3453) 5

TRASPASSA-SE esplendido contrato de uma casa, em frente aos jardins novos, proximo ao Casino. Tratar segunda-feira. Av. Rio Branco, 175. D. Odette. (C 3475) 5

DIVERSOS

CHEVROLET, FORD e outras marcas, carros de passeio e caminhões, compro, com urgencia, para attender meus innumeros freguezes, daqui e do interior, não façam seus negocios sem consultarem os meus preços! Alvaro Lima: á rua Sete de Setembro n. 102, sobrado, sala 4. Telephone Central 2143. (C 2656) 3

COMPRAM-SE, moveis avulsos, casas mobiladas, pianos, cofres, metaes etc. Chamados ao Sebastião. Phone Central 4636. (C 3447) 3

DIRECTAMENTE com capitalista deseja-se fazer hypotheca de casas em Copacabana e Botafogo, nas principaes ruas. Negocio serio e urgente. Escrever para D. M. D., neste jornal. (C 2470) 3

PIANO Pleyel, dos modernos, cepo de bronze, cordas cruzadas, estado novo, grande formato, metade valor, casal que se retira, urgente. Rua Pessoa de Barros n. 4, Estacio. (C 3458)

CLINICA JULIO DE MACEDO

(Vias Urinarias)

— ORGÃOS GENITAES

Doenças Venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher: cancros molles e adenites; syphilis Dr. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A — Das 8 ás 21 — Tel. C. 3051. Residencia Villa 5588 (C 3365) 6

DENTISTAS

DENTISTAS — Vende-se consultorio (urgente). Rua Acre n. 6, sobrado. (C 3462) 7

DENTADURAS duplas, completas por só 300$ no consultorio do cir. dent HANS SCHMIDT — Av. Rio Branco numero 151, 1º. (C 4327)

DENTISTA — Vende-se um motor electrico, adaptação, perfeito; peça de vista; preço razoavel. Rua Senador Furtado n. 85. (C 4268) 7

PROFESSORAS

AULAS de Escrip. Mercantil e arithmetica Commercial por habil guarda-livros e preparo rapido. Rua Quitanda, 51, 2º andar. (C 3420) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes, Professor Mario da Silva Pires, da Escola Amaro Cavalcante, Assembléa 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (C 3449) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS — Ensino pratico em 30 aulas. Chamados pelo telephone Villa 0689. (C 4355) 9

COPIAS A' MACHINA, R. CARIOCA, 11. (C 4272) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia ou Escripturação 20$. São José, 118. Em frente á Galeria. (C 4300) 9

Especialista em Pelle e Syphilis!

Attesto que ha longos annos, prescrevo em casos da minha especialidade e quando torna-se necessario o emprego de um depurativo do sangue o conhecido preparado denominado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm. Chim. João da Silva Silveira obtendo sempre excellentes resultados. E por ser verdade firmo o presente.

Bahia, 18 de Novembro de 1926. — Dr. João Ferreira Caldas. (Firma reconhecida). (2417)

Escola Moderna

Rua do Theatro n. 1. 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas. (2336) 9

FRANÇAIS — Parisiense, diplomada, tendo novo systema aperfeiçoado, ensina theorica e praticamente, processos rapidos, facilitando a conversação instantanea. Tel. B. M. 2571. (C 3499) 9

PROF. Cyrillo Chaves: Portuguez, Francez, Inglez, Latim, Mathematicas, Geographia, Historia Geral e Philosophia. Assembléa 101. (C 4360) 9

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão. Pratica e theoria. Vae a domicilio. Estacio de Sá, 37. (C 2644) 9

PROFESSORA diplomada, com longa pratica, ensina piano, theoria, solfejo, francez, portuguez, allemão, pratico e theorico. Trabalhos manuaes e dactylographia. Prepara alumnas para o Instituto de Musica e Escola Normal. Rua Barão de Ubá, 65, sob., entrada pela rua Santa Amelia — Haddock Lobo. (C 3480) 9

PROFESSORA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica lecciona piano, theoria e solfejo a domicilio ou em sua residencia, no Rio Comprido. Tel. Villa 4092. (C 3454) 9

PROF. particular, 50 annos de edade, casado, vindo da Europa com as melhores referencias e tendo 14 annos de pratica de ensino no Rio, ensina até a edosos e principiantes, de ambos os sexos, portuguez (analyse e redacção), arithmetica, etc., na rua São José, 34-2º, onde mora com a familia. (C 2610) 9

Senhorita

ou rapaz que quizer obter boa collocação é só aprender bem Dactylographia e Port. — A Escola Underwood, a mais antiga e mais conceituada da capital, ensina com absoluta perfeição e em curto prazo. Rua Carioca, 11. (C 3437) 9

PAINA DE SEDA

Sem caroço, vende-se na Colchoaria São José, á rua Frei Caneca n. 309. (C 3466)

PETROPOLIS

Vende-se esplendida casa. Informações pelo telep. Ipanema 0920. (C 3402)

Casa mobilada, 500$000

Aluga-se por 6 mezes, confortavel e moderna, á rua Moraes e Silva, tem garage e telephone. Informações pelo telephone Central 0537. (C 3407)

A' rua Gonçalves Dias, 59

3º andar, em frente a Rotisserie Americana, aluga-se excellente appartamento com 4 peças, banheiros, W. C. Phone, agua abundante. Optimo para atelier, alfaiate, escriptorio, residencia. Preço modico. (C 3400)

Predio na Gavea

Aluga-se o da rua Marquez de São Vicente n. 477. Informações no numero 445. (C 3392)

ESCRIPTORIO—CENTRO

Aluga-se um amplo, com janella para rua, no Edificio Almeida Rabello. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar. Elevador. (C 3396)

MECHANICO

Para o serviço de automoveis em geral. Precisa-se garage. Norte-Sul. Rua Salvador Corrêa n. 88, Leme. (C 3393)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13. N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 204. S. 2846.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
DR. FERREIRA CHAVES — Cons.: R. Chile, 13. C. 5444, ás 4 horas.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.
Dr. E. Decourt — Cons.: Uruguayana 104, 4º, ás 5 hs. Tel. N. 2824. Res.: Tel. Ip. 1059.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Rua 7 de Setembro 194. Tel. C. 1555.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação, r. Carioca, 48. C. 1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças do app. digestivo e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eiscalohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultravioleta. Syphilis. 43, Ourives. N. 2879.
Dr. Cicero de Mattos — Especialista em hemorrhoidas e varizes, sem operação e sem dôr. Das 11 á 1 e 2 ás 4. Rosario, 136. Phone N. 1653.

DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. Sul 0575. Das 9 ás 11 hs.

DR. ARAUJO DOS SANTOS — Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48, (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4337.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1/2 hs.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.), Pelle, Syphilis. Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac., membro da Acad. de Med.—Uruguayana, 104, 3.ªs, 5.ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.), 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — S. 0972.
Dr Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18— C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 88. Sul 2815.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel—Em exerc. das clinicas Neurologia e Psychiatrica da Fac. Medic. do Rio Doenças nervosas. Pr. Flor., 23, 3ªs, 5ªs e sabb., ás 4 hs.
Dr. Murillo de Campos—Rosario, 136, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs., ás 2 hs.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Canna e Mello — Chefe do serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Policl. Ger.—R. Carioca 40 (2º). C. 0767.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. :Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. geral —Pneumothorax. Carioca, 40. (3-5)

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 2ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Cauto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina, Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 83. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs.. C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 164. (S. 1453).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 287. (V. 1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (C. 5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Casa de Saude Maternidade S. Paulo. Assembléa, 98, 4º and. Tel. C. 4583. Jardim 1124.
Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3763.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328, (N. 8233), 4 ás 6 hs.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa— Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel. C. 5294. Res.: P. SaenzPena, 31. Tel. V. 627.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). C. 2369.
Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3º; 3ªs, 5ªs e sabbados, ás 3 horas.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante—Cons. Pr. Floriano 55-4º, 4 1/2 h. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104. 5 hs. Res.: 16 Novembro 40.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69, (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1/2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Do Hosp. S. Francisco de Assis. — Cons. Assembléa, 98 — 3º and. S. 35. Telp. C. 2161. 1 ás 3. Res. Bulhões de Carvalho, 143.
Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. Ip. 2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, n. 56, 3 ás 5. Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 47, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197. (2º), 1 ás 3 1/2. Tel. N. 1174.
Dr. Gilberto Goulart, de 2 ás 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos. Assembléa 14. C. 0264.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º Das 15 ás 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. C. 2705. Resid: Tel. S. 2051.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0431.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Enricio Alvaro—Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. N. 1275.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar. Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and., sala 7. Tel N. 2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142. escrip. N. 5304.
Verissimo Mello e Domingos Lourada Ed. Odeon. S. 703. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. C. 0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0992.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 137. T. N. 707.

A Casa Stella

RUA LARGA, 140

NEGOCIOS A LARGA EM VIRTUDE DOS PREÇOS BAIXOS

Milhares de pessoas intelligentes: Mães de familia, homens de negocios sabem que comprar calçado e chapéos na rua Larga, 140, representa uma economia de cincoenta por cento, mesmo no regimen das liquidações actuaes. Como prova do que acima se affirma vejam os preços abaixo que são o melhor testemunho, os quaes no melhor artigo para homens ou senhoras.

Nada além de 38$

por mais fino e delicado que seja o calçado

36$

Solido e elegante sapato em chromo marron e bufalo branco e o mesmo modelo em outras côres.

35$

Finissima confecção, acabamento esmerado em lindas fantasias, salto Luiz XV, desde 25$000

38$

Finissimos sapatos para homens em diversas côres e modêlos proprio para verão, desde 25$

Pelo correio mais 2$000

Ribeiro & Puccio

CASA STELLA

RUA LARGA, 140

(1813)

SANTA THEREZA

Aluga-se apartamentos e sobrados, conforto moderno, vista deslumbrante, ver para crer; á rua das Neves n. 17; ponto final dos bondes Paula Mattos. (C 4275)

GUARDA-LIVROS

Pequenas escriptas, balanços, accordo commerciaes, carta nesta folha para quem precisar para H. W. H. (C 4383)

MASSAGISTA

A DOMICILIO

Tratamento de obesidade geral ou parcial, resultado rapido. Phone Beira Mar 0306. (C 4280)

CASAS EM THEREZOPOLIS

Alugam-se duas magnificas, acabadas de construir com todo o conforto para casal e pequena familia, mobilada ou não á avenida Delphim Moreira n. 189 — Informações no Rio, á rua da Assembléa numero 121. (C 4289)

PENSÃO

Vende-se uma no Cattete por causa de viagem, com cinco annos de contrato, aluguel muito barato, casa com tres andares e porão, 18 quartos, sala de jantar, terraço, 4 banheiros, 5 toilettes, grande cozinha com dois fogões a gaz, muita agua. Tudo esplendidamente mobilado, equipado e bem occupado. Preço 35 contos liquidos. — Cartas sob "Pensão Familiar" á Exp. deste jornal. (C 2657)

PEDREIRA

Aluga-se uma nova de pedra azulada e á rua Araujo Leitão n. 101 a 139, perto do Jardim Zoologico ou admitte-se um socio com capital e conhecedor da coisa. Trata-se á rua Ouvidor n. 68, 2º andar, sala 10, com Bastos, das 4 ás 6 horas. (C 4286)

CINEMA

Vende-se um fazendo bom negocio, contrato longo, facilita-se o pagamento. — Informações no "Correio da Manhã", com o sr. Georgino. (C 4276)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas, pyjamas. Executa-se com a maxima perfeição. Attende-se a chamados pelo telephone Central 0327. — Mandamos buscar e entregar a domicilio, á rua Ubaldino Amaral n. 74.

CASAS NOVAS

Acabadas de construir, alugam-se a pessoas de tratamento: á rua Lucio de Mendonça n. 21, junto a Muriz e Barros. Informações no local, 1 — 4, ou rua dos Ourives n. 54, loja, fundos. (C 4304)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se por 5 mezes para pequena familia de tratamento uma casa nova, com todo o conforto moderno e com garage, mobilada, perto do Copacabana Hotel. Informações pelo telephone Sul 1906. (C 2654)

ILHAS

Arrenda-se juntas ou separadas, grupo de 3 ilhas, denominadas ILHAS TRES IRMÃOS, situadas em frente da estação Muriquy E. F. C. B., perto de Itacurussá, serve para deposito de inflammaveis, combustiveis, carvão, creação ou plantação, tem muita terra e agua nascente: trata-se com o proprietario sr. Salomão á rua Rosario n. 103, sobrado, ou no Grande Hotel Riachuelo, quarto 415. (C 2652)

QUARTOS MOBILADOS

Alugam-se para cavalheiros e moços do commercio, optimos, sem pensão. Rua Bento Lisboa n. 131. Telephone Beira Mar 0782. (C 4301)

ESTERIOTYPISTA

Precisa-se á rua Visconde de Itauna numero 419. (C 2651)

QUARTOS BOTAFOGO

Alugam-se confortaveis para pessoas de tratamento, cozinha de primeira ordem. Praia de Botafogo n. 252. Telephone Sul 0995. (C 4305)

MOÇAS E RAPAZES

Precisam-se para encardenação, á rua Visconde de Itauna numero 419. (C 2650)

Armazem de esquina

Aluga-se ponto para bar ou café, no centro em praça movimentada. Tratar com o sr. Manoel, á rua Uruguayana numero 91. (C 2669)

1º ANDAR

Aluga-se para escriptorio, rua Buenos Aires n. 93, trata-se no 2º andar. (C 2671)

COPACABANA

Aluga-se bungalow, mobilado, com telephone e garage. Prazo a combinar. Ver e tratar das 9 ás 12 e das 16 horas em deante á rua Santa Clara numero 173. (C 4295)

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul		Vapor	Para a Europa	
—		GOTHA	Novembro	8
—		SIERRA MORENA	Novembro	12
Novembro	4	MADRID	Novembro	27
Novembro	15	SIERRA CORDOBA	Dezembro	3
Novembro	26	WERRA	Dezembro	18
Dezembro	6	S. VENTANA	Dezembro	24
Dezembro	17	WESER	Janeiro	8
Dezembro	27	SIERRA MORENA	Janeiro	14
Janeiro	7	GOTHA	—	
Janeiro	24	SIERRA CORDOBA	Fevereiro	11
Fevereiro	3	MADRID	Fevereiro	26

SERVIÇO DE CARGA

Além dos acima mencionados, pelos seguintes vapores:
EISENACH — Esperado de Antuerpia em 28 do corrente.
GERWIN — Sahirá para Europa em 6 de Novembro.

Para cargas trata-se com o corretor:
Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhauma 84
Teleph. Norte 1814

HERM. STOLTZ & Co.

AGENTES GERAES

AV. RIO BRANCO, 66/74 — Telephone N. 6121
Teleg. "Nordlloyd"

Os soffrimentos digestivos intoleraveis

Logo que os alimentos penetram no estomago são estes submettidos á acção do suco gastrico. Se, como muitas vezes acontece, ha um excesso de suco gastrico ou de acidez os alimentos fermentam e conservam-se por muito tempo no estomago provocando soffrimentos algumas vezes intoleraveis. Neste caso um sal alcalino, tal como a Magnesia Bisurada, dará um allivio quasi immediato, porque tendo sido doseado conforme os calculos scientificos, elle neutralisará o excesso de acidez e permittirá ao suco gastrico de preencher a sua funcção normal. A Magnesia Bisurada, pelo seu papel de pó absorvente, protege igualmente as paredes do estomago contra a acção irritante do suco gastrico hyperacido. A Magnesia Bisurada dá um allivio notavel em todos os casos de eructações acidas, azias, flatulencia, pesadumes e outros malestar occasionados por um excesso de acidez. Em todas pharmacias. (14753)

COPACABANA

Room tolet English House apply — E. P. THIS PAPER. (C 3412)

CASAS ANTIGAS

Transformo em casas modernas, da fórma mais barata possivel. Procure sem compromisso o engenheiro architecto Candido de Albuquerque. — Rua Uruguayana n. 119, 1º, de 4 ás 6. (C 3419)

HYPOTHECAS

A juros desde 12 °|°, mesmo nos suburbios: Andradas n. 50, sobrado, com o sr. Affonso. (C 3416)

MOLDES PARA CAMISAS

Camiza e pyjama 5, cueca 3$; os mais aperfeiçoados feitos por perito contra mestre, vende-se na casa "Centro das Rendas", á Av. Passos, 75. (C 3433)

CENTRO DAS RENDAS

A casa onde se compra a verdadeira renda do Norte feita á mão, a varejo pelo preço de atacado; á Avenida Passos n. 75. (C 3435)

COMPRO TUDO

Compram-se moveis e todos os objectos de uso domestico, evitando-se incommodos de leilão; telephonar para Otto, phone Central 6234. (C 3439)

FAÇAM SUAS ROUPAS

Façam em casa as suas roupas, com os moldes sob medidas feitos por peritos contra-mestres. Vá agora mesmo tirar as medidas, para os moldes de calça e paletot, na casa "Centro das Rendas", á Av. Passos n. 75. Seja homem ou rapaz, paga só 10$000. (C 3426)

COMPRA-SE PIANO

Urgente para particular, mesmo precisando reparos. Paga-se bem. Telephone Villa 0241. (C 3430)

MOBILIARIO PARA NOIVOS

CASA RIBEIRO

Executam-se sob encommenda por catalogos europeus e croquis proprios quaesquer trabalhos desde o simples em linhas elegantes, por preços modicos e acabamento cuidadoso. 73 rua Senador Dantas 73. (C 3429)

NEGOCIO VANTAJOSO

HOTEL vende-se um afreguezado e bem installado, em Estação de Verão, informa-se com a proprietaria, á rua São João Baptista n. 56-A, casa 11, BOTAFOGO. (C 4356)

Linho em côres — Cambraia fina para Lençóes, Colchas e lingeries

1 metro e 40 centms. de largura
1 metro e 60 centms. "
2 metros "
2 metros e 20 centms. "
2 metros e 40 centms. "

Importação directa — preços excepcionaes.

CATRAM IRMÃOS
Largo da Carioca, 8, 1º — C. 5396. (C 2692)

SALA DE JANTAR

Vende-se, estylo colonial, moderna. — Hotel Mem de Sá, apartamento 20. (C 2694)

THEREZOPOLIS

Alugam-se casas e apartamentos mobilados com garages. Tratar: Telephone Central 1360, Rio de Janeiro. (C 2670)

Jacarépaguá

Aluga-se boa casa, com 5 quartos, duas salas, esplendida varanda, bom banheiro completo, gallinheiros, grande terreno com arvores frutiferas. — Rua Baroneza n. 167. Perto do bond e da praça Secca. Póde ser vista. — Trata-se na redacção de "VANGUARDA", com o sr. Mazzini. (C 4321)

MOTOR TERRESTRE OTTO

10-15 cavallos, transmissão aço 5 m. por 2", 3 mancaes espheras, 8 polias, etc. Vende por motivo de viagem, facilita pagamento ou troca. Costa, Quitanda numero 6, 1º andar.

TELEPHONE VILLA

Cede-se um, informações á rua do Rosario n. 160, das 15 1|2 ás 17, com o sr. Peixoto. (C 2673)

CASA DE SAUDE

Vende-se uma optimamente installada e apparelhada, em capital de Estado proximo do Rio de Janeiro, localidade de grande futuro e em franca prosperidade. Informação com Carvalho, Avenida Passos n. 93, sobrado — Telephone NORTE 2767. (C 3451)

VERÃO EM FAZENDA

Casal de tratamento, com um filhinho de 5 annos, deseja passar o mez de janeiro proximo em uma fazenda, situada em logar saudavel e onde tenha bom leite e frutas. A familia fazendeira que quizer hospedal-os, mediante pagamento de pensão, queira mandar carta com informações detalhadas a A. da Costa. Rua Visconde do Pirajá n. 228. Ipanema — Rio de Janeiro. (C 2667)

Casa Altiva

CALÇADOS FINOS

Avenida Passos, 106 — Rio

Em frente ao Mathias

30$ Fina pellica envernizada, preta, vistas de pellica preta, fôsca, Luiz XV, cubano médio.

33$ Em naco marron, guarnições beije, Luiz XV, cubano médio.

Em salto cavalier menos 3$ em par; porte 2$500.

Fortes alpercatas em vaqueta marron graneada.

De ns. 17 a 26 — 4$500
" " 27 a 32 — 5$500
" " 33 a 40 — 7$500

Porte 1$500 em par.

Pedidos a *J. DE SOUZA.* (13889)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*

111, R. Uruguayana, 111
Ap. D. G. S. P. n. 51, 17-6-909 (2142)

COLOSSAL PHENOMENO

Parece mentira, mas é verdade
Saltos Americano

Duzia de Pares . . . . . 10$000
Grosa de Pares . . . . . 100$000
7 — RUA DO SENADO — 7 (11896)

Ouro

Pratarias e joias

Compra-se

A CASA ROBERTO precisa comprar muito ouro, muitos brilhantes, platina e joias usadas; pratarias e moedas de ouro. Pagará 50 °|° mais que outros compradores.

Depois de saber outras offertas, venha na CASA ROBERTO onde encontrará uma secção bancaria podendo constatar o criterio e a seriedade de suas transacções.

Avenida Rio Branco, 127, em frente ao "JORNAL DO BRASIL".

QUEREM PASSAR BEM? em clima saudavel? ide a Campo Bello

Estação Barão Homem de Mello. Estado do Rio no

HOTEL MIRA SERRA

onde encontram todo conforto, socego e maximo asseio, diarias 12 — 15$000. — Não se acceitam pessoas com molestias contagiosas. (12090)

HOTEL

Vende-se um dos melhores desta capital. Excellente clientella, optimos lucros. Situação privilegiada, vista para o mar, a cinco minutos da cidade. Informações á rua do Ouvidor numero 137, loja. (C 4302)

ESCRIPTORIOS

Aluga-se no centro commercial, á rua da Candelaria n. 36, sobrado. — Trata-se no mesmo predio com João Dale. (C 4278)

UM CARRO QUE ESTA MARCANDO ...EPOCHA EM NOSSOS SALÕES

Buick-Marquette

O VALOR E OPTIMO FUNCCIONAMENTO DO NOVO CARRO IRREFUTAVELMENTE COMPROVADOS NO MAIOR CAMPO DE EXPERIENCIAS DO MUNDO

EMQUANTO Buick continúa a augmentar o seu prestigio com a introducção de modelos mais modernos, Buick-Marquette — novo producto de Buick — está attrahindo o interesse dos automobilistas de toda a parte.

Nosso salão de exposição nunca foi tão visitado. Nunca um producto novo despertou tanto interesse. Isto porque Buick-Marquette apresenta as qualidades de Buick em uma série de carros de preço reduzido.

Buick-Marquette é um carro moderno e elegante em suas linhas e combinações de côres. Em valor e funccionamento elle é o reflexo de 26 annos de experiencia de Buick, como o maior fabricante, do mundo, de automoveis de alta qualidade.

Este carro só foi lançado ao mercado quando — após innumeras provas no maior campo de experiencias do mundo — Buick poude offerecer o novo producto ao publico com toda a segurança de que estaria á altura da espectativa que o nome de Buick justifica e satisfaria a todas as exigencias

Actualmente este magnifico carro está aqui, aguardando vossa inspecção; a que vos convidamos cordialmente, confiantes de que sabereis apreciar o Buick-Marquette e reconhecer quanto a sua acquisição é desejavel.

GENERAL MOTORS DO BRASIL, S. A.

Agentes Buick-Marquette Autorizados no Rio de Janeiro:

S. A. BRASILEIRA EST. MESTRE & BLATGÉ
Rua do Passeio, 48 a 54

Temos 30 dias...

Para liquidarmos todo o nosso vastissimo stock de finos e artisticos MOVEIS, TAPETES e CORTINAS

J. P. da Cunha Pinto & Cia. Limit.

9/11 Rua de São José 9/11

Acceitam-se, por ordem do proprietario, offertas para o arrendamento dos predios em bloco ou separados.

Stenodactylographo ou stenodactylographa

Com pratica de tachygraphia ingleza. Precisa-se á rua do Costa numero 39.

EPILEPSIA

O seu tratamento segundo a fórmula do grande sabio Rumaico Dr. David. Barasch

A epilepsia, ou commumente — gota coral — tem sido uma das terriveis molestias merecedoras das attenções da sciencia medica em todos os tempos. Hoje, porém, esta mal está sensivelmente attenuado e a sua cura obtem-se com regular facilidade, graças ao apparecimento do ANTIEPILEPTICO BARASCH, o especifico, por excellencia no tratamento da epilepsia, seja inicial, seja essencial ou chronica.

Como uma confirmação do que acima está dito, leia-se o attestado infra, do illustre clinico dr. Aramis Lopes, medico da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro: — "Deante dos surprehendentes resultados que tenho obtido em doentes reconhecidamente epilepticos, posso affirmar que, entre os seus similares, o ANTIEPILEPTICO BARASCH é, incontestavelmente, uma preparação de real valor na cura da epilepsia. — Rio, 5 de julho de 1929 — a.) Dr. Aramis Lopes".

Correspondencia: Elise Barasch — Avenida Mem de Sá numero 171. — Rio. (868)

Clubs — Barbosa & Mello

Com 6 SORTEIOS por semana, pela Loteria. — Relogios OMEGA e LONGINES. TERNOS SOB MEDIDA e muitos outros artigos.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 21 a 26 de Outubro de 1929.

Dia			
Dia 21—Segunda-feira	500	e	00
Dia 22—Terça-feira	132	e	32
Dia 23—Quarta-feira	762	e	62
Dia 24—Quinta-feira	670	e	70
Dia 25—Sexta-feira	629	e	29
Dia 26—Sabbado	338	e	38

Rio, 26 de Outubro de 1929.
O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028

Nota — Entrada pela rua do Carmo.

PIANOS NOVOS

De 1ª ordem á vista ou á prazo longo; aluga-se, concerta-se e permuta-se: CASA FREITAS. Engenho Novo.

Cabellos Brancos

Desapparecem com uma unica applicação da tintura JARDY. Como qualidade não ha melhor. Nas Perfumarias e Pharmacias — Vende-se a caixa a 10$000. Preparado no Laboratorio da PERFUMARIA BIZET. — Vende-se na *Perfumaria Carneiro*

LIMINUROL

ACIDO URICO - FIGADO - TODAS AS MOLESTIAS DAS VIAS URINARIAS

A' VENDA NAS BOAS PHARMAS E DROGARIAS OU CAIXA POSTAL 2483 RIO

(B 25749)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se, em horas vagas, com Diathermia e raios ultra violetas. Rua da Carioca n. 28, 1º andar. — Tratar ás 3 horas. (C 4320)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se bonito, cor clara, cepo de metal, cordas cruzadas, perfeita conservação. Preço baratissimo, devido retirada, podendo facilitar-se pagamento. Rua Barão de Mesquita numero 507. (C 3431)

HUDSON — VICTORIA

Vende-se ou troca-se um lindo automovel Hudson, typo Victoria, ultimo modelo, quasi novo, por automovel pequeno Ford ou Chevrolet no mesmo estado, pela differença de valores. Trata-se com sr. Henrique, rua Evaristo da Veiga n. 142. (C 3405)

A PRESTAÇÕES

Lindos bungalow, casa e terreno por 25:000$000, no melhor ponto do Meyer, 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz e mais todo conforto moderno, pagando o pretendente só o terreno e o predio a longo prazo. Só se constróem por encommenda para que o pretendente possa fiscalizar a construcção. Tratar com o constructor proprietarios dos terrenos, á rua Rodrigo Silva n. 42, 2º andar. (C 2672)

ALUGA-SE

Salas de frente e quartos mobilados para casal ou 2 rapazes decentes. — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 227, 3º andar, predio novo, tem elevador e telephone. (C 3448)

CASA

Vende-se superior, por 50:000$000 em prestações. Ver e tratar á rua Grajahu' n. 161. (C 4312)

CASA FLOR

A maior Fabrica de Moveis de Vime e Cestas do Brasil ! ! !
ANTONIO FLOR & IRMÃO

Grupo "FUTURISTA"

1 sofá e 2 poltronas. . . 85$
1 mezinha. . . . . . . 25$
1 cadeira de balanço. . . 33$
1 cesta especial pintada. . 7$

6 PEÇAS DE VIME POR: 150$

POSTO NA ESTAÇÃO OU ENTREGUES SEM DESPEZAS DE ACONDICIONAMENTO ! ! !

MATRIZ: São Paulo — Av. Tiradentes, 180. Tel. 4-6252
FILIAL: Rio de Janeiro—Rua Visconde do Rio Branco, 18. Tel. C. 3.703.

Prompta entrega dos pedidos acompanhados da respectiva importancia.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 342ª extracção de 1929, realizada em 26 de outubro de 1929, 13ª do plano n. 14.

Premios sorteados

14.338 .... 100:000$000
9.703 .... 10:000$000
13.912 .... 6:000$000
1.192 .... 5:000$000

4 premios de 2:000$000

9585 9914 16384 16940

6 premios de 1:000$000

6280 10659 11794 15409 17036 18332

30 premios de 500$000

401	1850	2338	2616	3097
3573	6097	6792	6871	6995
7507	7525	7929	11049	11068
11621	11626	11648	12987	13469
13584	13587	14710	15288	15186
16101	16550	16589	18082	19824

120 premios de 200$000

32	51	562	677	772
837	1067	1089	1685	2568
2660	2673	2811	3046	3081
3153	3375	3575	3614	3882
3979	4126	4338	4557	4592
4782	4836	5050	5153	5319
5378	5425	5490	5518	5557
5596	5712	5733	5760	5871
5921	6027	6607	6642	7099
7180	7399	7419	7545	7639
7656	7700	7722	7898	8105
8328	8376	8492	8800	9435
9593	9618	9651	9789	10123
10278	10355	10583	10802	10836
10865	10994	11139	11188	11310
11410	11881	12133	12349	12414
12855	13223	13392	13558	13906
13919	13960	14100	14248	14047
15046	15238	15547	15674	15715
15803	16090	16345	16732	16744
16814	16826	16963	17105	17230
17396	17629	18125	18290	18502
18625	18688	18893	18920	18930
18982	19080	19325	19386	19825

Approximações

14337 e 14339 .... 1:000$000

Dezenas

14331 a 14340 .... 400$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 8 têm 30$000.

O Fiscal do Governo, René Mostardeiro — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 03, 12, 14, 40, 59, 80, 84, 85, 92 e 94 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista exceptuando as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO GALERIA CRUZEIRO, 1, *OSCAR & COMP.* (1653)

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma. Extracção de hontem:

1.742 .... 300:000$000
12.540 .... 30:000$000
12.435 .... 15:000$000
40.881 .... 10:000$000
1.928 .... 5:000$000

SORTES GRANDES

Só no *Thesouro Loterico GALERIA CRUZEIRO Salão do Caldo de Canna* 10 Finaes em todas as loterias (0761)

RODA DA FORTUNA

1º Premio. . . . 4338—10
2º " . . . . 9703— 1
3º " . . . . 3912— 3
4º " . . . . 1192—23
5º " . . . . 9585—22
Moderno. . . . 730— 8
Rio. . . . . . 121— 6
Salteado. 13

Para amanhã:

1607 — 4751
0893 — 7263
VARIANDO...
—4954—
INVERTIDO
ZANGÃO

A' Garantia. 787
Fluminense. . . . 041
Operaria. 953
Noite. 874
Caridade. 212
Mineira. 867
Nichteroy, 26-10-929.

A Sorte quem dá é Deus
Nas Loterias
CAMÕES & C.
Becco das Cancellas, 8 (9082)

Nova Garantia. . . 481
Fluminense. . . . 219
Operaria. 533
Noite. 263
Caridade. 849
Mineira. 345
N. P.
Nictheroy, 26-10-929.

AMANHÃ 100 CONTOS
RIO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 38

BOLSAS E CARTEIRAS

Vende-se na fabrica a preços baratissimos Desde 15$000. Concertam-se e reformam-se. Praça Tiradentes, 12, (Proximo a Camisaria Progresso e Ourives, 59. (789)

Pintura de cabellos

Madame Ribeiro, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua S. José n. 70, 1º. Telephone Central n. 1289. (16488)

Companhia Integridade Fluminense

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Extracções todas as Terças e Sextas-feiras, por meio de urnas de crystal e espheras, sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 15 horas, no salão das extracções, á rua Visconde do Rio Branco n. 499. Nictheroy.

Extracções em Novembro de 1929

Numero das extracções em 1929	Dias do sorteio		Premio maior	Preço do bilhete inteiro	Divisão do bilhete e preço da fracção	Plano
82ª	Terça-feira,	5	25:000$	1$600	Meios... a $800	9-160ª Lot.
83ª	Sexta-feira,	8	50:000$	4$000	Quintos. a $800	12- 38ª "
84ª	Terça-feira,	12	25:000$	1$600	Meios... a $800	9-161ª "
85ª	Terça-feira,	19	40:000$	3$200	Quartos. a $800	11- 42ª "
86ª	Terça-feira,	26	25:000$	1$600	Meios... a $800	9-162ª "
87ª	Sexta-feira,	29	30:000$	2$400	Terços.. a $600	21- 25ª "

Grande e extraordinaria Loteria

Extracção em 17 de Dezembro de 1929

200:000$000

PREÇO DO BILHETE — 16$000 — VIGESSIMO $800

Pagamento na

COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE

rua Visconde do Rio Branco, 499. NICTHEROY — Em frente á estação das barcas. (872)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

GLORIA | ODEON | PALACIO

FILMS FALLADOS — synchronizados — em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric Co.

JOHN GILBERT fala ! — JOAN CRAWFORD canta e dansa um fox-trot ! — NORMA SHEARER fala — MARION DAVIES canta e dansa — CHARLES KING canta — e assim CONRAD NAGEL — e a dupla DANE-ARTHUR ! — E falam, cantam e dansam todos os artistas da METRO GOLDWYN MAYER — na grande revista cinematographica.

HOLLYWOOD REVUE

Preços: — em matinée e soirée — Poltronas 5$000 — Balcões 4$000 — Camarotes 2[illegible]000 — Frizas 30$000. HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HOJE — ultimo dia — com o mais emocionante film, — da METRO GOLDWYN — com

Wm. HAINES e JOAN CRAWFORD

— o athleta soberbo — — a "mais moderna garota do mundo" — em

O Novo Campeão

GEORGE LYONS harpista — cantor de fama Jornal METRO GOLDWYN Nº 104.

Horario: Complemento 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20. NOVO CAMPEÃO. — 2.15 — 3.55 — 5.35 — 7.15 — 8.55 e 10.35.

AMANHÃ

A METRO GOLDWYN nos dará de novo GRETA GARBO em ORCHIDEAS SYLVESTRES

Hoje — ultimo dia — em que podereis ver a mais brejeira das artistas — a artista que tem um VULCÃO no CORAÇÃO, — e

FOGO NAS VEIAS

a deliciosa estrella da FIRST NATIONAL

Alice White

COMPLEMENTO

1) — o quartetto FLOUZALEY.

2) — Pescador de Perolas (ária) com GIGLI e DE LUCCA

Horario: Complemento 2.00 — 3.35 — 5.20 — 6.45 — 8.20 e 9.55. FOGO NAS VEIAS. 2.15 — 3.50 — 5.25 — 7.00 — 8.35 e 10.10.

AMANHÃ

A FIRST NATIONAL dará CASA DE ORATES com CHESTER CONKLYN e THELMA TODD

RIALTO

PROGRAMMA UFA URANIA

HOJE | HOJE

Ultimas exhibições da soberba producção cultural

O crime do silencio

com CONRAD VEIDT - MARY PARKER

Complemento: UFA-JORNAL 89 e o film scientifico «A SEDA».

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

AMANHÃ | AMANHÃ

Estréa da pellicula «Insuperavel

ROUGE ET NOIR

(O CORREIO SECRETO)

Magistral interpretação de

IVAN MOSJUKIN - LIL DAGOVER

CAPITOLIO | IMPERIO

Paramount Pictures

HORARIO: 2-3,30-5,10-6,50-8,30-10,10 | HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

HOJE

DAISY, MEU BEM! DESENHO ANIMADO e A MELODIA DO AMOR com WILLIAM BOYD JETTA GOUDAL e LUPE VELEZ UM FILM CANTADO e MUSICADO DA UNITED ARTISTS

O RAPAZ DO BANJO PHANTAZIA MUSICAL e MAURICE CHEVALIER O IDOLO DE PARIS em "Innocentes de Paris" UM FILM TODO CANTADO FALADO E MUSICADO.

A SEGUIR

SYMPHONIA DO JAZZ UM FILM FALADO, CANTADO E MUSICADO com CHARLES ROGERS e NANCY CARROLL

MANEIRAS DE AMAR "FASHIONS IN LOVE" com ADOLPHE MENJOU UM FILM MUSICADO DA Paramount

---

Theatro Republica

Empreza M. PINTO & CIA.

HOJE E AMANHA — Ultimas representações da espectaculosa revista de costumes.

POR CONTA DO BONIFACIO

CARLOS BITTENCOURT, CARDOSO DE MENEZES e AFFONSO DE CARVALHO. HOJE ás 2 3|4 — Grandiosa Matinée

Dia 30 O Propheta da Gavea

Dia 30 O Propheta da Gavea

REVISTA-CHARGE EM 2 ACTOS e 20 QUADROS palpitante actualidade de GASTÃO TOJEIRO coma as musicas mais lindas e populares. Montagem toda nova. As mais interessantes marcações choreographicas de LOU JANOT — Protagonista PINTO FILHO. — GRAÇA — HUMORISMO — PHANTASIA.

Theatro RECREIO

(EMPREZA A. NEVES & CIA.)

O theatro da preferencia do publico

HOJE | ás 2 3|4 | HOJE

Ultima Matinée da engraçada revista

MISS BRASIL

com todas as maravilhosas attracções e o inesgotavel manancial da sua graça, representada pela melhor companhia que trabalha no Brasil

A' noite, ás 7 3|4 e 9 3|4 serão dadas definitivamente as ultimas representações de

MISS BRASIL

Amanhã e Terça-feira não haverá espectaculos e

QUARTA-FEIRA, 30 :: :: QUARTA-FEIRA, 30

Primeiras representações da super-colossal revista dos «azes» Marques Porto e Luiz Peixoto

Banco do Brasil

CINE MODELO

R. 24 de Maio, 287 — J. 0578

HOJE — Matinée, ás 2 e 4 hs. EVE GRAY, apparece no film:

AMOR... DOCE VENENO FASCINADOR

Um super film em 10 actos

UMA COMEDIA e JORNAL

2ª, 3ª e 4ª-feira — No palco BOHEMIOS BRASILEIROS, conjunto de canções. (C 3423)

NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria, 885 — S. 0072

HOJE | Em matinée e soirée | HOJE

POLA NEGRI em

Paraiso Prohibido

Paramount

Alma Rubens em Dolorosa renuncia «Fox»

Amanhã — Jeanne Ergeles, em A CARTA; e Hoot Gibson, em O COWBOY DE LUXO. (C 4297)

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Portugueza de Revistas EVA STACHINO

EMPREZA JOSE' LOUREIRO — N. VIGGIANI

MATINÉE A's 3 HORAS | HOJE EXITO COMPLETO | A' NOITE A'S 7 3|4 e 9 3|4

Primeiro domingo da encantadora revista em 2 actos e 16 quadros:

MEIA NOITE

UM SUCCESSO COMO HA MUITO TEMPO NÃO ERA REGISTADO NOS THEATROS CARIOCAS.

Requinte de elegancia e de bom gosto!

SUCCESSO DE GARGALHADA E DE FINO ESPIRITO!

Amanhã e todas as noite: — MEIA NOITE.

CINE HELIOS

Barão Mesquita, 640. V. 767

O unico de bairro que tem o verdadeiro falado, com apparelhos da "Radio Corporation"

FOLLIES

O maior successo da cinematographia falada. O unico film no genero que conseguiu ficar um mez no cartaz de um cinema do Quarteirão

Complemento: CANÇÕES DOS MARES DO SUL e FOX-JORNAL, synchronizado

Amanhã — MARCHA NUPCIAL.

CINE FLUMINENSE

Praça Marechal Deodoro, 69 Phone V. 1404

HOJE — Matinée, ás 2 horas.

Sympathia É Quasi Amor

com VIOLA DANA

Lagrimas de Palhaço

com DOROTHY REVIER

— A SOMBRA DO TIGRE — 4º e 5º episodios

Amanhã — "Coração de Salomé", com Alma Rubens, "Tramas da intriga", com Lilian Rich.

CINEMA LAPA

Avenida Mem de Sá, 23 — C. 2843

Laço de Amizade

com WILLIAM BOYD

Ladrão de Amor

com CLARA WINDSOR e UMA COMEDIA

Amanhã — O PORTA BANDEIRA, com William Boyd e O RAPAZ DO CRAVO, com Douglas Mac Laglen.

Cinema Rio Branco

R. SENADOR EUZEBIO, 132—N. 1639

ODIO

com LILIAN GISH

S. PAULO, SYMPHONIA DA METROPOLE 6 partes, instructivas

ABUTRES DO MAR

5º e 6º episodios e UMA COMEDIA

Amanhã — ALGEMA CRUEL, com Charles Rogers; FERAS PAIXÕES HUMANAS, com Henry Piel e DEMONIO DE CE'LA, com Ted Wells. (0827)

HOJE — POPULAR — HOJE

Matinée ás 12 1|2 horas

RICHARD BARTHELMESS, em

Regeneração

HARRISON FORD, em

LOURA E SAPECA

O REI DOS DIAMANTES e comedia

AMANHÃ, 28: AMOR DE APACHE

HOJE — MASCOTTE — HOJE

ROD LA ROQUE, em

Fremito de Amor

WALLACE MAC-DONALD, em IDYLLIOS TROPICAES

O REI DOS DIAMANTES e comedia

AMANHÃ, 28: QUEM E' O CULPADO?

HOJE — PRIMOR — HOJE

LEATRICE JOY, em

JUSTIÇA HUMANA

KEN MAYNARD, em A MALA DA CALIFORNIA

LILA LEE, em MAL DE MUITOS e comedia.

AMANHÃ, 28: LEGIÃO ESTRANGEIRA

Quinta-feira, 31: Marcha Nupcial

HOJE — PARIS — HOJE

CLAIRE WINDSOR, em

Ladrão de Amor

ROMANCE DE UMA PRINCEZA

O CAVALLO PHANTASMA e comedia

AMANHÃ, 28: COMMANDANTE DA SENHORA RISONHA

CINE THEATRO IRIS

CARIOCA, 49|51 — Tel. C. 4152

HOJE | Na téla

Milton Sills, em

Giovanna

9 actos bellissimos da "First National"

E SOMENTE NA MATINÉE:

GEORGE SIDNEY, em JUIZO FINAL

7 actos esplendidos.

NO PALCO | A's 3, 7 e 9 hs.

A impagavel comedia em 3 actos, de Candido Costa

O filho sobrenatural

Magnifico desempenho da Cia. de Comedias Palmeirim Silva.

AMANHÃ | A'S 3 1|2 e 8 1|2

Primeiras representações da estupenda comedia de GASTÃO TOJEIRO

Commigo é só no taxi

pela CIA. DE COMEDIAS PALMEIRIM SILVA

NA TELA

TIM MC-COY, em O ESTAFETA "Metro Goldwyn Mayer"

O cão RANGER, em A LEI DO TERROR 7 actos.

IDEAL

Tel. Central 1027

Films fallados, cantados e synchronizados Apparelhos "R C A, — Photophone".

HOJE ! | Ultimo dia!!! | HOJE

Ramon Novarro em O PAGÃO

Uma super producção synchronizada, musicada e cantada da "Metro Goldwyn Mayer"

Poltronas . . . 3$000 | Geraes . . . . 1$500

SESSÕES CONTINUAS

AMANHÃ | V. conhece a voz de

Douglas Fairbanks?

POIS VENHA OUVIL-A EM

Mascara de ferro

A ESPLENDIDA SUPER SYNCHRONIZADA DA "UNITED ARTISTS"

MEM DE SA Av. MEM DE SA' 121-A Tel. Central 2037

HOJE — MILTON SILLS e DOROTHY MACKAILL, em PRESA DE AMOR 9 actos da "First National". WILLIAM FAIRBANKS, em POR DIREITO DE FORÇA 7 actos esplendidos.

AMANHÃ — CORINNE GRIFFITH, em SO' POR AMOR 9 actos da "First National" TOM MIX, em BANDIDO MASCARADO 7 actos da "Fox".

CENTENARIO SENADOR EUZEBIO, 188|190 Tel. Norte 3426

HOJE — GENESIO ARRUDA e TOM BILL, em ACABARAM-SE OS OTARIOS O primeiro film falado nacional Lindas modinhas sertanejas. WALTER MERRILL, em GRATIDÃO E DEVER

AMANHÃ — PATSA ROTH MILLER, em IDYLLIOS TROPICAES 7 actos do "Prog. Serrador". DONALD KEITH, em TUMULTO DA BROADWAY 7 actos.

Atlantico Tel. Ip. 1521

Hoje — Matinée

MONTE BLUE e RAQUEL TORRES, em DEUS BRANCO "Metro Goldwyn Mayer" GEORGE SIDNEY, em JUIZO FINAL 7 actos esplendidos.

Amanhã: H. A. Schlettow, em VOLGA! VOLGA!

Americano Tel. Ip 0622

Hoje — Matinée

BRIGITTE HELM, em A MARAVILHOSA MENTIRA DE NINA PETROWNA

11 actos lindos do "Prog. Urania"

Amanhã: Norma Talmadge, em SEGREDOS

Guanabara Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée

COLLEEN MOORE, em VER PARA CRER "First National" IVAN PETROVICH, em NA GAIOLA DE OURO "Prog. Serrador"

Amanhã: Lily Damita em GRANDE AVENTUREIRA

Tijuca Tel. Villa 3655

Hoje — Matinée

JANET GAYNOR, em CHRISTINA — "Fox" — HOOT GIBSON, em O COW-BOY DE LUXO "Universal"

Amanhã: Milton Sills, em "Ninho de Gavião"

Velo Tel. V. 0874

Hoje — Matinée

LAURA LA PLANTE, — EM —

Bohemios

a extraordinaria super em 11 actos da Universal

Amanhã: DEUS BRANCO

America Tel. Villa 4575

Hoje — Matinée

CORINNE GRIFFITH, em SO' POR AMOR "First Nationa" DON ALVARADO, em AMORES DE APACHE 8 actos.

Amanhã: BOHEMIOS

Brasil Tel. V. 2012

Hoje — Matinée

H. A. SCHLETTOW, em VOLGA! VOLGA! 10 actos colossaes.

Amanhã: ACABARAM-SE OS OTARIOS

Haddock Lobo Tel. V. 0480

Hoje — Matinée

MILTON SILLS e DOROTHY MACKAILL, em PRESA DE AMOR "First National" ANNY ONDRA, em PEIOR PARTIDO "Metro Goldwyn Mayer"

Amanhã: Milton Sills em "Ninho de Gavião"

Villa Isabel Tel. V. 1582

Hoje — Matinée

CORINNE GRIFFITH, em SO' POR AMOR "First National" GLENN TRYON, em TUDO E' POSSIVEL "Universal"

Amanhã: IRMÃOS

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
27 de Outubro de 1929

A casa maldita

(BERNARDO DOUMENS)

Esta habitação maldita não se parece absolutamente com a casa de campo que eu idealizava, um desses predios pittorescos de ladrilhos inglezes, telhas de ardosia com festões de ramos de vinha, e que procurei por muito tempo, embora em vão, dirigindo-me para isso a todas as agencias.

Foi, porém, a primeira que se me offereceu, quando já cansado dessa busca infrutifera por todos os arrabaldes; e assim, tomei-a com alegria.

Ha um anno eu estava esperando um trem de regresso a Paris, na estação de Ormay, depois de haver percorrido os arredores, durante todo o dia, em procura do que eu desejava para o meu bem estar. Não muito longe de mim, dois homens conversavam a meia voz, o que aliás não impediu que eu entendesse perfeitamente o que elles diziam entre si, graças aos meus ouvidos de tysico.

— Alonso vae alugar a sua casa toda mobilada e com os mais infimos utensilios — explicava um dos homens.

— Devéras? — perguntou em tom de assombro o seu companheiro.

— Foi o que me disse o Bual, escrevente juramentado do officio de tabellião.

— Com certeza pedirá um aluguel absurdo.

— Não. Parece que o Alonso não se mostra muito exigente. E como poderia sel-o, se...

Não tive tempo de meditar sobre o tom de reticencia destas ultimas palavras, porque o trem entrava na estação com um grande estrepito de eixos desconjuntos e portinholas abertas e batidas nos batentes com violencia.

Assás intrigado, voltei no dia seguinte a Ormay, onde foi facil encontrar-me com Bual, o escrevente do tabellião. Fallei-lhe longamente sobre a casa de Alonso e o homemzinho teve a delicadeza de escutar muito attentamente as minhas innumeras propostas.

Depois, respondeu-me seccamente:

— O aluguel é de dois mil e quinhentos francos por anno, livre de impostos. O senhor poderá assignar o contrato para o prazo de tres, seis e nove annos.

Queira desculpar-me por não lhe poder acompanhar até á dita casa, pois estou em serviço.

Uma casa mobilada e naquelle delicioso rincão da ilha de França, pela importancia de dois mil e quinhentos francos annuaes, pareceu-me uma boa occasião para fazer-se um negocio vantajoso que não se deveria perder em hypothese alguma.

De accordo com as indicações do synthetico escrevente, dirigi-me immediatamente para um bairro novo que confinava com um bosque de rara belleza. Puz-me a andar, então, assoviando uma ária popular, por uma rua onde abundavam as construcções em estylo de casas de campo, o que me agradava immenso, até que fui dar numa avenida deserta, em pleno bosque, sobre cujos gramados as arvores majestosas deixavam cair de somno as folhas seccas, na velha dansa da folha-morta. Na manhã deste dia havia chovido torrencialmente e agora um perfume quente e delicioso exhalava daquelle mundo vegetal prenhe de seiva nova. E finalmente, depois de meia hora de marcha por entre seixos rolados e folhas seccas, descobri entre duas alas de altivos olmos a casa que eu procurava.

Era pequena, porém de aspecto agradavel e participava da esthetica do grupo de casas florestaes que houvera deixado mais atrás; ladrilhos vermelhos e telhas de ardosia.

O seu todo natural correspondia exactamente ao meu desejo de viver num ambiente de silencio e de meditação, mas, não sei porque, meu coração rythmou descompassado e o meu espirito vacillou ao tomar a resolução definitiva. O que me fez com que decidisse a alugar a habitação pittoresca foi o jardim todo original. Não era cercado por um muro commum, como os demais, e através da grade de madeira provisoria o bosque invadia-o com sua verde vegetação em exhuberancia.

Entrei.

Um pequeno "hall" dava accesso, de um lado para um elegante salão de fumar, e do outro para a sala de jantar e a cozinha toda ladrilhada.

Uma escadaria de nogueira massiça communicava o andar terreo com o primeiro andar, onde se achavam dispostos os diversos aposentos e o quarto de vestir, tudo elegante e artisticamente mobilado.

Uma garage formava a ala direita da casa e uma especie de desvão rematava a pittoresca construcção. Os moveis eram de peroba lustrada na côr natural, e havia no conjunto da casa um quê de bungalow colonial. Um olor indefinivel, ás vezes acre e suave, impregnava a atmosphera do ambiente e, afim de dissipal-o, abri as janellas de par em par, o que não consegui totalmente.

Assim, tratei de installar-me na mesma tarde, logo regulando o meu modo de viver: almoçava e jantava na povoação e logo depois dava um passeio pelo bosque cheirando a cogumellos e a musgos.

Para o serviço domestico da casa só pude encontrar uma pobre velha de rosto amarfanhado com manchas alvacentas, que attribui á sua edade e que vivia ali perto, na solidão de uma cabana que mais parecia uma tóca immunda.

Alonso tivera a tal mulher durante muitos annos como sua unica creada, que aliás tinha um dom admiravel que só mais tarde vim a definir, infelizmente: falava muito pouco ou nada.

As primeiras noites que eu passei naquella casa foram tranquillas. Mas uma semana depois de estar alli, uma insomnia absurda e cruel atacou o meu organismo joven. Dormia pesadamente ás 10 horas da noite para despertar ás 2 da manhã, suffocado por pesadelos terriveis de angustia e afflicção fantastica que me dilaceravam a alma.

E naquelle silencio absoluto das horas que passava em claro, meu pensamento se dirigia muitas vezes para este Alonso, que eu não tinha a felicidade de conhecer. E intrigava-me deveras o modo com que o escrevente respondera, evasivas, ás perguntas que lhe formulava sobre aquelle desconhecido personagem. Sómente pude saber que era de origem estrangeira, andava viajando continuamente e que esta sua ausencia actual deveria durar pelo menos tres annos.

Eu usava os seus moveis, as suas roupas de cama e mesa e até as suas louças e talheres quando um accesso de misantropia me impedia de ir á povoação. Nestas occasiões, Berta — assim se chamava a minha creada — preparava as refeições.

Em resumo: eu não conhecia trecho algum da vida de Alonso, mesmo porque a minha curiosidade se ia distraindo com coisas pittorescas e inéditas para mim, até esta noite em que, presa de não sei que vaga inquietude e dolorosa angustia, eu passeio longamente pela minha habitação com um livro entre as mãos.

E' um volume contendo innumeras narrativas de uma exploração, escripto por um autor anonymo, nos meiados do seculo dezoito e que eu retirei da bibliotheca de Alonso.

Folheio nervosamente o livro de encadernação barata, contendo a custo innumeros bocejos.

Porém, repentinamente resvala entre as folhas amarellentas um cartão rectangular. Uma photographia.

Mas de quem será esse retrato que acaba de cair ao chão? Não ha duvida nenhuma que é um rosto de homem, porém com caracteres de animal tão accentuados, que me admiram e causam pavor.

O nariz muito largo, as faces horrivelmente inchadas, os labios grossos, a cabelleira toda encrispada e a tez escura, podia pertencer a um "couloured man", se o seu todo não estivesse monstruosamente dilatado e deformado pela pelle que se estende como um focinho de leão.

No reverso da photographia estão gravadas visivelmente a assignatura de H. J. Alonso e uma data que não me lembro mais.

Assim, pois, não ha mais duvida alguma no meu espirito enfermo: é o seu retrato que me caiu das mãos tremulas.

Eu não sou um homem que se deixe levar pelos preconceitos de raça e até ha momentos em que me sinto bem unido por invisiveis laços de fraternidade a todos os filhos de Adão.

Mas agora eu estremeço convulsivamente ao pensar que me deito ha varios mezes na mesma cama onde dormiu este homem monstro.

Nesta hora eu reconheço immediatamente o olôr estranho que não pude dissimular desde o dia em que penetrei nesta casa pela primeira vez.

E' o olôr asiatico. Eu respirei o ar de Sumatra, asphyxiante e enlouquecedor.

E já não me sinto bem sob este tecto onde um sangue que não é o da minha raça deixou gravados os vestigios dos seus rastos. Numa louca visão retrospectiva, rememóro as minhas longas e estranhas insomnias naquella casa onde uma outra pessoa de origem menos crystalizada, feita no inferno sub-tropical, viveu e respirou por muitos annos.

Não, não posso mais permanecer aqui; e agora aguardo nervosamente o faiscar dos primeiros raios de sol, folheando o livro de Alonso.

As narrativas da dita exploração estão falhas de interesse e emoção, por isso, de quando em quando, pisco os olhos, que as mãos invisiveis do sonho anceiam por fechar de uma vez.

De repente um choque mental me obriga a pôr-me bruscamente de pé. Por acaso teria lido bem ou é o somno que me sensibiliza de uma maneira estranha? Mas... quem gryphou com tinta vermelha este paragrapho terrivel como um anathema cruel?

Leio-o.

"Os nativos do archipelago — assim diz o viajante — se vêem dizimados por uma enfermidade que deforma as suas physionomias. A pelle da cara e das mãos reveste-se de manchas pardacentas e granulos alvacentos. Um grande numero destes enfermos infelizes perdem os dedos das mãos e dos pés e logo depois os braços e pernas, já não conservando mais a apparencia humana muito antes da morte. O medico de bordo disse que é lepra..."

A lepra! Assim, esta repugnante deformação que prolonga monstruosamente a physionomia desta photographia é a marca do horrivel mal de Hansen?

Por que é que a velha quando me serve, traz sempre o rosto occulto num longo chale encorpado?... Serão por acaso as manchas fatidicas e denunciadoras da doença?

E só agora comprehendo — tarde de mais! — aquellas reticencias... e a importancia irrisoria do aluguel.

Ergo as minhas mãos á luz da lampada velada e noto na palma entumescida de uma dellas uma especie de inflorescencia, uma mancha exotica que tem algo de uma diaphana folha de parreira.

Ah! que depressa amanheça o novo dia da minha vida dolorosa! E para que eu possa fugir, se é tempo ainda, desta casa maldita, manchada pelo immundo germen..

As folhas do Kikaion

(Lenda Judaica)

Conto de **Malba Tahan**

(Illustração de Sigaud).

Vindos dos recantos mais afastados da Judéa, numerosos peregrinos se dirigiam, pela velha estrada de Jafia, aos templos sagrados de Jerusalém.

Havia entre elles christãos syrios que cantavam, ao cair da noite, intermináveis ladainhas; judeus de Jaffa e de Gaza, que se divertiam em ouvir os seus rabbinos discutirem, em hebraico, pontos controversos do Talmud; arabes mussulmanos, arrastando os grandes albonozes, que cinco vezes por dia interrompiam a jornada para erguer preces a Allah, Omnipotente. Iam, tambem, entre os crentes de religiões tão diversas, aventureiros sem Deus, mercadores sem patria e beduinos sem Deus e sem patria, que escondidos entre as pedras do caminho meditavam o "gazhú" e combinavam ataque ás caravanas mais fracas.

Um judeu de Ludd, rapaz alegre e intelligente, fizera durante a viagem, boa amizade com um joven mussulmano de Damasco. Raro era o dia em que os dois não discutiam acaloradamente; um procurando exaltar as qualidades dos hebreus, o outro tecendo os maiores elogios aos bellos predicados do povo arabe.

Certa manhã, Salomão Klein e Omar Dhalum — assim se chamavam os dois jovens peregrinos — achavam-se junto á fonte de Ain-Dib, perto da aldeia de Beit-Nakouba, a pequena distancia de Jerusalem.

Em dado momento disse Salomão dirigindo-se ao joven mussulmano:

— Ha um facto que não podes negar, meu amigo. E' certo que os judeus são muito mais valentes do que os mussulmanos!

— Estás enganado — retorquiu Omar, com um sorriso cheio de orgulho. — Não ha povo no mundo que possa exceder os arabes em coragem e temeridade. Para os covardes não ha tenda nem sombra no paiz do Islam!

Riu-se o judeu:

— Bellas palavras, ó filho de Ismael! Não nego que as tuas phrases são como as dos poetas do deserto: lindas e sonoras! Gostaria, porém, de ter uma prova segura desse destemor que attribues, com tanta generosidade, a todos os arabes.

E, apontando para um pé de kikaion — a herva de Jonas — planta extremamente venenosa que se encontra frequentemente na Judéa, ajuntou:

— Julgo que não serias, ó mahometano!, capaz de comer algumas folhas daquelle kikaion!

Um sorriso de bravata illuminou o rosto bronzeado do arabe:

— Ouahyat en-nebi! Eu devoraria as folhas mortiferas do kikaion com a mesma facilidade com que sei saborear as tamaras mais doces de Samarra! Não temo o veneno da herva de Jonas, pois só morrerei envenenado se Allah quizer!

— Pois aposto mil piastras — retorquiu o judeu, — como não tens coragem de comer uma folha do kikaion!

Aquelle singular desafio, feito publicamente na presença de varias pessoas, feriu bem fundo a vaidade do arabe. Bem conhecia

os effeitos da peçonhenta planta, cujo veneno atirava por terra, em poucas horas, o mais resistente dos homens. Tentado, porém, pela seductora quantia e instigado pelos outros peregrinos, o arabe murmurou resoluto:

— Ouallah! Se está escripto que eu vou morrer envenenado, nada me livrará desse triste destino!

E, dirigindo-se ao kikaion, arrancou algumas folhas e comeu-as — com grande assombro de todos os que assistiam áquelle curioso litigio. O judeu, já arrependido da aposta que havia feito, foi obrigado a entregar ao mussulmano a bolsa com as mil piastras.

— Estás vendo, ó israelita! de que é capaz um crente!

— Grande coisa! — replicou o judeu, abalado pela perda do seu precioso peculio. — Eu tambem seria capaz de fazer o mesmo!

— Mentes, ó filho de Israel! A coragem nunca soube procurar abrigo no coração de um infiel! Aposto estas mil piastras como não o fazes!

Sem dar tempo a que o arabe se arrependesse do que havia dito, o judeu — ancioso por recuperar o dinheiro perdido — atirou-se rapido sobre o pé do kikaion e comeu um bom numero de folhas da venenosa planta.

Os peregrinos judeus applaudiram o acto temerario do joven israelita e o arabe viu-se forçado a devolver-lhe a preciosa bolsa.

Um sabio rabbino, que tudo havia observado desde o principio era, entre os circumstantes, a unica pessoa que não soubera instigar com applausos e zombarias a temeridade dos dois litigantes.

— Insensatos que sois! — exclamou, approximando-se dos dois jovens peregrinos. — Queira Deus que o mais negro dos castigos não venha, em breve, cair sobre vós por causa da loucura que acabais ambos de praticar! Uma discussão tola — nascida de uma rivalidade injustificavel — vos levou a praticar actos inuteis de heroismo! Que lucrou o mussulmano em comer a herva venenosa? Nada! Em apostar com a propria vida que lucrou o judeu? Nada! E, no entanto, estão ambos agora em perigo de vida! Dentro de poucas horas a Morte virá buscar-vos e vereis, então, a triste consequencia da vossa temeridade.

Momentos depois o mussulmano caiu ao chão estorcendo-se de dôres horriveis. O judeu, muito pallido, o rosto inundado de súor, os olhos esbugalhados pelo terror, acompanhava allucinado a triste agonia do companheiro. Os peregrinos, em grande numero, rodeavam em silencio os dois infelizes: um a lutar com a morte, o outro a aguardar a vez de cair tambem.

Um velho sacerdote druso que passava, ao ver aquelle grupo de curiosos parados á margem da estrada, procurou indagar do que se tratava. Informado de que havia ali dois homens envenenados pelo kikaoin, exclamou:

— Por Allah que chego a boa hora! Trago commigo uma dóse do antidoto para o veneno da herva de Jonas!

— Dá-me, então, o antidoto — disse-lhe um cheik mussulmano que perto se achava. — Quero salvar o meu amigo Omar Dhalum, que já está prestes a morrer!

— Calma, ó cheik! — retorquiu o velho druso. — Vamos com vagar. A dóse que trago chega apenas para uma pessoa. Vejo que ha dois infelizes bem necessitados do antidoto: um judeu e um mussulmano. Estou prompto a entregar o antidoto áquelle que se dispuzer a pagar pelo remedio a maior quantia!

O cheik arabe, sem occultar o rancor que o dominava, approximou-se do curandeiro druso e gritou-lhe ameaçador:

— Estás enganado, ó falso mahometano! Não consentirei que procures auferir lucro com a agonia de dois desgraçados! O antidoto que trazes vae ser dado ao mussulmano; que morra o judeu, pois o mundo nada perderá com a morte de um infiel!

O druso, depois de cruzar vagarosamente os braços sobre o peito, fitou com arrogancia o nobre arabe:

— Julgas que estás, ó cheik!, dando leis aos teus servos á porta da tua tenda? Quem sacode a tamareira é o dono do oasis e não o aventureiro que percorre a terra! Até os camellos sabem que estamos sob o céo da Judéa! Como queres, então, que a tua vontade prevaleça sobre a minha? Guarda a tua "al-rafat" descabida e inutil, pois não me amedronta. Se está escripto que o teu patricio ha de morrer envenenado, seja feita a vontade de Allah!

— Não sujes, ó chacal!, com os teus labios o nome do Altissimo, — retorquiu o cheik num tom insultuoso e violento. — Já o disse e repito: o antidoto que trazes vae ser dado ao mussulmano! Por Mahomet! Apressa-te! Lembra-te de que a tua vida responde pela do moribundo!

Nesse momento o judeu Salomão Klein, pallido e cambaleante, dirigiu-se ao velho druso e disse-lhe:

— Já sinto a vista perturbada e uma dôr infernal parece devorar-me as entranhas. Compro por mil piastras a dóse de antidoto, com uma condição: que seja ella dada ao mussulmano! E' por minha culpa que elle se acha naquelle estado desesperador.

Ficaram todos — judeus e mussulmanos — pasmos de espanto quando ouviram a inesperada declaração do israelita! Aquelle gesto de sacrificio — num momento em que o instincto de conservação deveria esmagar a todos os sentimentos altruisticos — causou aos circumstantes grande assombro e admiração.

O cheik arabe não se conteve:

— Sois, ó judeu!, o homem mais generoso que já vi em minha vida. Vós, sim, é que mereceis viver!

O antidoto, pois assim exigiu o judeu, foi ministrado ao mussulmano, pondo-o fóra de perigo.

O joven israelita de Ludd não resistiu aos mortiferos effeitos do kikaion, e, ao cair da noite, depois de longa e cruel agonia, entregou a sua alma generosa ao Creador!

NOTA — Damos a seguir a significação de alguns vocabulos de origem hebraica ou arabe que se encontram no conto "As Folhas do Kikaion", de Malba Tahan.

"Kikaion" — planta venenosa que se encontra na Syria e na Judéa. E' tambem denominada "a herva do Propheta".

"Rabbino" — doutor judeu. Aquelle que explica a lei entre os hebreus.

"Talmud" — collecção de leis, tradições e costumes compilada pelos doutores judeus.

"Gazhú" — ataque e pilhagem de numerosos beduinos contra uma caravana. O "gazhú" é seguido da devastação e do roubo.

"Islam" — religião mussulmana, ou o conjunto dos paizes mahometanos. Islam significa "resignação".

"Ouallah" — exclamação arabe: Por Deus!

"Al-rafat" — vocabulo intraduzivel, significa "arrogancias de louco".

Taunay, o intrepido bandeirologo

(Almeida Magalhães)

Quem lança um olhar á obra realizada pelo sr. Affonso de E. Taunay acerca da acção bandeirante e considera o esforço que o historiador ha ainda a despender, para ultimar a epopéa sertanista, só encontra um simile digno desse esforço e desse obra de intelligencia, na obra e no esforço cyclopicos daquelles mamelucos que se arrojaram pelos sertões e ao Brasil deram cerca de seis milhões de kilometros quadrados de chão.

O que as bandeiras trouxeram ao nosso patrimonio geographico, o seu historiador converte agora em expressão mental, com que enriquece a historiographia brasileira, desvendando a historia da mobilização em demanda das regiões transtordesilhanas, adormecida no papelorio estracinhado dos archivos.

O capitulo heroico da historia nacional, prenhe de bellezas e de emoção, a phase do crescimento geographico brasileiro, da expansão territorial, o drama dos sertões nos tres primeiros seculos, posto que advinhados na sua imponencia e pressentidos no seu emocional, pelos seus historiadores, só lograram ser melhor visionados á luz de uma documentação nova, que vae por pouco desfazendo os cirros, que os nevoentavam.

Dahi a deficiencia e as falhas com que se nos apresenta o movimento das entradas em Rocha Pitta e seus copiadores, em Varnhagem e descendentes.

Taes lacunas começam a ser preenchidas de Capistrano de Abreu para cá.

Foi de facto a these de 1883 novo rumo aberto ás investigações historicas, no tocante á integração territorial brasileira.

Seguem-se-lhe, entre outros, os trabalhos notabilissimos de Theodoro Sampaio, Eduardo Prado, Calogeras, Diogo de Vasconcellos e mais modernamente os de Basilio Magalhães, Washington Luis, Alfredo Ellis Junior e tantos mais, que focalisam luz intensa sobre as algaras quinhentistas e seiscentistas e seus principaes e audazes caudilhos.

Simultaneamente surge, trabalhando com aquelles illustres investigadores e salientando-se entre todos, pelo volume da obra, pela opulencia documental, pelo acerto da critica, pela justiça dos conceitos, pela fidelidade ás fontes archivaes, pelo incendioso amor do assumpto, pelo patriotismo, com que se entregou á construcção do monumento, que vae ser a historia geral das bandeiras, o sr. Affonso de E. Taunay, individualidade que avulta, aqui, nas letras contemporaneas pela actividade multifaria.

O que, porém, prepondera em Taunay e póde chamar-se a sua *faculté maitresse*, como diria Taine, é a organização de historiador revelada na obra que vae elaborando, é a intrepidez do bandeirologo, ao frontear, destemeroso, a fragosa jornada, aos poucos, triumphalmente vencida, num verdadeiro "raid" raposiano pela floresta umbrosa de complicada documentação abundante.

Espanta o luxo de erudito com que o escriptor consolida sua edificação historica.

Esse, luxo é, porém, necessario em trabalho de analyse documental, como o que vem fazendo.

As syntheses literarias virão depois e o proprio historiador nol-o promette, ao prefaciar o tomo quinto recem-publicado.

A erudição de Taunay resalta desde o inicio da obra na substanciosa introducção geral que é o portico da historia das memoraveis arrancadas seicentistas, onde o escriptor estuda a situação das colonias a leste e a oeste do meridiano de Tordesilhas; os caracteristicos das conquistas hespanhola e portugueza; a escravidão vermelha e as leis repressivas do trafego, antes e durante a dominação philippina, leis mixto de ingenuidade e hypocrisia; as lutas entre jesuitas e colonisadores, por causa do autochtone; a posição de "yanaconas" e "mitayos"; a genese do commercio negreiro e outras questões preliminares necessarias ao conhecimento do ambiente de onde se irradiariam as bandeiras do Brasil e as "malocas" de nossos vizinhos.

Esse estudo continua a desenvolver-se, quando o autor encara a mesologia vicentina do nucleos e póde-se num conjunto com o entrelaçamento o cyclo official da expansão geographica do Brasil e, logo depois, com seu cyclo espontaneo, como lhe chama Basilio Magalhães, em que se notabilisam muitas bandeiras.

Sumariando conforme este ultimo a actuação entradista do cyclo official, após considerar seu papel e sua importancia na obra dilatadora da terra, conclue o sr. Taunay formulando observação de psychologia ethnica, digna de estudo mais demorado, tal o seu papel e se o bandeirismo, na sua floração seiscentista, será possivel com elemento lusitano, ou se é resultante do caracter mameluco.

Affirma o autorizado historiador que a supremacia da verdadeira actividade bandeirantista teve como condição necessaria a chegada dos filhos do Brasil e lembra a observação de frei Vicente do Salvador: "Da largura que a terra do Brasil tem para o sertão não trato, porque até agora não houve quem a andasse por negligencia dos portuguezes, que, sendo grandes conquistadores de terras não se aproveitam dellas, mas contentam-se de as andar aranhando ao longo do mar como carangueijos."

Oliveira Vianna attribue á ancestralidade germanica o temperamento nomade, inquieto e bellicoso do sertanista. Mas esta opinião do anthropossociologo das "*Populações Meridionaes*" não impediu que das scintillações da penna de Gustavo Barroso, chispasse este conceito: "O espirito dos bandeirantes vem em linha recta do espirito dos almogavares." (João do Norte *Bohemia Militar* — "*Correio da Manhã*", de 23 de junho de 1929.)

E' uma das questões mais interessantes a estudar no capitulo das bandeiras, mas a sua complexidade inhibe-nos de abordal-a num simples artigo impressionista.

A ancestralidade germanica de Oliveira Vianna, entretanto, é uma méra hypothese provavel e até agora pouco convincente, na sua argumentação expendida nas *Populações Meridionaes* e nos interessantes artigos sobre o primeiro e segundo tomos da obra de Taunay.

A opinião de Gustavo Barroso parece-nos pouco provavel, notadamente em face de seu suggestivo estudo sobre os almogavares, gente segregada das populações da peninsula, tendo com ellas apenas contactos guerreiros, na sua collaboração mercenaria de elemento collecticio.

A' hypothese de Taunay é possivel contrapor um argumento bem ponderoso: Antonio Raposo Tavares. Esse homeriada, como lhe chama o historiador, era portuguez de nascimento e não ha em toda a historia das bandeiras vulto mais herculeo nem mais notavel do que o destruidor de Guayrá, o lendario gigante da "jornada amazonica".

O phenomeno das bandeiras não foi uma resultante ethnica. E' mais simples o seu movel: a ambição do ouro e do escravo indio. E a ambição é bem um denominador commum de todas as raças.

Publicando o tomo quinto, Affonso de E. Taunay prosegue na sua ousada entrepresa, estudando, com documentação copiosa, os soccorros paulistas aos sertões bahianos, nas campanhas contra os tapuyas, os inventarios da selva, os primordios da mineração, o cyclo do ouro de lavagem, as esmeraldas e a prata.

A *Historia Geral dos Bandeirantes Paulistas* é uma obra notavel, preciosa, monumental e Taunay, o seu infatigavel e eminente escriptor, um dos maiores e mais esclarecidos historiadores do Brasil de todos os tempos, está empenhado numa tarefa verdadeiramente raposiana.

O espelho das duas faces

(Maurice Levaillant)

Não o notei logo, na vitrine do meu amigo collecionador, porque a vitrine encerrava o que evocar todo o Iran luminoso e perfumado de rosas que continuava — emquanto a Edade Média preparava cuidadosamente a intelligencia — seu sonho de indolencia e de doçura.

Meu amigo segurou delicadamente entre dois dedos, o cabo do espelho, um cabo de bronze em cinzeladura, que rodeava com graça um disco oval, de um metal semelhante á prata polida:

— Olhe... Curioso, não é?

Sob a pressão de uma mola occulta, o espelho acabava de se abrir como um leque; afastando-se, o disco de prata descobrira um segundo disco, rodeado, como o primeiro, de uma fileira de pequenas pedras azuladas e, como que embaçada por uma especie de vapor a sua superficie reflectia a luz com incerteza. Como eu me inclinasse, meu amigo explicou:

— Este segundo espelho é feito de uma especie de quartzo, uma rocha opaca que os antigos sabiam polir até a transparencia... Por detraz, veja! Uma delicada camada de ouro forra o disco... Mire-se...

Sobre a placa que elle pôz deante de mim, a minha imagem appareceu-me, não completamente deformada, certamente, mas afastada, e como que meio apagada no fundo de um horizonte inaccessivel; eu me vi como um fantasma; parecia que a minha vista atravessava nuvens para encontrar o meu "double"; assim representamos para nós proprios, ora distantes, ora proximos, os amigos que a ausencia ou a morte separou de nós.

— E' antigo? perguntei, para quebrar o silencio que se tornava impressionante...

— Sim, este espelho já era antigo para aquelles que o encerraram no tumulo onde o descobri, na minha exploração pela Persia; o trabalho é grego ou romano. Esta rocha, a obsidiana, não se encontra senão na America e nas ilhas Lipari, perto da Sicilia...

— E então?

— Então, como o tumulo é dos tempos do Seldjoucidas, isto é, do seculo doze... Aliás não havia sómente o espelho no tumulo: encontrou-se tambem varios pergaminhos. Um delles conta a historia do espelho — historia ou a legenda. Eu a traduzi... E' longa; aquelle pessoal não omittiu um só detalhe; mas tinha a imaginação poetica. Quer lêr estas paginas? Resumindo-as, você poderá tirar alguma coisa interessante...

Apossei-me do manuscripto, e, poucos dias após mostrei ao meu amigo o "resumo" que se segue:

Ormouz-Tadjar era um dos mais poderosos principes que reinaram sobre a Persia. Contente de ter provado a sua bravura, sob o reinado de seu pae, gran-

de conquistador, apenas soberano, procurou evitar as guerras, não desejando mais glorias que a de fazer feliz o seu povo.

Deixou que o seu filho mais velho se educasse nos principios e com os cuidados que convêm a um futuro soberano; mas a sua filha Leilah, não quiz que ella recebesse a educação das princezas, nem a instrucção das outras jovens. Elle a amava a seu modo e desejava proporcionar-lhe a felicidade mais completa que um mortal póde conhecer na terra. Resolveu, portanto, mantel-a afastada da sociedade, não deixando approximar-se-lha senão os seres de belleza perfeita e alma pura, velando por ella como uma divindade.

Ormouz-Tadjar possuia, a pouca distancia de sua capital, mas num valle tão graciosamente cercado de collinas, que nenhum ruido, nenhum indicio da cidade podia attingil-o, um palacio onde seus antepassados tinham utilizado o engenho dos maiores artistas da Persia.

Este palacio, com as suas paredes brilhantes, era encimado de cupolas de loiça, cujo azul era mais admiravel que o azul dos céos, pois que nenhuma nuvem o maculava e a chuva tornava-o mais brilhante ainda que o sol; crescentes de ouro, diamantes, saphiras, turquezas, destacavam-se nos zimborios e que no silencio das noites quentes, semelhava a alguns metros da terra, outro firmamento.

A belleza dos deuses se espelhava nas paredes dos aposentos e se repetia nos marmores das estatuas que pareciam palpitar na penumbra dos vestibulos ou á sombra dos bosques. Jardins profundos envolviam o palacio do silencio, de perfumes e murmurios; aqui mostrava-se um prado; ali, destendia-se um areial ameno onde se espreguiçava um riacho, á sombra de cyprestes; e o cimo de cada cypreste embalava um rouxinol que cantava ao crepusculo.

Foi para ali que Ormouz-Tadjar mandou a princeza Leilah, quando esta chegou a edade de comprehender e de se recordar.

Para servil-a só admittiu as escravas, cuja physionomia e cujo corpo pudessem rivalizar com os das estatuas. Dois sabios de barba de neve, de olhos doces como a fonte, lhe ensinaram a ler nos livros sagrados, a recitar as genealogias dos reis, a psalmodiar as invocações, a celebrar em versos os passaros e flores. Durante varias horas cada dia, a joven cuidava do seu corpo, perfumando-o com essencias e uncções, para que a sua carne fosse mais delicada e mais alva que a das outras mulheres. Ella não se alimentava de carne dos animaes caçados; mas tinham-lhe ensinado a se contentar com leite, hervas, e as frutas que o sol e o proprio peso faziam desprender silenciosamente dos ramos das arvores até a gramma dos pomares.

Leilah attingiu assim os dezoito annos sem que nenhum espectaculo desgracioso tivesse ferido a sua vista. Nunca vira alguem chorar nem sentira despontar sob as suas palpebras o orvalho do coração. Desconhecia o soffrimento, a preguiça e o mal; e não suspeitava mesmo que um mundo immenso e diverso existia além dos muros invisiveis do seu jardim.

Foi então que seu pae resolveu casal-a.

Com o mesmo carinho que dedicára á filha, elle fizera educar em provincia longinqua, num castello egualmente magnifico, o filho de um dos seus irmãos que o acaso pela morte deste tinha posto sob a sua tutella.

A belleza do joven egualava á de Leilah; os seus sabios mestres orgulhavam-se da penetração e da agudeza do seu espirito; tinha lido os livros dos philosophos e aprendia suas licções sem esforço, como em creança atirava e aparava uma pelota, só conhecia o mal pelo que lhe contavam, porque jámais os seus olhos o haviam presenciado; a dôr não era mais que uma palavra que elle usava, segundo os rythmos dos poetas antigos, e o seu nome — Peridoun — era musical, acariciador e suave.

Ormouz-Tadjar ia visital-o quasi tantas vezes que a filha. Comprazia-se á idéa de unir aquelles dois seres que a sua solicitude crescia á feição dos deuses. Sem duvida, elles iam nutrir um pelo outro um amor inegualavel; seria o mais forte, o mais duravel, o mais esplendido amor que o sol illuminou sobre a terra.

Num dos primeiros dias de primavera, quando os pecegueiros, as amendoeiras e as cerejeiras se ornaram de innumeraveis estrellas floridas, Ormouz-Tadjar mandou preparar uma grande festa na sua capital. As ruas foram forradas de tapetes como para a entrada de um conquistador, e foi prohibida a saida de suas casas a todos aquelles cuja velhice ou uma deformidade emprestassem o aspecto desagradavel.

Aquelles cujo luto ou o desgosto incommodassem a vista, tiveram de encerrar-se com sua magoa ou a sua dôr; Ormouz-Tadjar, á passagem dos noivos, só queria sorrisos e esplendor.

Os noivos chegaram com o grande cortejo, cada um de um lado da cidade, encontrando-se na praça do palacio.

Quando a princeza Leilah soube que ia deixar o seu jardim perfumado, a sua morada de tectos de turqueza, pediu algumas explicações; com effeito, não imaginava uma capital, uma côrte, um soberano, um povo. Informada de que desposaria um joven tão bello como os seus deuses familiares, ella se limitára a responder:

— Se o papae quer...

Até o dia da partida não demonstrára nenhuma curiosidade.

Ormouz-Tadjar observava entretanto a physionomia da filha no momento em que, entre acclamações da multidão, ella se encontrou com Peridoun: as feições de Leilah não demonstravam emoção, expremiam apenas uma perfeita polidez a que se casava algo de altivez e quasi indifferença. Peridoun, certamente, mostrava maior enthusiasmo, perto de sua bonita prima; mas Ormouz-Tadjar, grande observador, notou que o joven se esforçava algo para demonstral-o.

Sentiu-se tão perplexo, que não respondeu á saudação do grão-visir.

Depois dos discursos, quando se dispunham a entrar no palacio, uma agitação se manifestou na população: os cavallos de alguns soldados da escolta, espantando-se atiraram fóra da sella os cavalleiros, pisando algumas pessoas. Leilah e Peridoun correram para o logar do accidente, sem attender aos que os chamavam do cortejo:

— Pobre mulher! é horrivel! murmurou Leilah limpando com o seu vestido o rosto de uma velha que um cavallo quasi matára...

— Será possivel que elle esteja morto? repetia Peridoun deante de um soldado que, precipitado da montaria, quebrára a cabeça na calçada.

A custo, tiraram os dois jovens dali. E durante as festas do casamento elles não se lembraram dos quinze minutos de pavor que tinham passado... Aliás, estas festas duraram uma semana e ficaram celebres nos annaes da historia da Persia...

Ormouz-Tadjar doára aos jovens esposos uma residencia nos arrabaldes, de onde elles podiam ir á vontade á capital ou veranear nos dominios onde Leilah passára a infancia. O bom principe vinha visital-os muitas vezes; e de cada vez vendo sua felicidade, perguntava:

— Sois felizes?

E elles respondiam:

— Somos.

Mas não respondiam no mesmo tom com que outr'ora affirmavam aos velhos mestres "Deus é grande" quando lhe perguntam "Quem é Deus?"

Como eram generosos, diligenciavam por parecer felizes, mas sentiam que não o eram.

Comprehenderam isso uma noite, no alto de uma torre de porcellana, onde tinham subido para contemplar as estrellas. Um em frente do outro, elles se tinham surprehendido. — meu Deus! — a meditarem tristemente.

— Na verdade, disse Peridoun, com uma especie de temor, é estranho. Temos tudo que é preciso para possuir a felicidade!

— Creio que sim, respondeu Leilah. Ao menos temos tudo que nos disseram ser preciso para isso. Sou bella?

— Os pintores e os esculptores nunca imaginaram algo mais bello...

— E você tambem, Peridoun, você é bello.

— Somos ricos, Leilah, e somos poderosos.

— Acredito tambem, que somos intelligentes, Peridoun.

— Além disso, Leilah somos jovens; o futuro estende-se aos nossos pés como um prado florido que se perde no horizonte. E então?

— Desde que não somos mais felizes, falta-nos algo que ignoramos.

— Que será?

Tinham baixado a cabeça para a sombra, que subia lentamente, metro a metro, para o cimo da torre.

— Escuta, concluiu subitamente Peridoun. Um dos meus mestres contou-me que existe nas altas montanhas, perto do céo, perto dos astros, um eremita de um saber e de uma santidade maravilhosa. Ninguem sabe a sua edade; talvez elle tenha nascido no mesmo dia que a rocha sobre a qual elle dorme, talvez antes ainda. Nenhum segredo da vida e da morte lhe é estranho. Se fossemos procural-o? O que falta á nossa felicidade elle não se recusará a nos revelar.

E se puzeram a caminho no dia seguinte, quando os passaros, como flechas, se precipitavam através dos vergeis e dos bosques perfumados.

Não tinham andado á metade da manhã, quando encontraram um pobre homem que conduzia pela mão uma creança e que parecia olhar para a frente com os olhos lacrimejantes.

— Que olhas assim? — interrogaram elles.

— Nada senão a noite que me envolve, respondeu o velho.

— Que queres dizer?

— Sou cégo.

— O que? Nem a belleza da terra, nem a dos homens, nem a luz, nem as flores, não vês nada disto?

— Eu não vejo nada, não conheço nada; meus olhos nasceram encerrados na noite e nas trevas...

E seguiu com o passo incerto antes que os dois jovens pudessem pronunciar palavra; o seu coração estava cheio de doçura e compaixão; elles não suspeitavam que alguem pudesse ser cégo, e, pela primeira vez, senti-

A fiscalização do architecto

J. Cordeiro de Azeredo — Architecto

Sempre que separaram com alguma construcção que desperta interesse, já pelo fino gosto que transparece do interior, já pelo aspecto da fachada, onde mais facilmente se percebe a inconcussa concepção do artista, demonstrando ao mesmo tempo apurado trato dos proprietarios, nella entramos. E, principalmente, quando, ao lado da placa de um bom constructor, lobrigamos o nome vigoroso de um architecto como Lucio Costa, Edgar Vianna e outros, entramos certos de que vamos encontrar escorreitos acabamentos, mas que os mestres e alguns proprietarios acham tarefa facilima.

Grande numero de architectos, hoje em dia, não constroe. Aceitaram o proposito de que o architecto não pode nem deve construir.

Já dissemos destas mesmas columnas que o architecto, cons-truindo, não poderá ser um bom constructor, porquanto as preoccupações de ordem commercial lhe tolhem o tempo para as concepções artisticas, que necessitam de ambiente calmo e espiritual.

Ha bem pouco tempo a fiscalização era, aos olhos dos proprietarios, coisa de só menos importancia. Para muitos, ainda hoje continúa a ser, e tanto assim que admittem um fiscal só porque é engenheiro; outros, comprehendendo que o facto de ser engenheiro não vem ao caso, admittem para fiscal um parente que foi em algum tempo pedreiro, etc.

Fiscalizar uma obra não é ser o carrasco das argamassas nem, tampouco, do constructor, obrigando-o a cumprir á risca as especificações. Fiscalizar é interpretar a alma do projecto.

— Mas os projectos tem alma?

— A alma de um projecto é muito trascendente; nem todos a vêm. Constructores ha, infelizmente, que lhes tiram aquillo que elles têm de mais precioso: — a alma. Matam-nos. E' o que se vê frequentemente.

Os que acceitam a incumbencia de uma fiscalização, muitas vezes não sabem a responsabilidade que pesa sobre seus hombros. Entre os proprietarios, tambem, poucos são os que comprehendem o dever de um fiscal, e qual o seu papel no decorrer de uma obra.

O fiscal é o representante do proprietario e a pessoa do officio que melhor se entende com o constructor. Esse cargo, portanto, é de inteira confiança.

Aconselhamos os proprietarios, quando tiverem objecções a fazer, não ir directamente ao constructor, e muito menos aos operarios, mas ao fiscal.

O fiscal não é inimigo do constructor.

Hoje, já não é difficil ver-se constructores que reconhecem a vantagem decorrente do fiscal. São os que desejam construir com acerto.

Além disso, é mais facil resolver-se qualquer assumpto pertinente á obra com uma pessoa que entende, do que com aquelle que não comprehende, pois esse está sempre desconfiado.

Emfim, por essa curiosidade que nos despertam as placas, não resistimos á tentação de visitar uma obra descoberta ao acaso na Praça Saens Peña. Ali, bem visivel estava a taboleta do architecto J. de Souza Camargo, de quem sabemos ser um fiscal consciencioso e conhecedor do *metier*.

Não sabemos bem se por felicidade ou por infelicidade, lá o encontramos. Quando dizemos infelicidade é porque não ha como se *escarafunchar* sósinho todos os recantos de uma obra. Nós, que somos do officio, gostamos immenso de reparar nos pequenos remates de uma obra grande, para aprender. De facto quando as obras se acham sobre as vistas de profissionaes competentes, aprende-se muita coisa. Infelizmente, porém, em oitenta por cento das construcções do Rio de Janeiro, ao envés de se aprender, desaprende-se.

Como aquella obra nos despertasse realmente algum interesse — não que houvesse um grande luxo nem que a fachada fosse uma coisa bizarra, mas pelo bem cuidado dos acabamentos, pela logica e distincção das linhas do interior — lá voltamos de outra feita.

E' certo que aquella construcção não pode agradar a muita gente, que entende que o gosto está na profusão das côres e dos enfeites. A proposito, lembramo-nos certa passagem historica que se applica bem ao caso:

"Zeuxis, famoso pintor da antiguidade, disse a um de seus discipulos que fizesse a imagem da deusa Venus com todos os primores da formosura a que pudesse chegar a sua arte. Fel-o assim o discipulo com muito estudo e applicação. No quadro apparecia a deusa toda ornada e enriquecida de anneis e diamantes. Satisfeito com a sua obra, guardava ancioso a approvação do mestre. E a resposta de Zeuxis foi esta: — Fizeste-a rica, porque não a pudeste fazer formosa."

Na maioria das construcções dá-se o mesmo.

Na construcção a que nos referimos pode se ver todos rematados. Chamamos especial attenção para os azulejos hespanhoes, não sómente quanto a sua belleza como pela maneira por que estão rematados.

E' uma casa calma onde se sente qualquer coisa de nobreza antiga.

Publicando hoje um colonial, cujo projecto foi feito ha seis annos e bem assim a construcção, vimos satisfazer o desejo de muita gente e tambem confirmar algo do que já dissemos. Achamos o colonial bello como estylo architectonico, embora não nos lembre um periodo muito sympathico do dominio portuguez.

O Colonial é perfeitamente adaptavel ao nosso clima quente.

Sobre o estylo Colonial tem havido polemicas, entre os nossos architectos mais entusiastas, e mesmo entre os artistas de outros credos, sem ser o de architectura. Uns querem o colonial inspirado nos motivos existentes no Nordeste brasileiro, sem nenhum ornamento de esculptura, sobrio, tendo por belleza a silhueta; outros (a maioria) encaram o tradicional com os motivos barrócos existentes no interior mineiro, nas cidades de Marianna, Congonhas e Ouro Preto.

O colonial, — nós achamos, — não póde ser a nossa construcção corrente, porque é dispendiosa.

Os seus motivos decorativos carecem do concurso do esculptor, quando estamos habituados a fazer obras com o auxilio de pedreiros e estucadores. O dispendio maior provém do preço dos terrenos, pois que o colonial não deve ser construido senão em terreno amplo.

A casa que apresentamos hoje tem duas fachadas; foi estudada num terreno amplo e está recuada cerca de 15 metros.

Está construida á rua Conselheiro Octaviano, em Ipanema.

A fachada dos fundos, que dá para a praia é egual á da frente.

Não dispensamos o pateo, com motivos de ceramica, que caracteriza o estylo. O pavimento superior é formado de dois apartamentos.

A Casa

Redacção:
Av. Rio Branco, 117-2°
sala 225

É a revista consultada por todos quantos desejam construir

A SUA CASA DEVE SER ORIGINAL...

Não deve ser copiada de outras. Não faça V. S. mesmo a sua planta.

Contractada a sua casa dê ao architecto a fiscalização. A percentagem que vae dispender será menor do que as contas de augmentos...

J. CORDEIRO DE AZEREDO
Projecta e fiscaliza
R. São Pedro, 14 — 2°.
Norte 7040
(16094

Ceramica de Marajó

Prof. Heloisa Alberto Torres

(Continuação).

Na observação da forma da ceramica primitiva ha a considerar antes de tudo a questão da importancia da technica; no resultado que ella apresenta a sensibilidade do artista vem buscar fundamento para a elaboração de formas variadas e mais apuradas. Ha, em primeiro logar, a forma imposta pela cesta, anteriormente usada, sendo de notar que a propria cesta já havia soffrido alterações de technica, conforme o fim a que se destinava (Max Schmidt); em seguida apresentam-se as modificações decorrentes do material e ainda da propria technica de construcção da peça de barro. Linné distingue como peças de efficiidade primitiva as globulares cuja forma parece surgir da sua propria construcção.

Finalmente encontram-se as formas mais tardias em que o artista interpreta a natureza.

Todos esses typos são amplamente representados em Marajó. Na maioria, de certo, não apparecem ali em formas primitivas, já são elaborações artisticas conscientes, mas perfeitamente cabiveis dentro daquelles tres grupos.

Vejamos, primeiro, os grandes vasos. São as urnas funerarias. Aqui se acham representados os principaes typos.

Podem-se decompor em formas globulares e conicas em combinações varias.

[illegible]

orientação das tiras de fibra com que usavam rematal-as. Esses traços formam grupos que constituem triangulos separados por zonas de linhas verticaes. Por ser esse typo de ornamentação tupy, e tão divulgado entre os tupys da costa e por se encontrar tão frequente nas tangas de Marajó acredito tenha sido não pequena a contribuição desse grupo na aculturação da ilha. Pesquizas posteriores, ou o espero, virão confirmar esse ponto de vista.

Encontram-se em Marajó idolos de ambos os sexos. Os femininos trazem sempre marcados os seios e os orgãos sexuaes, externos. Nos masculinos tal não se dá. Constituem, no seu todo, peças fallicas.

*

Os motivos que ornamentam a ceramica de Marajó, meandros, gregas, a quantos dislates não têm dado margem!... As approximações desastradas que têm sido feitas!... Toda a arte primitiva da America aliás tem dado occasião á construcção de theorias as mais estapafurdias.

Interpretavam-se esses motivos como representação de animaes. Posnanski via, no escalonado, o raio. Quando a explicação não se apresentava facil, forçavam-na e estava resolvido o caso.

No entanto, no meio de tudo o que tem sido dito, ha uma theoria que, por sua originalidade, merece ser exposta. E' a de Hartt sobre a origem e evolução do ornato publicada em Archivos do Museu Nacional, vol. VI. Nasceu inspirada em motivos indigenas do Brasil e baseia-se em suppostos fundamentos biologicos evolucionistas.

[illegible]

surgem polygonos (quadrilateros, triangulos) que constituem o fundamento do trançado. A essas figuras Max Schmidt chamou unidades de trançado; representam papel capital na formação dos motivos ornamentaes.

Essa differença de ponto de origem das tiras da maneira pela qual se apoem umas ás outras as unidades de trançado é que rege a variação dos nativos. Dahi: a pobreza de ornatos possiveis no trançado de folhas penadas e multiplas modificações possiveis nas flabeliformes.

Surgem assim os differentes padrões obtidos, a principio, pela simples orientação da terra (modo differente de reflectir a luz) em seguida pela introducção de tiras tintas. Apparecem os motivos cruxiformes, losangulares, os meandros, etc.

A gloria do moço está na sua força e a formosura; do velho nas suas cans. — *Salomão.*

Melhor é ter nome respeitado do que muitas riquezas. — *Salomão.*

A machina humana

Toda gente sabida e prudente deve, periodicamente, proceder ao expurgo do organismo, submettendo-o a um certo regimen de desintoxicação. As pessôas que não podem sujeitar-se a tal limpeza periodica, obterão optimos resultados, sobretudo no verão, tomando alguns comprimidos Bayer de Helmitol durante o dia

O Helmitol faz uma verdadeira lavagem, circulante, do organismo.

BAYER

HELMITOL

Notas e Conceitos

Dr. A. Schuster — "Paraguay" — Stuttgart, Strecker und Schröder; 1929; 35 M. brochado, 40 M. encadernado.

Cremos não commetter juizo temerario em suppôr que a grande maioria dos nossos patricios sabe da Republica do Paraguay no maximo o que nos bons tempos do collegio o respectivo compendio della dizia em 15 — 20 linhas; pois a dura experiencia que esta ignorancia nos trouxe nos annos da guerra do Paraguay não mudou nada neste sentido. Continuamos a desconhecer um paiz que desde os primordios da nossa historia está em intima connexão com o Brasil.

E' verdade, tambem não existe obra alguma que dê informações um tanto amplas e fidedignas sobre o ser e viver daquella nação amiga e seu paiz; que saibamos, só os Bertonis sairam com algumas publicações de subido valor scientifico.

Estas considerações nos vem á mente, folheando grosso volume recem apparecido, que em 667 paginas de formato grande, com cerca de 400 illustrações, 18 mappas e numerosos esboços nos diz do Paraguay tudo o que convém saber e um bom boccado mais. Geographia physica, ethnographia, historia, instituições politicas, administrativas e sociaes, commercio, industrias, viação e colonização — eis "per summa capita" o que aquella obra offerece ao estudioso.

Para nós que faz tempo, publicámos alguns estudos sobre o clima sul-brasileiro, foi muito instructivo ver que as informações fornecidas sobre o clima do Paraguay, inclusive as curvas representativas dos varios factores climatericos, combinam perfeitamente com o que escrevemos. Capitulo de muito valor, — escripto aliás por um especialista — é o que trata da flora e das zonas vegetativas do paiz vizinho; muito apreciavel é a contribuição do autor sobre a fauna e sobre a ethnographia, vida e costumes dos indios antigos e modernos do Paraguay. Sendo, como parece, Schuster — medico, não admira que o capitulo dedicado á hygiene e as doenças se destaque notavelmente, assim como sua qualidade de consul explica o grande desenvolvimento do que trata sobre a colonização.

Naturalmente, uma obra encyclopedica como esta não póde estar isenta de falhas. Um dos pontos mais fracos é a morphologia; sobre a natureza das "serras" de Villa Rica e Amambahy, por ex.: poderia o autor ter colhido informações muito mais exactas de publicações de Moisés Bertoni. E depois a historia!

Quanto á obra dos jesuitas mostra que se utilizou apenas de livros de adversarios, apresentando como verdades, lendas, muitas vezes refutadas, e desconhecendo completamente o livro "standard" sobre as reducções, a saber a — Organizacion social de las doctrinas Guaraniticas — da Pablo Hernández. Tambem a guerra da Triplice Alliança não se originou como Schuster pensa, nem correu do modo descripto por elle.

Mas afinal, nenhum de nós "omne tulit punctum". A obra de Schuster merece ser comprada e estudada.

.. ..

Osbahr — Eckardt: Wirtschaftsgeographie und Wirtschaftskunde — Hannover, Carl Meyer, 1929; 3,50 M. encadernado.

Obteve 10 edições desde 1914! Mas tambem o merece. Pois raras vezes vê-se apresentado em fórma tão concisa e tão clara o essencial da geographia economica, tanto a geral como a especializada dos productos principaes.

Os professores de geographia que sabem um pouco de allemão, encontrarão nas 170 paginas daquelle livro farta messe de dados, primorosamente escolhidos e apresentados. De passagem seja dito que pela obra referida chegamos a saber existirem em certas partes da Allemanha leis que sabiamente impedem uma demasiada subdivisão das propriedades ruraes; no clamor geral contra os latifundios é bom lembrar que tambem no Brasil ha regiões, em que taes determinações poderiam prevenir muita miseria.

.. ..

Hans Driesch: Grundprobleme der Psychologie —; Leipzig, Emmanuel Reinicke; 1291; 10 M. encadernado.

Hans Driesch é uma daquellas mentalidades que são rebeldes a qualquer tentativa de classificação pelo schema da sapiencia official. Reclama para si toda a liberdade de pensar, garantida pela constituição. Com egual franqueza manifesta suas ideas, quer agradem, quer não, nos que julgam possuir em emphyteuse toda a amplidão das sciencias reaes e possiveis.

Já o provou na biologia, mostrando aos horrorizados naturalistas que além das reacções chimicas e physicas deve existir no organismo vivo mais alguma coisa que dirija e modere os processos mecanicos conforme seus fins.

Agora acaba de fazer o mesmo na psychologia, embora sublinhando desta vez em parte o exemplo da escola de Wurzburg. Tambem aqui applica a clava da sua logica contra o mecanismo chato e banal, refutando, por ex.: o parallelismo psycho-physico. Egualmente de outros problemas trata dum modo todo original, como sejam existencia da alma, immortalidade e livre arbitrio. Não que possamos concordar com todos os conceitos do autor. Mas admiramol-o, por ter tido a coragem de considerar ainda problema aquelles assumptos a de decidi-se até pela affirmativa.

Driesch attribue muita importancia á parapsychologia, como aliás, actualmente é moda; mas elle deve saber que quanto aos methodos seguidos por esta "sciencia" ha ainda serias duvidas, como se vê pelo que ultimamente appareceu sobre as pesquizas de Schrenck-Notzing. Estamos certos de que os problemas mencionados, escapam — ao contrario do que Driesch affirma — em ultima analyse á "experiencia" do gabinete, e que se deixam resolver satisfatoriamente apenas por outro methodo.

Não só pelo que escreve sobre a omnisciencia de Deus e sobre a graça, mas em todo o livro vê-se claramente que o autor desconhece em absoluto a philosophia perennis, a escholastica. E' pena. Pois elle mesmo não julgará que a respeito de alguns dos problemas mais importantes da humanidade os seculos passados tivessem errado de todo, inclusive mentalidades como São Agostinho, Thomaz de Aquino e Francisco Soares.

P. Geraldo José Pauwels.

A origem do cigarro

Entre as musicas e perfumes do seu ruidoso serralho celeste, meditava, acariciando a santa barba veneravel, o Propheta dos Prophetas, quando Zobeida, a mais formosa das huris, se approximou do seu throno de pedrarias:

— Sabe tu, ó Sombra de Allah, Senhor dos Senhores, Maravilha das Maravilhas, que ha escravas tuas, e das mais tentadoras, que te querem trair, abandonando a gloria do teu reino!

O Propheta, franzindo a testa immensa em que os astros do setimo céo se reflectiam, indagou, com um violento estremecimento nas barbas, quem eram ellas.

— São Zulima, a de olhos negros como as noites da Arabia; Amina, cuja belleza faz apagar as estrellas; Naziha, a deliciosa, de carne ardente como o Deserto; Fahima, de cabellos escuros como o peccado; Klusa, que trouxe para a serenidade do Paraizo as tentações perigosas da terra; e Fatma, e Sobelha, e Radhia, e Boriha, e Saida, e Safia, e Zahra, e Ariza, e Rokaia todas, emfim, cuja fama conduz para as venturas da tua mansão pelos sangrentos caminhos da victoria, os mais bravos guerreiros que se batem na terra pela sagrada gloria do Crescente.

— Que faziam ellas? — insistiu, irado, o Santo dos Santos, Mahomet, a Sombra luminosa de Allah sobre o mundo.

— Trabalhavam ó Maravilha dos Sabios, para deixar o esplendor do teu dominio e irem tentar os homens incautos na tristeza escura da terra. Emquanto outras gemiam de santo prazer sob os galhos de ouro do Lotos, arrancavam ellas os fios dos seus cabellos perfumados como a tua sombra, juntando-os para a formação de uma escada immensa, por onde descessem do teu jardim acima das nuvens a embriagar com a amphora do seu corpo a vida terrena dos teus guerreiros. Para dissimular a perfidia do seu intento, cobriam os fios, quando promptos, com a sêda macia e branca dos seus véos. E tão amorosamente trabalharam, ó Senhor dos Senhores, Propheta dos Prophetas, Maravilha das Maravilhas, que só descobririas, nesses fios velados de sêda, que ali estão as tranças das tuas huris mais formosas, pelo perfume enervante que exhalam. Queres vel-os? Manda surprehendel-as...

Antes que a nuvem da ira passasse, inteira, pela face luminosa do Propheta, quatro virgens, das mais jovens, lhe levaram, silenciosas, a obra das traidoras. Era um fio branco e continuo, grosso como um pequeno dedo de creança e extenso como o poder de Allah sobre os homens. Disfarçava a cheirosa materia de que era composto, um brando involucro alvo como as nevoas que se levantam do mar, e em que se adivinhava o fino véo das huris. Ante aquella prova do crime innominavel premeditado pelas mais formosas virgens do Jardim das Delicias, o Propheta, com a colera faiscando nos olhos irresistiveis, teve um gesto que fez oscillar as sete camadas do firmamento: arrancou o seu yatagan cravejado de rubis e de perolas, e, cortando em pequeninos pedaços eguaes o longo fio aromatico tecido amorosamente pelas huris, atirou-os, indignado, rumo da terra, pelas nuvens abaixo...

Esses pequeninos pedaços cairam, certo dia, em uma planicie da Arabia. Beduinos que passavam, desceram dos seus camelos, juntaram-nos, e, reconhecendo o perfume que delles fugia, levaram-nos aos labios, incendiando-os com o fogo dos seus beijos voluptuosos. E emquanto os beijava, o filho do deserto sentiu o seu pensamento arrastado para o desconhecido, para remotos paizes de gozo e de sonho, ao mesmo tempo que as tranças cheirosas das huris, ardendo em doce martyrio silencioso, procuravam, de novo, nas vólutas da fumaça em que se desfaziam, o esquecido caminho do céo...

Humberto de Campos.

Quem se detem no caminho da virtude já delle retrocedeu insensivelmente. — *Focior*

Muitos malvados se tornam ricos e muitos homens de bem vivem eternamente pobres. Não trocariamos, todavia, a nossa virtude por muitas riquezas, porque a virtude sempre se possue ao passo que as riquezas mudam continuamente de dono. — *Teognis.*

A primeira viagem

Fidelis de Vasconcellos (filho)

Tonico Bonifacio nunca havia saido de sua aldeia natal, um misero agrupamento de casas rusticas e esburacadas, cuja monotonia era quebrada sómente pelo cantar enfadonho dos carros de bois e pelo côaxar das rãs, que, aos milhares existiam nas lagôas que circumdavam o logarejo.

A cidade do caipira se resumia naquelle diminuto pedaço de terra onde, em companhia da mãe, uma cabocla de tez bronzeada e cabellos corridos, habitava uma cabana situada ás margens de um corrego.

Tonico não conhecia outro mundo além daquellas verdes e sinuosas montanhas que contornavam graciosamente o arraial.

Entretanto, economizando exiguos e parcos salarios, um dia o sertanejo resolve viajar. Não ha muito tempo, o Jacintho, typo pernostico e mettido a sábio contára ao Tonico que a cidade do Rio de Janeiro estava situada atrás daquelles montes que ao longe se divisavam.

Credulo e ignorante, o caboclo acreditara facilmente nas patranhas do astuto Jacintho.

Durante longas e interminaveis noites Tonico edificou dourados castellos na imaginação.

Lá um bello dia, sem que ninguem esperasse mesmo, a pobre mãe que nada sabia dos planos do filho, Tonico arreiou um magro cavallo e partiu rumo ao Rio de Janeiro.

Ia sobresaltado e ancioso, o surdo marulhar das aguas do ribeirão já pareciam aos ouvidos do Tonico o zum zum ensurdecedor da capital que elle julgava existir ali tão perto...

O pio do mutum no fundo da matta, fazia o sertanejo desviar o cavallo da estrada, pensando que já algum automovel queria atropelal-o.

Sempre afflicto, Tonico subia os morros que orlam a aldeia, seu coração começava a pular ao perceber que já estava proximo a hora de avistar a cidade.

Depois Tonico fechou os olhos para abril-os quando attingisse o cume da serra, de onde espraiaria um olhar pela metropole que aos pés se lhe estendia.

Não tardou muito a alimaria chegar ao alto do morro. Tonico soltou longo suspiro, endireitou-se sobre os arreios e lançou demorado olhar pela... pela campina verdejante e infinita.

Nada!... sómente o campo immenso, ensombrado aqui e ali por algumas florestas, onde o noitibó soltava gemidos melancolicos.

Tonico, fulminado com a decepção inesperada que soffrera, estava desanimado e entregue ao mais doloroso acabrunhamento.

Vencido e desolado, nem siquer pronunciara phrases de maldição, de colera e de furor dirigindo um olhar de desespero pela planicie extensa e infindavel, Tonico pronunciou esta phrase cheia de commoção:

— O Rio de Janeiro está muito longe!

E retesando as redeas, voltou o animal pela tortuosa estrada que subira, descendo sempre rumo ao arraial tristonho e mesquinho, onde o casario enfezado e ruinoso reflete magicamente nas aguas profundas das lagoas, e as rãs coaxam.

Marca Registrada

Prefiram:

Fermento allemão "Backin"
(BAKING-POWDER)

Assucar e molho de baunilha

Pós de pudim

Afamados productos da fabrica

Dr. A. Oetker

Bielefeld — Allemanha

A' venda em todas as casas de 1ª ordem

Representantes:

HERM. STOLTZ & Co. — RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 66-74

São Paulo: Walter Husman n & Cia., Caixa Postal, 2580 (16492)

POBRESINHA!

— "Demonstra sincero e exaltado amor... Dá-me todas as provas de indiscutivel sinceridade... Elle, que é forte, altivo, acostumado a commandar, torna-se creança, creança... Tem ingenuidades inacreditaveis. Mas, outras vezes, fica furioso por coisas sem importancia."

— "Minha querida, os homens são sempre assim. Quando scismam que amam realmente (o amor dos homens é uma scisma, uma monomania) procedem como se fossem verdadeiros allucinados perigosos; das delicadezas exaggeradas ás grosserias de carroceiro... São insensatos, paradoxaes, insupportaveis."

Isabella, a joven mulher que se dizia amada, prestava grande attenção á sua amiga Henriqueta, mais velha, experimentada, com innumeros admiradores que cercavam, cheios de excitação sentimental, essa linda mulher de 35 annos, formosa, displicente e cujo septicismo a respeito dos homens tornava ainda mais interessante para os cavalheiros anciosos de complicações e difficuldades amorosas.

Henriqueta, no seu viver de mulher rica e independente, contava um numero vertiginoso de aventuras passionaes e como conhecesse todas as especies de amantes — desde o platonico inconsequente até o sensualista desatinado — convencida estava de que o amor dos homens é apenas concupiscencia, ás vezes disfarçada pela timidez ou pela educação.

Não sabia, porém, a trefega Henriqueta que muito concorria para essa pessimista opinião o seu proprio temperamento frivolo e inconstante que, apezar dos annos repletos de aventuras amorosas, tornava-se cada vez mais irrequieto e travesso.

Mas, era com absoluta seriedade de quem affirma coisas certissimas, que a formosa Henriqueta prégava contra o egoismo e maldade de todos os varões.

Isabella continuou a exaltar o seu amante.

— "Elle é muito bom. Dá-me tudo, tudo... Arruina-se. Vive só para mim. Si peço alguma coisa que elle não póde satisfazer, o meu Edmundo fica triste, maldiz-se, desespera-se até que eu me commova e desista do capricho."

— "O *teu* Bevilacqua está realmente convencido de que te adora?"

— "O' Henriqueta, elle me ama..."

— "Elle te ama... E tu não me contas das suas impertinencias, quando alguma coisa o contraria; quando o ciume o torna insuportavel, fazendo-te perguntas ridiculas e humilhantes? Não é verdade?

— "Mas Bevilacqua gosta tanto de mim..."

— "E como gosta de ti, offende-te... que dizes, elle não acredita. Se estás longe, te vive pensando as mais ignobeis infidelidades. Todos os homens quando profundamente amam, tornam-se estupidamente ciumentos. E o ciume delles é, apenas, um desejo incontido de tyrannia, de tyrannica exclusividade. E contra isso não ha remedio. Ainda mesmo que tenhas procedimento irreprehensivel, que fales com cuidado e subtileza para não despertares injustificadas desconfianças, elle se preoccupará com os teus amores passados. E se o fizeres crer que lhe entregaste a virgindade do teu coração, o teu amante ainda sentirá grandes rancores, ao pensar que *poderias ter amado outro*. E toda a morbidez do seu temperamento será a tua tortura. Elle te maltratará como se fosses culpada pelas miserias do seu espirito demente.

Minha boa amiguinha, se ainda não passaste por esses soffrimentos, crê que, em breve, verás que digo a verdade."

Isabella, joven mulher — portanto, facilmente impressionavel — apezar de não ter encontrado nenhum desses maltratos por parte do garboso e gentil dr. Bevilacqua, industrial riquissimo, que se dedicava de corpo e alma a sua linda amante, ao ouvir as terriveis prophecias de Henriqueta, entristecia-se e affectava, sem querer, attitudes abatidas de victima resignada.

Henriqueta proseguiu com demagogica expressão:

— "Elle se arruina por ti — mas serás escrava.

Elle vive pensando em — mas soffrerás horrores.

A maldade dos homens é coisa absorvente, atrocissima, terrivel."

Abraçando-a com ternura, exclamou:

— "Pobresinha!"

E Isabella, juntando as mãos cheias de anneis, que, ha poucas horas, tinham sido ardentemente beijadas pelo sincero e dedicado amante, sentiu-se convencida de que era muito infeliz e quasi chorou, cheia de pena por si mesma.

XISTO BAHIA

Trate de seus cabellos

ONDULINA

SO' COM

A melhor loção para a hygiene, belleza, embranquecimento prematuro e contra a quéda dos cabellos.

Eliminação rapida e garantida da caspa com uma só applicação (5 minutos bem feita).

As senhoras que desejarem o cabello ondulado, bastam humedecer a cabeça com ONDULINA e com o auxilio do pente, terão uma ondulação perfeita e duradoura...

A' venda nas boas drogarias, perfumarias, pharmacias e bar-

ram lagrimas em suas palpebras.

Todos os dias elles descobriam no seu caminho, alguma fórma nova do infortunio humano. Foram necessarios mezes para attingir, emfim, a morada do ermitão.

Encontraram-no sentado no chão nú, em um sólo tão semelhante ás rochas vizinhas que dellas não se differençava quasi. Sómente, após algumas horas elle saiu da sua meditação e viu os viajantes. Fel-os entrar na sua gruta e ouviu-lhes a historia; depois, não pronunciou senão poucas palavras:

— Ormouz-Tadjar pensou que faria a vossa felicidade afastando-vos dos homens. Enganou-se. Elle vos deu a belleza; mas a belleza não tem significação nem valor para quem não conhece a vida. Não é na belleza que está a chave do mysterio.

— E onde?

— Começastes a entrevel-a no vosso caminho.

— Que devemos fazer?

O ancião levantou-se e foi buscar um espelho que reflectia duas vezes a imagem; entregou-o a Leilah. Sobre a lamina prateada a physionomia da joven appareceu fresca e rosea, tal como o era na realidade; e na outra face ella viu essa physionomia, com os traços deformados; dir-se-ia que Leilah tinha vinte annos a mais.

— Tomae este espelho, disse o solitario, entregando um semelhante a Peridoun. Agora separae-vos. Esquecei vossos nomes e vossos titulos. Vivei fóra de vossas patrias. Mirae-vos sempre nestes espelhos: quando o vosso rosto apparecer egual nos dois discos, reuni-vos sem medo; possuireis então o segredo da felicidade e podereis em paz, gozar o amar...

Isto dito, tornou a sentar-se e continuou a meditar.

Os jovens resolveram seguir os conselhos do santo e separaram-se na base da montanha, chorando. Era a segunda vez que elles sentiam o sabor das lagrimas. Tomaram caminhos contrarios. Leilah seguiu para a Arabia e Peridoun partiu para o imperio dos byzantinos donde ganhou a Europa.

Conservaram-se mais de um quarto de seculo afastados um do outro e correram as aventuras mais extraordinarias e magnificas. Peridoun, tendo-se adextrado na arte da guerra, tornou-se o favorito de um rei christão e adquiriu fama de um general de valor. Muitas vezes amou e foi amado. Leilah, na Arabia, teve a principio de ganhar o pão com o trabalho das suas mãos delicadas, depois ella agradou a um cheik que a desposou, repudiando-a pouco depois, viuva, senhora de immensas propriedades.

Mas, no meio de tantas vicissitudes, Leilah e Peridoun não se esqueciam um do outro; anciosos pelo dia que os reuniria no palacio de cupolas de turqueza, miravam-se todos os mezes no espelho.

Começavam a sentir a verdade das palavras do santo, quando se viram com a mesma physionomia no espelho de prata e no espelho que parecia uma agua turva com uma camada de ouro no fundo. Repudiando immediatamente, como uma roupa emprestada, os seus nomes e personalidades ficticios, partiram para a Persia; os deuses sem duvida dirigiam seus destinos, porque chegaram no mesmo instante ás portas do palacio. Quasi não se reconheceram; seus cabellos tinham embranquecido; dir-se-ia que uma mão gravara sobre as suas frontes todas as especies de signaes, como sobre as paginas amarelladas de um livro...

Depois que descobriram as suas identidades aos servidores estupefactos, subiram ao cimo da torre esguia de porcellana, onde outrora haviam confessado a sua tristeza. Como outrora, viram o surgir das estrellas, e ouviram os rouxinóes cantarem nos cyprestes.

— Comprehendemos agora, disseram elles, as palavras do santo, e sabemos o que faltava á nossa felicidade. Os deuses, na sua bondade, nos fizeram conhecer a miseria, a dôr e o esforço. Nossos corações se elevaram. Nossos olhos agora vêm mais do que as apparencias das coisas. Como vamos nos amar.

Passaram a noite na torre contando a sua vida, os longos annos de ausencia; e, durante os dias que se seguiram, conheceram as delicias de uma perfeita felicidade...

Uma semana não tinha passado quando recomeçaram, como dantes, a sentir uma inquietação obscura comprimir as suas almas. Surprehenderam-se a examinar um ao outro, voltando depois os olhos com embaraço.

— Como Leilah era antigamente delicada e ligeira! pensava Perigoun. Ella não era assim gorda, pesadona e desgraciosa!

Leilah, por sua vez, achava que Peridoun tinha adquirido com os annos, um corpo majestoso e um ar grosseiro.

E ambos suspiraram ás occultas, até que um dia resolveram se confessar:

— Vejo que não somos ditosos e nos falta ainda uma coisa para a completa felicidade. Mas se hoje sabemos o que nos falta, não o podemos adquirir, porque o nosso desejo é ao mesmo tempo um arrependimento. E' a belleza que nós choramos, nossa belleza e nossa juventude que estão mortas, e que desprezámos outrora, porque não sabiamos o seu valor. Nunca mais seremos felizes...

Calaram-se. Encostados um ao outro, defronte do palacio e dos jardins que não se tinham modificado, choraram lagrimas copiosas e dahi em deante, jámais se separaram, até que a morte veiu visital-os muitos annos depois."

※

— Você encontrou neste conto um sentido bem claro? — perguntei ao meu amigo, terminada a leitura.

— E' preciso não torcer o sentido dos contos orientaes. Este não me parece exprimir senão o que um metaphysico chamaria uma das incoherencias do amor... Aliás não estou certo se isto é apenas um conto.

— Como?

— No tumulo havia a forma de dois esqueletos deitados por terra.

— Você os recolheu?

— O deslocamento de ar, quando nos approximamos, foi bastante para desfazel-os, transformando-os num punhado de cinza.

A razão é a primeira autoridade e a autoridade é a ultima razão. — *Donald.*

O FACTOR INESPERADO

JOHN HUNTER

Encontraram Larry Templeton morto deante do cofre de ferro aberto, na casa de Demetrio Stadvatos. Recebera uma bala no coração, disparada a curta distancia, e que o matára instantaneamente. Deitado de costas, em sua mão direita empunhava, com a rigidez cadaverica, uma pistola automatica, da qual um dos cartuchos estava vasio.

Investigou o caso o inspector Richardson, da Scotland Yard. Sua corpulencia e seu aspecto geral estavam inteiramente de accordo com a descripção dos romances policiaes. Porém, atrás de sua corpulencia e sua apparente lentidão, Richardson escondia um cerebro frio e astuto. Além disso, tinha atrás de si a organização policial mais vasta e poderosa do mundo.

Quando chegou á casa, eram 3 horas da madrugada e foi recebido por Stadvatos em pessoa. A cara do financeiro de nomeada internacional era bem conhecida do detective e este o tratou com toda a cortezia. Stadvatos explicou:

— "Harris, meu creado, acordou-me e me disse que ouvira um ruido pelas escadas abaixo e que ao descer para fazer uma inspecção encontrára o homem morto. Sem perda de tempo, fui ver o seu macabro achado e telephonei immediatamente para Scotland Yard. O ruido que despertou Harris, como descobrimos mais tarde, foi causado por um gato na cozinha.

Depois que o medico fez seu exame, Richardson inspeccionou a scena. O cofre forte fôra aberto por Larry Templeton, cujas mãos estavam cobertas por luvas de borracha; o cofre tinha a altura de um homem e continha uma série de documentos e valores. Era um movel de grande preço e esplendida construcção.

No interior do mesmo havia uma camara photographica com a objectiva em frente á porta e munida de um dispositivo que accionava o obturador, quando o cofre se abria.

— "Um de seus "trucs" photographicos, Stadvatos? perguntou o detective.

— "Sim. Observará que ao abrir o cofre, um dispositivo especial faz saltar uma chamma de magnesio e a camara tira uma photographia da pessoa que está em frente. E' claro que sómente eu conheço a maneira de desligar o machinismo antes de abrir o cofre."

Emquanto o photographo que acompanhava Richardson tirava algumas photographias do crime, o detective continuou sua inspecção. Depois, ordenou ao mesmo que revelasse a chapa e entregasse uma copia, sem perda de tempo.

Stadvatos offereceu amavelmente seu gabinete photographico, cuja perfeita installação condizia com sua fama de bom amador da arte.

— "Agora, senhor, disse Richardson, quando ficou só com o dono da casa, tem alguma coisa para me dizer?... Falta alguma coisa no cofre?...

— "Tudo está intacto, respondeu Stadvatos... Mas tenho alguma coisa para lhe contar. Trata-se de um assumpto doloroso, porém julgo-me obrigado a relatal-o. Queira sentar-se!...

Sentaram em frente um do outro, perto da mesa; Stadvatos offereceu sobre a mesma uma caixa de cigarros.

— "O morto, disse o financeiro, com tranquillidade, era o esposo de Iris Brent, que está debaixo de minha tutella... Quando morreu, seu pae, o melhor dos meus amigos, instituiu-me o unico executor de seus bens, deixando tambem Iris aos meus cuidados. A menina cresceu e educou-se perto de mim e cheguei a consideral-a como minha propria filha. Fazem tres annos que se deu a tragedia. Chamo tragedia porque Iris descobriu naquelle dia sua vida; apaixonou-se loucamente por um rapaz de bom aspecto, maneiras impeccaveis e reputação sem mancha. Tratava-se de Lourenço Templeton. Sou um juiz seguro dos homens, porque minha profissão me ensinou muito a esse respeito, e me opuz ao casamento porque desconfiei de Templeton desde o começo... Além disso, desejava que Iris se casasse com outro.

— "Seu nome? perguntou Richardson.

— "Com Marchant, filho de James Marchant, meu advogado, que tambem era de Brent. E' um excellente rapaz, que adora Iris. No entanto, o casamento de Iris com Templeton realizou-se. Teria, na verdade, o direito de impedil-o pela força, mas meu amor paternal por Iris, m'o impediu. Muito pouco tempo depois do enlace, Templeton veiu me ver, para me dizer que Iris desejava entrar na posse de toda sua fortuna, que é enorme. Isto não fez mais do que confirmar minhas suspeitas; tratava-se de um caçador de dotes!...

Stadvatos ficou silencioso durante varios minutos.

— "Afastei o perigo, valendo-me das manhas que meu officio ensinára. Esperei que se apresentasse a occasião para desmascaral-o. Não me restava a menor duvida: devido á absoluta adoração que Iris lhe dedicava, assim que entrasse em posse do dinheiro, passaria sem hesitar para as mãos delle. Meus receios foram plenamente justificados. Pouco a pouco, Templeton mostrou-se sob seu verdadeiro aspecto. E' uma historia muito longa e omittirei os detalhes, para lhe explicar sómente o final.

No correr do tempo, não só [illegible] se Templeton era um caçador de dotes: era um ladrão! associado com individuos da sua especie.

— "Seu verdadeiro nome, disse Richardson lentamente, era Harry Charley Fawcett. Reconheci-o ao entrar no quarto. [illegible] dos Estados Unidos e na Australia [illegible] Continue...

— "Se soubesse de tudo isto, [illegible] disse o financeiro. [illegible] Iris [illegible] outras provas de infidelidade. E' por isto que não pede o divorcio. Bem sabe que a lei ingleza [illegible] o divorcio.

— "Certamente!...

— "Sim!... Um ponto muito importante! Durante estes dias de soffrimento, Iris encontrou consolo em Tom Marchant, com quem [illegible] as conversas que tinham, Iris percebeu [illegible] e este a amava. Agora [illegible] horas antes de ser encontrado morto, Templeton veiu ver-me. Estava fóra de si pela colera e não pude achar nenhum subterfugio para me desculpar. Julgo que antes de vir, castigára brutalmente Iris. Devia estar acossado por seus innumeros credores, porque exigiu terminantemente que lhe entregasse a fortuna de Iris, a qual, segundo dizia, eu guardava illegalmente, e que a puzesse á sua disposição... Tornei a mentir.

— "Por que? perguntou o detective.

— "Estava certo de que, com um pouco mais de tempo, o homem cairia em minhas mãos e que me seria facil convencer Iris que se divorciasse. Com toda franqueza, sentia-me disposto a proceder com a mais absoluta crueldade e com toda a deshonestidade technica com este homem. Durante a discussão mencionei intencionalmente que o testamento estava no cofre de ferro... Templeton bebera evidentemente de um modo extraordinario e deixou minha casa louco de odio, quando o ameacei de entregal-o á policia se persistisse em querer vêr o testamento... Nada mais.

— "Quer assignar estas declarações? perguntou Richardson indicando com a cabeça seu ajudante, o qual sentado deante da mesa tomava as notas tachygraphicas das mesmas. Tambem desejaria ver este rapaz Tom Marchant, e a sra. Templeton. Já foi avisada do crime?

— "Já lhe mandei dizer por Tom. Eu mesmo irei buscal-a! E' melhor que seja eu quem lhe communique a tragedia.

— "Perfeitamente... Acompanhal-o-á um agente, disse Richardson.

Quando o financeiro saiu, Richardson continuou suas investigações, emquanto conversava com seu empregado.

— "Stadvatos diz a verdade. Não resta duvida alguma. O morto é Charley, aliás o "Lejuce" e Stadvatos sabia que tudo o que dizia peiorava sua situação, mas encarou-a com coragem. E' um homem!... Oh! o que é isto?...

Parára deante da porta situada á direita da bibliotheca. Em um dos portaes havia um orificio, do qual extraiu, com certo trabalho, uma bala de chumbo. A bala incrustára-se na madeira á altura do peito de um homem normal.

— "As mesmas balas, disse o detective confrontando a recem-achada com as do revólver encontrado entre os dedos de Templeton... Charley disparou contra o homem que o atravessou por sua vez. Pensemos... Collocou-se deante do cofre e o contemplou em silencio. Devia ter succedido assim: Charley acabava de vencer a resistencia do cofre, quando a porta á sua direita se abriu. Tinha seguramente seu revólver sobre o tecto do cofre, pois na Australia trabalham sempre com a arma na mão. Tomou-o immediatamente e ambos fizeram fogo ao mesmo tempo. Charley errou e o outro não. Nem mais, nem menos.

Essa theoria estava de accordo com os factos e ambos os detectives não puderam fazer mais nada, senão esperar a chegada de Marchant e a volta de Stadvatos. Minutos depois o creado annunciou o primeiro, que ao avistar o corpo de Templeton deu um grito de horror.

— "Percebo que o sr. Stadvatos já o informou pelo telephone do occorrido, requereu seu auxilio como conselheiro legal. Sou official de policia, encarregado de investigar o caso e desejaria que me désse certas informações para facilitar o meu trabalho. Naturalmente não é obrigado a fazel-o, mas é natural que todo mundo favoreça a lei. O sr. Stadvatos me informou que mantém boa amizade com a sra. Templeton.

Marchant olhou-o attentamente.

— "Comprehendo... disse depois. Farei uma declaração. Não sinto em absoluto a morte de Templeton. — Deixou-se cair em uma cadeira. — Effectivamente é certo que estou apaixonado pela sra. Templeton. Tambem lhe direi que descobriria infallivelmente que me encontrei varias vezes com Templeton e o ameacei com violencia pelo seu modo de tratar a Iris.

Explicou satisfatoriamente como empregára a noite anterior; que a passára em companhia de amigos até á hora em que foi chamado pelo telephone por seu amigo.

— "Obrigado, disse Richardson, ao mesmo tempo que entrava Stadvatos para annunciar a chegada de Iris. Antes de se dirigir á sala contigua, o detective conversou á parte com o agente que acompanhára o financeiro. Stadvatos e Iris não estiveram sós um instante. Durante a noite Iris não recebera nenhuma communicação telephonica, coisa de que o agente tivera o cuidado de se informar entre a creadagem.

Passada a primeira explosão emotiva, Iris prestou voluntariamente seu depoimento. Sua historia estava de accordo com a de Stadvatos.

— "Quando voltou hontem, depois da entrevista com meu tutor, meu marido estava em um estado de furia terrivel. Tomou uma bolsa em uma gaveta que sempre tinha fechada a chave e deixou novamente a casa, proferindo insultos e ameaças.

Não tornei a vel-o. Assim que saiu, chamei a sra. Atkins, minha governante, que conhecia minha situação e me consolava [illegible]

Richardson poz-se de pé, [illegible] Aquillo era incomprehensivel.

Tanto Stadvatos, como Tom e Iris, tinham razões para matarem Templeton, mas tambem era certo que as declarações não deixavam a menor duvida. Especialmente os dois ultimos; o nosso homem era pessoa interessada na morte do patife e tivera opportunidade de dar-lhe a morte.

— "Tem uma pistola em casa, Stadvatos?

— "Sim, e tambem a licença correspondente. Entregal-a-ei já.

A arma era uma 44, que certamente não disparára a bala homicida. Richardson ia deixar a casa, dizendo que não se devia tocar em nenhum dos moveis do quarto onde se déra a tragedia, quando entrou o photographo.

— "Uma só photographia, senhor, disse a detective... A camara [illegible] Entregou a prova ainda humida a Richardson.

A camara photographica era inegavelmente de uma perfeição extraordinaria, porque a prova mostrava todos os detalhes e até as rugas do rosto de Templeton. Notava-se o olhar de surpreza em seus olhos, o qual correspondia á theoria do detective.

A surpreza nos olhos!... De maneira que a photographia fôra tomada instantaneamente no momento em que se abriam ao mesmo tempo a porta do cofre e a da sala. Então, Templeton viu o homem que lhe déra a morte.

Richardson afastou-se e examinou durante varios minutos com a maxima attenção, a prova que lhe entregaram, servindo-se de uma lente de augmento, que levava sempre. Depois approximou-se novamente.

— "Tenho que cumprir com um penoso dever... Vou contar como se deu o crime e dizer quem o commetteu. O assassino pensou em todas as probabilidades de ser descoberto e julgou-se salvo. Sabendo que se procuraria a razão da mancha que o magnesio deixou na parte interna do tecto do cofre, deixou a camara intacta, sem pensar sequer o que me diria a photographia. Templeton percebeu immediatamente, apenas o intruso abriu a porta ao mesmo tempo que elle abria a do cofre. Ao fazel-o, empunhou seu revólver, porém naquelle instante o dispositivo mecanico dos gonzos incendiou o magnesio, cuja chamma cegou o ladrão. O resultado foi que seu tiro não deu no alvo e o do outro varou-lhe o coração. Eis ahi porque Charley Fawcett errou o tiro a tão curta distancia, contrariamente á sua fama de bom atirador.

Richardson mostrou a photographia:

— "Demetrio Stadvatos, accrescentou, se se olha a uma certa distancia nos olhos de uma pessoa illuminada por uma luz forte, os desta ultima reflectem claramente a imagem como se fosse um espelho. A camara photographica registrou a sua imagem, sr. Stadvatos, nos olhos de Fawcett, augmentados pela surpresa, e me vejo na obrigação de o prender como assassino. Tudo o que disser de agora em deante será uma prova contra si.

Stadvatos observou a photographia. E disse lentamente:

— "O factor inesperado. Tem razão, sr. inspector. E' o unico que não levei em conta. Ha uma semana comprei uma arma automatica em Paris; não declarei ás autoridades em Londres. Sempre que Templeton vinha ver-me, a punha no bolso para qualquer emergencia. Hontem, depois da violentissima discussão com o miseravel, não pude conciliar o somno e voltei á bibliotheca para ler um pouco. Foi por esta circumstancia que surprehendi Templeton commettendo o roubo. Approximei-me vagarosamente com o revólver na mão. Juro que não pretendia matal-o, e disparei instinctivamente quando elle o fez. Como esta manhã devia assistir a uma importante reunião financeira, resolvi deixar tudo em segredo, para não ser obrigado a faltar á entrevista. Depois pensava esclarecer as coisas á policia com minha confissão. Por isso, contei-lhe o justo necessario, deixando o resto para mais tarde. Porém, não contei com o factor descoberto por sua sagacidade. Vou comsigo.

Demetrio Stadvatos foi processado por assassinato e o jury declarou que fôra em defesa propria. O primeiro a felicital-o pela absolvição foi o detective Richardson, o qual conserva em sua collecção particular uma ampliação da photographia que lhe serviu para descobrir o mysterio do crime.

AO

emulsificar o oleo de figado de bacalhão, como na Emulsão de Scott, torna-se-o tão facil quanto o leite para ser digerido e assimilado. Fortalece e tonifica.

EMULSÃO de SCOTT

Compre o frasco grande. Proporcionalmente custa menos.

Antes perder a vida do que perder a esperança. — Quintiliano.

O PERFEITO CONVIDADO!

Gaston Derys

Convidaram-me á casa de Harvez em Val-André, disse meu amigo Jean Rizou. O que farias em meu logar! .. Acceitarias?... Achas que me divertirei?... Tu, que tens intimidade na casa poderás informar-me..

"O anno passado estive quinze dias em sua casa e me diverti muito, respondi-lhe. Os Harvez têm tres filhas casadoiras.

Lindos dotes meu amigo... Bonitas, elegantes, espirituosas, talvez modernas demais, muito americanas... Porém, deixemos estas subtilezas, e, se queres acreditar-me, vae e verás o que te digo... Não és feio, bastante conhecido como pintor e te queres casar... Talvez encontres alli a felicidade, esta felicidade confortavel que cria a independencia... Então poderás deixar estes desenhos anonymos que fazes agora para te garantir o "beefteck" e consagrar-te-ás inteiramente á pintura... Estou certo que na volta agradecer-me-ás...

Tempos depois, vi Jean Rizou no café da rua Royale, onde nosso grupo de camaradas se reunia todas as tardes deante de um "cocktail"...

— Que ingrato! disse. Não me escreveste nem um cartão de Val-André. Realmente não tens noção da delicadeza... A não ser que encontraste alguma cruel e que estás louco para te ligar á ella...

— Não estou apaixonado, disse Rizou, estou furioso... Ha oito dias que não desabafo minha raiva... O caso é que estou mudado... Antes era alegre, optimista, indulgente... Depois que voltei da Bretanha, acho tudo ruim e fico contente que não me aborreçam...

— Quer dizer, que tua estadia lá...

— Ah! Pódes falar nella!... Quando penso que foste tu, meu amigo de quinze annos que me armou semelhante cilada!... Bôas férias me fizeste passar... Malditos sejam os teus Harvez!

— Vejamos, no entanto, são inoffensivos.

E as meninas encantadoras... Quero vel-as no inferno...

— Porém, Jean, vaes um pouco longe...

— Sim, talvez a raiva me torne um pouco injusto, mas, se soubesses tudo o que passei alli...

— Deves concordar que é delicioso aquelle cantinho da Bretanha.

— Não imaginas até que ponto fiquei maniaco, tudo por culpa dos Harvez...

— Conta-nos o que se passou... Rapaz... dois litros de cerveja...

— No dia da minha chegada acolheram-me de um modo um tanto esquisito... A sra. Harvez de uma amabilidade suffocante, o velho, muito cordeal e as tres meninas, Maria, Lucia e Odette cumularam-me de gentilezas... Saimos para passear de automovel... e eu, innocentemente digo que sabia conduzir, pois era automobilista no Exercito... Foi um azar!... Logo o sr. Harvez me disse que era uma idéa magnifica, pois o chauffeur da casa pedira quinze dias de licença. Se estas senhoras quizerem dar um passeio, estou certo, que será prazer em pegar um volante...

— Pois não...

E as senhoras quizeram passear todos os dias. Fizeram-me tragar mais de cinco mil kilometros e, quando havia alguma parada, envergava o cacacão e verificava o que havia, levantava-se cheio de oleo!... O seu creado...

— Começo a comprehender, que tuas ferias não foram de um completo repouso...

— A' noite dansava-se... Smoking obrigatorio... já sabes que não danso mal...

— Ao contrario, dansas muito bem...

— Pois bem, tornei-me professor de dansa para estas senhoras... Havia, principalmente, uma tal de Pontalier, gorda como uma torre, que queria aprender o tango argentino... Ah! fizeram-me molhar umas tantas camisas!... E não é tudo... Quando perceberam que nadava segundo os methodos australianos, foi preciso que ensinasse a natação...

— Não é desagradavel ser professor de natação... Ter nos braços uma formosa ondina... E' um officio que me agradaria...

— Porém, quando ensinava á sra. Pontalier julgas que me divertia?... Do mesmo modo fui professor de tennis. Todos os dias durante uma hora dava lições a estas senhoras... E quasi que tive de ensinar á sra. Pontalier andar de bicycleta... Felizmente a machina, aborrecida, suicidou-se partindo-se em duas...

— Com effeito, podias ter achado um logar para descansar... Se soubesse...

— Professor de bridge, de pocker, de aquarella...

— A proposito: fizeste algum quadro?...

— Fiz uma duzia de estudos á oleo que sairam esplendidos, sete retratos magnificos, quinze aquarellas, pasteis e desenhos...

Então pódes abrir uma exposição e vender cada um a razão de vinte mil francos e não sentirás de todo ter feito esta viagem...

— Mas... se toda a pintura ficou lá...

— Vendida?!...

— Presenteada, arrebatada, roubada...

O segundo dia fui ás sete horas ao campo, voltando ás onze com um bom estudo de ondas e rochas... Todo o mundo se extasiou... Como poder trabalhar tão depressa...

— Já que lhe custa tão pouco trabalho, disse o velho Harvez, desejaria que me fizesse quatro ou cinco quadrinhos como estes, para o salão, que está um pouco desguarnecido...

Tive que fazer o retrato de sua mulher, das filhas, dos convidados, distribuir aquarellas, pasteis a todos que vinham em casa...

— Mas se casares com Odette, estarás bem pago, por todo esse trabalho, não?...

— Odette é adoravel... Casa-me-ia com ella, mesmo sem dote... Tivemos um pequeno "flirt"... Na vespera da partida declarei-me. Porém, ella me disse:

— Gosto de ti como amigo; tenho-lhe muita estima e affeição, admiro o seu talento, mas nunca seria sua mulher... E' bom demais: aqui foi chauffeur professor de dansa, natação, de tudo o que queriam e, além disso, deixou-se despojar de seus quadros, entregando-os a quem quizesse, que nem sequer são capazes de aprecial-os... Quero para mim um marido que seja capaz de proteger-me e defender-me... Se não fosse isso gostaria immenso de acceital-o... Sinceramente, o sinto... Não guardará rancor, não é?...

Agora pódes comprehender como volto da Bretanha, entregue a todos os diabos...

Cia. **Mata-Cupim** S. A.

A unica que tem o processo de efficacia para mais de 25 annos

Immunisa madeira de

PREDIOS, PIANOS, MOVEIS, ARMAÇÕES, etc.

Exames e Orçamentos sem compromissos para a parte.

Rua do Nuncio, 11. —— Tel. CENTRAL, 4325.

(1343)

GAIVOTAS

MARINHA D'OUTR'ORA

Os soccorros por occasião de naufragios continuam a ser, no littoral do Brasil, um problema de retardada solução, porquanto ainda está tudo por fazer.

. . . .

No cáes do porto vêem-se transatlanticos apinhados de gente que vem e vae a todos os recantos do mundo. Quem contempla estes monstros marinhos não deixa de fazer as considerações referentes á distancia, ao tempo, aos perigos que podem occorrer nas viagens. Notam-se, sómente, algumas baleeiras içadas de um e outro bordo, podendo conter cada uma, cerca de trinta passageiros dos mil e mais embarcados; o que quer dizer que a perspectiva não é tranquillizadora. Por que os vapores não carregam jangadas desmontaveis, salva-vidas em rigorosas condições de segurança e em numero sufficiente, para acudir em emergencias criticas?

Os portos do Pará, Recife, Rio, Santa Catharina e Rio Grande não têm rebocadores de alto mar, possantes e velozes, exclusivamente destinados a correr em salvação de vidas.

Se felizmente vae longe a época na qual antes de embarcar, o viajante ouvia missa, fazia testamento e a familia punha luto, comtudo ainda hoje é caso de augmentar a tranquillidade de espirito ao chegar-se ao fim da jornada. As precauções, exercicios em vapores de algumas companhias de navegação não attingem a totalidade que se faz mistér. Tem sempre opportunidade o adagio: indesculpavel, o capitão que diz: eu não cuidei.

. . . .

"Capiberibe" era o brigue de que a escola de marinha dispunha para as aulas de apparelho e manobra e cujo professor, appellidado "Badajoz", chamava-se Marcos Evangelista, capitão de mar e guerra, lusitano, forte, corado, beirando os 70, dono de um coração bonissimo e gozando alta estima e consideração de todos.

A's quintas-feiras embarcavam os alumnos acompanhados pelo lente, que, no saltar, proferia as sacramentaes palavras:

"Quem é de ré, p'ra ré.
Quem é de vante, p'ra vante.
O' Changó dá cá os fios.
Linguas na bocca."

As quaes eram explicadas aos calouros:

"Ré e vante — a seus logares.
Fios: — amarrar os bonets.
Changó: — nome da praça mestre do brigue.

Linguas: — fiquem calados."

Num certo dia, o navio regressava de Jurujuba impellido por uma forte viração e quando corria proximo a Willegaignon, um "furão" descobriu no paiol uma garrafa com paraty.

Foi um successo!!

Repartiram o "achado" e cada um tomou o seu golezinho. Não estando habituados e ficando alegretes, resolveram pregar um logro ao Marcos e conseguiram, disfarçadamente, amarrar bem o leme. A victima só deu pela brincadeira quando viu o paquete "Calderon" pela prôa e a disparada para varal-o.

Desenrolou-se então, uma scena dantesca: acompanhado por dois marinheiros e poucos aspirantes arriou velas de prôa, braceou gaveas, caçou vela ré e com tanta presteza que a embarcação obedecendo a manobra foi prolongar-se com o "inglez" sem causar a menor avaria.

O susto afugentou a tonteira e o mestre furioso, queria esfolar e matar todo o mundo.

Na escuna, quando todos regressavam, elle fulminava-os: demonios, vocês queriam me encrascar, mas eu mostrei-lhes de que pão é a canôa.

— Estão todos presos; vae tudo para os balléos!

Na tolda da "Constituição" elle informou tranquillamente: o bordejo correu bem; não houve novidade.

. . . .

No fim do anno, quando "Badajoz" se jubilou, os aspirantes offereceram o retrato a oleo do querido mestre e amigo, em tamanho natural, fardado, com o peito cheio de condecorações.

Foi de profunda emoção, a scena da entrega e horas depois a despedida, na qual o lobo do mar, chorando doidamente, abraçava ao coração um por um, os discipulos amados, os quaes, talvez nunca mais tornaria a ver.

Dalgrim.

O castigo e o premio, o medo e a esperança, são as duas coisas com que se governa o relogio da vida humana: o medo não cede logar á covardia; a industria e a diligencia são filhas da esperança. — *P. Juan de Mariana.*

EXTERMINADOR DE CUPIM

Os unicos que sabem applicar o "preparado" e ficam responsaveis para sempre.

IMMUNISAM MADEIRAS de: predios, pianos, moveis, armações, etc. — Exames e ORÇAMENTOS, sem compromissos para á R. do Livramento, 149. Telephone: Norte, 2414. — ESNERIO & FERNANDES. (706)

COSMORAMA

Pilar Drumond

A Allemanha é ainda o paiz do sonho e da lenda. Os episodios mais reaes e verdadeiros que nella se desenrolam tomam naturalmente o aspecto attraente das coisas imaginarias.

Agora mesmo, chega-nos de Leipzig uma noticia, commovedora, de facto profundamente sentimental occorrido num asylo de incuraveis.

E' uma historia simples, como todas as historias do coração: naquelle estabelecimento vivia uma mulher de 90 annos. No quarto vizinho ao seu, um homem de 83 annos. Os dois velhinhos visitavam-se constantemente attrahidos por mutua sympathia. Essa sympathia transformou-se em amizade e, dentro de pouco tempo, essa amizade degenerou em amor.

A velha Julietta, porém, não sabendo guardar a sua felicidade só para si, contou, tagarella, ás outras internadas e ao pessoal do asylo o segredo lindo do seu coração festivo...

Um estabelecimento de tal natureza é um pequenino mundo, em que o ciume, a inveja, a lei e o mal têm o seu logar, como no mundo maior em que vivemos. Assim, o director, tomando conhecimento do facto e invocando certo artigo do regulamento, chamou a attenção do Romeu ancião, prohibindo que as visitas de quarto a quarto continuassem...

A amorosa Julietta envenenou-se e morreu, após soffrimentos atrozes, pronunciando, como unico e extremo consolo, o nome do velho companheiro da sua derradeira illusão...

Nenhum logar mais apropriado, comtudo que um asylo de incuraveis para um idyllo naquellas edades...

* * *

O homem, ao ver-se privado da liberdade pelo proprio homem, não tinha ainda podido escolher a companhia que lhe tornasse mais suaves e passageiras as horas de prisão.

Os cães, os canarios, os gatos, os papagaios, todos os animaes, emfim, a que se priva da livre sociedade com seus congeneres, têm, desde tempos immemoriaes, vivendo entre nós, o direito inalienavel de buscar outra sociedade na escala zoologica...

Só o homem, porém, carecia de tal vantagem. Na Europa, por exemplo, como talvez entre nós, não são as pessoas condemnadas á reclusão que podem fazer-se acompanhar por animaes, mas os animaes reclusos que desfrutam sempre a amavel companhia das pessoas...

Nos Estados Unidos, comtudo, já se consente a cada preso o direito de levar para a cella um animal domestico — gato ou cachorro, canario ou louro — para que se tornem mais supportaveis os dias horriveis da condemnação e com elle entretenha, como um homem de bem, seus ocios tranquillos.

Ditosos presos os presos norte-americanos!...

Apenas, porém, o telegrapho nos annuncia tão sympathica iniciativa espanta-nos com esta outra:

"Em commemoração á descoberta da America, distribuiram-se no dia 12 do corrente a todos os presos do Estado gramophones, victrolas e outras machinas parlantes..."

Aliás, e em bem da verdade, devemos dizer que em certa reportagem por nós feita na nossa Casa de Correcção, observamos que em todos os cubiculos havia apparelhos de radio, o que põe em certo relevo o systema penitenciario do Brasil, ao menos na capital da Republica.

* * *

Não deixa de ser interessante a liberdade de cathedra na Russia...

Um decreto do Soviet Central, com o evidente desejo de melhorar o ensino superior, obrigou todo o alto professorado do paiz a submetter-se a exame ante uma mesa composta de "representantes da sciencia" — membros da juventude communista e delegados dos syndicatos industriaes e operarios...

E' inconcebivel que não se procurasse auscultar os conhecimentos desses examinadores, facto só comprehensivel pelo receio de reduzir a commissão a minimas proporções...

Versou a prova, principalmente, sobre as idéas politicas dos professores... velho mestre da antiga Universidade de São Petersburgo, Guernett, cathedratico de mathematicas superiores, depois de apresentar a lista das suas obras e de seus titulos, aguardou que o arguissem. Perguntado se era fiel ao Soviet, negou-se a responder, porque não via nenhuma relação entre as mathematicas e as suas idéas politicas...

Em consequencia de taes exames, trinta professores foram expulsos das Universidades...

Este é o perigo de fazer-se o Estado definidor dogmatico de idéas, um symbolo da tolerancia socialista e uma lição salutar aos liberaes de todo o mundo...

Politicamente, alguma coisa daquillo que fez o Soviet, e que nos parece tão monstruoso, está sendo praticado entre nós, onde um odio politico desalmado dirige a perseguição aos burocratas independentes...

* * *

Dois grandes diarios de Buenos Aires, "La Nacion" e "La Prensa", um serio e outro tão serio que até parece protestante, cairam recentemente em lamentavel descuido. Nas respectivas secções ineditoriaes, appareceu a redacção do annuncio da peça "Levanta-te e anda!" com o seguinte trecho textual em ambos:

"A ultima producção de Discépolo trata do conflicto do celibato entre os padres, grave problema já resolvido em outras religiões e que a egreja catholica, entretanto, ainda não solucionou."

A irreverencia que revelam as palavras acima transcriptas e em attenção ao menos á neutralidade religiosa, já que não ao respeito que a grande imprensa deve ao publico, determinam a necessidade de fiscalizar rigorosamente os dizeres da propria materia retribuida, antes da publicação, afim de que o enthusiasmo sempre interessado das empresas não comprometta, como neste caso, a devida norma da neutralidade.

* * *

No dia 21 do corrente mez de outubro, commemorou-se o jubileu da lampada incandescente. Fatigado de tantas invenções e descobertas, tal um novo Diogenes com uma lampada de 54 perguntas, saiu Thomas Alva Edison á procura do seu successor. Essas perguntas eram relativas a conhecimentos geraes — physica, chimica, historia natural, mathematica, ethica, literatura, etc. A titulo illustrativo, damos aqui apenas tres:

— De que fórma gastaria você um milhão de dollars?

— Se se encontrasse você abandonado em uma ilha deserta dos tropicos, sem ferramentas de qualquer especie, como se arranjaria para desmoronar uma rocha pesando tres toneladas em um espaço de cem pés horizontalmente e com a altura de quizer pés?

— Para obter exito, sacrificaria você o amor ou a honra, a reputação ou a commodidade?

Dos 48 Estados da União Americana foram eleitos 44 jovens para responder ao Questionario. Destes, Wilbur Huston (filho do bispo da Igreja Anglicana), moço de 16 annos, ganhou o premio no exame quantitativo de genios, isto é, a "bolsa" creada por Edison para estimular seus estudos durante quatro annos e pôr-se em condições de *terminar* as investigações do doador...

O nobre ancião colloca sua fé no coração da juventude e sobre ella prefere atirar a rêde das suas 54 indagações. E' de lamentar, porém, que o telegrapho apenas nos dê noticia do peixe dourado que o Mago recolheu na mesma rêde de perguntas cautelosas e se tenha olvidado das emoções notaveis que causariam todas as respostas...

* * *

Editam-se na França trinta e oito livros por dia, dos quaes 37.5 % correspondem a Paris. Recente estatistica dá para 1928 a immensa quantidade de 14.000 volumes saidos das officinas francezes. Fenry de Forge occupa-se, no ultimo numero da "Revue Française", desta avalanche verdadeiramente avassaladora e dividiu assim os 14.000 livros: 7.000 pertencem ao genero novellesco; 1.000 á poesia; 1.500 a edições de grande luxo e 4.500 a producções scientificas ou documentarias, destas ultimas se podendo extrair 150 biographias literarias, hoje tão em voga. Das 7.000 novellas, 3.000 são da "formula democratica", pelo seu baixo preço, ao alcance de todas as bolsas; o resto fica entre dez e doze francos e algumas vezes mais, por livro.

O que ha de notavel, porém, não é precisamente esta producção livresca, visto que, no mesmo anno, a Inglaterra editou 15.000 volumes e os Estados Unidos 12.000. O surprehendente é pensar como os criticos literarios podem desempenhar a sua funcção. A certos "mestres da critica" devem ser enviadas facilmente dez novellas de importancia e mais quatro ou cinco volumes diversos, por dia. Como poderão elles, em consciencia, offerecer aos seus leitores uma opinião sincera? Que critica haverá em qualquer parte do mundo, capaz de resistir a tal leitura, sem ficar idiota?...

Martyres, chama-lhes Forge. Martyres, sim, mas do trabalho dos outros...

O conhecido escriptor informa que conhece alguns desses criticos, os quaes utilizam todos os membros da familia, para que o ajudem. Reparte, por exemplo os livros que recebe e deve julgar entre a esposa, a progenitora, a irmã [illegible] quaes lhe fazem, depois, pequenos resumos verbaes...

Outro illustre critico senta-se todas as noites, ante a mesa do café e, em hora e meia, "despacha" seis ou oito volumes novos...

Como? Simplesmente: de cada livro lê as tres primeiras paginas, as tres ultimas, outras tres ao acaso e o indice... E já tem o juizo formado. De cada obra tira certa menção e applica tres ou quatro conceitos, os mesmos de sempre... E é o principio da critica contemporanea...

De tudo isto, não sabemos se nos condoermos dos escriptores ou dos criticos, já que o publico tem uma defesa a seu favor: não ler nenhum dos 14.000 volumes annuaes...

* * *

O Estado menor do mundo e o que tem, entretanto, o rei maior, é o novo Estado do Vaticano. Os muros de São Pedro encerram apenas 520 habitantes, mas o poder do Pescador abrange as cinco partes do Universo. A palavra do Soberano da Igreja é acatada em toda a extensão da Terra.

Ainda ha pouco, as officinas editoras de Brouwer, de Paris, lançaram o livro "As missões catholicas", de R. P. Robert Streit, O. M. I.

Nelle não se agita nenhuma questão de doutrina, pois é um simples appello em favor da obra missionaria. Mas que eloquencia têm as suas paginas e os seus numeros!

Vejamos algumas das cifras astronomicas transcriptas pelo autor, P. Streit, porque ellas têm enorme valor e a virtude de commover as almas:

A população total da terra é de 1.726 milhões de seres, dos quaes 305 milhões são catholicos; 158 schismaticos; 220 protestantes e 1.043 não christãos, assim repartidos; israelitas, 13 milhões; islamitas, 240 milhões; hinduistas, 200 milhões; budhistas, 138 milhões; confucionistas, 270 milhões; sintoistas, 24 milhões; animistas (termo amplo em que cabem os povos de religiões que nada têm de commum entre si), 158 milhões.

A proporção de catholicos na população total das diversas partes do mundo é a seguinte: na Europa, por 1 catholico, 1.4 não catholico; na Asia, 64; na Africa, 3.3; na America, 1.3 e na Oceania, 1.9.

O total de catholicos nos paizes em que ha missões é de 12.964.177, assim repartido: Asia, 7.388.632; Africa, 2.666.212; America, 2.650.778, e Oceania, 258.525. Sobre este total, os catholicos de origem européa alcançam 1.007.987. O numero total de cathecúmenos, em 1928, era de 1.534.446.

Os corpos missionarios comprehendem 75.165 pessoas para a Asia; 37.651 para a Africa; 5.761 para a America e 3.175 para a Oceania, ou seja um total de 121.752 individuos, dos quaes 12.712 sacerdotes; 4.456 irmãos coadjutores; 30.765 religiosas e 73.828 auxiliares.

Para evidenciar bem a insufficiencia dessas quantidades, considere-se que para 1 sacerdote missionario ha: na Asia, 905 catholicos e 107.000 pagãos; na Africa, 962 catholicos e 46.000 pagãos; na America, 2.007 catholicos e 18.000 pagãos e na Oceania, 554 catholicos e 3.645 pagãos.

Afim de não fatigar os meus leitores com tantos numeros, continuaremos domingo proximo o estudo e transcripção de "As missões catholicas", com totaes interessantissimos.

A machina de escrever e a radio-telegraphia

Acompanhando o progresso, um grupo de esforçados profissionaes da radio-telegraphia, [illegible] em combinação com a Escola Remington, á rua 7 de Setembro, 67 e 69 e iniciou um curso de Educação Auditiva Radio-telegraphica, usando a machina de escrever. Dora avante todos os profissionaes que recebem os despachos, escrevendo a lapis, poderão aprender a fazel-o por meio da machina de escrever.

Acceitam-se matriculas.

(279)

Não ha saude sem hygiene
Não ha hygiene onde ha baratas
Não ha baratas onde ha
BARATOL
Contém nas latas cedulas de 1$000 a 100$000. A' venda em toda a parte.

MODAS E CURIOSIDADES | **ASSUMPTOS FEMININOS** | NOVIDADES PARISIENSES

INSTANTANEOS CARIOCAS

Continua com grande successo a Grande Liquidação — DA — Casa Tavares

R. Luiz de Camões, 12 — Phone Norte 1311

Com a recente chegada do seu chefe, procedente da Europa, e Consequentemente, o Grande Sortimento que trouxe de SEDAS e NOVIDADES, compradas directamente nas fabricas, resolveu fazer Grande LIQUIDAÇÃO a preços muito reduzidos, em conjuncto com o grande stock já existente, expondo tambem as ultimas creações de BORDADOS DA MADEIRA, verdadeiros mimos, como sejam: PANNOS, TOALHAS, GUARNIÇÕES DE MESA, etc., e bem assim, SEDA lisada para camisas e vestidos; artigo comprado no leilão da Alfandega ao preço de 12$500 o metro. (0089)

Em torno de um ideal

Iveta Ribeiro

Um dia, luminoso e claro dia em que o olhar suavissimo de Jesus pousou, decerto, mais demoradamente neste cantinho do mundo, onde a Belleza assentou seus arraiaes e onde a Bondade ergueu seu castello feudal, surgiu aos olhos deslumbrados de muitos o altissimo ideal feito de amor e de civismo!

Na face formosa e rica da mais bella e da mais opulenta das patrias, o destino caprichoso havia lançado a mancha negra de uma maldição cruel!

Essa mancha, escura e triste, empanava o brilho radioso que a natureza imprimira áquelle rincão grandioso onde a Primavera é sempre rainha e senhora, onde cantam os rios e os passaros, os homens e as creanças, em louvor ao Deus que o creou tão bello!

Aquella mancha, negra como a praga de um condemnado que se revolta contra seu fado desditoso, era como que o escarneo da Maldade, atirado, por despeito, sobre a mais formosa obra da creação!

O nosso Brasil, gigante risonho e saudavel; de braço grande a erguer a alavanca com que se abre a estrada do progresso; de mãos abertas para espalhar o ouro e as pedrarias de seus thesouros sumptuosos pelas mãos anciosas que para elle se erguem; de coração aberto para acolher, no seu amago, o amigo estrangeiro que o procura, dando-lhe affecto leal e eterno, soffria com a mancha lançada á sua face varonil, e gemia de pena, pela dor que essa mancha causava á sua belleza de paiz novo, que avança para o futuro com os olhos fixos na grandeza de Deus e a alma plena de fé na gloria que o espera!

Foi então que Deus ouviu seus gemidos de soffrimento e fez com que o Ideal Novo despontasse, como um clarão divino, dentro de uma alma heroica de mulher, e irradiasse a claridade salvadora de sua luz, acalando outras almas e levando-as a encherem-se do culto apaixonado pela grandeza divina desse Ideal, que surgia como uma estrella guiadora e amiga!

Avolumou-se e cresceu o clarão que se accendeu na alma apostolica dessa mulher, filha amorosa do nosso Brasil querido, e o grande Ideal se viu illuminado de subito, como se, sobre elle, incidisse um possante jacto de luz celeste!

Devotada, e cheia de abnegação, mulher admiravel que se chama Alice de Toledo Tibiriçá, lançou aos quatro ventos o seu harmonioso e forte grito de alarme, chamando as outras almas, suas irmãs, á luta contra o mal terrivel — a mancha negra da lepra — que empanava o brilho astral do nome lindo do Brasil!

E quebrada em quebrada, repercutiu o éco sonoro desse brado humano, feito de justiça e de carinho, e ao seu vibrar, as almas boas se foram acordando e unindo no mesmo anceio, irmanadas todas no mesmo acendrado desejo de livrar a patria da macula tristissima e de redimir, sorrindo, os pobres captivos do desespero e do abandono que a sombra — a mancha cruel — prende na sombra de amargura que traz comsigo.

A pouco e pouco, se foram formando os nucleos de combatentes e se foram erguendo os abrigos carinhosos para as desventuradas victimas da maldade natural dessa molestia medonha, pois o grito possante de Alice Tibiriçá não só despertou a Piedade e o Amor pelos infelizes leprosos, como tambem acordou o Dever e o Patriotismo para acudir á patria que tanto delles precisava.

Primeiro, em S. Paulo, reerqueu o nucleo principal, pois foi lá que se creou a primeira Sociedade de Assistencia aos Lazaros, o grande sonho realizado de Alice de Toledo Tibiriçá, e lá, o trabalho em prol dos pobres morpheticos tomou o incremento necessario para dar a muitos enfermos o amparo e o carinho de que todos carecem.

Depois, estendeu-se para mais longe o ambito de acção da fundadora benemerita dessas instituições sublimes, e aqui, no Rio, surgiu, tambem, em desdobramento dessa obra grandiosa de caridade e de civismo.

Lançada a semente na terra farta e generosa do coração carioca, ella, para logo, germinou, e, com ella, a mesma chamma ideal ardente como um sol de dezembro, e o embryão quasi não resistiu á inclemencia desse verão prolongado.

Quiz Deus, porém, que a semente vingasse, e veiu o orvalho do amor, de algumas almas boas, refrescar a secura do solo, e ella, de embryão, passou á tenra plantinha linda, que foi crescendo devagar... devagar... promettendo frescor, promettendo flores e promettendo fructos.

Agora, a plantinha é já quasi arvore frondosa, pois que já dá sombra a pobres peregrinos enfermos e já enche de flores as mãos generosas que para ella se estendem em claros gestos de benção e de carinho!

Agora, neste momento que passa, em torno dessa arvore bemdita, se reunem muitas almas generosas, promptas para espalhar os fructos de ouro que já despontam dos seus ramos balouçantes, pelos lares sombrios onde ha fome e ha frio, onde ha miseria e lagrimas — os tristes lares dos lazaros pobres, que vivem segregados do mundo e repudiados dos meios onde o trabalho dá alegria e a saude dá conforto.

Terminando hoje a semana que se denominou "Semana da Lepra", em que, cada dia, foi como um "passo" da "via sacra" do amor em prol dos tristes e desventurados lazaros, e em que tudo se fez para que em breve o Rio se orgulhe de ter, no seu solo, mais uma casa de instrucção e de caridade — esse tão necessario asylo para as creancinhas sadias, filhas de tristes paes morpheticos, não se saberá dizer qual foi a mais bella acção produzida por aquelles que esposaram a causa que a Sociedade de Assistencia aos Lazaros defende!

Seria a cooperação decisiva e enthusiasta da Liga de Defesa Nacional que desfraldou seu labaro nobilissimo chamando suas hostes ao combate contra o mal que tanto aniquila a nossa nacionalidade?

Seria a Sciencia Brasileira, chefiada pelo digno dr. Oscar da Silva Araujo, autoridade sanitaria e apaixonado paladino da nobre causa da defesa da nossa raça?

Seria o amparo grandioso do povo carioca; povo feito de muitas raças e de muitos elementos, que soube attender ao appello que foi feito ao seu grande coração?

Seria a efficiente e poderosa collaboração da Imprensa que deu o melhor do seu prestigio á santa causa e que se fez defensora á custa de qualquer sacrificio?

Seria o amparo de tantas associações de classe, e de collegios e gymnasios; de escoteiros e bandeirantes, que deram muito do seu esforço para o mais bello triumphar do grande Ideal de Amor e de civismo, que foi posto em fóco tão flammante?

Seria a valiosa cooperação de quantos, estrangeiros amigos, que vivendo á sombra da nossa bandeira, pensaram em agradecer-nos a hospitalidade fraternal, que a todos concedemos, ajudando-nos a vencer todas as difficuldades que se antepõem á completa realização do grande sonho nacional?

Entre todos esses grandes e preciosos elementos de exito que se congregaram em torno da "Semana da Lepra" ha, porém, a destacar um que tomou o vulto e tal grandiosidade, que não pode deixar de merecer um relevo especial.

Esse elemento foi a alma vibrante e abnegada da Mulher!

Ella vibrou em todas as suas modalidades magnificas, creando o milagre luminosissimo com que tanto tem sonhado a minha pobre alma sempre sonhadora e idealista — o milagre suavissimo de uma união perfeita entre todas as mulheres que Deus fez para que fossem como irmãs e que devem viver na terra!

E' profundamente consolador para os homens, descrentes e desconhecedores da alma feminina, constatar que, agora, onde é o Amor e a Caridade quem bate ás portas do coração da mulher, não ha crença religiosa, preconceito social, nem differença de castas, capazes de a fazer recuar no caminho que Deus lhe aponta no mundo!

Em torno da grande e da santa idéa de soccorrer os lazaros abandonados, e de dar-lhes, além de uma esperança de cura, a certeza de que não serão mais tristes esquecidos da Sociedade, todo o Brasil viu agora reunirem-se centenas de mulheres boas e cultas, no desejo de serem uteis á patria e aos seus irmãos soffredores!

Todas, ou quasi todas as pennas femininas, do Rio, brilharam na campanha gloriosa, como pequeninas espadas luminosas empunhadas por alvas mãos de heroinas abençoadas!

Artistas e professoras; estudantes e operarias; intellectuaes e mães de familia; moças cheias de vida, ou senhoras cheias de cans, todas se uniram na grande jornada piedosa!

Catholicas e Judias; Espiritas e Theosophistas; Livres pensadoras e Athéas, todas ellas, de mãos enlaçadas e corações fremindo do mesmo alcandorado sentimento de Amor Fraterno, terçaram armas e lutaram, decididas e heroicas, pelo consolo dos pobres lazaros e pela defesa da patria estremecida!

Bemdicto! Bemdicto seja o suavissimo milagre que o amor por tantos infelizes creou entre todas as mulheres, para maior gloria d'Aquella, que das alturas azues, se constituiu o Eterno exemplo de Bondade e de Carinho — Maria de Nazareth — a Virgem que foi Mãe do Redemptor do mundo!

Rio, 22-10-29.

Exmª. Snrª.

Se alguma vêz o cuidado da propria elegancia lhe merece attenção, decerto não desprezará a escolha d'uma bôa cinta na

CASA MORAES

Rua Assembléa, 107 - Fone C. 2419

— RIO —

Curso Feminino de Artes Decorativas

Ensino individual da Arte de embellezar o lar, nos mesmos moldes do ARTISAN PRATIQUE DE PARIS

Direcção de Mabel Lacombe, Giuseppina Ciravegna e Letizia Mattos, ex-alumnas com o diploma do mesmo.

Trabalhos em pergaminho, metal, mica, crystaline, nacrolaque, pyrogravura, batik, esmaltes, flôres em nacrolaque, escamas e conchas, etc., etc. Ferramentas, materiaes, tintas.

Exposição permanente. — Aceitam-se encommendas.

Aberto de 13 horas em diante, nos dias uteis.

RUA DA QUITANDA, 61, sob. — (Prox.mo á Rua do Ouvidor — PEÇAM PROSPECTOS (0191)

Em viagem

CACY CORDOVIL

A' esquerda, a orla branca de Icarahy, espraiando-se, mar a dentro, com palpitações de adeus. Em frente, a allegoria do Rio, o painel scintillante, que lembra, envolto em brumas, o castello lendario das yáras, no fundo dos grandes rios... Atraz, o mar desdobrando-se, sem deixar entrever as praias além. Vultos massudos, de ilhas, de rochas, arrojando-se do mysterio dos abysmos marinhos para a eterna e gloriosa revelação da luz, cruzam-se ao vapor... Majestoso, o transatlantico avança. Uma onda de espuma, vindo-lhe em bigode da prôa para os flancos, expande-se em mantilhas esgarçadas.

Ha ainda á bordo a agitação do embarque. Gente que arrecada as malas, á mão, que aproveita os painéis pittorescos da bahia, photographando nas Kodak's, que se debruça ao tombadilho, procurando reconhecer os trechos da costa que visitaram, todos os accidentes topographicos, aqui e ali.

Alguns, mais habituados ás partidas, menos susceptiveis á emoção da familiar que se abandona e da intraduzivel attracção das cousas novas para os olhos quasi nada vividos, lembram-se que em tão longa viagem, é preciso a alegria amistosa dos passageiros relacionados. Sorriam-se já, distribuem as primeiras gentilezas approximadoras, cigarros, films, informações, previsões, animo, pilheria, galantaria em ceder os melhores postos de observação ás jovens que vão no Cruzeiro.

Posso narrar-te tudo assim, minuciosamente, pois, espectadora, mantenho-me afastada de todos. Não que me desagrado a alegria enthusiasmada, a admiração povoada de interjeições dos grupos moços.

Pelo contrario: sinto musicada no conjunto dessas vozes a propria musica da minha juventude.

E' no emtanto, a primeira vez que viajo. Absorvo-me na luz, nas formas, nas tonalidades todas desse recanto da nossa terra em que vivi quatroze annos da minha vida.

Onde o enthusiasmo de horas atraz? Onde a fascinação desses mundos desconhecidos, que me accenavam no fundo scenico de cada enredo que me enthusiasmava, de cada lance dessa historia de supposições, que de envolta no véo suggestivo das lendas se vae propagando da nossa éra para traz, até se avolumarem todas as formas numa nuvem pesada: — a origem universal? Onde a sensação quasi embriagante de triumpho, pela realização desse grande ideal de muitos annos — viajar?

Não sei porque soffri tão profunda ancia de me apartar dos recantos amigos, da terra, dos céos, dos panoramas tão olhados. Parece-me tudo um absurdo; acho-me ingrata, desprendida, egoista; egoismo material, egoismo dos olhos curiosos, do pensamento indiscreto de perguntas, para a tranquillidade espiritual de viver cercada de amigos, onde qualquer grão de areia fosse um retalho da minha vida.

Procuro, qual os outros sentimentaes debruçados ao tombadilho, orientar-me pelos recortes e relevos do littoral para a casa da minha infancia, da minha adolescencia, dos primeiros enredos do brinquedo de bonecas, dos primeiros arrojos intellectuaes. Lembro, com a ancia de alguem que morre, sentindo avida em toda a sua pujança, ou vê morrer quem lhe é mais que a vida, as minucias mais ingenuas da phase que voluntariamente abandonei.

Espanto-me desse sentimentalismo imprevisto. Durante cinco annos o meu fito foi apagar, anniquilar a alma, o coração, dentro do coração. Vivi utilitaristamente, vivi de acção, de presente, de conforto e interesse material. Admittia a intelligencia como consequencia de qualquer funcção cerebral. Esquivava-me a sentir os factos e as cousas, a sentir e comprehender o meu eu que viveu miseravelmente esquecido de mim propria, pelo espaço longo de cinco annos.

Cri-me forte como um homem, insolente e altiva como os vultos cavalheirescos dos espadachins das novellas que povoaram o meu sonhar de meninota. Cri-me capaz de vencer e dominar todos os obstaculos, tudo que pudesse toldar a alegria sã, vinda da harmonia de um organismo são.

Cultivei o pensamento, dediquei-me a estudos varios. Em breve fervilhava na minha memoria todo o mundo da mythologia christã: a phalange sem par, convicta á promessa de Deus, o romance milagroso de aguas que se abrem, de raios que se despenham para punir a infidelidade de um povo eleito, a grandiosidade de mysticos distinguidos para ouvir o Senhor e prégar aos homens, a suavidade de uma virgem que se offerece á dôr, para salvar a Humanidade do peccado, o assombro de um Deus que se deixa crucificar para exemplificar aos homens; todo o mundo legendario e heroico da Grecia, toda a audacia realizadora de Roma, toda a mythologia Olympica, todo o arrojo ingenuo de uma raça que se expande em Carthago e da immensidão dos mares desconhecidos a outros povos retorna contando as maravilhosas riquezas de um continente cujo fascinio de éra a éra se propaga, até se desvanecer na nossa época numa Atlantida submersa.

Os canglores e o tropel dos corceis selvagens das barbaras hostes, descendo em avalanches devastadoras sobre a civilisação, ecoaram na larga nave do meu ser emotivo e sensivel.

Acompanhei a reacção sobre-humana das raças progredidas as que, selvagens, atacavam para a destruição e para a morte. Das catastrophes historicas resultava a remodelação social. Da vida nomade e da guerreira, a terra hereditaria do feudo, vinda do altruismo, da fidelidade, do valor. Depois a Renascença abalando a Humanidade, orientando-a por um novo caminho. Ainda as lutas, não só entre raças mas entre classes, até que de acontecimento a acontecimento nos projecta o curso mental, de subito, na éra radiosa de todas as revelações — a em que vivemos.

Pensei que, povoando o cerebro, deshabitára a alma.

No emtanto, não me mantive no culto sereno que a evolução historica, o entramear de gloria e ruina, o mesclado da construcção pacifica e destruição odiosa me offereciam. Fui além. Empolgada, apaixonei-me por todos os grandes vultos universaes. Encheu-me o horizonte o acenar chimerico das flammulas, das lanças, dos pennachos marciaes, das plumas medievaes, chamando-me ás terras que se abalaram á passagem violenta das hostes, á caminhada contricta das Cruzadas que iam para a morte; attendi ao appello. Engendrei a viagem. Dei adeus aos amigos, á casa da infancia e da meninice.

Mas só agora descubro, quando parto e sinto com o mesmo impeto toda a força da vida espiritual, fertil em emoção e sentimento, que, no culto mesclado da Humanidade, não fiz mais que selvar essa força intima. Sim, porque não foi, não ha duvida, a coragem hebraica, martyrisando-se durante muitos seculos sob os ferros egypcios, arrojando-se, na fuga do algoz, a quarenta annos de deserto, o que de edificante me ficou; não foi certamente a ansia fugitiva desse povo escravo: foi a confiança, a fé immensa que o levou a passar entre duas muralhas dagua, o que o fez andar quarenta annos pela aridez visando o paraizo que lhes promettera Deus, buscando a conquista de um ideal secular. Não foi ainda em Roma a realização de monumentos, a propagação prodigiosa pelo continente, o élo á Africa e á Asia, que me ficaram. Impressiona-me a perseverança audaz de um povo forte que se fez grande para patentear a verdade das sciencias que brotavam do seu seio. Não foi a Grecia violenta de Esparta, mas a arte, a poesia, a intellectualidade de Athenas que me captivaram. Emfim, em todas as phases, todos os embates, todas as reacções e todos os ataques, era sempre a alma possante mas idealista, corajosa e sentimental, obstinada e verdadeira da Humanidade que admirei, em mil aspectos.

Durante cinco annos de luta para matar aos poucos, suffocar á oppressão da vida real e forte a alma, não fiz mais que cultivar desesperadamente o proprio psychismo.

Descubro só agora que nacionalizára todas as figuras estrangeiras. A' representação dos grandes gestos punha enscenações brasileiras, genuinamente brasileiras.

A historia, crê-me, não é mais que o resumo symbolico dos dramas incontaveis, dos romances immensos do espirito humano. Anseio de gloria, instabilidade de construcção e destruição, arrojo e perseverança de ideal, orgulho dos principios, dos pensamentos, das interpretações pessoaes, querendo sobrepujar os de alheio caracter, tudo isso que estudei demorada a repetidamente em cada povo tel-o-ia aprendido com minima attenção sómente em mim.

Outrora, narravam-me os contos de fadas que eram symbolos na minha espiritualidade infantil. Só mais tarde assim conclui. Depois inventariaram-me as "aventuras" da Humanidade. Não é tarde para comprehender.

Só agora esgarço essas boas illusões. Será apenas a exasperante influencia da saudade prematura no meu animo excitado de emoção? Ha pouco havia sómente descontentamento no meu ser. Agora ha despeito. Despeito de ter acreditado tanto tempo nas figuras da eterna mythologia universal! A historia, a verdadeira historia, se synthetisa em cada personalidade e não é mais que a luta individual e intuitiva para a perfeição. A affinidade de aspirações concretiza, porém, multidões poderosas na realização dos grandes alvos nacionaes, universaes e temporaneos.

Ante o Rio que esplende nas luzes accesas ao crepusculo, ante Nictheroy que alveja e se espreguiça, estirando-se, corpo a meio, no mar, sinto a reacção sobre-humana, talvez instinctiva, talvez espiritual, do ser apegado espitual, do ser apegado á terra em que viveu.

Só agora que tudo se confunde á distancia, que desapparece, que acaba, sendo inutil voltar, tenho impetos de estender os braços, de tornar aos amigos, aos lares familiares.

Só agora comprehendo que, mesmo na conquista anciosa desse ideal chimerico, não fui mais que um nada submisso á força fatal do meu destino..

Os homems do amanhã

A Maizena Duryea contem os elementos nutritivos necessarios para tornar sólidos esses tenros ossinhos e dar vigor aos delicados musculos que com tanto esforço mal aguentam agora o pequenino corpo vacillante, que ensaia os seus primeiros passos e que, no emtanto, formam a verdadeira base do organismo sadio e robusto da creança do amanhã. Peça-nos o precioso livrinho da Maizena Duryea, onde se encontram as receitas de muitos pratos deliciosos e alimenticios para toda a familia. J. Barbosa Netto & Cia. Caixa Postal 2938 RIO DE JANEIRO

...d'Arroz, Creme e Agua.

RAINHA DA HUNGRIA

Productos de Grande Belleza mundialmente conhecidos e premiados com o "Grand Prix" que gozam das sensacionaes propriedades Magicas de Embellezar, Rejuvenescer, Eternizar a mocidade. Procure conhecel-os. Peça Estojo da Grande Marca Rainha da Hungria com 7 productos, 7$ e transforme a sua pelle em 3 dias, numa Belleza incomparavel!! Peçam catalogo.

Academia Scientifica de Belleza

Av. R. Branco, 134-1º e Rua 7 de Setembro, 166.

CONCURSO DE BELLEZA

Annie Vicenti

I

— Jura que não dirás nada a ninguem?

A voz de Dionysia Lanfranchi, chegou até mim, inquieta, vagarosa, como em surdina, através do véu de nevôa amarellenta que nos envolvia.

Encontramo-nos na "Sala de pulverisações", das thermas de Salvomaggiore; em nosso derredor estacionavam varios grupos de pessoas distinctas, do grande mundo social, respirando o milagroso polvilho dourado, e naquelle fantastico resplendor pareciamos todos fantasmas.

Emquanto esperavamos que a nobre condessa saisse do "Bain de Jouvence" — assim denominava ella o enlameado fluido em que todos os dias, e por espaço de vinte minutos, submerge seu esbelto corpo —Dyonisia, enclinando-se para mim, repetiu a mysteriosa recommendação.

— Juras que não dirás nada a ninguem?

— Juro.

Jurei sem escrupulos, nem difficuldade, pensando que, segundo os francezes, entre mulheres e entre amantes "jurer, ca n'engage a rien".

Então, Dionysia me fez esta revelação:

— Mandei um retrato meu a um concurso de belleza.

— Sim?

— Sim. Ao Grande Concurso Internacional de Belleza, realizado pelo "Herald de Paris".

— E o resultado?

— O resultado?... Vaes ficar boquiaberta... Ganhei o primeiro premio.

O feito não me causou admiração. A belleza de Dionysia era indiscutivel; é dessas bellezas que deslumbra, que exaspera as mulheres e subjuga os homens. Porém, minha imaginação previa já as consequencias daquelle impensado acto. Conheço bem o conde Lanfranchi e temo por Dionysia suas iras.

— E qual a opinião de teu pae?

— Meu pae?... Não sabe coisa alguma... Nem minha mãe tampouco... Pobre de mim se o soubesse; não imaginas, minha querida, as suas idéas arcaicas e solennes...

— Porém, como vaes occultarlhes? Teu retrato apparecerá em todos os jornaes e revistas.

— Eu sei — respondeu rindo, Dionysia. — Porém não com meu nome. Adoptei um pseudonymo.

E tirando do seu bolso um exemplar do "Herald de Paris", offereceu-m'o. Ao centro da primeira pagina, destacava-se em grandes proporções e nitidamente impresso o retrato de Dionysia; a pequena boca, carminada e tentadora, os grandes olhos sombreados por longas e finissimas sobrancelhas... e por baixo, em grandes caracteres, esta surpresa: "Alda Kolly, vencedora do Concurso Mundial de Belleza".

— Alda Kolly! — exclamei aterrada — onde diabos foste arranjar semelhante nome?

—Da uma lista de passageiros que encontrei no salão de leitura; já faz dois annos... Por que me olhas assim?

— Fizeste isso?!

— E por que não? Meu primo, Freddy Lovell, o novellista, toma sempre o nome de seus personagens na lista dos passageiros dos hoteis suissos.

— Porém, nós não estamos na Suissa. E Alda Kolly existe... Alda Kolly se encontra aqui...

— Está aqui? Dize-me então quem é? — exclamou, afflicta, Dionysia.

— A professora dos meninos da marqueza Lovati... Eu a conheço.

— Tu a conheces?

— Perfeitamente. Se quizeres encontral-a, dirige-te ao Hotel Central.

— Meu Deus! E é bonita?

— Torrencialmente feia!

— Pobre de mim!...

— Não. Pobre della. Infeliz moça que expões ao ridiculo. A' burla de todos.

E, arrojando com furia, o jornal ao chão.

— Essas coisas não se fazem.

Dionysia empallideceu.

— Porém, eu não sabia... Não podia imaginar... Que devo fazer agora?

Reflexionando um pouco, aconselhei:

— Deves procural-a e fazer-lhe sciente do occorrido... Pedir-lhe desculpas... Possivelmente exigirá de ti uma declaração publica, uma rectificação pelos jornaes.

— Que dizes?! Papae me mataria! Mamãe adoeceria de vergonha! Oh! Não! Eu vou viajar algum tempo. Direi a mamãe que me sinto mal... Arranjarei um pretexto qualquer.

E Dionysia apanhou o jornal, a bolsa, a sombrinha, com tal furia, com tal rapidez como que já se estivesse preparando para uma longa viajem. Em seguida, foi abandonando um a um, os objectos e, tomando as minhas mãos, supplicou:

— Ajuda-me! Pelo amor de Deus te peço! Tu que és tão bôa!... Deves impedir que tal coisa chegue aos ouvidos dessa moça.

— Porém, como devo fazel-o? O concurso obteve o maior exito... Todos os diarios publicaram o nome!...

— Vae falar-lhe, tu que a conheces, pede-lhe, implora-lhe; explica-lhe tudo... tudo. Pede-lhe perdão por mim... Acalma-a... Mas, vae correndo... Depressa!...

II

Quando cheguei ao Hotel Central, vi a marqueza Lovati sentada á sombra das grandes arvores do jardim. Parecia agitada; ao seu derredor tinha uma infinidade de jornaes abertos. Os dois meninos divertiam-se a pouca distancia com uma pequena bola de borracha. Da professora Alda Kolly, nem o rastro.

Ao ver-me, dirigiu-se a mim e referiu-se logo sobre o concurso. Quem imaginaria semilhante disparate! Aquella insensata, tão feia como é, teve o descaramento de enviar a um concurso de belleza o seu nome com uma photographia de outra mulher! Por certo, comprou o retrato em algum photographo, de uma bailarina, ou de alguma artista de cinema. E ella, tão tola, que havia confiado a educação de seus filhos a semelhante mulher! Que escandalo! Que horror! O mundo está rodando de mais! Naturalmente o que não ia permittir uma semvergonha de tão alto quilate em sua casa que era, segundo todos, um santuario de virtude, etc., etc. Aquella mesma manhã partiu para o seu paiz natal.

— E, além disso, mentiu cynicamente — proseguiu a marqueza. — Fingiu não saber de nada... Chorava dizendo haver um grande erro em tudo isso. Que se tratava de outra pessoa de egual nome... Porém, aqui, neste jornal, está tudo explicado; o nome, a edade, seu paiz de origem... Que hypocrisia...

III

Por desejo de Dionysia, alguns dias depois eu saltava do trem, no pequeno povoado da professora, levando duas cartas, uma pedindo desculpas, outra com um bilheto de mil francos. Na agencia do correio, informaram-me sua direcção.

— Outra mais — commentou a encarregada. Já vieram mais de cem pessoas perguntar onde mora essa senhorita... Porém, tudo é inutil, ella não recebe ninguem.

Insisti e me disse:

— Siga esse carteiro. Vae precisamente, á essa casa levar uma nova remessa de correspondencia.

Segui o homem e depressa cheguei a uma modestissima casa que albergava a vencedora do Concurso Mundial de Belleza.

Depois de uma longa espera, abriu a porta uma mulherzinha, timida e cauteloosamente. Uma edição mais antiga que sua filha Alda. Emquanto recolhia a correspondencia que lhe entregava o carteiro, olhou-me de soslaio e exclamou, brusca:

— Minha filha não está!

Expliquei-lhe que conhecia Alda e que lhe levava uma missiva consoladora.

— Ah! — disse mudando de physionomia — a senhora, conhece-a?

Então, sorrindo tristemente, fez-me passar a uma saleta onde Alda escrevia em uma mesa cheia de cartas. Ao ver-me, correu ao meu encontro, pallida, extenuada. Pareceu-me, naquelle momento, mais feia ainda, com os olhos avermelhados pelo pranto. Cumprimentei-a affectuosamente e entreguei-lhe a dupla mensagem de Dionysia. Os olhos encheram-se-lhe de lagrimas.

— Acceito as desculpas — disse — porém, o dinheiro não. Jámais poderá recompensar-me o mal que me causou — e soluçando — Não me atrevo a sair á rua porque todos se riem de mim.

— Não creia em tal coisa — aventurei, para consolal-a.

Sua mãe fez éco das minhas palavras:

— Não, querida, não...

— Olhe todas estas cartas... Que coisa horrivel — e Alda com o indice indicou um montão desordenado de papeis.

— Que é isto? — perguntei, deveras surprehendida.

Lei-as! Convença-se!

Tomei algumas e comecei a ler. Eram declarações de amor, pedidos de casamento, de entrevistas com jornalistas, com pintores, solicitações de photographias com autographo... Offereciam-lhe, tambem, contratos, com theatros e "music-halls". Um gerente de uma empresa cinematographica norte-americana, dizia assim:

"Não quererá a divina vencedora do Concurso Mundial de Belleza, dignar-se acceitar a parte da protagonista de um grandioso drama escripto especialmente para si? Indique suas condições que serão acceitas, agora mesmo."

— E que faz com todas estas cartas? — perguntei.

Foi sua mãe quem me respondeu, abanando, ao mesmo tempo, a cabeça.

— Alda passa os dias e as noites dizendo que "não" a todas.

Já se fazia tarde. Despedindo-me, deixei Alda, com suas amarguras. Na escada cruzei com um senhor, alto e elegante que subia a passo resoluto. Aquelle senhor era Mr. William Donoghone Kay, de Chicago, o "Rei do Film". Havia ido directamente a Paris, acompanhado por seu secretario particular, para escripturar a feliz vencedora do Concurso Mundial de Belleza, a moça considerada mais bella entre as seis mil bellas concorrentes.

Apenas chegados ao povoado, informaram-se da direcção de Alda Kolly; deixando seu secretario no "bar" da estação, seguiu sozinho para casa da futura "estrella" cinematographica.

— Móra aqui a senhorita Alda Kolly?

— Sim, senhor — respondeu a mãe.

— Póde-se falar com ella?

— Não.

— Com quem se póde falar, então?

— Com ninguem.

Mr. Kay, já meio impaciente, puxou pelo relogio que marcava tres horas, e com um dos seus grossos dedos apontando o numero 6, disse com voz firme.

— Voltarei ás 6 horas. Comprehendeu? A senhorita Kolly se servirá receber-me.

Promessa? Ameaça?

O "Rei do Film", saiu, encaminhando-se para a estação, afim de dictar ao seu empregado um artigo para o "Chicago Tribune".

— Titulo — disse — "A mulher mais bella do mundo descoberta por Mr. William Donoghone Kay" — Sub-titulo: "Contratada pelo "Rei do Film", por 500.000 dollares".

— Oh! senhor! — observou o secretario — E' muito!

—Rebaixaremos algo; mas não agora, depois do contrato assignado...

— Mas, ainda não o firmou?

— Não. Não consegui vel-a. Porém, William Kay algum dia deixou de conseguir aquillo que pretende?

IV

O final da historia vim a saber alguns mezes depois, pelos labios de Mr. Kay, de Alda e de Mme. Angeles.

Mme. Angeles — Modes et Chapeaux — era a modista official do povoado onde residia Alda. Em sua juventude correra mundo na qualidade de dama de companhia de uma artista celebre.

Era uma mulher de iniciativa, e recursos.

Sciente pela mãe da professora do que occorria, acompanhou-a até sua casa encontraram Alda agitadissima por causa da visita do norte-americano.

— Quando elle chegar o que devo fazer? Meu Deus, que barafunda!...

— Não abriremos a porta — disse a mãe de Alda.

— "Mes pauvres cheries!" — exclamou Mme. Angeles. — Se é um norte-americano não se retirará. E' capaz de permanecer a noite inteira sentado á soleira da porta. Veremos o que acontecerá. São apenas 4 horas. Valor e deixai-me agir — disse, resoluta, Mme. Angeles.

Saiu correndo e regressou pouco tempo depois acompanhada de um rapaz que sobraçava uma enorme cesta de vime. Momentos após poz mãos á obra.

Lavou com agua de rosas as palpebras de Alda; collocou sobre seus olhos arroxeados uns pannos empapados em leite, botou sobre seu rosto pós de varias cores, pomadas coloretes, emfim, mil e uma drogas... Em certo momento, afastou-se um pouco para contemplar, á distancia, sua obra, qual pintor observa o effeito de seu quadro.

— "Ca e est" — exclamou.

Tirou a cesta, sedas, meias, sapatos, pulseiras, collares, anneis... e proseguiu sua obra transformadora.

A metamorphose de Alda foi completa.

— "C'est parfait!" — disse, triumphante, Mme. Angeles, ao terminar.

E correu para improvisar uma téia de reflexos rosados na luz da pequena sala.

Soaram seis horas e no mesmo momento tres fortes pancadas feriram a porta. Alda começou a tremer.

— Espera hi — sussurrou a franceza — Valor! Pensa, que apezar de tudo és as vencedora do Concurso de Belleza.

Coisa estranha! Aquella pequena phrase deu á Alda uma forte dóse de coragem.

Entretanto, a mãe introduzia no salão Mr. William Kay e seu secretario. Os dois homens sentaram-se e esperaram naquella semi-obscuridade rosada.

Por fim, abriu-se uma porta e appareceu Alda. As duas velhas appareceram depois.

Era bella ou não? Impossivel affirmar. Depois, pensou, Kay, não era aquella mulher a vencedora do Concurso Mundial de Belleza? Isso bastava para elle e para o publico.

— Senhorita — começou fazendo uma reverencia — Venho da parte da "American Film Company, offerecer-lhe um vantajoso contrato...

— Obrigada. Não o acceito! — interrompeu Alda.

— Não acceita? Por que? — exclamou Mr. Kay boquiaberto — Porém, a senhorita não sabe ainda do que se trata...

E começou explicando a importancia da "American Film Company", a magnificencia de suas producções, a força de sua propaganda pelo mundo inteiro...

— E' inutil! Não acceito! interrompeu, Alda.

William Kay, augmentou mentalmente dez por cento a cifra que pensava offerecer... e reforçou sua eloquencia persuassiva. Porém, Alda, já mais tranquilla e a quem a scena começava a divertir, repetia obstinadamente:

— Não acceito! Não acceito!

Então, Mr. Kay, poz-se de pé. Era uma figura alta, imponente.

— Sabe senhorita, que está recusando uma somma de seis cifras?

Uma somma de seis cifras! As duas velhas entreolharam-se. E lançando um olhar para Alda... Uma somma de seis cifras!

Porém, Alda, vendo uma solução em sua negativa, disse:

—Não acceito! Não acceito!

Então, Mr. Kay, teve uma duvida horrivel! Haveria já se compromettido com a "Boston Cinematograph Company"? A casa rival. Havia de vencel-a a todo o transe.

— Em resumo, senhorita. Terminemos — manifestou o americano, tirando do bolso do paletot um contrato. Offereço-lhe este contrato por 100.000 dollares. Assigna-o ou não?

....

Alda, assignou. Assignou Mr. William Donoghue Kay; assignaram a mãe de Alda e Mme. Angeles, como testemunhas. Foram entregues a Alda 30.000 dollares por conta e tudo ficou em ordem.

Ao descerem a escada, o secretario, observou:

— Não me parece tão bonita!

— Nem a mim — disse Mr. Kay — Porém, que importa tal coisa. E' o primeiro premio do Concurso Mundial de Belleza.

Tres dias depois, Mr. Kay recebia em Paris, uma carta. Era de Alda. Ella devolvia-lhe o contrato e o cheque de 30.000 dollares, com um relato minucioso do occorrido.

Mr. Kay permaneceu um instante desconcertado. Tudo, menos o que acabava de acontecer, lhe passára pela mente. De repente, deu uma palmada na testa, como que assaltado por uma idéa genial. Tomou a carta e se dirigiu ao escriptorio onde seus secretarios ordenavam as scenas para o grandioso drama em que devia apparecer a nova "estrella".

— Stop! — ordenou — Já está aqui todo o enredo do film — e atirou, a carta sobre a mesa.

— Será um duplo successo!

E, rapidamente, escreveu á Alda o seguinte telegramma:

"Não acceito rescisão do contrato. Os ensaios começarão depois de amanhã."

O novo film, cuja estréa assisti em companhia da propria Alda Kolly, e de sua mãe, intitulado: "Concurso de Belleza", alcançou um exito estrondoso e a sua protagonista, a minha amiga Alda, apparecia nelle, arrogante e graciosa. Num só ponto a pellicula cinematographica se differencia da verdade. No desenlace, pois a heroina se casa com um multimillionario australiano, emquanto que Alda com Mr...

Porém, silencio, porque o annuncio ainda não se fez officialmente.

Vestidos

VESTIDOS — Em puro linho francez, modelos graciosos confeccionados por alfaiate em todas as côres para 85$, 90$, até 120$000.

VESTIDOS — em todas as sedas e tecidos modernos, modelos francezes das principaes casas de Paris, desde 160$000.

CASA OSORIO

Rua 7 de Setembro n. 194 e Rua do Theatro n. 25

(15753)

MME. MARIANA executa em alta costura e com a maxima rapidez vestidos de seda, moldes de qualquer ultimo figurinos, ricas toilettes p. bailes e passeios á preços modicos. Tel. B. M. 4018, ás 2 horas em deante, R. Sta. Christina n. 19. (B 25964)

CREME LIQUIDO **Miss Brasil** *Indispensavel para o embellezamento da pelle e maciez da cutis.* ENTREGA-SE A DOMICILIO — INF. QUITANDA 66 - 2 AND. — TEL. V 1504

MODAS E CURIOSIDADES — **ASSUMPTOS FEMININOS** — NOVIDADES PARISIENSES

NOVOS SORTIMENTOS DE MOUSSELINES IMPRIMÉ O ARTIGO DE ALTA MODA

Voilages, em finissima qualidade, de

ART GOUT BEAUTÉ

Padrões exclusivos, a preços minimos.

Rua do Ouvidor, 161

Phone Norte 6361

DIVAGAÇÕES...

Gallar.

Ah, meu Deus! eu daria tudo para poder viver com toda tranquillidade de espirito!... Desse modo desejaria penetrar a espessa floresta da existencia sem ouvir assim os soluços de tantas pessoas — que se debatem dentre innumeros impecilhos!...

Oh, meu Deus! tal aspiração não passa infelizmente de um sonho apenas! — pois que o mundo será povoado sempre, na a aloria, de invejosos!...

Existe uma série immensa de individuos cujo unico pensamento — é perturbarem todos os que não pensarem de accordo com elles...

Então, meus dias vão se escoando de pouco a pouco e a todo instante monotonos, sem nenhum acontecimento notavel... Todavia, minha existencia não a empanam nuvens de desgraça, só bem que todas as coisas se apresentem sob o mesmo aspecto de indifferença...

....

Ainda ha para que minha existencia, como a de quasi todos, não tenha fulgurantes auroras, o preconceito social da falta de dinheiro... Pois o "vil metal" chamado, é a quasi, é a unica condição para uma vida confortavel...

Em toda parte em que tenha penetrado a luz da "Civilização" ouvimos esta impertinente pergunta:

— Possue aquelle homem muito dinheiro?

A confirmação de ter uma pessoa muitos recursos pecuniarios, é dessa forma motivo para ser considerada dotada tanto de muita bondade como de grande intelligencia e até talento diamantino!...

A cada passo tambem surjem, entretanto, observações de que ha ainda outras pessoas que comquanto pobres, têm o moral e o intellecto mais elevado... Sendo pobres, a sociedade até parece não permittir que se lhes confira nenhum talento...

....

Não façamos porém, mais reparos em torno dessas injustiças! Convença-mo-nos cada vez mais de que é rica a pessoa que sabe esperar... E' rico quem é pois dotado de paciencia.

....

Ah! mas eu desejaria fosse outra a maneira de se julgarem as pessoas!... Rendesse a sociedade homenagem ás pessoas intelligentes e bem procedidas!... Estimulasse assim — ainda mais as que carecem de meios!...

Impossivel, todavia, tal desejo... Preciso seria, fosse outro o mundo! Fosse a humanidade bem differente dessa que ahi está, cheia de orgulho e vicios, graphada, todavia, essa palavra por muitos idealistas com letra maiuscula, quando pelos erros e crimes occorridos, frequentemente — se deverá imaginar um outro processo de represental-a, ou fazel-a com um h bem minusculo!...

ULTIMAS NOVIDADES PARA GUARNIÇÕES, RENARDS EM TODAS AS CORES E QUALIDADES ACABA DE RECEBER

PELLETERIA CANADA'

Uruguayana 21, sob. C. 4827

Preços muito modicos

RAIZES...

I. Galvão de Queiroz, neto

Outrora aqui vivia uma arvore frondosa
Os galhos a' abrir, floridos, para o céo,
O mesmo céo que agora é de ouro e côr de rosa...
- Um dia, — ai! triste dia! — essa arvore morreu!

Feriu-a o raio. Então veiu a mão criminosa
Do homem cruel, que mil machadadas lhe deu
Nos ramos, lhe roubando a lenha generosa
Que, embora morta, o lar ainda lhe aqueceu.

Hoje, della, sómente as raizes existem
Que, occultas sob a terra, embora, ainda persistem
Prendendo o tronco morto ao ponto onde viveu,

Como existem tambem, dentro em mim, verdadeiras
Raizes a prender as saudades traiçoeiras
Do nosso grande amor que em beijos floresceu!

PALESTRA FEMININA

Meu amigo.

Juro, garanto, aposto o que você quizer, que não é capaz de adivinhar — com todo o perigoso poder de occultismo que possue — a causa, a razão, o motivo desta minha missiva!

"Não ha causa, nem motivo" — dirá com o seu sorriso superior. As mulheres, quando não têm com quem falar, quando não encontram um ouvido paciente e... desoccupado que lhes queira dar attenção, vingam-se no papel. E escrevem.... assim como falam, sem ter absolutamente nada a dizer.

Faço-lhe inteira justiça, Roberto; sei que é um grande psychologo e que tem desvendado os profundos e mysteriosos arcanos de muitas almas femininas, através de muitas fórmas bonitas...

E, no entanto, conhecendo como conheço o seu raro talento de penetração, aposto, repito, que não adivinhará a razão, o motivo desta missiva côr de violeta. Porque, apezar de ser escripta por mulher, a minha carta tem, asseguro-lhe, uma razão de ser...

Um! Dois! Trez! Acertou, Roberto? Não; não acertou, nem acertará, se eu não lhe disser o que me levou hoje, nesta tarde humida e chuvosa, a roubar por alguns momentos o seu tempo tão precioso, tão cheio de graves occupações. Ouça, pois: estou a rabiscar estas linhas, desalinhavadas, levada por um sentimento de gratidão!

— De gratidão? As mulheres são tão ingratas!

Nem todas, meu amigo, algumas ha que não herdaram este feio defeito... masculino...

Não se impaciente; vejo que está a dizer:

— Afinal de contas, onde quererá a minha amiguinha chegar com este longo discurso?

Porque sei que o seu tempo é precioso, não quero tomal-o ainda mais e venho emfim ao assumpto da minha missiva côr de violeta.

Saiba, pois, que estou muito vaidosa, muito lisonjeada porque.... imagine porque?! Porque hontem, naquella reunião em casa de Maria do Carmo você, o perfeito gentleman, foi pouco gentil com uma dama, foi quasi grosseiro commigo. E eu estou-lhe, por isso, infinitamente grata.

Nem sabe que alegria me deu aquelle seu repentino mão humor e quanta, quanta coisa que eu desejava tanto saaaaaaerbet ettou sejava tanto saber, elle me revelou... talvez bem contra a sua vontade...

Faz já bastante tempo que nos conhecemos. Quanto tempo ta... mesmo que nos conhecemos? Um anno? Dois annos? Alguns mezes? Não sei, e isto não vem ao caso.

E desde que nos conhecemos ha entre nós um singular combate. A's vezes, ficamos muito amiguinhos, bons camaradas; outras vezes, sem nenhuma razão, parece que nos odiamos. Você tem dito já que gosta de mim... e eu não o creio. Eu não disse nunca, até hoje, que gostava de você mas parece que de quando em quando você adquire uma absoluta certeza sobre os meus sentimento... porque ás vezes me faz soffrer...

Ha pois muito tempo que você alimenta em mim esta duvida. Se ás vezes, por uma palavra, por um olhar ou um gesto e faz pensar que sou querida, quanta vez tambem me dá a triste impressão de que lhe sou inteiramente indifferente.

Passa dias e dias sem procurar ver-me. Esquece por completo o numero do meu telephone. E então procuro arrancar de mim a pequenina flor azul da esperança e, numa dolorosa certeza, repito ao meu coração:

— Elle não gosta de ti! Elle não gosta de ti!

Mas, hontem, naquella reunião em casa de Maria do Carmo, fiquei tão orgulhosa... e o meu coração pulsou tão feliz!...

Sabe porque? Porque você, Roberto, o perfeito gentleman, foi pouco gentil, quasi grosseiro commigo!

No primeiro momento não atinei com a sua estranha attitude. Quando chegou áquella sala na qual com uma amiga e tres amigos eu tagarelava a fumar, você foi para commigo apenas polido e mal me cumprimentou.

Em seguida, como lhe offerecesse uma poltrona a meu lado, respondeu friamente:

— Obrigado, mas vou embora. Vim apenas cumprimentar Maria do Carmo.

— O que tem, Roberto, hoje? perguntou-me Vera quando você saiu.

— Não sei...

Não sabia, realmente; soube-o depois quando você disse á Maria do Carmo que se ia embora porque... porque eu estava muito distraida com os meus "admiradores" e que a sua presença podia ser importuna!

Comprehende agora o motivo da minha carta?

Venho agradecer-lhe por haver-feito, emfim, com que eu acreditasse em seu amor... Até hoje havia duvidado porque... porque você nunca tinha tido ciumes de mim.

Agora eu podia dizer-lhe muita coisa que até hoje calei. Mas [illegible] dizer... [illegible] a provar [illegible], fazendo [illegible] de ciu[illegible]

[illegible] de Lia.

CLAUDIA.

Rio, 929.

O que nem todos sabem!...

A natureza reservou aos RINS o trabalho de filtrar os venenos e eliminal-os do organismo.

Estando estes orgãos doentes, as toxinas invadem o sangue e dahi, em consequencias, as mais funestas.

Os symptomas communs são: dores lombares, mal estar, insomnias, olhos empapuçados, pés e mãos feridos ou deformados, falta de vitalidade, vista turva, tonteiras, micção difficil, dolorosa e escaldante, debilidade geral, etc.

Todos estes males desapparecem com o uso do melhor remedio que tem sido adoptado por milhares de pessoas e que é encontrado em todo o Brasil.

Urolithico

Poderoso como nenhum outro na eliminação completa do ACIDO URICO, de efficacia mais que provada nas molestias do Figado, Rins, Dexiga, Rheumatismo, e Arthritismo.

Desintoxica o organismo, desinfecta as vias urinarias, normalisa e purifica o sangue.

Recusem similares; o UROLITHICO não contém saes, é exclusivamente vegetal, não ataca o estomago ou outro orgão, podendo ser usado como refresco, pelas Creanças, Moços e Velhos.

Contos escolhidos

Suje-se gordo!

Machado de Assis

Uma noite, ha muitos annos, passava eu com um amigo no terraço do theatro de São Pedro de Alcantara. Era entre o segundo e o terceiro acto da peça "A sentença ou o tribunal do jury". Só me ficou o titulo, e foi justamente o titulo que nos levou a falar da instituição e de um facto que nunca mais me esqueceu.

— Fui sempre contrario ao jury, — disse-me aquelle amigo, — não pela instituição em si, que é liberal, mas porque me repugna condemnar alguem, e por aquelle preceito do Evangelho: "Não queiraes julgar para que não sejaes julgados". Não obstante, servi duas vezes. O tribunal era então no antigo Aljube, fim da rua dos Ourives, principio da ladeira da Conceição.

Tal era o meu escrupulo que, salvo dois, absolvi todos os réos. Com effeito, os crimes não me pareceram provados; um ou dois processos eram muito mal feitos. O primeiro réo que absolvi, era um moço limpo, accusado de haver furtado certa quantia, não grande, antes pequena, com falsificação de um papel. Não negou o facto, nem podia fazel-o, contestou que lhe coubesse a iniciativa ou inspiração do crime. Alguem, que não citava, foi que lhe lembrou esse modo de acudir a uma necessidade urgente; mas Deus, que via os corações, daria ao criminoso verdadeiro o merecido castigo. Disse isto sem emphase, triste, a palavra surda, os olhos mortos, com tal pallidez que mettia pena; o promotor publico achou nessa mesma côr do gesto a confissão do crime. Ao contrario, o defensor mostrou que o abatimento e a pallidez significavam a lastima da innocencia calumniada.

Poucas vezes terei assistido a debate tão brilhante. O discurso do promotor foi curto, mas forte, indignado, com um tom que parecia odio, e não era. A defesa, além do talento do advogado, tinha a circumstancia de ser a estréa delle na tribuna. Parentes, collegas e amigos esperavam o primeiro discurso do rapaz, e não perderam na espera. O discurso foi admiravel e teria salvo o réo, se elle pudesse ser salvo, mas o crime mettia-se pelos olhos dentro. O advogado morreu dois annos depois, em 1865. Quem sabe o que se perdeu nelle! Eu, acredite, quando vejo morrer um moço de talento, sinto mais que quando morre um velho... Mas vamos ao que ia contando. Houve réplica do promotor e tréplica do defensor. O presidente do tribunal resumiu os debates, e, lidos os quesitos, foram entregues ao presidente do conselho, que era eu.

Não digo o que se passou na sala secreta; além de ser secreto o que lá se passou, não interessa ao caso particular, que era melhor ficasse tambem calado, confesso. Contarei depressa; o terceiro acto não tarda.

Um dos jurados do conselho, cheio de corpo e ruivo, parecia mais que ninguem convencido do delicto e do delinquente. O processo foi examinado, os quesitos lidos, e as respostas dadas (onze votos contra um); só o jurado ruivo estava inquieto. No fim, como os votos assegurassem a condemnação, ficou satisfeito, disse que seria um acto de fraqueza, ou coisa peor, a absolvição que lhe déssemos. Um dos jurados, certamente o que votára pela negativa, — proferiu algumas palavras de defesa do moço. O ruivo — chamava-se Lopes, — replicou com aborrecimento:

— Como, senhor? Mas o crime do réo está mais que provado.

— Deixemos de debate, disse eu, e todos concordaram commigo.

— Não estou debatendo, estou defendendo o meu voto, continuou Lopes. O crime está mais que provado. O sujeito nega, porque todo o réo nega, mas o certo é que elle commetteu a falsidade, e que falsidade! Tudo por uma miseria, duzentos mil réis! Suje-se gordo! Quer sujar-se? Suje-se gordo.

"Suje-se gordo!" Confesso-lhe que fiquei de bôca aberta, não que entendesse a phrase, ao contrario; nem a entendi, nem a achei limpa, e foi por isso mesmo que fiquei de bôca aberta. Afinal caminhei e bati á porta, abriram-nos, fui á mesa do juiz, dei as respostas do conselho e o réo saiu condemnado. O advogado appellou; se a sentença foi confirmada ou a appellação aceita, não sei; perdi o negocio de vista.

Quando saí do tribunal, vim pensando na phrase do Lopes, e parecem-me entendel-a. "Suje-se gordo!" era como se dissesse que o condemnado era mais que ladrão, era um ladrão réles, um ladrão de nada. Achei essa explicação na esquina da rua São Pedro; vinha ainda pela rua dos Ourives. Cheguei a desandar um pouco, a ver se descobria o Lopes para lhe apertar a mão; nem sombra de Lopes. Ao dia seguinte, lendo nos jornaes os nossos nomes dei com o nome todo delle; não valia a pena procural-o, nem me ficou de côr. Assim são as paginas da vida, como dizia meu filho quando fazia versos, e accrescentava que as paginas vão passando umas sobre outras, esquecidas apenas lidas. Rimava deste modo, mas não me lembra a fórma dos versos.

Em prosa disse-me elle muito tempo depois, que eu não devia faltar ao jury, a que acabava de ser designado. Respondi-lhe que não compareceria, e citei o preceito evangelico; elle teimou, dizendo ser um dever de cidadão, um serviço gratuito, que ninguem que se prezasse podia negar ao seu paiz. Fui e julguei tres processos.

Um destes era de um empregado do Banco do Trabalho Honrado, o caixa, accusado de um desvio de dinheiro. Ouvira falar no caso, que os jornaes deram sem grande minucia, e aliás eu lia pouco as noticias de crimes. O accusado appareceu e foi sentar-se no famoso banco dos réos. Era um homem magro e ruivo. Fitei-o bem, e estremeci; pareceu-me ver o meu collega daquelle julgamento de annos antes. Não poderia reconhecel-o logo por estar agora calvo, mas reparei na côr dos cabellos e das barbas, no mesmo ar, e por fim na mesma voz e no mesmo nome: Lopes.

— Como se chama? perguntou o presidente.

— Antonio do Carmo Ribeiro Lopes.

Já me não lembravam os tres primeiros nomes, o quarto era o mesmo, e os outros signaes vieram confirmando as reminiscencias; não me tardou reconhecer a pessoa exacta daquelle dia remoto. Digo-lhe aqui em verdade que todas essas circumstancias me impediram de acompanhar attentamente o interrogatorio, e muitas cousas me escaparam. Quando me dispuz a ouvil-o bem, estava quasi no fim. Lopes negava com firmeza tudo o que lhe era perguntado, ou respondia de maneira que trazia uma complicação ao processo. Circulava os olhos sem medo nem anciedade; não sei até se com uma ponta de riso nos cantos da bocca.

Seguiu-se a leitura do processo. Era uma falsidade e um desvio de cento e dez contos de réis. Não lhe digo como se descobriu o crime nem o criminoso, por já ser tarde; a orchestra está afinando os instrumentos. O que lhe digo com certeza é que a leitura dos autos me impressionou muito, o inquerito, os documentos, a tentativa de fuga do caixa e uma série de circumstancias aggravantes; por fim o depoimento das testemunhas.

Eu ouvia ler ou falar e olhava o Lopes. Tambem elle ouvia, mas com o rosto alto, mirando o escrivão, o presidente, o tecto e as pessoas que o iam julgar; entre ellas eu. Quando olhou para mim, não me reconheceu; fitou-me algum tempo e sorriu, como fazia aos outros.

Todos esses gestos do homem serviram á accusação e á defesa, tal como serviram, tempos antes, os gestos contrarios do outro accusado. O promotor achou nelles a revelação clara do cynismo, o advogado mostrou que só a innocencia e a certeza da absolvição podiam trazer aquella paz de espirito.

Emquanto os dois oradores falavam, vim pensando na fatalidade de estar ali, no mesmo banco do outro, este homem que votára a condemnação delle, e naturalmente repito commigo o texto evangelico: "Não queiraes julgar, para que não sejaes julgados."

Confesso-lhe que mais de uma vez senti frio. Não é que eu mesmo viesse a commetter algum desvio de dinheiro, mas podia, em occasião de raiva, matar alguem ou ser calumniado de desfalque. Aquelle que julgava outróra, era agora julgado tambem.

Ao pé da palavra biblica lembrou-me de repente a do mesmo Lopes: "Suje-se gordo!" Não imagina o sacudimento que me deu esta lembrança. Evoquei tudo o que contei agora, o discursinho que lhe ouvi na sala secreta, até áquellas palavras: "Suje-se gordo!" Vi que não era um ladrão réles, um ladrão de nada, sim de grande valor. O verbo é que definia duramente a acção: "Suje-se gordo!" Queria dizer que o homem não se devia levar a um acto daquella especie sem a grossura da somma. A ninguem cabia sujar-se por quatro patacas. Quer sujar-se? "Suje-se gordo!"

Idéas e palavras iam assim rolando na minha cabeça, sem eu dar pelo resumo dos debates que o presidente do tribunal fazia. Tinha acabado, leu os quesitos e recolhemo-nos á sala secreta. Posso dizer-lhe aqui em particular que votei affirmativamente, tão certo me pareceu o desvio dos cento e dez contos. Havia, entre outros documentos, uma carta de Lopes que fazia evidente o crime. Mas parece que nem todos leram com os mesmos olhos que eu. Votaram commigo dois jurados. Nove negaram a criminalidade do Lopes, a sentença de absolvição foi lavrada e lida, e o accusado saiu para a rua. A differença da votação era tamanha que cheguei a duvidar commigo se teria acertado. Podia ser que não. Agora mesmo sinto uns repellões de consciencia. Felizmente, se o Lopes não commetteu devéras o crime, não recebeu a pena do meu voto, e esta consideração acaba por me consolar do erro, mas os repellões voltam. O mais seguro é não julgar ninguem para não vir a ser julgado. Suje-se gordo, suje-se magro! suje-se como lhe parecer! o mais seguro é não julgar ninguem... Acabou a musica, vamos para as nossas cadeiras.

Toda a mulher elegante e amiga do lar, deve guiar-se pelo

FIGURINO

Moda e Bordado

A' venda em toda parte Rs. 2$500

Pelo Correio regist. Rs. 3$000

Pedidos à MODA E BORDADO

Caixa Postal 1277

Rio de Janeiro

(0799)

O Café da Balbina

Phocion Serpa

"Ce monde-ci est un composé de fripons, de fanatiques, et d'imbeciles, parmi lesquels il y a un petit troupeau separé, qu'on appelle la *bonne-compagnie...*"

VOLTAIRE.

Quem passar pela rua da Misericordia, no trecho onde, até 1918, esteve localizada nossa Faculdade de Medicina, não fará idéa, hoje, do que elle foi outróra.

A mim, entretanto, elle representará sempre um trecho inesquecivel de minha vida academica.

A picareta do progresso e a architectura da civilização poderão transformal-o á vontade, mas o que não poderão destruir jamais, é a topographia antiga que retenho na memoria, viva e nitida como um bronze incorruptivel.

Foi, por isso, indizivel meu enthusiasmo ao deparar na téla com que Jordão de Oliveira conquistou o premio de viagem, do salão deste anno, a imagem e a poesia desse velho e historico recanto do Rio de Janeiro.

Imaginei, a principio que a belleza encontrada por mim naquelle ambiente, fosse menos do sortilegio local do que da propria recordação.

A graça e a nitidez das tintas, o segredo dessa realização e a escolha do pintor, vieram confirmar, todavia, que além da tradição, havia realmente nessa curva de rua solitaria e esquecida, qualquer coisa occulta capaz de atrair a attenção de um sonhador enamorado das bellas coisas do passado.

Não comparemos.

Elle não possuirá a formosura da praia do Flamengo, nem a alegria encantada das orlas da Guanabara. Sua belleza, todavia, possue esse vago mysterio que paira nas coisas antigas, ou para falar como o poeta: "o perfume das edades mortas"...

E' um trecho da Cidade que se engasta na sua propria Historia, relembrando a physionomia de uma época, no seu passado, e muito da tradição de varias gerações.

Isto só, bastaria a compor-lhe um encanto particular.

Dia virá, proximo ou remoto, em que do vetusto casarão da Faculdade existirão apenas vagas reminiscencias fugidias em memorias privilegiadas, ou simplesmente algumas photographias amarellando na poeira fria dos archivos.

Ainda bem que as tintas dessa téla fixaram-lhe a imagem indelevel, na poesia desse trecho urbano que succumbe lentamente, nas paredes esboroadas, na argamassa que rue e na poeira que se levantar de novo, em novas construcções.

O que não revela a tinta a olhos indifferentes ou profanos, é a imagem retrospectiva de outros tempos.

Fixou o pintor, simplesmente, na sua technica envolvida de poesia, o declinio mudo dos muros patinados pelo tempo; arvores sedentas de luz; telhados em desuso; a sombra silenciosa onde treiras silenciosamente deslisam... E, compondo o quadro todo, a eterna poesia ambiente, velada e triste dos recantos esquecidos.

Recue-se, porém, um pouco, no tempo.

Reponha-se o bronze de Francisco de Castro no seu sócio antigo e primitivo; colloque-se, acolá, rente á calçada, o taboleiro da preta bahiana, com o seu turbante ensanguentado; a portugueza das frutas com os seus tamancos; duas duzias de rapazes com o seu sorriso, o seu estouvamento e a sua algazarra! e ter-se-á, de novo, o scenario de outras épocas...

E' uma resurreição!

Transitam os bondes apinhados. Pela porta velha, dando para o pateo, ha um pequenino corredor ensombrado, onde azulescem azulejos centenarios, e onde repousa, indifferente, no seu marmore poeirento, um Hypocrates com a sua clava circumdada por uma serpente.

Por ali transitam estudantes, ou aflora, ás vezes, a figura de um lente encanecido.

De fóra e de longe, ouve-se o vozear da turbamulta: esse vozear dos primeiros dias de abril, quando um enxame novo de "calouros", pisava, receioso, pela primeira vez, os penetraes da Academia!

Ninguem imaginaria, sem duvida, que por detraz de uma daquellas rótulas azues, de tintas esfareladas, a madeira poida dos carunchos, vivesse uma deliciosa figura de mulher.

Fique-lhe, aqui, o nome, como preito ao passado que ella corporifica e humanisa.

Chamava-se Balbina...

Boa velhinha! para recompor-lhe o retrato a bico de penna, fôra mistér a ajuda do impossivel e do imponderavel.

Ha côres e expressões que ficam apenas nos olhos da imaginação, immateriaes, por muito finas e inconsistentes.

Possuem a consistencia dos sonhos e uma luz que, mesmo a eloquencia rithmica da Poesia, como lhe chama Carlyle, não conseguiria definil-a.

Era uma velhinha quasi imponderavel, tatuada de rugas muito finas, como se o tempo houvéra passado e repassado em sua epiderme de ambar, uma pontinha de agulha invisivel, riscando-a, riscando-a a compasso, com a tenacidade de um artista amoroso e a graça persistente de um allucinado.

Os seus vestidos em prégas, compunham-lhe, imitando-lhe a face, uma continuação de rugas parallelas que lhe davam ao todo, a configuração de um desenho esquisito e original.

A bôca fria e murcha, raramente sorria, e os olhos engelhados luziam como duas gottas de agua perdidas numa casca de arvore.

Não direi das mãos que eram pallidas e pintalgadas nos punhos com essa colloração de ferrugem que deixam nas carnes velhas os soffrimentos da vida.

Era assim, a Balbina.

Morava num daquelles tugurios de onde a luz fugia, mas onde errava um odor permanente de formol, pela proximidade das geleiras onde bolavam cadaveres e corpos mutilados de vagabundos e miseraveis.

Era ahi que nos intervallos das aulas, *la bonne-compagnie* tomava um cafésinho detestavel, servido pela inestimavel doçura da Balbina.

La bonne-compagnie constituia-se de meia duzia de rapazes que falavam a mesma lingua de enthusiasmo que anda na bôca dos vinte annos!

Eu não sei se os estudantes todos, de minha geração, provaram, alguma vez, do café da Balbina.

Por ali passou, comtudo, muita gente fina e feliz que galgou de um salto os merecidos postos da vida.

Quantas sombras, ao revés, não lhe povoam os muros e os desvãos!

Os que lerem, porventura, estas linhas, terão, como eu, saudades das horas vadias e construirão a seu gosto paineis entretecidos pela recordação de tempos e tambem de pessoas que se foram.

E se fitarem, alguma vez, a téla formosa que reduz esse trecho distante a um ponto luminoso, — verão, como eu vi — debruçada naquella rótula mesquinha a cabeça de uma creatura humilde, aureolada de uma luz de sonho commovido e poderão comprehender, então, a musica deliciosa que anda na toada daquelle soneto de Raymundo Corrêa e que principia assim:

"Aqui outróra retumbaram hymnos"...

Hymnos da mocidade que me andavam no coração e que as delicadezas de um pincel tornaram realidade visivel audivel e tangivel...

SENHORAS!

NÃO IMPORTA A VOSSA IDADE

Evitae os vossos soffrimentos com o saboroso e conceituado

ELIXIR DAS DAMAS

(Fórmula do Dr. Rodrigues dos Santos)

E' o medicamento mais efficaz para combater e evitar todas as molestias do Utero e Ovarios, Colicas Uterinas, Hemorrhagias durante a menstruação, Falta de Regras, Menstruação exagerada, Corrimentos, Catharros Uterinos, Flores Brancas, etc.

NÃO ESQUEÇAES:

ELIXIR DAS DAMAS

E' O REMEDIO DAS SENHORAS POR EXCELLENCIA

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Unicos distribuidores: MARTINS LIBERATO & C.

Rua Senhor dos Passos, 8

CAIXA POSTAL, 2147. —:— RIO DE JANEIRO.

MOBILIARIOS

— NO —

"O CENTENARIO"

81—RUA DO CATTETE—81

Vª. Exª. encontrará lindas mobilias para dormitorios, salas de jantar e visitas, estylos modernos e luxuosos por preços excepcionaes!

O mais completo e Variado "Stock" de

Tapetes Orientaes Francezes

Vendas por atacado

CONVÉM VISITAR, HOJE MESMO AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

"O CENTENARIO"

81 RUA DO CATTETE — 81

Keyserling e Ojeda

(Edla de Moraes Cardoso)

Confrontemos estas duas personalidades em fóco, estes ultimos dias. O primeiro, philosopho allemão, que nos visitou, trazendo como credenciaes, valiosa bagagem scientifica, da qual destacâmos: "A estructura do Universo"; "O renascimento"; "Conhecimento creador"; "O caminho da perfeição", acreditando o autor, que "o espirito humano teria já attingido a um desenvolvimento tal, que possa assumir o dominio sobre a terra. Proseguiu Keyserling a sua rota gloriosa, cercado de conforto e prestigio social; o segundo, que aqui veiu parar, localisando-se na Gavea — tornando-se o propheta da localidade em que pousou, homem simples, que a nosso vêr, só tem uma loucura: tentar vencer as correntes contrarias dos que vivem mergulhados no materialismo, prêsa ás paixões inferiores — da alma instinctiva, tão bem estudada por Baraduc, que destino lhe deram? Levado por uma turba multa — entre apôdos dos que se não lhe atiraram pedras, materialmente falando, lançaram-lhe insultos e cobriram-no de ridiculo, que, fére muito mais... Elle, paciente e bom, tudo soffreu. No entanto, ambos, se batem, por identicos principios: a construcção de um mundo novo, um, na theoria, outro na pratica.

Os que os chrismaram de paranoico, talvez por ignorancia das forças desconhecidas, de que nos fala Delanne, não sabem uma coisa: de que jámais poderão enclausurar — a força que elle exteriorisa, e não méde distancias, indo operar, não só naquelles que delle algo esperam, como ainda em todos que necessitam da magia do amor, através da fraternidade christã.

Henri Durville, disse, em um de seus magistraes trabalhos: Muitas vezes falhando a sciencia, o amor de uma mãe extremosa póde salvar o filho amado, tal a irradiação de seu grande amor.

Os que estão familiarisados, com os transcendentaes problemas do psychismo, a clarividencia, a premunição, a telepathia, a autosuggestão verbal e escripta: a força curadora das multidões, as curas pela fé, a inspiração, a prophecia, desde Lourdes a Apparecida, conhecem que são estas as chaves magicas do Espi[illegible] dos que displicentemente passam o diploma de paranoicos aos que possuem faculdades por elles desconhecidas.

Se perguntarmos a um enfermo, se quer curar-se, sem mesmo saber do que soffre, ou consultar doutos Esculapios, a discorrerem diagnosticos e prognosticos complicados, sem comtudo resolverem a situação, a resposta será clara, positiva...

Eis, porque, tomou rumo do casarão da Praia Vermelha, Laureano Ojeda; nas mesmas condições seria taxado de louco um bacteriologista, que entre gente inculta quizesse provar o mundo infinitamente pequeno, que elle descobre através do seu microscopio...

Ficariamos immensamente satisfeitos se os psychiatras deixando de parte a vaidade profissional quizessem estudar os hypersensitivos, como Ojeda, chegando á conclusão de que se elle não é egual aos outros, por possuir qualidades superiores, sob o ponto de vista psychico, não é um anormal. Ojeda, de qualquer modo, seguirá a sua missão e, quem sabe, não teria ido para onde foi, por um secreto designio do alto, para fazer o bem, na santa loucura da bondade, que o mundo de hoje desconhece?...

Estudem estas forças ainda desconhecidas, para saberem, que se um pensamento, uma préce, uma irradiação, pódem impressionar um apparelho — ainda maior poder terá para influenciar um sêr humano.

Ojeda é um sacrificado. Préga um idéal — e como todo o idealista terá que carregar o madeiro pesado. "Que é o sacrificio? O sacrificio, é a realização do devotamento. E' a substituição do innocente pelo culpado na obra da expiação. E' a compensação pela generosa justiça do justo que soffre a pena da covarde injustiça do rebelde que usurpou o prazer.

E' a temperança do sabio que faz contrapeso na vida universal ás orgias dos insensatos. Eis ahi, o que o sacrificio é em realidade, eis sobre tudo, o que deve ser (Eliphas Levi).

Uma larva, um espirito volante, não é mais em summa nem mais extraordinario que um microbio vindo de longe e que nos envenena; sem que esperemos, e atmosphera póde tão bem estar carregada de espirito como de bacillos.

E' bem certo que ella servê de vehiculo, sem as alterar, ás emanações e ás influencias; a electricidade, por exemplo, ou fluidos de um magnetisador, que transmitte a um individuo distante a ordem de atravessar todo Paris, para se reunir a elle. A sciencia mesmo não póde contestar este facto. (J. K. Huysmans).

E, para terminar, digamos, como Laplace: Estamos tão longe de conhecer todos os agentes da natureza e seus diversos modos de acção, que será pouco philosophico negar a existencia de phenomenos, unicamente porque elles são inexplicaveis no actual estado de nossos conhecimentos.

ACOSTUME SEUS FILHOS

a lavar bem a cabeça e a fazer uso do Petroleo Soberano, contra a caspa para que tenham cabellos fortes.

(0405)

Ainda está para se saber qual das duas coisas dá melhor prazer a uma mulher: o aspecto de um bello homem ou de uma mulher feia.

ATTENÇÃO

Approxima-se o Verão, quando mais se accentuam as manifestações URICAS, HEPATHICAS, ARTHRITICAS, etc., trazendo como consequencia a uremia e a intoxicação. Para se evitarem esses males, deve-se ter os rins desimpedidos, usando diariamente o

BI-UROL

SILVA ARAUJO

que desintoxica a vesicula biliar e vias urinarias, e dissolve ao mesmo tempo o acido urico. (33)

"MARIASINHA", A MENDIGA DO CÉO

Era orphã e bonita!!!

Aos doze annos tivera a desdita de perder seus bons e extremosos paes, victimas de cruel e pertinaz enfermidade. Desde esse dia ella, comprehendendo toda a extensão de sua dôr e infelicidade, tomára uns ares de moça e se tornára um modelo de religião, bondade e ternura. Vivera, até então, entregue aos cuidados da madrinha, caridosa e santa creatura, mas doente e sem forças para criar o filhinho, desde que o esposo se fôra, colhido á vida, forte e robusto, por um amigo que o invejava o temia.

Mariasinha procurava ajudar dedicadamente áquella que tanto a estimava e queria, trabalhando com afinco e paciencia.

Jesus, porém, precisava daquella alma soffredora e amante do bem e da virtude e, um dia, quando menos o esperava, Mariazinha, tremula e chorosa, se viu novamente só e com a responsabilidade de cuidar do anjinho, tão cedo privado do maior e mais ardente carinho terreno. Debalde ella procurou um auxilio! Ninguem a soccorria, ninguem a consolava com uma palavra amiga e sincera! Já estava uma perfeita mocinha, mas com o seu physico franzino, todos, um a um, recusavam-lhe trabalho e ajuda. Pobresinha, soffria tanto! E, os olhos scintillantes de lagrimas, a voz embargada pela emoção tristissima de não ser offendida, orava pelo irmãosinho adoptivo, Mundinho, resignada e corajosamente.

Uma tarde, quasi desanimada, Mariasinha vendo-se mais uma vez regeitada, recorreu aos céos, cuja protecção é certa e duradoura e, após isso, afim de não morrer Mundinho á forme e ao relento (ella, pouco o importava, padecia sempre com um sorriso nos labios) estendera, meio envergonhada e com as faces ardendo, a mão á caridade publica. Com os olhos fechados insensivelmente e o rostinho lindo e rosado, dir-se-ia uma estatua de graça, encanto e suavidade. Mas, a estatua estremecera, quando sentira roçar em sua fronte infantil o delicado meigo e dulcissimo osculo. Beijára-a compadecida, rica e luxuosa dama que observando interessadamente a pequenina e mimosa mendiga, dera-lhe a maior das esmolas, uma prova maternal de afago e amor. Indagando de Mariasinha a razão porque ali se achava, resolveu leval-a e á Mundinho para a sua residencia e lá deliberar qualquer coisa de util e venturoso para ambos. Os dias uns após outros foram-se passando e elles continuaram ali, sempre acariciados e felizes.

Mariasinha, não querendo abusar da hospitalidade e amparo de sua já amada e querida bemfeitora, em curtas e expressivas palavras, fizera-lhe sciente do que tanto a preoccupava e affligia. Deus, porém, disse que todo aquelle que n'Elle confia, não será confundido e, justo e misericordioso como sempre, guiára-a no caminho da mais perfeita e solidificadora paz. Assim, Mariasinha, o coração oppresso de alegria e satisfação, ganhara outra mãesinha, affectuosa, amiga e bonissima.

Eis os annos passados!!!

....

Finalisando com chave de ouro a historiasinha incerta e dolorosa ao principio e, depois, calma e encantadora de Mariasinha, tenho a lhes dizer que, internada em afamadissimo collegio religioso, ella brilhantemente terminou o seu curso, e attraida irresistivelmente pela vocação que sempre sentira, se enclausurou.

Hoje é a freira mais moça, angelica e amada da Communidade. Grata e reconhecida a Deus, sacrificou-lhe com fé e devoção immensas, a sua mocidade, intelligencia e formosura.

Nas orações que fervorosamente dirige ao Altissimo por aquelles que sempre viveram no santuario do seu coração, não esquece nunca a sua mãesinha do acaso e Mundinho, agora quasi homem feito e muito distincto, e sensato.

Roga confiante e crê, então, mais do que nunca, de que a religião é a vida, a vida o amor e o amor a unica e sonhada felicidade para os que sabem ser bons, reaes e prodigos em sentimentos puros, admiraveis e sublimes no caminho da virtude e da moral, enaltecendo, glorificando e cultuando as suas bellas, divinas e harmoniosas crenças através o mundo, onde tanto imperam o vicio, a maldade e a mentira.

Lourdes Pedreira de Freitas.

Rio, 16-10-29.

Vos Repete a comida?

Tomae uma ou duas colheres de chá, do afamado producto

LEITE DE MAGNESIA de PHILLIPS

e vereis que completo allivio haveis de sentir!

Ha mais de cincoenta annos que os medicos o vêm receitando, como o unico remedio seguro e inoffensivo contra os *gazes, a azia, a indigestão, os estados biliosos, e a acidez do estomago.*

Si não é "Phillips" não é Leite de Magnesia!

Exijam Phillips com rotulo em Portuguez

Paul J. Christoph Company

MODAS E CURIOSIDADES • **ASSUMPTOS FEMININOS** • NOVIDADES PARISIENSES

Chapéos para Senhoras
(MENINAS e MENINOS)
ELEGANTES MODELOS a 15$ e a 20$000
Grande stock de formas de diversas palhas para verão, recebidas directamente, como sejam: BENGALIA, BANGKOK, BACKU, RAJAH-BANGKOK TRANOK HENPHAT e OKINAWA, TYPOS EXOTICOS JAPONEZES, CHINEZES e MALAYOS, EM LINDAS FANTAZIAS, exclusividade de importação.
REFORMAM-SE CHAPÉOS, TORNANDO-OS COMPLETAMENTE NOVOS
A. PERES & Cia. — Avenida Passos, 34, 1º andar. — Phone, N. 7341.
RIO DE JANEIRO (0077)

O DESFILE DE SILHUETAS...

Maria do Céo

Ortiga é uma pequena terrivel. Andou viajando e agora, aqui no Rio de Janeiro, está maravilhada com tanta belleza.

Ella tem o costume util e interessante de desenhar silhuetas. Por onde passa ou viaja vae catando e assim, tem muitos albuns de merito, não pelos desenhos, mas pela novidade. Hoje, no folhear o que ella está fazendo, ou principiando aqui, pedi-lhe algumas folhas para apresentar. Folhas soltas, mas interessantes:

Ortiga tem sido muito bem recebida, na sociedade; tem muitas amigas e conhecidas. Apresentar-vos-ei assim, vou ser indiscreta; aos poucos, as suas silhuetas... na cidade, no centro; na cinelandia, nas avenidas, no Municipal nos theatros, mas principalmente nas praias. Silhuetas pessoaes e flagrantes; verdadeiros e graciosos, mas delicados proprios de uma pequena travessa, mas muito bem educada.

Eis as silhuetas e as notas de Ortiga:

Segunda-feira.

Figura n. 1 — De manhã fui á cidade, ibondo de Humaytá. Porque será que os bondes não usam a placa grande de "Cidade?" Fiquei duas horas na praia do Flamengo. Todos os bondes tinham os mesmos letreiros para

De manhã, 9 1|2, no bonde. — Humaytá. — 3 outubro — Bonita e distincta, toilette beige, quadrilar.

lá e para cá; depois aprendi. Sentei-me ao lado desta linda moça, que apresento. São 9 1|2 da manhã, ella é bonita e elegante, e de distincção. Conduz na mão um pequeno embrulho, em papel rosa.

N. 5 — Na cidade — A' rua Uruguayana, comprei miudezas. E' ainda cedo, 8 horas da manhã. Reparae nesta silhueta,

Móra para os lados da Tijuca, vem á cidade ás 7 da manhã. Comprae moldes quando cortardes um manteaux.

lembro-me de que esta senhora, se comprasse moldes para a casa, não levaria mal feito.

N. 7 — Como é interessante este desenho! E' o de uma dona de pensão do Cattete; os hospedes

7 hs. da manhã visita das compras — Dona de pensão — os hospedes são magros...

pedes são magros e pallidos; ella vae para a feira...

N. 31 — Esta joven de rara belleza vi-a no Hotel Esplendido...

Na ultima festa do Palacio Guanabara

do e depois encontrei-a na rua do Ouvidor.

N. 28 — Móra na rua Paysandú, num palacete; tem a elegancia altiva da alta sociedade. Vi-a dias ou antes uma noite passeando

No Municipal

do nos corredores do Municipal. Tenho muitas e lindas silhuetas tiradas nessa mesma occasião. As carteiras são muito graciosas e assim facilitam o meu trabalho.

FLAMENGO

Nas praias — Sabbado, o sol esteve magnifico, atirava brilhantes sobre o mar de esmeraldas. As ondas altivas, cobertas de escuma alvissima, vinham estendidas para a praia, acariciando a areia morena.

O sol sorria, o mar sorria e as ondas cantavam tão bello dia! A brisa da manhã passava afagando-nos os rostos. E a molla da manhã, e depois as ondas, á tarde para uma e de madrugada para os que dormem ainda... Mas assim mesmo desenhei bellas silhuetas, escolhi algumas. As moças, as senhoras, as creanças e os rapazes, banhavam-se, a varanda do Flamengo, tambem, estava pouca gente.

Nas praias — E' um espectaculo interessante, este, de estar vendo os outros tomar banho, todos tentam ser elegantes e ter boa e bonita plastica; mas o que não é passeio obrigatorio no vestuario de banho para aquelles que moram longe e que precisam atravessar as ruas assim com tão pouca roupa. O roupão, poucas pessoas sabem usal-o abotoando, e muito elegante é o enfeite, só serve de azas para animar uma carrida.

COPACABANA

O flagrante está perfeito, sómente o cachorrinho é branco, não é preto.

Domingo — No posto 6. — Dia de sól, dia de luz ardente: um domingo festivo em que a natureza dá alegria, em que a alegria é bem estar a quem desejar adoral-a. Não encontro maneira de descrever quanto é bella a praia, principalmente naquella parte, com a sua curva e de panorama magnifico. Na areia, guarnecida de barracas de cores vivas; grupos de rapazes alegres divertiam-se, outros grupos de senhoras e moças tomavam banho; outros passeavam, divertindo-se outros conversavam, todos estavam ale-

gres, felizes, sentindo a caricia forte do ar purissimo.

Não me approximei do mar, não tive mesmo tempo de vel-o, vi as ondas que vinham beijar a praia, um ramalhete de moças e jovens encobriam o mar, na beira da areia e as pessoas que se banhavam.

Assim mesmo sentada, sob aquella arvore carinhosa, que sombreia os que não têm barraca, eu desenhei as minhas silhuetas. Tive inveja das machinas photographicas para tirar muitas e muitas. Quanta graça juvenil e quanta belleza!

Apresento estas:

N. 60 — Os dois tinham muito que conversar, parece-me que se esqueceram do mar, (porque as

Copacabana — Posto 6 — Domingo, 19 — 10 1|2 hs. da manhã.

duas cadeiras e os dois toldos não deixavam vêr o que se passava na praia do lado do mar).

O tempo, vae passando, na avenida, os automoveis até então parados á espera dos que tomam banho, principiam a ser reoccupados; jovens alegres, lembraram-se do almoço e voltam para casa, talvez saudosas sómente do sol que ali, parece outro, mais brilhante e vivo e da areia que é mais macia do que um tapete de velludo.

NA PRAIA DE COPACABANA

O collar perdido — Domingo, 20 de outubro, no posto 6.

Nos tempos antigos os jovens fidalgos, quando nos torneios, vinham bater-se; deviam ganhar pelas armas o véo da mais linda joven da cidade. O que vencesse o combate collocava o véo na ponta da lança e a cavallo, na arena, apresentava-o, orgulhoso, á joven moça, a dona do véo, que era então acclamada a rainha da festa.

Assim hoje, um joven moço, alourado e garboso, encontrando na areia um collar perdido, collar rosado e mimoso, de joven desconhecida para elle, estava apresentando-o no seu pescoço, como desejando encontrar a dona, a quem entregal-o-ia.

— Vêde, dizia elle, a prova do meu valor honesto, apresento no

meu pescoço ao publico, este collar rosado, perdido. A dona deve reconhecel-o e vel-o e saberá verificar que sou honesto, outro o guardaria.

Perto de mim dois lindos olhos azues tão lindos e puros, como o céo naquella hora, riram da partida; mas o collar não era della.

Não ousei tirar em silhueta preta tão lindo rosto juvenil, mas ella afastando-se com a amiga, desenhei-as. Andaram na areia, para o lado do mar, o vestido branco, o andar mimoso, obrigou-me a comparal-a a uma linda gaivota que voava docemente no horizonte.

ORTIGA

Bolsas Finas
Fabrica S. Paulo e Rio
Pastas para Advogados e Collegiaes. Malas, etc., recebe-se confecções, reformas e concertos.
Rua dos Ourives, 59 Norte 4685
P.ça Tiradentes, 12 (Centro Paulista) C. 2750)

PETROLEO SOBERANA
Preparado scientifico contra caspa e queda dos cabellos. Nas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias. V. 8$000. (0403)

Ondulação PERMANENTE
E' uma perfeição executada pelos especialistas do cabelleireiro
A. FADIGAS
R. Gonçalves Dias, 1. - 1º and
Tel. C. 4184
(Não tem filiaes)

INSTANTANEOS CARIOCAS

FLORES, COLLARES, CARTEIRAS FRANCEZAS, BROCHES,
CASA PEREIRA DE SOUZA
NOVIDADES, ARTIGOS PARA PRESENTES
4, R. GONÇALVES DIAS, 4

CONTO DE FADAS

Raul Pompéa

Contrasensos de atavismo. Algumas vezes nascem principes da poeira humilde das ruas. Não da especie dos conspiradores felizes, que fazem da propria nullidade original arma de guerra e lutam e sobem, cobrejando através dos conhecimentos até campear, triumphante sobre o dominio dos homens, não: verdadeiros principes, que o são ao nascer; que têm a purpura do manto diluida em globulos de altivo sangue, absolutamente a salvo da embolia mortifera que a impureza do ambiente de sua miseria poderia occasionar, principes nobilissimos, que têm a força do emblematico sceptro vertebrada em espinha dorsal, inflexivel ás humilhações da sorte, e no olhar firme, sem jaça que lhes clareia a testa, a majestade dos diademas.

Podemos encontral-os, ao dobrar uma esquina, em andrajos, face cavada pela necessidade e pelo suor — lagrimas da fadiga.

Pesa-lhes mais que a ninguem a fatalidade architectonica do edificio social, que obriga a superposição dos andares e a inferioridade do baldrame.

São oriundos desta raça os peores criminosos e os revolucionarios sublimes. Entre esses extremos ha, porém, o meio termo dos obscuros que succumbem, bloqueados na vaidade inflexivel da imaginaria realeza.

"Impossivel! — monologava Aristo. Com os diabos! E' uma solução arrebatada, que não me enthusiasma. Supprimir-me?!"

E' bôa! E o meu logar no refeitorio da vida? Então não ha um talher para cada um nesta mesa redonda, como não ha, no campo, um figo para cada passaro. Quem me privou do figo nesta partilha? Implorar... Mas haverá passaros mendigos? Ha creancinhas que esmolam cantando; nenhuma outra miseria conheço que cante; não ha lagrimas aladas; a propria chuva, porque parece pranto, cae na terra. Não será, pois, a vida como o espaço e as aspirações como um vôo?

Ah! mas reflictamos com justeza.

E o que pensarão os figos desta vida?

Que opinião a delles sobre os passaros e sobre as aspirações? Tambem pobresinhos, têm um coração que palpita insensivelmente. Abri um figo; vereis a polpa ouriçada de pontas sangrentas... Como não? os frutos sangram!

Têm todos os direitos da maternidade...

Não respeitaes a maternidade?... inclusive o santissimo direito da dôr! Percebo, percebo. Ha homens — figos, ha homens — passaros. Sim! mas eu, figo!... uma figa! E' preciso que um degráu se estenda em baixo, para que outro degráo se estenda em cima, e a escada suba?...

Eu trabalhei o ferro. Como me comprehendia o masculo metal, parente da energia inflexivel do meu genio! Não me valeu a força de operario: faltou-me a habilidade de mendigo. Trabalhei então o panno.

Homens de dispendio, mantenedores da industria, não sabeis de que tecido se fazem as ricas vestes. Passaram fibras de coração pelos teares; tingiram-se os padrões com as cores escuras da miseria. Conheceis os rebanhos humanos encurralados nas fabricas. O carneiro dá a lã — toda essa lã purissima! sensibilidade delicada... faz a... ra o... Esta rosa entre outras folhas, labiada em petalas esplendidas sobre a trama da tecelagem? E' a honra de uma operaria, a infamia feita tinturaria. Não quizeram que eu visse o que eu vi, nem que, vendo-o sentisse.

Passei a ser compositor. Ia encontrar de frente o pensamento, como encontrára a industria.

Maravilhou-me a infinidade de typos nos caixotins, palavras reduzidas a migalhas, idéas pulverisadas! Criei amor ao estanho dos typos.

O estanho vale mais que o bronze; porque se de bronze se póde fazer o glorioso escriptor, de estanho se faz o livro. Ao metal do gloriado prefiro o metal da gloria.

Deram-me a compor esta phrase de um poeta: "Philosophia do mar: os menores peixes, devoram-nos os maiores. Assim os homens."

E nesse dia não compuz mais. E odiei o estanho; voltei definitivamente ás velhas sympathias pelo ferro.

E Aristo amaciava na palma da mão o ferro de um punhal, com a alma varada pela meditação cruciante, sentindo rasgar-se-lhe aos pés a aberta por onde mais dia, menos dia, nos escapamos todos para a sombra.

— Aristo, vem commigo; disse-lhe alguem ao ouvido, — uma pequenina voz de mulher, aurea e musical.

Era uma visão de risos, trajando o vestido ethereo dos sonetos de Petrarcha, meneando a hasto leve de uma varinha de fadas.

— Donde vens, desertora gentil dos contos da infancia, graciosa importuna do meu desespero?

— Anda commigo, Aristo. Partamos para a independencia feliz.

E partiram, Aristo e a fada, para uma região fantastica e surprehendente.

Céo vasto de transparencia inexprimivel. As alvas nuvens, por uma superfluidade de asseio iam como esponjas, esfregando uma a uma as saphiras limpas do céo. Cobria-se a terra de pedraria, poeira scintillante de gemmas, erguiam-se taludes de facetado crystal. Estranha vegetação brotava. Perfeita floresta de ourivesaria. Troncos de ouro lavrado de folhagem soldada a fogo.

Através dos ramos reluzentes, a viração ia e vinha, fria do contacto metallico da selva, sem que o mais debil galho tremesse, sem que a minima flor vacillasse no hastil. A's vezes a um sopro mais forte, soltava-se um ramusculo com um estalido secco de agulha partida, ou uma flor desarmava-se, e as petalas caiam, produzindo o barulho de moedinhas pelo chão. Nenhum outro rumor, nem um perfume, nem uma vida, em toda a paysagem, immovel e rutilante.

Desapparecera a fada com o rosto em risos e o vestido celeste, que descansavam a vista da crueza das scintillações.

Brilhava no ar, terrivelmente, a claridade verde dos reflexos combinados das saphiras do céo e do ouro da floresta.

Horas passadas. Aristo teve fome; exacerbou-lhe a sêde seccura caustica do ambiente. Descobriu pomos no arvoredo, inchados de maturidade, e gottas de orvalho no calice das flores.

Mas, quando quiz trincar os pomos, quebraram-se-lhe os dentes contra a rija resistencia da casca dourada, e bebendo orvalho, purissimos diamantes, aliás, foram-lhe as arestas da pedra ensanguentar o esophago.

— Maldição! maldição! Que ... da pu... fome!

A fada apparecendo:

— Eu sou, pobre Aristo, a fada Ironia. Guiei-te á patria inexoravel...

FIGURINOS
LIVRARIA MOURA
145 — RUA DO OUVIDOR — 145
Desconto aos revendedores. — Secção de atacado, 1º andar. — MOURA FONTES.

Filha, mãe, avó, a
FLUXO-SEDATINA
E' a vossa saude—Grande Regulador. Cura colicas uterinas em 2 horas e um calmante para as doenças da mulher.

A Franja de Ouro
69 — AVENIDA PASSOS — 69
Especialidade em franja e da moda de nosso fabrico
Linhas, filtrozes, Rendas, Botões, Sedas, Bordados á machina e na mão, ajour, Picot e Plissé.
Officinas proprias. — Teleph. N. 2137 — Rio de Janeiro.

Unhas brilhantes — só com a pasta conhecida "33", fabricação franceza. Cuidado com as imitações. A' venda em toda parte e na Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias, 50. (2181)

O systema phonetico

A meu vêr (e penso ser esta a impressão geral), *o systema phonetico de graphar os vocabulos* destróe a belleza e correcção de nossa lingua materna.

"E' facil", dizem. "E' pratico, e, portanto, perdurará".

— *E' difficil*, respondemos nós, pois sendo um systema baseado só na pronuncia, e variando esta "de paiz a paiz (onde se fala a mesma lingua), de cidade a cidade, de villa a villa, de classe a classe social e, até de individuo a individuo" — claro está que pedirá, para evitar a divergencia, REGRAS, *e não poucas*, afim de obrigar todos á uniformidade de escripta, desapparecendo, desta fórma, a sua tão apregoada simplicidade.

— *E' anarchica*, accrescentamos nós, porque sendo acceita por mui pequena parcella do povo, repellida pela maioria culta, pela imprensa, pela redacção official, essa diminuta parcella, incluida a *Academia de Letras* (!) collocará esse espurio systema graphico ao lado do usual ou mixto, e, perdurando ambos, os educandos ora escreverão de uma fórma, ora de outra.

Já tenho notado que alguns collegiaes, habituados a escrever pela graphica *usual*, grapham, por causa do maldito *phonetismo*, *mês* em vez de *mez*, *ditongo* em vez de diphthongo, etc. Se lhes perguntarmos a razão disto, responderão que assim viram graphados esses vocabulos nos livros *taes e quaes*...

E' a anarchia graphica, por conseguinte.

A escripta phonetica causa-me uma impressão penosissima, pois é um attentado contra a tradição historica da lingua portugueza, sua cultura, sua belleza, a troco de uma *facilidade* que se torna ainda mais difficil e incongruente.

Muito bem escreveu sobre ella o erudito dr. Alfredo Gomes: "Não ha praticamente vantagem em substituir o modo, de escrever dos doutos ás incongruencias do vulgo ignaro, cujos solecismos são tão reprovados, mas cuja *cacographia* o phonetismo procura imitar."

Não se diga que isto não é verdade, pois tenho prova pratica do caso. Um *Beirão* apresentou-me uma conta de um concerto em um tanque, nos seguintes termos:

2 kilos de ALBAIADE.
1 kilo de *simento*.
1 *balbôla*, etc.

E' conhecido, tambem, o caso daquelle pintor, que recebeu a incumbencia de escrever na fachada de um predio, destinado a uma loja commercial: "Vôa, não anda a fama desta casa"! E elle, autorizado pelo phonetismo nativo, escreveu, para gaudio da garotada:

"*Bôa*, não anda a fama desta casa!".

Que diremos dos que escrevem *izemplo*, e barbaridades taes? Como lhes ensinaremos a verdadeira graphica, sem a etymologia?

A Academia Brasileira de Letras foi mui precipitada na adopção de tal systema, porque a ella, mais do que a qualquer de nós, compete zelar, velar pela pureza e formosura de uma lingua tão rica e possuidora de uma historia variada, interessante e honrosa.

Chateaubriand, em sua obra "*Le Génie du Christianisme*", referindo-se ás ruinas, escreveu: "As destruições dos homens são mais violentas e mais completas que as das edades; as segundas minam as primeiras derrubam e destróem.

Quando Deus, por causas que nos são desconhecidas, quer apressar as ruinas do mundo, ordena ao Tempo emprestar sua foice aos homens, e esto nos contempla, estupefacto, devastar em um instante aquillo que elle empregaria seculos a destruir."

Oh! Poderia o grande escriptor francez estender essas destruições materiaes ás intellectuaes de nossos dias!

Para formar a nossa pura, bella, sonora, variada lingua, foi preciso o concurso de quasi todos os povos da terra, durante seculos de luta: *Iberos*, que emigraram da Iberia, na Asia; *Celtas*, que se fundiram com os primeiros; *Phenicios* de Tyro e *Gregos*, fundando verdadeiros emporios commerciaes e nucleos extensos de população; *Carthaginezes* que attrairam os *Romanos*, na porfiada guerra que mantinham.

Roma trouxe-nos a civilização e a bella lingua latina, mais perfeita, mais culta, mais rica, sobrepujando a dos povos vencidos. Que importa que esse latim fosse corrompido pelo povo, "fosse a lingua plebêa, analytica, degenerando ainda mais na bôca do peninsular?"

Que importa que mais ainda ficasse adulterada pelos elementos barbaros do norte, Vandalos, Suevos, Alanos, Wisigodos — se, mais tarde, vencidos até os arabes que a enriqueceram, ella triumphou com os trovadores, com a "Renascença", com "o talento e esforço de alguns litteratos lusitanos da época, entre os quaes avulta singularmente Camões!"

Tantae molis erat Lusitanam condere linguam!

E nós, modernos, commettemos o attentado de abastardal-a, tornando-a plebêa, vulgar, *phonetica*, variavel, instavel e, portanto, sujeita ao aniquilamento...

Quem daqui a cincoenta annos, se vigorar o hediondo phonetismo, se lembrará mais da historia da lingua portugueza, de suas vicissitudes como de seus triumphos, de sua "renascença", de seu periodo classico, em que avultaram os Camões, os Feliciano de Castilho, os Alexandre Herculano, os Castello Branco, os Eça de Queiroz, os Latino Coelho e tantos outros luzeiros da literatura patria?!

Céos! Onde iria eu parar se percorresse esse jardim florido da litteratura antiga, quer lusitana, quer patricia, quando figuraram, desabrochando esplendidamente, as rosas pulchras que o sol da actualidade parece não ter mais forças para aquecer!

E' que o orvalho que as fazia vicejar partia do ideal, revigorado pela religião, pelo culto da honra e do bello.

Hoje, tudo é sem sabor e pratico: o homem mecanico.

Não sou eu; é uma graciosa e sagaz pensadora quem o diz: "Os habitantes das grandes cidades, agitados pela revolta, pela alegria ou pelo trabalho, suggestionados pelo rythmo dos grandes movimentos, pelo barulho perpetuo, vivem uma vida de actividade dupla, que os impelle, não lhes dando tempo para respirar ou reflectir.

O homem de vida semelhante está submettido ao mostrador do relogio. Ha uma quantidade de minutos para comer, dormir, correr para o metro, contemplar a natureza (de sabbado, após o meio dia, até domingo de noite), a magra natureza dos arrabaldes poeirentos, estrangulada pelos annuncios.

Que lhes resta para a religião, o estudo, a reflexão?"

Realmente, sendo assim o homem da actualidade, porque perder tempo com bellezas historicas da lingua, sua tradição honrosa, seu desenvolvimento e uniformidade graphica? Não! Cada qual escreva como quizer! Não estamos na *Metropole*, na *Babylonia*?

Haja, pois, confusão na lingua!

Diga o *Beirão*: *djente*, *binho*, *baijo* — (embora sejam só os *varros*...) em vez de gente, vinho e beijo; diga o cearense *korónel*, e o carioca: *ciar* e *tião* — e assim se escreva; está certo, é rapido e "*Time is money*".

Está de accordo com a actualidade.

Mas, por piedade, consintam áquelles que foram educados na escola antiga, que não perderam o amor ao bello, o culto religioso do ideal, e vivem recordando tempos mais felizes, quando imperou a arte (não a mecanica vitrolas...), como veteranos invenciveis, entravar por todos os meios ao nosso alcance, essa anarchia graphica, cujo prejuizo para a mocidade tem uma extensão maior do que se póde conceber!

Antonio Secioso de Sá.

LA REINE
Pó de arroz sublime e muito adherente
Dep. Perfumaria Mascotte P. Tiradentes, 18 e 20 Phone: Central 1112

VOILS! VOILS! acabamos de receber as ultimas novidades em padrões
A Garota
ENXOVAES de baptisado e recem-nascido
Haddock Lobo, 1 — Estacio (12534)

A MEZINHA

ODILON AZEVEDO

E' um companheirão, já vi. Alegra a casa. E, depois, valente; gosta de mandar espancar...

Agora, todos os dias, quando João Paca chegava triste, macambusio, o ia ao fogão remexer a couve, coçando a barbinha rala; e ficava distraido, pensando em sua vida, na mulher, que, havia muito, não lhe dizia uma palavra doce e carinhosa, o papagaio, inquieto, amarrado de sua corrente, revirando-se no poleiro, para um lado e para outro, lhe gritava:

— Purrr tac, ta, tac. Espanca meu "nêgo!"

E' João Paca, voltando os olhos amarellados para a ave, ficava a encaral-a longamente, como se perguntando o modo que devia fazer para espancar a mulher. Depois dizia de si para si: "espancar como, se não tenho topete nem para pegar uma rixa?!" Sonhava, nesse instante, com suas ancas bamboleantes, sua pelle gorda e oleosa, seu cabello rescendendo a banha de

porco. Corria-lhe um calafrio ao longo da espinha, seguido de um suspiro: Ai, Cocota ingrata! Olhava de novo o papagaio, abanando a cabeça negativamente, emquanto este escancarava o bico: espanca, meu "nêgo!"

João Paca tinha raiva daquelles máos conselhos.

....

As enxadas, levantadas ao alto e descidas á terra, tilintavam nas pedras...

— Esse João Paca é uma besta, hein, Chico?

— Porque?

— Uai. Pois, emquanto elle está aqui puxando enxada, a mulher está na gandaia.

— O que, "siô!" Com quem?

— Pois você não sabe? Com o Estevinho.

— Não diga, "siô!" Aquelle que chegou "isturdia?"

— Aquelle mesmo. Um rapazinho "não me toques"...

João Paca, que se achava num eito perto, deu um pulo até a frente dos companheiros:

— O que vocês estão falando da minha mulher?

— Nada.

— Estão sim. Repita isso, Chico Fuêro, se você é homem.

— Olha: quer saber de uma coisa? Estamos falando que, emquanto você está trabalhando aqui, sua mulher está de "semvergonhage" com o Estevinho, na casa de Sá Candoca.

— Você não prova isso.

— Provo. Vá lá, bôbo, que você encontra os dois se namorando.

João Paca, meio vesgo de corpo e bestunto, jogou a enxada nas costas e encaminhou-se para casa. Não era longe da roça: tinha só de passar o capão de matto, atravessar a grota das macahubas...

O sol, dentro em um rendilhado de nuvens brancas, ia já descambando, meio desfallecido, para o lado da Serra da Saudade...

João Paca entrou em casa amarello, que nem defunto. Foi até a cozinha. A mulher não estava, como sempre. O papagaio, logo ao vel-o, gritou: — Espanca, meu "nêgo!"

— Não tem remedio, mulata. Vou espancar mesmo.

Tirando a taca do cabide, seguiu rumo á casa da Sá Candoca.

Estourou dentro como um capeta... Cocota, sentada no collo do Estevinho, fazia-lhe cocegas na nuca...

— Canalhada!

O Estevinho voou para o fundo da horta. João Paca, segurando, a custo, a mulher, com as duas mãos, arrastou-a, como um animal bruto qualquer, para o lado de fóra. Cocota tropeçou e deu com o corpanzil por terra. O rabo de tatu' cantou-lhe no lombo. Berros...

A baleia entregou-se.

João Paca, a golpes de taca, empurrou-a aos trombolhões para sua choça. A gordura da mulher derretia-se com o minar abundante do suôr. João Paca deu-lhe tanta lambada, tanto tapa, tanto pontapé, que a deixou prostrada, a um canto da cozinha, com os olhos de boi estatalados e a lingua de fóra.

— Tomou, diaba? Até a volta.

O papagaio cantava, radiante.

— Purr tac, ta, tac. Espanca, meu "nêgo!"

Quando voltou a si, daquelle impeto de loucura, o João Paca, sentado debaixo de um jequitibá, no matto, examinou os factos, matutou bastante, e decidiu que a mulher iria "largar" delle.

— Foi mesmo uma loucura, pensava. E não podia concordar que Cocota o deixasse. Ficar sem vêr aquella mulher? Mesmo que ella nem conversasse com elle, gostava de tel-a roncando a seu lado, com aquelle corpo mol-

do e oleoso. Aquelle sopro forte que se desprendia de suas duas grutas nasaes e que até refrescavam o quarto... Tinha agora, desgraçadamente, a certeza de que ella iria "largar" delle. Arrependimento enorme:

— Para que bati naquelle anjo?

Barbinha puxada levemente, vistas fixadas mollemente, em derredor, nas arvores...

O culpado fôra aquelle papagaio maldito que vinha todos os dias com os taes máos conselhos.

Com elle ao inferno, logo que chegasse em casa. Amaldiçoado "purrr tac, ta, tac"...

Cabisbaixo, o rosto encardido, tomou João Paca o rumo da choça.

Subito, estacou. Dos galhos de um cedro enrugado de annos, um cipó pendia, retorcendo-se fremente em caracóes...

— "Quá!" Vou se me enforcar. Porque, sem a Cocota, que "dianta" a vida? Não "dianta" nada...

E ali estava um bom logar. Foi, pois, com essa intenção que o João Paca, desilludido da vida, arrancou o cipó e o passou num ramo mais baixo. Depois, olhou em volta para se despedir daquelle sertão querido e ia a amarrar o pescoço, quando uma trovoada lhe roncou no estomago.

— Eh! "Istambo" está pedindo grude! Morrer com fome vae me fazer mal...

Resolveu chegar até á casa, afim de devorar uma linguiça, que lembrara-se, estava dependurada no varal de barbante da cozinha.

Deixando a estrada larga, tomou o trilho que rumava para a sua casa. Levantou os olhos.

— Lê! Fumaça? Será que a diaba não ficou contente de me "largar" e ainda poz fogo na casa? Para dizer que ella está ahi... Não, não póde ser...

Esgueirou o corpo num dos entremeios da porteira de varas... Passou.

O cãozinho esqueletico da Cocota saiu á porta; encostou no portal a ossatura visivel: — au!... au!... au!...

— Sae, Leão! Gritou a Cocota, apparecendo tambem.

João Paca cochichou com a barba: — Uê! Ella está ahi!...

Cocota trazia o vestido de chita azul, salpicado com as estrellinhas vermelhas, e o rosto contente, como se não tivesse levado, na vespera, aquella formidavel tunda de taca. Arreganhou a boccarra, mostrando os dentes afilados em bizel:

— Uai, Paquinha! Onde é que você esteve esta noite? Não veiu em casa... Tive saudade d'ocê...

João Paca, medroso, desconfiado:

— E'. Eu estive mesmo fóra...

— Chegou na horinha do almoço. Vamos entrar. Fritei um pedaço de linguiça; cozinhei mandioca...

O roçador de pasto conversava, aparta, com os fiapos da barba: — a bicha amaciou ou quer praticar alguma.

Emquanto a mulher saiu no terreiro, João Paca revistou o quarto, a cozinha, a sala de fóra... De tocaia não havia perigo. Sentou-se num banco.

Cocota, dahi a pouco, untu-lhe a banha, passando-lhe o braço reconchudo em volta do pescoço, e, com as lagrimas quasi a lhe brotarem dos olhos empapuçados:

— Ah, meu Paquinha: eu tenho sido muito ruim para você Tenho sido uma ingrata. Mas, agora, quero ficar muito bôa, ouviu? Não vou mais á casa daquella velha descarada. Gosto só "d'ocê", meu Paquinha.

Guincho de morcego... Signal de ventosa no rosto do João Paca...

A muito custo, indifferença fingida, condições:

— Sim, Cocotinha. Aguas passadas não tocam monjolo. E' só ocê andar direita, levantar cêdo, cuidar da casa, deixar de estar batendo perna á tôa...

— Sim, Paquinha do coração...

— O almoço está prompto? Estou com fome.

— Espera ahi, bemzinho; vou lá em baixo buscar agua para beber, que esqueci.

E desceu com o pote na cabeça para o lado do ribeirão. João Paca contemplou-lhe, cheio de desejos, o bambolear das ancas gordalhudas, até que ella desapparecesse no mandiocal. Depois, olhou o papagaio que comia distraido a sua cangica, chegou-se-lhe, pegou-lhe a perna, e riu á larga, satisfeito, mostrando os dentes encardidos:

— Então, mulata? Você me deu um conselho de amigo, hein? Não é que rabo de tatu' é de verdade uma bôa mezinha para curar mulher desmazelada e sem vergonha?

O papagaio abriu o bico numa gargalhada debochativa. Depois...

— Purrr tac, ta, etc. Espanca meu "nêgo!"...

Coitado do João Paca! Desde que se ajuntara com aquella mulher, num casamento cheio de festa e de acompanhamento, o pobre do João Paca vinha soffrendo uma vida de cachorro e emmagrecendo a olhos vistos. Ainda não haviam passado quinze dias depois do casorio, e já a Cocota começara a tratal-o, como se trata um cão. Não cuidava da casa, nem da roupa suja, que ficava amontoada a um canto dias e dias, até que elle mesmo, quando vinha do ser-

viço e aos domingos, fosse batel-a mal mal. O almoço, não o fazia ella, porque se accordava muito tarde; para o jantar, jogava ás pressas o mantimento nas panellas, porque tinha sempre necessidade de ir á casa da Sá Candoca, que ficava perto, dar um dedinho de prosa... Desmazelada e vadia, que só se visse!

Quando o marido se levantava para o serviço, elle era quem havia de accender o fogo e preparar o café, se não quizesse sair em jejum, de enxada ao hombro, para a roça. Emquanto a Cocota, esparramando a sua gordura na cama, cujas juntas estalavam com o peso, se refastelava commodamente, e roncava forte, a modo que parecia até uma porca cevada.

— Cocota: devem de ser umas 5 e meia, não é? Dizia o João timidamente, abrindo os olhos, e tocando-lhe, delicado, o braço carnudo.

A mulher, então, com as palpebras grudadas, como um fecho lacrado sobre os olhos, arrastava as palavras na garganta:

— Então levante e vá para roça. Para mim é que é muito cedo ainda. Não esqueça de deixar o feijão cozinhando. Você anda fazendo esse café muito amargo. Precisa de pôr mais assucar.

E, emquanto o João vestia o seu terno de riscado, encarquilhado de frio, e saia a accender o fogo, a Cocota mudava de posição, concertando as colchas sobre o corpo gordalhudo, respirava forte, e continuava a roncar, até que o sol, já alto no céo, engalfinhasse os seus raios quentes pelas frestas largas da janella e lhe fosse dar uma beijoca de fogo nos beiços grossos e resequidos da longa noite de somno.

Levantava-se commummente tão tarde, que encontrava sempre o marido almoçando o feijão que elle mesmo deixara de madrugada, no caldeirão, para cozinhar. Era um trambolho para o coitado do João Paca.

— Cocota: porquê você não levanta mais cedo um pouco e não arranja um almocinho para gente?

— Uê! Era só o que faltava! Dizia ella, apoiando os punhos nos quadris resistentes. Eu madrugar para fazer almoço para o nênêzinho... Bonito! Quanto quer pela gracinha, João Paca?!

— Não precisa se zangar. Você fica com raiva á tôa. Eu estou só falando, porque...

— Não me amole, ouviu? Olhe que eu largo "d'ocê"...

E elle nada podia fazer. Se se zangasse, a diaba o deixaria e ahi é que ficava peor. Porque com tudo aquillo, elle já não podia passar sem vêr aquelles beiços gordanchudos; sem aquelles braços que pareciam dois galhos de ipé; sem aquelles olhos de boi, que, quando se voltavam para elle, faziam-no tremer como em noite de São João.

Foi por essa occasião que a Cocota conheceu em casa de Sá Candoca um mocinho de bôa apparencia, o qual se tinha mudado para aquellas bandas e ia morar na casa da dita Sá Candoca, dado o facto de ser seu parente chegado. Conversaram. Cocota se derreteu em agrados e requebros. Exaggerou o bambolear dos quadris polpudos... O mocinho, que era muito sabido nessa questão de namoro, começou a piscar os olhos para a mulher de João Paca, a pisar-lhe as chinelas de trançado, e... traz, zás, nó cégo: a mulherona ficou toda achamegada. Lembrou-se do seu Paca. Não havia comparação entre os dois. Este era um rapazinho de dezesete annos, que tinha no queixo, agora, os primeiros fios de barba. E, depois, bem vestido: paletot de casemira, calça branca, um lenço de seda côr azul passado no pescoço, outro roxo, com as pontas para fóra, enfiado no bolsinho do paletot, de onde tambem saia uma corrente que se prendia na lapela. Cabello bem penteado. Botina de bezerro engraxado... E o outro, Um enxadeiro lambão que chegava toda tarde suado e não tinha aquelles luxos.

O namoro progrediu, não demorando muito que a Sá Candoca encontrasse o parente abraçado com a Cocota, e com os beiços grudados nos della...

Um domingo, depois de a mulher sair para a casa da Sá Candoca, o João Paca, sózinho, sem ter quem lhe arranjasse um café, nem um jantar, deu uma chegada até a casa de seu compadre, o Elias, carapina e fabricante de esteiras. Conversa vae, conversa vem, o Elias lhe fez presente de um papagaio que lá do seu puleiro havia feito um grande estardalhaço, ao ver chegar o João: — purrr tac, ta,

Coiffeurs pour dames
Ondulação
Permanente (para sempre) (com Rodal Ondulante e Elosmery) ou Marcel. Mise-en-plis, pintura de cabellos desde 25$; côrte de cabello de luxo, 4$; sobrancelhas ou manicure, 5$. Massagens de Belleza, contra rugas, cicatrizes de espinhas e de bexigas. Limpeza de pele com Mascara de lama para fechar os póros, 12$. Tratamento de Seios, Ventre, e Pellos, engordar ou emmagrecer. Peça catalogo gratis.
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA,
Av. Rio Branco, n. 134—1º.
(0764)

THEATRO

WYARD E DELLY

Contratadas pela empresa A. Neves & Cia. vão estrear, no Theatro Recreio, na revista "Banco do Brasil", as dansarinas francezas Wyard e Delly, que chegaram ao Rio, a 23 deste mez, trazidas pelo "Cap Arcona".

Wyard e Delly, possuidores de perturbadora plastica, trabalharam em varios theatros de Paris, com grande exito, e além das suas originalissimas dansas, cantam duettos, com a velada malicia da cidade encantadora de onde vieram.

Uma palestra com Marques Porto

O Theatro Recreio vem annunciando para breve a revista *Banco do Brasil*, da festejada parceria de *Presles a chegar*, *Paulista de Macahé* e outras revistas que marcaram época no nosso theatro.

Ouvimos Marques Porto, um dos autores, que nos recebeu com o melhor dos sorrisos.

— Quer uma entrevista sobre a nossa ultima revista, ou sobre o theatro de revista? Aproveite que hoje estou com a *corda toda*.

— Diga-nos alguma coisa sobre a sua vida de theatro.

— A minha historia no theatro resume-se em pouca coisa: — escrevi a minha primeira revista, em collaboração, para o

Marques Porto

Theatro S. José, em 1922. Foi um desastre tremendo. Raramente tenho visto fracasso tão grande.

Chamava-se a revista *Canalha das ruas*. Só um anno mais tarde, ainda de collaboração, consegui representar a burleta *Cabocla bonita*, que subiu á scena ao mesmo tempo no Rio e em São Paulo. Conheci com a *Cabocla* o primeiro successo, que foi tão grande que a empresa resolveu commemoral-o com um chá no Jardim do Theatro, offerecido á imprensa.

Installei, desde essa data, o meu quartel general no Recreio, que representou ainda *Botica do Anacleto*, outra burleta e outro desastre, e mais as revistas: *Pennas de Pavão*, que fez centenario; *A' la Garçonne*, que deu trezentas representações consecutivas; *A mulata*, a primeira revista que fiz só e que tambem fez centenario; *Comidas, meu santo!*, com bi-centenario.

Para o S. José fiz, de collaboração, a revista *Mão na roda*, que attingiu ao centenario de representações, e só, a feerie *Pirão de areia* e a revista *Chanchada*.

Iniciei a minha parceria com Luiz Peixoto, com esse Luiz maravilhoso, principe da caricatura, rei do couplet e az do theatro onde faz tudo, a graça, a fantasia, a musica e até o scenario, começámos juntos, uma phase de successos incomparaveis, com a revista *Seccos e molhados*, que fez um formidavel successo.

Dahi para cá, com excepção de *Cavaignac de bode*, que subiu com o pseudonymo de *J. Castro* e que foi vaiado no Theatro Carlos Gomes, só temos conhecido successos, fóra de modestia.

Dizem os empresarios que somos os mais caros embora não sejamos os mais exigentes.

— E a nova revista?

— Quanto á montagem, é no genero da *Guerra ao mosquito*, com que os meus queridos amigos M. Pinto e Macedo iniciaram a brilhante temporada de Margarida Max, no Carlos Gomes.

— Tem politica?

— Tem! Não se admitte uma revista sem politica. O que irrita é a critica grosseira ou offensiva.

A charge politica, inoffensiva, engraçada, caricata, é indispensavel ao exito de uma revista de costumes.

O publico assistirá ás nossas pilherias com o mesmo agrado com que as acceitou em *Presles a chegar*, *Paulista de Macahé*, *Microlandia* e outras.

— E quanto á revista, insistimos.

— E' ainda segredo.

— Posso garantir que Arthur Brown, marcador das girls, artista moço e enamorado da nossa terra; Olga Navarro, que fará a sua estréa no Recreio emprestando aos espectaculos aquelle brilho que só ella tem, e mais Aracy Côrtes, estrella absoluta de revista; Lydia Campos, musa do tango, endiabrada, levada do diabo, tudo quanto queiram, mas com o segredo da sympathia, todo esse naipe de *astros*, são a garantia de um successo real.

Junte-se a isto o Mesquitinha, campeão brasileiro da gargalhada; Palitos, que provou que ninguem fica sério no theatro; Juvenal Fontes, que vale o que pesa, e J. Figueiredo, que dispensa adjectivos, e diga se *Banco do Brasil* é ou não para ser esperada como está sendo, o maior acontecimento de 1929.

Miss Brasil, no Recreio

A empresa A. Neves & C. resolveu, emquanto activa os ensaios da nova producção de Marques Porto e Luiz Peixoto, *Banco do Brasil*, fazer uma *reprise* da revista *Miss Brasil*, dos mesmos autores. E *Miss Brasil* está em scena, de novo, no Recreio, desde ante-hontem, com o mesmo agrado que logrou na primitiva.

A revista tem numeros interessantes, como o de Maltrapilhos (Juvenal Fontes está substituindo Manoel Pera); a parodia do "Martyr do Calvario", a torcida do *football* e a apresentação da famosa tiple Conchita de La Plata.

A grande artista patricia Italia Fausta intervem na revista, dizendo versos patrioticos, e a caracteristica Balbina Milano tem efficiente actuação na parte comica.

Margarida Max, no Republica

Já está annunciando nova peça a companhia Margarida Max, que occupa o Republica. E dando outra peça, a empresa resolve mudar de genero, abolindo de seu repertorio as revistas elvadas de politica, da engraçadissima politica brasileira, que não tem bandeira, não se bate por principios e só corteja os homens.

Para o cartaz do Republica vae entrar o nome de Gastão Tojeiro, subscrevendo uma revista de velhos moldes que, a se acreditar no reclame, terá começo, meio e fim, baptisada com o nome de *O propheta da Gavea*.

Dora e Billie, no Casino

Sexta-feira foi mudado o cartaz do Phenix.

"Midnight Follies" é um deslumbramento para o olhar; um encanto para a intelligencia e uma alegria para o espirito. Dollie e Billie, além dos numeros do seu engraçadissimo e interessante repertorio, dansarão o maxixe brasileiro. Horam e Myrtill, os assombrosos bailarinos parisienses, despertarão de novo a admiração do publico com a maravilha das suas dansas. Adria Delhert, a linda mexicana dos olhos seductores, os Farias, cultores do folk-lore, argentino, Gaia Chabelska, a bella bailarina classica Manilla Serenaders e o magnifico jazz-band philipino, apresentarão novos numeros que despertarão enthusiasmo.

O Theatro Comico, em Porto Alegre

Manoel Durães, que não é só uma das primeiras figuras do Theatro Comico, mas tambem da scena brasileira, escreve-nos de Porto Alegre, sobre a actuação ali da companhia a que pertence. Diz-nos do agrado que estão todos obtendo na capital gaúcha e relativamente ao povo sulino fala-nos, relatando o brilho de uma festividade:

"Sexta-feira, 18, realizou-se uma festa intitulada "Noite dos Preparatorianos", dedicada a essa classe sympathica e suas soberanas: senhoritas Janyra Nonohay e Nehyta Martins, da fina sociedade portalegrense, que nos deram o immenso orgulho de suas presenças, juncando de animação e fulgor as peças de Gastão Tojeiro e Luiz Iglesias, nessa noite exhibidas.

Num dos intervallos a Companhia de Theatro Comico foi saudada por um dos representantes da mocidade estudiosa de Porto Alegre, com palavras repassadas de carinho, e em cuja peroração foram citados trechos de Coelho Netto e Claudio de Souza.

No palco descansavam bellissimas "corbeilles", offerecidas ao nosso conjunto pelos estudantes e suas rainhas. Foi uma noite cheia de brilho, que nos ficara para sempre.

Se a "tournée" não está produzindo, por emquanto, os proventos esperados, em compensação nossos olhos e nosso espirito muito se têm deleitado com os encantos desta cidade, cada vez mais moça, resumbrando saude e energia.

Porto Alegre despertou, carminou os labios e foi ao manicuro. Cobriu-se de belleza. Sorri para todos. Está joven! Está linda!

A cidade anoitece feérica, sob jorros de luz intensa. Entrevemos nossas luzernas.

Azáfama de obras e melhoramentos por toda a parte; ajardinamentos por todos os lados; progresso por todos os cantos. Porto Alegre está seductora! Nós, que aqui estivemos ha alguns annos, bem podemos dizer de suas novas "toilettes", talhadas com apurado gosto.

O regosijo de nossa alma ameniza, de algum modo, a anemia dos algarismos, que, embora nos não attinja o bolso, fére, comtudo, nossa justificada vaidade.

Mas estamos com saude e a Paz empunha o seu bastão, graças ao bom Deus."

EVA STACHINO, NO LYRICO

Móra e Falkoff, bailarinos allemães

Desde quinta-feira, Eva Stachino mudou o cartaz do Lyrico, onde trabalha a sua companhia. E está em scena a revista *Meia noite*, montada com o capricho das anteriores, dosada de espirito e excellentemente representada. Além da directora, intervêm na revista: Aldina de Souza, Beatriz Costa, Adelina Fernandes, Fernanda Coimbra, Luiza Durão, Maria Emma, Vasco Sant'Anna, Salles Ribeiro, Augusto Costa, Santos Carvalho, e as bailarinas allemãs Mora e Falkoff, que são ainda desta vez excellentes.

A revista agradou e será hoje representada á tarde e á noite.

O capitão Tiberio

Alvaro Fernandes de Macedo

Vivia nos rincões bahianos, na cidade de S. João do Paraguassú, Lavras Diamantinas, um homem interessante: o capitão Tiberio.

Antigo escravo, chegára da Cacondé ainda nos braços de sua mãe preta, que fôra tambem escrava numa fazenda de uma familia muito humanitaria, onde era tratada quasi como pessoa da parentela.

O pequeno Tiberio, quando completou 9 annos, puzeram-n'o em uma escola dirigida por um professor abolicionista de primeira grandeza que logo poz na cabeça do garoto [illegible] de libertar a Africa do jugo dos brancos [illegible].

Citava então Louverture, o grande general, negro, esse precursor de Abd-el-Krim, como o maior homem de sua raça.

Assim que o joven Tiberio aprendeu alguma coisa, [illegible] e fazer as quatro operações, mandaram-n'o para uma officina, afim de conhecer a arte de marceneiro.

Muitos annos depois, era decretada a lei da abolição da escravatura, e, com ella, a derrocada do throno.

Tinha elle, então 46 annos.

Alistou-se, immediatamente, como eleitor, no partido politico chefiado [illegible] commandante da 256ª brigada de cavallaria da Guarda Nacional [illegible]. Tiberio logrou ser nomeado [illegible] tenente de cavallaria da 256ª brigada de cavallaria da Guarda Nacional.

[illegible] fardado.

Ao regressar, passava pela frente do destacamento da policia bahiana, montado no seu fogoso ginete branco, envergando o seu uniforme da mesma côr, de grande gala [illegible] o Satanaz do que outra coisa, devido ao contraste de sua côr de carvão de pedra com a da indumentaria.

O cabo, commandante do destacamento, [illegible] continencia [illegible] capitão Tiberio Melchisedech da Costa.

O capitão descia do cavallo, todo empertigado e cheio de si [illegible] "Muito obrigado, minhas milicias brasileiras"!

Quasi sempre era assim: qualquer praça nova, que chegasse da capital do Estado, [illegible] capitão Tiberio, fardado, não o cumprimentasse militarmente [illegible] era um Deus nos acuda.

[illegible]

Elle, coitado, que não conhecia nem as funcções do simples cabo de esquadra, e era capitão...

Como tinha alguns bens, e dinheiro, que economisára, como official marceneiro que era, tratou [illegible] patente [illegible].

[illegible] a mão esquerda e a direita [illegible] patriota. [illegible]

[illegible] Tiberio, que [illegible] por acaso, o Brasil precisasse dos seus serviços como militar, e em pleno combate, o que elle fazia, se encontrasse um soldado covarde? Respondeu categoricamente: "Desembainharia a minha "republicana" e faria chocalharem-lhe os ossos"!

E todos riam da resposta desmedida do desfrutavel capitão Tiberio, que, mesmo assim era um bom e um simples.

Uma bella tarde de domingo, quando vinham caindo as primeiras sombras do crepusculo e que a passarada, alegre, saltitava de galho em galho, nos cerros que margeam o rio Paraguassú que corre mansamente de um lado da cidade, e que depois desce, encachoeirado, feróz de quebrada em quebrada, com uma insania inexcedivel, encontraram o capitão Tiberio morto, mettido no seu bello uniforme branco, de grande gala, com a mão crispada nos copos da espada, e as maxillas contraidas, num rictus de dôr.

Succumbiu de collapso cardiaco, á margem do Paraguassú, no momento em que apreciava, montado no seu alvo corcel, o espectaculo maravilhoso de uma enchente e ouvia o eterno reboar trovejante desse caudaloso rio dos sertões bahianos.

Depois, então, acharam o seu testamento, no qual legava 10 contos ao cabo commandante do destacamento, para que esse os distribuisse, equitativamente, entre os seus commandados.

Infelizmente, não foram satisfeitos os ultimos desejos do capitão Tiberio premiado os unicos milicianos de quem recebia continencia, porque o cabo que era um espertalhão de primeirissima, desertou com os dez "pacotes" e até hoje...

OS ORESTES VOLTAM AO RIO

Estão no Rio os duettistas Orestes. São brasileiros. Elle chama-se Orestes de Mattos; ella Leonor Perez. Começaram no Cine-Theatro Rio Branco, no tempo em que o Brandão, popularissimo, dirigia aquella casa. [illegible] correram o Brasil inteiro, atravessaram as fronteiras, foram á Argentina e ao Uruguay e estão, de novo, na cidade maravilhosa que os viu começar.

Reapparecerão dentro em pouco, e então [illegible] constatar que o Brasil possue tambem algo de novo e curioso, [illegible] embasbacamos tão facilmente com as [illegible] que nos mandam de lá de fóra...

MUSICA EM DISCOS

PIANOS NOVOS
PLEYEL — BLUTHNER — GAVEAU
ALUGAM-SE E VENDEM-SE
Preços excepcionaes. Os melhores e mais resistentes.
(Casa Arthur Napoleão)
Sampaio Araujo & Cia.
AV. RIO BRANCO, 122 - RIO

A ULTIMA PALAVRA...
MACHINAS FALLANTES
"COLUMBIA - KOLSTER"
DE AMPLIFICAÇÃO ELECTRICA
4:200$ — 6:200$ — 6:500$
A GUITARRA DE PRATA
37 — R. CARIOCA — 37
VENDAS A' DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

CASA MOZART
AVENIDA 150
Harmonios, Pianos de Pleyel, Musicas e Victrolas de sala, Discos dos mais afamados Artistas de canto, piano, violino etc.

"Meu coração é o teu", é o samba da Casa Viuva Guerreiro para o Carnaval de 1930

O sr. Gomes Junior, da Casa Viuva Guerreiro já lançou o samba favorito e destinado a successo no Carnaval de 1930. "Meu coração é teu", é o titulo da musica da inspiração do João da Gente e que vae ser gravada em disco Odeon da Casa Edison.

O samba "Meu coração é teu", tem o seguinte estribilho:

Mulher! Mulher!...
Bis Meu coração é teu,
meu bem só teu.

PIANOS ESSENFELDER
São bons e são brasileiros
Casa Carlos Gomes
Rua Ouvidor, 153

PIANO HEYL
O MELHOR
VICTROLAS, DISCOS...
das melhores marcas. Musicas, instrumentos de corda. Preços Modicos e prestações. Alugam-se pianos.
CASA OLIVEIRA
Rua da Carioca, 14. Tel. C. 3539

Os sambas "Comtigo eu não vou" e "Tristeza", nos discos "Columbia"

Dois successos incontestaveis são os discos Columbia, com os lindos sambas de João da Gente: "Comtigo eu não vou" e "Tristeza". As mesmas musicas que estão fazendo successo nos festejos da Penha, promettem grande exito no Carnaval de 1930.

PIANOS LUX
VENDAS A VISTA E A PRESTAÇÕES SOMENTE PARA O DISTRICTO FEDERAL
Av. 28 de Setembro, 341
Telephone: Villa 3228

DOS BONS O MELHOR
PIANOS STEINWAY & SONS
VENDAS A PRAZO
CARLOS WEHRS & C.IA
TEL: C.4315 - RUA DA CARIOCA 47 - RIO

PETROLEO SOBERANA
Preparado scientifico de resultado certo contra caspa e quéda dos cabellos. Vende-se em todas as casas. V. 8$.

AS ROSAS

"Ce Dieu, que crée au fond toujours les mêmes choses,
Avec ce qui restait des femmes, fit les roses."

V. HUGO.

A terra, enorme e triste, começava a cobrir-se de verdura tenra, que se estendia por toda ella como um grande manto uniforme, quando Jehovah, descendo na ponta de uma nuvem, pousou, entre relampagos, na campina silenciosa. Antilopes que pastavam perto, ouvindo a buzina longinqua dos archanjos, partiram, trotando, em busca de um refugio nas margens solitarias dos rios. Grandes urus de pelo fulvo, que escarvavam o sólo, cerraram os olhos ferozes á forte claridade imprevista, e urraram alto, abalando a planicie, num formidavel berro de desafio.

Ao tocar a terra, que estremeceu, toda, ao contacto do seu Creador, Jehovah ordenou aos serafins, que voavam, cantando, em torno da nuvem luminosa:

— Ide por todo o espaço, de estrella em estrella, e recolhei, em meu nome, todo o perfume errante que houver nas alturas.

E aos thronos:

— Voae ás orlas do mar e aos limites do céo, e trazei, festivos, a espuma fugitiva que enfeita, como renda aérea, a orla da nuvem e o dorso da vaga.

E aos archanjos:

— Ide ao berço mysterioso da aurora, e arrecadae, em urnas de ouro e marfim, as cores que lhe tingem o rosto, quando se espreguiça, ingenua e voluptuosa, no lençól imponderavel do oriente.

Momentos depois, revoadas de anjos desciam á planicie trazendo nos braços a espuma da onda, o flóco da bruma, o perfume errante das alturas e as tintas suaves da alvorada. O Creador amassou tudo isso em um vaso de ouro, e, na pasta fugitiva, rosada e cheirosa, que resultou do conjunto harmonioso, cortou, entre os beijos dos anjos, o corpo da Mulher. Em seguida, animou-a com uma alma luminosa e musical, e, antes de tornar ao céo, atirou, sorrindo, á campina deserta as sobras da materia em que talhara a sua obra maravilhosa.

Destas aparas lançadas á planicie, nasceram as rosas...

Humberto de Campos.

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias
A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27—Rio

Papeis Pintados
Não façam suas compras, sem verificar as novidades e os preços da
Casa Octavio
Rua dos Ourives, 60. Tel. N. 4030

BRONCHITES TOSSES GRIPPES
SAPHROL
VERDADEIRO TONICO DOS PULMÕES

FABRICA DE TECIDOS ARAME
para cercas, gallinheiros etc. Grande variedade de gaiolas. Arame a 1$200 o metro. Joaquim de Almeida. Rua 7 de Set. 199.
Tel. Central 0861.

A guerra é um attentado contra o genero humano. — *Plinio.*

A vida é uma enfermidade mortal. — *Ros de Olano.*

Muito sentida é a morte quando o pão fica vivo. — *Seneca.*

De todos os officios aquelle que parece não necessitar de aprendizagem é o do legislador. — *Spencer.*

Os santos viveram para que fossem imitados e não para que se lhes reze. — *Julio Bernacer.*

O mais forte é aquelle que transforma sua força em direito e sua obediencia em dever.

A virtude convida sempre a ser amado — *Santa Thereza de Jesus.*

Assim como as coisas pequenas crescem com a concordia, as grandes diminuem com a discordia. — *Lope de Vega.*

A MORTE NA RUA AROUCHE

LUCAS BARBAROXA

Nena estava morta, Ary ouvira o rotundo porteiro hungaro dizer: até logo, ao Giovanni, na cosinha, onde falavam. Dahi soaram seus surdos passos quando sala devagarinho da culinaria para o longo e escuro corredor da pensão.

Um bonde têm-têmn'ou. Baibudo caminhão fez trepidar os alicerces, deslocando os parallelepipedos junto aos trilhos. A torneira da copa pingava, preguiçosamente, dentro de uma chicara de agatha, lambusada de café preto. Ary olhou para as mãos.

Nena estava morta. Jazia sobre a cama, acerca de dois metros dos olhos delle. Se levantasse a cabeça veria seu corpo, suave, joven, sob o lençól. Veria seu rosto: branco, oloroso, inesthetico. Porém, elle não podia olhal-a.

Giovanni abandonal-o-ia logo, dentro de poucos minutos. Teria que voltar á loja de accessorios — voltar á venda com o sorriso de caixeiro.

Ficaria então só — sózinho naquelle quarto com a joven morta. Haveria um funeral — assim suppunha. Alguem viria para leval-a. Leval-a-iam para algum logar, afim de enterral-a. Para enterrar Nena! Para pôl-a num caixão de pinho fechado e jogal-a na terra verminada do Araçá. Elles iriam enterral-a; iriam levar Nena embora!

Ary pôz a dextra aberta sobre a fronte.

— *Guarda*, Ary! Posso fazer alguma *cosa per* você? — indagou Giovanni da soleira da porta.

— Nada, João. Obrigado.

Ary deixou cair os braços e levantou a cabeça. Seus olhos apanharam o claro do lençól.

— Meu Deus! — clamou. — Meu Deus!

Levantou-se ao todo. Seu velho terno denotava pregas nas costas dos joelhos, pois elle ali estivera sentado por longo lapso.

— Ouça, *amico mio!* — falou Giovanni, vindo ao seu encontro.

— Você tem que se consolar, paciencia. Tenha paciencia. *Ha sido* a vontade de *Dio*.

— Faço o possivel.

— Faça, *amico*, faça.

Approximou-se do leito e olhou. Ella lá estava como se estivesse dormindo. Elle já a vira daquelle modo. Seus labios ainda estavam vermelhos — de *rouge*. Estava despida sob o lençól, pois a velha d. Mariquinhas, viuva carola da pensão, toda temerosa da eternidade, promettera darlhe uma mortalha, a de Nossa Senhora das Dôres. Mortalha para uma peccadora, que sem o banho da morte ainda conservava o *Coty* nas cutis e o *batôn* nos labios. Mas seu corpo, que Ary tocou, era tão frio que um ar, "frigiderico", delle se escaiu acompanhado de um cheiro de sandalo e benjoim.

"Poderia ser peccador aquelle corpo que exalava assim tão bem?

— Então, vae para a loja?

— *Si*, tenho que ir já, *son las sete*.

— Vá. Ficarei aqui. Conta ao "seu" Moniz o porque não posso ir á officina hoje.

— *Má*, eu posso ficar com você!

— Que proveito tiraria?

— *Si é cosi*, vou embora. *Châu*.

De que valeria o Giovanni ficar com elle. Por que Giovanni assim o tratava? Por que toda gente assim o tratava? Vinham sussurando, andavam nas pontas dos pés, torciam o nariz pelos cantos, varriam as paredes com a vista e por fim se extaziavam ante o corpo quieto de Nena. Que queriam elles? Por que lhe davam pezames? Por que eram elles amaveis? Percebia que gosavam em vêl-o soffrer — ser infeliz! Ou talvez achavam que aquillo era o justo, o passo do momento — ou porque desejavam saciar a curiosidade!

Quando Giovanni partiu, Ary deixou os pés da cama e penetrou na cosinha. Achegou-se á pia, abriu a torneira, lavou a chicara de agathe e tomou dois longos goles de agua.

... Foi num "cabaret", desses do conselheiro Chrispiniano, que elle a conheceu. Elle era só e ella tambem. Conversaram muito e juntos foram para casa de Nanette. Dias depois elle tentou fazer della outra mulher...

Voltou ao quarto e poz a cadeira ao pé da cama. Ali ficou magnetizado pelo leão-voraz do tapete rubro-alaranjado. Havia cinzas pelo chão — elle devia limpar.

Giovanni provavelmente estaria na loja e a noticia de Nena já chegara aos ouvidos de todos e do "seu" Moniz.

"*Si*, ella morreu *subitamente* hontem depois da meia noite. Ary está velando.

... Linda tarde fôra aquela com Nena no jardim da Acclimação. Passeio agradavel; horas fugazes, annunciando um prenuncio de vida nova. *Vita nuova!*

A cinza no chão incomodava-o, era preciso varrer.

As paredes do quarto, de um tom esverdeado, parecia filtrar uma voz ou som, da vizinha ou de alguem que cantarolava:

"Tu não te lembras da casinha [pequenina,
"Onde o nosso amor nasceu, ai!...

Sentou-se na cadeira ao pé da cama.

Pesado caminhão passou, rodas de aço pisavam as pedras e seus pensamentos.

... Nena tinha bons vestidos. Tinha um: azul-pavão com debruado branco na gola, sem mangas e saia "godet". Ficava-lhe tão bem...

Accendeu outro cigarro. Com a ponta do sapato esmagou as cinzas sobre o tapete. A cara do leão-voraz ficara emplastada.

Alguem bateu na porta. Nem se moveu. Elle não queria que ninguem entrasse. Desejava estar só. Por que haveria elle de abrir a porta e deixar que aquelle punhado de hypocritas entrasse? Ainda mais, as velhas beatas companheiras de dona Mariquinhas? Aquelle quarto era delle e... de Nena.

Novo bater, porém mais forte. "Quem sabe se era... Não era muito cedo. Não viriam justamente agora.

... Nas noites gardentas de julho, Nena nos seus tacões altos ia da rua Martiniano ao Explanada. Dahi ao Palhaço e á casa de Nanette, voltando, invariavelmente, de auto para casa. Isso era sua lida até que Ary a tirara desse tirocinio...

Levantou-se molemente e foi abrir a porta. Eram d. Mariquinhas e sua neta Clara, que parecia uma doente ambulante. Entraram nas biqueiras, deram pezames e sorriram: um sorriso sem graça. Suas mãos suarentas lhe deram no contacto, um arrepio febril, um calor esquisito semelhante a um bafo pestilento. Logo retirou a mão sacudindo-a instinctivamente.

As mulheres prescrutaram em redór. Pararam ante o leito. Nada disseram. Clara levou o lenço aos olhos. "Para enxugar lagrimas, ou por habito de carpideira? Pois tinha cara de doente ambulante.

— Queiram sentar-se — disse Ary com amabilidade.

D. Mariquinhas meneou a cabeça.

— Soubemos ha pouco de sua... da sua desgraça, "seu" Ary e viemos até cá por uns instantes e... para trazer a mortalha. E'...

Elle agradeceu.

Clara nada disse. Ficou em pé extasiada com a alvura do lençól da cama.

— Não quer ver-lhe o rosto? — indagou Ary mellificamente.

D. Mariquinhas abaixou a cabeça, pois parecia que Ary adivinhara a causa que ali a trouxera, mas a neta — curiosidade de ver o corpo de uma mulher — uma mulher não casada...

... Nas manhãs de domingos, Nena lia revistas, pois gostava de historia e contos de mães d'agua...

Levantando docemente o lençól Ary ouviu d. Mariquinhas suster a respiração e soltar um estallo com a lingua: *Tza!* Clara curvou-se para melhor ver o rosto de Nena. Nem uma expressão fez, nem a cabeça sacudiu como a vóvó.

— Oh! que pena! — exclamou a velha. — Tão moça que ella era e... bonita. Parecer estar dormindo.

Voltando o rosto gordo e empapuçado, como bochechas de creança sadia de mezes, sussurou emquanto repunha o lençól:

— Foi a vontade Delle. Elle protege-nos, mas leva-nos, jovens ou velhos. Chegou a vez della...

Tornou a abanar a cabeça e olhou para o tecto.

— Mas, ás vezes elle parece injusto. Por que a levou quando ella era tão moça e... bonita. Como o senhor. Eram felizes, não? Fôra o que eu sempre dissera a Clara, ainda agora, quando a Joaninha nos trouxe a noticia. E' uma grande pena. Console-se. Pois foi a vontade Delle.

Virou os calcanhares. Clara tambem voltou-se, pois estava perto da janella onde se descortinavam as ponteagudas torres da Santa Casa, e fixou os olhos novamente no lençól da cama. Via ainda o rosto pallido de Nena e a bôca em sangue — de *rouge*. Suas mãos torceram os cordões da cortina. Parecia amedrontada.

— Ella lhe fôra sempre uma boa creatura? — re-interrogou d. Mariquinhas. — O senhor é que tem bom coração, tirando essa alma da lama.

Ary viu assomarem lagrimas — borbulhos d'agua! — aos olhos consternados — hypocritas — da velha viuva.

Ella nunca saia sem me perguntar se precisava de alguma coisa, dizendo: "D. Mariquinhas, quer que eu...

(... Nas suas férias Ary levou-a ao Rio. Como ella se encantou com a subida ao Pão de Assucar!. Não se cansava em dizer: "Como isto é lindo! Queria morar no Rio para vir aqui todas as noites de verão...

... lhe traga alguma compra?" Quantas vezes ella me ajudou na cosinha quando Clara estava atacada de asthma.

D. Mariquinhas agora chorava. Ary viu grossos pingos escorrerem do canto dos olhos pelas faces gordas.

Clara, taciturna, deixara a janella e achegara-se ao leito da morta. Inconscientemente começou a rodar a bola de metal dourado aos pés da cama, tendo os olhos embaciados, fixos nas fórmas de Nena.

— Não querem sentar-se — perguntou novamente, Ary.

D. Mariquinhas olhou de relance para a neta:

— Vamos Clara. Vamos tratar da nossa missão.

....

— Ella está com medo. Soffre muito com a asthma. Quasi que já se foi por quatro vezes — murmurou d. Mariquinhas ao ouvido de Ary, pousando as mãos nas ancas.

Estava finda a missão.

Ary ficou perplexo. Por que d. Mariquinhas trouxera Clara para amortalhar o cadaver de Nena, quando ella era um cadaver vestindo outro?

Ellas iam sair. A vóvó puxou a neta pela mão, como se fosse uma creança teimosa cujo desejo era não ir-se embora antes de fazer uma traquinagem.

Ary fechou a porta. Naquella quietude do ambiente ouviu, pela primeira vez naquella manhã, o tic do relogio. Passava um quarto das dez. Giovanni dissera que o pessoal do Rodovaldo viria ás 2,30.

Sentia-se fatigado como um carregador de café em Santos. Atravessou o quarto e accendendo um cigarro, sentou-se.

... Ella sentou-se deante delle e contava-lhe como lhe fôra a vida, antes delles se encontrarem no cabaret...

O timpano do "grillo", na intersecção da rua Arouche com a Praça da Republica, anavalhava aos ouvidos, emquanto que uma creançada endiabrada, no quintal vizinho, fazia uma barburdia de mercado.

Nem tinha animo para pensar. Parecia mergulhado numa immensidade de agua e que seu corpo, embora se esforçando, afundava cada vez mais — phantasmagorias.

Teve vontade de deitar-se ao lado de Nena e de descansar a cabeça em seu peito, como sempre fizera. Desejava conversar — que ella contasse suas garridices. Que pulasse da cama e o envolvesse em seus braços...

Tomou um jornal que havia sobre o tamborete e tentou distrair-se.

(... Octavio e Virginia, Haroldo Gomes e sua pequena, Nena e elle estavam no Trocadero, bebendo, fumando, dansando... E a voz de Nena: "Tomarei outro "cock-tail"! Depois: "Olá Ary! Posso tomar mais um?...)

"Deus do céo! Por que veiu esta calamidade!

Inopinadamente ajoelhou-se junto ao leito. Enterrou a cabeça no colchão, segurando as mãos della.

(... "Vamos domingo ao Guarujá de auto, Ary? Agora que o tempo está tão lindo"...)

Ary sentiu-se subitamente picado nos nervos. Olhou para Nena. Sua graciosa cabeça caira um pouco — escorregara do travesseiro. Os cabellos estavam espalhados pelos olhos. Elle arranjou-os.

(... Quantas vezes, á noite, até ás 11, ficava ella com o ferro nas mãos, passando sua roupinha. Aquellas camisas tão pequeninas que dir-se-ia serem de uma creança recem-nascida...)

Sua testa estava fria que fel-o arrepiar quando a tocou. Ary fitou longamente aquelles olhos vidrados, cujas palpebras não o cobriam de todo. Assemelhava-se que a cada momento, as fugazes pupillas castanhas de Nena se feririam com as suas. Teve gana de arregaçar as palpebras para se certificar se aquelles lindos olhos ainda tinham o brilho que tanto o encantara.

"Por que assim pensava? Commettia um sacrilegio? Não era ella um anjo que agora devia estar no céo? Existiria mesmo um céo? O céo dos bemaventurados? Não, não queria pensar assim.

(... Quando elles se uniram, dias após ella disse: "Meu querido, nunca pensei, na vida que levava, que fosse facil ter um rapaz tão bom no meu lado... Parecia-me uma coisa irrealizavel...)

Machinalmente, Ary, enfiado a dextra por baixo daquella meiga cabecinha, ergueu-a vagarosamente. Dahi, com profundo sentimento, enfiou a outra mão por debaixo do tronco e trouxe aquelle corpo junto ao seu. Tocou em seus labios gelados. Beijou-a docemente.

(... Fôra naquella mesma noite que Nena lhe dissera: "Nunca suppuz que amar fosse assim, tão bom! Oh! queridinho, aperta-me contra ti, pareço que tenho ar no peito que não sae sem tua soffregão... Se eu morrer, sentirás muito em me perder?...)

....

Que acontecera então? O tempo passou — elle sentiu. Já era tarde — onde estava elle? Era preciso ir trabalhar, pois Nena ainda dormia...

"Meu Deus! Duas e meia! Elles não tardarão, virão leval-a para o cemiterio!

A voz rouca de Giovanni, pronunciada caracteristicamente com alguem perto da porta, tirara-o daquelle interpecimento.

"Giovanni já estava de volta da loja?

— Olha, Ary. Ahi está o "signor" Fagundes, com o pessoal para ajudar.

Fagundes: alto, de preto e cartola, tinha no canto da bôca aquelle sorriso costumaz dos cocheiros de funeraes, curvou-se e estendendo a mão, disse:

— "Seu" Ary, todo mundo passa desta para a outra. Console-se.

Mais tres homens, com eguaes sorrissos funerarios, entraram no quarto carregando um caixão coberto de passamanarias azues.

— Irei com você, Ary — murmurou Giovanni.

Ary viu o "seu" Fagundes, com seus homens, levantarem o corpo de Nena e collocarem-no no esquife, com cuidado que nem mudaram-lhe a posição.

Em cada alça seguraram e vagarosamente, sob o peso do silencio, sairam do quarto.

Ary, constrangido, sem saber que dizer ou locomover, voltando-se machinalmente para Giovanni:

— Nena gostava tanto de passear de automovel! No entanto, vae em carro puxado por duas parelhas! Quanta incoherencia ha neste mundo!

Sacudindo a cabeça:

— Vamos. Dá-me um cigarro, ó Giovanni.

Santos, maio, 1929.

MINHA CASINHA

Eloah Britto

(A' Alfredo, meu grande amor)

Nessa casa modesta, simples e pequena,
Onde irei residir, que será o meu lar,
Peço a Deus com fervor, que, tranquilla, serena
Teu carinho e amor possa sempre gosar!

Nessa alegre casinha, de poesia plena,
Que contente escolhi, onde irei habitar,
Isolada do mundo, a vida calma, amena,
Peço a Deus com fervor, me conceda passar!

Duas lindas mangueiras, bem em frente nasceram;
E unidas, então, egualmente cresceram
E ambas cheias de flores e fructas estão.

Minha alegre casinha! Que poesia e encanto,
Achei quando te vi! E Deus faça, portanto,
Que perdure p'ra sempre esta minha impressão!

Rio, 2|10|929.

O homem que desejar viver com tranquillidade deve ser surdo, cego e mudo. — *Proverbio turco.*

Quando a violencia da paixão diminue e o seu fogo se abranda, um homem vê-se livre de um pelotão de tyrannos enfurecidos. — *Sophocles.*

O amor e odio fazem com que o juiz não conheça a verdade. — *Aristoteles.*

Todo o peccado proveiu da mulher e por causa della morreremos todos. — *Ecclesiastes.*

A guerra começa facilmente e com difficuldade acaba. — *Sallustio.*

Procura descobrir nos outros as qualidades que elles possam ter: procura descobrir em ti os defeitos que certamente possues. — *Franklin*

O homem é o cerebro. A mulher é o coração.

O cerebro fabrica a luz. O coração produz o amor.

A luz fecunda. O amor resuscita. — *V. Hugo.*

Pagina Infantil

UM CURIOSO CASTIGADO

1º — Porco Espinho não deixa de ser curioso. 2º — Vae e espreita pelo buraco do muro do Anão. 3º — Que estava a bater um tapete, cuja poeira suja a cara do curioso. 4º — E o Porco Espinho passou o resto do dia a tossir...

Como brincavam as creanças de outrora

Ah! que saudade dos divertimentos infantis do meu tempo!...

As creanças brincavam as tardes nas portas das suas casas.

Não havia movimento de pedestres e nem sequer o perigo dos bondes ou automoveis.

Era na linda Curityba, capital do Paraná, a terra de verdes serras, aurocarias vicejantes e campinas sem fim.

As meninas brincavam com os meninos, numa doce e fraterna amizade, sem a malicia dos máos costumes que se nota nas grandes capitaes.

Tudo era tão ingenuo e tão simples!

Appareciam as meninas, a tarde, lavadinhas, gracis nos seus vestidos de cassa engommados, com grandes laçarotes azues ou côr de rosa nos cabellos longos, anneiados, e, nos quaes a mãesinha caprichosa punha o maximo do seu gosto e da sua arte.

Os meninos vestiam ternos á marinheira, com grande cabeção branco e uma gravata que borboleteava nas longas correrias.

— Rosinha, vamos brincar de "esconder lenço"?

— Não, Pedrinho, gosto mais do "que tempo será"!

Vinha outro menino e advertia: — ha muito tempo que não brincamos de "carneirinho, carneirão"!

Nisto chega a Laura, a menina mais sabida nos cantares e folguedos e lembra que poderão realizar todo um programma até o cair da noite.

— Renato chame a Dulce, o Paulito, o Jayme, a Cacy e formaremos uma grande roda.

Pouco á pouco, reune-se o bando e numa algazarra divertida, começou a cantar:

— Ciranda, cirandinha,
Vamos todos cirandar
Vamos dar uma voltinha,
Volta e meia, vamos dar. —

Os versos não tinham metrica, nem rima, mas, eram engraçados na voz alegre da creançada.

— Que tempo será?
E' de mi ó ... ó ... có...
Laranja da China
Tabaco em pó!...

E as creanças rodavam alegremente, num exercicio hygienico.

Ficavam côradas, sadias, dormiam tranquillamente.

Raramente uma creança ia ao medico.

Estava sempre de boa saude.

As mãesinhas vigiavam das janellas as brincadeiras dos filhos e ficavam satisfeitas de vel-os felizes.

E assim era na "Escola"!

Ao recreio, a devotada mestra advertia: Brinquem de roda, cantem que o cantar é bom para as creanças, dilata e purifica os pulmões!

E a meninada não esperava por segunda recommendação.

Entoava: — *Eu sou pobre, pobre, pobre, de marré, marré, marré...*

O patêo era grande e podiam brincar á vontade.

Ao bater da sineta as creanças vinham offegantes bem dispostas e aprendiam as lições com facilidade.

Hoje, é tudo tão differente!

Nas escolas, existe uma aula de gymnastica monotona porque deveria ser com musica rythmada, propria, mas, não é.

A's creanças não se lhes ensina exercicios respiratorios e, por isso ficam pallidas, enfezadas e debeis.

Se ao menos, rodassem e cantassem, mas os recreios são tão curtos!...

Para onde irão as creanças cariocas brincar de ciranda se as pobresinhas que moram no coração da cidade em sobrados não têm jardins e nas ruas poderão ser esmagadas pelos automoveis?

Nos bairros, a mesma coisa acontece, os automoveis mettem horror.

Para os jardins publicos?

São tão mal frequentados e não ha policiamento.

Pobres creanças cariocas!

O unico divertimento que lhes resta, envenena o corpo e ennegrece a alma: — o "Cinema"!

O "Cinema", onde vão respirar o ar viciado e poeirento, o "cinema" que a maior parte de vezes exhibe numa realidade peccaminosa os themas e as tragedias de vicios para os quaes a mente infantil deveria estar fechada.

Devemos salvar a infancia moral e physicamente.

Façam-se escolas em centros de terrenos, com amplos jardins e pateos bem grandes.

Os educadores! Que grande responsabilidade a delles!

Maior ainda que a dos paes!

Organize-se no programma de ensino: horas de divertimentos infantis" fiscalizados e que sejam obrigatorios nas escolas publicas e particulares.

Divertimentos que recreiem o espirito, fortifiquem o corpo e enalteçam com bons principios a mente infantil.

Talvez, sejam mais attrahentes e de melhor resultado que a propria gymnastica!

Correr, brincar e cantar, eis do que necessita a infancia!

Ah! que saudade do meu tempo!

Que pena tenho que os meus filhos não brinquem como eu brinquei:

— Quantos queimados
Queimou na roda do anno?
— Vinte e um!
— Quem queimou?
— Pilão do Cabo.

Depois: "Dá licença que te prenda?

— Pois não!"

E puxa daqui, puxa dali, a corda humana arrebentava e era preso o que a deixára arrebentar.

RACHEL PRADO.

Football e Accessorios

CASA GRÃO TURCO
Ouvidor, 96
Telephone Norte 4034
(2360)

Renascidol

PODEROSO TONICO ESTIMULANTE

Estomago, figado, prisão de ventre, grippes e convalescencia. Fabricado com plantas medicinaes de alto valor. Vidro, 10$000. Em todas as pharmacias do Brasil. Quem não tiver resultados no primeiro vidro devolvemos o dinheiro. Licenciado pelo D. N. de Saude Publica, sob o n. 76. Grande numero de medicos de nomeada receitam.

Vidro original

RENASCIDOL

possuimos grande quantidade de attestados de cura.

Caixa original com 3 duzias de vidros
(3196)

VISITEM O
PARAISO DAS CRIANÇAS
a casa mais antiga com especialidade de artigos para crianças.
Enxovaes para recemnascidos e baptisado.
Artigos finos — Artigos médios
TUDO BARATO
134 — Rua 7 de Setembro — 134
PHONE C. 1231.

SALVAS D INCENDIO

Onde estão as pessoas que o bombeiro vae salvar do incendio?

D. QUITERIA TEVE SORTE

D. Quiteria sáe a passeio, sentindo muito frio.

E cáe-lhe uma lagarta em cima.

Que muito a proposito serviu de boá, para agasalhar-lhe o pescoço.

A MORTE DA GRIPPE

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Gualter Castello Branco
Agente de Privilegios
Encarrega-se de obter registro de marcas de fabrica e patentes de invenção.
Rua do Mercado, 34-1º andar

E' bom amar a virtude, mas melhor praticál-a. — *Sartorius.*

Depois do amor o que mais attrae o amor é a virtude. — *Vives.*

Cortinado Automatico
"DIXIE"
O melhor do mundo
RUA DO ROSARIO, 147
Tel. N. 6771
(3456)

O QUADRO MAGICO

Ha neste quebra-cabeça sete desenhos de coisas interessantes. Quaes são elles?
Para sabel-o, encham-se a lapis azul os espaços marcados com o numero 1, e ficar-se-á surprezo com o resultado.

NA MONTANHA DE NEVE

Coelho Netto

O talisman que vedes, disse o bufarinheiro arabe — e tenho, apenas, quatro, tantas quantas aqui sois — póde servir a dois fins, visto possuir duas virtudes: uma que lhe deram os genios; outra que lhe deram as peris. Usado ao pescoço ou no punho, como collar ou pulseira, dará, a quem o possuir, saude inalteravel, todos os bens da fortuna e intelligencia clara.

— E a outra virtude? perguntou uma das mulheres.

— Ah! a outra virtude, suspirou o bufarinheiro, com o talisman entre os dedos, a outra virtude é a mocidade, com a sua flor: a belleza. Mas para que realize o prodigio, a exigem as peris sacrificio tamanho que até hoje não houve quem o tentasse.

— E qual é elle? perguntaram anciosamente, a um tempo, as quatro mulheres.

— E' o de passar sete dias e sete noites ajoelhada na montanha de neve, com o talisman nas mãos, como em uma concha, offerecendo-o aos espiritos da natureza que erram, invisiveis, no ar. Aquella que resistisse a tão dura prova desceria da montanha com a belleza das peris e, ainda que vivesse mil annos, seria sempre moça e bella, como são eternas e luminosas as estrellas do céo.

As mulheres sorriram e Zuleida, tirando da bolsa um punhado de moedas de ouro, disse, estendendo a mão ao arabe:

— Dá-me um talisman.

O mesmo fizeram as outras tres mulheres. E o arabe, sorrindo maliciosamente, dentro da barba densa e negra, prophetizou:

Não serão mais robustos do que vós os cavalleiros do Yemen, tereis mais ouro do que todos os califas e os cantos que improvisardes serão mais bellos do que os dos poetas que se reunem no valle de Okadd, onde ainda resoam os hymnos do propheta.

Disse e reunindo a caravana, foi-se.

Dias depois, um caçador de antilopes, que atravessara a gelida montanha, contou que encontrara quatro mulheres ajoelhadas sobre a neve e cobertas de neve, mortas, com as mãos levantadas para o céo, em offertorio, hirtas como estatuas, lividas, de olhos muito abertos e maravilhados e um sorriso que parecia se lhes haver gelado no rosto.

ATRÁS DUM COELHO

Collar em cartolina, recortar depois os sete pedaços e collocal-os de modo tal, a formarem a figura completa dum coelho.

A PROPRIA HONRA

EL CABALLERO AUDAZ

(Traducção especial para o "Correio da Manhã", por Albertus de Carvalho)

Um publico heterogeneo e numeroso enchia a ampla sala do Tribunal de Madrid.

Nos estrados, innumeros jurisconsultos assistiam ao julgamento, attraidos por uma curiosidade mais mendada que profissional.

Sentadas nas tribunas, elegantes e perfumadas senhoras da alta sociedade madrilena, espectadoras ávidas de emoções, suggestionadas pela aureola de mysterio que circumdava a figura galante e bizarra, de bravura amorosa, do protagonista do crime.

Dois dias durava já o julgamento, cujas passagens commoviam toda Madrid.

Os grandes jornaes enchiam suas columnas com relatos minuciosos, e, em todos os salões da alta aristocracia só se falava daquella aventura tão estranha.

Realmente, o occorrido era sufficiente para prender a attenção e encher de curiosidade a todo o mundo.

Um aristocrata, o marquez de Sanguayo, após uma vida tumultuosa, havia-se retirado do mundo, encerrando suas nostalgias peccadoras, na austeridade implacavel da clausura, em uma das mais rigidas ordens religiosas.

O aristocrata fez-se frade; trocou seu elegante terno de homem mundano, pela tunica azul dos irmãos conversos da ordem normanda de Siteaux. Substituiu os sumptuosos festins, pelo pão ordinario; a conversação frivola e apaixonada do mundo, pelo silencio absoluto; a ociosidade, pelo trabalho manual e a oração; o leito macio e perfumado, throno de orgias sensuaes, pela dura tarimba de madeira; e a contemplação dos bellos corpos de mulheres esculpturaes, pelo manejo diario das ferramentas de jardineiro.

Assim, durante quinze annos, enclausurado, viveu uma vida exemplar, o marquez de Sanguayo.

Uma noite, porém, elle desappareceu mysteriosamente do convento, e dois dias depois era detido em Madrid, accusado de haver estrangulado o rico banqueiro d. Elias Jerique, um dos mais prestigiosos financistas hespanhoes.

Inuteis foram as pesquizas policiaes para descobrir o movel do crime. o segredo do assassinio, guardava-se inviolavel na alma hermetica do frade.

No decurso do processo, não negou em momento algum, ser elle o matador de Elias Jerique, porém não revelava, por nada, como e por que foi levado a tão horrendo gesto. Concretizava-se sem attender ás solicitações do seu advogado, que procurava por todos os meios attenuar a sua situação.

Chegava a hora culminante do julgamento. Ia depôr o conde de Amaya, aristocrata amigo e companheiro de aventuras daquelle que foi no mundo o marquez de Sanguayo.

O conde de Amaya era um cincoentão, de rosto sympathico e porte elegantissimo, que ainda conservava como recordação dos seus tempos juvenis, um "quê" altivo e galhardo de velho Don Juan mundano e galante.

Falava serenamente, com estudada mesura e nobres ademanes:

— Eu conheci Sanguayo ha muitos annos... Fui seu companheiro de aventuras e com elle tive algumas rusgas por causa de mulheres. Elle era um arrogante, muito valente e apaixonado... Galante com as mulheres, altivo com os homens; sempre muito afortunado; conheci muitos amores seus e muitas rivalidades... Era, talvez, demasiado impulsivo... Atirava seu dinheiro e sua juventude, com um desprendimento inaudito. Assisti-o jogar varias fortunas e bater-se com temiveis adversarios, sempre com o mesmo sorriso de desdem nos labios... Quatro vezes fui seu padrinho e duas vezes me ganhou uma grande somma no "ecarté"... Recordo que, ha uns quinze annos, Sanguayo desappareceu de repente... Uns disseram que estava arruinado; outros, que embarcára para a America; os mais, que um novo e mais forte amor o tinha retirado de suas habituaes loucuras... Depois, nunca mais se soube... Varios annos passados fui informado que meu amigo Sanguayo se fizera frade. Não estranhei...

O conde de Amaya fez uma pausa e depois, terminando o seu depoimento:

— Estes são os antecedentes que posso offerecer-lhe sobre o processado. Quando o conheci, era um cavalheiro audaz, valente, apaixonado, amigo de aventuras, cheio de impulsos e coragem. Minha opinião sobre elle não modificou nem modificará jamais... E' possivel que tenha commettido um delicto, porém custa-me a crer que possa ser um criminoso...

Um murmurio de sympathia acolheu as ultimas palavras do declarante, que, cruzando o estrado a passo firme, dirigiu um olhar affectuoso ao processado.

O irmão Pedro, religioso do côro da Ordem, foi, logo após, chamado, para declarar. Por sua bôca ia falar toda a communidade.

Era o frade um ancião baixo e obeso, de rosto redondo e bello, cujo olhar irrequieto denunciava uma intelligencia lucida e brilhante.

Cruzados os braços, perdidas as mãos entre as mangas do habito, com uma voz humilde e doce, principiou o irmão Pedro lamentando o tragico acontecimento que o havia obrigado a sair de seu silencio e santo convento. Invocou, primeiramente, a paciencia e a piedade do auditorio, para a sua leiga humildade de peccador, e disse que só um motivo de humanidade forçava-o a chegar até o Tribunal, para dizer a verdade de seus pensamentos, que resumiam a opinião de todo o convento.

Contou que ha quinze annos, o marquez de Sanguayo com o nome de irmão Dominico, figurava na communidade, tendo uma vida exemplar, sendo o espelho de todos os religiosos, admiração dos irmãos, prototypo de uncção e humildade christã.

— Era — dizia — dentro da imperfeição natural de todo o homem, um santo, um verdadeiro santo. Ninguem o superava em zelo ao cumprir os seus deveres religiosos e á fidelidade rigorosa e austera do claustro.

Emocionado, a voz do irmão Pedro se deleitava, relatando a vida de frade Dominico.

— Era como se um eleito de Deus — insistia com vehemencia. No mundo, não sabia que peccados tinha que chorar, nem de que culpas arrepender-se. Mas a clausura é como a morte. Entrar nella, é entrar no esquecimento; o mundo morre para nós, com todas as suas tentações e horrores. Não se pergunta ao peccador de onde vem, nem por sua vida passada; para que assim elle possa esquecel-a para sempre! Todo o accumulo de recordações, de aggravos ou de prazeres fica ás portas do convento. O homem morre e o religioso nasce. O marquez de Sanguayo, ou antes o irmão Dominico, foi depressa o exemplo dos fieis cumpridores de seus deveres. Entregava-se, com ardor, aos rudes trabalhos campestres que rendem o corpo e afastam a tentação; cavando e podando a horta desde que amanhecia o dia de Deus.

A voz do irmão Pedro tremia de emoção:

— Era um santo, um verdadeiro santo. Cuidava das flôres com tanto amor e com tanto carinho! Toda a communidade ficava deslumbrada quando frei Dominico, com as migalhas do pão de centeio na mão, chamava os passarinhos do Senhor, que o rodeavam e vinham comer aquel-

As lagrimas saltaram uma a uma dos olhos negros e irrequietos de frei Pedro.

— Uma manhã — proseguiu — appareceu, no convento, uma moça bella, branca e candida, como um anjo do Paraiso. Perguntava com visivel afflicção pelo nosso irmão Dominico, dizendo que se tratava de salvar uma alma. Dez minutos durou a conferencia que a recemchegada manteve com o nosso santo irmão. Que falaram? Na communidade ninguem soube; porém todos nós observámos que o semblante de frei Dominico se havia transfigurado: seus olhos eram duas labaredas. E naquelle mesmo dia, com permissão do superior, veiu á Côrte. O resto, já sabeis...

Uns soluços desgarrados, seccos, nervosos, rythmaram as palavras do frade. Saiam do auditorio. Houve um movimento de bulicio e curiosidade, e todos os olhos convergiram para o ponto de onde partiam aquelles soluços. Vinham de um banco da tribuna publica, onde uma mulher rigorosamente enlutada chorava. Ao sentir-se objecto da curiosidade, a espectadora reprimiu seus soluços, levando aos olhos um finissimo lenço branco.

Era uma moça pallida, de peregrina belleza, de olhos negros, encantadoramente encastoados nas olheiras violetas maravilhosas. Sua mão acariciando aquellas jabuticabas tentadoras, era como um nardo aristocratico e purissimo.

Ao sentir os soluços da enlutada, o processado ergueu a cabeça e suas duas pupillas, brilhantes de febre, fuzilaram um momento, fixando-as na moça. Em seguida readquiriu a sua attitude de indifferença.

Succedeu-se um momento de silencio, durante o qual, parecia perceber-se o palpitar de todos os corações...

— O accusado tem algo a allegar? — interrogou, ao réo, o presidente do tribunal.

Frei Dominico, em pé, rigido dentro de seus habitos, estendida sua dextra ossuda e pallida, começou a declarar.

Era um homem alto, magro, de feições correctas, com olhos muito negros e brilhantes, os labios finos dos egoistas e aquelle "quê" pronunciado e energico dos voluntariosos.

Em sua cabeça brilhava o reflexo da luz que penetrava na sala, pela vidraça colorida de uma das janellas, e em volta de sua cabeça, uma corôa de cabellos brancos denunciava a agonia de sua mocidade. Seu rosto guardava, todavia, o vestigio do antigo aristocrata apaixonado... parecia brilhar ainda o fogo da juventude, uma força audaz, decidida e implacavel...

Era tão sympathica sua figura, que todo o auditorio sentiu a subjugação do mystico accusado.

Fez-se um silencio solenne e expectante. Nem se sentia os mil peitos que ali estavam, respirarem.

O frade dirigiu um olhar em torno de si, correndo as tribunas, as galerias, que se enchiam de curiosos e, por ultimo, a fila dos juizes, as figuras sinistras dos jurados que se encolhiam em seus assentos.

Frei Dominico, com voz clara e vibrante, cheia de serenidade, começou:

— Esperei este momento para falar. Já me confessei a Deus. Não pude, não quiz falar antes, porque pensei que ninguem mais do que minha consciencia devia falar neste assumpto. Falo agora, não para buscar desculpas para o meu delicto, nem para levar compaixão ás vossas almas. Faço-o como uma expiação, porque não devo negar-me a dizer, em voz bem alta, o que meu coração me diz, cada vez que o interrogo. Commetti um crime. Matei com minhas proprias mãos um meu semelhante. E' esta a realidade, a triste e dolorosa realidade. Vou agora explicar os motivos que me induziram a estrangular Elias Jerique. Pouco me importa que me creiam ou não, que me absolvam ou condemnem; morrer ou viver... para mim é a mesma coisa. Minha consciencia e meus sentimentos já falaram e não me importa a opinião alheia ou a justiça dos homens. Portanto, ouvi.

Foi um segundo de inquietação, de angustia e de ancia incontida.

Um enorme silencio, denso, cheio de inquietude, parecia passar como uma nuvem carregada de fluido, naquelle ambiente. Não se escutava nem o alentar das respirações.

Mil pupillas, dilatadas pela attenção, se cravavam no frade, pendentes, a não perder um só de seus gestos, nem os mais pequenos ademanes de seu braço.

— Ha vinte annos — começou em tom de relato o processado — eu era como o meu amigo, o conde de Amaya, teve o acerto de descrever: aventureiro, audaz, enamorado... Fui o que na vida se chama um homem elegante e tambem um homem máo. Meus amores contavam-se ás dezenas. As mulheres mais bellas de Madrid, as mais formosas, as mais procuradas, passaram por meus braços... Meu nome, minha audacia... abriram-me as portas de muitos camarins, de muitos salões, de muitas alcovas. Eu era um homem feliz, em pleno triumpho, em plena vida. E foi então, quando conheci uma donzella, muito formosa, muito pura, muito mulher, pela belleza e pelo sentimento. Filha de uma modesta familia, vivia só, com seu pae, um ancião que percebia uma parca pensão do Estado. Para mim, habituado aos faceis triumphos que minha ousadia e posição proporcionavam, foi um empenho de amor proprio a conquista daquella burguezinha humilde, que sabia resistir aos meus botes de serpente, com o escudo de sua honradez solidamente cimentada. Estive a ponto de perder a cabeça por aquella santa mulher. O grande amor que ella me tinha dava forças á sua resistencia, e a minha vaidade contrariada e meu desejo insatisfeito cegavam, levando-me a extremos de loucura... Por fim, senhores, occorreu o que tinha de occorrer. Não me envergonho em dizel-o. O amor, o amor nobre, o santo e excelso amor póde mais que tudo; venceu uma vez mais a virtude, em uma luta nobre, em que a paixão, já divina em força de ser humana, triumphou sobre todos os preconceitos... Aquella mulher divina e santa foi minha amante! Foi ella o amor mais forte e puro de minha vida... Nem ella nem eu pareciamos encontrar limites, em nossa grande ventura. No entretanto...

A voz do frade teve uma entonação dolorosa e vacillante. Depois, decidindo-se com um certo ar arrogante, proseguiu:

— No entretanto, um anno depois, a labareda daquelle amor havia diminuido em meu coração. Aquella grande paixão de que me sentia objecto, chegou a me cansar, a aborrecer-me, a fazer-me insupportavel... Quem póde culpar-me por isto? Quem dentre vós, senhores juizes, é capaz de arrojar-me a primeira pedra do peccado? Não podemos entender nem dominar nosso coração. Nem o dominaremos jamais. E é por elle que eu me considero absolvido dessa culpa. Aquella mulher continuou sendo para mim a primeira, a mais fiel, a mais digna de todas e, não obstante, meu amor lhe fugiu. Não fui eu o culpado de minha indifferença, nem ella foi a culpada de amar-me. E' a vida, superior a nós, que nos fórma assim... é o Destino... Abandonei, sim, aquella mulher por mim seduzida, aquella mulher que me entregou sua honra, sua paixão, sua vida toda. E a abandonei, ... "daquillo" que é o prologo de minha tragedia, fui eu o culpado.

Calou um instante, proseguindo logo:

— Como eu a minha santa burguezinha, a mim tambem me seduziu uma mulher; essa fatal mulher, cruel, irresistivel e funesta, que apparece, como uma maldição e como uma vingança, na vida de todos os conquistadores. Entreguei-me de corpo e alma a essa mulher maldita. Entreguei o meu coração nas suas mãos viciadas, frias, traiçoeiras... Essa mulher foi o meu castigo e minha expiação. Ella levou minha fortuna, minha honra e até o grande amor, o maior de todos os amores da vida. Vivi cégo, fanatizado por uma aventureira insensivel, desdenhosa e perversa, que devorou meus bens e minha alma para depois fugir, deixando-me louco de desesperação. Com aquella mulher, senhores, posso dizer que acaba a historia do marquez de Sanguayo... Só, pobre e com a alma destroçada, o aventureiro morreu e em seu logar, surgiu, em um convento, o padre Dominico...

Parou de novo o processado. Um continuo do tribunal trouxe-lhe um copo com agua, que elle sorveu num gole.

Limpou os labios e a fronte, com o lenço. Pareceu tomar repouso, concentrando-se em suas recordações e, com a mesma tonalidade na voz, proseguiu:

— Passaram-se quinze annos, durante os quaes a fatal paixão foi enterrada no fundo do coração e nada ficou na alma do antigo homem aventureiro e peccador... Mas, a vida é má e implacavel, e tem uma memoria cruel e infallivel! Nada passa em definitivo. Ainda que nos creiamos muito longe della, o passado volta sempre. A vida não esquece nunca e nos devolve sempre as crueldades e as dôres de antanho... Voltou a vida a mim, ainda não faz um anno e me apresentou o recibo de minhas contas com ella, o debito que lhe devia. Inutilmente eu quiz enterrar o meu passado. Até em minha clausura o amor daquella santa mulher veiu pedir o meu amparo. Porém, não era, propriamente, ella quem m'o solicitava. Era a filha daquella santa mulher, daquella seduzida por mim, o fruto de nosso amor... Era aquella, senhores juizes, que me pedia protecção e defesa... Não sei explicar-lhes o que senti ante aquelle ser, que era o sangue do meu sangue, a vida da minha vida. Todos os meus amores de aventureiro foram estereis... E minha filha veiu a mim, chorando, pedindo vingança. Só, desde que morrera sua mãe, um anno antes, ella, que sabia quem era seu pae, não quiz recorrer a elle, respeitando sua clausura. Achando-se só e sem fortuna, entregou-se ao trabalho, collocando-se como dactylographa numa importante casa commercial. Um homem, o chefe desse estabelecimento bancario, enganou-a, seduziu-a vilmente, abandonando-a depois, deixando-a sem trabalho no meio da rua! E foi isto, senhores — os soluços e as lagrimas obrigaram-no a outra pequena pausa. E foi isto, senhores, o que a filha do marquez de Sanguayo veiu contar, chorando, ao frade Dominico. Para que mais explicações? O frade, o religioso, voltou a ser homem, e este homem sentiu a dôr da paternidade ultrajada e prometteu vingança á filha deshonrada: — "Não chores, meu anjo, que teu pae vive e saberá defender-te. Elias Jerique dar-te-á o nome, ou o assassinarei sem dó nem piedade".

E o marquez de Sanguayo, como sempre, senhores jurados, cumpriu sua palavra. O banqueiro Elias Jerique foi morto por mim, porque se recusou a reparar a honra ultrajada de minha querida filha; porque, vendo-me com estes habitos de monge e com estes cabellos quasi brancos, pensou que podia esquivar-se! Oh! não, não!... Matei-o! Porém não o matei á traição; matei-o de frente e lutando, numa luta de homem, como matam os homens de minha estirpe. Assim como foi elle o morto, poderia ser eu... e as minhas mãos não tremeram ante sua agonia.

Deteve-se um momento frei Dominico e, depois, com um accento de grande energia, proseguiu:

— Eu matei. Sim, matei para vingar a minha honra manchada, o amor de minha filha seduzida. Que pensam disto? Dirão, por certo, que sou réo do mesmo delicto, culpado da minha traição á mãe de minha filha. Eu a seduzi e abandonei-a, como Elias Jerique seduziu e abandonou minha filha... E que me importa essa semelhança de factos? Era minha filha!... Era minha filha!... E eu sentia ainda na alma força sufficiente para protegel-a, defendel-a, amparal-a e tambem vingal-a... Não me venham agora com comparações... Abandonei a mãe, mas, não pude abandonar a filha. A sua honra era a minha honra, a honra de meu amor, de meu sangue, e de minha vida. ... honra é tão pessoal, tão intima, tão intangivel, que a ninguem deve importar o que os outros façam, quando se trata da sua... Assim, pois, já o sabeis, senhores juizes. Matei Elias Jerique, repito, para vingar a minha honra, e mataria a qual quer outro infame que procedesse da mesma fórma. E agora, absolvei-me ou condemnae-me. E' egual. Já me julguei a mim mesmo. Farão bem se me condemnarem. Eu dei morte a quem ultrajou-me e mereço, portanto, egual pena, por haver feito o mesmo com aquella que me idolatrou...

O frade calou-se. A fronte ampla estava pontilhada por uma corôa de suor.

Serenamente, lentamente, voltou a sentar-se no banco, emquanto a mocinha enlutada, encostada á grade, chorava caladamente, profundamente, com essas lagrimas quentes e grossas que parecem distilladas do coração...

A sala estava sumida em uma confusão tão espantosa, que era quasi um alarido...

A declaração do accusado havia captado a sympathia e a piedade de todos...

— Muito bem feito! — murmurava o auditorio em voz alta, para chegar aos ouvidos dos juizes.

O juiz oral seguiu os tramites respectivos; comprovada a declaração do accusado e os motivos que o impulsionaram ao crime, o Jury, depois de deliberar, ditou o veredicto de inculpabilidade.

O frade, impassivel, escutou, sereno, a sentença, e murmurou:

— Bem. O destino assim o quiz.

No dia seguinte, em seu quarto de oração, pendente de uma argola fixa na grade e com o cordão de seu habito de converso, encontraram o frade Dominico enforcado.

PENSAMENTOS

A esperança é a escada que nos leva ao céo — *Campoamor.*

Que é a gloria do mundo? Sombra que foge, espuma que se desfaz, flor que murcha. — *São Bernardo.*

A esperança é um emprestimo que se faz á felicidade. — *Rivarol.*

Honrem outros a Deus com suas hecatombes; eu o honrarei reconhecendo a grandeza de seu saber, a grandeza de seu poder.

Secção Automobilistica

Os novos modelos dos carros Dodge

Entre os carros de médio custo, que mais accceitação encontraram na nossa praça de automoveis, devemos sem duvida, salientar os carros Dodge.

Desde a sua apparição entre nós, esses carros venceram positivamente no espirito do nosso grande publico.

Sempre se caracterizaram pelas suas qualidades de resistencia, economia e principalmente, a sua facilidade de "subida" para qualquer rampa.

Essa ultima qualidade, então, se tornou classica, sendo os carros Dodge citados sempre como o modelo dos "trepadores".

De inicio, equipados com um solido motor de quatro cylindros, com a evolução por que tem passado a industria do automovel, os carros Dodge passaram a trazer um motor de seis cylindros que sem nada perder das qualidades que caracterizavam os antigos modelos, possue algumas outras mais recentes e mais de accordo com as novas idéas que campeam no mundo automobilistico.

Recentemente, com a fusão realizada entre a casa Dodge e a grande fabrica dos automoveis Crysler, os productos Dodge passaram a ter outra orientação na sua construcção, que ao invés de prejudical-os, ao contrario apurou algumas das suas qualidades.

Os modelos recentemente lançados pelos automoveis Dodge, constituem uma série de oito typos differentes, a saber: o sedan de cinco passageiros, o phaeton de cinco passageiros, o roadster com assento trazeiro, o sedan de luxo para cinco passageiros, o brougham tambem para cinco pessoas, a victoria para quatro pessoas, o coupé commercial para duas pessoas, e o coupé de luxo com assento posterior.

São, como se vê, varios typos de carros adaptaveis a quaesquer necessidades da vida social, o commercial do mais exigente comprador. Na série dos novos modelos Dodge, a variedade dos typos não permitte que se regeite a compra, sob a allegação de "que não se encontra um typo adaptado ás suas necessidades particulares".

A apresentação dos novos carros que mais augmentam a commodidade.

No compartimento do conductor, encontra-se montado no painel dos intrumentos, illuminado indirectamente, o cojunto formado pelo indicador de gazolina, thermometro para o motor, manometro de oleo, amperometro e velocimetro.

No mesmo painel em montagem symetrica, encontramos ainda o botão que acciona o motor do arranque, o estrangulador do carburador, o contrôle de faisca, o contrôle de ar quente, e um contacto que commanda toda a installação electrica, este provido de fechadura.

No tope da direcção encontramos o contrôle das luzes, o botão da bozina.

Em todos os modelos foi adoptado o systema universal de mudanças comportando tres cambios de velocidade para deante, e um para traz.

Nos modelos abertos, a alavanca do freio de mão se encontra montada á direita do conductor sendo que nos modelos Victoria e Brougham, essa alavanca está á esquerda do motorista.

O parabrisa, do typo de uma peça sómente, se encontra montado de tal maneira que póde ter um movimento de basculação para o exterior afim de assegurar a perfeita ventilação do interior dos carros.

Na parte do motor os aperfeiçoamentos foram desenhados no proposito de se adquirir maiores reservas de energia, com o minimo de augmento no gasto do combustivel.

O motor do typo L, tem por dimensões, 3 3|8, por 3 3|38 de pollegada, com uma capacidade total de 208 pollegadas cubicas.

O eixo de manivellas tambem chamado vira-brequim, que nas modernas idéas automobilisticas tanto prestigio possue quanto á questão de equilibrio dynamico do motor, nos carros Dodge, pesa 52 libras, sendo completamente trabalhado á machina e estatica e dynamicamente equilibrado de accordo com os methodos mais modernos e efficientes para tal genero de operação.

Repousa essa peça tão importante em sete mancaes, cuja su-

perficie total de contacto, mede 24,15 pollegadas quadradas, o que póde perfeitamente fornecer o coefficiente de resistencia que delles se espera.

Os embolos ou pistões do motor são todos construidos com uma liga especial de aluminio e de invar, o que lhes assegura completa indeformabilidade sob a acção dos choques motores e tambem sob a acção do calor de combustão.

Possuem taes pistões, tres anneis de compressão e um annel especial, collector de oleo, innovação que assegura uma consideravel economia no lubrificante.

O motor dos novos carros se encontra completamente ao abrigo das [illegible], devido á montagem especial existente entre o proprio motor e o chassis do carro.

Consiste essa montagem em uma grossa fita de borracha

res Dodge, ponto summamente cuidado pelos seus fabricantes, tambem nada fica a dever aos outros carros de preço mais elevado.

Desde o emblema symbolico que guarnece os radiadores dos novos carros, até o perfeito acabamento do tanque de gazolina, tudo foi desenhado de accordo com as mais modernas regras que presidem a industria automobilistica moderna.

A marca caracteristica dos carros Dodge, os celebres triangulos entrelaçados, foi augmentada de um par de pequenas azas [illegible] dos mesmos triangulos.

Na montagem integral dos novos carros foi adoptado o systema denominado de carrosseria mono-piece, que deu segundo a experiencia os melhores resultados com respeito á eliminação de ruidos molestos, e ao "jogo" entre as differentes partes da carrosseria.

O radiador dos novos carros de dimensões bem maiores do que as dos antigos modelos, dá uma idéa de grande belleza ao conjunto, sem prejudicar o verdadeiro papel dessa peça tão importante do carro.

Todas as peças exteriores que não são pintadas com as côres do carro, como sejam: pharoes, lanternas lateraes, puxadores das portas, etc... são cuidadosamente revestidas com uma solida capa de chromo-platinum, acabamento que resiste não só aos agentes atmosphericos como tambem ao proprio ar do mar, que tanto damnifica o nickelado dos carros que a elle se vêm constantemente expostos.

A construcção pelo systema de carrosseria mono-piece, tem resultado de uma efficiencia pouco vulgar.

Com ella se obtem uma rigidez notavel em todo o conjunto do carro, com ausencia completa de "folga", de ruidos.

Foi ponto cuidadosamente estudado pelos seus constructores a melhor condição de visibilidade do interior do carro afim de assegurar ao conductor a maxima segurança quanto á qualquer manobra de emergencia que deva ser realizada.

Para isso nota-se nos novos carros uma ampliação das vidraças mas sem o menor sacrificio da parte esthetica.

Na montagem do corpo do carro, foram eliminadas tanto quanto possivel as juntas [illegible], e os pontos de contacto com o chassis foram todos cuidadosamente [illegible] afim de se evitar as vibrações provenientes da marcha do carro.

As portas dos carros novos foram desenhadas de molde a permittir a mais ampla passagem [illegible] uma firmeza notavel.

Os interiores dos modelos [illegible] conforto e o luxo que produzem.

[illegible]

A direita dos passageiros, no assento trazeiro, encontra-se um estojo preparado para [illegible] para senhoras.

[illegible]

estrada, e que calça completamente os pontos de contacto entre o motor e o chassis.

De tal installação resulta uma completa impossibilidade de vibrações no motor.

O motor foi construido em um só bloco, com a parte superior dos mancaes do eixo de manivellas comprehendida nesse bloco.

As cabeças dos cylindros e a culatra, são do typo amovivel de accordo com as modernas normas da construcção dos automoveis.

Essa disposição de culatra favorece grandemente as operações de remoção do carvão ou "calamina" que sempre se forma após um certo tempo, nas paredes dos cylindros e nas cabeças dos pistões.

Durante severas experiencias, tiveram occasião os fabricantes de verificar no motor, capacidade [illegible] desenvolvimento de velocidades superiores a 60 milhas por hora com uma ampla reserva de força para qualquer subida accidental e para velocidades possivelmente superiores.

O systema de carburação e de ignição dos novos carros comprehendem os dispositivos mais aperfeiçoados que se fabricam e mais modernos.

São accessorios do motor, o filtro de ar, o de gazolina e o de oleo.

A lubrificação se realiza por meio de bomba, o tambem de um systema de alta pressão.

Os freios dos novos carros são do typo dos freios Chrysler, hydraulicos, com uma superficie de freiagem equivalente a 12 pollegadas quadradas cada um, valendo portan-

quadradas o que assegura positivamente o contrôle do carro em qualquer circumstancia.

O systema de refrigeração, comprehende uma bomba de circulação da agua, um thermostato de funccionamento automatico que assegura a circulação da agua ao redor dos cylindros sempre na temperatura optima, e finalmente, um radiador do typo cellular.

O abastecimento de essencia para o motor se opera por meio de um tanque de vacuo collocado no interior do "capot". O tanque de gazolina, tem uma capacidade de 12 gallões de liquido.

A ignição se assegura por meio de [illegible] volts e distribuidor, montado na parte superior do motor, em eixo vertical conjugado ao eixo de manivellas.

São essas, em linhas geraes, as caracteristicas dos novos carros Dodge, certamente fadados ao mais franco successo entre nós.

PLYMOUTH

O unico carro de tamanho normal na classe de preço baixo

Em contraste com os poucos outros carros da mesma classe de preços, o novo Plymouth, construido por Chrysler, possue uma carrosseria de *tamanho normal* com amplo espaço para os passageiros.

Em belleza e originalidade de estylo, em velocidade, potencia, segurança e suavidade de funccionamento, o novo Plymouth offerece tambem um valor que só se podia obter antes pagando muito mais.

Examine as caracteristicas que puzeram o Plymouth na vanguarda da sua classe. Depois guie-o — e comprehenderá por que tantos milhares de pessoas o acclamam o maior valor jamais offerecido nesta categoria de preços.

AUTO MERCANTIL BRASILEIRA S. A.
AV. RIO BRANCO N. 247
Tels. C. 1744 e 2407

FABRICA DE Carimbos e Placas
(FUNDADA EM 1908)

Tem sempre em stock has para casas, de 1 até 400.
Emplacamento de Ruas e Vehiculos. Os menores preços para as Camaras Municipaes. Mandamos orçamentos.
Regulador: Carimbo de datar o melhor, mais barato e mais duravel.
Aceita agentes em todo Brasil.
J. C. Fragata
Rua Buenos Aires, 200. Tel. Norte 5985.
RIO DE JANEIRO

Gasto de pneumaticos e suas causas principaes

O sr. L. J. Lambourn, do Laboratorio de Pesquizas, installado em Fort Dunlop, fabrica ingleza da Companhia Dunlop, chegou a conclusões interessantissimas a respeito do gasto da borracha dos pneumaticos e das causas principaes.

Ha grandes difficuldades de conseguir dados definitivos sobre o assumpto e se encara o problema apenas pela experiencia dos pneus usados nas estradas. Effectivamente, os factores que influem: a velocidade, a maneira de guiar, o typo do carro, a temperatura, que, comparando-se entre si, [illegible] obter dados exactos ou seguros a respeito.

Afim de evitar todas essas condições variaveis, foi fabricada uma machina que reproduz, maravilhosamente, as superficies das estradas [illegible]. A acceleração rapida, o rodar em falso, o movimento das rodas, a temperatura elevada, podem tambem, á vontade do operador, [illegible] experiencias.

A relação entre o attricto com a superficie, que reduzida no gasto da borracha, e o deslize (rodar em falso) dos pneus, que existe sempre quando um pneu roda sobre qualquer superficie determinada com justeza.

Approximadamente, a proporção do gasto augmenta não na razão directa do deslize, mas sim proporcionalmente ao quadrado do mesmo, até 25 % do deslize. Dahi em deante essa proporção é mais ou menos linear.

Para mostrar a perfeição com que podem ser comparados os serviços obtidos com esta machina, com os em relação aos resultados obtidos com o uso dos pneus nas estradas, foram collocados, nas rodas da machina, pedaços de borracha tirados dos pneus fabricados da mesma borracha, que [illegible] usados nas estradas, em condições conhecidas. Comparou-se o gasto obtido na machina, com o gasto dos pneus dos carros.

Tomando-se 100 para representar o gasto normal para a borracha empregada nos pneus, foram obtidos os seguintes indices:

Gasto relativo sob condições differentes:

Nas estradas	Na machina
100	100
200	139
142	150
225	[illegible]
73	95
117	117

Outras experiencias, nas estradas, demonstraram que um pneu foi usado num carro 13.440 kilometros, de dezembro a março, emquanto outro, usado durante abril, maio e junho, deu sómente [illegible] kilometros. Noutro caso que foram utilisados dois pneus eguaes, no mesmo periodo, nas mesmas estradas e carros do mesmo typo, ficou provado que o gasto do primeiro, experimentado sobre estradas asperas, [illegible] do segundo, que correu sómente sobre estradas betuminosas.

Foram collocados ainda dois pneus nas rodas trazeiras dum carro de passeio e dum carro de sport. O pneu do carro de passeio deu 8.000 kilometros, sob condições normaes. O outro ficou completamente gasto depois de ter corrido sómente 536 kilometros, a uma velocidade de 144 kilometros por hora, numa pista de corrida.

Para grandes velocidades de turismo, concluiu-se que o gasto dos pneus é de 17 m|m por 1.600 kilometros, com a media de 80 kilometros por hora. Este gasto dos pneus é de mais ou menos o dobro do que aquelle que corre a 48 kilometros por hora.

Acima de 104 kilometros por hora, o augmento de gasto é muito rapido.

A inclinação exagerada das rodas da frente tem um effeito desastroso, ficando provado que a differença da distancia entre as rodas não deve exceder de 3,17 millimetros, sendo a distancia menor em frente do eixo, senão o pneu não durará quanto deve. Um pneu usado com uma inclinação de 12,70 millimetros ficou inutilisado por um percurso de 5.920 kilometros. Outro pneu, com 1,58 millimetros de inclinação, correu 14.400 kilometros, sem que tivesse gasto de todo.

Experiencias feitas sobre o deslize (rodar em falso) das rodas [illegible] foi 1-1|2 % [illegible] a 99,2 kilometros por hora, o deslize foi de 4|2 %. [illegible] uma acceleração rapida, obteve-se um deslize de 16 %.

Num "arranque" semelhante, tomando-se o deslize nos 30 metros iniciaes [illegible] 4 vezes.

E' interessante notar ainda como o gasto dos pneus varia segundo a estação do anno, devido á temperatura e ao estado de secura do ar. [illegible] 6|10 m|m por 1.600 kilometros. Os automobilistas, pois, quando falam em gasto de pneus devem tomar em consideração todas as condições de uso a que os mesmos foram sujeitos.

Srns. Automobilistas
Queiram vossos automoveis concertados com precisão e absoluta garantia, a esta officina mecanica.
Ypiranga
RUA BENTO LISBOA, 184
BEIRA MAR 2493
(18336)

"CASA PAVAGEAU"
63 RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 63
REDUCÇÃO NOS PREÇOS
Phone C. 0981
Bicyclette "FLYING-WHEEL"
TRICYCLES DE PEDALAR
PEÇAM PROSPECTO. ACCESSORIOS EM GERAL.
O MAIOR STOCK DA AMERICA DO SUL.
ALFREDO PAVAGEAU

UM RAID FEMININO QUE CONSTITUE UM RECORD

A primeira mulher a dar a volta ao mundo, regressou ao ponto de partida, em Inglaterra, após uma viagem ininterrupta de oito mezes, num minusculo automovel inglez de 7 h|p. Trata-se de miss Gladys de Havilland, que até Los Angeles se fez acompanhar de uma senhora sua amiga.

Dahi em deante proseguiu a viagem sem companheira, na sua tentativa de ser a primeira mulher a dar a volta ao mundo sem auxilio masculino.

Transpoz a America de costa a costa, de Nova York a São Francisco, atravessou a Nova Zelandia, a Australia, a India, a Europa, fazendo-se quando era de todo em todo inevitavel.

"Foi uma viagem maravilhosa", declarou miss de Havilland numa entrevista que concedeu após o seu regresso, "e demonstrou o que uma pessoa do chamado "sexo fraco", é capaz de fazer sem auxilio de ninguem, com o automovel mais pequeno do mundo. As minusculas dimensões do meu carro tornavam-no irrisorio aos olhos dos americanos que não acreditavam que fosse possivel dar nelle uma volta ao mundo. Mas o facto é que elle rodou triumphalmente através de dois hemispherios sempre com o seu jogo original de pneus Dunlop, sem o mais leve queixume."

Na India o calor era tão abrazador que quasi me ia vencendo, apesar de eu ir vestida de seda, da mais leve possivel. Na maior altitude das montanhas da America encontrei um vendaval de neve, cujo resultado mais serio foi eu apanhar um ataque de grippe.

Ao atravessar o matto, na Australia, vi pela minha frente uma serpente negra que atravessava o caminho. Já não havia tempo de travar e então abri o gaz e passei por cima della a uma velocidade de mais de 60 kilometros á hora.

Agora que me encontro de regresso ao meu paiz, sinto que gostaria de emprehender novamente a mesma viagem."

Casa Pereira de Souza
Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos!
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

Accordos internacionaes na industria automobilistica

Diz-nos o Serviço Internacional Pan-Americano que a industria automobilistica européa está já comprehendendo que qualquer competencia efficaz a instituir contra o automovel americano deve basear-se num augmento na venda e producção de carros, e que, para conseguir este fim da maneira mais vantajosa, é preciso adoptar, não só os modernos aperfeiçoamentos technicos, mas tambem a pratica de fundir e consolidar interesses, e de organizar esta industria num plano de alcance internacional. Eis aqui a conclusão a que nos leva um relatorio preparado pelo Central Hanover Bank and Trust Company of Nova York, sobre dados colhidos das suas succursaes nas varias partes da Europa. Até ha pouco os industriaes europeus julgavam que a concorrencia dos Estados Unidos podia ser resistida pela adopção dos nossos machinismos e methodos fabris; pelo augmento de tarifas; pelo dispendio de grandes sommas em reclame e propaganda patriotica e por outros meios paliativos. Hoje, a solução do problema, segundo indica este relatorio, vê-se que deve consistir sobre tudo na pratica de vender e produzir em maior escala, o que permitte uma maior economia, e a producção de um artigo de melhor qualidade.

Nos salões internacionaes de automoveis em Londres, Paris e Berlim, os fabricantes europeus evidenciaram já um notavel avanço neste sentido, mas as estatisticas revelam que a situação do mercado é inteiramente inadequada para satisfazer as ambições ou as necessidades economicas dos varios paizes. Segundo os mais completos dados accessiveis, a Inglaterra produziu pouco mais de 250,000 carros no anno passado, a Allemanha cerca de 100,000, a França talvez 200,000, e a Italia approximadamente 70,000. Por outro lado, os Estados Unidos fabricaram cerca de 4,000,000 de carros e o Canadá cerca de 200,000. O numero de carros exportados da Inglaterra não excedeu 30,000, a França embarcou para o estrangeiro cerca de 40,000 carros, a Allemanha 5,000 e a Italia 35,000. Em compensação, os Estados Unidos exportaram durante os primeiros dez mezes de 1928 automoveis num valor de $400,000,000, somma esta que excede o total para todo o anno anterior.

Para fazer frente a este prodigioso volume de carros importados (continua o relatorio) os paizes europeus tem recorrido a numerosos planos: A Grã Bretanha inaugurou novas tarifas segundo o decreto de McKenna; o dr. Nanni, chefe da Companhia Isotta-Fraschini, propoz um cartel das nações européas, a França adoptou uma avaliação de pautas alfandegarias na base de "custos nacionaes", a Allemanha tem instituido grandes automontados e peças, numerosas commissões industriaes tem visitado os Estados Unidos, e, regressando á Europa, tem installado naquellas fabricas os nossos machinismos e systemas de producção. A Hespanha está fazendo esforços para instituir um monopolio nacional, e o plano da venda a prestações foi adoptado em todos estes paizes de tal maneira que, em 1927, 61 porcento das vendas na Europa foram realizadas nesta base, em contraste com a marca de 64 porcento nos Estados Unidos. Mas o diluvio de automoveis importados continua a inundar os mercados europeus, os quaes são dominados pelos carros americanos em geral.

O ultimo plano dos industriaes europeus basela-se na venda e producção em maior escala, por meio da fusão de companhias, installação de fabricas de montagem no estrangeiro, e participação em companhias estrangeiras, diz ainda este relatorio. Na Inglaterra o movimento concentrador está avançando cada vez mais. A organização de Morris, Austin and Singer produz hoje 72 porcento do total dos carros inglezes, e, ha pouco tempo, foi realizada uma fusão de interesses importantes que inclue as casas Humber, Ltd., Hillman Motor Company e Commer Cars, Ltd. A Sociedade de Fabricantes Britannica de Padrões de Engenharia, no sentido de instituir a uniformização em todo o campo automobilista, emquanto que a crescente internacionalização do commercio é revelada no facto de existirem já na Inglaterra fabricas de montagem das casas Citroen, Lancia e Hispano-Suiza.

Em França a casa Citroen produz o maior numero de automoveis, e está fazendo grandes esforços para competir com carros americanos mais baratos. Fiat domina na industria italiana com 80 porcento da producção. Na Allemanha os bancos estão trabalhando energicamente no sentido de fundirem varios interesses nacionaes e internacionaes, e, segundo se diz, a Fiat adquiriu já um interesse consideravel na organização Neckarsulmer Fahrzeugwerke. Nestas condições a empresa italiana deve ter conseguido uma posição de firmeza no mercado allemão. Outros membros preponderantes da organização Neckarsulmer Fahrzeugwerke possuem tambem interesses consideraveis na Cia. Daimler-Benz, e, segundo se affirma, uma parte sensivel dos titulos desta companhia, passará brevemente ás mãos de industriaes que, por seu turno, possuem interesses na organização Minerva Belga, a qual está alliada á Citroen. Esta ultima está augmentando constantemente as suas fabricas de montagem no estrangeiro, tendo completado recentemente uma grande installação desta especie na Allemanha.

Apezar da indubitavel importancia destes successos, não se póde depreender disto que as novas actividades européas venham influenciar de um modo radical o dominio norte-americano nos mercados automobilisticos da Europa, diz em conclusão o relatorio. Plenamente compenetrados da situação, os fabricantes dos Estados Unidos continuam augmentando o seu numero de fabricas de montagem, e, sobretudo, estão reforçando as suas organizações de venda e serviço publico. O ingresso de uma companhia americana nas organizações Citroen, Fiat e Opel da Allemanha, que, segundo se diz, foi realizado por aquella mediante a acquisição de um interesse sensivel nestas casas européas, é caracteristica da nova orientação neste campo. Company, Ltd. na Inglaterra dá prova de que a norma do dominio dentro da familia foi já abandonado na Europa em beneficio do outro plano de distribuição e dominio, o qual se baseia na pratica de interessar o accionista nas vendas da sua organização. Notam-se já signaes de uma nova orientação entre os fabricantes, tanto na Europa, como nos Estados Unidos, e, dada a tendencia caracteristica do industrial europeu para a fusão de interesses e para os accordos internacionaes, não é de modo algum impossivel que resulte disto uma coordenação de esforços internacionaes.

O PROGRESSO RODOVIARIO YANKEE

O sr. Walter Drake, presidente da delegação dos Estados Unidos, e que occupava o cargo de secretario auxiliar do Commercio durante o periodo em que o presidente Hoover se achava a testa daquelle ramo do governo norte-americano, e, na qualidade de membro da Confederação Pan-Americana de Educação Rodoviaria, esteve activamente identificado com o movimento no sentido de melhorar as facilidades de transporte nos paizes da União, assim se manifestou com relação ao problema rodoviario:

"Poucos são os projectos hoje em dia que mais interesse tem despertado no nosso paiz do que essa suggestão de uma rêde rodoviaria que venha ligar as Americas do Norte, Central e do Sul. E' pequena a proporção do nosso povo que até hoje tem tido o ensejo de visitar os paizes que nos ficam para o sul. Uma vez melhorada a rêde rodoviaria, partirão aos milhares os nossos concidadãos, soffregos por visitarem as terras de que tanto ouviram falar e anciosos por travarem relações com os seus vizinhos.

Do ponto de vista material, nada ha nesta suggestão de uma estrada internacional que seja impossivel, e o certo é que o interesse demonstrado pelo projecto virá infallivelmente impulsionar a sua realização.

Provavelmente a questão mais difficil com que defrontaram as autoridades rodoviarias em toda a parte é a do financiamento desta estrada. Se me permittem tomar a experiencia dos Estados Unidos como base neste ponto, direi que temos verificado ser mais barato construir taes estradas do que passarmos sem ellas e, embora possa parecer isso um exaggero, é, entretanto absolutamente certo que as despesas feitas pelos governos no custeio de estradas, são mais que compensadas pelos lucros auferidos na fórma da producção industrial e agricola augmentada, emprego, valorização de terras e barateamento do custo de transporte.

Por esse motivo nós recorremos á emissão de apolices rodoviarias, retiradas em primeiro logar, dos impostos geraes e mais tarde emquanto se desenvolve o transporte, em parte dos impostos sobre a gazolina ou sobre vehiculos. Tão abundante tem sido esta fonte de renda, que hoje em dia gastamos ...... $1.500,000 annualmente para o melhoramento rodoviario e não ha quem queira ver diminuida esta despesa emquanto não estiverem sufficientemente melhoradas as estradas para supportarem o peso do trafego que vae em constante augmento".

No tocante a este ultimo ponto, disse o sr. Drake que os Estados Unidos ainda se acham longe do seu objectivo de uma rêde rodoviaria cabalmente melhorada.

"As nossas milhagens são grandes, — disse elle — e, ao passo que, mediante constantes melhoramentos nos nossos methodos de construcção, tenhamos podido accelerar o desenvolvimento, estamos, todavia, muito aquem do nosso alvo. Por esse motivo os nossos engenheiros desenvolveram um plano de estudos do trafego, segundo o qual são escolhidos para melhoramento, em primeiro logar, as estradas mais importantes. Não obstante, a primeira preoccupação é a de proporcionar communicação e assim o trafego se inicia logo em estradas de terra, revestidas mais tarde ao passo que fôr se desenvolvendo o trafego".

O sr. Drake affirmou que um dos effeitos do desenvolvimento rodoviario tem sido a influencia exercida sobre outros systemas de transporte. Calcula que mais de 50.000 cidades outr'ora isoladas da rêde ferroviaria, foram postas em communicação com a mesma devido ao desenvolvimento de estradas de penetração, estradas essas que resultaram de grande beneficio para o serviço de transporte de cargas a vapor.

"A experiencia tem demonstrado que o transporte crea o transporte — commentou elle — e em geral hoje as estradas de ferro dos Estados Unidos annexaram ao seu serviço de transportes um apparelhamento de omnibus e auto-caminhões".

Falando sobre o II Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, o sr. Drake observou que os Estados Unidos acolhiam com prazer a opportunidade de conferenciar com os representantes de outros paizes sobre esse assumpto, como constituindo materia de interesse immediato.

"Emquanto se forem desenvolvendo as estradas — disse elle — irão por força se entrecruzando nellas os povos dos diversos paizes, e assim haverá necessidade de provermos regras e regulamentos communs de trafego. O estudo antecipado desses problemas é tão necessario para a segurança do transporte rodoviario quanto são os codigos internacionaes para o transporte maritimo".

O sr. Drake accrescenta que tamanho é o interesse dos Estados Unidos por este assumpto que já haviam convidado os engenheiros rodoviarios do mundo para se reunirem em Washington, em outubro de 1930, por occasião da reunião do VI Congresso Internacional.

"Depois da reunião — declarou elle — esperamos conduzir os nossos hospedes em outra excursão semelhante á que foi realizada pela Commissão Pan-Americana de Estradas de Rodagem em 1924, e fazemos votos fervorosos para que todos os paizes da União Pan-Americana enviem os seus principaes engenheiros rodoviarios a tomarem parte nessa reunião".

Notas technicas

Qual é a verdadeira força de um carro? Todos os fabricantes precisam responder com exactidão a essa pergunta para dar uma garantia de verdade aos seus compradores.

Dahi a necessidade dos campos de experiencia e as verificações cuidadosas a que procedem antes de trazerem a publico os seus productos.

Os engenheiros têm que enfrentar naturalmente o mesmo problema. Depois de provar a força de efficiencia dos motores, precisam saber, tambem, quanta força effectiva é transmittida ás rodas do vehiculo para pôl-o em movimento sob differentes pesos e condições.

Uma corrida não é simples maneira de verificação, como se poderia pensar. Nem sempre é o meio mais completo. E apresenta ainda o inconveniente de não permittir a observação do funccionamento das diversas peças, quando o carro está com grande velocidade.

Ultimamente esses engenheiros adoptaram um processo mais pratico que vae sendo usado com os carros "Oakland-Pontiac".

Cada uma das rodas trazeiras do automovel é collocada sobre um tambor cuja parte superior se acha ao mesmo nivel do solo. As rodas fazem girar os tambores; o carro permanece no mesmo logar e, na realidade é o caminho que se move...

Os tambores estão ligados a um dynamomentro electrico que mede a potencia effectiva transmittida ás rodas pelo motor.

Esse dynamometro de chassis tem muitas outras applicações, podendo-se collocar sobre o motor as rodas deanteiras. Então os tambores giram impulsionados pelo mesmo dynamometro electrico e os engenheiros podem observar a acção dos freios e do mechanismo da direcção sob differentes condições de marcha. Como o carro permanece estacionado durante o decorrer da prova, o movimento de cada peça póde ser cuidadosamente estudado.

Graças a esse moderno apparelho é facil conhecer perfeitamente a potencia e o funccionamento e a "perfomance" de todo o carro, com exactidão quasi mathematica.

XADREZ

PROBLEMA N. 175

do

HERMANN POLAK

Pretas 6

—

Brancas 8

Brancas: R8TD, D8CD, C1BD, C2D, P2CD, 3D, 2BR, 4CR.
Pretas: R5D, T5TR, C4BD, P4D, 6BR, 4CR.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 175

Sexta partida do torneio para o campeão mundial, jogada em Wiesbaden, setembro de 1929.

Brancas: ALEKHINE — Pretas: BOGOLIUBOFF.

1º — P4D, P4D; 2º — P4BD, P3BD; 3º — C3BR, C3BR; 4º — C3BD, PxP; 5º — P4TD, B4BR; 6º — C5R, P3R; 7º — B5CR, B2R; 8º — P3BR, P3TR; 9º — P4R, B2TR; 10º — B3R, CD2D; 11º — CxP5BD, Roq; 12º — B2R, P4BD; 13º — PxP, BxPB; 14º — BxB, CxB; 15º — P4CD, C3TD; 16º — DxD, TRxD; 17º — C2TD, C1C; 18º — R2B, C3BD; 19º — TR1D, C5D; 20º — TD1B, R1B; 21º — B1BR, C1R; 22º — C3BD, P3BR; 23º — C5TD, TD1C; 24º — C5CD, CxC; 25º — TxT, TxT; 26º — CxP, T1CD; 27º — C5BD, R2R; 28º — PxC, C3D; 29 — T1TD, C1B; 30º — R4BD, B1C; 31º — P4BR, B2B; 32º — P5R, PxP; 33º — PxP, T3C; 34º — R3R, B1R; 35º — T5T, B2D; 36º — R4D, B1R; 37º — P4TR, B2D; 38º — B2R, T1C; 39º — CxB, RxC; 40º — B3B, T3C; 41º — R5BD; T1C; 42º — P5TR, R1D; 43º — B6BD, R2R; 44º — T3T, R3BR; 45º — B4R, R2R; 46º — R6B, R1D; 47º — T3D, xeq., R2R; 48º — R7B. (As pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 174
R.6TD

Enviaram solução exacta do problema n. 174: Sylvio Pereira, Samuel Politzer, Augusto Beck, Dama Preta, Laskermirim, Commandante Dez, Francisco Garcia, Marciano Lazaro, Gabriel Nichts, Alipio Gonçalves, Alberto Garcia, Manoel Gondra, João S. Leão, Torres II.

Correio Agricola

O CENTEIO

(Notas do Serviço de Inspecção e Defesa Agricola).

O centeio é planta heterogama, facilmente mestiçavel, pelo que não devem ser cultivadas suas variedades proximas umas das outras.

Os cuidados a observar na separação, escolha e desinfecção são os mesmos que para o trigo, e a selecção methodica faz-se do mesmo modo, mas com [illegible] segurança, em virtude da fecundação cruzada que é normal na especie.

O centeio é o cereal destinado por excellencia ao aproveitamento dos solos arenosos e pobres, semi-aridos mesmo, nos quaes [illegible] muito bem, produzindo resultados que não seriam conseguidos com outras culturas. Nos sólos que lhe são apropriados, produz tanto como o trigo e esgota menos a terra, fornecendo ainda uma palha superior á de todas as especies cerealiferas, resistente e sólida, utilizada como amarrilho, na coberta das casas e outras construcções rusticas, para o fabrico de chapéus, colmeias e enchimentos de colchões, mas que é pouco usada como forragem em virtude da sua dureza, nem serve para camas dos estabulos ou cavalariças.

A quantidade a semear por hectare é de 130 litros em media.

A' pratica da cultura presidem as seguintes regras:

1º — Sólo bem preparado e desterrado.

2º — Semear em tempo e sólo que tenha sido preparado com sufficiente antecedencia.

3º — Semear em tempo proprio, antes que tardiamente.

4º — Não fazer semeadura densa em terreno fertil.

5º — Utilizar sementes da colheita anterior.

6º — Semear em tempo secco.

7º — Não fazer semeadura profunda.

O centeio é muito cultivado na Europa, por seu grão, por sua palha e pela qualidade de forragem verde. Os grãos produzem um pão de bôa qualidade, que póde ser [illegible] á farinha de trigo e são optimos alimentos para os animaes domesticos, uma vez cozidos ou misturados em agua durante 24 horas ou ainda bem moidos.

A expansão da cultura deste cereal poderá trazer-nos grandes beneficios, substituindo em parte o trigo na confecção do pão commum ou figurando como forragem na creação semi-estabulada de gado vaccum e cavallar.

«Cruzada contra a formiga saúva»

"OU O BRASIL MATA A SAU'VA OU A SAU'VA MATA O BRASIL"

Dr. [illegible] Baptista de Castro, importante fazendeiro em Aparecida do Norte [illegible] da Sociedade Nacional de Agricultura do Rio de Janeiro [illegible] terrivel flagello da lavoura [illegible] efficiencia do Formicida "Agapeama", suggerir a essa Sociedade Nacional de Agricultura [illegible]

Fornecido, destarte o meio de extincção da sauva, [illegible] a campanha de extermínio [illegible]

"O SAUVICIDA AGAPEAMA" mata a formiga.

SEM FOGO — SEM AGUA

SEM MACHINA: SEM ESCAVAÇÕES

Façam seus pedidos aos Concessionarios da SAUVICIDA AGAPEAMA LIMITADA:

J. M. RANGEL & Cia. — Estados do Norte do Brasil, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Districto Federal e Minas Geraes (parte). Rua da Quitanda, 203, 1º andar. RIO DE JANEIRO

RAUL NETTO & Cia. — Minas Geraes (parte) inclusive Bello Horizonte. E. de F. Leopoldina—Minas. PONTE NOVA

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores [illegible]

deira americana "Delaware" e vende á razão de 6$000 cada um.

Sra. E. Chaves — Rio — Escreve-nos:

"Prevalecendo-me da solicitude com que v. s. attende a todos aquelles que o procuram em busca dos vossos conhecimentos em todos os assumptos a que se dedica o "Correio Agricola", venho, baseado no vosso benevolo acolhimento, pedir a v. s. obsequio de esclarecer-me sobre o seguinte:

Possuo uma cachorra policia traçada, com tres annos de edade que ultimamente vem sendo victima de uns ataques, que se manifestam do seguinte modo:

O animal começa a estrebuchar e a espumar, durando esse seu estado anormal, cerca de uns cinco minutos, findo os quaes retoma o seu estado normal.

Esperando que v. s. tenha a bondade a fornecer-me os dados necessarios par poder debellar esse mal, agradeço antecipadamente e aproveito o ensejo para firmar-me com elevado apreço."

Resposta: — O mal de que padece a sua policial é, minha senhora, daquelles que requerem o exame clinico directo, asegurador de bom diagnostico, de cujo acerto dispende a therapeutica. Seria, de resto, muito conveniente a pesquiza de ovos de vermes nas fézes, ao microscopio. As convulsões na especie canina occupam grande logar na pathologia podendo ser symptomatico ou essencial. A insufficiencia polyglandular, a anemia profunda, um disturbio cardiaco ou circulatorio, a hemo-estrongylose cardiaca, a helmintose gastro-intestinal, etc., podem provocar convulsões nos caninos; dahi se deduz a necessidade de um exame semiologico completo, afim de ser estatuido o diagnostico.

Na impossibilidade, queira ter a bondade de administrar em jejum (não é preciso deixar o animal sem comer na vespera), pela manhã cêdo, duas colheres das de sôpa do "Crême anthelmintico", do dr. Cezar d'Albrieux (Casa Jardim, rua Gonçalves Dias 38-Rio). Duas horas depois da ingestão do vermifugo, dê uma colher das de sopa de oleo de ricino. A' hora do almoço a doente póde alimentar-se.

No dia seguinte comece a administrar, de 4 em 4 horas, uma colher de sopa da seguinte poção: Brometo de estroncio — 2 grs.; bi-borato de sodio — 3 grs.; solução millesimal de chlorhydrato de adrenalina — (P. D.) — XXXV gottas; xarope de flores de laranjeiras e hydrolato de melissa — aa 75 c.c. — Caso essa medicação se evidencie efficiente, dê tres vidros sem intervallo; se os ataques perdurarem ao terminar o primeiro vidro, queira ouvir um collega, ou, se confiar, procurar-me no consultorio: Villa 2090, Ramal 2, das 14 ás 15 horas.

Ao darmos a receita acima, formulamos o caso mais commum, e, talvez por essa razão, a consulente tire partido com a medicação estatuida.

Tenha-nos ás suas ordens.

Dr. Americo Braga.

Criador inexperiente, — Nictheroy — Escreve-nos: [illegible]

Resposta: — Varios factores concorrem para a anomalia de que nos fala, como sejam os alimentos pobres em calcio e outros saes minerais, ausencia de alimentos verdes e, principalmente, a reclusão em espaço restricto. Dahi a razão da necessidade de administrar verduras e frutas ás aves, bem como dar-lhes liberdade de locomoção, tanto possivel.

O milho é, de facto, bom alimento para as aves, mas convem concordar que pobre é ella em calcio assimilavel e, de resto, ha outros grãos, cujo valor póde ser administrado sempre em conjunto, com outros alimentos adequados.

Vivendo em promiscuidade com os demais, as aves vicidas em terreno proprio, não incutindo vicios aos outros comensaes do terreiro, é, dentro em breve todo o gallinheiro apanhado a marcha. [illegible] aconselhamos a compra da "Cartilha do avicultor" (Sociedade Brasileira de Avicultura, predio da Academia de Commercio, Praça 15 de Novembro-Rio).

Dr. Americo Braga.

Sr. Guilherme Gonçalves — Escreve-nos: [illegible]

Resposta: — [illegible]

C. D.

Sr. Antonio Bigonha (Ubá) — Escreve-nos: [illegible]

Resposta: — [illegible] a casa "Flora", com escriptorio á rua do Ouvidor n. 61, nesta capital, dispõe [illegible]

RUA S. PEDRO, 115 — Rio

Machinas Agricolas

JOHN DEERE

Arados de aivecas e de discos — Grades de dentes e de discos para tracção animal e mechanica — Semeadeiras — Cultivadores — Prensas — Tractores — Etc.

SEMPRE EM STOCK PEÇAS SOBRESALENTES

Unicos Representantes e Depositarios

SÃO PAULO — Alvares Penteado, 1 — Caixa Postal 44

Lion & Cia.

RIO DE JANEIRO — Rua do Rosario, 144 — Caixa Postal 42

Lavras manuaes

Extrahimos do excellente opusculo de Lourenço Granato — "Noções elementares de Agronomia" as seguintes indicações relativas aos instrumentos manuaes destinados a lavrar o sólo:

Os instrumentos manuaes para as lavras do sólo podem ser distribuidos em tres typos, cujos representantes principaes são a pá, a enxada e a gadanha.

A pá de cavar é muito usada em certos paizes, e o trabalho que della se obtem é bastante perfeito devido á constante profundidade da lavra, á completa eliminação das plantas que infestam o sólo e ao possivel nivelamento do sólo que o operario durante o trabalho póde executar.

Os antigos costumavam dizer: a pá tem a ponta de ouro; a enxada, a ponta de prata; e o arado a ponta de ferro, querendo com isso salientar o trabalho de cada um desses instrumentos.

A pá de cavar é um instrumento muito usado em certos paizes e consta essencialmente de duas partes: de uma parte plana ou lamina e do cabo que frequentemente é provido de um estribo que facilita o respectivo serviço.

A planta plana ou lamina na maioria dos casos é preferida de fórma trapezoidal; mas, para os trabalhos nos sólos compactos e nos que estão invadidos de plantas infestantes, é usada de preferencia a de ponta, porque penetra mais facilmente no sólo, exigindo, por isso, menos esforço.

As dimensões das pás de cavar variam sensivelmente e o uso depende da aptidão de cada operario.

Com esse pequeno instrumento se executam lavras superficiaes e lavras profundas. As lavras superficiaes são feitas cavando uma unica camada da terra, isto é, a camada superficial. As lavras fundas se executam lavrando-se o sólo por partes, cavando-o em forma de vallos em duas e tres camadas que se sobrepõe.

As enxadas, os enxadões, o alveão e os sachos, uns e outros tão conhecidos pelos agricultores, são de formas e dimensões differentes e com elles se executam diversos serviços sendo alguns usados no preparo do sólo e outros para executar os trabalhos de cuidados culturaes.

Com a pá de cavar são precisos uns 50 serviços de 10 horas para o preparo de um hectare de terreno em que se vira uma só camada. Nas lavras de duas, tres ou mais camadas que tambem se executam com esse instrumento para as lavras fundas a despesa é muito maior.

Com as enxadas só superficiaes, raramente se vae além de 10 a 30 cm. de profundidade.

Com os enxadões se fazem serviços de lavras fundas e com os alveões se trabalha bem nos terrenos em que ha muita raiz, porque esse instrumento, que é provido de machado, facilita esse serviço.

Os sachos, finalmente, só se usam na execução dos cuidados culturaes em que se fazem serviços leves e rapidos.

COMO PODEM SER ADQUIRIDAS MACHINAS AGRICOLAS POR PREÇOS REDUZIDOS

O Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, do Ministerio da Agricultura com o intuito de facilitar aos agricultores a acquisição de machinas e material agricola, adquiriu, como já temos por diversas vezes declarado, uma grande quantidade das mais aperfeiçoadas typos do material indispensavel á lavoura mecanica e está cedendo esse material pelo preço do custo.

Tem sido grande a procura por parte dos interessados, verificando-se até a falta de alguns artigos que já foram todos cedidos.

E' conveniente, portanto, que os pedidos sejam feitos sem demora afim de evitar qualquer transtorno, perdendo os pretendentes a optima opportunidade de fazer uma acquisição valiosa, sem grande dispendio, porque até o transporte corre por conta do governo.

Damos, em seguida, a descripção de dois typos de motores, cujos serviços á agricultura são varios.

MOTO BOMBA "A"

Este conjunto é constituido por pequeno motor a explosão conjugado com bomba centrifuga, montados sobre carrinho de mão.

Devido ao pequeno peso, póde ser levado para qualquer parte, facilmente, o que o torna um optimo auxiliar do agricultor, quer na irrigação das culturas, elevação de agua para as necessidades outras da fazenda, como no emprego como motor simplesmente.

A construcção é simples como simples é o seu funccionamento.

Caracteristicos:

Motor de 1,5 H. P.

Bomba de 1,5" de entrada.

Rendimento: 6.000 l. por hora, approximadamente.

Aspiração: 7 metros no maximo.

Recalque: 45 metros no maximo.

Preço: 1:474$000.

MOTORES "RENAULT"

Os motores "Renault", são muito conhecidos como motores economicos e tambem pela excellencia do material empregado como optimo acabamento. Estão elles munidos de reguladores automaticos, tornando desnecessaria a presença constante do operador.

Caracteristicos:

Motores monocylindricos a 4 tempos.

Magneto de alta tensão.

Lubrificação automatica (bomba).

Manivella.

Consumo approximado: 0,5 l. de gazolina por cavallo-hora.

Ha em stock:

Motores:

	2 H. P.	4 H. P.	6 H. P.
R. P. M.	1.600	1.400	1.200
Preço:	729$	1:080$	1:178$

Se não perdeu a cabeça use

PILOGENIO

Para não perder o cabello

O PILOGENIO serve em qualquer caso

se não tem, serve o PILOGENIO porque fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve porque impede a quéda. Se tem muito, serve porque garante a hygiene do cabello. Ainda para a extincção da caspa e para o tratamento da barba, o PILOGENIO, sempre o PILOGENIO.

Deposito Geral:

FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua do Carmo, 44 - Rio

Lampeões e Fogareiros

Concertam-se qualquer marca de fogareiros, alugam-se lampadas para festas, chamados a domicilios, bombeiro, e electricista. Guerra & Cia. R. Senhor dos Passos, 121. (12156)

A LARANJEIRA, PLANTA ODORIFERA

(Por Luiz da Rocha Lima).

Sobre esta hesperidea ou aurantiacea, do genero citrus, familia das rutaceas, muito se tem escripto ultimamente em nosso paiz, mas [illegible] sob o ponto de vista da exploração [illegible] [illegible]

Arrostando a Italia contra a inclemencia do frio, insectos damninhos, mão de obra cara, conservação dispendiosa de seus laranjaes e terrenos esgotados, exigindo adubagens chimicas mais variadas, pode ella soerguer cada vez mais esta grande industria que é um dos baluartes poderosos de sua grandeza economica; emquanto nós aqui, com clima favorabilissimo, isento da temperatura frigida que prejudica a colheita, terrenos maravilhosamente apropriados, seu verdadeiro "habitat", (sólos não demasiadamente calcareos ou inteiramente silicosos ou argilosos, compactos, frios e de humidade excessiva, que causam a chlorose, gommose etc) ficámos de braços cruzados, mui satisfeitos em exportar nossos frutos, quando poderiamos bem imitar aos povos emprehendedores que sabem tirar [illegible]

[illegible] grammas, exportando só para a França mais de 15.000 kilogrammas annuaes.

Ainda se extrae dos zestos de seus frutos verdes uma outra essencia, a *Essencia da Laranja Amarga*, utilisando-se para isso desde os processos mais rudimentares, como o da esponja, escudella, pressão (Italia) até o da distillação sob pressão reduzida.

Estas essencias são de composição variada, podendo-se extrair de cada uma dellas por processos physicos ou chimicos, outros productos distinctos e caracteristicos, como sejam carburetos erpenicos, alcooes e seus etheres, aldehydos, etc.

Na de *Néroli* p. ex. temos a salientar estes principaes componentes: — *Limoneno* (terpeno quadrivalente, fervendo a 175°), *Linalol* (alcool terciario) e seu ether, acetato de linalylo; um composto da serie aromatica recem-descoberto, o anthranilato de methyle ou ether methylico do acido-ortho-amido-benzoico. [illegible]

E' pois, uma grande obra de patriotismo se iniciar em nosso paiz esta industria extractiva, tal como se procede na Europa.

Exportemos cada vez mais nossas saborosas laranjas, mas simultaneamente, façamol-as acompanhar tambem de suas olorosas essencias, para a grandeza economica de nossa Patria!

Tudo nos anima a tal desideratum: pois o consumo das mesmas em nosso mercado tende a augmentar, havendo ainda grande margem para exportação, até mesmo para França e Italia, pois já existe um grande alliado nosso — o frio — que de vez em quando diminue as colheitas, como soe acontecer.

Dentro em breve voltaremos, apresentando dados economicos sobre o custo da plantação, methodos de colheita e rendimentos respectivos, preços de vendas dos productos, já elaborados o lucro hypothetico de uma exploração de alguns hectares de laranjaes.

MARCA FOSTER REGISTRADA

TURBINAS CENTRIFUGAS PARA TURBINAS

Para prompta entrega temos superiores turbinas centrifugas, a força motora, que estamos vendendo a preços sem competencia. Temos varios tamanhos.

PEÇAM PREÇOS E MAIS DETALHES A'

CASA FOSTER

Av. Rio Branco, 1 — RIO DE JANEIRO

Rua Florencio de Abreu n. 52-C — SÃO PAULO

As virtudes do oleo de figado de bacalháo

AMERICO BRAGA

(Para o "Correio da Manhã")

Criadores e amadores parecem conhecer insufficientemente as qualidades medicinaes do oleo de figado de bacalhão, que vem sendo empregado com successo, de annos a essa parte, na Inglaterra, França, Allemanha, Canadá Estados U. da A. do Norte, e mais parcimoniosamente na America Austral, quando aconselhado pelo profissional.

A grande procura desse oleo, motivada pelos estrondosos resultados colhidos, tem dado ensejo, infelizmente, a muitas imitações desse poderoso elemento therapeutico, arremedos postos á venda por especuladores inescrupulosos, que collocam no varejo, sob o titulo de oleo puro, um fluido rançoso, nauseante e deleterio. A introducção de certos substitutos baratos, a manipulação com figados pódres em alguns casos e noutros completamente fingida a natureza do oleo, que passa a ser de baleia ou de peixes varios, oleo de graxa de porco, misturados com uma variedade de outros fluidos oleginosos, hão repellido muito a acceitação que em verdade deveria ter o oleo puro de figados frescos de bacalhão.

O oleo de qualidade inferior provem de figados em via de putrefacção, tratados distantes da zona de pesca, á chegada dos navios carregados com 25.000 ou mais bacalhãos, isto é, muito tempo depois de retirar os peixes dagua. Essa qualidade de oleo inferior tem cheiro e gostos desagradaveis depois de engurrafados, ou assim se torna bem depressa, passando ao rançoso e á torrefação; no entretanto, o de qualidade superior, sendo extraido de orgãos sadios, bem proximo dos pontos de pesca, dos melhores peixes e livre de toda mixordia de materias estranhas, mantem-se sempre fresco, transparente, perfeitamente fluido, sem sedimento, em qualquer clima do mundo.

Alguns profissionaes dão preferencias ao oleo de côr escura, preparado com variedade de figados escuros, cuja tinta particular se suppõe tomarem das Kelpas, etc., das quaes, pelo menos em certos logares de pescaria, os peixes se alimentam. Não existe alguma prova para comparar o poder medicinal entre o de côr escura e o de côr clara. Os doutores estão divididos nas suas opiniões e aqui pouco adeantaria peneirar os factos.

O oleo puro de figados frescos de bacalhão é poderoso tonico reconstituinte, excitante do appetite e da secreção renal, tonificando tambem o systema nervoso. Rico em vitaminas, principalmente os do grupo D, que auxiliam a fixação de calcio no organismo dos enfermos, o consumo do dito oleo augmenta destarte o theor organico em calcio, sendo precisos elemento therapeutico do rachitismo, da osteomalacia e do osteismo em geral. Em sua composição entram *graxas* muito assimilaveis, a existencia de pequena quantidade de *acido morrhuico*, de *diastases hepaticas*, *lecithinas* e combinações de *bromo*, *iodo*, *phosphoro* e *enxofre*, que sob essa fórma são bem assimilados.

Como se vê é optimo remedio medicinal e dietetico, que melhora as funcções chylopoieticas, quer dizer, as funcções pelas quaes os alimentos são convertidos em chylo, base assimilavel pelo sangue; excita a funcção hepathica, de maneira que o appetite e a força digestiva se vão restaurando e os doentes, humanos ou animaes, podem ingerir grande porção de alimentos, acima do que estavam acostumados, mesmo em estado de saude.

De modo geral, differente dos outros oleos e graxas, o extracto das cellulas de figado de bacalhão raramente estórva o estomago e os intestinos, ou desarranja as funcções do figado. Não ha duvida que o fluido espurio empireumatico, tirado das materias decompostas e que tem cheiro de peixe podre, é decididamente contrario á bôa digestão e proprio mais a aggravar que a alliviar as doenças, as quaes se pretende curar.

Depauperados por innumeras causas, alimentares e morbidas, os nossos animaes padecem com assás frequencia de osteismo, escrofulas, rachitismo, osteomalacia, estados cacheticos, rheumatismo, crescimento difficil, atrepsia e tantas outras molestias ou affecções que os tornam exanimes e, por assim dizer, invalidos. No fluido medicinal em apreço, os proprietarios têm, pois, um heroico elemento therapeutico, de facil administração e custo modesto, para combater grande parte dos males que infelicitam os pobres bichos.

As dóses variam de accordo com as especies: aos cães, conforme o porte, de uma a duas colheres das de chá a uma ou duas das de sôpa por dia; aos ovinos e caprinos subir progressivamente até completar 50 c. c. diarios; bovinos e equinos, idem até completar 100 c. c. quotidianos. Nos casos de disturbios graves da saude, prolongar o uso por 60 dias ou mais.

Em synthese póde-se dizer que o oleo claro de figados frescos de bacalhão é um medicamento-alimento de primeira ordem, de facil digestibilidade, podendo ser administrado longamente e em dóses altas sem perturbar a digestão. Seu emprego não tem indicações especiaes, devendo ser feito nos casos onde a nutrição padeceu vivo ataque: convalescença de doenças graves, debilidade, osteismo, leucemia, affecções chronicas, pneumonicas ou affecções pulmonares, esgotamento, *et cetera*.

Condição essencial a uma boa saude—Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO que faz com que os olhos avermelhados retomem a sua côr natural. LAVOLHO garante olhos lindos.

Chocadeiras «RECORD» INDUSTRIA BRASILEIRA

Comedouros, ninhos, alsapão, anneis de côres e numerados, Criadeiras, germinadores de areia, bebedouros, etc., etc,

A' VENDA EM

DOLAZZA & C. Ltd.

Rua Theophilo Ottoni, 97 — RIO —

PEÇAM CATALOGOS PREÇOS e INFORMAÇÕES

Sementes novas, Plantas, Gaiolas de luxo, livros e Revistas Agricolas, etc., etc.

Hortulania

Rua do Ouvidor, 77-Rio

SEMENTES DE CAPIM GORDURA ROXO E JARAGUA' SAFRA DE 1929

NOVAS E DE BOA GERMINAÇÃO, QUALQUER QUANTIDADE E POR PREÇOS CONVIDATIVOS.

Vende-se á R. S. Pedro 115

TELEPH. NORTE 1401

GUERRA !!!

A'S MOSCAS, A'S BARATAS, AOS MOSQUITOS, A'S FORMIGAS, A'S PULGAS, AOS PERCEVEJOS E A TODO E QUALQUER INSECTO, COM A APPLICAÇÃO DO

"MATA - MOSCA IMAZU"

O MAIS EFFICAZ NA EXTINCÇÃO DESSES INSECTOS

A' VENDA NA FLORA MEDICINAL — LOJA AMERICA E CHINA e FONTES GARCIA & C., AV. PASSOS N. 107.

AGENTES PARA O BRASIL:

Hachiya, Irmão & Cia.

Rua Theophilo Ottoni, 85. — Rio de Janeiro.

REMETTEMOS AMOSTRA GRATIS. (0283)

FORMICIDAS !!!

Só ZUMBY e PAULISTANO

CIA DE OLEOS E PRODUCTOS CHIMICOS.

RUA GENERAL CAMARA 44. RIO DE JANEIRO.

Thelma Todd tenta Chester Couklin

A vida pacata e serena desse comediante, CHESTER COUKLIN, o homem das bigodeiras, sentiu forte abalo, ultimamente... Appareceu pelo caminho do burguezissimo CHESTER, a pessoa fascinante e seductora da loira Thelma Todd... Mas, isto foi sómente, quando elles filmavam A CASA DE ORATES, que, por signal, dá a sua premiére, amanhã, no Gloria. — A pellicula é falada e pertence ao programma da First National.

A Toffany-Stahl e os seus proximos successos sonoros, falados e cantados

Os films da Tiffany-Stahl, empresa que tem os seus trabalhos distribuidos pelo Programma Serrador, apresta-se para offerecer aos frequentadores dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica, novos exitos que estão destinados á mesma acceitação e ao mesmo triumpho que as demais pelliculas aqui já apresentadas.

Depois do agrado que "O Rapaz de Sorte" obteve por parte dos fans, outro exito seguirá o mesmo destino. Intitula-se elle "Sonhos de Bastidores" e servirá para que o publico venha a conhecer nova e extraordinaria faceta do talento dessa querida estrella que é Belle Bennett.

A Tiffany-Stahl, para quem lê as revistas estrangeiras, para quem acompanha passo a passo, os acontecimentos de Hollywood, está, actualmente, entre as empresas productoras de mais vulto dos Estados Unidos. Os seus films recebem os mais sinceros elogios da imprensa de Nova York, onde as grandes obras são consagradas pelos seus criticos e ainda pela população. Este gigantesco "Sonhos de Bastidores" tem dois nomes que garantem o seu successo — Belle Bennett, artista consagrada, cujo talento lhe tem valido as mais enthusiasticas referencias por parte de todas as secções de critica dos jornaes e magazines mundiaes, tem o primeiro papel feminino. Ella, além de excellente artista de écran possue voz de grandes recursos, dahi o maior interesse dos fans em conhecel-a num film falado e cantado.

Joe E. Brown, artista do palco, tem com este film o seu primeiro papel no cinema. Elle, vindo das fileiras do theatro, agora que o cinema mais se approximou da arte de alma, soube conquistar o publico que não o conhecia ainda, por não podel-o ver em suas creações á luz da ribalta.

Joe E. Brown fez o seu debute no cinema e a sua victoria foi assignalada. Todos, agora, o querem em mais films, dahi ter a Tiffany-Stahl assignado contrato para nova serie de producções, pagando-lhe avultada somma em dinheiro por semana.

Outros films, porém, vão seguir-se a este. O mais proximo será "Exilio que Redime" (Two Men and a Maid), uma esplendida peça dramatica, com sentimento, emoção e arte. William Collier Jr. é o protagonista e o seu trabalho servirá para o immortalizar.

O Programma Serrador, como vêem os leitores, tem grandes films falados, cantados e dansados. Os seus assumptos são humanos, de real interesse, habilmente desenvolvidos pelos seus directores, nomes de vulto da cinematographia americana; as suas estrellas e os artistas dos seus elencos recrutados entre os maiores nomes da constellação de Hollywood, estando, pois, tudo isto, nesta bem organizada empreza, o motivo do exito que todos os seus films alcançam. Os Cinemas da Companhia Brasil Cinematographica, frequentados pelo que ha de mais chic e elegante, fino e aristocratico na nossa sociedade, vêm os seus amplos e confortaveis salões sempre cheios. Com films desta ordem, tambem ninguem póde esperar o contrario. A Tiffany-Stahl, ou qualquer outra marca, que o Programma Serrador distribue sempre obtem exito e este é sempre o maior record batido...

Um aviso

a todos que soffrem da pelle usar

POMADA **POLYSANA**

faz desapparecer qualquer inflammação em 24 horas. Efficaz no tratamento dos furunculos — feridas — espinhas — eczemas — abcessos — feridas — golpes — empingens — queimaduras — etc.

Cicatrizante — Desinfectante — Microbicida.

A' venda nas principaes — Drogarias e Pharmacias. (16130)

A SYMPHONIA DO JAZZ...

CHARLES ROGERS é o nome de maior popularidade nos Films da Paramount. E' ella merecida, de facto. E' um dos mais sympathicos e excellentes artistas que Hollywood nos mostra em seus films, amanhã e durante toda esta semana. Charles poderá ser admirado em A SYMPHONIA DO JAZZ, uma producção super-musicada da PARAMOUNT que exhibe...

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

Telephone Norte 4424

AVENIDA PASSOS, 120—Rio

32$ — Fina pellica envernizada, todo preto, ou combinação de naco Rosa ou Cinza, Luiz XV, cubano médio.

37$ — Naco Bois de Rose e combinação de nosnontes e furos, Luiz XV, cubano alto. Em preto mais 1$000.

Pellica envernizada, preta, com naco cinza ou beijo, salto baixo:

De ns. 28 a 32 . . . . 25$000
De ns. 33 a 40 . . . . 28$000

Todo preto menos 2$000.

Porte 2$500 em par.

Fortes sapatos Alpercatas typo collegial, em vaqueta avermelhada.

De ns. 18 a 26 . . 8$000
Ds ns. 27 a 32 . . 9$000
De ns. 33 a 40 . . 11$000

Em naco beijo, mais 2$000.

Em preto mais 1$000.

Catalogos gratis, pedidos á

JULIO DE SOUZA (13880)

Adolphe Menjou é ainda o predilecto do publico de élite

Nunca as coisas da musica e a propria musica estiveram tão em voga, tão em actualidade quanto agora. O cinema sonoro, a ultima e grande maravilha do seculo, veio despertar em todos os espiritos, veiu estimular em todos os corações o amor á musica e, bem assim, a inclinação para os sons musicados, e o povo — os de grande cultura e os de cultura mediana — vivem agora unicamente a pensar em musicas e cantos, completamente tomados pela loucura predominante: cantarolar a ultima creação do cinema.

E justamente nesta época é que Adolphe Menjou, o elegantissimo galã da Paramount, vae apparecer num film opportunissimo, em que é tambem uma das suas estrellas, em que elle nos falará, com conhecimento de causa, do quanto influe no espirito da humanidade a musica e tudo que a ella esteja ligado.

Esse film, que indiscutivelmente fará successo, é "Maneiras de amar", creação que estará no cartaz do Imperio dentro de poucas horas e que vae continuar, ou melhor, renovar, os passados triumphos do famoso Petronio da téla. Vamos ver Menjou encarnando, pela segunda vez, a figura de um maestro famoso, papel que elle já teve em "Serenata", um passado grande film da Paramount. Elle é o alvo de admiradoras ferozes e teimosas, o ponto de mira de todas as mulheres elegantes que a sua arte, mais do que a sua elegancia e a sua belleza, deslumbra, prende, empolga. E' elle o pequeno deus de uma infinidade de mulheres e é elle o grande nome que Paris, o centro de artistica por excellencia, repete, admira, faz famoso.

Ao lado de Menjou veremos Evelyn Brent, e Fay Compton, uma estrellinha de cuja graça e de cuja belleza jamais diriamos bastante, por muito que dissessemos.

ANTARCTICA

(A melhor cerveja)

Chopps e cerveja em garrafas.

Tel.: C. 0527—0848—2993—2994 (2108)

NOTAS DA UFA

Ivan Mosjukin e Betty Amann, protagonistas da nova grande pellicula "Ufaton", producção Bloch-Rabinowitsch para o Programma Urania, sob a direcção de Alexander Wolkoff encontram-se, actualmente, em Nice, onde se filmam os exteriores.

Foram iniciados os trabalhos preparatorios de "Noites Sicilianas", nova producção "Ufaton" de Erich Pommer para o Programma Urania. O argumento baseia-se numa idéa original de Hans Szekely. O respectivo realizador Wilhelm Thiele encontra-se, actualmente, na Sicilia, effectuando uma viagem de estudos por toda a ilha.

O distincto sportman e actor Michael Newlinsky acaba de ser contratado para um papel importante da nova pellicula da Ufa para o Programma Urania, "Triplice Alliança", producção Alfred Zeisler, realizada por Hans Behrendt e interpretada por Jenny Jugo e Enrico Benfer. Newlinsky será o terceiro elemento da triplice alliança em que assenta o argumento. Outro comparsa será Raimondo van Riel.

Por causa da vista effectuada aos ateliers de Neubabelsberg pelos representantes da Ufa, Emil Jannings aproveitou a occasião para pôr-se em contacto com os mesmos, dentro em pouco, o eminente ...

O MASCARA DE FERRO, esta semana no Ideal

O Ideal apresenta durante toda esta semana, em seu programma o extraordinario film falado, cantado e musicado — O MASCARA DE FERRO, trabalho de DOUGLAS FAIRBANKS para a United Artists.

fas interpretando o personagem Rasputin numa das novas pelliculas "Ufaton" dirigidas por Erich Pommer, Emil Jannings visitou com muita satisfação os novos ateliers de cinematographia sonora, cujas installações technicas considera eguaes pelo menos senão superiores ás melhores existentes nos Estados Unidos.

Buick

Limousine 1929

Vende-se um com pouco uso, perfeito, 7 logares. Ver Garage Texas, Avenida Oswaldo Cruz; tratar na administração desta folha.

DOUGLAS FAIRBANKS NO GRANDE FILM SONORO DA UNITED ARTISTS — "O MASCARA DE FERRO"

Ha films feitos para todos os generos de publico. E nesse numero estão os films de aventuras heroicas, os films de aventuras romanticas, os films historicos.

Embora a época seja de coisas praticas e, por isso mesmo talvez, a gente tem sempre prazer em sonhar com as coisas do outrora, daquelles tempos nos quaes, pelo amor de uma mulher, um homem partia pelo mundo á fóra, atravessava os mares, buscava terras estranhas, revolvia o coberto de glorias, almejando apenas, como premio, o sorriso de sua amada, ou a ventura celestial de um beijo naquelles labios que tanto ama.

E assim os films de feitos historicos e heroicos, são os films que todos os brasileiros apreciam, brasileiros de todas as classes, desde o habitante da Avenida Atlantica até o morador do suburbio mais remoto.

"O mascara de ferro", que o Ideal começa a exhibir amanhã, é um films desse genero.

Focalizando das aventuras de D'Artagnan e os seus tres companheiros, os famosos mosqueteiros da côrte de Luiz XIII, personagens reaes que a penna maravilhosa de Alexandre Dumas transformou em seres imaginarios, e por isso mesmo mais bellos, esse film grandioso e triumphal da United Artists nos mostra as acções de valor que aquelles quatro gigantes executaram no reinado de Luiz XIV, o rei de Versalhes.

"O Mascara de ferro" não foi um mytho. A sua existencia é comprovada pelos documentos existentes dos archivos francezes. Habitante da Bastilha, na tremenda prisão de Estado, que o povo de Paris demoliu em 1789, esteve exilado na Ilha Marguerite, no Mediterraneo, elle viveu, soffreu e morreu, sem que lhe vissem o rosto, condemnado a esse supremo castigo, uma mascara de ferro. Quem foi? Quem lhe impoz tal pena? Quem lhe arguiu inteiramente?

Ninguem o sabe. Para uns, o irmão gemeo de Luiz XIV, que a razão de Estado condemnava a viver ignorado, para evitar uma possivel luta entre os dois pela côrte. Para outros, um filho da França, uma luta que viveu ao lado dos nobres e, que tarde, já no governo, de Luiz XV, que lhe concedera graças, era um delinquente contra a segurança do Estado, que Mazarino, o cardeal-ministro, mandára encerrar para sempre, e amante de Anna d'Austria, lançara ás trevas do carcere, e, a fim de evitar que o rosto do joven rei, lhe fosse revelado... fizera cobrir o rosto devido a sua semelhança immensa com o joven rei.

Fosse quem fosse. Para nós elle é hoje o personagem um pouco sentido dos mais famosos romances de Alexandre Dumas, "O visconde de Bragelonne", "Os tres mosqueteiros" e "Vinte annos depois".

Dando-lhe um caracter de irreal, de imaginario, Dumas augmentou o interesse que elle despertava na Historia, transformando-o numa figura mais legendaria do que historica.

"O Mascara de ferro" que os leitores vão ver amanhã na téla do Ideal é a adaptação magnifica da obra de Dumas, adaptação em que Douglas Fairbanks, no papel de D'Artagnan, empresta todo o seu talento incomparavel e a sympathia que sua pessoa irradia pelo mundo inteiro.

"Os Quatro Diabos", synchronizado, constituirá um espectaculo inedito para o publico do S. José, desde amanhã

O film que mais successo alcançou no anno que ora finda, pela cinematographia, "Os Quatro Diabos", apresentado em versão silenciosa pelo Odeon, vae ser visto agora em versão sonora pelo S. José, que o apresenta com synchronização de um quadro inedito. Agora vem outra vez a obra magistral de Murnau, numa versão sonora, repetindo o successo do que constitue um dos mais notaveis filmes, de uma maravilhosa synchronização da Fox Movietone, completando a sua exhibição com grande relevo e oferecendo o sensacional espectaculo de um film que vale pela força, tal como a da nova parte de musica synchronizada, exerce sobre os nossos sentidos. E' por esse motivo que Janet Gaynor, Charles Morton, Barry Norton, Nancy Drexel e mais "astros" queridos, vão apparecer amanhã na téla do São José, completando-se o programma com "Novidades internacionaes, famosas, musicadas e o "Barbeiro de Sevilha" (cavatina) pelo barytono Ricardo Bonelli.

Quinta-feira, o S. José mudará o programma, para apresentação de "Rua Alegre", o film do jazz, das loucuras, das dansas exoticas, dos prazeres da mocidade de hoje, com Nick Stuart, Sally Philipps e Lois Moran, todo musicado e synchronisado da Fox Movietone, completando-se o espectaculo com outros films sonoros interessantes.

ESCANDALO

Guilherme de Almeida, tendo assistido á exhibição do film da Universal, "Escandalo", no cinema Republica de São Paulo, assim escreveu:

"Para mim o valor principal deste film é a novidade que apresenta a sua sonorização. Mas, antes de dizer o que eu nisso percebi de original, de novo, quero salientar, num minimo de palavras, os seus outros valores.

"Em primeiro logar, vem a interpretação por um "cast" feliz e efficiente, em que Laura La Plante como sempre sincerissima e, mais do que nunca, fortemente emotiva, sobretudo em duas scenas ultrapassa quaesquer espectativas: a do encontro no jardim, com o seu velho conhecido, onde a doirada estrella da Universal tem um jogo humanissimo, de funda analyse psychologica: e a da luta intima, depois da sentença do Jury, quando ella se debate entre um dever de consciencia e uma dessas vaidades sociaes que são sempre mais fortes do que tudo.

Tambem Huntley Gordon, com aquella sua invariavel, correcta attitude, aquella segurança equilibrada e calma do homem do grande mundo; e John Boles, que a Swanson lançou á gloria nos "Amores de Sunya", sabem supportar com esplendida firmeza a acção sempre dominante de Laura.

"Outro elemento bom do film é a direcção. E, para elogial-o, é bastante citar apenas uma das suas felicissimas intervenções: aquella apresentação das scenas do julgamento, que fugindo ao "hokum", á vulgaridade dos conhecidissimos processos, apenas explorou pois planos dramaticos: a sala-secreta e a sala em que o réo espera a sua sentença.

"Mas, eu disse, ahi em cima, que, para mim, o primeiro valor desta film é a novidade que apresenta o seu commentario sonoro. E é mesmo. Essa novidade consiste no seguinte: — Pela primeira vez uma partida de "polo" se desenrola deante do microphono, ao ar livre; e pela primeira vez se "phonofilmou" um "gossip" collectivo, uma murmuração, um "potin", um cochicho de centenas de más linguas, tagarellando ao mesmo tempo; essa onda sussurrante, abafada, ruim, que se ergue e se desenrola e avança e quer afogar honras, felicidades, vidas, destinos na sua espuma frivola e pessima...".

"Orchidéas Sylvestres", especialmente para Greta Garbo...

Um beijo, cheio de paixão e desejo... sentem-no e delle experimentam as deliciosas sensações GRETA GARBO e NILS ASTHER.

E' um romance humano, forte e admiravel pelo seu sentimento e arte. A Metro Goldwyn Mayer produziu ORCHIDEAS SYLVESTRES, especialmente para o talento de GRETA GARBO, essa creatura exquisita e perturbadora.

O publico sentirá toda a sorte de emoções... indo ver este lindo trabalho, toda esta semana, no ODEON, da Cia. Brasil Cinematographica.

NOTICIAS DA UNIVERSAL

John Mack Brown, que tem figurado com vantagem como galã ao lado de Mary Pickford, Greta Garbo, Norman Shearer e outras bellas estrellas do écran, vae figurar na mesma qualidade ao lado de Mary Nolan na pellicula da Universal "The Girl Who Gave In", titulo que substituiu "The Come-on Girl", que Harry Pollard está confeccionando em Universal City.

— O titulo do segundo film de Ken Maynard para a Universal foi mudado de "The Golden Bridle" para "Senor Americano".

Kathryn Crawford será a heroina desta novella de Helmer Bergman, que será dirigida por Harry Brown.

— E. G. Robinson, astro da empresa theatral "Kibitzer" de Nova York, foi convidado pela Universal para figurar ao lado de Joseph Schildkraut na pellicula, que provisoriamente será intitulada "Deadline" e que é baseada num folhetim de Henry La Cossett. Robinson representou no palco varias vezes com Schildkraut. O papel de heroina de "Deadline" foi confiado a Barbara Kent e John S. Robertson será o director.

— Já que mencionamos a empresa "Kibitzer", é opportuno informar que, em vista da prorogação das representações da peça em que George Sidney é o protagonista, o inicio do film "The Cohens e Kellys in Scotland" foi adiado. Charlie Murray, que figurou ao lado de George Sidney no primeiro film da série "Cohens e Kellys", tornará a formar a excellente dupla nesta nova pellicula. Consta que Harry Pollard foi designado para ser o director.

— O titulo de "The Bachelor Husband", do film em que Joseph Schildkraut é o protagonista, foi alterado para "Out to Kill". Esta pellicula é baseada sobre um folhetim escripto por Henry La Crossett.

— Ao regressar da Europa, o sr. Carl Laemmle annunciou que firmou contrato em Berlim com revista "The King of Jazz Review", que terá Paul Whiteman como interprete principal.

— Outra acquisição feita pelo presidente da Universal em Paris, foi Jed Kiley, competente jornalista americano, que chegou á cidade luz durante a grande guerra, fazendo parte dum corpo de ambulancia. Ao chegar a Nova York irá primeiro cumprimentar collegas da imprensa e depois seguirá para Universal City, afim de iniciar a sua actividade na cinematographia.

— A Universal fez acquisição do conto intitulado "The Girl from Evil Lane", para, sobre elle basear uma pellicula em que Mary Nolan será a figura principal. A historia, que appareceu no "Red Book Magazine", de outubro, gyra em torno de uma moça que dirige um club nocturno.

Um film de ambientes variados — "Quatro Pennas", estreará, brevemente, no Capitolio

A differença flagrante que existe entre Londres e os sertões inhospitos da Africa central, povoados de selvagens e de féras vorazes, o espectador comprehende bem deste modo, que deante dos seus olhos se projectam as primeiras scenas desse film gigantesco que a Paramount agora começa a annunciar e que tem o titulo de "Quatro Pennas".

O film, passando bruscamente, por uma série impressionante de factos, dos salões luxuosos da Londres nobre e aristocratica, da Londres onde fulgem as bellas damas e os galhardos officiaes, para as florestas negras da Africa e para os desertos ardentes, choca violentamente o espirito de quem o vê e deixa na alma uma impressão que muito tem de espanto e de terror.

Mas a violencia da transição a brusca resolução de Harry Feversham, resolvendo renunciar á vida depois que lhe atiram ao nome a pecha de covarde, obriga o trabalho — o romance e o enredo — a mudar de ambiente afim de poder fielmente continuar a narração dos episodios fortissimos.

Nos sertões da Africa vemos então a maneira como Richard Arlen, William Powell, Clive Brook e Theodore von Eltz, a nova tetrarchia desse "Beau Geste" de novo nome, arrostam os maiores perigos, soffrem as maiores privações, padecem as dores mais cruciantes, presos á corrente poderosa do dever e presos, mais ainda, ao desejo abnegado, que cada um delles experimenta de fazer pelos outros amigos tudo que fôr possivel.

Um film de lances surprehendentes, sempre mais fortes e mais impressionantes á medida que o caminhar das sequencias nos mostra o final, um final que não se adivinha, não se prevê, não se póde antecipar. Uma coisa porém é certa: a emoção que avassala todos os espiritos e faz com que o publico, uma vez postos os olhos nas primeiras partes do film, delle não se liberte mais, não se emancipe, antes que o final esteja patenteado.

As seis figuras centraes do trabalho Fay Wray, Richard Arlen, Clive Brook, William Powell e Noah Beery — agem admiravelmente e difficil é dizer qual dentre ellas mais se avantaja, mais captiva e attráe.

Está construindo ?

Installe logo a Hygéa

Tel. V. 0821 (16154)

Na constellação da First National Pictures

Bernice Claire e Alexandre Gray que estão agora ultimando a sua sensacional pellicula musicada "No no Nanette", um dos grandes successos que a First National nos promette, vão offerecer "Spring is Here", que como aquelle é um film sonoro que offerece lindo espectaculo. Dirigirá esse film o famoso director John Francis Dillon.

* * *

"Lilies of the Field", a proxima pellicula da divina Corinne Griffith está na sua ultima semana de filmagem nos studios de Burbanks. Com, elle trabalham Ralph Forbes, John Loder, Eve Southern e Tenen Holtz. O director do film é Aleandar Korda.

* * *

Chester Morris, o famoso artista theatral que estreou no cinema com grande successo em "Alibi" e que já fez para a First National, "Fast Life", com não menor successo, acaba de assignar um novo contrato com a First National, para outro grande film. A nova apparição de Chester Morris será em "Playing Around" com Alice White, sob a direcção de Mervyn Le Roy, o sympathico marido de Edna Murphy.

* * *

Nesta semana começou nos studios da First National a filmagem da "Rainha do Jazz", um film colosso, da colossal Dorothy Mackaill com "cast" bem recommendavel: Sidney Blackner, Julanne Johnston e Warner Richmond. O enredo foi escripto especialmente para Miss Mackaill, pelos autores Ray Harris e Gene Towne. Dirigirá o film William Seiter.

* * *

O mez de outubro nos studios de Burbank quasi pertenceu a Richard Barthelmess e a Alice White pois elles começaram os trabalhos dos seus proximos films.

Elle irá fazer "Young Nowheres", uma interessantissima historia, cheia de romantismo e de delicadezas que gira em torno de um cabineiro de elevador, que ama. Richard Barthelmss, será o cabineiro e com elle trabalhará Marion Nixon.

O film que Alice White começou a fazer foi "The Girl From Wolwort's", film feito de encommenda para ella. Alice White nessa pellicula, canta tres harmoniosas e lindas canções: "Someone", "You Baby me, I'll Baby you" e "Cryin' for love".

William Peaudine dirigirá o film e nelle figuram Charles Delaney, Wheeler Oakman, Rita Flynn, Ben Hall, William Orlamond.

* * *

Vivienne Segal, uma das cantoras lyricas mais famosas dos Estados Unidos, a semana passada assignou contrato com a First National para fazer "The Lady in Hermine". A fita vae ser inteiramente colorida, dirigida por Alexander Korda e enriquecida por lindos e suaves numeros musicaes.

* * *

"No no Nanette", a sensacional revista de Bernice Claire e Alexander Gray, tem um numero curiosissimo que se passa no escuro e que as coristas apparecem com cigarros illuminados, de côres differentes, produzindo uma visão deslumbrante. E' um dos numeros mais interessantes, dessa revista — film.

* * *

36 canções foram agora terminadas pelos compositores que trabalham por contrato para a First National.

Além dessas elles já prepararam 26, das quaes 8 para "No no Nanette", 7 para "The Forward Pass", 6 para "The Painted Angele; 4 para "Playing Around".

* * *

Jack Mulhell vae substituir Monte Blue no principal papel masculino de "Murder Will out", uma novella de Will Jenkins. Isso acontece porqu Monte Blue, fazendo uma fita para outra empresa soffreu um accidente que o obriga a guardar o leito por varias semanas. Uma outra substituição que, por coincidencia, houve na filmagem desse film, foi a de Lila Lee por Louis Wilson, que assim apparecerá ao lado de Jack Mulhall.

Ivan Mosjoukin e moutra luxuosa producção do Prog. Urania

IVAN MOSJOUKIN, incontestavelmente, o artista europeu de mais publico, no Brasil, apparece esta semana, no Rialto, em ROUGE ET NOIR, baseado no romance de Stendhal. HILDAGONES é a sua "partenaise".

AL. JOLSON e a sua maior creação — O CANTO DO JAZZ — para o programma Matarazzo

Muito breve o Programma Matarazzo apresentará ao publico do Rio o seu mais soberbo film sonoro, editado pela Warner Bros.-Vitaphone. "O cantor do jazz" vem despertando a maior curiosidade por parte de todos quantos já attenderam á fama que Al Jolson conseguiu em pouco tempo na America do Norte, alastrando-se por todo o mundo. Ha mesmo motivo sério para se esptrar da pellicula cantada, falada e musicada, da Warner Bros, o maior dos triumphos no genero de films synchronizados que actualmente empolgam as massas populares, justamente porque nesse film ha um suave sentimento que paira em todas as suas scenas, baseado todo elle no amor filial. Al Jolson figura tal como na sua propria vida de cantor bohemio, solicitado, de um lado pelas exigencias da raça dos seus antepassados, que exigia a sua presença no côro da synagoga do Ghetto, o bairro judeu, tendo elle que acceder tambem á attracção, á fascinação que o palco exercia sobre todos os seus sentidos, e onde já experimentára os prazeres do triumpho. E' com o coração partido de magoa que elle desobedece ás ordens paternas para seguir a sua carreira de cantor de jazz, e é tambem com uma saudade immensa da ribalta que entôa o Kol Nidrie, no dia do Yom Kippud, na obrigação imposta pelo velho cantor que na hora extrema fizera aquelle appelo aos sentimentos filiaes do rebelde descendente de Israel. Al Jolson tanto sente aquelle papel que o film se torna a reproducção exacta da verdade, a verdade que se descreve a propria vida do artista famoso, tal como elle a viveu nos dias de duvidas e anceios pela gloria a que atingiu. May Macavoy, que tem sido sempre destacada com os mais delicados papeis de ingenua nos films da Warner Bros, tem mais um desempenho sympathico, em que mais faz realçar a sua belleza angelica e fascinante. Warner Oland é o velho Rabinowitz, o pae de Al Jolson, e mais uma vez sabe empolgar com a habilidade que lhe caracteriza. Neste film tambem ha um nome que não deve ser esquecido. E' o do cantor Joseph Rosemblat, que ha bem pouco tempo esteve aqui no Rio, onde cantou num dos nossos grandes theatros, e elle em "O cantor do jazz" tambem canta com Al Jolson.

"A Divina Dama" volta ao cartaz do Quarteirão Serrador

A DIVINA DAMA foi um desses films que o publico nunca mais esquece... e a prova é que a FIRST NATIONAL vae reprisal-o, segunda-feira, dia 4, no Odeon. CORINNE GRIFFITH e VICTOR VARCONI são os protagonistas desta scena.

MANEIRAS DE AMAR... segundo Adolphe Menjou...

ADOLPHE MENJOU é, dentre todos os galãs e artistas de Hollywood, um dos typos mais elegantes e que maior publico soube, tambem, conquistar. Aqui o vemos no seu "estylo"... não é preciso declarar que se trata de mais uma das suas maliciosas aventuras e que a linda loira se deixou, como outras, impressionar pelas suas seducções. MANEIRAS DE AMAR, um bello trabalho sonoro e musicado, da PARAMOUNT, es-

Ivan Mosjoukin prepara-se para novos triumphos

"Rouge et Noir" é o titulo do celebre romance de Stendhal que o cinema aproveitou para apresentar-nos uma das mais luxuosas e significativas pelliculas de arte, com um enredo calcado de uma soberba narração historica. Grande parte desse assumpto gira em volta do celebre personagem Julien Sorel o curioso secretario de Rénal, burgomestre de uma pequena cidade provinciana da França. Julien, não obstante menosprezar o patrão, por causa de seu genio neurasthenico, mantinha-se no seu posto por causa da tentadora madame Rénal de quem, em circumstancias especiaes, se fizera amante. Typo ambicioso, nutrindo visões de gloria e fama Julien julgava conquistar o mundo inteiro, auxiliado pela influencia da sua amante. Por pouco, um dia, Thereza e Julien eram os cumplices do assassinato do burgomestre. O vigario dessa localidade, homem ponderado e caridoso, receiando que o seu protegido pudesse comprometter-se com as relações de intimidade em casa de Rénal, resolveu afastal-o do perigo, recommendando-o numa carta para ser secretario do marquez de la Mole, residente em Paris.

Pouco tardou, que a linda marquezinha Mathilde se tornasse uma segunda victima do sangue peccador do audacioso aventureiro, que, geitosamente grangeara a confiança do novo patrão, a ponto deste despachal-o como correio secreto até junto do duque de Orleans. De la Mole, chefiando o partido de opposição ao governo do rei Carlos X, combinára com seus amigos solicitar do duque Luiz Felippe para ser a cabeça de uma conspiração. Entrementes, Mathilde confessa ao pae o resultado de sua fraqueza de mulher e o marquez, embora

Constance Talmadge num film synchronizado da United Artists

CONSTANCE TALMADGE filmou para a United Artists — VENUS, um film que se passa em Paris e nas regiões do littoral africano, no Mediterraneo. E' uma esplendida pellicula synchronizada e com deliciosa partitura.

TITTA RUFFO canta amanhã, OTHELO, no Odeon

Como complemento do programma em que será apresentado o super-film sonóro "Orchideas Sylvestres", com Greta Garbo, Nils Astheur e Lewis Stone, a "Metro-Goldwyn-Mayer" apresentará no Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica amanhã, Ruffo no "Credo de Iago", da opera "Othello", trecho que constitue um dos grandes triumphos da arte inimitavel do inconfundivel barytono.

Esse fil'meantado por Titta Ruffo será, não ha duvida, um grande motivo de attracção, e realçará sobremodo o programma do Odeon, que já possuia no facto de apresentar Greta Garbo no seu primeiro film sonóro, motivo para que ninguem deixasse de alli comparecer.

mundo aristocratico como um tenente do exercito.

Elle já recebera uma carta de Thereza de Rénal, fazendo as peores referencias ao antigo amante. Disso resulta, Julien ficar em posição difficil que, a seguir, leva-o a tornar-se assassino de madame Rénal. Preso e condemnado á morte, é salvo, já perto da guilhotina pela revolução de julho, que então estalára e fôra victoriosa. Julien triumphára tambem, mas agora preferia morrer com amor de Mathilde e gozar o prestigio da fama e da gloria, após tantos tormentos.

Dois grandes interpretes respondem pelos principaes papeis da sumptuosa pellicula "Rouge et Noir" (O Correio secreto), magistralmente realizado por Gennaro Ghighelli. São elles o famoso Iwan Mosjukin e a estonteante Lil Dagóver. Fazem parte tambem do elenco a encantadora Agnes Petersen, e os soberbos artistas José Davert, Jean Dax, Ernst Stahl, — Nachbauer, Dillo Lombardi e Felix de Pomes-Soler.

Um film todo feito de mysterios...

Com o exotismo da sua figura, amanhã, Chester Conklin espera todo o publico carioca no "Gloria" o "Gloria" de tantas tradições que o irresistivel velho transformou em "Casa de Orates". Mas não se assustem os que por inveja não gostam do famoso comico, porque ao seu lado, com a sua graça communicativa e perturbadora Luiza Fazenda nos apparecerá, assim como a deliciosa Thelma Todd, que illumina com a sua belleza o film muito do agrado do nosso publico. Que se regosigem todos desde já, porque o espectaculo que a "Casa de Orates" offerece é differente de tudo o que temos visto, tão bem se desenrolla o seu enredo e tanto o seu interesse cresce a medida que as partes se succedem. E como é certo que a "Casa de Orates" é um film de visões tenebrosas e que vive do principio ao fim num rosario de mysterios, fiquemos em mysterio e nada mais adiantamos sobre o valor dessa pellicula, cujo maior elogio se pode resumir no successo sem egual que alcançou em Nova York e no exito que teve em São Paulo, onde foi exhibido dias e dias a fio. Não falta muito para todas as curiosidades do publico carioca serem satisfeitas, pois muito poucas horas faltam para o "Gloria" começar a exhibir essa producção First National, fadada a um grande triumpho, não só pelos tres nomes que lhe enriquecem o "cast", magnifico, mas tambem pela sua historia curiosissima e interessante, feita, não como certas fitas que só agradam a um certo numero de apreciadores, mas para todos, pois não ha ninguem que não goste de vêr um velho em apuros, uma velha em situação comica e sobretudo não ha ninguem que não veja com agrado uma mulher bonita... No mesmo programma a First National não dá uma linda aria do Trovador, cantada por Rosa Raisa, famosa soprano e Giacomo Rimini, o não menos famoso cantor lyrico, e ainda as emoções da musica alegre e barulhenta de uma orchestra sensacional.

A reabertura do antigo Cinema Central

Que novo nome deve ter essa casa de diversões?

Como sabem os leitores, a Empreza Brasileira de Cinemas adquiriu o antigo Central e modificou-o inteiramente, tornando-o um estabelecimento luxuoso e digno do publico de élite que costuma frequentar os nossos salões de primeira ordem. A empreza, sob a orientação do Commendador José Martinelli, achando que a reforma completa do antigo Central devia ir até ao proprio nome, hesitou na escolha. Foi então, lembrada a idéa de ser solicitado esse novo nome aos leitores, ou antes, ás leitoras do "Correio da Manhã", a exemplo do que já fôra feito com outros grandes cinemas, cujas denominações sairam de plebiscitos desta folha.

O concurso que agora abrimos durará poucos dias, pois será encerrado á 5 de novembro proximo. Para tomar parte nelle basta que o leitor escreva o nome do seu agrado, pondo-lhe a sua assignatura e enviando o voto, em enveloppe fechado, á nossa redacção com a indicação — "Concurso cinematographico".

Como premio, a empreza reserva um cartão permanente, que será sorteado entre os que votarem no nome triumphante.

Assim, pois, respondam os leitores: **"Que novo nome deve ter o antigo Central?"**

O interesse pelo concurso é cada vez maior e diariamente, as cartas, que nos chegam á redacção, vêm augmentar de modo sensivel o numero de votos, mostrando, bem claro, que os leitores estão acompanhando o desenvolvimento do concurso.

Até hontem, foi este o resultado da apuração:

Martinelli	201
Victoria	195
Colyseo	131
Eldorado	124
Rosario	95
Alhambra	56
Central	36
Tivoli	25
Hollywood	18
Astor	11
Edison	9
Soberano	7
Paraiso	6
Cruzeiro	3
Broadway	3
Oasa	2
Royal	2
Triumpho	2
Rodolpho Valentino	2

Carioca, Select Corso, Brooklyn Roma, Sideral, Tropical, Sudan, Rivoli, Metropolitan, Futurista, Qui-Pro-Quo, American Palace Bandeirante, Globo, Rio Lord Embaixadores, Magestic, Renaissance, Imperial, Kursaal, Apollo Redemptor, Moureu, Itajubá Andes, Savoia, Royal, Empire Universo, Kosmos, Triangulo Manon, Moderno, Scala Martinelli, Eden Brasileiro, Predilecto, Galveston, Femina, Paramount Elit, Avenida, Esmeralda, Oriental, com um voto cada um.

Nota: — Foram retirados de votação os seguintes: Guarany, Mundial, Rio Branco, Elegante e Excelsior, por já haverem cinemas com identicos nomes.

PADEIROS

AS MACHINAS "PENSOTTI" SÃO AS VOSSAS UNICAS MACHINAS

AMASSADEIRAS
MOINHOS PARA FARINHA DE ROSCA
BATEDEIRAS
TRANSMISSÃO e MOTORES
MACHINAS para CORTAR, ABRIR e ENROLAR MASSA DE PÃO
FERRAMENTAS para FORNOS
QUEIMADORES de FORNOS
MACHINAS para MACARRÃO
ORÇAMENTOS GRATIS
VENDAS E M. CONDIÇÕES

MODELO 1 — MODELO 2

MODELO N

Escrever a EDUARDO CARÚ
Rua Riachuelo 44
Phone C. 1838
Rio de Janeiro

BATEDEIRA — Moinho de rosca — CYLINDRO

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto; conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, 25 Mayo 511, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 17, 4º andar. — Rio de Janeiro. (C 956)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. Telephone Central 4307. (C 3023)

Bungalow - Estação de Ramos

Aluga-se novo, 2 quartos; 2 salas, quarto de banho, cozinha e quintal á rua Paranhos n. 76. Informação ao lado no numero 78. (C 3354)

Lojas — Copacabana

Alugam-se duas na rua Francisco Octaviano n. 37. Chaves no n. 35. (C 3145)

"Hollywood Revue", o film que está maravilhando a cidade!

HOLLYWOOD REVUE e a cidade não fala noutra coisa. Desde sexta-feira, o PALACIO, a esplendida casa da CIA. BRASIL CINEMATOGRAPHICA, é pequeno para conter a multidão que ri, applaude e assiste ao maravilhoso espectaculo da METRO GOLDWYN MAYER. No cliché, vêm os leitores MARION DAVIES que tem excellente desempenho no numero dos Hussards.

HOLLYWOOD REVUE

Os mais bellos trechos musicaes deste film estão gravados em

Discos Victor

21.997	Orange Blossom Time — (fox-trot)	(Waring's Pensylvanians)
	Nobody But You — (fox-trot) —	(Nat Shilkret and the Victor Orch.)
22.012	Singin'in The Rain — (fox-trot)	(Nat Shilkret and the Victor Orch.)
	Your Mother and Mine — (fox-trot)	
22.041	Low down Rhythm — (fox-trot) —	(The High Hatters Orch.)
	Gotta Feelin' For You — (fox-trot)	(The Shilkret and the Victor Orch.)
22.057	Singin'in The Rain —	(Cantado por Johnny Marvin)
	Orange Blossom Time —	" " "
22.002	Your Mother and Mine —	Johnny Marvin (cantado)
	Singin'in The Rain —	The Rounders (cantado)

VENHAM OUVIR HOJE MESMO!

Distribuidores Geraes:
PAUL J. CHRISTOPH C.
Rio de Janeiro — Ouvidor, 98
São Paulo — São Bento, 35

POTENTOL

Usando-o readquirireis
Vigor e Mocidade
Fortificante e estimulante por excellencia
Nas pharmacias e drogarias
Preço 10$000
Pedidos: á RUA DOS ANDRADAS N. 87, 1º — Rio.
Approvado pelo D. N. S. P.

RADIO VITALIZADOR TITAN

Debilidade

Sensacional invenção allemã de electro-vitalização pessoal por meio de palmilhas captoras, geradoras de energias electro-dynamicas-latentes.

Poderoso e definitivo no agotamento phisico nervoso; neurasthenia e demais fraquezas organicas. Compensador continuo do desgaste das energias.

Folhetos gratis.
Exclusividade de
Del Rio & Cia.
SÃO JOSÉ 74 — 1º.
C. Postal 2495
RIO DE JANEIRO (0679)

Garage ou officina

Aluga-se na rua Barão de Mesquita n. 548 — Informações pelo telephone Villa 1759. (C 3345)

LEQUES

ULTIMAS NOVIDADES só na Casa Alexandre
Grande Moda
Pulseiras, collares, broches, e artigos para presente, sempre novidades ao menor preço.
Casa Alexandre
LUVAS — MEIAS LEQUES
Carteiras modernas a preço de reclame.
RUA DO OUVIDOR, 148

A senhora tem falta de leite?
USE O GALACTOPHORO
que obterá resultado surprehendente. Faz augmentar, melhorar e fortificar o leite da senhora que amamenta, em poucos dias.
(Nas principaes drogarias — RIO) (1781)

Drogaria Baptista

E' onde se encontra sempre, o remedio desejado legitimo e pelo menor preço.
Vendas em grosso e a varejo.
Rua 1º de Março, 10 (0065)

CORTICITE "PORTUGALIA"

O MELHOR ISOLAMENTO PARA FRIGORIFICOS, GELADEIRAS E CALDEIRAS DE VAPOR, STOCK DE CORTIÇAS, PIXE-BREU AMIANTO, ETC.
Arnaldo Cordeiro
FABRICA: Rua da Alegria 122 — Villa: 1786
ESCRIPTORIO: Rua da Quitanda 50-2º — Norte: 8311 (0024)

PHARMACIA

Vende-se uma no melhor ponto de Nictheroy, fazendo optimo negocio, casa de moradia. 45:000$. Informações com o sr. Jayme, á rua São Pedro n. 82 — DROGARIA. (C 2535)

Moveis para escriptorios?

Grande sortimento em BUREAUS, ESTANTES e SECRETARIAS — Preços os mais economicos
Visitem a grande exposição da CASA
A. F. COSTA
Rua dos Andradas N. 27

Representação em Bello Horizonte

Pessoa bastante conhecedora da praça de Bello Horizonte, onde reside, com longa pratica de representações, deseja conseguir algumas dessa praça, com exclusividade. Aceita tambem a representação de uma casa importante ou fabrica. Offerece as referencias que forem exigidas. Cartas a "Representante Mineiro", Hotel D. Pedro II — Praça da Republica, proximo á E. F. Central do Brasil. (C. 4236)

ELECTROLA

Com dois motores, 2 amplos ficadores, dois alto-falantes dynamicos, especial para grandes bars, restaurantes, ou cinemas, vende-se uma nova, com facilidade de pagamento. Ver e tratar no Theatro Phenix. (C 4207)

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com o emprego de... Escreva ao sr. S. S. Melbourne, Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco) S. Paulo. (2791)

FORD

Vende-se, particular, mod. 1927, com mudança Rustkel, em bom estado de machina e pintura. Rua Dr. Aristides Lobo n. 90, das 8 ás 11 horas. (C 3311)

AUTOMOVEIS

A prazo e a dinheiro por preço de occasião, á rua Mariz e Barros, 338-A, onde se encontra as melhores marcas — Carneiro, Pomar & C. (C 1180)

14) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

ELINOR GLYN

TRES SEMANAS DE AMOR

(Traducção para o "Correio da Manhã")

que nada nem ninguem pudesse truncar-lhe a gloriosa mocidade.

Isto reconfortou-a, e a calma voltou-lhe ao espirito.

A viagem de regresso foi feita em profundo silencio.

Ella não se soltou um só momento do braço de Paulo.

Via-se claramente que havia alguma coisa que a preoccupava.

O rapaz nada lhe perguntou.

Respeitava-lhe o silencio, e sobretudo promettera formalmente não investigar nada.

Dmitry, como sempre, esperava-o no hotel.

Paulo notou que o semblante do ancião estava sereno.

Ella, ao encontrar-se com o seu creado, falou-lhe apressadamente.

A resposta de Dmitry pareceu satisfazel-a, porque deu um suspiro de allivio e ordenou com doçura que lhes servissem o chá no terraço.

— Paulo, tenho que voltar amanhã, forçosamente, a Lucerna.

O coração de Paulo gelou-se.

E o rapaz, cheio de desesperação, exclamou:

— Voltar a Lucerna!

"Por Deus, isto quer dizer uma separação!

— Não, filhinho meu, interrompeu ella, ainda não, meu Paulo.

"Deus não o ha de querer.

Por um longo pedaço lhe explicou as suas razões.

E elle, acostumado a obedecer-lhe, tratou de ser razoavel e aceitou o resolvido pela sua rainha e senhora.

— Só esperarás dois dias, Paulo meu, e depois me seguirás.

"Fica aqui em nosso ninho, e dentro de dois dias volta a Lucerna.

— Não o poderei supportar, dizia Paulo, desesperado.

"Mata-me a idéa de ter que passar dois dias sem te ver.

"E' uma eternidade.

"Não o poderei supportar.

— Não ha que ser impaciente, meu mimoso querido, meu Paulo.

"Tambem eu soffrerei horrivelmente por não te ter commigo.

"Tratarei todas as manhãs de ver-te um momento em nossa lancha.

"Dmitry, que conhece todos os cantos do lago, ha de proporcionar-nos um logar tranquillo para as nossas entrevistas.

— Mas...

"E as noites?

"Que queres que eu faça das noites sem ti?

Na voz de Paulo havia um verdadeiro desespero.

— As noites, meu doce menino, as passarás dormindo, respondeu ella a sorrir para tratar de occultar sua tristeza.

Paulo sabia perfeitamente que o disposto era o mais razoavel e o que se deveria fazer.

Mas só á idéa da sua solidão elle enlouquecia.

Trataria de não se afastar della um só momento nesse dia, e assim fez; até mesmo quando ella se dirigiu ao gabinete de toilette para o jantar.

Bateu-lhe tantas vezes á porta, que a creada, sentindo grande compaixão por elle, lhe permittiu a entrada, podendo observar os ultimos retoques da toilette da sua rainha.

A lua brilhava em seu esplendor essa noite, e na varanda, onde jantaram, tudo parecia de prata.

A sua soberana estava bella como uma flôr e cada palavra era uma caricia, cada olhar um arrulho.

E, assim, cheios de louca paixão e de doce felicidade, passaram a ultima noite que lhes restava em Burgenstock.

XIV

Que grande desolação, Paulo sentiu quando, só no terraço, olhava a lancha que levava o seu thesouro!

Era immensamente infeliz.

Seu coração tinha partido para Lucerna com a mulher amada.

Estava inconsolavel e deprimido.

E assim teria que passar todo esse dia, nessa solidão esmagadora, vivendo com a unica esperança de um furtivo encontro na manhã seguinte.

Apenas almoçou, e depois de um breve descanso, foi sentar-se nas rochas onde tantas vezes haviam estado juntos.

Quantas coisas maravilhosas lhe haviam succedido nesses dias!

Não fazia ainda duas semanas que estava em Paris, desgostoso com tudo o que o rodeava, e julgando-se enamorado de Isabel Waring.

Pobre Isabel!

Agora parecia-lhe a sua vida anterior a vida de um collegial, de um menino ingenuo, agora que era um homem em toda a extensão da palavra, e havia gozado as sensações mais sublimes da vida.

Isto era o mais admiravel da sua rainha, que nessa situação, chamada pelo convencionalismo do mundo, immoral, não tinha realizado um só acto que lhe houvesse desagradado, e a influencia della sobre a sua vida foi de delicada cultura e requinte.

Depois de haver passado esses dias em companhia de uma mulher, assim superior, que o convertera em um homem de delicados gostos, as vulgaridades da vida passariam a seu lado sem lhe tocar nem ao de leve.

Seis dias de paraiso haviam sido os passados.

Nada, nem ninguem poderia separal-os agora.

Com segurança, o destino lhe depararia outros eguaes no futuro.

Paulo tratava por todos os meios de se convencer de que deveria sobrelevar com coragem esta contrariedade.

Sentia-se dominado por uma adoração por ella e teria beijado, com todo o coração, o sólo por onde passasse a sua soberana.

O revólver de Dmitry era a unica companhia que lhe tinha ficado.

Que imaginario perigo o ameaçaria?

Isto fazia-o sorrir.

Já entrada a tarde, voltou ao hotel, e poz-se a responder as cartas de seus paes.

Depois de jantar, e de haver dado uma volta pelo terraço, tornou aos seus aposentos, onde o somno viria fazel-o esquecer a sua tristeza.

Uma solidão immensa lhe embargava toda a alma e ser.

Amanheceu um dia cinzento, sem chuva, mas triste e sem sol.

Esperava anciosamente que a lancha o viesse buscar, para o levar até aonde estava a sua dama, e qual não seria a sua pena quando muito perto das onze horas viu apparecer a lancha occupada só por Dmitry, o qual lhe entregou esta carta:

"Meu querido.

"Hoje não me sinto bem.

"Nada de importancia.

"Um pequeno resfriado e, com o dia que faz, não me animo a sair.

"A' uma hora, quando toda a Lucerna estiver almoçando, entra nos meus commodos, pela porta occulta.

"Vem, meu Paulo.

"Não posso viver sem ti."

— Que é que succede? perguntou anciosamente ao ancião.

"Madame não está realmente enferma.

"Diga-me a verdade.

— Enferma, não, senhor, respondeu Dmitry com a sua habitual amabilidade.

"Madame deve ter apanhado algum frio, e todos julgamos que é melhor permanecer em seus aposentos.

"Tenho ordem de levar o senhor a Lucerna, á uma hora da tarde.

"E permitto-me de indicar-lhe que seria melhor almoçasse por aqui, para não se ver na necessidade de o fazer no hotel.

Paulo, assim fez.

E á uma hora em ponto desembarcava em Lucerna, dirigindo-se cheio de anciedade ao encontro da sua soberana, que não estava a recebel-o.

Paulo sentou-se no divan, tratando de ser paciente por esse minuto que os separava ainda.

Por fim, sentiu-a no salão contiguo e correu para ella.

— Meu Paulo! dizia-lhe, emquanto dois braços lhe rodeavam a cabeça.

Quem póde descrever a felicidade deste encontro?

— Querido, querido meu, dizia-lhe ella, emquanto o cobria de beijos.

"A tua pobrezinha estava a morrer de solidão.

"Agora, porém, todo o mal desappareceu com a felicidade de se encontrar de novo entre os teus braços.

Paulo acariciava-a com amor e orgulho.

— Assustaste-me, disse elle.

"Receei que em realidade estivesses doente.

"Agora, terei que ficar ao pé de ti, todo o dia, para te fazer voltar á vida com beijos e caricias.

"Deitar-te-ás no divan, entre todos estes almofadões, e eu não te moverei de teu lado.

Ao falar-lhe assim, ergueu-a nos fortes braços, como quem levanta uma creança, depondo-a no divan.

Ella maravilhava-se de o ver tão forte e tão feliz.

Alegrava-se-lhe a alma, ao ver-se dominada por elle.

— Escuta-me, Paulo, dizia-lhe.

"Está nas mãos do homem o fazer-se adorar e adorar seus beijos sempre que os saiba dar.

"Uma mulher supporta qualquer coisa se se sente realmente amada.

"Ainda que a faça soffrer, que a martyrize...

"Ainda que a encerre e a prive de todos os prazeres e de todas as amizades de outros seres...

"Se lhe faz sentir o seu amor, ella acceita feliz a situação, e amará cada dia mais o seu companheiro.

"A razão de que as mulheres sejam infieis é sempre por culpa dos homens que as abandonam á propria sorte.

"E ellas, ao sentirem-se tão pouca coisa, procuram em outros o que não encontram no seu.

Paulo não tinha receio de que lhe succedesse isso, pois rodeava a sua rainha de mil caricias e da sua adoração mais profunda.

— Sabes, meu Paulo, que resolvi que partamos para Veneza?

— Para Veneza?!

"Rainha minha!

"Que felicidade!

— Sim...

"Não posso supportar a idéa de que vivamos em Lucerna separados.

"Aqui, somos demasiado conhecidos.

"Lá, em troca, ninguem tem que saber quem somos, e gozaremos de uma perfeita tranquillidade.

Paulo desejára sempre conhecer Veneza, e, agora, em companhia della, tudo lhe resultaria mais bello.

— Quando, quando, minha rainha? perguntava-lhe ancioso.

"Amanhã?

"Dize-me!

"Quando?

— Hoje é sexta-feira, respondeu ella.

"Temos que dar tempo a Dmitry de nos alugar um palacete.

"Que te parece, o domingo?

"Eu partirei no domingo, e tu na segunda-feira, de modo que já nos encontrará juntos a noite de terça-feira.

"Juntos, até ao final.

— Ao final?!

"Que queres tu dizer, meu amor?

— Meu amado, respondeu ella deitando-lhe carinhosamente os braços em volta do pescoço.

"Não te afflijas.

(Continúa)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se uma, com garage, á rua Hermezilia n. 51, transversal á rua Constante Ramos. Preço: 800$000. As chaves estão no proprio predio, tratando-se, de 2 ás 5 horas da tarde, á rua do Rosario n. 84-1º andar. Tel. N. 5304. (C 4235)

PETROPOLIS

Casal sem filhos precisa alugar pequena casa bem mobilada, todo conforto moderno, por 6 mezes. Proposta com detalhes e preços para Hotel Central, quarto 67 — Rio. (C 4228)

PHARMACIA—100 CONTOS

Vende-se uma, optimamente installada e sortida, bem central, com muito movimento. Informações com pharmacia. Caixa Postal 1625. (C 2596)

APARTAMENTOS

Alugam-se dois praprios para familias, 3 salas, 2 quartos, banheiro com todos os accessorios, cozinha e copa. Rua Pedro Rodrigues 21. Trata-se na Casa Garcia. Av. Rio Branco 97. (C 2601)

Caminhão Ford a frete

Vende-se licenciado em perfeito estado, facilita-se o pagamento; á rua Senador Alencar n. 27, com o sr. Germano. (C 3360)

Sobrado na Avenida Passos

Aluga-se um, com quatro superiores salas de frente, todas envernizadas, no melhor ponto, para fins commerciaes. — Trata-se na avenida Passos numeros 77, 79 e 81.

HUDSON SPORT

Vende-se por motivo de viagem, modelo 1928, licenciado. — Informações pelo telephone Norte 0619. (C 3358)

Double-phaeton "Ford" 927

Licenciado e equipado. Perfeito funccionamento. Vende-se. Ver e tratar na Garage "Tijuca". (C 2401)

Pensão Milton

Alugam-se bons quartos para familias e cavalheiros, com optima pensão. Rua Marquez Abrantes numero 26 — Proximo aos banhos de mar. (C 2407)

SEDA listrada pº. VESTIDOS

comprada em leilão na Alfandega — Metro 12$500; na liquidação da CASA TAVARES Rua Luiz de Camões, 12 (0402)

TELEPHONE NORTE

Traspassa-se um, trata-se na rua dos Ourives n. 103, 2º andar. Ahi se vendem moveis de escriptorios á preço de occasião (Das 9 ás 11 e das 13 ás 15). (C 4241)

ARRUMADEIRA-COPEIRA

Precisa-se, branca, com boas referencias, para pequena familia estrangeira. Rua Toneleros n. 142. Copacabana. (C 4234)

Predio em Botafogo

Aluga-se, com garage á rua São Clemente numero 295. Tem telephone. (C 2564)

SEDA listrada p. CAMISAS

Artigo superior — Metro, 12$500 — na liquidação da CASA TAVARES Rua Luiz de Camões, 12

ALUGA-SE ANDARAHY

Uma casa da Avenida da rua Barão Bom Retiro n. 881, casa 11; as chaves estão na casa numero VI.

CASA NOVA

Aluga-se recentemente construida e não habitada á rua Frei Velloso numero 85 (1ª transversal da rua Jardim Botanico) onde póde ser vista. Tratar á rua do Rosario n. 60. Telephone Norte 1448. (C 4233)

CASAS EM BOTAFOGO

Alugam-se as das ruas Icatu' numero 31 e Saraphim n. 48, novas para familia de tratamento, com 2 salas, 7 quartos, jardim, garage, agua propria em abundancia, logar alto, fresco e saudavel, com linda vista para Botafogo. — Informa-se no local ou na Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar, com o sr. Aquino. Aquella rua começa na rua Alfredo Chaves e esta na rua São Clemente n. 460. Alugueis: réis 750$000. (C 2325)

SEDA listrada pº. VESTIDOS

comprada em leilão na Alfandega — Metro 12$500; na liquidação da CASA TAVARES Rua L. de Camões, 12 (0402)

CHAPELEIRA

Precisa-se uma boa chapeleira. — Paga-se bem. — Rua Buarque de Macedo numero 55. (C 3224)

Vendem-se cachorros de raças

Policiaes dinamarquezes, lu'lu's, foxterrier, etc., preços modicos; á rua Barbosa numero 139.

Fraqueza sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidades ou insufficiencia do sexo por mais reconditas que seja, usae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Sapucahy, 314 — Rio. (C 3347)

Casas — Tijuca

Alugam-se no melhor ponto do bairro, duas optimas casas, acabadas de construir, de estylo moderno e com todas as accommodações para familia de tratamento. Ver das 8 ás 11 e das 14 ás 16 horas, á rua Guaxupé n. 28 e 28-A. Trata-se na Casa Valentim, á rua Sete de Setembro numero 128. Preço modico. (C 3339)

DORMITORIO

Vende-se um dormitorio de casal, de cor escura, quasi novo, por preço convidativo á rua Pareto n. 11. (C 3326)

CASA

Aluga-se uma para familia de tratamento, por 700$000. — Ver e tratar com o proprietario á rua Almirante Cochrane numero 59. (C 2597)

Rua Moraes e Valle (Lapa)

Aluga-se por contrato, este predio, recentemente construido com 14 quartos, banheiros, grande sala de jantar, hall e cozinha. Aluguel mensal réis 2:000$000 e todos os impostos. Trata-se na rua dos Ourives, 67, 4º andar. (C 2580)

SEDA listrada pº. CAMISAS

Artigo superior — Metro, 12$500 — Na liquidação da CASA TAVARES. Rua L. de Camões, 12 (0402)

PIANO PLEYEL

Vende-se um quasi novo e sem uso, pela metade do valor. — Rua ARISTIDES LOBO numero 71. (C 3335)

QUARTOS CONFORTAVEIS

Aluga-se dois arejados com communicação ou separados. Optimo parque para creanças. Rua das Laranjeiras numero 21. (C 2570)

FLORIDA-HOTEL

FLAMENGO. — Maximo conforto, pelo minimo preço.
Rua Ferreira Vianna, 75|77.
(C. 3142)

O melhor e o mais barato -- RUA GENERAL CAMARA, 290
(0073)

Caminhões usados Chevrolet

Vendem-se alguns com carroceria fixa ou de bascula, em perfeito estado de funcionamento.
RUA DO PASSEIO, 59 (784)

Peitoral de Angico Pelotense

Um prodigio em Bagé

Illmo. Sr. Pharmaceutico Sequeira — Pelotas.

Venho por meio deste declarar-vos que ha 6 annos soffria de uma bronchite asthmatica e já cançado de usar diversos preparados sem delles obter resultado satisfatorio, recorri ao vosso maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, do qual apenas usei 5 frascos, achando-me hoje radicalmente curado. E é penhorado que vos agradeço tão boa cura produzida pelo vosso maravilhoso preparado.

Bagé, 25 de Outubro de 1916. — Vosso amigo e crdo. obrdo. — EUSTAQUIO AMABILIO CARDOSO. *Confirmo este attestado*. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO. (Firma reconhecida).

LICENÇA N.º 511 de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA -- Pelotas

Lotes de terrenos

VENDE-SE OPTIMOS LOTES DE TERRENOS NA RUA DR. LINO TEIXEIRA E TRANSVERSAES CALÇADAS, A VISTA OU A PRAZO, TRATAR NO LOCAL, DR. LINO TEIXEIRA Nº. 56 OU RUA URUGUAYANA Nº. 104 — 4º. ANDAR.

Cães Policiaes

Cães de Estimação

Devem ser tratados com SABÃO VETERINARIO. Unico efficaz, mantêm perfeita hygiene dos animaes — Laboratorio R. BITTENCOURT.

PREÇO, 2$000.

A' VENDA EM TODA PARTE
Depositarios, Ramos Sobrinho & Cia. — Rua da Quitanda, 91 — RIO.

(13481)

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica
S|A. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

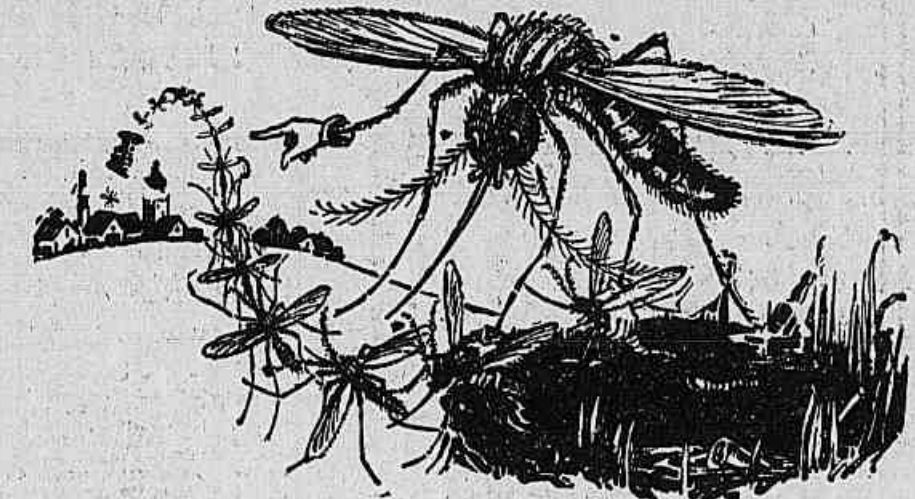
Peçam catalogos illustrados gratis ao

CONCESSIONARIO EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BÔA VISTA

ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo:

Frizzo & Meirelles — Rua Mauá, 127 — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 30 — Casa Murano — Largo da Sé n. 58.B. (2357)

PADARIAS

MACHINAS ESPECIAES

Onde ha mosquitos,

ha perigo para a saude. Onde ha «Flit» não ha mosquitos. Mate os mosquitos pulverizando «Flit».

Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje mesmo.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong Calle, Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina. — "Cite este Diario".

(1328)

Uma Bibliotheca Completa

Quantas vezes tem V. S. decidido entregar-se amplamente a leituras proveitosas? Quantas vezes tem resolvido familiarisar-se com as grandes obras da literatura universal — as novellas, a poesia, o drama, os romances, os ensaios e as biographias que constituem a herança cultural de todos os tempos? E quantas vezes tem visto os seus planos frustrados por este simples problema: "Que devo eu ler?"

E' enorme tarefa seleccionar, no campo da literatura, os elementos que da melhor maneira constituam a leitura d'uma pessôa educada. Na "Bibliotheca Internacional" realizou-se impeccavelmente esse ideal.

O que é a "Bibliotheca"

A Bibliotheca Internacional compõe-se de 24 grandes e magnificos tomos, de pequeno peso, facilmente manejaveis e confeccionados com excellente material, o melhor que se poderia exigir.

Nella se contém as obras primas de 1.200 dos maiores literatos de todo o mundo (o Brasil inclusive), vivos ou já fallecidos, antigos e modernos.

Obras Primas de Grandes Escriptores

"Que encontramos nós, afinal, na Bibliotheca Internacional"? Ahi está uma pergunta muito natural. A quem, porém, nol-a faça, responderemos que esta Bibliotheca contém as obras principaes de 1.200 homens de letras, dentre os maiores que já existiram ou ainda existem, escolhidos por illustres peritos em cada materia. Foram, com effeito, verdadeiras auctoridades que seleccionaram os escriptos de todos os generos e de todos os tempos, com a preoccupação de que só obras de primeira ordem deveriam ser incluidas nesta collectanea monumental. Assim, pois, não há na Bibliotheca Internacional obras defeituosas ou mediocres misturadas com as de verdadeiro valor.

Tudo aqui é ouro e do mais subido quilate.

De Todas as Nações

As grandes paginas, quer de ha cinco annos quer de ha cinco mil annos, não variam de valor. Nada do que contém a Bibliotheca Internacional nella foi incluido por ser antigo ou contemporaneo, mas por ser, hoje, como será sempre, o mais attrahente, mais instructivo, mais valioso emfim.

"Nunca antiquada"

A "Bibliotheca Internacional" não será nunca antiquada. Haverá trabalhos literarios de autores muito modernos que não estejam incluidos nas suas paginas; os que porém, lá figuram, são os mais grandiosos de todos os paizes e de todas as épocas, e como taes, nunca deixarão de ter interesse para o leitor. Na verdade elles formam um archivo dos melhores e mais elevados pensamentos dos maiores escriptores do mundo.

Inglaterra	Historia	24 volumes
França	Poesia	12.288
Brasil	Ensaios	Paginas
Allemanha	Contos	594 gravuras
Austria	Biographias	1.200 autores
Russia	Novellas	1.000 obras
America	Cartas	Indice
Italia	Humorismo	de
Suecia	Sciencia	5.500 estradas
Noruega	Historia Natural	Traducções
Dinamarca	Criticas	Esmeradas
Belgica	Memorias	Biographias
Hollanda	Folk-lore	dos Autores
Hespanha	Legendas	Ordem
Portugal	Oratoria	Chronologica
Grecia	Dramas	Eminentes
Roma	Sermões	Compiladores e
Babylonia	Economia	Collaboradores
Assyria	Theologia	3.000 annos de
Hungria	Odes	Genio Literario
Turquia	Viagens	Typo Legivel
Bohemia	Aventuras	Excellente
Japão	Arte	Papel
China	Fabulas	Formosas
India	Satyras	Encadernações
Arabia	Mythologia	Cuidadosa
Etc., etc.	Etc., etc.	Impressão

Queira pedir immediatamente a collecção da "Bibliotheca Internacional" no typo de encadernação de sua preferencia, pois, do contrario, talvez nunca mais a possa obter em primeira mão, pelo facto de serem poucos os exemplares existentes e estarem já quasi esgotadas duas das quatro encadernações em que as vendemos.

W. M. Jackson Inc.

RIO DE JANEIRO

Rua Theophilo Ottoni, 117
Caixa postal 360

SÃO PAULO
Rua Riachuelo, 12-A
Caixa postal, 2913

PORTO ALEGRE
Rua dos Andradas 1305
Caixa postal, 475

CÓRTE E REMETTA HOJE MESMO

W. M. Jackson Inc, Editores
Caixa postal, 360 Rio de Janeiro

Queira enviar-me gratis, e porte pago, o folheto descriptivo e illustrado da BIBLIOTHECA INTERNACIONAL

Nome. . . . .
Profissão. . . . .
Rua e numero. . . . .
Cidade e Estado. . . . .

C. M. 27—10—29.

A **L. C. Smith** TEM MANCAES DE ESPHERAS.
Corona 4 portatil — AS MELHORES MACHINAS!
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MACHINAS UZADAS REMINGTON — UNDERWOOD — ROYAL, etc., á vista e á LONGO PRAZO! FONE NORTE 1571.
CONCERTAM — ALUGAM — TROCAM-SE MACHINAS.
K. SASS – 242, Rua S. Pedro, 242
(15491)

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	86$000 a	88$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	78$000 a	80$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	78$000 a	80$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	56$000 a	58$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	50$000 a	52$000
Arroz regular, 60 kilos	46$000 a	48$000
Alfafa nacional, kilo	$500 a	$520
Alfafa estrangeira, kilo	—	—
Bacalhão superior, 58 kilos	135$000 a	140$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	112$000 a	115$000
Batatas nacionaes, kilo	$660 a	$800
Batatas estrangeiras, kilo	$800 a	$960
Banha, caixa	173$000 a	180$000
Carne de porco salgado, kilo	3$000 a	3$200
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$100 a	3$500
Xarque do Rio Grande, kilo	2$800 a	3$300
Xarque do interior de Minas, kilo	2$300 a	3$000
Xarque de Matto Grosso, kilo	2$300 a	3$000
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	18$500 a	19$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	15$500 a	16$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$000 a	14$500
Feijão preto novo, sup., mineiro, 60 kilos	43$000 a	45$000
Feijão, regular, Laguna, novo, 60 ks.	38$000 a	40$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	32$000 a	34$000
Feijão branco commum, estrang, 60 ks.	68$000 a	70$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	72$000 a	74$000
Feijão de côres diversas, novo, 60 ks.	55$000 a	65$000
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	68$000 a	70$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	17$000 a	17$500
Milho misturado e regular, 60 kilos	14$000 a	14$500
Toucinho, kilo	2$600 a	2$800
Toucinho paulista, kilo	2$800 a	2$900

...lhafia Montada, quartel em Valença, para a venda de residuos do rancho.

Dia 28 — Posto Zootechnico de Pinheiro e Curso Complementar Annexo, para o fornecimento dos grupos: drogas e medicamentos.

Dia 29 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos: mantimentos, açougue, padaria, dietas e lenha.

Dia 29 — Camara Municipal da cidade de Jacutinga, Estado de Minas Geraes, para a execução dos serviços de alvenaria e mãos de obra do abastecimento d'agua e rêde de esgotos da cidade de Jacutinga, orçados em réis 317:000$000.

Dia 30 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para a acquisição de uma lancha a motor, para o Centro de Aviação Naval de Santos.

Dia 30 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para acquisição de seis installações com betoneiras, guincho e torre de aço para a distribuição de concreto necessario ao serviço de construcção do Hospital de Clinica.

Dia 30 — Quarto Batalhão de Caçadores, para a venda de residuos do rancho.

Dia 30 — Decimo Quinto Regimento de Cavallaria Independente, quartel na Villa Militar, para a venda de residuos do rancho.

Dia 30 — Laboratorio Nacional de Analyses, para a acquisição de livros e assignaturas de revistas scientificas.

Dia 30 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento, no proximo anno de 1930, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto os Departamentos Nacionaes do Ensino e da Saude Publica, a Policia Militar do Districto Dederal, Assistencia Hospital e o Corpo de Bombeiros do Districto Federal, dos artigos constantes dos grupos de ns. 10 a 15.

Dia 30 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a execução de obras accrescidas no navio-mineiro "Maria do Couto".

Dia 30 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo (Santos), para o fornecimento á Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, em Santos, durante o anno de 1930, dos artigos para os pharoes e balisamento deste Estado.

Dia 31 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para o fornecimento de material electrico á Secretaria de Estado.

Novembro:

Dia 4 — Assistencia a Psycopathas (mulheres), no Engenho de Dentro, para o fornecimento de um quadro com allegorias e vinte e sete retratos.

Dia 4 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Bauru' (Estado de São Paulo), para o fornecimento de medicamentos, drogas e utensilios para os postos medicos e hospitaes, durante o anno de 1929, constantes da concorrencia permanente n. 8.

Dia 4 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para o fornecimento de stores, cortinas de côr, mesas para machinas de escrever, um grupo de couro, secretarias americanas com cadeira giratoria e concertos nos soalhos e moveis das diversas dependencias desta secretaria de Estado.

Dia 4 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1930 quantidade provavel do fornecimento), 50.000 pares de calçado de indicados na clausula 16. couro preto (16 tamanhos), nos prazos

Dia 5 — Policia do Districto Federal, para a compra de material necessario á policia civil do Districto Federal, Instituto Medico-Legal e Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal, durante o anno de 1930, constantes do grupo n. 1.

Dia 5 — Directoria do Patrimonio Nacional do Ministerio da Fazenda, para a venda de quatro carros de tracção animal, para passageiros, com seus accessorios e pertences, bem como a venda de 24 columnas de ferro para electricidade.

Dia 5 — S. A. Brasital, para a compra dos bens sociaes da firma fallida Guia, Ferreira & Athayde, constantes de moveis, utensilios, mercadorias e dos dois immoveis onde se acha installado o estabelecimento commercial dos mesmos fallidos, e que têm os ns. 187 e 189 da rua da Quitanda, nesta capital.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL

De 26 a 30 de outubro: Emprestimo de 10.300:000$ (Decreto n. 2.097); Emprestimo de 10:000:000$ (Decreto n. 2.339).

A CAMARA SYNDICAL ADMITTE E CANCELLA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hoje, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official, na Bolsa, as acções nominativas e ao portador da Empresa das Aguas de Caxambu', em numero de 60.000, de ns. 1 a 60.000, do valor nominal de 100$ cada uma, integradas, representativas do seu capital social de 6.000:000$, ficando cancellada a cotação das acções do anterior capital de 3.000:000$000.

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do sr. director geral.

Dia 24 de outubro de 1929

Companhia Fazendas Reunidas Normandia (3 pedidos), Sociedade Brasileira de Ferragens Limitada, B. Penteado & Cia., Karl Wilhelm Otto Uhde (2 pedidos), Oscar de Carvalho e Carmo Gragnano, José Ferreira Alves, Buttet Aguiar & Filhos, Companhia Luz Stearica, United States Chain & Forging Company, National Geographic Society, Jordão, Klom & Costa, L. Mortéo & Cia., Cia. Brasileira de Lacticinios, Companhia Usina Tiuma, Luiz doura & Companhia e Fernando Brandão & Cia. — Lavre-se o termo.

C. F. Burgess Laboratories, Incorporated. — Concedo o prazo. — Lavre-se o termo.

D'Aconti & Borrelli. — Lavre-se o termo á vista da informação.

Max Naegeli, Verner Russel Chadwick, Aubrey Edgerton Meyer, Koki Kudoh (comprovação de uso effectivo) — Deferido.

Roberto Flagny & Co. (opposição aos pedidos de privilegio depositados sob os ns. 7486 e 7487 por Henry Mangé) V. Marques Rosa & Cia. e Blunner, Boesch & Cia. (opposições ao pedido de patente de modelo de utilidade depositado sob o n. 7254, por José Mouro), Western Electric Co. of Brasil (opposição ao pedido de privilegio depositado na Junta Commercial do Estado de São Paulo sob o n. 286 por Italo Cartopassi). Société pour la Fabrication de la Soie "Rhodiaseta" (opposição ao pedido de privilegio depositado sob o n. 7252 pela Syntheta A. G.), Torquato Di Tella (opposição ao pedido de privilegio depositado sob o n. 7251 pela Gilbert & Barker Manufacturing Company), dr. Ernesto Klettenhofer (2 pedidos), Hercules Powder Comany, Leonardo da Rocha Pinheiro, P-M-G Metal Trust Limited, Hugo Junkers, Bates Valve Bag Company, Ljudevit Erényi, Alvaro Natel de Paula, Westinghouse Electric & Manufacturing Company, Barthelemy Gilberti, Rossi & Velardi, Alfredo Augusto Ribeiro. — Junte-se ao processo.

A. Gnocchi. — Dê-se vista.

Monsen & Harris (processo 9018-929) Provem a sua qualidade de procuradores.

Dr. Adolf Welter. — Faça-se a substituição.

Matson Lace Tipping Machine Company. — Annote-se a transferencia e dê-se certidão.

Etat Français (Ministere de l'Air). — Annote-se a transferencia no livro de termos e no processo.

Leclere & Co. — Dê-se certidão.

Domingos Coelho. — Annote-se e archive-se.

Larus & Brother Co. Incorporated. — Faça-se a rectificação á vista da informação.

John A. Roebling's Sons Company (2 pedidos). — Concedo 45 dias.

Erik Lund. — Faça o reconhecimento da firma dos procuradores.

Vates Valve Bag Corporation of Brasil. — Preliminarmente faça reconhecer a firma do tabellião de São Paulo.

Platen-Munters Refrigerating System Aktiebolag. — Não ha o que deferir, á vista da informação.

André Minne e Ges. Gafner & Cia. Ltda. — Restitua-se mediante recibo.

Pignatari & Matarazzo. — Preliminarmente juntem as patentes ou certidões do teor das mesmas.

Dr. Leon Lilienfeld. — Junte-se ao processo e encaminhe-se.

Fernando Pons. — Dê-se certidão do que constar a respeito.

Albano de Azevedo e Souza. — Junte-se ao processo e sejam presentes ao examinador do Fomento Agricola.

Justino Nigro. — Junte-se ao processo e dê-se conhecimento ao consultor.

Sociedade Brasileira de Ferragens Limitada. — Restitua-se, mediante recibo, de accordo com a informação.

Leclere & Co. (3 requerimentos), Pereira Araujo & Cia. Ltda., e Momsen & Harris. — Expeçam-se guias.

Adriano Soares — Archive-se.

Pedidos de registro de marcas:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Edgar Allen & Co., Limited, da marca "que consiste na figura de Veado", para distinguir artigos da classe 5. — Renove-se o registro.

Agostinho Paes de Castilho, da marca "Elixir Castilho", para distinguir artigos "Elixir Castilho", para distinguir um producto da classe 3. — Renove-se o registro.

Sociedade Medicinal "Souza Soares" Ltda., da marca "Peitoral de Cambará", para distinguir um preparado pharmaceutico na classe 3. — Renove-se o registro.

Sociedade Medicinal "Souza Soares" Ltda., da marca "Pastilhas da Vida", para distinguir um producto da classe 3. — Renove-se o registro.

Leopoldo A. de Souza Soares, da marca "Radiolina ou Maravilha do Lar" para distinguir um producto da classe 3. — Renove-se o registro.

Leopoldo A. de Souza Soares, da marca "Luesol", para distinguir um producto da classe 3. — Renove-se o registro.

Janowitzer Wahle & Comp., da marca "Tip Top", para distinguir artigos classe 15. — Renove-se o registro.

Janowitzer Wahle & Comp., da marca "Flirt", para distinguir artigos da classe 15 — Renove-se o registro.

Janowitzer Wahle & Comp., da marca "Lola", para distinguir artigos das classes 15 e 44. — Renove-se o registro.

Wright Aeronautical Corporation, da marca "Whirlwind", para distinnir artigos da classe 6. — Registre-se.

Vaccum Oil Company, da marca — "Vaclory", para distinguir artigos da classe 47. — Registre-se.

Erna Glitz Immendorf, da marca "A Moda Internacional", para distinguir artigos das classes 36 e 37. — Registre-se.

The Stanleu Works, da marca "Stanley", para distinguir artigos da classe 12. — Registre-se.

Oliveira Irmão & Cia., da marca — "Ideal Club", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se.

Silva, Mascarenhas & Cia., da marca "Regina", para distinguir artigos da classe 41. — Indeferido. Imita a marca n. 2979, de Porto Alegre.

Vicente Zgatti, da marca "Ancora Popular", para distinguir artigos das classe 12 e 50 letra j. — Indeferido. Imita a marca constante do processo n. 6863|27.

José Knudsen, da marca "Peitoral Infantil", para distinguir um producto da classe 3. — Indeferido. Imita as marcas ns. 13.923, 18.992 e 18.913, desta capital.

CORREIO AEREO CONDOR
Tres vezes de e para o Sul
MALA FECHA NA
SEGUNDA AS 18h
QUARTA AS 12h
QUINTA AS 18h
HERM. STOLTZ & Co.
AVENIDA, 66.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Genova e escs., "Valdivia" . . . 27
Genova e escs., "Valdivia" . . . 26
Antuerpia e escs., "Lady Charlotte" . . . 27
Buenos Aires, "Highland Monarch" . . . 28
Porto Alegre, "Ibiapaba" . . . 27
Hamburgo e escs., "Contuaria Guimarães" . . . 27
Antuerpia e escs., "Hainaut" . . . 27
Portos do sul, "Anna" . . . 27
Recife e escs., "Aratimbó" . . . 27
Recife e escs., "Itapuhy" . . . 27
Southampton e escs., "Arlanza" . . . 27
Buenos Aires, "Vauban" . . . 27
Buenos Aires, "Duilio" . . . 27
Porto Alegre e escs., "Borborema" . . . 27
Porto Alegre, "Saverne" . . . 27
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim" . . . 27
Portos do sul, "Etha" . . . 28
Buenos Aires e escs., "Lutetia" . . . 28
Belém e escs., "Itapagé" . . . 28
Genova e escs., "Conte Rosso" . . . 28
Nova York, "Vandyck" . . . 28
Hamburgo e escs., "Bayern" . . . 29
Antuerpia e escs., "Eisenach" . . . 29
Amsterdam e escs., "Flandria" . . . 29
Manáos e escs., "Itaguassu" . . . 29
Porto Alegre, "Araranguá" . . . 29
Cardiff, "Transilvania" . . . 29
Hamburgo e escs., "Monte Cervantes" . . . 29
Belém e escs., "Pará" . . . 30
Buenos Aires, "Northern Prince" . . . 30
Buenos Aires, "Formose" . . . 30
Hamburgo e escs., "Artemisia" . . . 31
Liverpool e escs., "Deseado" . . . 31
Hamburgo e escs., "La Coruña" . . . 31
Nova York, "Ayuruoca" . . . 31
Nova York, "Southern Cross" . . . 31
Cabedello e escs., "Itaberá" . . . 31
Porto Alegre, "Itajubá" . . . 31
Novembro:
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" . . . 1
Manáos e escs., "Bacpendy" . . . 1
Londres e escs., "Avelona" . . . 1
Montevidéo e escs., "Rodrigues Alves" . . . 2
Londres e escs., "Highland Chieftain" . . . 2
Buenos Aires, "Baden" . . . 2
Nova Orleans e escs., "Caxambu'" . . . 2
Portos do norte, "Campeiro" . . . 3
Recife e escs., "Araçatuba" . . . 3
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" . . . 3
Portos do sul, "Campeiro" . . . 4
Stockolmo e escs., "Kromprins Gustaf Adolf" . . . 4
Bremen e escs., "Madrid" . . . 4
Fortaleza e escs., "Campos" . . . 4
Hamburgo e escs., "Monte Olivia" . . . 4
Portos do sul, "Campeiro" . . . 4
Portos do sul, "Carl Hoepecke" . . . 5
Buenos Aires e escs., "Andalucia" . . . 5
Buenos Aires e escs., "Principessa Giovanna" . . . 5
Genova e escs., "Giulio Cesare" . . . 5
Buenos Aires e escs., "Orania" . . . 5
Buenos Aires e escs., "Darro" . . . 5
Porto Alegre, "Araraquara" . . . 6
Bordeaux e escs., "Massilia" . . . 6
Hamburgo e escs., "Aurigny" . . . 6
Buenos Aires, "American Legion" . . . 6
Nova York, "Southern Prince" . . . 7
Belém e escs., "Commandante Ripper" . . . 7
Hamburgo e escs., "Tenerife" . . . 8
Bremen e escs., "Gotha" . . . 8
Southampton e escs., "Asturias" . . . 8
Hamburgo e escs., "Almirante Jaceguay" . . . 9
Buenos Aires, "Conte Rosso" . . . 9
Buenos Aires, "Arlanza" . . . 10
Tutoya e escs., "Una" . . . 10
Hamburgo e escs., "Uarda" . . . 10
Hamburgo e escs., "Sesostris" . . . 10

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Valdivia" . . . 27
Londres e escs., "Highland Monarch" . . . 28
Porto Alegre e escs., "Itapuca" . . . 28
Porto Alegre e escs., "Recife" . . . 27
Buenos Aires e escs., "Cordoba" . . . 27
Buenos Aires e escs., "Arlanza" . . . 27
S. Francisco e escs., "Laguna" . . . 27
Nova York e escs., "Vauban" . . . 27
Genova e escs., "Duilio" . . . 27
Santos, "Gurupy" . . . 27
Pará e escs., "Itapé" . . . 28
Recife e escs., "Ibiapaba" . . . 28
Bordeaux e escs., "Lutetia" . . . 28
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso" . . . 28
Nova Orleans e escs., "Jaboatão" . . . 28
Buenos Aires e escs., "Bayern" . . . 29
Buenos Aires, "Flandria" . . . 29
Regencia e escs., "Rio Doce" . . . 29
Porto Alegre e escs., "Aratimbó" . . . 29
Hamburgo e escs., "M. Cervantes" . . . 29
Buenos Aires e escs., "Vandyck" . . . 29
Imbituba e escs., "Itanema" . . . 29
Victoria, "Celeste" . . . 29
Marselha e escs., "Formose" . . . 30
Cabedello e escs., "Itaguassu" . . . 30
Porto Alegre e escs., "Itapuhy" . . . 30
Porto Alegre e escs., "Itapagé" . . . 30
Cabedello e escs., "Itaquera" . . . 30
Nova York, "Northern Prince" . . . 30
Nova York e escs., "Cabedello" . . . 30
Hamburgo e escs., "Raul Soares" . . . 30
Recife e escs., "Commandante Vasconcellos" . . . 30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" . . . 30
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy" . . . 31
Camocim e escs., "Jacuhy" . . . 31
Cabedello e escs., "Maranguape" . . . 31
Buenos Aires e escs., "Deseado" . . . 31
Buenos Aires e escs., "La Coruña" . . . 31
Buenos Aires e escs., "Southern Cross" . . . 31
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim" . . . 31
Novembro:
Belém e escs., "João Alfredo" . . . 1
Laguna e escs., "Anna" . . . 1
Maceió e escs., "Saverne" . . . 1
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" . . . 1
Hamburgo e escs., "Alkena" . . . 2
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain" . . . 2
Buenos Aires e escs., "Avelona" . . . 2
Hamburgo e escs., "Baden" . . . 2
Recife e escs., "Araranguá" . . . 3
Iguape e escs., "Iraty" . . . 3
Buenos Aires e escs., "Kromprins Gustaf Adolf" . . . 4
Porto Alegre e escs., "Campeiro" . . . 4
São Francisco e escs., "Etha" . . . 4
Buenos Aires e escs., "Modrid" . . . 4
Buenos Aires e escs., "Monte Olivia" . . . 4
Genova e escs., "Principessa Giovanna" . . . 5
Recife e escs., "Campeiro" . . . 4
Amsterdam e escs., "Orania" . . . 5
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare" . . . 5
Londres e escs., "Andalucia" . . . 5
Liverpool e escs., "Darro" . . . 5
Manáos e escs., "Gurupy" . . . 5
Recife e escs., "Campinas" . . . 5
Bremen e escs., "Gervin" . . . 6
Buenos Aires e escs., "Massilia" . . . 6
Buenos Aires e escs., "Aurigny" . . . 6
Nova York, "American Legion" . . . 6
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" . . . 7
Laguna e escs., "Miranda" . . . 7
Buenos Aires, Southern Prince" . . . 7
Hamburgo e escs., "Sabor" . . . 7
Buenos Aires e escs., "Gotha" . . . 8
Buenos Aires e escs., "Asturias" . . . 8
Belém e escs., "Santos" . . . 8
Genova e escs., "Conte Rosso" . . . 9
Antuerpia e escs., "Astrida" . . . 9
Laguna e escs., "Carl Hoepecke" . . . 9
Tecopilla e escs., "Uarda" . . . 10
Southampton e escs., "Arlanza" . . . 10
Manáos e escs., "Rodrigues Alves" . . . 10
Iguape e escs., "Pirahy" . . . 10

LUIZ CARLOS PRESTES
IMPORTADOR
Productos brasileiros em geral. Especialmente café, herva matte e madeiras. Representações, commissões e consignações. Buenos Aires (Republica Argentina). Calle 1406, Esquina Mansilla. (1649)

LOJA, CENTRO
No melhor ponto do centro commercial, offerece-se espaçosa loja em condições vantajosas. Informações na rua Theophilo Ottoni numero 35. (C 2355)

SOBRADO NO CENTRO
Aluga-se proprio para atelier de alfaiate ou grande escriptorio commercial. Trata-se com Braga, na rua de São José n. 76. (C 772)

CASA DE SAUDE S. LUCAS
Medicina, cirurgia e nervosos. Predios separados conforme o sexo. Medicos residindo no estabelecimento. — A gerencia tem particular prazer em mostrar aos visitantes as actuaes installações, mobiliarios, jardins, parques, etc. — Preços de quartos de 12$000 a 50$000. — Voluntarios da Patria, 62 a 70. — Tel. Sul 3176. (C 15197)

PROPAGANDA COM MUSICA
Installado ao lado da estação de Meyer, ha um magnifico alto-falante ouvido da rua, de dentro e de cima da estação, que, quando todo o povo está attento á sua musica, faz propagandas commerciaes de optimos resultados. Informações: Rua Archias Cordeiro n. 163. Tel. Jardim 0746, das 17 ás 21 horas. (3189)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (2104)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se boas salas para escriptorios ou consultorios, inclusive sala de frente, no 4º andar do predio da rua S. José, 74, proximo á Avenida. (2306)

CADILLAC
Vende-se com urgencia, por motivo de viagem; trata-se á rua Silveira Martins n. 124, das 13 horas em deante. (C 3281)

ANILINAS
João Quinderé informa quem vende por preço muito barato, qualquer quantidade de diversas côres. Tratar á rua São Pedro n. 80, sobrado, salão dos fundos. (C 3412)

LINDA CASA
Typo bungalow, aluga-se á de n. 16 da rua Riachuelo 89, tratar á rua Frei Caneca 301 das 11 ás 12 e das 5 ás 7 horas. (C 2405)

Casa Marialva
132—R. Sete de Setembro —132

Modelo 1030
Alpercatas em pellica estampada
Ns. 18 a 26 — 10$000
Ns. 27 a 32 — 12$000
Ns. 33 a 40 — 14$000
Pelo Correio, mais 1$500
Modelo 1031
Alpercatas pretas envernizadas artigo fino
Ns. 18 a 26 — 10$000
Ns. 27 a 32 — 11$000
Ns. 33 a 40 — 12$000
Pelo Correio, mais 1$500
Modelo 1015
Alpercatas marron
Ns. 17 a 26 — 8$000
Ns. 27 a 32 — 9$000
Ns. 33 a 40 — 11$000
O mesmo artigo em pellica envernizada preta, mais 4$000 por par.
Pelo Correio, mais 1$500
Pedidos, a
F. SILVA & GONÇALVES
(0324)

"Diabetes"
Pilulas do Dr. Croce
App. pelo Dep. Nac. da Saude Publica, sob. o n. 336
Combatem o assucar e todas as perturbações decorrentes dessa molestia.
nas Drogarias e Pharmacias
(0253)

FORMI-KOLA
Elixir de Formiato de sodio e Nós de Kola, de J. Rodrigues. Tonico muscular, neurasthenico diuretico. Dá força, vigor e agilidade. — Nas drogarias e pharmacias. (B 23221)

CASA MOBILADA TIJUCA
S Aluga-se por 3 mezes, a pequena familia de alto tratamento, bungalow novo, mobilado com gosto, garage e telephone. Informações Villa 6517. (C 4273)

TELEPHONE
Compra-se um IPANEMA proximo a rua Sá Ferreira ou Souza Lima — Paga-se bem. Offertas á Meirelles — Caixa Postal numero 941.

CASA — TIJUCA
Aluga-se a da rua Conde Bomfim n. 492, para pequena familia de tratamento; para maiores informações pelo telephone Villa 3589. (C 4264)

Rua da Candelaria — n. 53 —
Aluga-se um pequeno escriptorio no primeiro andar. Trata-se na mesma rua numero 49. (C 4263)

Rua Theophilo Ottoni n. 22
Aluga-se esta ampla loja e primeiro andar. Trata-se na rua da Candelaria n. 49, 1º andar. (C 4265)

DINHEIRO
Empresta-se para construcção o dobro do valor do terreno bem situado. Juros de 12 °|° sem commissão. J. Salles, á rua do Carmo n. 58. — Telephone Norte 6221. (C 893)

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS
HOTEL AVENIDA
Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.
Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.
DIARIAS A PARTIR DE 25$000
End. Tel.: Avenida — Telephone C. 4948
F. CABRAL PEIXOTO
Rio de Janeiro
(0214)

VITRINE
Vende-se um em bom estado de uso com carrosserie fechada. Para ver e tratar á rua da Prainha n. 72. (C 1978)

TRANSFERE-SE
O contrato da casa á rua Saohet, 18 — Ver e tratar na mesma com o encarregado. (C 2441)

Grande familia — Pensão
Casa ampla, com ascensor, 2 banheiros, espaçosas dependencias, terreno arborizado, garage, presentemente soffrendo pintura; aluga-se á rua Barão de Itamby n. 66, proximo á praia de Botafogo, por 2:000$000. Ver no local ou telephonar para Ipanema 1000. (C 3238)

SPIRIT CENTER FOR THE FAMILY REGENERATION (Centro Espirita para a Regeneração da Raça)
Este Centro Espirita, com séde nos Estados Unidos, acaba de estabelecer uma filial no Rio, devendo toda a correspondencia e pedidos de informações ser dirigido para o DR. GEORGE SUNDAY Caixa — Postal 1751 — RIO. (C 0683)

CASA A' RUA DA LAPA, 7...
Traspassa-se confortavel, com alguns moveis, 6 quartos, 2 salas, jardim pomar com arvores fructiferas. Aluguel 817$000. Trata-se na mesma, meio dia em deante. (C 2634)

Uma casa sem musica é uma manhã sem sol Com a entrada do piano, em nosso lar, entrou tambem A ALEGRIA graças ao systema da Casa BEETHOVEN em vender pianos
"STECK" e MUNCK"
em prestações mensaes, desde **Rs. 150$000**
podemos todas as noites fazer bailar os nossos filhos.
Visitem o salão de exposição da
CASA BEETHOVEN
RUA SETE DE SETEMBRO N. 233
Proximo á Praça Tiradentes
Pianos Novos a 150$000 mensaes
VICTROLAS (novas) a 24 MEZES de prazo.

Moveis de Madeira Vergada
(Systema austriaco)
Marca GERDAU Registrada
MEIAS MOBILIAS
Compostas de 1 Sofá, 2 Poltronas e 6 Cadeiras

CADEIRAS

DIVERSOS

A' venda em todas as boas casas de moveis, da Capital e do Interior
WALTER GERDAU
(PORTO ALEGRE)
Deposito da Fabrica (Filial):
Praça Tiradentes, 85
RIO DE JANEIRO
End. Telgr.: "GERDAU" — Telephone C. 1645

GRAÇAS ÁS «GOTTAS SALVADORAS» DAS PARTURIENTES
do DR. VAN DER LAAN
Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos
A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.
Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C
Ourives, 88 — Rio
(15894)

Dados Novos sobre a Limpeza dos Dentes

SABE V. S....?

que ha milhares de pequenas fendas nos dentes e gengivas que parecem normaes? que não ha escova de dentes que toque nesses logares microscopicos?

que, os residuos mucosos alimenticios se accumulam nessas falhas, aonde começa a carie?

e que o valor de uma pasta está na sua qualidade de limpar nessas fendas?

Recentemente uma descoberta scientifica trouxe á luz sobre alguns dados novos com referencia á limpeza dos dentes.

Um scientista mediu a força que têm os dentifricios para penetrar nas fendas dos dentes e gengivas, aonde se accumulam os restos alimenticios e aonde começa a carie.

Encontrou que alguns limpavam sómente a superficie externa dos dentes, e outros penetravam sómente nas cavidades maiores. Mas descobriu que a Pasta Colgate em fórma de fita tem mais força penetrante que qualquer outro dentifricio que existe.

Este é o segredo da sua qualidade extraordinaria para limpar. Penetra nos espaços mais difficeis de limpar, aonde a escova e os dentifricios communs não alcançam para limpar.

A força penetrante da Pasta Colgate vem do seu ingrediente limpador que é o mais efficaz do mundo.

Ao passar a escova nos dentes, a Pasta Dentifricia Colgate se transforma instantaneamente numa espuma branca e forte, que passa como uma onda pelos dentes e gengivas. Esta espuma leva uma qualidade admiravel de uma "tensão superficial" de baixo teôr, que permitte a invadir os logares menores, e á onde começa a carie, desalojando todos os restos da mucosa, e da comida, e extirpando toda a impureza com esta espuma detergente.

O valor do dentifricio é de limpar os dentes. Nenhum dentifricio póde corrigir a acidez da bocca. Estes são casos que só um dentista póde tratar. Reclames de alguns dentifricios para estes males, são falsos. Os maiores dentistas provam esta declaração.

Peça Colgate hoje; o tubo leva mais Pasta que qualquer, e custa no Rio, só 3$000.

Si nunca usou Colgate mande sello de 300 réis com o coupon abaixo:

Note como a Pasta Colgate limpa aonde a escova não alcança a limpar.

Quadro ampliado dos espaços entre os dentes. Os dentifricios communs com "tensão superficial" alta, deixam de penetrar nos logares onde costuma começar a carie.

Este quadro prova como a espuma efficaz da Pasta Colgate, com a "tensão superficial" baixa, vae nos logares menores, aonde a escova de dentes não alcança para limpar.

COLGATE Co. — R. H. Lobó, 30 — RIO — Incluo sello novo de 300 réis para amostra da Pasta Colgate.
Nome . . . .
Endereço. . . . .
C. M. —D
(14804)

Casas a concluir
COM GARAGE 550$ E TAXAS — Jardim e quintal, duas salas, quatro quartos, dois optimos banheiros, á rua Aureliano Portugal n. 102 e 104. — Tratar pelo telephone V. 3505. (C 2639)

RADIO
Vende-se apparelho de 5 valvulas, funccionando no circuito da luz; preço 700$000. Phone C. 2811. (C 2613)

Largo S. Francisco
Loja e sobrado á rua dos Andradas n. 7, alugam-se, por contrato de cinco annos. Offertas por escripto a Silva, á rua Paula Freitas n. 87. Copacabana. (C 2608)

Rua Grajahú, 28-32
Alugam-se dois predios acabados de construir com sobrado e garage e mais accommodações para familias. Trata-se á rua Barão de Bom Retiro numero 872. (C 2636)

RUA GRAJAHU'
Aluga-se as casas da Avenida de Nossa Senhora de Fatima para pequenas familias de tratamento. Proximas do bonde. Trata-se na rua Barão de Bom Retiro numero 872. (C 2636)

Aluguer de casas
Pelo advogado CARMO BRAGA. Definindo as relações entre senhorios, inquilinos e fiadores. Exposição ao alcance de todos, com completo formulario. Doutrina e jurisprudencia. Acaba de ser posto á venda. Preço 12$000. Rua Buenos Aires n. 44, 2º andar.

CASA ICARAHY
Aluga-se: 4 quartos, quintal, varanda e gaz. Rua Pereira Nunes, 121. (C 4230)

VENDEM-SE
Por motivo de mudança, alguns moveis antigos, estylo "Imperio" "Louis XVI", quadros a oleo e vasos. Rua Aurea N. 76 — (Sta. Thereza). (C 2611)

Colletes e cintas
Fabricam-se com perfeição na officina do Instituto Orthopedico Barbosa Vianna. Avenida Mem de Sá, 183 — De 10 ás 3. Central 0914. (C 710)

CAPITALISTA
Precisa-se de um para a exploração de uma industria privilegiada, que depende de pouco capital. Trata-se na rua do Mercado n. 34, 1º andar, com Castello Branco. (C 4293)

Gastou muito gaz!
E' porque os vossos fogões e aquecedores estão estragados. Telephone para Villa 6997, Off. Ypiranga, concerta e regula para economizar gaz, os mais estragados que sejam; á rua José Bernardino n. 6. Orçamentos gratis. (C 1242)

DE GRAÇA
A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço á Maria G. de Andarde, São Paulo. (C 2378)

CASA — COSME VELHO
Aluga-se uma boa casa, á rua Cosme Velho n. 34, propria para pensão ou grande familia de tratamento. As chaves estão ao lado, no Collegio de Sion, com o sr. Gonçalves. Trata-se pelo telephone 0752, com o sr. Pinto. (C 2429)

PHARMACIA
Vende-se uma, boa, perto do centro, esquina, com tres consultorios e sala de espera no sobrado, aluguel diminuto, desembaraçada. Trata-se na rua da Quitanda n. 57, com o dr. Luiz Penna. (B 27666)

MADEIRAS
Serraria montada, perto do Rio, em logar de matta-virgem, precisa de socio com 30 contos. Possue contratos para fornecimentos no valor superior a cem contos. Prefere-se pessoa entendida no assumpto. Respostas para Madeira, neste Jornal. (C 2422)

ALLEGRO
Unico apparelho efficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança.
GILLETE, AUTOSTROP e APOLLO
O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o córte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos apparelhos até hoje fabricados.
Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.
A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia., Fernandes Maimo e Perfumaria Kanitz.
Unicos concessionarios e depositarios:
EUGENE BARBENNE & CIA.
Rua Buenos Aires, 203 — Rio de Janeiro
(2178)

Festa da Penha
SERVIÇO ESPECIAL DE AUTO-OMNIBUS
HOJE

Viagens frequentes partindo do Theatro Municipal, Praça da Bandeira e da Estação de Cascadura.
PASSAGENS DIRECTAS
Theatro Municipal-Penha 1$600
Praça da Bandeira-Penha 1$200
Cascadura - Penha....... 1$200
VIAÇÃO EXCELSIOR

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE
«MASSILIA»
no dia 18 de Novembro para:
LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO e BORDEAUX
Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Preferencia 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.
— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —
Avenida Rio Branco, 11-13 — Teleph. Norte 6207.

COM ALUGUEIS COMPRA RA' SUA CASA NO MEYER, em prestações de 269$300, 283$, 289$, 302$ e 329$
Pelos preços de 32:000$000 — 23:000$ — 23:500$ — 26 e 28 contos, com entradas iniciais de: 1:000$ — 1:500$ — 2 e 3 contos, vendem-se novas, modernas, ainda não habitadas, com 1 sala e 2 quartos as menores, e as maiores: 2 quartos e 2 salas, tendo todas: varanda, jardim, quarto de banho com banheira esmaltada, aquecedor a gaz, chuveiro e W. C., cozinha com fogão a gaz, tanque coberto e quintal. Zona esgotada. Trata-se das 7 ás 11 horas, á rua Adriano, n. 139, no local, ou das 13 ás 18 horas, á rua Uruguayana, 123, loja, com o sr. Cruz. Podem ser vistas a qualquer hora, á rua Magalhães Couto, esquina da rua Adriano. Para resolver qualquer negocio estará domingos e feriados o encarregado geral das vendas (todo o dia). (0412)

EPHILECIDA
E de effeito immediato e efficaz, fazendo desapparecer; as sardas, pannos, cravos, espinhas e manchas da pelle não é gordurosa. Adherente de pó de arroz.
Vende-se nas drogarias pharmacias e perfumarias. (B 23221)

Fraqueza sexual
Para impotencia precoce em ambos os sexos, debilidade organica, insomnias, esgotamento nervoso, o melhor remedio é o afamado medicamento EROSTONICO, em comprimidos homœopathicos. Vidro 5$000; pelo Correio, 7$000. — De Faria & Comp. Rua de S. José n. 74 — Rio. (14216)

PIANO LUX
é o melhor e o mais barato vendas, a dinheiro, a prestações só na Capital Federal. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228.

OPTIMOS ESCRIPTORIOS
Alugam-se á rua da Quitanda numero 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e servidos por elevadores. (0043)

Prisão de Ventre?
Quer ficar bom? Mande edade e enveloppe sellado, subscripto para resposta, á Ventre-San; á rua de São Christovão numero 558 — Rio. (C 4267)

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 4 de novembro de 1929
José Moreira da Costa & Cia.
9—Becco do Rosario—9

Avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (C 2432)

Leilão de Penhores
— JOIAS E MERCADORIAS —
NA FILIAL DA
Casa Gonthier
HENRR, FILHO & CIA.
195—SETE DE SETEMBRO—195
EM 6 NOVEMBRO DE 1929
(C 4282)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 6 annos de edade, completamente paralytica.
MARIA VENTURA, de 76 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro [illegible]
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 3 filhos impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCO CONCEIÇÃO BARROS, cego de ambos os olhos e aleijado.

AMAS SECCAS

AMA SECCA. Precisa-se de uma que dê informações. Rua S. Clemente n. 300. (C 3306)

EMPREGOS DIVERSOS

MOÇA seria, instruida e dactylographa, procura collocação. [illegible] (C 2589) L

OFFERECE-SE optima lavadeira. [illegible] Copacabana, com D. Isabel. (C 2560) L

PRECISA-SE de perfeitas copinheiras [illegible] (C 2524) L

PRECISA-SE de carpinteiros para assentar esquadrias [illegible] — Maracanã. (C 3379) L

CENTRO

[illegible]

ALUGA-SE um armazem todo reformado, proprio para uma pequena fabrica, muito claro, na rua Barão de São Felix 29; informa-se na mesma rua n. 12, officina. Não tem luvas; aluguel 300$000 e os impostos. (C. 4310) D

[illegible]

CATTETE

[illegible]

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias 10$ e 12$. Comida excellente. (C 2578) F

[illegible]

LARANJEIRAS

[illegible]

ALUGA-SE em casa de um casal, 2 quartos juntos ou separados com ou sem pensão. Em Laranjeiras. Telephone Beira Mar 4061. (C 1812)

BOTAFOGO

[illegible]

COPACABANA

[illegible]

LEME

[illegible]

GAVEA

[illegible]

RIO COMPRIDO

[illegible]

TIJUCA

[illegible]

SÃO CHRISTOVÃO

[illegible]

ALUGA-SE na rua General Bruce 279-1º, com 3 quartos, 2 salas, saleta, cosinha, banheiro com aquecedor, tratar na administração desta folha. (0387)

Escriptorios na rua do Ouvidor

Alugam-se no "Edificio Dr. Scholl", á Rua do Ouvidor n. 162, magnificos e espaçosos escriptorios desde 70$000 até 300$000, com excellentes installações electricas e servido por elevador.

Trata-se com a Companhia Dr. Scholl S. A. na loja do mesmo predio. (C 2361)

[illegible]

VILLA ISABEL

[illegible]

ANDARAHY

[illegible]

ALUGA-SE um esplendido armazem acabado de construir, á rua Barão de Mesquita n. 526. Chaves na rua Amaral n. 22 e informações pelo Tel. Central 4011. (C 4154) N

ALUGA-SE um esplendido sobrado acabado de construir, á rua Barão de Mesquita n. 526. Chaves na rua Amaral n. 22 e informações pelo Tel. Central 4011. (C 4156) N

LAPA

[illegible]

SANTA THEREZA

[illegible]

MANGUE

[illegible]

SUB. CENTRAL

[illegible]

OLHOS

Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (7519)

SUB. LEOPOLDINA

[illegible]

NICTHEROY

[illegible]

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

[illegible]

PREDIOS e terrenos, á vista e a prazo, com Casal Nascimento — Uruguayana, 95 — Figueiredo. (C. 4313) 1

[illegible]

VENDE-SE 3 optimas areas de terrenos proprias para grandes construcções ou avenidas, 36 x 38, 30 x 32 e 40 x 70: livres e desembaraçados. [illegible] Tratar, Rosario 142, sob. (15755) N

[illegible]

VENDE-SE a prazo, depois de compra-lo a vista, qualquer predio; [illegible] terreno [illegible] do pretendente, sem nenhum commissão; CREDITO IMMOBILIARIO, SOC. LTDA.; Rua do Carmo n. 58. Tel. Norte 6221. (C. 899) 1

CHACARAS
Estação Professor Miguel Pereira (Estiva)

[illegible]

TERRENOS — BOTAFOGO

Vende-se optimos lotes, rua nova, situada á rua Real Grandeza n. 141; para mais informações na "A Compensadora", á rua Ramalho Ortigão n. 20, 1º andar, com Pedro Nunes ou Freitas. (1675)

PREDIO

Vende-se o confortavel da rua Flack n. 77; pela melhor offerta. Estação do Riachuelo. (C 3272)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se no Bairro Gloria Estação de Collegio, E. F. Rio d'Ouro, os melhores e maiores e mais baratos lotes do local. Trata-se diariamente no local e no escriptorio á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (C 4025)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se no Bairro Novo Campo Grande, os melhores terrenos das estações de Senador Vasconcellos e Campo Grande, a prestações sem juros. — Informações com Alfredo no botequim Bandeirante, em Campo Grande, e com Felippe Damazio, em Senador Vasconcellos. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (C 4025)

TERRENOS A PRESTAÇÕES
Villa "Fonte da Saudade"

Junto á rua Humaytá e rua Jardim Botanico, com bellissimo panorama para a Lagôa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. — Vendem-se os melhores e mais futurosos lotes de terrenos do Districto Federal. — Informações no local, rua Fonte da Saudade n. 107, (fim da rua Humaytá) ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, rua do Rosario n. 109, 1º andar. (C 3324)

Terrenos na Urca

A Empreza da Urca com escriptorio á Avenida Mem de Sá, 131 sobrado. Telephone Central 6150, vende terrenos nesse bairro a partir de rs. 15:000$000 e a longo prazo. (C 3348)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se a casa mobilada da rua Nunes Machado n. 115 de solida construcção, 2 salas, 4 quartos, grande varanda envidraçada e jardim, com casa no quintal com 4 quartos. As chaves acham-se na Avenida Koeler n. 296. Informações, rua da Alfandega n. 101. (C 2556)

LINDAS CASAS

Vendem-se as de ns. 14, 17, 18, 21, 22, 24, 30 e 31 acabadas de construir e as de ns. 32 e 33 em acabamento. A' rua Riachuelo 89. Pagamento a vista. Tratar á rua Frei Caneca 301 das 11 ás 12 e das 5 ás 7 horas. (C 2403)

VENDE-SE OU ALUGA-SE

o optimo predio moderno estylo spano-automovel, armarios embutidos, etc.; preço abaixo do custo. Menna Barreto, 9. Inf. S. 2796. (C 1811)

Magnifico predio

Rua São Salvador numero 53 (entre Cattete e Botafogo) e poucos minutos dos banhos de mar, com 3 pavimentos. No primeiro pavimento: salão studio, salão para jogos, salão de visitas, fumoir, hall, galeria, 2 quartos para empregados, lavanderia e banheiro para empregados. No segundo: varanda, sala de entrada, salão de visitas, fumoir, hall, galeria, 2 dormitorios, salão de jantar, varanda, jardim de inverno, sala de almoço, sala de banho, quarto, copa e cozinha. No terceiro: 4 bons dormitorios, galeria e sala de banho. Jardim e quintal. Grande conforto e hygiene. Optima construcção. Póde-se fazer garage. Acha-se em exposição, todos os dias, excepto aos domingos, das 3 ás 6 horas da tarde. Trata-se com o dr. Magalhães, á rua do Ouvidor n. 55, 1º andar, sala 5, das 3 1|2 ás 5 horas da tarde. Telephone Villa 5987. (C 4041)

CASAS A PRESTAÇÕES

Novas, muito confortaveis, minimo 1|3 á vista. Rua dos Araujos n. 89, rua particular, casas ns. 8, 39 e 40. Primeira, 5 quartos e garage, 65:000$; outras, pequenas, 35:000$000. Informações á rua Primeiro de Março n. 133, 1º andar. Telephone N. 1658. (C 3314)

PETROPOLIS

Vende-se um solido predio em centro de terreno á avenida Piabanha numero 752, com 4 q., 2 s., cozinha, dispensa, bom banheiro, W. C. Póde ser visitado as 3ª, 5ª e aos domingos, das 11 ás 12 horas. Trata-se á rua Montecaseros numero 604. (C 3276)

TERRENO — TROCA-SE POR AUTOMOVEL

ou vende-se no Leblon; informações á rua Sete de Setembro n. 231, 1º andar, sala 5; attende-se aos domingos. (C 3381)

Aldeia Campista

Vende-se bom predio á rua Muniz Freire, tendo 3 salas, 3 quartos, etc., com dois pavimentos, situado em terreno de 10x32. Preço réis 55:000$000.
Idem — Uma casa com 3 quartos, 2 salas, etc., com terreno de 11x36, situada á rua Netto Teixeira — Preço Rs. 28:000$000.
Idem — Optimo terreno com 9,20x57, á rua Senador Muniz Freire — Preço Rs. 27:000$000.
N. B. — Todos estes predios e terrenos facilitamos o pagamento. Para ver e tratar com Costa Braga & C. Rua São Pedro numero 72.

ANDARAHY

Vende-se optimo predio situado á rua Professor Valladares, de um só pavimento, com 3 bons quartos, 2 salas e demais dependencias usuaes. Terreno de 11x23. Preço Rs. 50:000$000.
Idem — Terreno á rua Amaral, junto ao n. 75: 13x27. Rs. 30:000$000;
Idem, idem, á rua Araujo Leitão: 11x50. Preço 18:500$000;
Idem, idem, á rua Campinas: 10x30. Preço 12:000$000;
Idem, idem, á rua Araujo Lima: 8x27. Preço 18:000$000;
Idem, idem, á rua Pontes Corrêa: 8x70. Preço 25:000$000;
Idem, idem, á rua Pontes Corrêa: 8x70. Preço 25:000$000;
Idem, idem, á rua Pontes Corrêa. 10 x 28. Preço: 25:000$000.
Idem, idem, á rua Araujo Leitão. 11 x 50. Preço: 18:500$000.
Idem, idem, á rua Pontes Corrêa. 48 x 68. Preço 125:000$000.
Idem, idem, á rua Barão Bom Retiro. 22 x 90. Preço 30:000$000;
Idem, idem, á praça Verdum. Rua Seis. 14 x 40. Rs. 18:000$000. (813)

Conde de Bomfim

Magnifica e confortavel casa, em centro de terreno, com duas frentes, vende-se a esta rua numero 1.300 — Negocio directo. (C 3341)

CASAS A PRAZO

Edificamos casas a prestações, sobre o terreno dos respectivos pretendentes. Informações á Avenida Rio Branco, 46, 5º pavimento, sala 12. (C 4165)

MENDES

Vende uma casa de construcção solida e moderna com 5 quartos, 2 salas, banheiro quente e frio, W. C., quarto e banheiro para creado, com grande terreno, para informações á travessa do Rosario numero 9, com Cunha. (C 4254)

Rua Cons. Zacharias

Vendem-se os dois predios de numeros 62 e 84. PropostasS por escripto a Candido Pessoa, á rua da Alfandega numero 33. (C 2694)

Predios em Botafogo

Vendem-se os dois predios de numero 62 da rua da Matriz. Tratar no Banco da Alliança do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega numero 32. (C 2647)

COPACABANA

Vende-se boa casa e terreno de 10 x 40, perto da praia, posto 4. Informações: Domingos Ferreira numero 104. (C 4258)

TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se um com 11 x 20, na rua Marechal Bento Manoel, contiguo á casa n. 8, onde se vê. Preço de occasião. Tratar com Ersilio, á rua de São Pedro numero 14, 2º andar. (C 2640)

TERRENO — LARANJEIRAS

Vende-se a esplendida área de 5700 m. q. á razão de 25$000 o m. q., terreno em morro, sito entre as ruas Leão e Cardoso Junior, esta recentemente calçada, a 5 minutos do bonde. Tem planta; para tratar á rua Buenos Aires n. 54, sobrado, entre 9 : 11 horas da manhã. (C 1467)

ESPOLIO
LEILÃO
Magnifico predio
Rua Senador Euzebio, 106

O Leiloeiro AGENOR, autorizado por alvará do exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Civel, venderá em leilão quarta-feira, 30 d ocorrente, ás 4 horas da tarde, o esplendido predio para negocio á rua Senador Euzebio numero 106. (C 4185)

TERRENOS
RUA BARÃO DE MESQUITA

Em frente ao Collegio Militar, rua recentemente aberta e calçada, vendem-se os ultimos lotes, a vista e prazo — Trata-se á rua Primeiro de Março numero 35, com o sr. Canella, das 10 1|2 ás 11 e das 3 1|2 ás 4 horas. (C 2233)

FAZENDA

Arrenda-se 300$000 mensaes e 20 o|o producção grande e montada, 400 alqueires mattas virgens, fabricas farinha e aguardente, pequeno cafezal, varzeas araveis, casa todo conforto, agua encanada e luz electrica propria, boa aguada e bom clima, transporte barato, a 10 horas do Rio. Cartas a J. H. neste, devendo comprar animaes e gado no valor de 6 contos. (C 4266)

Habitaç o collectiva

Vende-se um grande edificio em local apropriado para habitação collectiva, cuja transformação é facil. Preço e condições razoaveis. Escrever para a Caixa Postal numero 1637. (C 4005)

ALTO NEGOCIO !!!

PARA CAPITALISTAS — Vende-se uma avenida com 18 casas novas, rendendo 58:300$ por anno, por 350 contos. Cartas para N. S., neste jornal. Tambem arrenda-se, se convier, por preço razoavel. (C 4270)

VENDAS DIVERSAS

CHRYSLER double-phaeton — Vende-se, de particular, quasi novo. Informa-se e trata-se pelo tel. Villa 4827, das 12 á 1 hora. (C 2609) 2

MOBILIA. Vende-se sala de jantar imbuya, quasi novo e quarto de dormir laqué branco, tudo de fino gosto, rua Sta. Alexandrina n. 112, Rio Comprido. Tel. Villa 3241. (C 2358) 2

NÃO comprem Victrolas, motores, cordas, etc., a não ser na Casa Faulhaber. Grande reducção nos preços. 119, rua Marechal Floriano, 119, defronte á Camerino. (C 3232) 2

FAULHABER — As melhores perfumarias, marcas garantidas, pelos menores preços. 119, rua Marechal Floriano, 119, defronte á Camerino. (C 3232) 2

VACCAS LEITEIRAS — Vendem-se cinco, de superior qualidade, por preço de occasião. Informações com o empregado do elevador, á rua Sachet n. 39. (C 2433) 2

VENDEM-SE 74 cadeiras Tonê (austriacas), em perfeito estado, exceptuando 3, que estão com a palha rota. Ver e tratar á rua São Pedro n. 145, Café Flor da Primavera. (C 3315) 2

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela 47.701, da serie A, da secção de penhores desta Comp. (C 2383) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia.; rua Luiz de Camões ns. 43 e 47. Perdeu-se a cautela n. 44.246, desta casa. (C 4190) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 217.465, desta casa. (C 3193) 4

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 300.076, desta casa. (C 2525) 4

JOSE' Moreira da Costa & Cia. — Becco do Rosario, 9. Perdeu-se a cautela n. 96.467, desta casa. (15489) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela 170.792, desta casa. (C 4134) 4

TRASPASSA-SE

PENSÃO familiar, traspassa-se, com bom contrato e distincta clientela, á rua Conde de Baependy, 19, perto da praia do Flamengo. (C 2461) 5

TRASPASSA-SE atelier de costuras e contrato de um bem situado 2º andar, á rua Gonçalves Dias. Cartas por favor a este jornal para J. F. (C 3372) 5

DIVERSOS

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES
CHEVROLET R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (1655)

COMPRA-SE moveis, pianos, louças, etc, ou mobiliarios completos de casa. Casa André. Tel. N. 6332. (C 3366) C

CAFÉ JEREMIAS
— SEM EGUAL —
Em toda a parte e S. José, 45. Phone C. 5745 ou Praça 11 de Junho. Phone 4571. (0023)

Cachorros de raça e de estimação devem ser tratados com Sabão Leprol. Unico approvado para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras, lepra e manter perfeita hygiene. 1, 2$000 — 3, 5$000. R. Assembléa 113 — Floricultura Barbacena. Deposito Geral. (13038)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (C 3331) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias e duplicatas, com endosso de commerciante, curto e longo prazo, solução rapida, juros modicos, sigillo absoluto; á rua da Quitanda n. 60-1º, sala 3, das 10 ás 17 horas. (C 1691) 3

DORMITORIOS 1:000$
1:400$ — 1:800$ — 2:200$ — 2:500$
3:000$ — 3:800$ — 4:500$ — 5:000$
6:000$, etc., etc.
SALAS JANTAR 1:300$
1:800$ — 2:200$ — 2:500$
3:000$ — 3:500$ — 5:000$, etc., etc.
NÃO CONFUNDIR
CASA PORTUGUEZA
Facilita-se pagamento sem alteração de preço. Antes de comprar visite nossa
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88 (1586)

20$000 por mez, lotes de terrenos, de 10x40 sem entrada, nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, E. F. C. B. entre Nilopolis e Nova Iguassu'. Com Ernesto Faro, no local todos os dias das 8 ás 17 horas. Breve inauguração da illuminação publica. (C. 2523) 1

CLINICA
DR. MOURA BRASIL
MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. MOURA BRASIL DO AMARAL
RUA URUGUAYANA, 25 — 1.º, de 1 ás 4. (15041)

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas; Norte 8341. — Antenor Corrêa, Alfandega, 197. (C 4047) 3

Gratis Envie este annuncio com o seu endereço para a Caixa Postal 2745 — Rio, que receberá uma surpresa. (14778)

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação e concertos de moveis. Lamartine. Tels. Villa 1081 ou B. Mar 0113. (C 3383) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Aceita discipulos e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (C 3364) 3

PROPRIEDADES — Encarrega-se da administração de quaesquer bens, á rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (C 3337) 3

PIANOS novos, allemães de 1ª. classe, com ricas caixas, vendas á vista e a prazo, preços de fabrica; só na CASA FREITAS no Engenho Novo em frente á estação. (C. 1110) 3

ROOM or Rooms Wanted by American Couple no children with English speaking family and English or American Coolsing wite can of this paper. G. A. (C 4308) 3

PIANOS "BRASIL" — Eguaes aos melhores estrangeiros. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (0251)

PIANOS e autopianos R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (1650)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva—Estação de Mesquita—E. do Rio. (C 4149)

VICTROLAS
Discos e radios

Variado sortimento a preços reduzidos. CONCERTOS garantidos só na "Casa Suissa", á rua Marechal Floriano n. 43, proximo á rua Uruguayana. (C 3173) (3)

VENDEM-SE, compram-se e concertam-se joias e relogios com seriedade; "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 0994 Cent. (C 2313) 3

MEDICOS

Raios X Consultas com exame ou photo. Clinica geral. Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. **Dr. Jorge A. Franco**, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elevador, das 4 ás 8 horas — Tel. Norte, 7832. (C. 2459)

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das faltas, colicas, hemorrhagias etc diathermia. Dr. Cesar Esteves Largo de S. Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B. 27133)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22 [illegible]

MOLESTIAS
Das Senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias apendicites.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
7 - RUA RODRIGO SILVA - 7
das 13 ás 16 horas. C. 5730
(14734) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2344, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (C 2546) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (B 26748)

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (C 2273)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas — Telep. 5803 N. — Rua São Pedro numero 64. (2106)

HYDROCELE, ORCHITES. TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta, (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negeischmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Av. Rio Branco, 33.
Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 ás 6. (15244)

Gonorrhéa
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO MOUTINHO.
Buenos Aires, 77-4º. 8 as 19 hs
(13457)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa n. 70, 2º andar, ás 2 horas. C. 5289. (9427)

Dr. Pedro de Castro

(Do serviço clinico do Prof. Miguel Couto)
Clinica Medica, Creanças e Adultos — Pneumothorax. — Carioca, 33, 2ªs, 4.ªs e 6.ªs. (B 26272)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander e om 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 323 — Em frente ao Cinema Gloria. (15074)

Dr. S. Pereira Lima — Do Hosp. da Mis. Cirurgia geral. Tratamento de doenças do utero, ovarios, urethra, bexiga e prostata pela Diathermia; 3 ás 5; rua Rodrigo Silva n. 5. Tel. C. 3451. Res. Tel. V. 5588. (B 27826)

GRIPPE?
Vicoetarus
Formula deixada pelo Dr. Licinio Cardoso.
Depositarios:
C. M. FARIA & CIA.
Rua da Assembléa, 43
(C. 2249)

Dr. von Doellinger da Graça

RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. RODRIGO SILVA, 5, de 2 1|2 ás 6. Sul 834. Cent. 3451. (C. 3233) 6

Coqueluche?
THAPRICORIA
Formula deixada pelo Dr. Licinio Cardoso.
Depositarios:
C. M. FARIA & CIA.
Rua da Assembléa, 43
(C. 2247)

DENTISTAS

DENTISTAS — Aluga-se um completo gabinete electro-dentario, com officina, em dias alternados. Assembléa, 74, proximo á Avenida. (C 4132) 7

Dentista — HEITOR CORRÊA — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440, Central. (2137)

Dentaduras parciaes e duplas, technicamente anatomicas, bem articuladas, com adherencia absoluta e esthetica bucco-facial impeccavel, só com o laureado especialista Dr. Silvino Mattos, á rua Sete de Setembro n. 194. (C 4256)

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (C 4256)

DENTADURAS — Prof. COELHO E SOUZA — Unicamente clinica de dentaduras. Rua Uruguayana n. 22—5º. Phone Central 0032. (15846) 7

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber, Rua 7 Setembro, 61 e Andradas, 43. (C 34)

PROFESSORES

AULAS de mathematica dadas por engenheiro civil. Tratar com o sr. José Gomes na secretaria da Escola Polytechnica. (C 1842) 9

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão, 24 (2º). Para exames e concursos. (C 4148) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. C. 3636. (C 2359) 9

ESCOLA URANIA
Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e arithmetica
Inglez-francez com professores natos.
E. Mercantil — Diurno e nocturno.
CÓPIAS á machina e ao mimiographo.
RUA SETE DE SETEMBRO, 107 (C. 4193)

FRANCEZ — Professora franceza, diplomada, prepara alumnos exame Pedro II. R. Conde Bomfim, 668. (C 1876) 9

LIÇÕES de francez, inglez e estenographia por methodo facilimo, sem abreviaturas para decorar; informa o sr. Luiz Martinho, rua da Carioca n. 28, sobrado. (C 2328) 9

BOTA FLUMINENSE
ULTIMAS NOVIDADES

35$000
Modernos sapatos de pellica preta, envernizada de 1ª, forrados de pellica bege com chic fivellinha, salto francez, grande moda, de ns. 32 a 40.

40$000
Sapatos de superior pellica preta envernizada com bezerro naco cinza ou pellica e setim naco ou pellica preta e encarnada.
O mesmo MODELO em pellica preta envernizada e couro estampado imitando pelle de cobra, tendo salto fracez, medios 38$000
AINDA o mesmo modelo todo pellica preta envernizada salto mexicano, artigos chics de ns. 32 a 40 35$000
SALDOS PARA LIQUIDAR
Pelo correio mais 2$500 por par — Não se recebe sellos ou estampilhas
Alberto Antonio de Araujo
Avenida Passos N. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109

INGLEZ, CONTABILIDADE

MR. RAMMEL — Ouvidor, 58, 2º. (C 873) 9

INGLEZ-FRANCEZ pelo methodo Berlitz. Professores estrangeiros. Particularmente ou em turmas. Preços razoaveis. Uruguayana 62, segundo. (C 828) 9

PROFESSORA muito paciente lecciona portuguez a senhoras e creanças. Tel. B. Mar 1624. (C 4158) 9

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (C 3180) 9

«ZIP»
No tratamento de feridas rebeldes, queimaduras, mordeduras de insectos, eczema, furunculos, etc. é infallivel. Nas pharmacias e drogarias. (15709)
(15728)

PIANO PIANOLA DE OCCASIÃO

Perfeitissima, da primitiva fabricação Steck, que não dá bicho. Lindas vozes, trezentos rolos, sendo admiravel e repertorio classico. Presente régio de um pae para filha. Ver e tratar na Casa Oliveira, á rua da Carioca numero 48. (C 3350)

Conde Bomfim-Casa

Aluga-se uma em centro de grande pomar, e com todo o conforto para familia de tratamento. Informações pelo Telephone Villa 1759. (C 3345)

ALTA COSTURA

Encommendas sob medidas, manteaux, tailleurs, toilettes de dia e de noite. A' Rua Marqueza dos Santos n. 32, casa VI. B. M. 2244. (C 4150)

Bombas e aspiro-compressores

para todos os fins, industriaes e particulares. Unicos no genero e superiores á todos os typos aqui conhecidos. Pedir informações e preços á GES. GAFNER & C. LTDA. (SOCIEDADE FEDERAL SUISSA) á rua General Camara n. 238-240 — RIO. (C 4157)

Centro commercial

Aluga-se o predio da rua General Camara n. 213. Trata-se á rua Cattete numero 142, loja. (C 3275)

LOJA NA AVENIDA

Alugam-se no Edificio Portella (antiga Casa Colombo). — Avenida Rio Branco, esquina Ouvidor. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 111. (B 26791)

ESCRIPTORIOS NO Edificio Portella

(ANTIGA CASA COLOMBO)
Avenida Central, esquina Ouvidor. Alugam-se salas para escriptorios, com todo o conforto moderno, agua e gaz em todas as salas; elevador "Otis Micro", a começar de 350$ por mez. Trata-se Avenida Rio Branco n. 111. (B 26791)

Pequenos apartamentos

De diversos tamanhos e preços — Alugam-se á rua das Laranjeiras, 371. (C 4024)

ESCRIPTORIO

Aluga-se o segundo andar da rua Theophilo Ottoni n. 148, esquina de Uruguayana, tratar no mesmo. (C 4191)

CARVÃO, LENHA E DORMENTE

Vende-se 28 alqueires em matta virgem, com regular quéda dagua, distante da estação de Xerem, em E. F. R. d'Ouro 3 kilometros. Ver e tratar com Celina Rosa no mesmo. (C 2520)

2º ANDAR NO CENTRO

Aluga-se á rua Visconde de Inhaúma n. 57. Trata-se na loja com a Empresa de Transporte "Commercio e Industria". (C 2543)

APPARTAMENTOS CONFORTAVEIS

Para familias distinctas e cavalheiros, alugam-se em optimas condições á rua das Laranjeiras n. 531, com grande parque na frente para recreio, pavilhão para ping-pong, area propria para creanças, bancos e mesas para leitura, parque nos fundos e sobre a garage, area para rink; aposentos com luz e ar directo sem serem devassados, dois elevadores, toda a ordem na casa e no serviço. Bond e omnibus á porta; a 12 minutos do centro da cidade. Trata-se com o sr. Mattos, telephone Norte 1093, á rua Primeiro de Março n. 147, das 3 ás 5 horas. (C 3252)